Plano Municipal de Saúde de São Paulo

2014-2017

Setembro de 2015

3ª edição

SUS

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SAÚDE

Plano Municipal de Saúde 2014 – 2017

Município de São Paulo

Terceira edição

Atualização gráfica e ortográfica

Setembro de 2015

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Fernando Haddad

VICE-PREFEITA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Nadia Campeão

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
Alexandre Padilha

SECRETÁRIO ADJUNTO DA SAÚDE
Celia Cristina Pereira Bortoletto

CHEFE DE GABINETE
Mariana Neubern de Souza Almeida

COORDENADORES REGIONAIS DE SAÚDE
Alberto Alves Oliveira - NORTE
Alexandre Nemes Filho - OESTE
Claudia Maria Afonso de Castro - LESTE
Karina Barros Calife Batista - SUDESTE
Clovis Silveira Jr. - CENTRO
Tania Zogbi Sahyoun - SUL

SUPERVISORES DE SAÚDE

OESTE
Regina Célia Porto Castanheira - BUTANTÃ
Ajax Perez Salvador - LAPA/PINHEIROS

LESTE
Marta Pozzani Calixto de Jesus - CIDADE TIRADENTES
Tânia Maria Bonfim da Cunha - ERMELINO MATARAZZO
Sueli Mitie Saito – GUAIANASES
Ana Cristina Kantzos - ITAIM PAULISTA
Raquel D'Elia da Silva – ITAQUERA
Roberto de Alcântara Madeira- SÃO MATEUS
Eliete Magda Fávaro - SÃO MIGUEL PAULISTA

NORTE
Zeni Rose Toloi - CASA VERDE/ CACHOEIRINHA
Jurema Westin Carvalho - FREGUESIA DO Ó/ BRASILÂNDIA
João Marcondes da Silva Filho - PIRITUBA/ PERUS
Silvia Masson Braga - SANTANA/ JAÇANA
José Mauro Del Roio Correia – V. MARIA/ V. GUILHERME

SUDESTE
Sandra Regina de A. G. Brandão Tavares – IPIRANGA
Valéria Verkin Barsoumian - MOÓCA/ARICANDUVA
Celso Gualhardo Monteiro – PENHA
Douglas Augusto Scheinedeir Filho - VILA MARIANA/ JABAQUARA
Roseyi Loguercio – V. PRUDENTE/ SAPOPEMBA

SUL
Laina Ramos Lau Dell' Aquila Gonçalves - CAMPO LIMPO
Lúcia Marques Cleto Duarte Iusim - CAPELA DO SOCORRO
Vera Maria da Silva Ribeira - M'BOI MIRIM
Maria de Lourdes Simões da Silva – PARELHEIROS
Leliana Guardino Martins – STO. AMARO/ CID. ADEMAR

AUTARQUIA HOSPITALAR MUNICIPAL
Artur Pereira

AUTARQUIA DO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL - HSPM
Regina Lúcia Pedro Athié

VIGILÂNCIA EM SÁUDE - COVISA
Wilma Tiemi Miyake Morimoto

ASSESSORIA DO GABINETE DA SMS-SP
José Claudio Domingos
Katia Cristina Bassichetto
Luís Augusto Pereira
Marco Tadeu Moreira de Moraes
Miryan Ribeiro de Lima

ASSESSORIA PARLAMENTAR
Euripedes Balsanufo Carvalho

COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
Rejane Calixto Gonçalves

COORDENAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL
Flavius Augusto Olivetti Albieri

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
Marcelo Itiro Takano
SAMU: Carlos Tomio Kagimoto

COORDENAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E ÁREAS TEMÁTICAS
Iara Alves de Camargo

ÁREAS DO CICLO DE VIDA

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Athene Maria de Marco França Mauro

SAÚDE DO HOMEM
Marcia Maria Gomes Massironi

SAÚDE DA MULHER
Adalberto Kiochi Aguemi

SAÚDE DA PESSOA IDOSA
Sérgio Márcio Pacheco Paschoal

ÁREAS TEMATICAS

CULTURA DA PAZ, SAÚDE E CIDADANIA
Jonas Melman

SAÚDE BUCAL
Doralice Severo da Cruz

SAÚDE DO ESCOLAR
Rejane Calixto Gonçalves

SAÚDE MENTAL
Myres Maria Cavalcanti

SAÚDE OCULAR
Lígia Santos Abreu Caligaris

SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida

SAÚDE DA PESSOA COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
Marcia Maria Gomes Massironi

SAÚDE DA PESSOA COM DST/AIDS
Eliana Battaggia Gutierrez

SAÚDE DA POPULAÇÃO ÍNDIGENA
Marta Maria Pereira Nunes

SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA
Valdete Ferreira dos Santos

SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA
Ricardo Fernandes de Menezes

ÁREAS DE PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR
Edmir Peralta Albuquerque

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
Dirce Cruz Marques

ASSISTÊNCIA LABORATORIAL
Glória Maria Ferreira Ribeiro

MEDICINAS TRADICIONAIS, HOMEOPATIA E PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE
Emílio Telesi Junior

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

COMPONENTE MUNICIPAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA
José dos Santos

COORDENAÇÃO ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO - CESCOM
Pedro Henrique Pereira de Oliveira Gomes e Silva

NÚCLEO TÉCNICO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Sandra Rodrigues Fernandes

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS
Maria Luiza Marcondes de Moraes de Freitas Siqueira

ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE
Laura Aparecida Christiano Santucci

COORDENAÇÃO FINANCEIRA ORÇAMENTÁRIA - CFO
Adelaide Maria Bezerra Maia de Moraes

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO
Margarida M T de Azevedo Lira

COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO, CONTROLE e AVALIAÇÃO
Isabel Cristina Nomiyama

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - ATTI
Heloisa Helena Andreetta Corral

DIVISÃO ADMINISTRATIVA
Arnaldo Colossale da Silva

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS
Luiz Francisco Vaz

NÚCLEO TÉCNICO PARA AVALIAÇÃO DE DEMANDAS ESPECIAIS
João Felício Miziara Filho

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE FÍSICA
Ademir José Morais Mata

COMISSÃO DE PADRONIZAÇÃO DE MATERIAIS MÉDICOS-HOSPITALARES E EQUIPAMENTOS
Rosiley Maria Gonçalves Talala

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL

GESTÃO PARTICIPATIVA
Maria Cícera de Salles

OUVIDORA CENTRAL DA SAÚDE
Marcia Regina de Mattos Chaves

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL
Cassia Liberato Muniz Ribeiro
Cecilia Sumie Ienaga
Celina Maria José de Oliveira
Cristiane Mota de Faria
Denize Calvo Costa
Francisco Torres Troccoli
José Olimpio Moura de Albuquerque
Lucas dos Santos Lopes
Lucas Macedo Asterio de Sousa
Regina Maria Tiveron
Rubens Kon
Sheila Duarte Pereira

CRS Centro
Maria Inês Bertão

CRS Leste
Aline Alves do Amaral
Maria Cristina Scuoteguazza Salgado Minari

CRS Norte
Oziris Simões

CRS Oeste
Edith Lauridsen Ribeiro
Anette Tsujimoto
Emília Mary dos Santos Lino
Maria Teresa Suranyi de Andrade
Patrícia Evangelista de Faria Ferraz

CRS Sudeste
Ana Paula Araújo Moreira
André Rodrigues Nagy
Cenise de Lourdes Maion Foz
Jenny Izume Kose
José Luiz Vieira de Franco
Sueli Ikiu

CRS Sul
Roberto Tolosa
Maria Laura Deosola
Judith Marques Saraiva

ORGANIZAÇÃO, REVISÃO E EDIÇÃO DO TEXTO
Katia Cristina Bassichetto
José Claudio Domingos

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Coordenação Especial de Comunicação – CESCOM

Agradecimentos

Nossos agradecimentos a todos os gestores e técnicos envolvidos no desafio da elaboração do plano municipal de saúde de São Paulo 2014-2017 e em especial a todos os conselheiros de saúde das regiões e do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de São Paulo por terem participado ativamente em todas as fases de elaboração do Plano Municipal de Saúde 2014-2017. A participação de todos foi fundamental para o resultado obtido. Que esta parceira contribua para a realização das metas planejadas!

Composição do Conselho Municipal de Saúde

Presidente: Alexandre Padilha
Coordenadora da Comissão Executiva: Jarquelene Oliveira do Nascimento
Vice coordenadora da Comissão Executiva: Maria Adenilda Mastelaro
Secretário Geral: Júlio Cesar Caruzzo

I – Representantes da Sociedade Civil	Região	Titular	Suplente
Movimento Popular de Saúde	Leste	Maria Adenilda Mastelaro	Nilton Sousa dos Reis
	Sudeste	José da Guia Pereira	Ana Maria Ferreira Quaiato
	Centro	Paulo de Tarso Witkowski Frangetto	Marcionília Nunes de Lima
	Sul	Maria de Lourdes Martins Santos Silva	José Leonílson de Queiroz Almeida
	Oeste	Maria José de Sousa	Lourdes Maria de Queiroz
	Norte	Maurício Silva Lima	Arnaldo Marcolino da Silva Filho
Movimentos Sociais e Comunitários		Jarquelene Oliveira do Nascimento	Manoel Costa Filho
		Alex Aparecido Leite de Albuquerque	Idecléia Generoso da Silva
		Luzia Bérgamo	Marcos Roberto Andrade
		Maria Aparecida de Oliveira	Marta Antônia Soares
		Paulo Martins Moreira	Augusta de Mello
Portadores de Patologias		Sheila Ventura Pereira	Vita Aguiar de Oliveira
		Regina Célia Pedrosa Vieira	Elisandra Villela Gasparetto Sé
Pessoas com Deficiência		Gersonita Pereira de Souza	Eulália Alves Cordeiro
Entidades Sindicais Patronais		José Augusto Queiroz	Paulo Henrique Fraccaro
Entidades Sindicais Gerais de Trabalhadores		Francisco Pereira Lima	Rosilânia Correia Lima
II – Representantes dos Trabalhadores da Saúde		**Titular**	**Suplente**
Entidades Sindicais de Categorias Profissionais da Área de Saúde		Péricles Cristiano Batista Flores	Éder Gatti Fernandes
		Deodato Rodrigues Alves	Marília Dapena Fernandez
Entidades Sindicais Gerais		Ana Rosa Garcia da Costa	Walney Araújo da Silveira
		Maria Lúcia Vieira	Maria Aparecida Francelina
Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional de Atividade Fim		Jason Gomes Rodrigues Santos	Durval Rodrigues
		Maria Lúcia Zarvos Varellis	Adriana Maria Lopes Vieira
Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional de Atividade Meio		Será indicado posteriormente	Será indicado posteriormente
Associações de Profissionais Liberais da Área da Saúde		Iramir Bastos Gomes	Será indicado posteriormente
III – Representantes das Instituições Governamentais e Prestadores de Serviços ou Produtores de Materiais de Saúde		**Titular**	**Suplente**
Institutos de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa Privados		Cássia Xavier dos Santos	Pedro Felix Vidal Junior
Entidades Prestadoras de Serviços de Saúde ou Produtoras de Materiais de Saúde		Erik Von Eye	Patrícia Molina
Entidades Prestadoras de Serviços sem Finalidade Lucrativa		Renato Nogueira dos Santos	Maria José Rollo Ribeiro
Poder Público - Secretaria Municipal de Saúde		Ricardo Fernandes de Menezes	Giane Sant'Ana Alves Oliveira
		Cássio Rogério Dias Lemos Figueiredo	Cássia Liberato Muniz Ribeiro
		Denize Calvo Costa	Clelio Aparecido Leme
		José Olimpio Moura Albuquerque	Francisco Ernane Ramalho Gomes

Sigla	Significado
AACD	Associação de Assistência à Criança com Deficiência
AARH	Atendimento Antirrábico Humano
AB	Atenção Básica
ABVD	Atividade Básica de Vida Diária
ACS	Agente Comunitário da Saúde
AE	Ambulatório de Especialidades
AEA	Atenção Especializada Ambulatorial
AGP	Assessoria de Gestão Parlamentar
AGPP	Assistente de Gestão de Políticas Públicas
AGS	Assistente de Gestão na Saúde
AHM	Autarquia Hospitalar Municipal
AIH	Autorizações de Internações Hospitalares
AJ	Assessoria Jurídica
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
AME	Ambulatório Médico de Especialidades
AMG	Auto monitoramento Glicêmico
AMPI	Avaliação Multifuncional da Pessoa Idosa
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APA	Agentes de Proteção Ambiental
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APD	Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência/Reabilitação Inclusiva
APM	Associação Paulista de Medicina
APS	Atenção Primária de Saúde
ASB	Auxiliar de Saúde Bucal
AT	Acidente de Trabalho
ATAF	Assistência Farmacêutica
ATAL	Área Temática de Assistência Laboratorial
ATSB	Área Temática de Saúde Bucal
ATSCA	Área Temática de Saúde da Criança e Adolescente
ATSI	Área Temática de Saúde da Pessoa Idosa
ATSM	Área Temática de Saúde Mental
ATSO	Área Temática de Saúde Ocular
ATSPcD	Área Temática da Saúde da Pessoa com Deficiência
ATSPDCNT	Área Temática de Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis
ATST	Área Temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Sigla	Significado
ATTI	Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação
BD	Banco de Dados
BI	*Business Intelligence*
BI-RADS	*Breast Imaging – Report and Data System*
BIREME	Biblioteca Regional de Medicina
BTOH	Banco de Tecido Ocular Humano
BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
CAB	Coordenação da Atenção Básica
CADI	Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
CAMI	Centro de Atendimento ao Imigrante
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CAPS AD	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas
CAPSI	Centros de Atenção Psicossocial Infantil
CCD	Coordenadoria de Controle de Doencas
CCI	Centro de Controle de Intoxicações
CCZ	Centro de Controle de Zoonozes
CD	Cirurgião Dentista
CDS	Coleta de Dados Simplificada
CEAF	Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CEGEST	Curso de Gestão das Condições de Trabalho do Trabalhador da Saúde
CEInfo	Coordenação de Epidemiologia e Informação
CEO	Centros de Especialidades Odontológicas
CEOD	Cariados com extração indicada e obturados (dentes decíduos)
CER	Centro Especializado em Reabilitação
CESCOM	Coordenação Especial de Comunicação
CESSTT	Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CFO	Coordenadoria Orçamentaria Financeira
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
CGR	Colegiado de Gestão Regional
CGST	Comissão Gestora Saúde do Trabalhador
CIB	Comissão Intergestora Bipartite
CID	Classificação Internacional de Doenças

Sigla	Significado
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CITIS	Comitê de Informação e Tecnologia da Informação em Saúde
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CMETE	Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Escravo
CMS-SP	Conselho Municipal de Saúde de São Paulo
CMTD	Comitê Municipal de Trabalho Decente
CnaR	Consultório na Rua (CnaR)
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COAP	Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde
COMURGE	Coordenação do Sistema Municipal de Atenção as Urgências e Emergências
CONAC	Conselhos de Acompanhamento dos Convênios
CONDEFI	Conselho Deliberativo Fiscalizador
CORAS	Coordenação das Áreas Temáticas e Redes de Atenção à Saúde
COREME	Comissão de Residência Médica
COREMU	Comissão de Residências Multiprofissionais
COSEMS	Conselho de Secretarias Municipais da Saúde
COVISA	Coordenação de Vigilância em Saúde
CPM	Comissão de Padronização de Materiais
CPN	Centro de Práticas Naturais
CPOD	Cariados, perdidos e obturados (dentes permanentes)
CQH	Compromisso com a Qualidade Hospitalar
CRAEA	Coordenação da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial
CRAPH	Centro de Referência de Assistência para o Acompanhamento aos Portadores de Hemoglobinopatia
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CROSS	Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
CRSC	Coordenadoria Regional de Saúde Centro
CRSL	Coordenadoria Regional de Saúde Leste
CRSN	Coordenadoria Regional de Saúde Norte
CRSO	Coordenadoria Regional de Saúde Oeste
CRSS	Coordenadoria Regional de Saúde Sul
CRS-Sud	Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste
CRST	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador

Sigla	Significado
CSMRCA	Coord. Municipal do Sistema de Regulação, Controle e Avaliação
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DA	Distrito Administrativo
DAI	Departamento Técnico de Administração e Infraestrutura
DANT	Doenças e Agravos Não Transmissíveis
DAPE	Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
DAS	Departamento Técnico de Atenção à Saúde
DCNT	Doenças Crônicas não Transmissíveis
DEGAS	Departamento de Gestão da Assistência
DENASUS	Departamento Nacional de Auditoria do SUS
DERDIC	Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação
DESS	Departamento de Saúde do Servidor
DGT	Departamento Técnico de Atenção à Saúde
DIESAT	Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho
DM	Diabetes Mellitus
DOU	Diário oficial da União
DRE	Departamento Regional de Educação
DRS	Departamento Regional de Saúde
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
EAC	Equipe de Agente Comunitário
EAD	Educação à Distância
EAN	Educação Alimentar e Nutricional
ECG	Eletrocardiograma
EDIF	Departamento de Edificações
EEG	Eletroencefalograma
EM	Ensino Médio
EMAD	Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar
EMAP	Equipe Multiprofissional de Apoio
EMS	Escola Municipal de Saúde
EPS	Educação Permanente em Saúde
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia de Saúde da Família
ETSUS	Escola Técnica do SUS
FIDI	Fundação Instituto de Pesquisa e Diagnóstico por Imagem
FSP	Faculdade de Saúde Pública

Sigla	Significado
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GDRF	Grupo de Desenvolvimento da Rede Física
GM	Gabinete do Ministro
GSS	Gestão de Sistema de Saúde
GVPSIS	Gerência de Vigilância de Produtos e Serviços de Interesse da Saúde
HAS	Hipertensão Arterial Sistêmica
HC	Hospital das Clínicas
HCor	Hospital do Coração
HGG	Hospital Geral de Guainazes
HIV	*Human Immunodeficiency Virus*
HM	Hospital Municipal
HMACN	Hospital Municipal Alípio Correa Netto
HMARS	Hospital Municipal Arthur Ribeiro de Saboya
HMCC	Hospital Municipal Carmino Caricchio
HMFMPR	Hospital Municipal Fernando Mauro Pires da Rocha
HMJSH	Hospital Municipal José Soares Hungria
HMMD	Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni
HMMEVNC	Hospital Municipal Maternidade-Escola de Vila Nova Cachoeirinha
HMSLG	Hospital Municipal São Luís Gonzaga
HMTS	Hospital Muinicipal Tide Setubal
HMVNC	Hospital Municipal Vila Nova Cachoeirinha
HMWP	Hospital Municipal Waldomiro de Paula
HPV	Papiloma Vírus Humano
HSH	Homens que Fazem Sexo com Homens
HSPM	Hospital do Servidor Público Municipal
HVNC	Hospital Geral Vila Nova Cachoeirinha
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAB	Internação por Causas Sensíveis à Atenção Básica
IDM	Índice Diário de Médicos
IIAE	Instituto Israelita Albert Einstein
ILPI	Instituições de Longa Permanência de Idosos
IMC	Índice de Massa Corporal
IML	Instituto Médico Legal

Sigla	Significado
INCA	Instituto Nacional do Câncer
IPD	Insumo as Pessoas com Deficiência
IPGG	Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia
LGBT	Lésbicas, *Gays*, Bissexuais, Travestis,
LRPD	Laboratório Regional de Prótese Dentária
MMH	Material Médico-Hospitalar
MMII	Membros Inferiores
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
MSP	Município de São Paulo
MTHPIS	Medicinas Trad., Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde
NANDA	*North American Nursing Diagnosis Association*
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família
NEP	Núcleos de Educação Permanente
NIR	Núcleo Integrado de Reabilitação
NISA	Núcleos Integrados de Saúde Auditiva
NPV	Nucleos de Prevenção de Violência
NTCSS	Núcleo Técnico de Contratação de Serviços de Saúde
ONG	Organização Não Governamental
OPAS	Organização Pan-Americana da Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
OSC	Organizações da Sociedade Civil
OSS	Organizações Sociais de Saúde
PADI	Postos de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
PAI	Programa de Acompanhante do Idoso
PAIQ	Polos de Armazenamento de Insumos Químicos
PAIR	Perda Auditiva Induzida por Ruído
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PBF	Programa Bolsa Família
PcD	Pessoa com Deficiência
PCDT	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
PCR	*Polymerase chain reaction*
PCT	Programa de Controle do Tabagismo

Sigla	Significado
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PEP	Prontuário Eletrônico do Paciente
PET/PR	Programa de Educação pelo Trabalho/PR
PM	Programa Municipal
PMCT	Programa Municipal de Controle do Tabagismo
PMH	Política Municipal de Humanização
PMSP	Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP
PNE	Pacientes com Necessidades Especiais
PNH	Política Nacional de Humanização
PNI	Programa Nacional de Imunização
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PPA	Plano Plurianual
PPD	Derivado Proteico Purificado
PRC	Programa Remédio em Casa
PRM	Problemas Relacionados a Medicamentos
PRO-AIM	Programa de Aprimoramento de Informações sobre Mortalidade
PRODAM	Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do MSP
PROESA	Programa de Estruturação de Saúde Ambiental
PROFAPS	Prog. de Formação dos Profissionais de Nível Médio para a Saúde
PROVAB	Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica
PSE	Programa Saúde na Escola
PTS	Projeto Terapêutico Singular
PVHIV	Pessoas Vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana
RAAS AD	Registro de Ações Ambulatoriais em Saúde - Atenção Domiciliar
RAPS	Rede de Atenção à Saúde Psicossocial
RAS	Rede de Atenção à Saúde
RASPI	Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos
RGA	Registro Geral do Animal
RH	Recursos Humanos
RHC	Rede Hora Certa
RN	Recém Nascidos
RNM	Ressonância Nuclear Magnética

Sigla	Significado
RT	Residência Terapêutica
RUE	Rede de Atenção às Urgências e Emergências
SAC	Sistema de Atendimento ao Consumidor
SADT	Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico
SAE	Serviços de Assistência Especializada
SAMU	Serviço de Atendimento Médico de Urgência
SB	Saúde Bucal
SBPC	Sociedade Brasileira de Patologia Clínica
SBV	Suporte Básico de Vida
SCO	Sociedade Civil Organizada
SDTE	Secretaria Municipal do Desenv., Trabalho e Empreendedorismo
SCR	Serv. de Diagnóstico e Tratamento de Lesões precursoras de Câncer de Colo de Útero
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM	Secretaria Executiva de Comunicação
SECONCI	Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo
SEE	Secretaria Estadual de Educação
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SEME	Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação
SEMPLA	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SIAB	Sistema de Informação da Atenção Básica
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIMESP	Sistema Integrado de Monitoramento da Cidade de São Paulo
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SINPE	Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos
SIPNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização
SISCOZ	Sistema de Controle de Zoonoses
SISRH	Sistema de Gestão de Pessoas
SIU	Sistema Intrauterino
SIURB	Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

Sigla	Significado
SIVISA	Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SIVVA	Sistema de Informações para Vigilância de Violências e Acidentes
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SMDU	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SME	Secretaria Municipal de Educação
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mob. Reduzida
SMPIR	Secretaria municipal de Promoção da igualdade Racial
SMPM	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
SMS-SP	Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT	Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo
SMVS	Sistema Municipal de Vigilância em Saúde
SPDM	Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
SPOT	Serviço de Procura de Órgãos e Tecidos
SRT	Serviço de Residência Terapêutica
SSP	Secretaria de Estado de Segurança Pública
STS	Supervisão Técnica de Saúde
SUPER	Superintendência
SUS	Sistema Único de Saúde
SUVIS	Supervisões de Vigilância em Saúde
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Sigla	Significado
TAV	Teste de Acuidade Visual
TB	Tuberculose
TC	Tomografia Computadorizada
TDO	Tratamento Diretamente Observado
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TLP	Tabelas de Lotação de Pessoal
TNN	Triagem Neonatal
TR	Teste Rápido
TRD	Teste Rápido para Diagnóstico de HIV
TSB	Técnicos de Saúde Bucal
TV	Transmissão Vertical
UAA	Unidade de Acolhimento Adulto
UAI	Unidade de Acolhimento Infantil
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSI	UBS Integral
UIP	Unidades de Internação Provisória
UNASUS	Universidade Aberta do SUS
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
URSI	Unidade de Referência de Saúde do Idoso
VHB	Vírus da hepatite B
VHC	Vírus da hepatite C
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador
WEBSAAS	Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde

Apresentação

É com satisfação que a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) apresenta o seu Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período de 2014 a 2017, contendo não só metas de caráter global, mas contemplando também as diversas necessidades e diferenças regionais, chegando ao nível de subprefeitura. Este documento expressa a responsabilidade municipal com a saúde da população de São Paulo e a intenção de construir a Política Municipal de Saúde de forma democrática e ascendente. Contribui para a consolidação das condições organizacionais da instituição, procurando responder as necessidades de saúde apresentadas e reduzir a inequidade do sistema. Trata-se, portanto, de um importante instrumento de gestão e de controle social que orientará o papel estratégico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) como gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de São Paulo (MSP).

Seu processo de elaboração se pautou não só no respeito à Lei Orgânica da Saúde (8.080/90 e 8.142/90) e ao Decreto 7.508/11, o qual dedica um capítulo específico ao Planejamento da Saúde, cujo artigo 15º recomenda que *"O processo de planejamento da saúde será ascendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros"*, mas também na necessidade de orientar politicamente o conjunto das iniciativas e colocar a público as diretrizes, objetivos, metas e indicadores de resultado, que serão compromisso da instituição nos próximos quatro anos, para a qualificação da prestação de serviços, tornando-os cada vez mais resolutivos e humanizados.

Está em consonância com os princípios e diretrizes da universalidade do acesso aos serviços de saúde, da integralidade da atenção à saúde, da equidade e participação popular e representa a síntese de um processo de discussão e de decisão sobre **o que fazer** para enfrentar um conjunto de problemas, que foram selecionados e priorizados a partir de um equilíbrio entre as imensas necessidades de saúde da população, os compromissos políticos previamente assumidos, considerando-se os limites econômicos para a viabilização das metas traçadas e a efetividade reconhecida das ações.

É importante reconhecer, que apesar dos *desafios inerentes ao ato de planejar*, que exigem a *definição de critérios claros de priorização dos problemas, a necessidade de condicionar os objetivos a metas factíveis, o que inclui* a necessidade de compatibilizar tal processo com as definições previamente estabelecidas no Orçamento e no Plano Plurianual (PPA), **saímos todos fortalecidos**.

Consideramos como importantes avanços ter sido possível *ampliar a participação e o envolvimento de gestores, profissionais da saúde e conselheiros de saúde dos diversos níveis de gestão, mobilizando, inclusive, as distintas áreas técnico-gerenciais da SMS a retomarem sua capacidade de formulação e ação; aprofundar a compreensão sobre os problemas de saúde de cada um dos territórios e da atuação dos serviços de saúde, utilizando não só os diagnósticos em saúde produzidos pelas áreas de informação da SMS e demais instrumentos de apoio à gestão, como também ouvindo as reivindicações dos representantes da população; identificar as particularidades regionais e locais que subsidiaram a definição de prioridades de cada área e em cada região.* Foi possível, ainda, resgatar e qualificar as práticas de planejamento e gestão orientadas para o aprimoramento das ações e cuidado em saúde, a serem desenvolvidas para o enfrentamento dos principais desafios colocados:

a) Organizar as ações e os diferentes pontos de atenção em Redes de Atenção à Saúde, por meio de apoio técnico, logístico e de gestão que buscam garantir a integralidade do cuidado, conforme Portaria MS 4.279/2010;

b) Definir conjuntamente critérios de avaliação de desempenho, recursos financeiros, forma de controle e fiscalização de sua execução, aprimorando os mecanismos de avaliação de políticas, programas, ações e serviços de saúde;

c) Reorganizar e reintegrar as áreas técnicas e unidades gerenciais da SMS-SP, de modo a possibilitar maior articulação de suas ações;

d) Promover o uso da informação para a tomada de decisão;

e) Superar a fragmentação e os entraves gerenciais existentes, fortalecendo a regionalização e a integração do Sistema de Saúde;

f) Tornar eficiente os processos regulatórios no MSP, buscando maior articulação com os serviços do Estado;

g) Aprimorar os instrumentos de contratualização com as Organizações Sociais de Saúde (OSS), tornando mais eficiente os processos de regulação do acesso, controle e avaliação destas parcerias;

h) Viabilizar o processo de descentralização da gestão, criando unidades ágeis, executivas e com poder de ação;

i) Enfrentar os vazios assistenciais, construindo novos serviços de saúde em locais de maior necessidade;

j) Fortalecer a capacidade pública de gestão do sistema, por meio da valorização da administração direta e indireta com a retomada de processos de contratação pública e do novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Saúde - PCCS, que permitirá oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais da saúde; e

k) Buscar mecanismos para assegurar a realização das metas do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, que inclui as previstas no Programa de Metas da atual gestão da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

Para que chegássemos a este resultado, foi desencadeado desde o início de 2013 um processo de planejamento estratégico ascendente, iniciando por seis encontros no nível central da SMS sobre Planejamento Estratégico em Saúde, quando as diversas áreas foram convidadas a sistematizar os principais problemas, desafios e propostas de superação. Este processo resultou na publicação do "Documento de apoio ao processo de Planejamento Estratégico na SMS-SP", o qual foi divulgado durante a 17ª Conferência Municipal de Saúde, realizada em outubro de 2013, e utilizado nos debates de planejamento interno e com a sociedade, uma vez que apresentava um diagnóstico atualizado de saúde do MSP como um todo e das regiões de saúde, dando visibilidade às diferenças encontradas, além de proposições para enfrentamento dos problemas priorizados.

Em novembro de 2013 foi realizado o I Seminário "Plano Municipal de Saúde – Compromisso com o SUS", marcando o início do processo de elaboração do PMS. Este evento contou com a participação de cerca de 200 gestores, técnicos e assessores da SMS e na oportunidade foram distribuídos CD-ROM com documentos úteis ao processo.

Em fevereiro de 2014 foram realizados "Encontros de Planejamento", no nível central, envolvendo as diversas áreas da SMS, e regional, com as Coordenadorias Regionais de Saúde - CRS e suas respectivas Supervisões Técnicas de Saúde - STS, tendo o apoio de uma equipe formada por assessores da área de Planejamento e representantes da Coordenação de Vigilância em Saúde - COVISA, Autarquia Hospitalar Municipal - AHM e Comitê Municipal de Humanização, dando continuidade ao debate sobre este tema. Como material de apoio foi produzido um Termo de Referência contendo um conjunto de orientações, conceitos, matrizes, proposta de fluxo e cronograma, visando estabelecer coletivamente os compromissos para elaboração do PMS 2014-2017.

Com a condução do processo pelo gabinete do Secretário de Saúde, coube à equipe de Planejamento de a SMS dar suporte a todas as áreas no nível central e regional para elaboração dos seus respectivos planos, atender a dúvidas, revisar e consolidar os conteúdos advindos das diversas áreas da SMS e de 32 Subprefeituras/CRS. Além disso, buscou-se verificar se as metas propostas guardavam relação com os demais documentos oficiais (Relatórios das Conferências, Documentos das Redes de Atenção, Plano Plurianual, entre outros).

Dada à complexidade da nossa cidade optou-se por subdividir o PMS em três módulos, considerando a abrangência das metas: **"Metas Suprarregionais"** (Módulo I), que envolve as diversas *Modalidades de Atenção à Saúde, Áreas segundo as fases do Ciclo de Vida, Áreas Temáticas, Áreas de Práticas Assistenciais, Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento institucional*, *Participação e Controle Social*; "**Metas por Coordenadorias Regionais de Saúde**" (Módulo II) e **"Metas por Subprefeituras**" (Módulo III).

Em setembro de 2014 foi apresentada, na reunião do Pleno do Conselho Municipal de Saúde (CMS), a estrutura da versão preliminar do PMS de São Paulo 2014-2017, e entregue oficialmente uma cópia deste documento, em formato impresso e eletrônico a todos os conselheiros. Para permitir a revisão e validação do seu conteúdo, foi desencadeado novo processo de discussão, no sentido de qualificar e aprimorar o nosso Plano quadrienal, que ocorreu em duas etapas distintas, entendendo que a revisão das metas suprarregionais deveria ser feita pelo CMS e que das metas por CRS e por Subprefeituras deveria ser feitos Conselhos Gestores das STS.

1) Para a **revisão do Módulo I** foi criada uma agenda pactuada entre o CMS e as respectivas áreas da SMS, sendo orientada leitura prévia por parte dos conselheiros do CMS, de modo a aproveitar as reuniões com a presença das equipes técnicas onde foi possível aprofundar a compreensão dos desafios e das metas planejadas, esclarecer dúvidas e incorporar as sugestões que foram amplamente negociadas entre as partes e consideradas factíveis. Este processo totalizou 24 encontros abertos à participação dos conselheiros, sendo que o volume de participantes variou muito a depender dos temas tratados. Os encontros tiveram caráter deliberativo, sendo mantido registro das revisões efetuadas como memória. Os conteúdos revisados foram novamente consolidados, dando origem a esta presente versão do PMS, que foi aprovada no Pleno do Conselho Municipal de Saúde em novembro de 2014.
2) Para a **revisão dos Módulos II e III** foi realizada pela equipe de Planejamento da SMS nova rodada de Encontros com as Regionais de Saúde, em outubro de 2014, com os seguintes objetivos: a) Reproduzir a mesma apresentação que havia sido feita no CMS; b) Esclarecer como os respectivos conteúdos de cada CRS e Subprefeitura haviam sido incorporados ao documento; c) Orientar o processo de revisão dos respectivos conteúdos, a partir de critérios pré-estabelecidos. Na oportunidade, foi disponibilizada uma cópia da versão preliminar do PMS em forma de CD-ROM e combinado um prazo de devolução para o retorno à SMS. O conteúdo revisado pelos respectivos Conselhos Gestores das Supervisões Técnicas de Saúde também foi consolidado, de forma a completar a presente versão oficial do PMS, disponibilizada no Portal da SMS em dezembro de 2014.

Como próximos passos, se prevê a implementação de uma metodologia de monitoramento contínuo e oportuno e de avaliação do PMS, tendo como base os indicadores nele contidos, norteando a elaboração dos demais instrumentos de gestão do SUS como a Programação Anual das Ações e os Relatórios Anuais de Gestão, e contribuindo para a busca, sempre que possível, da adequação, da proposta orçamentária às necessidades do território, em consonância com os princípios do SUS.

A presente publicação é um marco importante do processo de retomada da gestão de políticas públicas no âmbito da SMS na cidade de São Paulo, representando um avanço a ser compartilhado. Está em sintonia com o que foi previamente apontado em outros documentos construídos em processo participativo como os "Relatórios das Conferências Municipais de Saúde e Conferências Temáticas", o "Programa de Metas do Governo Haddad", o "Documento de Apoio ao Processo de Planejamento Estratégico da SMS", os relatórios dos eventos "Participa-SUS", entre outros, e pretende, em última instância, contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos que vivem nesta cidade.

José de Filippi Jr.

Secretário Municipal da Saúde de São Paulo

SUMÁRIO - Versão Definitiva

Módulo I - Metas Suprarregionais			Nº de Metas	Total 396
Categoria Temática	**Nº**	**Subcategoria temática**		**92**
Modalidades de Atenção	1	Básica	01-15	15
	2	Especializada	16-22	7
	3	Urgência e Emergência	23-30	8
	4	Hospitalar	31-58	28
	5	Vigilância em Saúde	59-92	34
				34
Áreas - Fases do ciclo de vida		Criança/Adolescente	93-105	13
	2	Homem	106-107	2
	3	Mulher	108-116	9
	4	Idoso	117-126	10
				107
Áreas Temáticas	1	Cultura da Paz, Saúde e Cidadania	127-129	3
	2	Saúde Bucal	130-145	16
	3	Saúde do Escolar	146-146	1
	4	Saúde Mental	147-157	11
	5	Saúde Ocular	158-160	3
	6	Saúde da Pessoa com Deficiência	161-166	6
	7	Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis	167-170	4
	8	Saúde da Pessoa com DST/Aids	171-186	16
	9	Saúde da População Indígena	187-189	3
	10	Saúde da População LGBT	190-198	9
	11	Saúde da População Negra	199-202	4
	12	Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	203-233	31
				27
Áreas de Práticas Assistenciais	1	Assistência Domiciliar	234-240	7
	2	Assistência Farmacêutica	241-247	7
	3	Assistência Laboratorial	248-255	8
	4	Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde	256-260	5
				112
Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional	1	Auditoria	261-264	4
	2	Comunicação	265-274	10
	3	Contratos e Convênios	275-280	6
	4	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	281-332	52
	5	Informação	333-350	18
	6	Regulação, Controle, Avaliação	351-355	5
	7	Tecnologia de Informação e Comunicação	356-370	15
	8	Telessaúde	371-372	2
				24
Participação e Controle Social	1	Conselho Municipal de Saúde	373-385	13
	2	Gestão Participativa	386-390	5
	3	Ouvidoria	391-396	6

Módulo II - Metas por CRS		Nº de Metas	Total 330
I	Centro	01-25	24
II	Leste	25-77	53
III	Norte	78-151	74
IV	Oeste	152-212	61
V	Sudeste	213-312	100
VI	Sul	313-330	18

Módulo III - Metas por Subprefeitura		Nº de Metas	Total 1010
II	**Leste**		**231**
II.1	Cidade Tiradentes	01-48	48
II.2	Ermelino Matarazzo	49-87	39
II.3	Guaianases	88-117	30
II.4	Itaim Paulista	118-138	21
II.5	Itaquera	139-171	33
II.6	São Mateus	172-210	39
II.7	São Miguel	211-231	21
III	**Norte**		**143**
III.1	Casa Verde/Cachoeirinha	232-259	28
III.2	Freguesia/Brasilândia	260-284	25
III.3	Jaçanã/Tremembé	285-302	18
III.4	Perus	303-314	12
III.5	Pirituba	315-329	15
III.6	Santana/Tucuruvi	330-344	15
III.7	Vila Maria/Vila Guilherme	345-374	30
IV	**Oeste**		**159**
IV.1	Butantã	375-435	61
IV.2	Lapa	436-487	52
IV.3	Pinheiros	488-533	46
V	**Sudeste**		**389**
V.1	Aricanduva/Formosa/Carrão	534-564	31
V.2	Ipiranga	565-613	49
V.3	Jabaquara	614-705	92
V.4	Mooca	706-736	31
V.5	Penha	737-808	72
V.6	Sapopemba	809-835	27
V.7	Vila Mariana	836-902	67
V.8	Vila Prudente	903-922	20
VI	**Sul**		**88**
VI.1	Campo Limpo	923-943	21
VI.2	Capela do Socorro	944-955	12
VI.3	Cidade Ademar	956-972	17
VI.4	M'Boi Mirim	973-981	9
VI.5	Parelheiros	982-990	9
VI.6	Santo Amaro	991-1010	20
ANEXO Hospital do Servidor Público Municipal		01-23	23

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Básica

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Fortalecer a Atenção Básica à Saúde, por meio da implatanção de diretrizes relacionadas a uma modalidade de organização (UBSI), como eixo reestuturante do conjunto das unidades de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incorporar os princípios fundamentais da UBSI nos diversos tipos de unidades existentes da Atenção Básica	1	Implantar, gradativamente, as diretrizes previstas no documento "Fortalecimento da Atenção Básica- Diretrizes Organizativas" nas unidades da Atenção Básica à Saúde	2014-17	CRS-STS	1 - Percentual das ações previstas no Documento "Fortalecimento da Atenção Básica- Diretrizes Organizativas" implantadas nas UBS 2 - Nº de UBS que incorporaram as diretrizes do documento "Fortalecimento da Atenção Básica- Diretrizes Organizativas"
Suprir os vazios assistenciais na Atenção Básica	2	1 – Coordenar o processo de construção e instalação de 43 novas UBSI; 2 – Coordenar o processo de início gradativo de readequação de 44 UBS já existentes para que se tornem UBSI	2014-17	CRS-STS	1 - Percentual de novas UBSI construídas e instaladas entre as previstas 2 - Percentual de UBS readequadas UBSI entre as previstas

Objetivo geral: Assegurar o acesso por meio de serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso e qualificar o acolhimento na Rede Básica de Saúde	3	Estruturar a Recepção Técnica Acolhedora e capacitar 100% dos profissionais envolvidos no acolhimento.	2014-17	CRS-STS	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Suprir profissionais médicos para as UBS de extrema dificuldade de acesso, longe de grandes vias da malha viária urbana, onde a lotação e fixação de médicos é muito difícil, com alta rotatividade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver política de valorização de médicos da Atenção Básica na SMS, visando suprir o atual déficit	4	1 – Ampliar adesão de profissionais dos programas federais destinados ao provimento de médicos como o Programa Mais Médicos (Portaria 1.369/2013) e o PROVAB (Portaria Interministerial 2.087/2011), contribuindo para completar equipes da ESF 2- Padronizar o salário base de médicos da ESF entre as OSS 3- Concluir os estudos de redefinição de política de gratificação de difícil provimento, valorizando critérios de difícil acesso e características do território quanto aos índices de violência. 4- Estabelecer termos de cooperação técnica entre a SMS e instituições de ensino superior para captação de médicos com perfil adequado para atuar na Atenção Básica 5- Ampliar o nº de UBS para campo de estágio com relação às políticas indutoras federais de mudanças curriculares PRO-Saúde (Portaria 2.101/2005) e PET-Saúde (Portaria 18/2009), por meio de negociação junto às instituições de ensino superior. 6-Criar instrumento legal que permita que o médico lotado na Atenção Básica possa compor sua carga horária, de modo flexível, em estabelecimentos municipais de saúde diversificados	2014-17	COSEMS SMS-CAB CRS-STS	1 – Percentual de UBS com médicos do Programa Mais Médicos e PROVAB entre as UBS selecionadas com estas condições 2-Salário padronizado de médicos da ESF contratados por OSS 3-Política de gratificação de difícil provimento redefinida e implantada 4-Nº de termos de cooperação técnica estabelecidos dentre os previstos 5-Percentual de UBS definidas como campo de estágio entre as previstas 6-Instrumento legal instituído

Objetivo geral: Aprimorar mecanismos de referência e contrarreferência da AB com a Atenção Especializada Ambulatorial e Atenção Hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a capacidade resolutiva das unidades de saúde para qualificar os encaminhamentos às unidades especializadas	5	1 – Assegurar a realização dos procedimentos previstos no âmbito da Atenção Básica, por meio do provimento de infraestrutura e insumos em quantidade suficiente. 2 - Capacitar novos profissionais quanto aos fluxos vigentes 3 - Instituir fóruns municipal e regionais entre profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada para avaliar os fluxos e intervir nos problemas detectados.	2014-17	CRAEA, AHM	1-Percentual de procedimentos realizados na Atenção Básica entre os previstos (variação percentual no período) 2-Percentual de novos profissionais capacitados entre os previstos 3- Balanço qualitativo anual sobre a atuação dos fóruns municipal e regionais divulgado e discutido.

Objetivo geral: Construir e implementar uma política pública intersetorial alinhada às necessidades específicas da população em situação de rua, visando acolher o indivíduo na sua integralidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Implementar Programa Consultório na Rua (CnaR), integrando as ações de suas equipes com as de ESF, UBSI, CAPS adulto, CAPS infantil e CAPS álcool e drogas, a fim de incluir no SUS pessoas em situação de rua e alta vulnerabilidade 2- Atuar frente aos diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive na busca ativa e cuidado aos usuários de *crack*,álcool e outras drogas.	6	1 - Capacitar 100% dos profissionais de saúde das UBS de referência do CnaR quanto ao acolhimento e inserção destas 2 - Implantar mais 3 equipes de CnaR nas CRS Leste, CRS Norte e CRS Sul (uma equipe em cada CRS) 3 - Capacitar 100% dos profissionais do nível médio e superior das equipes de CnaR em Urgência e Emergência, em doenças infectocontagiosas e ações de redução de danos	2014-17	SMADS, SMS-AT Saúde Mental CRS-STS	1 – Percentual de profissionais das unidades de referência do CnaR capacitados quanto ao acolhimento entre os previstos 2- Nº de equipes do CnaR implantadas entre as previstas 3- Percentual de profissionais do CnaR capacitados quanto a Urgência e Emergência, doenças infectocontagiosas e redução de danos entre os previstos

Objetivo geral: Elaborar o Plano Operativo Municipal para implantação do Programa de Atendimento Integral aos Adolescentes Privados de Liberdade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Fortalecer o cuidado integral aos adolescentes, por meio da pactuação com a Fundação Casa - Lei 12.594/2012; 2 - Identificar as necessidades de saúde dos adolescentes privados de liberdade	7	1 - Construir projeto de atendimento intersetorial específico para os jovens das Unidades de Internação Provisória (UIP) 2 - Implantar novo fluxo e planos operativos entre as equipes dos Núcleos de Atenção Integral à Saúde das unidades de internação para adolescentes privados de liberdade e as UBS de referência e demais estabelecimentos de saúde especializados (Portaria 1.573/2011)	2014-17	MS, SMS SMADS, SMDHC SMPIR, SME SMT, SES - Fundação CASA	1- Percentual de profissionais capacitados atuando nas UIP; 2 – Novo fluxo e planos operativos implantados

Objetivo geral: Fortalecer as ações de Promoção da Saúde no âmbito da Atenção Básica, por meio da construção de agenda integrada de Saúde e Meio ambiente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a intersetorialidade e interdisciplinaridade, sustentabilidade das intervenções no território, empoderamento e efetiva participação da comunidade	8	Expandir o PAVS em 100% das UBS com ESF, de acordo com Guia PAVS e Portaria 1.573/2011	2014-17	SMS-CORAS, COVISA, CESCOM SVMA, EMS Subprefeituras	Percentual de UBS/ESF com PAVS entre as existentes

Objetivo geral: Melhorar as condições de Alimentação e Nutrição, contribuindo para a saúde da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis, desenvolver ações de prevenção e cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição e realizar ações de vigilância alimentar e nutricional	9	1-Implantar os protocolos para todas as faixas etárias quanto a: alimentação saudável em 100% das UBS com finalidade de sistematizar a avaliação do estado nutricional das pessoas que buscam atendimento na rede básica de saúde 2-Elaborar materiais de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), para uso em atividades individuais e coletivas 3 - Capacitar os profissionais das UBS quanto a importância da alimentação saudável 4 – Divulgar práticas alimentares adequadas e saudáveis no canal do cidadão da Rede SP Saudável 5 - Promover a Campanha do Consumo Consciente de Sal, por meio da disponibilização de *folders*, *spots* na Rede SP Saudável e cartazes na Rede Municipal de Saúde	2014-17	SMS-AT Saúde Pessoa com DCNT, COVISA CRS-STS	1 - Percentual de UBS com protocolos implantados entre as UBS existentes 2- Percentual de profissionais capacitados quanto ao tema entre os previstos 3- Percentual de programas veiculados entre os previstos

Objetivo geral: Monitorar o cumprimento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) - Portaria Interministerial nº 2.509/2004, com perfil saúde, registrando o acompanhamento no SIGA - Módulo Bolsa Família (SIGA-BF) realizado pela totalidade das UBS, nas duas vigências/ano

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para o monitoramento das condicionalidades do PBF ligadas à àrea da saúde (cumprimento do calendário vacinal de crianças de 0 a 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos grávidas realizando o pré natal)	10	Aprimorar a qualidade da informação do registro do SIGA-BF (pontualidade, completitude e consistência), facilitando o cumprimento da meta de 73% de cobertura das famílias beneficiárias do PBF	2014-17	ATTI, CEInfo, SMADS, PRODAM, MS	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF

Objetivo geral: Reduzir a vulnerabilidade da juventude negra e moradora da periferia, criando estratégias de ampliação de direitos, enfrentando o racismo e prevenção da violência e direcionando políticas públicas para os territórios atingidos pelos mais altos índices de mortalidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a vulnerabilidade da juventude negra e moradora da periferia, criando estratégias de ampliação de direitos, enfrentando ao racismo e prevenção da violência nos territórios atingidos pelos altos índices de mortalidade	11	1 – Capacitar 100% dos jovens bolsistas para desenvolver uma pesquisa de campo acerca da realidade local (60 jovens bolsistas/1 pesquisa a cada três meses); 2 - Capacitar 1200 profissionais das UBS dos Distritos Administrativos previamente selecionados, segundo critérios do "Plano Juventude Viva" para desenvolvimento de projetos de intervenção sobre os problemas e desafios identificados.	2014-17	SMDHC SMPIR	1-Percentual de jovens bolsitas capacitados entre os previstos 2-Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Reduzir a prevalência de fumantes e morbimortalidade causada pelo tabagismo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de prevenção quanto à iniciação ao hábito de fumar, de proteção ao não-fumante e tratamento aos fumantes	12	Implementar o Programa de Controle do Tabagismo (PCT), ampliando em 25% ao ano as UBS que ofertam tratamento	2014-17	CRS-STS	1 - Percentual de UBS que implantaram PCT 2 - Prevalência de fumantes (variação no período) (Fonte: VIGITEL) 3-Percentual de usuários que aderiram ao PCT entre os que procuraram tratamento
	13	Criar mídias sobre ambientes livres de tabaco e sobre riscos do uso do tabaco para veiculação na Rede SP Saudável em 100% das UBS	2015-17	SMS-CESCOM SMS-E.M.S	Nº de mídias disponibilizada entre as previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Reduzir a prevalência de diabéticos descompensados, por meio do acompanhamento das ações relativas ao Programa de Automonitoramento Glicêmico no SIGA

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações educativas para o auto cuidado e uso adequado do glicosímetro e insumos para a pessoa com Diabetes Mellitus	14	1 - Cadastrar e atender 100% das pessoas com Diabetes Mellitus insulinodependentes no Programa de Automonitoramento Glicêmico por meio do SIGA 2 - Fornecer aparelho glicosímetro e insumos para pessoa com Diabetes Mellitus insulinodependentes em quantidade suficiente	2014-17	SMS-AT Saúde Pessoa com DCNT CRS-STS	Percentual de pessoas com diabetes mellitus insulinodependentes atendidas e acompanhadas no AMG

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Promover ações de informação e conhecimento das premissas da Atenção Básica e áreas temáticas que a compõem, junto ao Conseho Municipal de Saúde (CMS), visando o fortalecimento da participação social.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Favorecer a integração entre a Atenção Básica e CMS para aprimoramento da atuação e fortalecimento do SUS	15	1 – Participar das Comissões do CMS, subsidiando com informações técnicas referentes as ações desenvolvidas pela Atenção Básica 2 - Criar agenda pactuada e efetivar apresentações das ações desenvolvidas pelas diversas áreas temáticas que integram a Atenção Básica	2014-15	CRS-STS SMS-CORAS	1-Percentual de oficinas, seminários e encontros realizados junto ao CMS entre os previstos; 2-Avaliação da qualidade da integração da Atenção Básica com o CMS, considerando o documento de "Fortalecimento da Atenção Básica- diretrizes organizativas"

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Ambulatorial Especializada

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar e otimizar a capacidade instalada da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar a Rede Hora Certa (RHC), considerando necessidades de saúde em cada Subprefeitura	16	Coordenar o processo de implantação de 32 estabelecimentos ambulatoriais (policlínicas especializadas com ou sem hospital-dia) da RHC, distribuídos em cada uma das Subprefeituras	2014-16	SMS-Chefe de Gabinete, GDRF CRS	Nº de Estabelecimentos Hora Certa inaugurados entre os previstos
Estruturar a Rede Hora Certa (RHC), considerando necessidades de saúde em cada Subprefeitura	17	Elaborar e divulgar 05 Cadernos de Diretrizes da CRAEA (tiragem - 5.000 cópias), sendo 03 (três) em 2014 e 02 (dois) em 2015: - Diretrizes Técnicas (2014) - Procedimentos Operacionais Padrão de enfermagem (2014) - Protocolo de padronização de áreas físicas, equipamentos médicos, de tecnologia de informação e mobiliários (2014) - Protocolo de dimensionamento de materiais médico hospitalares para Hospital Dia (2015) - Protocolos de regulação de acesso da AEA (especilidades clínicas, cirúrgicas e exames de apoio diagnóstico) (2015)	2014-15	SMS-CESCOM CRS	Nº de Cadernos publicados entre os previstos

Objetivo geral: Estabelecer a Gestão Qualificada da fila de espera para consultas médicas e exames especializados de todas as solicitações que, ao serem emitidas em consultório médicos, não foram imediatamente agendadas nas unidades solicitantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a gestão da fila de espera da Atenção Especializada Ambulatorial	18	Ampliar em 5%, até 2017, a oferta de procedimentos de média e alta complexidade	2014-17	SMS-CSMRCA CRS	Percentual de incremento da oferta de vagas de procedimentos especializados (em relação a períodos anteriores)
	19	Estabelecer novo canal de comunicação com o cidadão, por meio da implantação de uma central de confirmação de agendamentos da RHC, que permita diminuir em 3% o absenteísmo em consultas especializadas e exames de apoio diagnóstico e aumentar em 3% a taxa de reutilização das vagas canceladas	2014-17	SMS-ATTI SECOM	1) Taxa de absenteísmo em consultas médicas especializadas e SADT 2) Taxa de reaproveitamento de vagas em especialidades médicas e SADT
	20	Diminuir em 5% a taxa de perda primária de consultas especializadas e exames de apoio, por meio da implantação no SIGA de módulo de agendamento automático e gestão de agendas	2014-17	SMS-CSMRCA ATTI CRS	Taxa de perda primária (Variação percentual, tendo como ano base 2012 e o período acumulado)
	21	Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatórios quadrimestrais a serem discutidos com as CRS, visando intervenção se necessário	2014-17	SMS-ATTI SMS-CEInfo CRS	Percentual de relatórios divulgados entre os previstos

Objetivo geral: Estruturar Coordenação da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial (CRAEA) como uma das modalidades de atenção da estrutura da Rede da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Complementar o organograma funcional da SMS-SP, à luz da lógica da produção do cuidado integral	22	Estruturar a CRAEA no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria, definição de regimento interno e instituição de colegiado de interlocução com as CRS	2014-16	Gab. Secretário Adjunto	1.Coordenação formalmente instituída via Portaria 2.Regimento interno elaborado 3. Colegiado de interlocução instituído

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Urgência e Emergência

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar e fortalecer a RUE

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar o atendimento de urgência e emergência, adotando nova modalidade de assistência - Unidades de Pronto Atendimento (UPA) (Portaria Ministerial nº 2.648/2011)	23	**1 -** Apoiar e monitorar a implantação das UPA, seja por reforma e/ou ampliação de unidades da rede de Prontos-Socorros, Prontos Atendimentos, AMA 24 horas ou construção de novas unidades: **a) 17 UPA a serem adequadas, por meio de ampliação e reforma em serviços existentes:** (Freguesia do Ó, Santana, V.Maria Baixa, Barra Funda, Caetano Virgílio Netto, Sorocabana, Complexo Prates, Sé, Sacomã, Augusto Gomes de Matos, S. Mateus II, Jardim Macedônia, Maria Antonieta F. de Barros, Balneário S. José, Capão Redondo, Campo Limpo, V. Sta. Catarina) e **b) 6 UPA novas a serem construídas**: Centro (Ex Santa Casa), S. Jorge (Raposo Tavares), Vergueiro, S. Luiz Gonzaga (Jaçanã), Pinheiros, V. Mariana **c) 18 UPA novas a serem construídas em substituição a serviços existentes**: Pq Anhaguera, City Jaraguá, Pirituba (José Soares Hungria), Perus, Lapa (João Catarin Mezzomo), Artur Saboya (Jabaquara), Ignácio Proença (Moóca), Carmino Caricchio (Tatuapé), Eng. Goulart José Pires (Cangaíba), Alexandre Zaio (V. Nhocuné), Gloria Rodrigues S. Bonfim (C. Tiradentes), Ermelino Matarazzo (Alípio Correa Neto), Atualpa Girão Rabelo (Itaim Paulista), Waldomiro de Paula (Itaquerão), Tito Lopes (Pires do Rio), Julio Tupy, Parelheiros, Sto. Amaro (José Silvio de Camargo) **2** - Instituir painel de monitoramento das ações de implantação das UPA	2014-16	SMS.G, Ass.Gab, AHM, EDIF/SIURB e CRS	1 - Nº de estabelecimentos ampliados ou reformados entre os previstos e Nº de UPA novas inauguradas entre as previstas 2 - Painel de monitoramento implantado e em uso

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Acompanhar as ações da Rede de Urgências e Emergências (RUE)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar a implantação dos projetos propostos pela RUE - RAAS 06	24	Implantar rotina de acompanhamento da execução de 100% dos projetos elencados e previstos na RUE - RAAS 06	2014-17	SMS.G, CEInfo, AHM, SES	1.Nº de projetos acompanhados entre os vigentes 2.Nº leitos criados entre os previstos
Acompanhar a capacidade instalada e a produção de assistência às urgências das unidades que compõem a RUE - RAAS 06	25	Implantar rotinas para análise da capacidade instalada (nº de leitos) e a produção de assistência às urgências e emergências em 100% dos estabelecimentos da RUE	2014-17	SMS.G, CAB, ATTI, CGP, AHM	Percentual de unidades da RUE com acompanhamento da capacidade instalada e da produção

Objetivo geral: Assegurar o pronto atendimento médico de urgência e emergência, de forma sistematizada e organizada aos participantes de eventos temporários, públicos, privados ou mistos no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Obter melhor planejamento e maior segurança para eventos desta natureza	26	Elaborar e desenvolver Plano de Atenção Médica para situações de Urgência e Emergência em Eventos de Massa	2014	Prestadores públicos e privados de assistência médica a eventos	Plano de Atenção Médica para situação de Urgência e Emergência em Eventos de Massa desenvolvido

Objetivo geral: Qualificar a atual Classificação de Risco para Eventos de Massa, visando qualificar a assistência à saúde no evento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atualizar a classificação do Grau de Risco em eventos com potencial de ocorrência de agravos à saúde, visando dar maior objetividade para os critérios avaliados (quantitativo de pessoas, características do evento e do local, tipo de público, entre outras) e estabelecer parâmetros técnicos para o planejamento de recursos a serem empenhados	27	Implantar instrumento atualizado de Classificação de Risco para Eventos de Massa, em consonância com a legislação vigente	2014	Prestadores públicos e privados de assistência médica a eventos	Classificação de Risco para Eventos de Massa atualizada e implantada

Objetivo geral: Implantar melhorias organizacionais no SAMU

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Redefinir diretrizes administrativas para suporte efetivo às ações assistenciais	28	Adequar o quadro de pessoal para revisar os contratos e diretrizes administrativas das unidades subordinadas ao SAMU, por meio de estabelecimento de metodologia, indicadores próprios e acompanhamento trimestral do quadro funcional relacionado a assistência pré-hospitalar móvel	2014-17	SMS.G	Monitoramento implantado e em uso

Objetivo geral: Revisar sistematicamente os protocolos de regulação, despacho e definição da necessidade assistencial por "unidade móvel" de atendimento pré hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Definir diretrizes operacionais de regulação	29	Definir e implantar novas diretrizes operacionais de regulação do SAMU	2014-17	SMS.G	Novas diretrizes operacionais de regulação do SAMU implantadas

Objetivo geral: Monitorar a disponibilidade de equipe médica nos estabelecimentos de saúde, sob gestão da SMS-SP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar em tempo oportuno a quantidade de médicos necessários, contratados e presentes na rede municipal de saúde	30	Implantar Sistema Web que disponibiliza diariamente, de forma sistematizada, o Índice Diário de Médicos (IDM) em 100% das unidades das unidades de assistência à saúde da PMSP, incluindo Tabela de Lotação Profissional - Médico/Médicos Contratados/Presença Diária/Registro de Atendimento	2014-17	SMS.G, CAB, ATTI, CGP, AHM	Percentual de Unidades da Rede Municipal de Saúde utilizando o Sistema entre o total de unidades desta Rede

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Hospitalar

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar os leitos disponíveis para o SUS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar oportunidades de reativação de equipamentos fechados	31	Coordenar processo de reabertura do Hospital Sorocabana, ofertando cerca de 190 novos leitos de acordo com projeto básico de reforma	2014-15	SMS - CRS Oeste	Nº de novos leitos disponibilizados para o SUS entre os previstos
	32	Ativar o Hospital Santa Marina, ofertando 260 novos leitos	2014-15	SMS - CRS Sul e CRS Sudeste	Nº de novos leitos disponibilizados para o SUS entre os previstos
Construir 3 (três) novos hospitais	33	1.Ampliar o Hospital Alexandre Zaio, ofertando 250 novos leitos 2. Construir e implantar Hospital Parelheiros, com 250 leitos 3. Construir e implantar Hospital Brasilândia, com 250 leitos	2014-16	CRS Sudeste CRS Sul CRS Norte	Nº de novos leitos disponibilizados para o SUS entre os previstos
Otimizar o uso dos leitos existentes, organizando a assistência domiciliar e possibilitando a internação domiciliar	34	Ampliar em 6 (seis) novas as EMAD vinculadas a Hospitais e PS Municipais.	2015	Melhor em Casa	Nº de novas EMAD implantadas entre as previstas
Assegurar oferta adequada de leitos para desintoxicação na assistência aos dependentes do álcool, *crack* e outras drogas	35	Implantar leitos de Saúde Mental nos Hospitais Municipais, em conformidade com as normas do SUS, que determina a porcentagem máxima de leito de saúde mental em hospital geral, limitando em até 10% dos leitos planejados (máximo 30 leitos)	2014-16	SMS - AT Saúde Mental	Nº de Hospitais com leitos de Saúde Mental implantados entre os previstos
Manter ativados todos os leitos nos Hospitais Municipais	36	Manter taxa de ativação de leitos hospitalares não inferior a 95%	2014-16	Diretoria Administrativa-RH	Taxa de ocupação hospitalar instalada, (Nº de paciente dia/Nº de leito dia x 100)

Objetivo geral: Assegurar o adequado suprimento de materiais e medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o controle, armazenamento e distribuição de material médico hospitalar e medicamentos	37	Implantar Sistema de Logística de distribuição de materiais e medicamentos atendendo a todas as unidades da AHM, reduzindo em 80% o nº de itens de materiais zerados nos estoques das unidades	2014-15	SMS-Suprimentos	Percentual de itens de materiais zerados nos estoques das unidades
Assegurar a disponibilidade e adequar o processamento de instrumentais e material esterilizado em geral	38	Diminuir em 90% a suspensão de procedimentos cirúrgicos por falta de material	2015	SMS-Suprimentos	Nº de procedimentos adiados e/ou prejudicados por falta de materiais / n° de procedimentos instituídos x 100 (segundo mapa cirúrgico das unidades)
Racionalizar a utilização das Órteses, Próteses e Materiais Especiais	39	Implantar novo Sistema para Controle de Consignados, visando uso racional de Órteses, Próteses e Materiais Especiais	2014-15	SMS-Suprimentos	1 - Índice de notas fiscais pendentes 2 - Índice de extrapolação de valores de contratos

Objetivo geral: Identificar pacientes em morte encefálica nos hospitais municipais, visando ampliar o nº de transplantes de órgãos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os trabalhadores dos hospitais municipais para o processo de identificação de potenciais doadores de órgãos	40	Ampliar em 10% o nº de doadores efetivos em morte encefálica, por meio da capacitação de 500 médicos e enfermeiros que atuam nas áreas de urgência/emergência e em UTI dos hospitais municipais quanto ao processo doação-transplante	2014-17	AHM, E.M.S., contratados e conveniados	1 - Percentual de profissionais treinados em relação aos profissionais propostos 1 - Percentual de doadores efetivos em morte encefálica entre os de doadores potenciais em morte encefálica

Objetivo geral: Manter quadro de pessoal em nº adequado, devidamente qualificado e valorizado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar contratações por concurso público	41	Contratar pessoal por meio de concurso público, conforme quadro de vagas previamente definido	2014-17	Departamento de Gestão da Assistência (DEGAS)	Percentual de cargos ocupados
Equacionar a dificuldade de provimento de médicos	42	Completar o quadro de médicos, por meio de entidades parceiras, que contratem profissionais com respeito à legislação trabalhista, nos locais e nas especialidades não atendidas pelo concurso	2014-17	DEGAS e Gestão de contratos	Percentual de plantões ocupados em relação ao nº de plantões vagos oferecidos
Ampliar e valorizar as atividades de ensino nos serviços	43	Reestruturar o exercício da preceptoria, com aumento da remuneração e do nº de cargos, de acordo com o nº de Médicos Residentes ou de Profissionais de Saúde na Residência Multiprofissional, por meio de Projeto de Lei enviado ao Legislativo Municipal e negociado no SINPE	2014	SMS	Publicação em DOC da promulgação da lei
Definir política de gestão do trabalho, visando a valorização dos trabalhadores da saúde	44	Integrar a Mesa de Negociação da AHM aos Hospitais Municipais e instalar mesas locais, visando aprimorar o processo de definição de gestão do trabalho	2014-17	DEGAS	Balanço qualitativo anual pela Mesa setorial da AHM

Objetivo geral: Recuperar as instalações físicas das unidades e as condições de operação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Concretizar as reformas já pactuadas com o MS dos seguintes Hospitais: Waldomiro de Paula (HMWP), José Soares Hungria (HMJSH), Alípio Correa Netto (HMACN) e Arthur Ribeiro de Saboya (HMARS)	45	Concluir as Reformas do HMWP e HMJSH até 30/09/15 e do HMACN e HMARS até 30/12/15	2014-16	SMS	Cumprimento do Cronograma
Viabilizar reformas e ampliações nos seguintes hospitais Hospitais: Carmino Caricchio (HMCC), Tide Setubal (HMTS), Fernando Mauro Pires da Rocha (HMFMPR) e Mario Degni (HMMD)	46	Concluir as reformas e ampliações dos HMCC, HMTS, HMFMPR e HMMD até 30/12/2016	2014-16	SMS	Cumprimento do cronograma

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar adequações menos complexas, nos Hospitais, por Ata de RP	47	1 - Recuperar caixilhos e instalar telas para vetores (HMARS, HMACN, HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMWP, HMTS, HMFMPR) 2 - Reparar Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas (HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMTS, HMWP, HMFMPR) 3 - Realizar adequações específicas em todos os Hospitais Municipais	2014-15	EDIF	Nº adequações realizadas entre as previstas
Ampliar a oferta e a qualidade dos serviços de diagnóstico por imagem	48	Implantar Ressonância Magnética no Hospital de Ermelino Matarazzo (2014) e implantar Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada no H. Pirituba (2016)	2014-16	FIDI, SMS	1 - Percentual de exames de RNM realizados entre os solicitados 2 - Percentual de exames de TC realizados entre os solicitados

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar os processos gerenciais para melhoria da qualidade do cuidado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a utilização da informação para a gestão	49	Implantar sistema informatizado (Aplicativo de Gestão Hospitalar Universitário/Gestão Hospitalar-AHM) em todos os Hospitais, incluindo módulo do prontuário eletrônico do paciente	2014-16	Prodam, SMS	Nº de hospitais com GH-AHM implantado entre o total de hospitais a serem informatizados
Aprimorar a qualidade, efetividade, segurança e acolhimento no cuidado oferecido	50	Implantar as ações normatizadas do **Programa Nacional de Segurança do Paciente** em todos os Hospitais vinculados à AHM	2014	COVISA	Nº de hospitais com todas as ações implantadas entre os previstos (Fonte: Relatório do Núcleo de Qualidade)
	51	Implantar em todos os hospitais municipais o **Programa HUMANIZA-SUS**	2014	Humanização SMS	Nº de hospitais com todas as ações implantadas / Nº previstos (Fonte: Relatório do Núcleo de Qualidade)
	52	Implantar Classificação de Risco nas Unidades de Atendimento a Urgência e Emergência, vinculadas a AHM	2014-15	COMURGE	Nº de estabelecimentos de saúde com classificação de risco implantada entre os previstos
	53	Acelerar a implantação de modelos de qualidade hospitalar e de acreditação, conforme convênio com APM/CQH (Associação Paulista de Medicina - Compromisso com a Qualidade Hospitalar) nos hospitais vinculados à AHM	2014-15	CQH	Nº de hospitais com todas as ações implantadas entre os previstos (Fonte: Relatório do Núcleo de Qualidade)
	54	Implantar Núcleos Internos de Regulação e Equipes de Gestão de Altas nos hospitais vinculados à AHM, contribuindo para melhorar o aproveitamento dos serviços e realizar a interlocução com o território	2014-15	SMS	
Adotar os princípios da contratualização hospitalar definidos na Política Nacional de Atenção Hospitalar	55	Implantar sistema de avaliação e monitoramento, proporcionando maior autonomia de gestão para as equipes dirigentes dos hospitais vinculados à AHM	2014	SMS	Nº de hospitais contratualizados com sistema de avaliação e monitoramento implantados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Apoiar a estruturação das Redes Regionais de Atenção, reforçando a gestão pública e promovendo a efetiva descentralização	56	Consolidar a ação dos interlocutores regionais da AHM como apoio técnico à definição das políticas pelas CRS	2014-16	SMS e CRS	Balanço qualitativo anual em conjunto com as CRS

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Defender e valorizar o papel e a autonomia das instâncias de controle social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Apoiar a implantação e o funcionamento dos Conselhos gestores das unidades	57	Assegurar a efetivação do cronograma de reuniões anuais do Conselho Gestor em todas as Unidades, com infraestrutura necessária e transparência de informações	2014-16	Diretorias das Unidades, CRS, Conselhos Gestores das STS, CMS-SP e CONDEFI	1 - Reuniões realizadas com ata enviada entre as reuniões previstas 2 - Relatório anual qualitativo elaborado e divulgado, com indicadores previamente selecionados
Qualificar a atuação das ouvidorias	58	Implementar o Sistema OUVIDOR-SUS em todas as unidades de saúde vinculadas à AHM, criando interface com a Ouvidoria Central da Saúde	2014-15	DEGAS - Ouvidoria Central da Saúde, CONDEFI	Nº de pontos do sistema instalado em Nível II entre os previstos

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Vigilância em Saúde

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar a estrutura física dos serviços de vigilância em saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar melhores condições de trabalho na Covisa e SUVIS	59	Adequar a estrutura física da COVISA e de uma (01) SUVIS por CRS	2014-17	SMS-GDRF CRS, AHM	1 - COVISA com estrutura física adequada no período previsto 2 - Nº de SUVIS com adequação da estrutura física no período entre as previstas
Adequar a estrutura física das unidades do SMVS	60	Reformar as áreas físicas dos PADI Sudeste e Norte e CADI, Laboratório de Controle de Qualidade (de Alimentos) e Laboratório do CCI	2014-16		Nº de unidades do SMVS com áreas reformadas entre as previstas
Implementar os equipamentos da rede de frio dos PADI, CADI e salas de vacina dos serviços de saúde municipais	61	Adquirir e instalar câmaras frigoríficas e geradores de energia elétrica nos PADI Sudeste e Norte e CADI e adquirir 350 câmaras de conservação de vacina para as salas de vacina dos serviços de saúde	2014-16		1 - Nº de PADI e CADI com câmara frigoríficas e geradores de energia elétrica adquiridos e instalados e 2 - Nº de câmaras de conservação de vacina adquiridas
Implementar a rede de frio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) (MUDAR)	62	Adquirir e instalar novos compressores para a câmara frigorífica do CCZ	2014-16	SMS-GDRF CRS	Rede de Frio do CCZ implementada

Objetivo geral: Ampliar o nº de adoções dos animais domésticos (cão e gato), admitidos no CCZ, propiciando o aumento da capacidade de atendimento das demandas de vigilância em zoonoses e agravos causados por animais à saúde humana.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o nº de adoções de cães e gatos	63	Construir e implantar um (01) Centro de Adoção de Cães e Gatos	2014-17	SMS-GDRF	Centro de Adoção implantado e em funcionamento

Objetivo geral: Assumir a gestão plena da vigilância sanitária, incorporando os segmentos do setor regulado que estão, atualmente, sob responsabilidade do gestor estadual

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Completar o processo de municipalização das ações de vigilância sanitária	64	Assumir a vigilância sanitária de 100% do setor regulado, conforme Portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) Nº 4, de 21/03/2011	2014-17	SES-CVS	Proporção de atividades econômicas reguladas pela vigilância sanitária sob gestão municipal

Objetivo geral: Desenvolver novos sistemas e aplicativos e implementar os existentes para o gerenciamento das informações de vigilância em saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar o monitoramento da cobertura vacinal, por meio do registro identificado das doses de vacina aplicadas	65	Integrar o SIGA módulo vacina com o Sistema de Informação do **Programa Nacional de Imunização - SIPNI** e desenvolver ferramenta que permita o monitoramento da cobertura vacinal por local de residência	2014-15	SMS-ATTI	Integração efetuada entre o SIGA e o SIPNI e ferramenta de cálculo de cobertura por local de residência desenvolvida e em uso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver sistema de informação complementar ao SINAN que permita a notificação e monitoramento dos agravos e doenças de interesse da saúde pública	66	Desenvolver e implantar Sistema de informação complementar ao SINAN para notificação e/ou monitoramento dos seguintes agravos: sífilis na gestante, criança exposta ao HIV e vírus da Hepatite (VHB e VHC) e acompanhamento pós-alta dos pacientes com hanseníase	2014-17	SMS-ATTI	Sistema de informação complementar ao SINAN desenvolvido e implantado

Objetivo geral: Evitar a ocorrência de casos de raiva autócones em humanos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar a vacinação antirrábica, por meio da implantação da vacinação pré-exposição em unidades de saúde e ampliação das unidades de referência para a vacinação pós-exposição	67	Implantar a vacinação antirrábica pré-exposição em 05 (cinco) unidades de saúde e implantar 03 (três) unidades de referência para vacinação pós-exposição	2014	CRS e SUVIS	1 - Nº de unidades com vacinação pré-exposição implantada entre as previstas 2 - Nº de unidades de referência para vacinação pós-exposição implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Evitar a ocorrência de casos de raiva autócones em humanos e evitar a circulação do vírus da raiva em animais domésticos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a vacinação antirrábica da população canina e felina, por meio da implementação das estratégias de vacinação desenvolvidas com recursos próprios e incluir na computação as doses aplicadas pelos serviços veterinários privados	68	Incrementar em 5% anualmente o nº de cães e gatos vacinados pelo setor público nos postos fixos, campanha e ações estratégicas de vacinação	2014-17	CRS e SUVIS	Proporção de incremento das doses de vacina antirrábica aplicadas em relação ao ano anterior (variação no período)

Objetivo geral: Evitar a ocorrência de doenças e agravos transmitidos por cães e gatos, por meio do controle populacional desses animais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a esterilização cirúrgica de cães e gatos e identificação do responsável (RGA), por meio de serviços tercerizados e equipes próprias, especialmente nas regiões com maior índice de exclusão social	69	Esterilizar e cadastrar no Registro Geral do Animal (RGA) 400.000 cães e gatos no quadriênio	2014-17	CRS e SUVIS	Percentual de cães e gatos esterelizados entre os previstos

Objetivo geral: Implantar o Projeto Vida no Trânsito

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar as bases de dados existentes no MSP com dados de acidentes de trânsito ocorridos no MSP	70	Definir e implantar regras de integração das bases de dados dos acidentes de trânsito para consulta por todos os setores integrantes do Comitê de Informação do Projeto Vida no Trânsito (Portaria Municipal Nº 329/2014 – SGM)	2014-17	SMS-CEInfo, CET, IML, SAMU, Polícia Militar	Base de dados integrada de informação sobre acidentes de trânsito atualizada e disponível para consulta

Objetivo geral: Implementar a assistência e vigilância aos portadores de doenças crônicas transmissíveis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar a atenção à saude as pessoas com hanseníase, tuberculose e hepatites virais B e C	71	Implementar 3 (três) Linhas de cuidado nas 6 (seis) CRS até 2015 - hanseníase, tuberculose e hepatites virais B e C	2014-15	SMS-CAB, CORAS, CRAEA e AHM	Nº de linhas de cuidado implantadas

Objetivo geral: Implementar a logística de distribuição e armazenamento dos insumos e equipamentos destinados ao controle de zoonoses

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar polos regionais de armazenamento e distribuição de insumos e equipamentos destinados ao controle de zoonoses	72	Construir e implantar 5 (cinco) Polos de Armazenamento de Insumos Químicos - PAIQ, destinados ao controle de zoonoses (um por CRS).	2014-17	SMS-GDRF CRS	Nº de PAIQ implantados entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a prevenção de intoxicações exógenas e a assistência aos casos nos serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Suprir os serviços próprios de urgência e emergência com os antídotos necessários para o tratamento adequado das intoxicações exógenas	73	Prover 100% dos serviços próprios de urgência e emergência com antídotos necessários para o tratamento adequado das intoxicações exógenas	2014-17	SMS-Assistência Farmacêutica	Proporção de serviços de urgência e emergência com suprimento adequado de antídotos necessários para o tratamento das intoxicações exógenas

Objetivo geral: Implementar a vigilância de doenças ocasionadas pelo meio ambiente e da exposição à substâncias químicas nocivas à saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Descentralizar para as SUVIS as inspeções de locais onde exista risco à saúde da população por exposição a substâncias nocivas à saúde	74	Capacitar 100% das SUVIS para a realização das ações de vigilância dos ambientes com população exposta a riscos ambientais	2014-17	CRS e SUVIS	Proporção das SUVIS com ações de vigilância realizadas
Monitorar a qualidade da água para consumo humano e estabelecer novas tecnologias de abordagem em conjunto com as CRS (SUVIS/UBS) e território, levando em consideração critérios epidemiológicos de risco e vulnerabilidade	75	Estabelecer novo plano amostral para o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e coletar e analisar 100% das amostras preconizadas	2014-17	CRS e SUVIS	Proporção de amostras coletadas e analisadas em relação ao preconizado

Objetivo geral: Implementar a vigilância e controle das doenças e agravos relacionadas ao trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a notificação sentinela de doenças relacionadas ao trabalho, por meio da identificação das unidades de saúde que tenham capacidade diagnóstica para as principais doenças e agravos relacionadas ao trabalho e da capacitação destas unidades para realizar a notificação	76	Estabelecer 06 (seis) unidades sentinela para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (uma para cada doença: câncer, dermatose, LER, PAIR, pneumoconiose e transtornos mentais)	2014-17	SMS-AT Saúde do Trabalhador, CRST	Nº de unidades sentinelas implantadas entre as previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proteger a saúde do trabalhador por meio da eliminação ou minimização do risco ocupacional com base em critérios epidemiológicos de risco e na magnitude da população exposta ao risco	77	Desenvolver e implantar 06 (seis) projetos de intervenção no risco ocupacional, com base em critérios epidemiológicos de risco e na magnitude da população exposta ao risco	2014-17	SMS-AT Saúde do Trabalhador, CRST	Nº de projetos implantados entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a vigilância e controle das principais zoonoses de importância em saúde pública no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar o controle de vetores e reservatórios responsáveis pela transmissão das zoonoses de importância em saúde pública no MSP, por meio da reestruturação do processo de trabalho das equipes de vigilância em saúde ambiental das SUVIS, de forma a desenvolver ações de base territorial que considerem os critérios de risco, vulnerabilidades, potencialidades e ações locais articuladas	78	Reestruturar o **Programa de Controle de Vetores** e reservatórios em 100% das SUVIS	2014-16	CRS e SUVIS	Proporção de SUVIS com o programa reestruturado implantado
Implementar o controle de roedores, por meio do manejo integrado de roedores e o tratamento por pulso, conforme o **Programa de Vigilância e Controle de Leptospirose e Roedores do MSP**	79	Implantar o tratamento por pulso e avaliar a infestação pós-tratamento em 100% das áreas programadas para controle de roedores do MSP	2014-17	CRS e SUVIS	Proporção de áreas programa com tratamento por pulso e avaliação da infestação realizada

Objetivo geral: Implementar a vigilância, prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intervir nos fatores determinantes e condicionantes das DCNT, de acordo com o perfil de vulnerabilidade e com base em critérios epidemiológicos	80	Desenvolver e implantar 5 (cinco) projetos de intervenção para as DCNT, com base em critérios epidemiológicos e na magnitude da população vulnerável	2014-17	SMS-CAB	Nº de projetos de intervenção desenvolvidos e implantados

Objetivo geral: Implementar as ações de vigilância nos serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a sensibilidade do sistema de notificação de doenças e agravos e melhorar a qualidade da investigação dos casos notificados	81	Implantar Núcleos de vigilância em saúde em 70% dos hospitais públicos municipais e 50% dos privados com serviço de urgência e emergência e em 100% das UBSI	2014-17	SMS-CAB e AHM CRS	Proporção de serviços com núcleo de vigilância em saúde implantados
Aprimorar o sistema de vigilância de doenças e agravos, de interesse da saúde pública	82	Incluir funcionalidade no prontuário eletrônico do SIGA para notificação de doenças e agravos, monitoramento de casos e acompanhamento de populações expostas a contaminantes ambientais e desenvolver ferramenta de detecção de surtos	2014-17	SMS-ATTI, CITIS e Gabinete	Funcionalidades implantadas no SIGA

Objetivo geral: Implementar as medidas de prevenção e controle de acidentes de trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar medidas de prevenção e controle de acidentes de trabalho, por meio da descentralização para as SUVIS, de forma articulada com os CRST, da vigilância dos acidentes de trabalho e a inspeção dos estabelecimentos onde houve a ocorrência de acidentes	83	Constituir equipes e assumir as ações de vigilância em saúde do trabalhador em 100% das SUVIS	2014-17	SMS-AT Saúde Trabalhador, CRST	Percentual de SUVIS com equipes de vigilância em saúde do trabalhador constituídas entre as SUVIS existentes

Objetivo geral: Manter ou obter o *status* de eliminação para as diferentes doenças imunopreviníveis de pactuação internacional (sarampo, rubéola, poliomielite) e diminuir a incidência das demais doenças imunopreveníveis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a cobertura vacinal adequada para as vacinas e grupos etários contemplados pelo calendário básico de vacinação da criança, adolescente e adulto	84	Alcançar a cobertura vacinal preconizada em 80% das vacinas do Calendário Básico de vacinação da criança do **Programa Nacional de Imunização** PNI	2014-17	SMS-CAB	Proporção de vacinas com cobertura vacinal preconizada alcançada

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Adequar a estrutura organizacional do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde (SMVS)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Revisar e instituir, por meio de lei, a estrutura do SMVS do MSP	85	Aprovar projeto de lei referente à estrutura organizacional, definindo cargos e competências do SMVS	2014-16	SMS.G, Câmara Municipal de Vereadores	Projeto de lei aprovado

Objetivo geral: Ampliar a capacidade de gestão das ações de controle sanitário de estabelecimentos de interesse da saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Normatizar atividades reguladas pela vigilância no âmbito municipal	86	Elaborar e publicar 6 (seis) normas técnicas para regulamentar as atividades dos seguintes segmentos: salão de beleza, academia de ginástica, instituição de educação infantil, ótica, transportadora de produtos de interesse da saúde e comércio de produtos para a saúde em sistema de consignação	2014-17	SMS.G	Nº de normas técnicas publicadas entre as previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Descentralizar para as SUVIS a vigilância sanitária das atividades do setor regulado de baixa e média complexidade.	87	Descentralizar para as SUVIS a vigilância sanitária das seguintes atividades do setor regulado: clínicas médicas com procedimentos cirúrgicos tipo I e II ou com exames complementares; clínicas de estética não médicas; clínicas odontológicas e de prótese dentária; serviços de vacinação e imunização humana; atividades de *piercing* e tatuagem; centros de assistências diversas; lavanderias de roupa hospitalares; farmácias de manipulação sem manipulação de estéreis; comércio varejista de cosméticos, perfumes e produtos de higiene; comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos; comércio atacadista de alimentos; distribuidoras de medicamentos sem fracionamento (exceto importadoras); distribuidoras de produtos relacionados à saúde (exceto importadoras); transportadoras e depósitos de medicamentos e produtos de interesse da saúde que ainda estão sob competência da GVPSIS/ COVISA	2014-17	CRS SUVIS	Percentual de atividades econômicas reguladas descentralizadas para as SUVIS no período entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar a capacidade de gestão das ações de controle sanitário relativas a riscos à saúde e problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, inclusive o do trabalho, e de produtos e serviços de interesse da saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o sistema de informação de vigilância em saúde para registrar as irregularidades sanitárias e a avaliação do risco sanitário no nível local, regional e municipal, subsidiando as ações e programas de controle destes riscos	88	Implementar o SIVISA WEB: módulo de cadastro, módulo de inspeção, módulo de processo administrativo	2014-17	SMS-ATTI PRODAM	Módulo desenvolvido e implantado

Objetivo geral: Ampliar a capacidade gestora dos profissionais que gerenciam as unidades que compõem o SMVS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o conhecimento técnico e gerencial dos gestores do SMVS	89	Capacitar 100% dos gestores do SMVS, por meio do Curso de Aprimoramento em Vigilância em Saúde	2015-16	SMS-CGP CRS e SUVIS	Proporção dos gestores do SMVS capacitados no Curso de Aprimoramento em Vigilância em Saúde entre os previstos

Objetivo geral: Desenvolver, implementar e manter os sistemas de informação e aplicativos existentes para dar suporte as atividades específicas da Vigilância em Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dar suporte às atividades específicas da Vigilância em Saúde (COVISA), por meio da implementação e manutenção de sistemas de informação	90	1 - Implementar o Sistema de Controle de Zoonoses -SISCOZ - Módulo Sinantrópicos para os outros animais sinantrópicos e Módulo Animais Domésticos – Internação 2 - Implementar o Sistema de Identificação e Controle de Animais Domésticos – SICAD 3. Implementar o Sistema de Informação para a SIVVA 4 - Desenvolver duas aplicações móveis (para uso em *tablet*) para captação de dados em campo do Sistema de SISCOZ e para o módulo de inspeção do SIVISA WEB 5 - Desenvolver um Sistema para informatização dos laboratórios da COVISA (Labzoo, Labfauna, Lab CCI e Lab de Controle de Qualidade em Saúde) 6 - Prover manutenção dos Sistemas de Informação da COVISA em produção pela PRODAM	2015-17	SMS-ATTI	Nº de sistemas desenvolvidos entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a vigilância e controle das principais zoonoses de importância em saúde pública no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar as ações de campo desenvolvidas pelos agentes de controle de zoonoses	91	Instituir cargo de supervisor de campo e lotar na proporção de um supervisor para cada 20 agentes de zoonoses	2014-16	SMS-CGP CRS SUVIS	Proporção de Supervisores de campo em atividade em relação ao nº de agentes de zoonoses em atividade de campo
Promover a articulação intersecretarial e a mobilização social para a prevenção e controle da dengue	92	Instituir o Comitê Intersecretarial de Controle da Dengue	2014-15	STS, Conselhos Gestores, Subprefeituras e outras secretarias.	Comitê instituído e atuando

Categoria Temática: Áreas do Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde da Criança e Adolescente

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Desenvolver ações de promoção à saúde integral do adolescente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de promoção integral do adolescente nas regiões elencadas como prioritárias	93	Implantar em 20% das UBS, onde a metodologia para o desenvolvimento de habilidades para a vida (autocuidado, escolhas, comunicação, autoconfiança e criatividade) do adolescente for aplicada	2014-17	SMS-DST/AIDS, E.M.S. CRS-STS	Percentual de UBS com metodologia implantada entre as UBS existentes

Objetivo geral: Desenvolver ações integradas para a redução da mortalidade infantil

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a morbimortalidade infantil no período neonatal	94	Instituir Fórum Municipal Perinatal com periodicidade trimestral	2014-17	SMS-CAB/AHM/E.M.S CMS	1 - Proporção de fóruns realizados no período entre os previstos 2 - Balanço qualitativo anual da atuação do Fórum Municipal Perinatal discutido e publicizado
Implementar ações do Comitê Municipal e dos Comitês Regionais para investigação das mortes infantis, segundo os critérios de investigação obrigatória	95	Capacitar os 25 comitês regionais para preenchimento da declaração de óbito (2 turmas num total de 60 profissionais por ano)	2014-17	CRS-STS	1 - Nº de comitês capacitados entre os comitês existentes 2 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
	96	Investigar 30% dos óbitos priorizados pela Área Técnica nas crianças menores de 1 ano, de acordo com critérios pactuados na CIB 5, de 23/02/2011.	2014-17	SMS-AHM CRS-STS	Percentual de investigações realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Integrar e articular permanentemente a educação e a saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para formação integral da comunidade escolar, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde	97	Elaborar diretriz técnica para aprimorar a interrelação SME/SMS, no que se refere a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes na escola	2014-17	SMS-CAB, DST/AIDS, AT Saúde Bucal, SMADS, SME	Diretriz implantada

Objetivo geral: Monitorar a triagem neonatal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar a triagem neonatal nas maternidades SUS do MSP	98	Analisar e monitorar dados de triagem neonatal de 99% dos nascidos vivos, a partir dos bancos de dados enviados pelos laboratórios da APAE e do Santa Marcelina	2014-17	SMS-AHM CRS-STS	Percentual de nascidos vivos na rede SUS com coleta de triagem neonatal

Objetivo geral: Promover a igualdade racial, especialmente entre os jovens negros vítimas de homicídio

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a igualdade racial, especialmente entre os jovens negros vítimas de homicídio, nas regiões de vunerabilidade onde estão os maiores indíces de homicídios	99	Implementar fóruns regionais por CRS para rede de proteção aos jovens em condições de vulnerabilidade	2014-17	SMS-CAB SME, SMADS, SMC SEME, SMDHC	Nº de fóruns implementados entre os previstos

Objetivo geral: Promover a saúde do RN prematuro

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover o aleitamento materno nas maternidades	100	Implantar Método Canguru em 100% das maternidades de alto risco	2014-17	AHM e MS	Percentual de maternidades de alto risco com Método Canguru implantado/Nº de maternidades de alto risco

Objetivo geral: Promover ações de prevenção para crianças e adolescentes para uso e abuso de álcool e outras drogas nas escolas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir o nº de adolescentes que experimentam drogas e/ou retardar a transição do uso esporádico ao consumo regular	101	Articular e monitorar as ações de implantação das oficinas de pais nos territórios do Programa "TAMOJUNTO" do MS em parceria com a SME	2014-16	SMS-AT Saúde Mental SME MS	Percentual de oficinas implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Promover o aleitamento materno

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover o aleitamento materno nas maternidades	102	Implantar os Hospitais Amigo da Criança em todas as Maternidades da gestão própria	2014-17	AHM e MS	Percentual de Hospitais Amigo da Criança em relação ao n° de hospitais da gestão própria
	103	Monitorar as ações "Os dez passos para o aleitamento materno" dos Hospitais Amigo da Criança nas maternidades	2014-17	AHM e MS	Percentual de RN em aleitamento materno na 1° hora de vida/ n° de nascidos vivos nesses hospitais
Promover o aleitamento materno na atenção básica e nas maternidades	104	Capacitar 60% dos profissionais da atenção básica e das maternidades em manejo do aleitamento materno	2014-17	SMS-CAB/AHM/E.M.S	1 - Proporção de turmas realizadas entre as previstas 2 - Proporção de profissionais capacitados entre os previstos
Monitorar as ações de aleitamento materno no MSP	105	Inserir módulo de gestão da informação para monitoramento do aleitamento materno no SIGA	2014-17	SMS-CAB/ATTI/AHM/E.M.S CMS	Módulo implantado

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde do Homem

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Facilitar o acesso da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria da condições de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar a linha de cuidado dos principais agravos urológicos não oncológicos	106	Elaborar e publicar protocolos clínicos para subsidiar a organização da linha de cuidado e estratificação de risco dos principais agravos urológicos não oncológicos selecionados	2014-17	SMS-AHM, CAB, AT AF, CSMRCAA, CRAEA	Nº de protocolos clínicos publicados entre os previstos

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Fomentar, a nível regional, discussões sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a integração de ações e serviços dos diferentes atores da saúde e instâncias de SMS atuantes na S. Homem	107	Realizar seminários regionais, com periodicidade anual, para apresentar os avanços e desafios na organização de ações e serviços dirigidos à Atenção Integral à Saúde do Homem	2014-17	SMS-AHM, CAB, CSMRCAA, CRAEA CRS	Nº de Seminários realizados entre os previstos

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde da Mulher

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar ações para a resolubilidade das patologias benignas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir os agravos das patologias ginecológicas benignas que acometem as mulheres nas diferentes fases do seu ciclo de vida	108	Elaborar e implantar na rede municipal de saúde pública as 10 Linhas de Cuidados para as patologias ginecológicas mais prevalentes: 1-Doença Inflamatória Pélvica Aguda; 2-Incontinência Urinária; 3-Prolapsos Genitais; 4-Sangramento Uterino Anormal; 5-Disfunções do Climatério; 6-Espessamentos Endometriais; 7-Cistos de Ovário na Pós-menopausa; 8-Miomas de Útero; 9-Endometriose; 10-Disfunção Sexual	2014-17	SMS-CAB, CRS, STS, AHM, Complexo regulador, AT-AL	Nº de Linhas de cuidados implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar ações para o controle e tratamento do câncer de mama e colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a mortalidade por câncer de mama, por meio da intensificação das ações de rastreamento	109	Desenvolver estratégias de busca ativa para aumentar em: a) 0,8% ao ano em 2014-15 e 2% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 50 a 69 anos que realizam rastreamento para câncer de mama b) 0,2% ao ano em 2014-15 e 1% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizam rastreamento para câncer de colo de útero, por meio do exame de Colpocitologia Oncótica	2014-17	SMS-CAB, STS, CRS, Complexo regulador, AHM, E.M.S, AT DNCT, AT-AL	1 - Percentual de mulheres da faixa etária de 50 a 69 anos rastreadas/população feminina de 50 a 69 anos (variação percentual no período) 2 - Percentual de mulheres da faixa etária de 25 a 64 anos rastreadas/ população feminina de 25 a 64 anos (variação percentual no período)

Objetivo geral: Implantar e implementar um novo modelo de atenção integral à saúde da mulher, por meio da estratégia Rede Cegonha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade. Ampliar o acesso e melhorar a qualidade do pré-natal	110	1. Aumentar em 2% ao ano a captação precoce da gestante pela UBS 2. Aumentar em 2% ao ano as consultas preconizadas de Pré-Natal	2014-17	SMS-CAB CRS-STS	1 - Percentual de gestantes acolhidas até 3 meses de gestação/nº total de gestantes 2 - Percentual de gestantes com 7 ou mais consultas/nº total de gestantes
	111	Aumentar 10% o total de parceiros tratados das gestantes com sífilis, promovendo a captação do parceiro para o pré-natal do homem e realizando busca-ativa dos faltosos e dos pertencentes à população vulnerável	2014-17	SMS-AT Saúde DCNT, COVISA, DST/AIDS, CAB CRS-STS	Percentual de parceiros tratados para sífilis/nº total de gestantes com sífilis no ano
Estabilizar a taxa de cesarianas nas maternidades sob gestão municipal no do MSP	112	Orientar a inserção de enfermeiras obstétricas e obstetrizes na assistência ao parto	2014-17	SMS-CAB, AHM CRS-STS	Variação Percentual de cesarianas no período

Melhorar a notificação dos casos de mortalidade materna	113	Reduzir em 1% o nº de mortes maternas por ano	2014-17	SMS-CEInfo, AHM, CAB, CRS-STS	Razão de mortalidade materna (variação percentual no período)
~~Assegurar as ações em direitos reprodutivos e sexuais na perspectiva de gênero~~	114	~~Prover, anualmente, ações de educação permanente a cerca de 1.500 profissionais envolvidos na atenção às vítimas de violência sexual/doméstica dos estabelecimentos de saúde da rede pública municipal de saúde~~ Observamos que as metas 114 e 115 apesar de estarem com texto diferentes são semelhantes no teor e portanto foi considerada repetida.	~~2014-17~~	~~SMS-CAB, COVISA, AHM, E.M.S., CRS-STS, SMPM~~	~~Percentual de profissionais capacitados no ano/nº total de profissionais envolvidos~~

Objetivo geral: Implementar as ações de atenção integral à saúde da mulher na rede de saúde pública do MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar as ações em direitos reprodutivos e sexuais na perspectiva de gênero	115	Implementar ações de EP prevista no Projeto "Capacitação de profissionais das UBS em direitos reprodutivos e sexuais na perspectiva de gênero", a ser desenvolvido em 24 meses para cerca de 1.500 funcionários	2014-17	SMS-CAB, ATTI, Suprimentos, E.M.S. CRS, SMPM	1 - Capacitações realizadas de acordo com o cronograma previsto no projeto referido e 2 - Métodos contraceptivos reversíveis utilizados por mês (GSS) monitorados por relatórios trimestrais/mulheres em idade fértil em cada território avaliado
	116	Reduzir em 50% o tempo de espera entre a confirmação da opção e a realização de vasectomia e laqueadura	2014-17	SMS-Complexo regulador, CAB, AHM, CRS-STS, SMPM	Percentual de mulheres e homens que realizaram os procedimentos no prazo de um mês/total de indicações (variação percentual no período)

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa Idosa

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a rede de equipamentos e programas para a população idosa	117	Implantar equipes do **Programa Acompanhante de Idosos - PAI** em todas as UBSI	2014-17	SMS.G-CAB, CRS-STS SEMPLA, MP	Percentual de equipes de PAI implantadas entre as UBS integrais inauguradas
	118	1 - Orientar processo de construção de 8 (oito) novas Unidades de Referência da Saúde da Pessoa Idosa (URSI), a partir de elaboração de tipologia, definição de projeto conceitual, discussão e orientação de fluxos e protocolos de atendimento, distribuição de horas de trabalho por tipo de atividade e de cada profissional 2 - Orientar processo derevitalização/reforma das 7 (sete) atuais URSI, sejam as que permanecerem no mesmo local ou aquelas que necessitarem de outro espaço a ser alugado, de modo que se adequem às características previamente estabelecidas, com a tipologia elaborada por SMS	2014-17	SMS.G, GDRF CRS-STS SIURB	1 - Nº de URSI construídas e implantadas entre as planejadas 2 - Percentual de URSI revitalizadas e reformadas entre as 7 existentes
	119	Planejar o processo de trabalho das equipes de gestão de alta a serem implantadas nos hospitais municipais (1/hospital), de modo que contemple as especificidades relativas à pessoa idosa	2014-17	SMS-CAB-ESF, EMAD, AHM, CRS-STS	Balanço qualitativo da atuação das equipes de gestão de alta, divulgado e discutido
	120	Ampliar o Projeto do Idoso Frágil no Instituto Israelita Albert Einstein (IIAE) existente na CRS Sudeste para a CRS Sul, por meio do PROADI	2015	SMS.G, CRS-STS, IIAE	Projeto ampliado
Fortalecer o papel ordenador da Atenção Básica no cuidado à pessoa idosa	121	Elaborar e divulgar o Documento Norteador das URSI	2014-15	SMS.G, URSI CRS-STS	Documento norteador elaborado e divulgado
	122	Organizar 4 (quatro) Encontros Regionais para discutir o tema da Violência contra a Pessoa Idosa, utilizando como fonte de informação as notificações do SIVVA	2014-17	SMS-CAB, AHM, COVISA CRS	Nº de encontros realizados entre os previstos
	123	Organizar uma Semana anual de Prevenção de Quedas com ações em todas os serviços que atendem idosos em cada STS, ampliando a ação para as ILPI públicas (onde houver)	2014-17	SMS-CAB, AHM, SUVIS, CRS, SMADS	Nº de Semana de Prevenção de Quedas realizadas no quadriênio entre as previstas
	124	Construir e implantar fluxos de atendimento na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - RASPI	2014-15	SMS-CAB, CRAEA, AHM, AT, COVISA, CSMRCA, CRS-STS	Percentual de fluxos construídos e implantados entre os previstos
	125	Implantar no SIGA a caderneta de saúde da pessoa idosa e os instrumentos de avaliação de capacidade funcional e atributos específicos da RASPI	2014-17	SMS-CAB, CRAEA, AHM, AT, COVISA, CSMRCA, ATTI e CEinfo CRS-STS	Sistemas de Informação da RASPI implantados no SIGA
Promover a transdiciplinaridade buscando ações tranversais com as demais áreas	126	Capacitar 52 multiplicadores, sendo 1 (um) médico e 1 (um) dentista de cada STS, sobre prescrição medicamentosa para idosos, visando reduzir iatrogenia	2014-17	ATAF, AT, E.M.S., CRS	Proporção de profissionais capacitados entre os previstos no quadriênio

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Cultura de Paz, Saúde e Cidadania

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Favorecer a organização da Rede de Cuidados às pessoas em situação de violência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Fortalecer e qualificar a atuação os Núcleos de Prevenção de Violência (NPV) dos estabelecimentos de saúde 2 - Efetivar os fluxos de encaminhamento entre os estabelecimentos de saúde envolvidos com cuidado e apoio aos usuários 3 - Viabilizar a efetivação dos planos operacionais relativos ao atendimento das pessoas em situação de violência de cada estabelecimento de saúde 4 - Qualificar os profissionais de saúde para desenvolver na rotina dos serviços Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), objetivando o cuidado integral às pessoas em situação de violência e manejo de grupos de promoção e prevenção à violência	127	1 - Institucionalizar os NPV, por meio de portaria. 2 - Capacitar, anualmente, gestores e equipe técnica dos diversos níveis de atenção para que os planos operacionais relativos ao atendimento das pessoas em situação de violência se efetivem nos estabelecimentos de saúde (1 turma por STS) 3 – Elaborar material de divulgação, difusão e comunicação sobre a Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, utilizando diagnóstico prévio sobre deficiências e potencialidades dos territórios 4 - Realizar, anualmente, Seminário sobre Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, incluindo divulgação das experiências exitosas regionais 5 - Implantar Painel de Monitoramento da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, a partir de indicadores pré-selecionados 6 - Implantar Linha de cuidado às pessoas em situação de violência, tendo como referência o documento norteador da atenção integral às pessoas em situação de violência no MSP revisado	2014-17	SMS-AT, CORAS, COVISA, CRS-STS	1 - Portaria de instituicionalização dos NPV publicada 2 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas e percentual de gestores e profissionais capacitados entre os previstos 3 - Materias de divulgação, difusão e comunicação elaborados e disponibilizados 4 - Nº de seminários realizados entre os previstos 5 - Painel de Monitoramento da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência implantado 6 - Linha de cuidado às pessoas em situação de violência implantada

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Contribuir para a consolidação do SIVVA

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Assegurar o preenchimento e a qualidade da informação da ficha de notificação e diminuir o nº de subnotificações de violência 2 - Utilizar a informação para aprimorar as estratégias e ações da política municipal 3 - Ampliar a segurança do profissional para notificação de violência	128	1 - Realizar 1 (uma) oficina, anualmente, em parceria com COVISA para sensibilizar os profissionais sobre a importância da notificação e aprimorar a qualidade de informação captada pelo SIVVA; 2 - Acompanhar em 100% o nº de notificações realizadas no SIVVA com análises realizadas a cada 6 meses por CRS 3 - Definir e implantar em conjunto com COVISA, as estratégias para ampliar a segurança do profissional	2014-17	SMS-COVISA CRS-STS	1 - Percentual de Oficinas realizadas em parceria com COVISA para sensibilizar os profissionais sobre a importância da notificação entre as previstas; 2 - Nº de notificações efetuadas, analisadas com relação à qualidade da informação, desagregando por CRS 3 - Estratégias definidas e implantadas para ampliar a segurança do profissional.

Objetivo geral: Fortalecer as atividades intersetoriais, intersecretariais e intergovernamentais relativas a Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Participar ativamente em Fóruns e Comitês Intersetoriais para fortalecer a rede de atenção às pessoas em situação de violência 2 - Desenvolver projetos em parceria com outras Secretarias de Governo, organizações sociais e Conselhos Tutelares, para fortalecer a Rede de Apoio nos territórios	129	1 - Estimular a realização e participação dos interlocutores nos fóruns intersetoriais, intersecretariais e intergovernamentais em cada uma das CRS. 2 - Estimular os interlocutores a realizar e a participar projetos em parceria com outras Secretarias de Governo, organizações sociais e Conselhos Tutelares	2014-17	CRS-STS, Secretarias Municipais e Estaduais, MP, Conselhos Tutelares, COVISA e ONG	1 - Balanço qualitativo semestral da participação da SMS nos Fóruns intersetoriais e intersecretariais divulgado e discultido 2 - Nº de projetos desenvolvidos em parceria com outras Secretarias de Governo, organizações sociais e Conselhos Tutelares

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde Bucal

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar multiplicadores e reoganizar ações coletivas	130	Realizar oficina centralizada para criar multiplicadores e realizar 6 (seis) oficinas regionais para reorganização das ações coletivas	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Percentual de profissionais participantes das oficinas: (CD, ASB, TSB) entre total de profissionais de saúde bucal (CD,ASB, TSB)
Realizar atividade de aprimoramento profissional duas vezes ao ano	131	Realizar curso de atualização/aprimoramento, com periodicidade semestral, para 100% dos profissionais de saúde bucal (CD, ASB e TSB)	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Percentual de profissionais capacitados: (CD, ASB, TSB) entre o total de profissionais de saúde bucal (CD,ASB, TSB)
Realizar ações coletivas em saúde bucal em espaços sociais (escolares)	132	Incrementar em 2% o nº de cadastrados em Ações Coletivas	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Variação percentual do nº de crianças cadastradas para procedimentos coletivos no período (2017-14)
Realizar triagens de risco para câncer bucal durante a campanha de vacinação contra gripe	133	Realizar triagens de risco para câncer bucal, em pelo menos 30% dos vacinados com 60 anos e mais, durante a campanha de vacinação contra gripe	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Proporção de casos triados para câncer bucal entre os que participaram da Campanha de vacinação contra a gripe
Produzir/atualizar e implantar protocolos clínicos de boas práticas (biossegurança) e em especialidades odontológicas	134	Implantar os protocolos clínicos de Biossegurança, Ortodontia/Ortopedia Funcional dos Maxilares, Endodontia, Implantes e Atendimentos de Pessoas com Deficiência, por meio de oficinas regionais	2014-17	SMS-COVISA, AT Pc/D	Percentual de protocolos implantados entre os previstos
Firmar cooperação técnica com instituições de ensino superior para capacitação e aprimoramento de profissionais da rede de serviços de saúde bucal e para integrar ensino e serviços	135	Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia da USP para atendimento odontológico integral de pacientes oncológicos (pré, pós e trans tratamento do câncer bucal)	2014-17	SMS-CORAS, CAB, AT SPDCNT	1 - Termo de cooperação firmado 2 - Percentual de pacientes oncológicos atendidos entre os encaminhados
Realizar curso capacitação e aperfeiçoamento em gestão para cirurgiões dentistas (CD) da SMS-G e das CRS-STS	136	Realizar ao menos um curso anual com carga horária de pelo menos 20h para capacitação e aperfeiçoamento em gestão para CD da SMS.G, CRS-STS	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Percentual de CD na gestão capacitados entre o total de CD na gestão
Realizar curso introdutório à Saúde Bucal no SUS no MSP para CD, ASB e TSB que ingressarem nos serviços da SMS-SP	137	Realizar curso introdutório à Saúde Bucal no SUS no MSP para 100 CD, ASB e TSB que ingressarem nos serviços da SMS-SP	2014-17	SMS-CORAS, CAB, EMS	Percentual de CD, ASB e TSB ingressantes participantes do curso introdutório entre os previstos
Ampliar a capacidade de produção de próteses nos serviços já existentes	138	Ampliar a disponibilização de próteses para 12 mil/ano, por meio da otimização de 27 CEO com Especialidade em prótese já existentes	2014-17	SMS-CORAS, CAB	Percentual de próteses disponibilizadas entre as previstas no período
Realizar manutenção preventiva e corretiva dos Consultórios Odontológicos nas UBS e CEO (Gestão Direta SMS) em todas as CRS	139	Contratar 1 (uma) empresa para manutenção de consultórios nas UBS e CEO (Administração direta SMS) em cada CRS	2014-17	SMS-CAB	Nº de Dias Parados/Consultório/Ano (variação no perido)

Objetivo geral: Implantar novas Diretrizes para os Serviços de Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a atuação dos serviços de saúde bucal	140	Produzir e divulgar novo Documento de Diretrizes de Saúde Bucal na SMS, por meio de processo participativo com CRS-STS	2014	SMS-CAB, CORAS	Novas Diretrizes implantadas
Articular a ATSB e CRS com E.M.S. para estruturar Programa de EP para Equipes de Saúde Bucal	141	Estruturar Programa de Educação Permanente para CD/ASB/TSB, com formulação e desenvolvimento de agenda integrada de capacitações	2014-17	SMS-CGP/E.M.S., CAB	Percentual de CD/ASB/TSB capacitados entre o total de CD/ASB/TSB da rede
Envolver a AHM na linha de cuidado em saúde bucal (pessoas atendidas em serviços de urgência e emergência em saúde bucal da AHM)	142	Implantar a linha de cuidado em saúde bucal envolvendo a AHM	2014-17	SMS-CORAS, CAB e AHM	Linha de cuidado em saúde bucal implantatada e em funcionamento
Articular a Área Técnica de Saúde Bucal (ATSB) com as Coordenações da SMS e com as CRS-STS	143	Promover a participação da ATSB em fóruns da CORAS, CAB, CGP, CEInfo e outros	2014-17	SMS-CORAS, CAB, CGP, CEInfo, AHM e outros	Balanço qualitativo da atuação dos respectivos fóruns com participação da AT divulgado e discutido anualmente
Articular a ATSB e CRS com CEInfo para reestruturar o Sistema de Informações em Saúde Bucal, com novos indicadores de monitoramento e avaliação dos serviços	144	Implantar Painel de Monitoramento e Avaliação da Atuação da Saúde Bucal na SMS, atualizando os indicadores do atual Sistema de Informações em Saúde Bucal	2014-15	SMS-CORAS, CAB, CEInfo	Painel de Monitoramento e Avaliação da Saúde Bucal implantado e em uso

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar a atuação da Área Técnica de Saúde Bucal, à luz da logica da produção do cuidado integral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reorganizar a Área Técnica de Saúde Bucal (ATSB) para dotá-la de capacidade técnica e política para reorganizar os serviços existentes e estruturar novos serviços	145	Reestruturar o trabalho da ATSB, ampliando a equipe do nível central para 5 (cinco) profissionais com formação técnica e compromisso para apoiar o processo de reorganização da Área na SMS e CRS-STS	2014-15	SMS-CGP, CORAS, CAB	Área reestruturada e processo de trabalho reorganizado

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Escolar

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Propiciar a sustentabilidade das ações do PSE, segundo Portaria Interministerial nº 1.413/2013, a partir da conformação de redes de corresponsabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Articular intersetorialmeste as redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE), com oferta de serviços num mesmo território	146	Realizar em 100% das crianças de creches, Pré-Escola e adolescentes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, vinculadas ao PSE as seguintes ações: a) Avaliação Antropométrica, b) Promoção e Avaliação da Saúde Bucal, c) Monitoramento da Realização do Teste da Orelhinha e do Olhinho, d) Verificação da Situação Vacinal, e) Vigilância e Prevenção das Violências e Acidentes, f) Ações de Segurança Alimentar e Alimentação Saudável e g) Promoção das Ações de Cultura de Paz e Cidadania	2014-17	SMS-CORAS, CRS-STS SEME, SMDHC e SMPIR	Percentual de crianças nas creches, Pré-Escola e adolescentes do Ensino Fndamental e ensino Médio, avaliadas quanto ao componente saúde previstos no PSE

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde Mental

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Alinhar conceitualmente as diretrizes técnicas da Política Municipal de Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atingir a Rede de Atenção da Infância e Adolescência, Atenção à crise e adulto, Atenção à saúde mental, álcool e outras drogas	147	Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde mental, formulando e desenvolvendo dois cursos por ano	2014-17	SMS-E.M.S., CRS-STS	Percentual de cursos realizados pela E.M.S. do SUS por ano entre os cursos previstos

Objetivo geral: Implantar a Rede de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS) e fortalecer as ações de saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a Política Municipal de Saúde Mental de redução de danos	148	Reclassificar 5 (cinco) CAPS Adulto II para CAPS Adulto III (um por CRS)	2014-15	CRS-STS CAPS	Nº de CAPS Adulto reclassificados para III entre os previstos

Objetivo geral: Implantar a Rede Psicossocial e fortalecer as ações de saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atingir a Rede de Atenção da Infância e Adolescência, Atenção à crise e adulto, Atenção à saúde mental, álcool e outras drogas	149	Ampliar as unidades de saúde mental: 2014: 1 (um) CAPS AD, 1 (um) CAPS adulto, 2 (duas) RT 2015: 4 (quatro) CAPS AD, 3 (três) CAPS adulto, 1 (uma) UA Infantil,2 (duas) UA Adulto, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil 2016: 3 (três) CAPS adultos, 4 (quatro) CAPS AD, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto 2017: 4 (quatro) CAPS adulto,4 (quatro) CAPS AD, 8 (oito) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto	2014-17	CRS-STS	Percentual de unidades implantadas entre as previstas
	150	Regulamentar os CECCO, por meio de portaria	2015	SMS.G, MS e Secretarias afins	CECCO regulamentado e portaria publicada
	151	Promover e assegurar as ações de redução de danos nos territórios, incentivando a realização de duas feiras solidárias por ano	2014-17	CRS, CECCO, Secretarias afins, ONG	Percentual de feiras de economia solidária realizadas entre as previstas no período
	152	Incentivar a desinstitucionalização e inclusão social em saúde mental de 150 pessoas, incluindo-as no **Programa de Volta para Casa**	2014-17	SMS-CAB, Rede Hospitala, CAPS	Percentual de pessoas desinstitucionalizadas entre as previstas
	153	Fortalecer comissão de acompanhamento da saúde mental para implantação de 50 leitos em saúde mental em 7 (sete) Hospitais Gerais	2014-17	Rede Hospitalar, AHM, CRS-STS	Percentual de Hospitais Gerais com leitos de saúde mental entre os hospitais previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a Política Municipal em saúde mental de redução de danos	154	Reclassificar 6 (seis) CAPS AD II para CAPS AD III	2014-17	CRS-STS CAPS	Nº de CAPS AD reclassificados como III entre os previstos

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Alinhar conceitualmente as diretrizes técnicas da Política Municipal de Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o respeito da implementação das diretrizes da RAPS nos territórios	155	Promover um fórum e uma roda de conversa por ano com os profissionais de saúde mental	2014-17	SMS-E.M.S.	1 - Nº de Fóruns e de rodas de conversa realizados no período entre os previstos 2 - Balanço qualitativo da atuação dos fóruns e rodas de conversa divulgado e discutido

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Possibilitar a participação popular nas Unidades de Saúde Mental no acompanhamento das ações

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Participar das ações do Controle Social	156	Participar de reuniões da Comissão de Saúde Mental do CMS-SP, Fóruns de Saúde Mental e Movimentos de Saúde Mental, com vistas a promover o diálogo e pactuação das ações de saúde mental	2014-17	CRS-STS CAPS, Movimentos sociais e ONG	Balanço qualitativo da participação da ATSM - em Fóruns de interesse publicado e discutido anualmente
	157	Promover a criação do *blog* com informações do **Programa "De Braços Abertos"** e demais ações da RAPS	2014-17	SMS-CESCOM e Equipe do "De Braços Abertos"	*Blog* criado e ativo

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde Ocular

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Implementar a Política Municipal em Saúde Ocular no MSP para promover o atendimento integral em oftalmologia aos usuários do SUS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Adequar a Linha de Cuidado em Saúde Ocular no MSP, segundo a Política Nacional de Atenção em Oftalmologia (Portaria Nº 957/2008). 2 – Realizar as ações em saúde ocular na Atenção Básica quanto à promoção, prevenção e acompanhamento em oftalmologia	158	1 – Implementar uma rede de serviços quanto ao manejo das doenças oftalmológicas; 2 – Desenvolver as seguintes ações no território: a) ações educativas; b) teste de acuidade visual; c)consultas oftalmológicas; d) ações preventivas e de investigação diagnóstica relacionadas às comorbidades (hipertensão e diabetes); e) acompanhamento dos usuários contra-referenciados pelas Unidades de Atenção Especializada em Oftalmologia; 3 – Propiciar RH, infraestrutura e insumos para as ações previstas na Linha de Cuidado em Saúde Ocular.	2014-17	CORAS, CRAEA, CRS-STS, AT-SCA Rede Cegonha-Mãe Paulistana	1 – Linha de Cuidado em Saúde Ocular implementada 2 – Percentual de ações em saúde ocular desenvolvidas em relação ao total de ações previstas 3 – Percentual de diabéticos com mapeamento de retina realizado anualmente entre os previstos 4 – Percentual de unidades com RH, infraestrutura e insumos destinados à saúde ocular entre os previstos

Objetivo geral: Acompanhar os resultados do **programa de prevenção da cequeira pela retinopatia da prematuridade** implantados nos hospitais municipais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prevenir a cegueira pela retinopatia da prematuridade.	159	Realizar exame oftalmológico inicial entre a 4ª e 6ª semana de vida, em 100% dos recém-nascidos (RN) com peso menor de 1500 g ou idade gestacional menor a 32 semanas, identificados nos hospitais municipais	2014-17	SMS-ATSCA Rede Cegonha-Mãe Paulistana	Nº de RN com peso menor que 1.500g e/ou com menos de 32 semanas de gestação examinados para retinopatia / Nº total de RN com peso menor que 1.500g e/ou com menos de 32 semanas de gestação

Objetivo geral: Prevenir, recuperar a saúde ocular dos alunos matriculados no 1º ano do ensino fundamental da rede pública de educação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar gestão do cuidado em saúde ocular para os alunos matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental da Rede Pública de Educação	160	1 - Realizar Teste de Acuidade Visual (TAV) nos alunos de 1º ano do Ensino Fundamental (EF) das escolas públicas; 2 - Propiciar consulta oftalmológica para os alunos com necessidade identificada no TAV 3 - Propiciar a entrega de óculos para os alunos com necessidade identificada.	2014-17	SME-SEE-SES	1 - Percentual de alunos do 1º ano do EF de escolas públicas que realizam triagem da acuidade visual (Fonte: ATSO) 2 - Percentual de alunos encaminhados para consulta oftalmológica (Fonte: CRS) 3 - Percentual de alunos que receberam óculos em relação aos alunos com prescrição (Fonte: STS)

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Deficiência

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar o acesso e qualificar os serviços de reabilitação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar Serviços de Reabilitação existentes	161	Ampliar o acesso, por meio de implantação de um Plano de reformas de 15 Serviços Especializados de Reabilitação	2014-17	SMS-GDRF, NTCSS CRS-STS	Nº de serviços de reabilitação reformados /15
	162	Implantar equipes multiprofissionais do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência/reabilitação inclusiva (APD) nos CER/NIR com atendimento na modalidade de reabilitação intelectual (meta 21 subprefeituras com equipes, 65% das subprefeituras)	2014-17	SMS-NTCSS, CAB CRS	Percentual de subprefeituras com equipes do programa APD nos CER-NIR/32
Ampliar Serviços de Reabilitação	163	Coordenar o processo de implantação de 5 (cinco) novos CER	2014-17	SMS-Engenharia, CRS SIURB	Nº de CER implantados entre os previstos
Implantar Política de Educação Permanente para a Atenção à Pessoa com Deficiência	164	Estruturar e viabilizar cronograma anual de capacitação para a atenção à pessoa com deficiência com no mínimo 3 (três) capacitações/ano	2014-17	E.M.S. CRS	1 - Percentual do cronograma cumprido no período 2 - Percentual de turmas realizadas entre as previstas 3 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Ampliar e aprimorar o fornecimento de OPM (órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção) no MSP	165	Ampliar o fornecimento de OPM em 20% durante os 4 anos	2014-17	SMS-Gerência de Controle e CRS	Percentual de OPM fornecido ao ano em relação ao ano anterior (variação no período)
Implantar estratégias que contribuam para a articulação dos serviços em Rede	166	Estabelecer em 70% das CRS-STS Fóruns da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, integrando os diversos serviços/redes de saúde e de outros setores do território	2014-17	CRS-STS SMADS, SMPED, SME, SMT	Percentual de CRS-STS com Fóruns da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência /30 x 100

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Reduzir a morbidade, incapacidade e mortalidade causadas pelas DCNT, por meio de um conjunto de ações preventivas e promocionais de saúde, associadas à detecção precoce e tratamento oportuno, e ao reordenamento dos serviços de saúde a partir da Atenção Básica e da participação social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar as ações da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no MSP, conforme Portaria Nº 874 de 16/05/2013, visando requalificar o acesso da população aos recursos de tratamento do câncer	167	Elaborar Norma Técnica, visando a implantação das Linhas de Cuidado para os cinco tipos de câncer mais frequentes no MSP (mama, próstata, colorretal, colo do útero e pulmão).	2014-17	SMS-AHM, CAB, ATAF, CSMRCA, CRAEA	Norma técnica elaborada e divulgada
Abordar os quatros principais grupos de DCNT (cardiovasculares, respiratórias, oncológicas e diabetes melito) e os fatores de riscos modificáveis e comuns para DCNT (tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável, obesidade)	168	Criar e publicar normas técnicas para o rastreamento organizado, na Atenção Básica, em pessoas de 18 anos ou mais, para hipertensão arterial, diabetes melito, dislipidemia, obesidade, uso do álcool e do tabaco, neoplasia de mama e colo de útero, segundo as orientações do MS	2014-17	SMS-CAB CRS, CORAS	Manual de Rastreamento de Adultos na Atenção Básica elaborado e disponibilizado.
Cumprir o disposto na Lei Municipal Nº 15.987, de 4 de abril de 2014, que institui no âmbito do MSP a Rede de Atenção às Pessoas com Psoríase	169	Elaborar diretrizes técnicas para a capacitação de profissionais da rede básica na suspeição diagnóstica precoce da psoríase	2014-17	SMS-CAB, ATAF CRS	Diretrizes para capacitação para o dignóstico precose das Psoríase elaboradas e divulgadas

Objetivo geral: Instituir Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras* no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no MSP, em consonância com a Portaria 199, de 30 de janeiro de 2014 do Gabinete do Ministro da Saúde.

*Doença rara - aquela que afeta até 65 pessoas em cada 100.000 indivíduos, ou seja, 1,3 pessoas para cada 2.000 indivíduos.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a mortalidade, contribuir para a redução da morbimortalidade e das manifestações secundárias e a melhoria da qualidade de vida das pessoas, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno redução de incapacidade e cuidados paliativos, por meio do desenvolvimento de ações transversais às redes temáticas prioritárias do SUS, em especial à Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas, Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial e Rede Cegonha.	170	Estabelecer as diretrizes de cuidado às pessoas com doenças raras* em todos os níveis de atenção do SUS compreendendo as de origem genética e não genética	2016	CAB, CRAEA, CORAS CMSRCA, CEInfo CRS, AT Saúde Mental, AHM AT SCA, AT Pc/D, SES-SP	Linha de cuidado para doenças raras implantada

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com DST/AIDS

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a distribuição de insumos de prevenção: preservativos masculinos, preservativos femininos e gel lubrificante nos serviços de saúde e fora do setor saúde, visando a redução de novas infecções pelo HIV e outras DST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações educativas para profissionais de saúde das UBS/ESF e RME DST/AIDS e informativas para as OSC, com a finalidade de promover o uso de preservativos femininos pela população geral e populações mais vulneráveis (Profissionais do Sexo, Mulheres em uso abusivo de drogas e em situação de rua) e de gel lubrificante para HSH e Profissionais do Sexo e incluindo população privada de liberdade	171	Apoiar as 6 (seis) CRS na realização de capacitações de profissionais de saúde para a promoção do uso de preservativos femininos e gel lubrificante pela população geral e pelas populações mais vulneráveis, incluindo população privada de liberdade	2014	SMS-CAB/ CRS/ ATS Mulher, OSC/ONG	Nº de CRS com profissionais sensibilizados para orientação do uso de preservativos femininos para a população geral e mais vulneráveis
Ampliar a oferta de insumos de prevenção (preservativos masculinos e gel lubrificante), quebrando barreiras de acesso e realizar testes rápidos para HIV (incluindo o de fluido oral para HIV) e para Sífilis nos espaços de sociabilidade dos HSH na região central no período de 18h00 à 22h00	172	Ampliar em 20% a distribuição de insumos de prevenção (preservativos masculinos e gel lubrificante) e a realização de testes rápidos para HIV e Sífilis, por meio da implantação de uma Unidade Móvel de Prevenção, nos espaços de sociabilidade dos HSH, inicialmente na região central, no período de 18h00 à 22h00, podendo ser progressivamente expandida para outros espaços da cidade	2014	SMS-CAB, RME DST/AIDS	1 - Nº de preservativos masculinos distribuídos nos espaços de sociabilidade para HSH em 2014 - nº deestes insumos distribuídos para populações HSH pelos agentes de prevenção em 2013 / nº de preservativos masculinos distribuídos para HSH pelos agentes de prevenção em 2013 x 100 2 - Nº de gel lubrificante distribuídos nos espaços de sociabilidade para HSH (2014) - nº de gel lubrificante distribuídos para populações HSH pelos agentes de prevenção (2013) / nº de gel lubrificante distribuídos para HSH pelos agentes de prevenção (2013) x 100. 3 - Nº de testes rápidos de HIV e Sífilis realizados nos espaços de sociabilidade para HSH em 2014 – o quantitativo destes testes realizados em HSH em 2013 / nº de testes rápidos de HIV e Sífilis realizados em HSH em 2013 x 100
Ampliar a distribuição de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante em complementação à oferta do Departamento Nacional de DST/Aids e Hepatites Virais	173	Ampliar a distribuição de preservativos masculinos (20%), preservativos femininos (30%) e gel lubrificante (20%) em relação ao incremento de 2013 destinados a população em geral e em especial para as mais vulneráveis, HSH, Profissionais do Sexo, Pessoas em uso abusivo de drogas e em situação de rua e população privada de liberdade), expandindo inclusive, o nº de locais para localização de *dispensers*	2014	Atenção Básica, Organizações da Sociedade Civil (OSC), Saúde Mental, ATAF, Compras-Suprimento, RME- / SMSU, SSP	Nº de preservativos masculinos distribuídos para populações vulneráveis em 2014 - nº destes preservativos distribuídos para populações vulneráveis em 2013 / nº destes preservativos distribuídos para populações vulneráveis em 2013 x 100

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população à testagem sorológica para HIV e Sífilis nos serviços de saúde, objetivando o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno do HIV e outras DST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a oferta de testes rápidos HIV e Sífilis para todas as UBS (requisito da Rede Cegonha e Maternidades) e para pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar e para populações mais vulneráveis (usuários de drogas, população em situação de rua, HSH, Profissionais do sexo), dentro e fora do setor Saúde	174	1 - Ofertar no mínimo 2 (dois) testes rápidos para HIV e Sífilis para 100% das gestantes em todas as UBS e nas Maternidades por ocasião do parto, visando reduzir a transmissão vertical (TV) da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas; 2 - Ofertar testes rápidos de HIV e Sífilis para 100% das pessoas pertencentes às populações mais vulneráveis (usuários de drogas, população em situação de rua, HSH, Profissionais do sexo, população privada de liberdade) nos seus espaços de sociabilidade e também nas unidades de saúde, bem como teste rápido de HIV para 100% das pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar	2014	SMS-CAB, RME DST/AIDS, AHM	1 - Nº de gestantes testadas com TRD de HIV em determinado ano /nº gestantes que iniciaram PN no mesmo ano x 100 2 - Nº de gestantes testadas com TR de Sífilis em determinado ano /nº gestantes que iniciaram PN no mesmo ano x 100 3 - Nº de TR Sífilis realizados em gestantes / nº de gestantes que iniciaram PN 4 - Nº de TR de HIV realizados em populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2014 - nº de TR de HIV realizados em populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2013 / nº de TR de HIV realizados em populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2013 x 100 5 - Nº de TR de Sífilis realizados em populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2014 - nº de TR de Sífilis realizados em populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2013 / nº de TR de Sífilis realizados populações mais vulneráveis atendidas nas UBS em 2013 x 100 6 - Nº de TR de HIV realizados em pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar nas UBS em 2014 - nº de TR de HIV realizados em pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar nas UBS em 2013/nº de TR de HIV realizados em pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar nas UBS em 2013 x 100.

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população geral e das mais vulneráveis às informações sobre os meios de prevenção das DST/AIDS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar e apoiar campanhas e eventos relacionados às DST/AIDS do calendário nacional	175	Realizar 5 (cinco) campanhas e eventos do calendário nacional, apoiar os eventos regionais relacionados às DST/AIDS e produzir materiais educativos/informativos com acessibilidade à população geral e às mais vulneráveis	2014	SMS-CESCOM, Compras e Suprimentos	Nº de campanhas e eventos realizados/ programados

Objetivo geral: Diminuir a incidência/prevalência das DST e a vulnerabilidade da população a esses agravos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acesso da população alvo ao diagnóstico oportuno e tratamento resolutivo das DST	176	Ampliar em 40% o número de UBS com profissionais capacitados para o tratamento das DST, por meio da Abordagem Sindrômica	2014	SMS-CAB e CRS-STS	Nº de UBS em 2014 - nº de UBS com profissionais capacitados em abordagem sindrômica em 2014 / nº de UBS em 2014 x 100
	177	Adequar 100% das Unidades da RME DST/Aids para se constituir em referência secundária para os casos de DST não resolvidos na atenção básica	2017	CRS-STS/ Compras e Suprimentos	Nº de unidades da RME equipadas para atendimento secundário das DST / nº de unidades previstas x 100
	178	Assegurar que 100% das pessoas diagnosticadas com DST que demandam os serviços de saúde municipais tenham acesso ao tratamento oportuno das DST	2015	SMS- ATAF	Nº de pessoas diagnosticadas com DST recebendo tratamento em determinado ano / nº de pessoas diagnosticadas com DST no mesmo ano x 100

Objetivo geral: Eliminar a transmissão vertical (TV) da sífilis e do HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar profissionais para as ações de vigilância epidemiológica e disponibilizar os insumos para a redução da transmissão vertical da Sífilis e do HIV	179	Realizar 5 (cinco) cursos de Vigilância Epidemiológica da TV de Sífilis e HIV para 150 profissionais das STS e disponibilizar inibidor de lactação, cabergolina, para 100% das gestantes HIV, bem como fórmula infantil para 100% das crianças expostas ao HIV, visando reduzir a TV da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas	2014	Compras e Suprimentos	1 - Nº de crianças expostas ao HIV recebendo fórmula infantil / nº de crianças expostas ao HIV x 100 2 - Nº de casos de Sífilis congênita em determinado ano / nº de nascidos vivos no mesmo ano x 1.000 3 - Nº de crianças infectadas/ nº de crianças expostas x 100

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade das pessoas vivendo com HIV (PVHIV)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de prevenção secundária e reabilitação em PVHIV	180	Atuar junto às CRS na adequação e expansão dos serviços de assistência especializada, notadamente nas regiões de concentração das populações de *gays*, HSH (1 serviço) e nos vazios assistenciais (2 serviços), por meio de reformas e/ou ampliações e da aquisição de equipamentos e mobiliários	2014-15	CRS-STS, Compras e Suprimento	Nº de serviços adequados e equipados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de prevenção secundária e reabilitação em PVHIV	181	1 - Disponibilizar para 100% das PVHIV os insumos (polimetilmetacrilato -PMMA, hipolipemiantes, suplemento nutricional) para minimização dos efeitos adversos da terapia antirretroviral e para o tratamento e profilaxia das infecções oportunistas	2014	RME-DST/AIDS, Compras e Suprimentos	Nº de PVHIV que realizaram correção de lipoatrofia facial em determinado ano /nº de PVHIV que necessitou de correção de lipoatrofia facial no mesmo ano x 100 2 – Nº de PVHIV recebendo hipolipomeliantes entre aqueles com prescrição x 100 3 - Nº de PVHIV recebendo suplemento nutricional entre aqueles com prescrição x 100
	182	Realizar uma capacitação para as equipes multiprofissionais, objetivando a implantação de Profilaxia Pós Exposição Sexual, em 5 (cinco) serviços de saúde de referência regional, com funcionamento 24h	2014	RME-DST/AIDS, AHM	Nº de capacitacões sobre Profilaxia Pós Exposição Sexual realizadas entre os previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Realizar a vigilância e o monitoramento da epidemia das DST/HIV/Aids

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o conhecimento e as ações de vigilância em relação a epidemia de DST/AIDS no MSP e desenvolver ações para o seu monitoramento	183	Realizar e divulgar os resultados de pelo menos 04 estudos/pesquisas prioritárias para o enfrentamento da epidemia, visando a reorientação da política de enfrentamento das DST/AIDS, entre elas uma específica para avaliar os resultados das atuais estratégias de prevenção adotadas	2014-17	RME-DST/AIDS	Nº de estudos/pesquisas realizadas
	184	Elaborar e divulgar um Boletim Epidemiológico por ano	2014-17	SMS, COVISA, CEinfo, RME DST/Aids	1 - Sistema de Informações do PM/DST/AIDS e RME implantado 2 - Nº de boletins publicados entre os previstos
	185	Em conjunto com o programa de hepatites, atuar junto ao MS para inserir um campo de informação nas fichas de notificação de casos de HIV e aids, para identificação daqueles que apresentam coinfecção com hepatites B e C	2015-17	CCD, COVISA, Programa de Hepatites Virais/MS	Fichas de notificação de HIV e de aids com introdução do campo para identificação de casos com coinfecção com hepatites B e C

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Manter a parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC) para as ações de controle da epidemia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar parcerias com OSC que atendam ao edital de seleção pública para projetos de ação comunitária e convênios com as Casas de Apoio para as PVHIV em condições de maior vulnerabilidade social, visando o controle da epidemia	186	Publicar um edital de seleção pública para projetos de ação comunitária para OSC e ONG e convênios com 100% das Casas de Apoio de Adultos, Crianças e Adolescentes com projetos para abrigamento das PVHIV	2014	OSC/ONG	Editais de seleção pública para projetos de ação comunitária para OSC e ONG publicados a cada 2 anos

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da População Indígena

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúd e, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Desenvolver ações voltadas para a saúde integral da população indígena, considerando as especificidades desta cultura e principais agravos desta população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Implementar ações desenvolvidas pela equipe da ESF especifica da população indígena 2 - Acompanhar os encaminhamentos dos casos de uso abusivo de alcool e outras drogas; 3- Desenvolver ações de controle de doenças transmissíveis prioritárias DST/HPV/HIV, TB, malária e outras doenças na população indígena	187	1 – Implantar indicadores de monitoramento da saúde da população indígena no MSP 2 –Monitorar os casos identificados quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas em 80% dos indígenas identificados pela equipe de saúde; 3 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência no controle de doenças transmissíveis prioritárias em 80% da população indígena	2014-17	CRS-STS CAPS AD	1 - Selecionar indicadores e rotina de analise instituida 2 - Nº de usuários em acompanhamento quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas (variação no periodo) 3 - Nº de residentes nas aldeias indigenas do MSP, acompanhados seviços de saúde entre os previstos, em função das doenças transmissíveis prioritárias (variação no periodo)

Objetivo geral: Articular o Subsistema de Atenção Indígena com relação à cobertura vacinal, óbitos infantis e maternos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura vacinal, reduzir óbitos infantis e maternos	188	1 - Alcançar 80% das crianças indígenas menores de 7 anos com esquema vacinal completo 2 – Investigar 80% dos óbitos infantis e fetais indígenas 3- Investigar 80% dos óbitos maternos em mulheres indígenas.	2014-17	CRS-STS, CORAS, ATSCA, AT Saúde da Mulher	1- Percentual de crianças indígenas menores de 7 anos de idade com esquema vacinal completo 2 - Proporção de óbitos infantis e fetais indígenas investigados no periodo 3 - Proporção de óbitos maternos em mulheres indígenas investigados no periodo

Objetivo geral: Diminuir os casos de mulheres vítimas de violência sexual nas Aldeias indígenas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações que favoreçam a identificação e intervenção dos casos de violência na população indígena do MSP	189	1 - Desenvolver ações de cuidado em pelo menos 60% dos casos identificados de violência 2 - Estabelecer 100% dos Comitês Regionais de Violência e Núcleos de Prevenção à Violência 3 - Definir 100% fluxo de notificação quanto às questões de violência na população indígena do MSP	2014-17	CRS-STS, FUNAI e COVISA	1- Percentual de ações voltadas aos casos de violência executadas; 2 - Percentual de casos de violência notificados e atendidos

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da População LGBT

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Implantar a Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso aos serviços de atenção básica à população LGBT, com qualidade e resolubilidade, no tocante à promoção de vida, prevenção de agravos e tratamento de patologias instaladas, utilizando, para tal, distintas ferramentas de tecnologia leve e leve dura (humanização, acolhimento, rede de assistência, redução de danos, projetos terapêuticos singulares, realização de exames de testagem rápida HIV, hepatites, sífilis)	190	Ampliar em 30% a presença de população LGBT nas 9 (nove) UBS da CRS Centro, participantes do projeto	2014-15	SMS-CAB, DST/AIDS, CRS Centro	Percentual de casos novos com estas características/total de novos casos matriculados
Assegurar o efetivo acesso da população LGBT ao atendimento psicológico e psiquiátrico nas UBS, apoiado na formação permanente e sensibilização dos funcionários dos serviços de saúde mental, quanto aos sofrimentos psíquicos desta população, a partir de equipe de multiplicadores, tendo como referência as Unidades de Saúde Mental, *Crack*, Álcool e outras drogas.	191	Assegurar em 09 (nove) UBS da região central trabalhadores qualificados em saúde mental para atendimento da população LGBT	2014-15	SMS-CAB	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Facilitar o acesso da população LGBT às práticas sanitárias de prevenção, diagnóstico e tratamento das patologias prevalentes na população LGBT, sem desconsiderar os agravos comuns a todos indivíduos (HAS, DM)	192	Ampliar em 30% a realização de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite no intervalo de 12 meses	2014-17	SMS-CAB	Nº de testes realizados/ano (variação no período)
Responder às demandas específicas de LGBT na rede SUS, nas áreas de saúde mental, cirurgia plástica, clínica geral, urologia, HIV/aids, fonoaudiologia, saúde bucal, endocrinologia, proctologia e ginecologia	193	Adequar duas UBS (República e Santa Cecília) para prescrever e acompanhar as travestis e transexuais que desejam fazer uso de terapia hormonal, na região central de S. Paulo.	2014-15	SMS-CAB	Percentual de pessoas em uso da terapia hormonal entre as previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Implantar a Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar informações, dados, estudos, análises específicas que contribuam com a promoção e a atenção à saúde integral da população LGBT, em âmbito regional/local, conforme as suas especificidadesão	194	Adequar os sistemas de informação em saúde para inclusãodo nome social da população LGBT, visando caracterizar esta população quanto à orientação sexual e identidade de gênero	2014-17	SMS-ATTI, COVISA e CEInfo	Percentual de sistemas readequados entre os previstos
Incluir o tema das diversas orientações sexuais e identidades de gênero, como item permanente na grade de Educação Permanente da rede municipal de saúde	195	Concretizar a inclusão da temática da diversidade sexual nas ações de Educação Permanente (conforme o previsto na grade de programação)	2014-15	SMS-CAB, DST/AIDS, CRS Centro	Conteúdos sobre a temática da diversidade sexual incluídos entre os da Grade da EP x 100
Propiciar acesso à informação e sensibilização sobre o tema "Atenção Integral a Saúde da População LGBT", por meio de ações de Educação Permanente para os profissionais da SMS.	196	Inserir a temática da diversidade sexual nos programas veiculados pela Rede TV SP Saudável (Canal Profissional e Canal Cidadão) (04 - quatro - ações no período de um ano).	2014-15	SMS-CAB, DST/AIDS, CRS Centro	Conteúdos sobre a temática da diversidade sexual incluídos na programação da Rede TV SP Saudável
Elaborar cartilha educativa sobre diversidade sexual (Pesquisa; redação; criação de identidade visual/arte gráfica; diagramação e imPressão, com elaboração conjunta)	197	Elaborar, produzir, imprimir e utilizar como material educativo em processos de EP (2.000 cartilhas)	2014-15	Coordenação de Políticas LGBT-SMDHC, CAB, DST/AIDS, CRS Centro	Cartilha educativa sobre diversidade sexual em uso nas capacitações previstas

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Implantar a Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir com a participação popular e controle social no processo de monitoramento, avaliação técnico-política das ações da Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP	198	Realizar ações para mobilização pró-saúde da população LGBT, por meio do envolvimento do CMS/SMS, Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual/SMDHC, entre outros, com vistas ao monitoramento e avaliação conjunta da Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP	2014-17	Coordenação de Políticas LGBT - SMDHC, CAB, Programa de DST/AIDS, CRS Centro	Relatório analítico sobre a atuação do movimento pró-saúde LGBT produzido e divulgado anualmente (movimento social, comunidade acadêmica, profissionais de saúde, gestores locais e outros interessados)

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da População Negra

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Combater o Racismo Institucional nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Minimizar as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde, de maneira a não permitir que alguns grupos estejam em desvantagem de forma sistemática; 2 - Humanizar a assistência a todo usuário, independente da raça/cor, atendendo a todas as suas especificidades. 3 - Atender as especificidades dos agravos da população negra	199	1 - Assegurar que 75% das mulheres negras gestantes realizem 7 ou mais consultas de pré-natal 2 - Ampliar em 2% ao ano a completude do preenchimento do campo raça-cor SIGA 3 - Divulgar a temática na Rede SP Saudável, como estratégia de enfrentamento contra o Racismo Institucional em 100% das unidades de saúde	2014-17	SMS-CEInfo, COVISA, E.M.S., CESCOM, Entidades vinculadas ao Movimento Negro	1 - Percentual de mulheres negras gestantes que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal (Fonte: Painel de Monitoramento da SMS); 2 - Percentual do campo raça/cor preenchido no SIGA 3 - Inserção do tema "Racismo Institucional" na Programação da Rede SP Saudável

Objetivo geral: Melhorar a qualidade de vida das pessoas com doença falciforme

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer e qualificar a atenção ao usuário, por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado nos diversos pontos de atenção da Rede Municipal de Saúde	200	1 – Implantar Linha de cuidado em Doença Falciforme na Rede Municipal de Saúde; 2 - Capacitar a cada ano 5% dos profissionais da Rede Municipal de Saúde, quanto aos cuidados das pessoas com Doença Falciforme 3 - Realizar 1 (um) Seminário anual de integração entre as UBS e CRAPH	2014-17	SMS-CORAS AHM, CRAEA, E.M.S.	1 - Percentual de UBS com o protocolo de atenção à saúde da criança e do adolescente com Doença Falciforme implantado 2 - Percentual de profissionais capacitados em Doença Falciforme entre os previstos 3 - Nº de Seminários de integração entre UBS/STS/CRS e CRAPH realizados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar a taxa de cura em TB na população negra

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Fomentar ações, em SMS, outras Secretarias e Instituições da SCO, para a importância da adesão ao tratamento de tuberculose da População Negra 2 - Implementar ações para ampliar a adesão ao tratamento e para diminuir a taxa de abandono	201	Divulgar, anualmente, informações epidemiológicas sobre tuberculose com o recorte raça/cor	2014-17	SMS-COVISA, E.M.S, Entidades vinculadas ao Movimento Negro	1 - Percentual de cura de TB identificados na população negra 2 - Percentual de abandono ao tratamento (variação no período)

Objetivo geral: Realizar ações de promoção à saúde nas Escolas de Samba "Projeto Sambando com Saúde"

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover vínculo entre UBS e Escolas de Samba de seu território enquanto espaço de prevenção e promoção à saúde	202	1 - Oportunizar acessibilidade em 100% das unidades de saúde para os participantes do Projeto "Sambando com Saúde"; 2 - Distribuir materiais educativos, realizar vacinação e identificar riscos de doenças prevalentes. 3-Emitir Cartão SUS para os frequentadores das Escolas de Samba	2014-17	CRS-STS, Programa Municipal DST/Aids, AT-S.PDCNT	Percentual de novos cartões SUS emitidos entre os eventos do Sambando com Saúde realizados

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Valorizar a Categoria Trabalho pelo envolvimento das Centrais Sindicais e de sindicatos, na formulação e acompanhamento da Política de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do MSP e assegurar intervenções oportunas e resolutivas em ambientes de trabalho, com vistas a diminuir o número de agravos relacionados ao trabalho.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Valorizar a categoria trabalho pela priorização de programas e projetos reivindicados pelos sindicatos e centrais sindicais e priorizado com critério epidemiológico	203	Iniciar programa/projeto de intervenção em relação a empresas onde ocorrem grande número de AT e demais agravos relacionados ao trabalho e/ou junto a grupo laboral priorizado, por critério epidemiológico e entendimento com o movimento sindical	2015-17	SMS, CESSTT, CMETE	Nº de programas/projetos implantados sobre o nº de projetos acordados com movimento sindical e propostos com critério epidemiológico

Objetivo geral: Assegurar intervenções oportunas e resolutivas em ambientes de trabalho, com vistas a diminuir o número de agravos relacionados ao trabalho, através de equipes qualificadas e ampliar a notificação de acidentes de trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN e melhorar as informações das empresas que os geram.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar intervenções resolutivas quanto aos ambientes de trabalho em estabelecimentos que estejam sob intervenção da vigilância sanitária, através de equipes qualificadas e incentivar e ampliar as notificações de agravos relacionados ao trabalho	204	Capacitar profissionais do quadro atual e novos concursados de todas as 27 SUVIS em Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), incluindo investigação epidemiológica, busca ativa e intervenções sanitárias em ST - 200 profissionais ao ano	2015-17	CGST, COVISA, CRS, CRS- STS CRST, SUVIS	Percentual de SUVIS com profissionais capacitados em VISAT a cada ano e ao final de 2016
Assegurar intervenções resolutivas quanto aos ambientes de trabalho em estabelecimentos que estejam sob intervenção da vigilância sanitária, através de equipes qualificadas	205	Estabelecer projetos de intervenção coletivos com SEMPLA/DESS em relação aos acidentes de trabalho e demais agravos prioritários relacionados ao trabalho ocorridos com servidores municipais, mantendo-se permanente articulação com o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no MSP – SINDSEP, bem como com a SMPM, para intervenção com recorte de gênero, e com outras Secretarias prioritárias para ações em Saúde do Trabalhador. Estão sendo priorizadas e desenvolvidas ações junto aos trabalhadores do controle de zoonoses e planejadas ações junto a trabalhadoras do SAMU e a continuidade de ações junto à rede de ensino (participação em grupo intersecretarial de diagnóstico das condições de trabalho na SME, da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros)	2014-17	COVISA, SAMU, SMPM, SME, EMS, SMS-CAB e ATSM, DESS (SEMPLA)	Nº de projetos ou programas de intervenção publicados e implantados/nº de projetos e programas priorizados por critérios epidemiológicos, no primeiro e no segundo biênio x 100

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Obter a melhoria da qualidade e resolutividade das intervenções, pela capacitação de técnicos de VISAT dos serviços de vigilância do MSP (COVISA, CRST e SUVIS)	206	Capacitar técnicos em Vigilância em Saúde do Trabalhador – (VISAT) em procedimento administrativo e qualificação da investigação de AT e demais agravos relacionados ao trabalho, para atuação como autoridade sanitária na ST devem ser capacitados por ano, no mínimo, 30% dos técnicos existentes e necessários (100% em 4 anos)	2015-17	CGST, CRST, CRS-STS, SUVIS, COVISA e E.M.S.	Nº de técnicos capacitados/nº de técnicos a serem capacitados no ano x 100
Incrementar as intervenções nos ambientes de trabalho, divulgá-las e ampliar o interesse das equipes pelo aprimoramento.	207	a) Publicar "BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR" contendo análise das investigações e intervenções de impacto no MSP. b) Ampliar a vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio.	2015-17	COVISA	1 - Publicar Boletim SMS Saúde do Trabalhador contendo análise de investigações e intervenções de impacto no MSP. 2 - Nº de investigações registradas/nº Agravos passíveis de intervenção notificados no SINAN.

Objetivo geral: Dar resposta eficiente à Saúde do Trabalhador na RAS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Formar de pensamento crítico sobre os temas de ST, pela participação de técnicos de SMS em eventos de ST.	208	Articular os serviços e organizar as redes, bem como as referências e contrareferências no território das CRS, revendo fluxos e reorganizando serviços e desenvolvendo linhas de cuidados, por meio de foruns de articulação e integração de serviços regionais e da organização de grupos de discussão/implantação de projetos de ação. Exemplos: Linha de cuidado para os trabalhadores do controle de zoonoses, outra para costureiras, outra para trabalhadores do SAMU.	2014-17	CGST, CRS, SUVIS, COVISA, EMS, técnicos da RAS incluindo AHM, HVNC, HSPM	1 - Nº de eventos/foruns municipais de articulação de serviços de ST com participação de técnicos da RAS realizados. 2 - Nº de serviços de saúde atendendo ao trabalhador de forma articulada nas CRS entre os previstos 3 - Nº de protocolos de linhas de cuidados priorizados elaborados, publicados e implantados
Assegurar a Atenção Integral em Saúde do Trabalhador adequando a prestação de serviços e integrando-os à Rede de Atenção à Saúde	209	1 - Desenvolver ações educativas para 50% dos profissionais da assistência dos CRST quanto ao estabelecimento da relação dos agravos dos trabalhadores com as condições de trabalho, incluindo o chamado nexo técnico epidemilógico do INSS, em 2 anos e 100% em 4 anos. Exemplos: cursos de aperfeiçoamento e atualização com 40 a 80h para cada agravo em relação ao qual haja dificuldade diagnóstica. 2 - Capacitar profissionais da SMS de Nível Médio das CRS e AHM no curso organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDSEP	2014-17	CGST, EMS, CRS, CRST e COVISA	1 - Percentual de profissionais da assistência alvo capacitados nos 2 primeiros anos do quadriênio e nos 4 anos 2 - Percentual de profissionais capacitados no curso do MS/CEGEST-UFMG entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da População Trabalhadora à RAS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Disponibilizar os exames de diagnose necessários à ST	210	Executar exames necessários à ST, toxicológicos e outros, cuja estimativa deve ser diagnosticados por estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e descrita em relatório no primeiro biênio. A execução será garantida a partir de 2015 pelo investimento, iniciado em 2014, nos seguintes laboratórios municipais: Laboratório do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e Laboratório municipal da CRS Sudeste	2014-17	CGST, COVISA, ATAL	1 - Relatório sobre oferta e demanda realizado até 2015 2 - Serviços de apoio diagnóstico em operação/Necessidade de serviços
Ampliar o acesso do trabalhador aos serviços e ações de Saúde do Trabalhador, melhorando a comunicação com o público usuário	211	Elaborar e incluir "script" em ST com protocolo de orientação, no canal do Sistema de Atendimento ao Cidadão - SAC da PMSP.	2014-15	COVISA, CRST, CRS	"Script" para atendimento em ST no SAC 156 em execução.

Objetivo geral: Dar resposta eficiente à saúde do trabalhador na rede de atenção e socializar os conhecimentos em Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Participar do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/Fundação Oswaldo Cruz - FioCruz/MS) para os técnicos do Sistema Único de Saúde - SUS	212	Formar especialistas 80% dos profissionais e gestores indicados e inscritos, 1 ano e meio depois do início do curso no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Serão inscritos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS e do DESS da SEMPLA	2014-17	CGST, EMS, CRS, CRST e COVISA	Percentual de profissionais e gestores indicados e inscritos no curso de especialização e empenhados na efetivação do Plano de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do MSP durante: 1 - realização do curso (2014-2015) e 2 - depois da realização do curso (2017)

Objetivo geral: Adequar a estrutura, institucional, física, de equipamentos e insumos necessários à Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar a estrutura física dos CRST	213	Articular a mudança do CRST da Lapa e do CRST da Freguesia do Ó para edificação pública, com readequações prediais realizadas, em 3 anos do plano.	2014-17	CRST, CRS Oeste, CRS Norte e SMS.G	Novas edificações públicas, para os CRST da Lapa e da Freguesia do Ó instaladas em 3 anos.
Adequar equipamentos e insumos da VISAT, dos CRST e serviços de saúde do trabalhador da rede de atenção	214	Adquirir equipamentos e insumos para os CRST para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS, para a área de ST da COVISA e para SUVIS ou outras unidades da SMS que realizarem atividades em ST, bem como firmar contratos de manutenção preventiva, corretiva e de calibração, quando necessário	2014-17	CRST, COVISA, CRS-CRST-STS-SUVIS	1 - Equipamentos dimensionados necessários à disposição dos técnicos da área de ST da COVISA, do CRST e de SMS como um todo em 2 anos 2 - Nº de itens de insumos necessários adquiridos/ itens de insumo necessários x 100. 3 - Nº de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos e eletrônicos estabelecidos/nº de contratos necessários x 100

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar equipamentos e insumos da VISAT	215	Contratar viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST, nas SUVIS que fizerem atividades em ST e, se necessário, na COVISA	2014-17	SMS.G	Nº de contratos de viaturas firmados entre os previstos
Adequar a estrutura física dos CRST	216	Reformar os 4 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador das CRS Centro, CRS Sul, CRS Sudeste e CRS Leste no quadriênio. (Zona Leste em 2014/15)	2014-17	CRST	Nº de CRST reformados entre os previstos x 100

Objetivo Geral: Adequar as equipes que atuam em ST às necessidades das Regiões de Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Repor e Ampliar de pessoal em regime estatutário.	217	Realizar Concurso público para contratação de pessoal técnico, com conhecimentos na área de Saúde do Trabalhador, para os CRST e os serviços da RAS, além de pessoal administrativo para os CRST.	2014-17	CRS, CRST, COVISA	Área de ST com pessoal reposto e novos profissionais contratados

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Valorizar a Categoria Trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença e assegurar a Atenção Integral em Saúde do Trabalhador adequando a prestação de serviços e integrando-os à RAS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Valorizar a Categoria Trabalho como um dos determinantes do processo saúde-doença pela inclusão do registro de dados de interesse da ST em todos os sistemas de informação da saúde, bem como com a adequação dos serviços e das fichas de identificação dos pacientes do SUS - SP	218	Implantar a captação dos dados do ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador em todos os servicos de saúde do SUS-SP, por meio da: a) sensibilização dos gestores (realização de oficinas); b) inclusão destes nos sistemas de informação; c) publicação de instrução normativa; d) adequação dos serviços para este registro em 40% das fichas de identificação em 1 ano e 70% em 4 anos da publicação	2015-17	COVISA, CRST, CRS, AHM, HVNC e HSPM	1 - Nº de oficinas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de sistemas com dados inclusos 3 - Instrução normativa publicada 4 - Percentual de fichas e prontuários com dados de ramo de atividade e ocupação preenchidos após intrução normativa

Objetivo geral: Ampliar a notificação de acidentes de trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN e melhorar as informações das empresas que os geram.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ter os serviços de saúde municipais notificando AT, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, inclusive dos funcionários próprios, vinculados a entidades gestoras ou contratadas por terceiros, no SINAN, independente do vínculo de seus trabalhadores, e as SUVIS municipais buscando ativamente notificações dos serviços contratados e privados de saúde	219	Incluir metas de notificação em 100% dos contratos de gestão da SMS e demais contratadas pela PMSP, bem como a obrigatoriedade do cumprimento da legislação referente à notificação de AT grave, fatal e em menores de 18 anos AT com exposição a material biológico, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN	2016	Planejamento e NTCSS-SMS.G	1 - Porcentagem de contratos revistos e com metas inclusas. 2 - SINAN recebendo notificações de contratadas, incluindo funcionários em 2015. 3 - Busca ativa de notificações de agravos relacionados ao trabalho, sendo realizada pela SUVIS em 2015
Incentivar e ampliar as notificações pelo aumento da tomada de conciência dos agravos relacionados à ST pelas equipes das unidades da RAS	220	Divulgar dados de AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, por meio da publicação de Publicar relatório anual (no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR) e ampliar as notificações	2014-17	COVISA, CRST, CRS-STS, SUVIS, AHM, hospitais municipais	Relatórios anual de notificações divulgados no Boletim SMS ST
Ampliar e facilitar as notificações e investigações pela elaboração de protocolos	221	Atualizar e implantar procedimentos de notificação e investigação de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho Iniciar com o AT graves, fatais e menores de 18 anos, seguindo com AT com exposição a material biológico, nos 2 primeiros anos do quadriênio Selecionar outras prioridades que devem ter procedimentos elaborados e implantados no quadriênio	2015-17	CGST, CRS-CRST, COVISA	Nº de agravos com processo de implantação iniciado / Nº de processos priorizados no quadriênio
Ampliar as notificações de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN	222	Implantar, no MSP, a notificação no SINAN de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, nos serviços de saúde do SUS próprios ou contratados, bem como na rede privada. 80% da rede SUS será capacitada no quadriênio. Serão realizadas campanhas de incentivo à notificação e esclarecimento técnico voltadas aos profissionais de saúde da rede SUS, da rede privada e às organizações sindicais	2015-17	COVISA, CRS-CRST, CRS-STS-SUVIS, AHM, HVNC e HSPM, SMS-NTCSS, SES-DRS1, SES-CVE e SES-CVS	1 - Percentual de unidades de saúde do SUS capacitadas para notificação de doenças e intoxicações. 2 - Campanha de incentivo e esclarecimento efetivada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no SINAN e os dos cuidados com expostos por meio da implantação de programa específico	223	Estabelecer o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos, por meio da constituição de Grupo Técnico com instituições e orgãos da SMS e outros de ST, com sua publicação em 1 ano da constituição do GT e implantação em 70% dos serviços de saúde da SMS, parceiros e contratados 1 ano após a publicação e em 100% 2 anos após	2015-17	Programa DST/AIDS, COVISA, CRS-CRST, CRS-STS-SUVIS, AHM, HVNC, HSPM	Publicação de programa até 2015 e implantação até 2016 em 70% da RAS e em 100% até 2017

Objetivo geral: Identificar e caracterizar as empresas geradoras de agravos decorrentes do trabalho e relacionar as informações com o perfil de morbimortalidade, para possibilitar intervenções efetivas na sua redução e ampliar a notificação de acidentes de trabalho (AT) graves, fatais, em menores de 18 anos e com exposição a material biológico e de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN e melhorar as informações das empresas que os geram

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Obter acesso e articulação entre os sistemas de informação federais, estaduais e municipais, assegurando a qualidade das informações em ST, para que se caracterizem as empresas geradoras de agravos e morbidades.	224	Capacitar 60 técnicos da COVISA, CEInfo, ATST da SMS e das 6 CRS, incluindo CRST e SUVIS, para trabalhar com informação nos 2 primeiros anos do quadriênio, por meio de cursos de informação e programas de informática	2014-17	CGST, CEInfo, EMS, CRS	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
	225	Inserir variáveis, particularmente endereço de empresas ou locais de trabalho nos sistemas de informação em saúde e publicar relatório anual de caracterização de empresas relacionadas à morbimortalidade	2015-17	COVISA, CGST, CEInfo, CRS, AHM, HVNC, HSPM	1 - Inclusão das variáveis selecionadas efetivadas e 2 - Relatórios anuais, de caracterização do perfil de dos empregadores relacionados à morbimortalidade, publicados a partir de 2015

Objetivo geral: Assegurar intervenções oportunas e resolutivas em ambientes de trabalho, com vistas a diminuir o número de agravos relacionados ao trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar intervenções resolutivas em ambientes onde ocorreram AT graves e outros priorizados por SMS, através de equipes qualificadas.	226	Investigar 100% dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico além de outros definidos pela SMS com base epidemiológica, notificados no SINAN	2014-17	COVISA, CRS-CRST, GT Trabalho infantil, CMTD	Nº de AT investigados/Total de AT fatais, graves e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico e prioritários notificados ao ano
Assegurar intervenções resolutivas quanto aos ambientes de trabalho em estabelecimentos que estejam sob intervenção da vigilância sanitária, através de equipes qualificadas.	227	Estabelecer e implantar projetos de intervenção articulados com a vigilância de produtos de interesse à saúde e a vigilância de serviços de saúde, em número mínimo de 2 em 2 anos	2015-17	COVISA, CGST	Nº de Projetos de intervencão articulados com a área de produtos e serviços iniciados em 2 anos e em 4 anos

Objetivo geral: Dar visibilidade a ST; socializar conhecimentos em ST; ampliar a notificação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a participação da comunidade e dos trabalhadores na formulação da Política de ST inclusive com Informação prévia inspeções de ambientes de trabalho	228	Produzir publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST: a)Criar/manter página na *internet* de ST. b) Publicar no mínimo anualmente o Boletim SMS de Saúde do Trabalhador - que divulgará dados e ações da PMSP em ST c) Imprimir o conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (2001) com autorização do MS, e distribui-lo em todas as unidades da Rede de Atenção à Saúde municipal - unidades básicas, especializadas, hospitalares e de urgência e emergência para que possa ser consultado pelos profissinais de saúde d) Publicar Caderno SMS Saúde do Trabalhador com conteúdo destinado a aprofundar a reflexão sobre dimensões relevantes do campo de ação em Saúde do Trabalhador e) Outras publicações de interesse para subsidiar a ação dos profissionais e divulgar as questões de saúde do trabalhador. Em número de pelo menos uma (1) mídia e 5 (cinco) outras publicações por ano do plano quadrienal	2014-17	AT, CESCON - MS	1 - Página da *internet* atualizada e em funcionamento b)Boletim publicado anualmente. 2 - Manual do MS reproduzido e distribuido nos serviços da RAS. 3 - Pelo menos um Caderno de Saúde do Trabalhador publicado no quadriênio

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora.

Objetivo geral: Dar resposta eficiente à saúde do trabalhador na Rede de Atenção à Saúde, socializar os conhecimentos em Saúde do Trabalhador e ampliar as notificações

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a atenção integral em Saúde do Trabalhador adequando a prestação de serviços e integrando-os à Rede de Atenção à Saúde	229	Executar ações de educação permanente, capacitando profissionais (inclusive de RH), da Rede de Atenção à Saúde para implementar ações em ST, e para ampliar notificações, com pelo menos 1 curso em cada uma das 6 CRS, inclusos os PS e Hospitais das regiões. As capacitações devem incluir o reconhecimento e notificação de AT e doenças relacionadas ao trabalho de funcionários da saúde (Cuidando de quem cuida). Exemplo: EAD Municipal com 80 h, em fase de finalização de conteúdos, que atingirá 420 profissionais, sendo 70 em cada uma das CRS	2014-17	CGST, EMS, CRS, CRST e COVISA	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Valorizar a Categoria Trabalho pelo envolvimento das Centrais Sindicais e de sindicatos, na formulação e acompanhamento da política de saúde do trabalhador e da trabalhadora do MSP e conferir transparência à administração pública na saúde e resolver os problemas pertinentes apontados, por meio de mecanismos de participação de usuários

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Valorizar a Categoria Trabalho pelo envolvimento das Centrais Sindicais e sindicatos, instituindo um CESSTT, permanente para acompanhamento da área no MSP	230	Instituir o Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CESSTT, por meio da publicação de ato administrativo, no primeiro ano do quadriênio	2014	CESSTT	Ato administrativo publicado e CESSTT em funcionamento

Objetivo geral: Fortalecer a participação da comunidade e dos trabalhadores na formulação da política e acompanhamento das ações de ST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a participação da comunidade e dos trabalhadores na formulação da política e acompanhamento das ações de ST, por meio da comunicação aos representantes sindicais das inspeções de ambientes de trabalho	231	Inserir na rotina das inspeções de VISAT aos representantes dos trabalhadores, por meio da comunicação aos sindicatos de 100% das empresas inspecionadas, nas quais ocorreram Acidentes de Trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico e outros agravos relacionados ao trabalho	2014-17	CRS-CRST, COVISA, CESSTT	Comunicação aos sindicatos de relação mensal de todas as empresas inspecionadas por ramo de atividade e do total de empresas nas quais ocorreram AT graves ou outros gravos no SINAN também por ramo de atividade
Fortalecer a participação dos trabalhadores por meio de trabalho conjunto com instituições sindicais	232	Celebrar acordo de cooperação institucional com o Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, a fim de: a) capacitar dirigentes de entidades sindicais com base em São Paulo para o melhor acompanhamento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e b) realizar campanhas conjuntas em saúde do trabalhador	2014-17	DIESAT	Acordo celebrado e publicado em 2014, capacitação e campanha iniciadas em 2015
Fortalecer a participação da comunidade e dos trabalhadores na formulação da política de ST, inclusive com informação prévia aos sindicatos da realização de inspeções de ambientes de trabalho	233	Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento das políticas de ST, por meio da realização de 1 (uma) oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros	2014-17	CIST, Plenária Municipal de Saúde do Trabalhador	Nº de oficinas realizadas entre as previstas

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Domiciliar

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Promover em todo o MSP a atenção domiciliar a usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma unidade de saúde e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuo ou uso de equipamentos, podendo ser oriundos de diferentes serviços da rede de atenção, nas modalidades AD2* e AD3**, conforme Programa Melhor em Casa, aprovado pela deliberação CIB/MS (Portaria MS 963/13).

***AD2 - Critérios de inclusão:** I - demanda por procedimentos de maior complexidade, que podem ser realizados no domicílio, tais como: curativos complexos e drenagem de abscesso, entre outros; II - dependência de monitoramento frequente de sinais vitais; III- necessidade frequente de exames de laboratório de menor complexidade; IV - adaptação do paciente e /ou cuidador ao uso do dispositivo de traqueostomia; V - adaptação do paciente ao uso de órteses/próteses; VI - adaptação de pacientes ao uso de sondas e ostomias; VII - acompanhamento domiciliar em pós-operatório; VIII - reabilitação de pessoas com deficiência permanente ou transitória, que necessitem de atendimento contínuo, até apresentarem condições de frequentarem serviços de reabilitação; IX - uso de aspirador de vias aéreas para higiene brônquica; X - Necessidade de atenção nutricional permanente ou transitória; XI- necessidade de cuidados paliativos; XII - necessidade de medicação endovenosa ou subcutânea; ou XIII - necessidade de fisioterapia semanal

****AD3 – Critérios de inclusão:** I - existência de pelo menos uma das situações admitidas como critério de inclusão para a AD2; e II - necessidade do uso de, no mínimo, um dos seguintes equipamentos/procedimentos: a) oxigenoterapia e suporte Ventilatório não invasivo (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), Pressão Aérea Positiva por dois Níveis (BIPAP), Concentrador de O2); b) diálise peritoneal; e c) paracentese.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa, para assegurar a integralidade das ações da atenção domiciliar para pacientes categorizados como *AD2 e **AD3, com previsão de uma visita semanal para cada cadastrado	234	Atingir 100% das equipes EMAD_EMAP, segundo o projeto aprovado no MS (76 EMAD e 36 EMAP) do Programa Melhor em Casa, distribuídas segundo prioridades, nos locais de maior vulnerabilidade	2014-17	MS - CIB - Planejamento SMS, AHM, CGP, NTCSS, Atenção Básica e CRS/STS	Percentual de equipes válidas (nº de equipes credenciadas/nº de equipes habilitadas x 100)
Qualificar os cuidadores e equipes multidisciplinares EMAD_EMAP e da atenção relacionados aos cuidados em saúde	235	Realizar 02 (dois) treinamentos anuais dirigidos aos cuidadores (familiares ou eleitos pela comunidade) e profissionais das EMAD_EMAP	2014-17	Escola Técnica da Sáude, CRS – STS, Interlocuções da SMS e demais instituições afins	Percentual de treinamentos realizados entre os previsto
Desospitalizar precocemente, por meio da captação de usuários nas enfermarias, PS em conjunto com as equipes de gestão de altas	236	Atingir taxa de desospitalização de 12% ao mês nas EMAD das UBS	2014-17	CEInfo, CRS-STS, AHM	Percentual anual de ingressantes nas EMAD oriundos de desospitalização

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Fortalecer a gestão e a gerência do Programa Melhor em Casa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar pequenas reformas para adequação dos espaços das UBS/Hospital, segundo necessidades apresentadas pelos serviços de atenção domiciliar	237	Realizar 100% das reformas e adequações de espaço realizados nas 27 EMAD	2014-17	Subprefeitura, EDIF, GDRF, Interlocutores regionais das EMAD e da Atenção Básica	Percentual de adequações realizadas nas EMAD entre as previstas (Número de adequações realizadas/ nº de adequações solicitadas * 100)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar serviço de transporte com motorista para as EMAD	238	Contratar 100% do Serviço de transporte	2014-17	CRS-STS/EMAD Suprimentos, ATAF, CRS, NTCSS	Percentual de serviços contratados de veículos com motoristas efetivados
Aplicar o incentivo federal para o custeio das equipes EMAD e EMAP credenciadas	239	Utilizar 98% do incentivo federal no custeio das equipes EMAD_EMAP	2014-17	CFOSMS, CRS, STS, EMAD	Percentual de recursos federal utilizados no custeio das EMAD e EMAP
Implementar sistemas de informação relacionados à atenção domiciliar - RAAS AD, PEC, CDS	240	Monitorar e participar da implantação dos sistemas de informações pertinentes a atenção domiciliar em 100% das EMAD	2014-17	SMS, AHM, ATTI e CEInfo	Percentual de EMAD utilizando sistema oficial de informações

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Farmacêutica

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: A partir das linhas de cuidado dos usuários com doenças crônicas, propiciar o acesso oportuno aos medicamentos essenciais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Redefinir a inserção dos usuários do Programa Remédio em Casa (PRC) com ênfase naqueles com mobilidade reduzida	241	Implantar PRC reformulado, atingindo 100% da população-alvo, com mobilidade reduzida, usuária da Rede Municipal de Saúde	2014-15	SMS-ATTI,CAB, PRODAM, CRS, Divisãode Suprimentos, DivisãoAdministrativa	Percentual de usuários cadastrados entre o nº de entregas realizadas

Objetivo geral: Atualizar as informações sobre medicamentos aos profissionais de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Obter melhores benefícios com o mínimo de risco para o usuário	242	Publicar três documentos técnicos: 1 - Nova edição da Remume; 2 - Nova edição do Manual de Instruções Técnicas dos serviços de farmácia, e 3 - Memento Fitoterapêutico, por meio da atuação do Centro de Informações sobre Medicamentos - CIM e da Comissão de Farmacoterapêutica	2014-17	SMS-Divisão, administrativa, CESCOM	Nº de documentos publicados entre os previstos x 100

Objetivo geral: Melhorar a qualidade dos serviços de farmácia, no que se refere à infraestrutura e recursos humanos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Subsidiar os gestores em: 1 - Planejamento de reformas e implantação dos serviços de farmácia, 2 - Adequação de equipamentos, 3 - Correta alocação de recursos humanos.	243	Estabelecer critérios e priorizar os serviços de farmácia que deverão passar por processo de reestruturação física, de equipamentos e de RH, coordenando a gestão para adequação destes serviços	2014-16	SMS-Divisão Administrativa, CGP e RH dos parceiros/OS, CRS	Nº de adequações dos serviços de farmácia efetivadas / Nº total de serviços com necessidade de adequação x 100

Objetivo geral: Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica que são dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Participar do Projeto da SES-SP para implantar farmácias integradas que visam ampliar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS 1.554/2013	244	Implantar pelo menos uma farmácia integrada na área de abrangência de cada CRS	2014-16	SMS-Divisãode Suprimentos, CRS, SES-SP	Nº de serviços farmacêuticos de referência implantados / Nº total de serviços farmacêuticos previstos x 100

Objetivo geral: Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades de atenção básica e de especialidades e implantar serviços de Farmácia Clínica nos hospitais da SMS	245	Implantar serviços de farmácia clínica em 50% dos hospitais e atenção farmacêutica em 100% das UBSI e em 30% do restante da rede ambulatorial	2014-17	RH Desenv. CRS e AHM, E.M.S., SMS-Assessoria Jurídica	Percentual de serviços de atenção farmacêutica e farmácia clínica implantados entre o total de serviços previstos

Objetivo geral: Promover e ampliar o acesso a medicamentos homeopáticos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar farmácias homeopáticas privadas para atender prescrições homeopáticas dos serviços da SMS	246	Ampliar a oferta de medicamentos homeopáticos de 1 (uma) para 5 (cinco) CRS	2014	SMS-Assessoria Jurídica, Divisão de Suprimentos, Divisão Administ., CRS, MTHPIS	Nº de CRS com oferta de medicamentos homeopáticos/Nº de CRS previstas

Objetivo geral: Selecionar e disponibilizar medicamentos fitoterápicos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender às prescrições oriundas dos serviços de SMS de fitoterápicos da Remume Fito	247	Ampliar a Remume Fito em 25% a cada ano nos serviços da SMS (1 (um) medicamento a mais por ano disponibilizado)	2014-17	Divisão de Suprimentos, E.M.S., MTHPIS, CRS	Nº de itens de medicamentos fitoterápicos adquiridos entre os previstos x 100

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Laboratorial

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a participação da rede em especial os Laboratórios Municipais em exames relacionados à Vigilância Epidemiológica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar e implementar testes de biologia molecular (para Influenza, Tuberculose e HIV) e citometria de fluxo (CD4 / CD8)	248	Ampliar em 30% a oferta de exames nos laboratórios próprios municipais, por meio da adequação física, reestruturação dos setores de: biologia molecular, imunologia e bacteriologia e reposição e implementar em média 20% dos funcionários de nível superior e 30% de nível técnico, conforme TLP necessária por laboratório	2014-17	SMS-COVISA, SES, MS	Variação percentual da oferta de metodologias e exames (2017 em relação a 2014)

Objetivo geral: Otimizar a rede de laboratórios próprios

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Restruturar ambiente físico e processo de trabalho e melhorar aproveitamento de insumos, visando maior economia	249	Implantar e ou implementar sistemas pré (cadastro, triagem e centrifugação) e pós-analíticos (identificação da amostra final e formação de soroteca) automatizados, nos laboratórios próprios da SMS, incluindo manutenções preventivas, corretivas e calibrações de equipamentos, visando reduzir no mínimo 10% o tempo de liberação dos laudos, em cada laboratório	2014-17	SMS-CPM, Suprimentos, Contratos, CRS	Variação percentual entre o valor do TAT (tempo entre a coleta e a liberação do resultado) de cada laboratório de um determinado período em relação ao anterior

Objetivo geral: Pactuar referências para exames: curva de estímulo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender a demanda de protocolos de acompanhamento de especialidades	250	Implementar referências para os exames de curvas de estímulo (exames especiais que necessitam administração de medicamentos e acompanhamento médico), em nº suficiente para atender a necessidade de 100% das unidades	2014-17	Contratos laboratoriais, regulação, suprimentos, hospitais	Percentual de unidades com referências para curvas de estímulo implementadas entre as unidades previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Buscar acreditação de qualidade para os Laboratórios Municipais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar a equipe para formação de Auditores internos da Qualidade e implementar Procedimentos Operacionais Padrão-POP.	251	Formar, pelo menos, 40 auditores internos da qualidade para todos Laboratórios próprios Municipais	2014-17	SMS-Contratos, Jurídico, Resp. técnicos laboratórios, SBPC, CGP, E.M.S	Percentual de auditores aprovados no curso atuando nos laboratórios entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar POP por setores	252	Implantar POP em todos os laboratórios próprios municipais	2014-17	SBPC, Responsáveis técnicos laboratórios	1 - Percentual de laboratórios com POP implantadas entre os previstos 2 - Percentual de laboratórios acreditados entre os laboratórios que pleitearam a acreditação da qualidade

Objetivo geral: Implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos dos Laboratórios Municipais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Viabilizar descarte adequado de resíduos químicos dos Laboratórios Municipais, com compra de insumos necessários para implantação e recolhimento para descarte final adequado dos resíduos	253	Implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos em 100% dos Laboratórios próprios Municipais, visando destino correto de resíduos	2014-17	SMS-Enfermagem, COVISA, CPM, Contratos de limpeza e destino de resíduos, Auditores interno da qualidade e resp.técnicos laboratórios	Avaliação do destino de resíduos, por meio de auditorias intenas da qualidade

Objetivo geral: Melhorar a qualidade das referências laboratoriais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Orientar o acompanhamento da qualidade dos serviços prestados pelas referências laboratoriais	254	Implantar Painel de Monitoramento da qualidade das referências laboratoriais, a partir de avaliação mensal de indicadores selecionados	2014-17	Enfermagem, AHM e hospitais	Painel de Monitoramento implantado e em uso e obtenção de conceito bom das avaliações de qualidade

Objetivo geral: Melhorar a qualidade do pré analítico (desde a solicitação do exame, orientação ao paciente, coleta, primeira triagem até acondicionamento para transporte) laboratorial das unidades SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir o nº de amostras e guias de solicitações não conformes nos laboratórios para exames de análises clínicas	255	Diminuir o nº de amostras e guias de solicitações não conformes nos laboratórios para menos de 15% em cada unidade	2014-17	Laboratórios referenciados SMS-SP, enfermagem, CGP, responsáveis pelas salas de coleta da Rede Municipal de Saúde	Percentual de amostras e guias de solicitações não conformes nos laboratórios por unidade solicitante entre as amostras e guias de solicitações por unidades solicitantes

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde - MTHPIS

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Desenvolver e consolidar a MTHPIS na perspectiva da prevenção de agravos, promoção e recuperação da Saúde com ênfase na Atenção Básica, por meio de um trabalho em rede com equipes multiprofissionais, voltada para o cuidado continuado de forma integral e interdisciplinar.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para aumentar a resolutividade e diminuição do consumo excessivo de medicamentos, com o uso de técnicas simples e de baixo custo	256	1 - Ampliar em 50% o nº de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas em Saúde (Acupuntura, Homeopatia , Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas Medicinais e Fitoterápicas). 2 - Ampliar em 50% o nº de Unidades que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde 3 - Divulgar em diferentes mídias experiências exitosas das MTHPIS.	2014-17	AT da AB e as Redes de Atenção.	1 - Percentual de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas dentre os profissionais capacitados. 2 - Percentual de UBS com Acupuntura, Homeopatia , Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas Medicinais e Fitoterápicos dentre o total de UBS existentes

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Capacitar novos médicos com a Técnica da Craniopuntura de Yamamoto, e promover o aprimoramento dos médicos já capacitados na rede da SMS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para o alívio à dor principalmente de origem osteomuscular e visceral	257	Ampliar em 50% o nº de profissionais capacitados na Técnica de Craniopuntura de Yamamoto, sendo 50 profissionais a cada semestre	2014-17	AT da AB e as Redes de Atenção.	Percentual de profissionais capacitados e atuantes na Nova Técnica de Craniopuntura de Yamamoto

Objetivo geral: Capacitar profissionais de saúde do nível universitário em Massagem Shantala para atuarem como multiplicadores nas CRS-STS/UBS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para ampliar o vínculo dos pais com a criança e estimular o aleitamento materno	258	Implantar a Massagem Shantala em 100% das Maternidades da Rede da SMS	2014-17	AT da AB e as Redes de Atenção.	Percentual de UBS com Shantala implantada.

Objetivo geral: Assegurar o fornecimento de medicamentos homeopáticos para os pacientes atendidos na rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	259	Instituir monitoramento da oferta e dispensação de medicamentos homeopáticos	2014-17	AT da AB e as Redes de Atenção, ATAF.	Percentual de receitas prescritas entre o nº de medicamentos dispensados

Objetivo geral: Desenvolver ações de EP dos servidores, gestores e cidadãos nas distintas estâncias de efetivação das ações de saúde da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar o trabalho desenvolvido pelos profissionais que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde	260	Desenvolver ações de EP 75% dos profissionais nas distintas modalidades das MTHPIS, em todos os níveis de atenção à saúde	2014-17	AT da AB e as Redes de Atenção.	Percentual de Profissionais capacitados e atuantes na MTHPIS.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Auditoria

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Dar maior eficiência aos serviços assistenciais prestados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar auditorias programadas da atenção ambulatorial e hospitalar	261	Aprimorar instrumentos e processo de trabalho para ampliar em 50% a cobertura de ações de **auditorias programadas** nas áreas prioritárias do Plano Municipal de Saúde	2014-17	SMS-Modalidades de Atenção e AT	Proporção de auditorias realizadas entre as programadas

Objetivo geral: Fortalecer as ações de auditoria na SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incorporar novas dimensões nas ações de auditoria, por meio da ampliação e capacitação do quadro de profissionais	262	Estruturar a Área de Auditoria em Saúde no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria e definição de regimento interno	2014-15	SMS.G Assessoria Jurídica	Área formalizada em portaria e regimento interno publicado

Objetivo geral: Qualificar as informações de produção e cobrança do sistema ambulatorial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar instrumentos e processo de trabalho para ampliar a cobertura de ações de auditorias na atenção ambulatorial para corrigir informações distorcidas e melhorar a qualidade das informações do sistema	263	Incorporar na rotina a fiscalização dos recursos ambulatoriais de quatro áreas da alta complexidade ambulatorial (radioterapia, quimioterapia, TRS e atenção à pessoa com deficiência) (uma área por ano)	2014-17	SMS-CSMRCA, CORAS, CREA, AT PD	Percentual de áreas fiscalizadas rotineiramente

Objetivo geral: Qualificar as informações de produção e cobrança do sistema hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar instrumentos e processo de trabalho para ampliar a cobertura de ações de auditorias regulares *in loco* na atenção hospitalar, visando corrigir informações do sistema	264	Ampliar em 25% ao ano o volume de AIH analisadas *in loco*, até atingir os 100% no último ano (**auditorias regulares**)	2014-17	SMS-AHM, NTCSS, CSMRCA	Percentual de AIH auditadas *in loco* entre as previstas

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Comunicação

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar a comunicação da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer e qualificar a prestação de serviços aos usuários	265	Implantar rotina de fluxo de informação interna com os trabalhadores da SMS e conselheiros do CMS, conselho gestores das STS e estabelecimentos de saúde	2014	SMS.G, todas áreas da SMS, AHM, HSPM	1 - Rotina implantada 2 - Balanço qualitativo anual do fluxo implantado

Objetivo geral: Aprimorar o desempenho da Coordenação Especial de Comunicação (CESCOM)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e reestruturar a equipe da CESCOM	266	Contratar 2 (dois) assessores de imprensa, 2 (dois) repórteres, 1 (um) relações públicas, 2 (dois) publicitários, 1 (um) fotógrafo , e disponibilizar permanentemente um estágiario da área de comunicação para o CMS	2014-15	SMS.G	Percentual de profissionais contratados entre os previstos

Objetivo geral: Consolidar um fluxo de trabalho para viabilizar uma rede de informações geradas pelas respectivas áreas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer mecanismo de interface efetiva com as áreas de informação da SMS	267	Agregar indicadores pré-selecionados de interesse da gestão do gabinete da SMS no Painel de Monitoramento da SMS, bem como disponibilizar parte deles no portal da SMS	2014-17	SMS.G e demais áreas	Inserção de novos indicadores de interesse do Gabinete da SMS no Painel de Monitoramento da SMS

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Democratizar as informações de saúde de interesse da sociedade em geral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer uma metodologia e uma padronização da linguagem dos materiais educativos e informativos da SMS, visando ampliar a compreensão do público leigo, com definiçao de conteúdos juntamente com as áreas pertinentes	268	Publicar 36 materiais educativos e informativos previamente selecionados, com linguagem simples e direta para acesso da população em geral a partir do planejamento definido pelo Grupo técnico da Secretaria.	2014-17	SMS-AT , AHM, AGP, CRS-STS Participativa, e CMS	Percentual de publicações realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Desenvolver uma política de comunicação institucional para a SMS-SP, Covisa, Autarquia Hospitalar Municipal e demais órgãos que a compõe

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar imagem e identidade corporativa	269	Produzir um Manual de Padronização Visual e ter pelo menos 50% da Rede Municipal de Saúde padronizada visualmente (uniformes, recepção, fachada, e sinalização interna)	2014-15	SMS-3	1 - Manual elaborado e divulgado 2 - Percentual de unidades com comunicação padronizada entre as de unidades previstas

Objetivo geral: Implantar rotina de produção de boletins informativos sobre a atuação da SMS com indicadores previamente selecionados, para dar visibilidade interna e externa às iniciativas em curso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dar visibilidade às realizações da Secretaria por meio da produção de materiais de comunicação e boletins eletrônicos	270	Produzir e divulgar boletins informativos sobre a atuação da SMS, com periodicidade bimestral, a partir de definição prévia de conteúdo, concepção de *lay out* e adequação de linguagem, de modo a atingir os diversos públicos interessados	2014-16	SMS-3	Percentual de Boletins produzidos entre os previstos (24)

Objetivo geral: Promover a reformulação (estrutura e conteúdo) e manter atualizado o Portal da SMS, visando melhorar a navegação e acesso às informações

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Tornar o Portal da Secretaria um espaço de notícias, prestação de serviços online e participação social para os usuários, gestores e trabalhadores do SUS, bem como demais públicos envolvidos, como fornecedores, pesquisadores, imprensa, entre outros.	271	Divulgar novo Portal da SMS e avaliar, com periodicidade mensal, a aceitação e uso pelos diversos públicos a que se destina	2014	PRODAM, todas as áreas da SMS, AHM, HSPM	Portal da SMS lançado e avaliado periodicamente

Objetivo geral: Promover e qualificar a divulgação, difusão e comunicação de produtos desenvolvidos pela CESCOM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a visibilidade dos produtos desenvolvidos pela SMS e seus órgaos correlatos	272	Incorporar processos de avaliação dos materiais desenvolvidos pela SMS, por meio da CESCOM. (pré-publicação ou lançamento e pós-divulgação/difusão)	2014-16	CEInfo	Percentual de boletins avaliados entre os produzidos

Objetivo geral: Qualificar a organização dos eventos da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar calendário integrado de eventos e mapear locais gratuitos, incluindo endereço, capacidade, contato	273	Implantar rotina de organização dos eventos da SMS, por meio da adoção de mecanismos como: *check list* das necessidades para realização da atividade, cronograma de atividades prévias, avaliação pós-evento, elencados em um Manual de Organização de Eventos	2014-15	SMS.G, todas áreas da SMS, AHM, HSPM	1 - Rotina implantada 2 - Manual de procedimentos elaborado e divulgado

Objetivo geral: Qualificar o conteúdo e a linguagem da programação da Rede TV SP Saudável - Canal Cidadão, visando informar os usuários dos serviços e promover saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a informação em saúde aos usuários dos serviços da SMS	274	Lançar 50 novos programas/ano, incluindo o do CMS	2014-17	SMS.G, todas áreas da SMS, AHM, HSPM e CMS	Percentual de programas lançados entre os previstos

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Contratos e convênios

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Qualificar os instrumentos de monitoramento e avaliação referentes à modalidade "contrato de gestão"

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Obter melhor monitoramento e análise da utilização dos recursos frente as ações e serviços de saúde	275	Elaborar e implantar novos formatos de Contrato de Gestão para contemplar unidades e serviços de saúde que integram a Rede Assistencial das STS e para os seguintes Hospitais Municipais: Menino Jesus, Benedito Montenegro, Cidade Tiradentes, M'Boi Mirim, Vila Maria e São Luiz Gonzaga	2014-15	SMS.G e AT AJ, CFO, CRS, AB, AHM, AT,	1 - Percentual de novos contratos assinados para as Redes assistenciais das STS entre os previstos 2 - Percentual de novos contratos assinados para os Hospitais Municipais entre os previstos

Objetivo geral: Acompanhar os atuais e os novos Contratos de Gestão, visando assegurar o alcance das metas de produção previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reestruturar o NTCSS e suprir de profissionais para a realização das atividades do setor	276	Contratar e/ou absorver profissionais de outras áreas da SMS com conhecimento específico para acompanhar contratos vigentes e os novos, totalizando mais 20 técnicos em saúde, 3 (três) técnicos de informática e 5 (cinco) analistas financeiros	2015	SMS.G-SGP	Percentual de pessoal contratado e/ou incorporado entre o previsto

Objetivo geral: Aprimorar mecanismos de acompanhamento e controle dos Contratos de Gestão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Padronizar itens de análise financeira e de critérios de análise técnico - assistencial	277	Elaborar "Documento Técnico de Orientação dos procedimentos (análise financeira e de critérios de análise técnico- assistencial) de acompanhamento e controle dos Contratos de Gestão", em formato eletrônico e disponibilizar na *Intranet* da SMS para as áreas de SMS (SMS.G, CRS, STS) envolvidas no acompanhamento dos contratos e disponibilizar para o controle social	2014-15	SMS.GAT e, CRS-STS, e AHM	Documento disponibilizados na *Intranet* para SMS.G, CRS-STS e AHM.
Melhorar o monitoramento e a supervisão local dos contratos de gestão	278	Capacitar profissionais de todas as áreas envolvidas (CRS-STS, AT-SMS e AHM) e o controle social no monitoramento e supervisão local dos contratos de gestão (carga horária 12 horas, periodicidade semestral, Nº 180 pessoas, seis turmas)	2014-15	SMS.G-CGP	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais e conselheiros capacitados entre os previstas

Objetivo geral: Atualizar e desenvolver o sistema WEBSAASS para incorporar o monitoramento e controle dos novos contratos de gestão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atualizar periodicamente o sistema WEBSAAS de prestação de contas para permitir o adequado acompanhamento dos novos contratos	279	Desenvolver novas funcionalidades, com painéis de controle técnico, financeiros e de resultados	2014-15	ATTI	Nº de funcionalidades incorporadas entre as previstas
Ampliar a transparência do monitoramento dos contratos de gestão, por meio do sistema WEBSAASS	280	Capacitar gestores, conselheiros e profissionais de órgão de controle externo para consulta aos dados disponibilizados pelo sistema WEBSAASS, conforme necessidade	2014-15	TCM, OSS, SMS.G, CRS. STS, AT-SMS, AHM, e controle social	Percentual de pessoas capacitadas entre as previstas

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Atualizar a Estrutura do SISRH

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Manter atualizado o Sistema de Informação da área de RH da SMS.	281	Desenvolver um novo sistema de Gestão de Pessoas que esteja interligado a outros Sistema da SMS, para substituir o atual SISRH.	2015-17	SMS-ATTI e PRODAM	Sistema implantado e em uso

Objetivo geral: Consolidar a EP como estratégia de transformação dos processos de trabalho e aprimoramento do SUS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Política de EP para a área de Saúde Mental	282	Executar o Projeto Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental (*Crack*, Álcool e outras drogas) para 100% dos ACS e 02 (dois) auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem das equipes de ESF, conforme pactuado no "Plano *Crack* é possivel vencer" (8.276 vagas), projeto com MS	2014-15	SMS-ATSM	Percentual de alunos formados/8.276
	283	Realizar o Curso de Prevenção e Intervenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas, qualificando os profissionais para o desenvolvimento de ações de intervenção, prevenção e educação, visando à promoção da atenção integral à saúde do usuário de álcool e outras drogas, necessárias à melhoria das condições de vida da população. Modalidade presencial, carga horária de 160h. (774 vagas para Equipes de ESF e 112 vagas para equipes de Consultório na rua, totalizando 886 vagas)(Projeto com MS)	2014-15	SMS-ATSM	Percentual de alunos formados/886
Implantar a Política de EP para a área de Saúde do Trabalhador	284	Realizar curso "Saúde do Trabalhador para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde do SUS" em EAD, contribuindo para a constituição da Linha de Cuidado (350 profissionais em uma única turma, período de setembro a novembro, carga horária de 40h).	2014	SMS-ATST, COVISA e CRS.	Percentual de alunos formados/350
	285	Acompanhar em conjunto com a AT da Saúde do Trabalhador, o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, para 260 alunos durante 18 meses, a partir de Agosto de 2014 (Verba RENAST)	2014-16	SMS-ATST, COVISA e CRS.	Percentual de alunos formados/260

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Política de EP para a Área de Saúde da Criança, visando a promoção do desenvolvimento integral da primeira infância	286	Capacitar os profissionais da Atenção Básica, especialmente os ACS, Enfermeiros das Equipes e Profissionais do NASF em vigilância do desenvolvimento infantil. Seminários, aulas presenciais expositivas, oficinas e estudos de caso, com metodologia problematizadora e participativa. 9.340 vagas ofertadas - 8.000 ACS e 1.340 Enfermeiros e Profissionais do NASF (Convênio com MS sob a gestão da Atenção Básica da SMS)	2014-15	SMS-CAB/ATSCA CORAS-ATS Pc/D	Percentual de alunos formados/9.340
Implantar a Política de EP para a área de Saúde da Pessoa com Deficiência	287	Realizar processos de EP, contribuindo para a qualificação dos profissionais que atuam nos CER. (Em 2014-15 - formação de 50 profissionais dos CER de 5 (cinco) serviços que foram habilitados para a atenção à deficiência visual). Carga horária 140h presenciais e 40h semi-presenciais. (Recurso Hora-Aula-SES)	2014-15	ATSPD/SES	Percentual de alunos formados/50
Executar o Programa de Formação dos Profissionais de Nível Médio para a Saúde - PROFAPS	288	Finalizar o curso técnico em Vigilância em Saúde das 7 (sete) turmas em andamento até 2015. Local: E.M.S. e 6 (seis) E.M.S. Regionalizadas (Recurso PROFAPS)	2014-15	COVISA	Percentual de alunos formados/185
Executar o Programa de Formação dos Profissionais de Nível Médio para a Saúde - PROFAPS	289	Realizar o "curso Gerenciamento de Cuidados para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa", de Qualificação, para 350 profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Atenção Básica. Carga horária: 160h. 10 turmas (início Agosto - duas turmas, uma vez por semana, término previsto para Dezembro/14). (Recurso PROFAPS)	2014	SMS-ATSI e EMS/Regionais	Percentual de alunos formados/350
Reestruturar a Política de EP para o Controle Social	290	Capacitar os Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do MSP, buscando desenvolver o potencial e as possibilidades de participação efetiva no processo de controle social do SUS, considerando-se o período de vigência dos respectivos conselheiros eleitos dos vários conselhos gestores instituídos nas diversas unidades de saúde. Curso permanente - modalidade presencial, regionalizado e executado nas STS.	2014	SMS-AGP, CMS e CRS/E.M.S. Regional	Percentual de alunos formados/total de conselheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir os processos de EP para a Linha de Cuidado das Doenças Respiratórias	291	Desenvolver em conjunto com a Atenção Básica o Programa de Controle do Tabagismo para 1.000 profissionais. Previstas 3 turmas (Ago-Out/14). Parceria Hcor	2014	SMS-CAB-PCT, MS, HCor	Percentual de alunos formados/1.000
Fortalecer a capacidade gestora da SMS por meio da qualificação do seu corpo funcional	292	Promover a Qualificação de 35 Gestores da SMS, por meio do Programa Gestores do SUS (Setembro/ 2014).	2014	E.M.S. Regional	Percentual de alunos formados/35 gestores
Fortalecer a capacidade gestora da SMS por meio da qualificação do seu corpo funcional	293	Ofertar curso com noções básicas da língua inglesa para os profissionais da saúde que atuam no atendimento à população, por meio de Educação a Distância (EAD), utilizando-se a plataforma Moodle da Escola Municipal de Saúde (E.M.S.) e do Canal Profissional da Rede SP Saudável. Curso com 2 módulos por semana, total de 10 módulos. Carga horária total de 30 horas. (Primeira turma de 2014 com 329 alunos. Há previsão de turmas semestrais)	2014-17	SMS-CAB	Percentual de alunos formados/329
	294	Promover a qualificação e integração dos novos servidores da SMS, por meio do curso Bem Vindo ao SUS. (Turmas organizadas de acordo com a nomeação e ingresso dos novos servidores)	2014-17	E.M.S. Regional	Percentual de participantes no curso/ingressantes
Desenvolver em conjunto com a COMURGE o Plano de EP para os profissionais do SAMU	295	Capacitar anualmente profissionais do SAMU/192-SP, para Recertificação do Suporte Avançado à Vida, por meio de EAD, plataforma Moodle da E.M.S.(1ª turma: 41 alunos)	2014-17	SMS-Equipe EAD/SAMU	Percentual de alunos formados/inscritos
Desenvolver em conjunto com a COMURGE o Plano de EP para os profissionais do SAMU	296	Recertificar anualmente, em APH-Básico Auxiliares de Enfermagem do SAMU/ Suporte Básico à Vida, por meio de EAD, utilizando-se a plataforma Moodle da E.M.S. (1ª turma: 30 alunos - Jun/2014)	2014-17	SMS-Equipe EAD/SAMU	Percentual de alunos formados/ inscritos
Desenvolver em conjunto com a COMURGE o Plano de EP para os profissionais do SAMU	297	Realizar, bimestralmente, o Curso SAMU: Múltiplas Vítimas, em EAD, capacitando profissionais do SAMU 192-SP. (1ª turma: Jun/2014 para 213 profissionais)	2014-17	SMS-Urgência e Emergência/SAMU	Percentual de alunos formados/ inscritos
Desenvolver em conjunto com a Comissão de Residência Médica ações em EP aos residentes	298	Realizar em EAD , anualmente, o Curso de Introdução a Bioética e a Ética em Pesquisa com Seres Humanos (16h). Conceitos da Bioética, resolução do Conselho Nacional de Saúde e a lei de Direitos dos usuários. (1ª turma: 290 vagas - Jul a Set/2014)	2014-17	Comissão de Residência Médica	Percentual de alunos formados/ inscritos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a capacidade gestora da SMS por meio da qualificação do seu corpo funcional	299	Realizar anualmente o Curso de Atualização de Excelência no Atendimento ao Cidadão para 500 AGPP que atendem à população. (1ª turma: 500 profissionais. Tema: Saúde da População do Imigrante.	2014-17	E.M.S. Regional SMDHC	Percentual de alunos formados/inscritos
Implantar a Política de EP para a área de Saúde Mental	300	Executar o Projeto Rede Sampa - Saúde Mental Paulistana, por meio da qualificação de Profissionaisa da Rede de Atenção Psicossocial nas áreas: Atenção à Infância e Adolescência; Atenção a usuários de Substancias Psicoativas; Atenção ao Adulto e às Situações de Crise e Rede de Atenção Psicossocial. (11.000 vagas - Convênio com MS)	2014-15	SMS-ATSM AT Pc/D	Percentual de alunos formados/11.000

Objetivo geral: Promover o ingresso dos servidores da administração direta

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Constituir grupo de trabalho para elaboração de proposta de projeto de lei para criação do cargo de Assistente de Gestão na Saúde - AGS – Nível Médio - NM	301	Elaborar minuta de lei para criação do cargo de nível médio, Assistente de Gestão na Saúde - AGS no MSP	2014-17	SEMPLA	Cargo criado

Objetivo geral: Construir espaços participativos e colaborativos para a consolidação da Escola Municipal de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Definir o Projeto Político Pedagógico e Regimento da E.M.S.	302	Elaborar e desenvolver o Projeto Político Pedagógico e o Regimento da EMS, por meio de oficinas para a participação e validação dos profissionais da E.M.S, das EMS Regionalizadas, da CGP das CRS e das demais instâncias da SMS. (Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	2014	SMS-AT, CGP, EMS-R	PPP e regimentos aprovados e implantados

Objetivo geral: Favorecer a remoção de servidores que se encontram prestando serviços em SMS que tenham interesse em alterar suas unidades de trabalho anterior ao ingresso dos concursados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proceder a remoção dos servidores interessados em alterar suas unidades de trabalho	303	Deflagrar processo de remoção para as categorias profissionais dos concursos autorizados	2014	CRH.1/ CRS/ SAMU/ HMME Cachoeirinha/ COVISA	Percentual de remoções de categorias profissionais instituídas entre as categorias profissionais de concursos autorizados

Objetivo geral: Formalizar as novas unidades/serviços na Estrutura Hierárquica (EH) da PMSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atualizar as novas unidades para oficializar a lotação dos trabalhadores na saúde	304	Criar códigos de Estrutura Hierárquica em todas as Unidades da SMS	2014-15	SEMPLA	Percentual de códigos criados entre os previstos

Objetivo geral: Integrar a Rede SP Saudável e a BVS SMS SP ao Programa Municipal de Telessaúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Potencializar as atividades e produtos da BVS-SMS SP ao Programa Telessaúde do MSP.	305	Disponibilizar ferramentas e a estrutura da BVS SMS-SP ao Telessaúde Municipal. Convênio MS, sob a gestão da SMS-CORAS)	2014-15	SMS.G, CORAS/AT, ATTI	BVS/SMS-SP implantada como uma ferramenta do Programa de Telessaúde municipal
Potencializar os recursos tecnológicos e infraestrutura dos Canais:Profissional e Interativo da Rede SP Saudável às ações desenvolvidas pela Tele-educação do MSP.	306	Disponibilizar conteúdos educacionais pelo Canal Profissional da Rede SP Saudável, a partir das necessidades apontadas pela Rede de serviços da SMS - Convênio com o MS sob a gestão da CORAS - SMS	2014-17	SMS.G, CORAS/AT, ATTI	Tele-educação implantada no MSP

Objetivo geral: Investigar problemas e gerar conhecimentos relativos à gestão e regulação de Recursos Humanos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Subsidiar o gestor com informações para facilitar a tomada de decisão	307	Implantar e disponibilizar na internet o Observatório de RH na SMS	2014-17	Observatório de RH-SES	Observatório implantado

Objetivo geral: Promover o ingresso dos servidores da administração direta

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sistematizar os processos de trabalho referentes a Posse e Acúmulo de Cargos	308	Capacitar os servidores das Unidades de Recursos Humanos - RH, Regionais e Núcleo de Administração de Pessoal do Gabinete da SMS - NAPG, quanto aos procedimentos de posse e acúmulo de cargos (reuniões com duração de 8h, com 8 (oito) turmas de 5 (cinco) servidores por turma, perfazendo um total de 40 servidores capacitados)	2014-17	CRH.1/ CRS/ SAMU/ HMME Cachoeirinha/ COVISA	Percentual de servidores capacitados entre os previstos
	309	Implementar novo processo e rotina de trabalho referente a Posse e Acúmulo de Cargos, com atualização dos respectivos manuais (Novo processo foi implantado em 15/05/2014)	2014-17	SEMPLA/AJ	1) Novo processo implementado 2) Manual de Orientação sobre Posse e Acúmulo de Cargos atualizado e publicado

Objetivo geral: Propor e executar projetos que favoreçam o alinhamento de expectativas e necessidades organizacionais e individuais para o desenvolvimento de pessoas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar a utilização das contratualizações dos hospitais de ensino, contrapartidas de uso de solo municipal quanto a processos de desenvolvimento de pessoas, de acordo com as solicitações da SMS.G.	310	Ampliar em 30% a capacidade de resposta da CGP em relação às solicitações da SMS.G	2014-15	Unidades da SMS	Percentual de solicitações atendidas/recebidas

Objetivo geral: Propor e executar projetos que favoreçam o alinhamento de expectativas e necessidades organizacionais e individuais para o desenvolvimento de pessoas, que atendam a Política Municipal de Humanização

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Política Municipal de Humanização	311	Construir e desenvolver planos regionais de trabalho sobre a Política Municipal de Humanização	2014-17	CRS-CGP	Percentual de Planos Regionais de Trabalho desenvolvidos/previstos
Consolidar o Programa "Brincar é coisa séria" no âmbito de SMS	312	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Brincar é coisa séria"	2014-17	CRS e AHM	Balanço qualitativo anual do funcionamento das brinquedotecas elaborado e divulgado
Consolidar o Programa de Voluntários da Saúde	313	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Voluntários da Saúde"	2014-17	SMS.G, CRS, COVISA, HMMVNC, CESCOM, AHM	Relatório analítico anual da atuação do Programa Voluntários da Saúde elaborado e divulgado

Objetivo geral: Propor e executar projetos que favoreçam o alinhamento de expectativas e necessidades organizacionais e individuais para o desenvolvimento de pessoas, visando a valorização do trabalho e do trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a melhoria da qualidade de vida, reduzir a vulnerabilidade e prevenir riscos e agravos à saúde relacionados com os processos de trabalho dos servidores da SMS/GAB	314	Elaborar Plano de Trabalho das ações locais	2014-17	SMS.G, ATST	Plano de trabalho implementado
Implantar Programa Municipal de Saúde do Trabalhador do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos	315	Instituir rotina de monitoramento das ações das áreas de Gestão de Pessoas. Planejar e promover ações de EP em saúde dos trabalhadores que executam as atividades de controle vetorial de zoonoses	2014-17	SMS-ATST, COVISA, SEMPLA, CRS	Percentual de ações realizadas/previstas
Formar coordenadores do Programa de Preparação Para a Aposentadoria nas CGP da SMS	316	Realizar capacitação para os coordenadores regionais do Programa PreParar	2014-17	SMS.G, CESCOM, AHM CRS	Percentual de Coordenadores capacitados/coordenadores existentes
Sensibilizar os gestores em relação à readaptação funcional	317	Revisar e desenvolver o Módulo Readaptação Funcional no Curso de Gestores do SUS (Carga horária-20h- inicialmente para 30 profissionais/ano).	2014-17	E.M.S.	Percentual de gestores capacitados no curso revisado/gestores existentes
Elucidar trajetórias profissionais, o papel de gestor de outras pessoas e também de gestor de sua própria carreira.	318	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Competências, carreiras, desenvolvimento, desempenho e comunicação (20h por oficina)	2016-17	SEMPLA e OS/PARCEIROS	Percentual de oficinas realizadas/previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Utilizar e aprimorar a Avaliação de Desempenho como uma ferramenta de gestão, por meio da identificação de valores individuais e organizacionais, visando o crescimento profissional dos trabalhadores e melhoria da qualidade de atendimento ao cidadão.	319	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Gestão, comunicação, metas, conflitos, competências, desenvolvimento, desempenho, monitoramento e impacto. (20h cada oficina)	2015-17	SEMPLA e OS/PARCEIROS	Percentual de oficinas realizadas/previstas
Implantar e viabilizar novos procedimentos relativos a participação dos servidores em congressos autorizados pela SMS.	320	Ocupar 80% das vagas ofertadas em Congressos e Cursos; Implantar utilização do formulário III (Justificativa e Autorização de Afastamento) em 80% das unidades de saúde; Reduzir 20% o nº de processos individuais de afastamento ao ano; Elaborar plano anual de avaliação junto as AT e CRS, utilizando o Portal de Afastamento	2014-17	SMS.G, CRS	Plano anual de avaliação implantado

Objetivo geral: Proporcionar o compartilhamento de projetos e experiências existentes nos processos de trabalho da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular que a rede de serviços da SMS partilhe suas práticas, vivências e metodologias	321	Realizar 1 (um) Crongresso de Saúde Pública da SMS-SP para 2.500 profissionais. Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	2015	SMS-AT	Congresso realizado
Consolidar a BVS SMS SP como uma estratégia de fortalecimento da produção técnica, científica e de ensino da SMS-SP	322	Desenvolver e prover suporte técnico, operacionalização e regulação da BVS SMS-SP. Repactuar as áreas cooperantes, fomentando a sustentabilidade da instância e ampliando a comunicação e visibilidade da produção técnica e científica da SMS-SP	2014-15	BIREME, SMS.G e Áreas cooperantes	BVS/SMS-SP organizada e disponível para os diversos públicos

Objetivo geral: Qualificar e fortalecer a integração ensino-serviço dos processos formativos, na perspectiva de aprimorar a gestão do ensino e do trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar nº de residentes	323	Aumentar em 10% ao ano a ocupação de vagas por residentes nos programas de rede da SMS	2015-17	AHM	Nº de vagas ocupadas por residente em ano subsequente/nº de vagas ocupadas em ano anterior (Variação no período)
Implementar o uso das redes de comunicação com os residentes: biblioteca virtual, rede telessaúde com segunda opinião formativa para COREME/COREMU.	324	Ampliar em 20% ao ano o nº de acessos na biblioteca virtual, rede telessaúde com segunda opinião formativa pelos Residentes	2015-17	MS e E.M.S.	Nº de acessos as redes (variação no período)
Acompanhar os processos educativos do PROVAB no âmbito da SMS.	325	Validar o pagamento para o MS de 100% das bolsas PROVAB e monitorar as instituições supervisoras do PROVAB	2014-17	SMS-CAB, CRS, MS	1) Percentual de Instituições supervisoras monitoradas / total de instituições 2) Balanço qualitativo anual do funcionamento do PROVAB na SMS elaborado e divulgado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar as COREMES (Coordenações Regionais de Residência Médica) Municipais.	326	Prover estrutura física e operacional para os médicos residentes nas COREMES.	2014	CRS, AHM, COVISA, Rede Hospitalar	Percentual de COREMES estruturadas/existentes
Implantar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	327	Regulamentar a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde - COREMU no âmbito do MSP	2014	COREMU/AJ	Comissão regulamentada
Aprimorar e incentivar a atuação do PET/PRÓ-SAÚDE.	328	Implantar a comissão do PET/PRO-Saúde no âmbito do MSP.	2014	Universidades, CRS, MS	Comissão implantada
Estimular novos cenários de prática para COREME/COREMU	329	Ampliar em 20% ao ano o nº de cenários de prática para COREME/COREMU	2014-15	SMS-AHM, COVISA, Rede Hospitalar, CRS	Percentual de cenários de prática implantados/previstos

Objetivo geral: Qualificar e fortalecer a integração ensino-serviço dos processos formativos, na perspectiva de aprimorar a gestão do ensino e do trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a integração dos RH Desenvolvimento e as COREMES	330	Estabelecer e desenvolver plano anual de trabalho conjunto (RH e COREMES)	2014-17	SMS-CGP	Plano de trabalho conjunto elaborado e desenvolvido
Manter estrutura de gestão dos estágios adequando-a às diretrizes do governo	331	Normatizar e formalizar, por meio de portaria, fluxo de visitas técnicas de estudantes aos serviços da Rede Municipal da SMS, com revisões anuais	2014-17	COREME/COREMU/ Gerência de Estágios	Fluxo instituído e portaria publicada
Promover troca de experiências entre Insituições formadoras e executoras no âmbito da SMS.	332	Realizar encontro anual de Integração Ensino-Trabalho da SMS/SP com instituições formadoras e alunos que utilizam os serviços de saúde municipais para atividades de estágio	2014	CGP/GEDEP-Gerência de Estágios	Percentual de encontros realizados/previstos

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Informação

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Ampliar e diversificar produtos analíticos para subsidiar a gestão das Políticas de Saúde na SMS/SP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir de forma pactuada linhas de produção de análises de temas considerados relevantes	333	Realizar estudos sobre: 1 - Confiabilidade das informações sobre nascidos vivos registradas no SINASC, por meio de participação em pesquisa conduzida pela FSP-USP (2014) 2 - Classificação das áreas de abrangência das UBS em grupos homogêneos, de acordo com características socioeconômicas e ambientais 3 - Internações sensíveis à Atenção Primária à Saúde 4 - Seguimento/itinerário das mulheres com diagnóstico de câncer de colo de útero na rede municipal de saúde 5 - Cobertura de consultas de pré-natal no MSP 6 - Prevalência e tipos de anomalias congênitas ocorridas em nascidos vivos no MSP 7 - Territórios das área de abrangência de todas as UBS do MSP	2014-16	SMS.G, CAB,FSP-USP, FM Santa Casa SP,Grupo Condutor, Rede Cegonha, SMS-AT-SCA, SMS-AT-SM	Nº de estudo atualizado e publicado entre os previstos
Ampliar a capacidade de análise e uso das bases de dados do SIM, SINASC, Assitenciais e de Cadastro	334	Disponibilizar Tabwin aprimorado na rede da SMS	2014-17	SMS-ATTI, PRODAM	Tabwin aprimorado disponibilizado
Identificar e suprir lacunas de informação em saúde necessárias à condução da Política Municipal de Saúde, incluindo arculação interinstitucional com entidades de interesse	335	Realizar Inquérito Domiciliar de Saúde (ISA-Capital – 2014) para suprir lacunas de informações sobre fatores de risco, morbidade referida e uso de serviços	2014-15	SMS.G, AT, COVISA, CESCOM, FSP-USP	Inquérito realizado
	336	Produzir, anualmente, informações sobre casos de câncer diagnosticados no MSP	2014-17	SMS.G, CEAP/FSP-USP	Bases de dados de casos de câncer atualizada e disponibilizada e informações produzidas
Monitorar indicadores dos instrumentos de gestão do SUS e projetos prioritários PMSP	337	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores do Pacto pela Saúde/COAP da SMS e outros instrumentos do SUS	2014-16	SMS.G, AT, CAB, COVISA	Indicadoradores do monitoramento disponibilizados
	338	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores de saúde do Programa de Metas do governo Municipal	2014-16	SMS.G, AT	Indicadores produzidos e disponibilizados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar indicadores dos instrumentos de gestão do SUS e projetos prioritários PMSP	339	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores da Saúde que compõem o "Observatório de Indicadores da Cidade"	2014-17	SMS.G, SEMPLA	Indicadores analisados e disponibilizados
	340	Definir indicadores de saúde e monitorar seu desempenho na Política S. Paulo Carinhosa, da PMSP/SMS	2014-17	SMS.G, CAB, CORAS e interlocutores desta Política na Secretaria de Governo	Indicadores analisados e disponibilizados
Fomentar o uso de tecnologias de informação disponíveis para apoio à gestão	341	Implantar o aplicativo Perfil Dinâmico da Situação de Saúde do MSP, incluindo divulgação e capacitação	2014-15	SMS-ATTI, PRODAM	Aplicativo implantado
	342	Atualizar o Painel de Monitoramento da situação de saúde e da atuação dos serviços de saúde da SMS	2014 e 2016	SMS-ATTI, PRODAM; SMS.G e AT; CRS-STS	Aplicativo do Painel atualizado e implantado

Objetivo geral: Aprimorar o processo de organização e desenvolvimento das atividades de EP, fortalecendo a cultura do uso da informação para tomada de decisão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver atividades integradas de EP, visando ampliar as condições e a capacidade de análise em epidemiologia e informação do corpo técnico da SMS	343	Desenvolver Projeto de EP na área de epidemiologia e informação - ênfase nos níveis descentralizados, para 45 profissionais, anualmente	2014-17	EMS, Núcleos de EP-CRS/ STS, ATTI, Processamento	Percentual de profissionais capacitados/profissionais alvo

Objetivo geral: Promover a melhoria dos processos de produção da informação em saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a gestão dos SIS/SUS	344	Manter estratégia de certificação, concedida às maternidades que atingirem o padrão de qualidade dos dados e pontualidade da digitação das Declarações de Nascido Vivo (Selo SINASC).	2014-17	SMS.G-ATTI, PRODAM	Proporção de hospitais certificados com Selo Ouro ou Prata
	345	Aperfeiçoar sistema de gestão documental, por meio de digitalização das Declarações de nascido vivo e de óbito (DN e DO)	2015-17	SMS.G-ATTI PRODAM	Arquivo eletrônico das DN e DO digitalizadas criado e em uso, incluindo ferramentas para o gerenciamento eletrônico dos documentos
Aprimorar o processo de análise espacial por meio de informações geoespaciais	346	Criar e implantar fluxo para atualização das áreas de abrangência das UBS, por meio de pactuação com as STS e CRS	2015	SMS-CAB CRS-STS	Áreas de abrangência das UBS atualizadas de acordo com fluxo implantado

Objetivo geral: Promover e qualificar a divulgação, difusão e comunicação de produtos desenvolvidos na área de epidemiologia e informação.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a visibilidade dos produtos da área de epidemiologia e informação	347	Disponibilizar anualmente as publicações periódicas da CEInfo	2014-17	SMS-CESCOM	Percentual de boletins publicados entre os previstos

Objetivo geral: Promover o desenvolvimento institucional da CEInfo, fortalecendo sua articulação com outras áreas e níveis da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover condições para o pleno funcionamento das atividades, contribuindo para o aprimoramento da gestão do cotidiano da CEInfo	348	Repor (10) e ampliar (2) a força de trabalho da CEInfo, diversificando competências, incorporando profissionais com formação em estatística e epidemiologia	2014-17	SMS.G, CGP	1 - Nº de profissionais de nível universitário com especialização na área de estatística e epidemiologia incorporados ao quadro de RH da CEInfo 2 - Percentual de novos profissionais na CEInfo/profissionais que saíram da CEInfo
Aprimorar a articulação com os diversos níveis da SMS envolvidos nas atividades de informações e tecnologia da informação em saúde	349	Elaborar proposta para a organização das áreas de informação e epidemiologia nas CRS e STS para potencializar a produção e o uso das informações de modo descentralizado	2014-17	SMS.G, ATTI, Processamento, CRS-STS	Proposta elaborada

Objetivo geral: Democratizar as informações de saúde de interesse da sociedade em geral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso às informações de localização dos estabelecimentos e serviços do SUS na cidade de S. Paulo	350	Disponibilizar na internet o Busca-Saúde para facilitar a localização de estabelecimentos e serviços do SUS no MSP	2014-15	SMS-CESCOM, ATTI, PRODAM	Busca saúde disponibilizado na internet

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Regulação, Controle e Avaliação

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Qualificar o processo de ações regulatórias

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer protocolos de acesso	351	Atualizar e implantar 100% dos protocolos de acesso de internação hospitalar e ambulatorial	2014-17	SMS-AHM, NTCSS, CAB, CRAEA, CRS	Percentual de protocolos elaborados entre os selecionados
Elaborar as grades de referência e contrarreferência	352	Elaborar e readequar 100% das grades de referência e contrarreferência de urgência dos prestadores SUS do MSP	2014-17	SMS-AHM, NTCSS, CAB, CRAEA, CRS	Percentual de grades de referência e contrarreferência elaborados entre as grades selecionadas

Objetivo geral: Qualificar os Planos de Trabalho/Documentos Descritivos (metas quantitativas, qualitativas, recursos) dos prestadores SUS conveniados/ contratados, conforme Portaria GM/MS n.º 3410, 30/12/2013 (ou aquela que vier a substituí-la), visando aumentar a eficiência e a transparência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a capacidade gestora da atenção hospitalar	353	Requalificar 100% dos Planos de trabalho/Documentos Descritivos dos Prestadores hospitalares do SUS próprios, conveniados/contratados	2014-17	SMS-AHM, NTCSS, CAB, CRAEA, CRS	Percentual de Documentos Descritivos requalificados /nº prestadores SUS da Gestão Municipal

Objetivo geral: Racionalizar as ações relacionados ao processo regulatório

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Viabilizar a regulação integral dos leitos de longa permanência, apoio clinico e psiquiatrico	354	Aprimorar o Sistema Informatizado de Regulação no SIGA, incluindo módulo internação e contrarreferência	2014-16	SMS-ATTI, AHM	Sistema de Informação aprimorado e operante

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Efetivar a adequação dos cadastros dos prestadores SUS, sob a Gestão Municipal no CNES

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar a qualidade das informações inseridas no CNES dos prestadores SUS (conveniados/ contratados)	355	Adequar o cadastro do CNES de 100% dos prestadores SUS (conveniados/ contratados) e orientar as diversas instâncias do SUS para aprimorar o cadastro do CNES nos estabelecimentos próprios	2014-17	SMS-COVISA, AHM, CRAE, CAB, Controle, CEInfo, CRS	Percentual de cadastros avaliados entre os prestadores SUS da G. Municipal

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Tecnologia de Informação e Comunicação

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Consolidar o Comitê de Informação e Tecnologia da Informação em Saúde - CITIS, visando qualificar a governança da informação e da TIC na SMS-SP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o Decreto 54.785 de 2014 - dando a CITIS também o papel de Órgão Setorial	356	Reestruturar a atuação do CITIS-SMS, em consonância com o previsto no Decreto Municipal Nº 54.785, de 23/02/14 que institui a Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio de publicação de nova portaria e aprovação de regimento interno	2014	SMS-CEInfo	1 - Nova Portaria publicada, 2 - Regimento interno aprovado e 3 - Balanço qualitativo anual da atuação do CITIS elaborado e divulgado
Consolidar o papel da ATTI como única referência técnica em TIC da SMS-SP	357	Implantar uma política de EP voltada para a equipe técnica e gerencial do órgão Setorial (ATTI), e dos órgãos seccionais (COVISA, AHM e Hospital do Servidor),	2014-15	CITIS, GABINETE	1 - Percentual de capacitações realizadas/previstas no período 2 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Racionalizar os atuais processos de trabalho, tanto assistenciais quanto administrativos, vigentes nos estabelecimentos de saúde e órgãos intermediários da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Certificação Digital e Assinatura Digital em todas as estruturas assistencias e administrativas da SMS	358	Elaborar estudo para implantar Certificação Eletrônica e Assinatura Digital em todas as estruturas assistencias e administrativas da SMS, de uma forma seletiva e gradual	2015-17	AHM, GSS, COVISA, COMURGE, CSMRCAA, CGP, Ouvidoria	Percentual de processos selecionados com certificação e assinatura digital implantadas/processos selecionados
Aprimorar a guarda e acesso aos prontuários de funcionários da SMS, por meio da elaboração de estudo prévio, seleção de prontuários e documentos a serem digitalizados, propor e coordenar processo gradual, para toda a SMS, de digitalização, articulado com o Projeto de Modernização da Gestão Documental, respeitando-se a legislação específica existente	359	Prover a SMS de estrutura de digitalização, guarda (arquivamento) e sistema de acesso aos prontuários dos funcionários da SMS e demais documentos permanentes já existentes e com prazos de guarda definidos legalmente, constituindo um BD, com estes documentos e prontuários digitalizados, que viabilize a extração de dados para as diversas áreas da SMS e CMS	2015-17	SMS.G, CGP, demais áreas e CMS-SP	1 - Contrato realizado e em execução 2 - Percentual de prontuários digitalizados/existentes 3 - Percentual de documentos permanentes digitalizados/documentos permanentes existentes

Objetivo geral: Ampliar o escopo do SIGA visando transformá-lo em um Sistema Integrado da Gestão da ATENÇÃO à Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar e ampliar o módulo REGULAÇÃO do SIGA	360	Aprimorar e assegurar o envio de torpedos de confirmação de agendamento regulado para a totalidade dos usuários com agenda no SIGA Saúde	2014-15	CSMRCAA	Percentual de torpedos de confirmação enviados/total de agendamentos realizados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dotar o SIGA Saúde de um Prontuário Eletrônico do Paciente – PEP e do Prontuário Eletrônico do Cidadão PEC	361	Desenvolver o módulo PEP integrado ao SIGA Saúde com todas as funcionalidades para atender às diversas AT da SMS	2014-17	PRODAM, AT	Funcionalidades desenvolvidas e funcionando
	362	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão, por meio da disponibilização no Portal do Cidadão - SMS das informações do novo módulo Prontuário Eletrônico do SIGA Saúde	2015-17	AHM, AT	Disponibilização efetuada e usuários acessando os seus dados
	363	Integrar o PEP do SIGA com o RES (Registro Eletrônico de Saúde) Nacional em desenvolvimento pelo MS e UnB	2014	AHM,DATASUS	Integração realizada e funcionando
Ampliar a capacidade estruturante do SIGA	364	Implementar a Comunidade livre pública do SIGA, visando ampliar o seu uso como também o seu desenvolvimento e atualizações	2015	PRODAM, GABINETE	Comunidade construída e funcionando
Implementar a informatização, automação dos processos do SAMU e integrar a sua estrutura ao SIGA	365	Assessorar tecnicamente a integração dos aplicativos do SAMU com outras áreas da Administração Municipal e Estadual	2015-17	COMURGE	Aplicativo integrado
Implementar a política de informatização da Ouvidoria, visando subsidiar e qualificar a gestão e a assistência	366	Assessorar tecnicamente a implantação do Sistema Informatizado OUVIDORSUS na CRS-STS, AHM/HSPM, visando o estabelecimento da Rede de Ouvidorias	2015	CRS, STS, AHM, HSPM	Aplicativo instalado e funcionando

Objetivo geral: Ampliar e qualificar a infraestrutura de TIC da SMS visando suportar a construção e a manutenção do Prontuário Eletrônico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a infraestrutura necessária para o Projeto de Expansão e Consolidação do SIGA Saúde	367	Adquirir a totalidade dos equipamentos *(hardware)* necessários para a informatização de toda a rede	2014-15	PRODAM	Percentual de estabelecimentos com equipamentos completos/total de estabelecimentos
	368	Ampliar, qualificar e adequar a infraestrutura da rede de comunicações *(internet)* dos estabelecimentos de saúde	2014-17	PRODAM	Infraestrutura ampliada
Implantar o Centro de Simulação da Saúde no MSP em parceria com OPAS e MS	369	Prover a infraestrutura necessária para a implantação do Centro de Simulação da Saúde	2015-17	PRODAM, SMS.G, OPAS, MS	Centro de Simulação implantado e funcionamento
Aprimorar o sistema de controle de presença (ponto e frequência) dos profissionais da SMS	370	Prover a SMS de sistema de controle de presença de funcionários da SMS com uso de biometria	2015	PRODAM	Biometria de controle funcionando

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional

Subcategoria temática: Telessaúde-SMS.G

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Integrar o Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes, implantando o Núcleo Técnico Científico da SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer Teleconsultorias, Segunda Opinião Formativa, Cursos à distância, Integrar a Rede TV SP Saudável ao Telessaúde Brasil Redes e apoiar a Residencia Médica, Multiprofissional e os Programas PRO/PET Saúde	371	Implantar e implementar 340 pontos de Telessaúde em Unidades da AHM/UBS/CAPSIII/SUVIS/CRST	2014-17	SMS-AHM, AT, E.M.S., CRS	Nº/cobertura de unidades de saúde atendidas por Telessaúde

Objetivo geral: Integrar o Programa Nacional de Telessaúde Brasil Redes, implantando o Núcleo Técnico Científico da SMS, visandomelhorar a resolubilidade na Atenção à Saúde, apoiar a consolidaçao de Redes de Atenção

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer Teleconsultorias, Segunda Opinião Formativa, Cursos à distância, Integrar a Rede TV SP Saudável ao Telessaúde Brasil Redes e apoiar a Residência Médica, Multiprofissional e os Programas PRO/PET Saúde. Apoiar tecnicamente na elaboração/difusão de protocolos de Atenção à Saúde, otimizando recursos e custos com melhoria nos encaminhamentos médicos. Melhorar a resolubilidade na Atenção à Saúde, apoiar a consolidaçao de Redes de Atençao. Educaçao Permamente voltada a qualificar técnicos e profissionais da Saúde.	372	Implantar e implementar o Núcleo Técnico Científico de Telessaúde	2014-17	SMS-AHM, AT, E.M.S., CRS	Núcleo Técnico Científico de Telessaúde atuando

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Conselho Municipal de Saúde de S. Paulo

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Manter as condições administrativas e técnicas para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde de S. Paulo-CMS-SP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a participação dos conselheiros do segmento "usuários" nas reuniões agendadas pelo CMS-SP	373	Prover Vale-Transporte para os conselheiros municipas de saúde (titulares e suplentes - segmento dos usuários), com o total de 60 passagens/mês, mesmo durante o período de fechamento do tesouro	2014-17	SMS-AGP	Vales-transporte disponibilizados
Assegurar a alimentação para os conselheiros nas atividades do CMS-SP	374	Prover alimentação aos conselheiros municipais de saúde nas reuniões ordinárias, extraordinárias, seminários e congressos de comissões do CMS-SP e de lanches para as reuniões de suas comissões permanentes e temáticas	201417	SMS-AGP	Alimentação disponibilizada
Subsidiar a análise de documentos (Relatórios Anuais de Gestão, Plano Municipal de Saúde, relatórios quadrimestrais de prestação de contas e peças orçamentárias) de responsabilidade do CMS-SP	375	Prover Assessoria Jurídica e Financeira Independente, de forma permanente	2014-17	SMS-CESCOM, AGP	Assessoria Jurídica e Financeira contratada
Readequar a atuação do CMS-SP, de acordo com a legislação vigente	376	Revisar a Lei nº 12.546/98 e o Decreto Municipal nº 53.990/13 e readequar o Regimento Interno do CMS-SP	2014-15	SMS.G-AGP, AJ	Regimento Interno do CMSSP alterado
Readequar e ampliar o espaço físico do CMS-SP, provendo infraestrutura adequada para o seu funcionamento	377	Comprar mobiliário adequado (mesas e cadeiras), persianas, iluminação, ar condicionado e ventiladores, mesa de som, aparelho para gravar e transcrever as reuniões, microfones, aparelho televisor, câmera filmadora, câmera fotográfica, *datashow, notebook*, impressora colorida e instalação de rede sem fio	2014-15	SMS.G, AGP e CESCOM, ATTI, Divisão Administrativa, GDRF e CPME	Espaço físico do CMS-SP readequado
Diminuir o desperdício de papéis e otimizar o tempo e o ganho de informações	378	Disponibilizar 32 *Pen Drives* e 32*Tablets* ou outra tecnologia apropriada para os conselheiros titulares do CMS-SP (01 de cada tipo para cada conselheiro titular do CMS-SP), para uso nas reuniões deste Conselho	2014-15	SMS.G e ATTI	Percentual de *pen drive*s de *tablets* ou outra tecnologia apropriada distribuídos entre previstos
Dar transparência às ações do CMS-SP	379	Publicizar o calendário de reuniões plenárias, Atas, resoluções, moções e outros documentos no *link* do CMS-SP no portal da PMSP-SMS e em Redes Sociais	2014-15	SMS-CESCOM, AGP	Material publicizado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Preservar o acervo de documentos e publicações do CMS-SP	380	Criar e manter Biblioteca do CMS-SP, por meio da contratação de 01 estagiário de Biblioteconomia	2014-15	SMS-CESCOM, AGP	Biblioteca criada e em uso
Assegurar a participação dos conselheiros nas reuniões agendadas pelo CMS-SP	381	Prover 1 (um) veículo com motorista para uso dos conselheiros do CMS-SP, quando estiverem em atividades ligadas a esta atuação	2014-17	SMS-CESCOM, AGP	Veículo adquirido e em uso
	382	Prover transporte adaptado para os conselheiros representantes do segmento da pessoa com deficiência no CMS-SP, para atividades ligadas a esta atuação	2014-15	SMS-AGP	Veículo adquirido e em uso

Objetivo geral: Promover e prover as condições necessárias para a realização de Conferências Regionais de Saúde como etapas preparatórias para a realização bianual de Conferência Municipal de Saúde e Conferências Municipais de Saúde Temáticas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular a ampla participação e discussão dos assuntos prioritários para a política municipal de saúde e contribuir para o estabelecimento da Política Estadual e Nacional	383	Realizar duas Conferências Municipais de Saúde (18 e 19ª)	2014-17	SMS.G, AGP	Percentual de Conferências realizadas entre as previstas previstas
	384	Realizar Conferências Municipais Temáticas	2014-17	SMS.G, AGP	Percentual de Conferências Temáticas realizadas entre as previstas previstas

Objetivo geral: Promover e prover as condições necessárias para a realização dos Seminários das Comissões Permanentes e Temáticas do CMS-SP.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular a ampla participação e discussão dos assuntos prioritários para a política municipal de saúde	385	Realizar anualmente três eventos do CMS-SP (Seminários, oficinas e/ou congressos de comissões)	2014-17	SMS.G e AGP	Percentual de seminários realizados entre os previstos

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Gestão Participativa

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Acompanhar a atuação das instâncias de representação e controle social (CMS, Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STS, Entidades da Sociedade Civil voltadas às ações de saúde) e promover a integração entre políticas intersetoriais selecionadas e cooperação técnica entre as respectivas Secretarias Municipais,

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o funcionamento dos Conselhos Gestores de Saúde	386	Implantar Instrumento de Monitoramento e Avaliação da Atuação dos Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STS, a partir de indicadores previamente selecionados (cadastro, regimento interno, paridade, estrutura, entre outros), a partir de diagnóstico anterior	2014-17	CMSSP, CESCOM, E.M.S., CRS-STS, SM, Entidades da SCO e Movimentos Populares e sociais	1 - Instrumento de Monitoramento implantado e Relatórios analíticos elaborados e divulgados 2 - Percentual de Unidades de Saúde que envolveram o conselho gestor na produção ou acompanhamento do planejamento e execução do PMS/ total de unidades de saúde com conselho gestorinstituído
Promover integração entre conselhos e avaliar a capacidade de atuar sobre os problemas detectados	387	Realizar e avaliar 2 (dois) encontros anuais com a SCO por CRS (ParticipaSUS) e realizar uma oficina anual por STS	2014-17	CMSSP, CESCOM, E.M.S., CRS-STS, SM, Entidades da SCO e Movimentos Populares e sociais	1 - Percentual de encontros realizados entre os previstos 2 - Balanço qualitativo dos encontros (pesquisa com aplicação de questionário ou grupo focal)
Qualificar a atuação dos conselheiros de saúde	388	Elaborar Projeto de Reformulação do conteúdo e dos métodos utilizados nas ações de EP de capacitação de Conselheiros Gestores de Unidades de Saúde, CRS-STS contemplando expectativas e necessidades dos conselheiros de saúde	2014-15	CMSSP, CESCOM, E.M.S., CRS-STS, SM, Entidades da SCO e Movimentos Populares e sociais	Projeto de EP elaborado e desenvolvido
Ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pela área de gestão participativa e difundir informações de interesse	389	Elaborar e divulgar boletins contendo resultados dos estudos apresentados na área de participação e controle social na SMS, com periodicidade anual	2014-17	CMSSP, CESCOM, E.M.S., CRS-STS, SM, Entidades da SCO e Movimentos Populares e sociais	Percentual de boletins publicados entre os previstos e balanço qualitativo do conteúdo e linguagem dos boletins (pesquisa com aplicação de questionário ou grupo focal)
Revisar e incorporar atribuições da assessoria de gestão participativa, em consonância com o Decreto Nacional 7797, de 30/08/12	390	Elaborar minuta de alteração do Decreto número 51.660, de 23/07/10	2015-16	CMSSP, Gabinetes da SMS e do Prefeito	Minuta elaborada

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Ouvidoria Central da Saúde

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Assegurar que as manifestações da população realizadas, por meio de todos os canais cheguem até a Ouvidoria Central

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Efetivar o sistema ouvidor SUS como instrumento de gestão	391	Implantar POP para o recebimento das manifestações realizadas pelos diferentes canais e seu registro no sistema nacional Ouvidor SUS	2014-15	Unidades de Saúde SRS, e demais instâncias da SMS	Sistema de coleta de dados implementado em todas as unidades

Objetivo geral: Facilitar o acesso dos munícipes à ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar escuta qualificada ao munícipe	392	Implantar o atendimento aos munícipes, por meio de uma central de atendimento telefônico	2014	SECOM	Atendimento via central de atendimento implantado

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar a formação de profissionais ligados à ouvidoria na OCS/CRS-STS/AHM/HSPM/unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar a equipe de ouvidores para produzir análises qualitativas e quantitativas das demandas recebidas	393	Promover EP, por meio de participação em congressos, cursos e outras atividades com frequência minimamente anual por funcionário	2014-17	AHM e E.M.S., dentre outros órgãos.	Percentual de pessoas capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Aprimorar o fluxo e contra fluxo das manifestações recebidas e informações a serem fornecidas, assegurando o envio destas ao órgão reclamado e ao reclamante

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer regras claras para aprimorar o fluxo e contra fluxo das manifestações recebidas	394	Estabelecer e cumprir matriz de referência de troca de informações	2014	Todas as Ouvidorias	Matriz de fluxo de informações elaborada conjuntamente

Objetivo geral: Divulgar amplamente os dados referentes às sugestões, consultas, reclamações, elogios e denúncias recebidas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pela ouvidoria e difundir informações de interesse	395	Divulgar boletins trimestrais via *internet* das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Central e pelas Ouvidorias Adjuntas	2015-17	Todas as Ouvidorias	Nº de Boletins produzidos anualmente (variação no período)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Estreitar relações com o CMS-SP, visando melhor entendimento das necessidades da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar efetivamente a Ouvidoria Central da Saúde com as ações ligadas à Assessoria de Gestão Participativa da SMS e CMS-SP	396	Participar trimestralmente, em suas plenárias/eventos, além de envio das informações por boletins com mesma periodicidade	2014-17	SMS-CMS-SP e AGP	Nº de eventos participados no bimestre (variação no período)

Coordenadoria Regional de Saúde: Centro

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral.

Objetivo geral: Ampliar o acesso à rede assistencial básica e especializada como eixo estruturante do Sistema de Saúde, tendo a equidade como princípio, atendendo e respeitando as especificidades dos vários segmentos sociais através de Políticas Públicas: (imigrantes, idosos, negros, LGBTT, população em situação de rua, usuários de substâncias psicoativas, mulheres (e mulheres gestantes), pessoa com deficiência, trabalhador do mercado formal e informal, entre outros), para organizar e qualificar os sistemas locais na CRS Centro.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer e facilitar o acesso da população ao sistema de saúde, com especial atenção à população vulnerável da região central, e também para as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado.	1	1 - Capacitar equipes de acolhimento e recepção de 100% das unidades de saúde, com vistas à implantação da escuta técnica e acolhimento humanizado 2 – Implantar Recepção Técnica em 100% das unidades de saúde da CRS Centro 3 - Realizar ações de educação permanente para profissionais que atuam na área da saúde, seja na promoção, prevenção, assistência e reabilitação 4 - Instituir fóruns regionais do Centro, integrando a rede de Atenção Básica, de Atenção Psicossocial, de saúde do trabalhador e outros	2014-17	CORAS, E.M.S, e UBS	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes 2 – Nº de unidades com escuta técnica e acolhimento humanizado implantadas 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS 4 - Avaliação da satisfação do usuário coletados através de pesquisas periódicas 5 – Balanço anual qualitativo da atuação dos fóruns regionais divulgado e discutido
Ampliar a cobertura e qualificar a Rede de Atenção à Saúde na Região Central	2	Construir novas Unidades e ampliar e reformar as existentes: Quarteirão da saúde (serviços: UPA Sé, UBS Integral Sé e Hora Certa Sé); 2 UBSI: Cambuci e Santa Cecília; 3 UBS: Liberdade, Santa Ifigênia, Bom Retiro e 3 UPA: Cleveland, HSPM e Barra Funda	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e SMS	1 - Percentual de pessoas residentes assistidas por UBS 2 - Percentual de pessoas residentes com acesso a UPA 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS 4 – Nº de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS 5 – Nº de unidades construídas e instaladas entre as previstas 6 – Nº de unidades reformadas/ampliadas entre as previstas
1 - Garantir a adequação quanto acessibilidade de área física para o atendimento a população específica 2 - Construir Unidades de Saúde priorizando as regiões mais vulneráveis e respeitando o acesso por linhas de ônibus ou metrô	3	1 - Reformar três UBS para adequação de acessibilidade: Humaitá, República, N. Sra. do Brasil 2 - Reformar e ampliar três UBS para atenção à saúde bucal: Republica, Bom Retiro, Sta. Cecília 3 - Reformar imóvel para implementação do CER Santa Cecília 4 – Mudar a URSI da UBS Sta. Cecília para um espaço público ou alugado	2014-17	GDRF, SIURB, SMS - MS - PAC	1 - Variação percentual de unidades com avaliação e/ou laudo de acessibilidade e atendimento adequado 2 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS 3 – Nº de unidades construídas e instaladas entre as previstas 4 – Nº de unidades reformadas /ampliadas entre as previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reduzir a incidência de HIV/AIDS na Região Central 2 – Contribuir para a redução de danos em usuários de substâncias psicoativas	4	1 - Implantar o **Programa "Caminhos da Prevenção"**, por meio da contratação de usuários do **"Programa De Braços Abertos"** para distribuir preservativos em pontos estratégicos pré-definidos, utilizando triciclos como meio de transporte 2 - Implantar mais um SAE DST/AIDS na Região Central	2014-17	SMS Programa DST/AIDS, SMTE	1 - Quantidade de preservativos distribuídos no **Programa "Caminhos da Prevenção"** 2 - Variação percentual do número de aconselhamento e ações educativas em DST/AIDS 3 – SAE DST/AIDS implantado na Região Central
Implantar, programar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando as equipes de APD.	5	Implantar mais uma equipe de APD na CRS Centro.	2015-17	AT Saúde da Pessoa com Deficiência	Variação percentual do nº de atendidos/acompanhados pelo Programa APD.
Implantar, programar e qualificar a RASPI	6	Ampliar em mais cinco acompanhantes as três equipes do PAI já existentes na CRS Centro	2015-17	AT Saúde da Pessoa Idosa	Variação percentual do nº de atendidos/acompanhados pelo PAI
Ampliar, programar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do **Programa Melhor em Casa**, implantando EMAD	7	1 - Complementar a equipe e cadastrar a EMAD existente 2 - Implantar mais (4) quatro EMAD (UBS Sta. Cecília, UBS Sé, UBS Cambuci e CSE Barra Funda) 3 - Implantar uma EMAP no H. Infantil Menino Jesus	2014-17	Programa "Melhor em Casa", AHM	Variação dos usuários atendidos/acompanhados pelas EMAD e EMAP
Implantar, programar e qualificar a Linha de Cuidado das Hepatites Virais, de acordo com diretrizes de SMS	8	Prover a dispensação dos medicamentos específicos para o seguimento de portadores de hepatites virais B e C, de acordo com os PCDT, em pelo menos uma farmácia da região (SAE de referência para CRS)	2014-17	SES e MS	1 – Nº de equipes e farmácias de referência para hepatites virais em atividade 2 - Variação percentual do nº de atendidos/acompanhados pelas equipes e farmácias de referência para hepatites virais 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS
Articular ações intersecretariais no território, por meio da ampliação do **PAVS**	9	Ampliar a equipe do PAVS com mais um APA em cada unidade	2015-17	SMS-PAVS e COVISA	Variação percentual dos projetos de intervenção ambiental em andamento nas UBS com PAVS
Implantar, programar e qualificar as ações intersecretariais e no território, por meio das Academias da Saúde.	10	Implantar uma Academia da Saúde no Complexo Prates	2015-17	SMS-CAB e MTHPIS	1 - Variação percentual das atividades físicas registradas na produção das unidades de referência das academias de saúde implantadas 2 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o acesso aos medicamentos em geral e do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica que são dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	11	Implantar um serviço de farmácia (em imóvel público ou alugado), como referência para as unidades da CRS Centro para dispensar medicamentos em geral e do componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS1.554/2013	2014-17	SMS – ATAF, Divisão de Suprimentos, STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas de Unidades de Saúde sob gestão Municipal) com dispensação de medicamentos do componente especializado em unidade de referência 2 - Variação percentual de usuários com prescrição de medicamentos do componente especializado acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria/SUS
Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos	12	Implantar consulta de farmacêutico em 100% das UBS Integral e em 25% do restante da rede até 2017	2014-17	RH da CRS/STS, Escola Municipal Regional de Saúde, NEPS Centro	1 - Variação percentual de usuários atendidos em programas de farmácia clínica e atenção farmacêutica em SMS 2 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção Psicossocial (RAPS), com adequação e ampliação de área física.	13	1 - Reformar imóveis alugados para: a) mudança de dois CAPS (Infantil e Adulto) do imóvel da Rua Frederico Alvarenga para outros endereços (adequação da área física) 2 - Implantar 3 (três) Unidades de Residências Terapêuticas, em imóvel aligado ou público e adequá-lo às necessidades da demanda específica	2014-17	GDRF, SIURB, MS - PAC CORAS e AT Saúde Mental CAPS Adulto, CAPS Infantil e CAPS AD	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de usuários em acompanhamento nos CAPS 3 - Nº de RT implantadas entre as previstas 4 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS
Qualificar o atendimento em saúde à esta população, visando obter maior resolutividade das ações	14	Implantar Núcleos de Referência de Acolhimento em Saúde ao Imigrante em 04 UBS da CRS Centro (Cambuci, Bom Retiro, Sé e República)	2014-17	Ministério Público, SMADS, CAMI, SECOM e outras instituições afins	Nº de Núcleos implantados entre os previstos
Reduzir incidência de zoonoses, previamente selecionadas, na população	15	1 - Implantar um equipamento público para animais de rua, em espaço público ou alugado 2 - Criar espaços de "pet-stop" nas Unidades de Saúde de grande circulação 3 – Implantar vacinação antirrábica pré-exposição na UBS República e pós-exposição na AMA/UPA Sé	2014-17	COVISA-CCZ; ONG de proteção animal; SMVMA.	1 - Equipamentos implantados entre os previstos 2 - Variação percentual de casos de zoonoses (no período) 3 - Nº de vacinas aplicadas no período
Implementar e qualificar aLinha de Cuidado de Atenção à Saúde Bucal, incluindo o fornecimento de próteses dentárias	16	Implementar o CEO Alfredo Viegas-Humaitá, tanto estrutura física quanto reorganização de processo de trabalho, além de ampliar os contratos para fornecimento de próteses dentárias existentes	2014-16	ATSB e Divisão de Suprimentos	1 - Variação percentual de próteses dentárias fornecidas no ano 2 - CEO reformado 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar as condições de trabalho nas Unidades de Saúde da CRS Centro	17	Dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos serviços, dos equipamentos de informática e predial	2015-17	SMS-AATTI, Divisão Administrativa - Contratos	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades 2 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria 3 - Porcentagem de redução de perda de imunobiológico (variação no período)
Implantar, implementar e qualificar a Rede Cegonha, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à gestante e RN (reforma e adequação)	18	Disponibilizar leitos obstétricos e neonatais, UTI, UCI e Canguru em nº suficiente	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos da Rede Cegonha disponíveis em relação aos previstos 2 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos *totens* e Ouvidoria/SUS

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Oferecer condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo e técnico da CRS Centro para que possam apoiar a rede de atenção regional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações voltadas à saúde dos profissionais de SMS	19	Desenvolver plano de ação voltado à promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador da SMS	2014-17	CORAS, CAB, HSPM e DESS.	Variação percentual das licenças médicas (no período)
Aprimorar as condições de trabalho da equipe gestora da CRS Centro e das equipes de apoio à gestão	20	1 – Mudar CRS Centro do local atual para imóvel público ou alugado no território do Centro e estruturar a CRS 2 - Implantar e implementar uma Escola Técnica Regional da CRS Centro em imóvel público ou alugado	2014-17	SMS.G, Chefia de Gabinete, CGP - E.M.S,	1 - Mudança da CRS Centro ocorrida e estruturação efetivada 2 - Escola Técnica Regional implantada

Objetivo geral: Promover o desenvolvimento institucional da CRS Centro e organizar e qualificar os sistemas locais de saúde da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reconstruir o processo de Ouvidoria como instrumento de gestão e qualificação dos serviços e ações de saúde e das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidados em implementação	21	1 - Criar instrumento de coleta e identificação das dificuldades críticas e fragilidades apontadas pelos usuários com elaboração e disponibilização mensal de relatório técnico. 2 - Estabelecer fluxo e rotina de avaliação dos dados e retorno regular para os supervisores, gerentes e responsáveis pelas redes e linhas de cuidado	2014-17	Ouvidoria Central da Saúde /SMS-G.	1 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria/SUS 2 - Relatório técnico disponibilizado e discutido dentro da periodicidade prevista 3 - Instrumento de coleta criado e fluxo instituído

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das relações de trabalho nas unidades de saúde e com as OSS parceiras 2 – Implantar os protocolos de acesso à regulação, estabelecidos pela CRAEA 3 - Desenvolver ações conjuntas com outras instâncias e parceiros para divulgação do trabalho da CRS Centro	22	1 - Pactuar e concretizar agenda conjunta de reuniões com as unidades de saúde e respectivos parceiros, assegurando a participação e corresponsabilização de todos os envolvidos no processo 2 - Implantar protocolo de acesso em 100% das unidades de saúde, para vagas hospitalares, atendimento ambulatorial e/ou exames complementares 3 - Criar rotina de fluxo de informação interna com trabalhadores da CRSC e as UBS 4 – Elaborar e divulgar Relatórios Trimestrais das ações desenvolvidas no território da CRS Centro	2014-17	Instituições Parceiras, OSS da SMS, CRS	1 - Balanço qualitativo trimestral do alcance dos objetivos previstos na agenda pactuada 2 - Variação percentual de redução da fila de espera 3 - Nº de relatórios divulgados entre os previstos
Desenvolver ações intersecretariais, com participação da sociedade civil, em todos os segmentos sociais	23	Instituir Fóruns Intersecretariais de Políticas Públicas e Sociais para minimizar os problemas de diversas naturezas que impactam a saúde	2014-17	Secretarias de Governo, Conselhos de Direitos e Movimentos Sociais que tenham interface com os vários segmentos sociais atendidos na Saúde	Balanço qualitativo anual da atuação dos fóruns divulgado e discutido

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer a participação da população e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar e qualificar os Conselhos Gestores como espaços privilegiados para garantir a participação da comunidade e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde	24	1 - Manter os Conselhos Gestores das Unidades e da CRS em funcionamento permanente e regular e fortalecer os debates das prioridades para a implementação das redes de atenção e linhas de cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde 2 - Realizar ações de Educação Permanente junto aos profissionais de nível superior, médio, parceiros, gestores e sociedade civil para discussão do processo social do adoecimento, considerando grupos específicos, como RN, 3ª idade, entre outros 3 - Capacitar os conselheiros gestores das UBS e da CRS Centro para aprimorar sua atuação, por meio de cursos presenciais e regionais	2014-17	Conselho Municipal de Saúde, E. M. S.	1 - Nº de propostas dos conselhos gestores das unidades e da CRS Centro recebidas e solucionadas entre as encaminhadas 2 - Percentual de conselheiros de unidades e STS capacitados entre os previstos 3 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Conselhos Gestores da região divulgado e discutido, incluindo indicadores pré-selecionados (nº de reuniões, representatividade, participação em fóruns externos, entre outros)

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: 1 - Analisar e readequar a TLP dos Serviços de Saúde de acordo com a capacidade física e perfil da Unidade, considerando a população assistida da área de abrangência ou referência; 2 - Indicar a necessidade de contratação de pessoal para ampliar a oferta de serviços de saúde da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1-Definir o nº de profissionais das diversas categorias de acordo com o perfil dos Serviços de Saúde de cada STS; 2- Apontar a contratação de Recursos Humanos necessários, segundo as especificidade dos serviços e STS, de acordo com diversas formas de contratação (Concurso, Contratação por meio das Parcerias, Contratação de Emergência,etc).	25	1- Readequar sete Tabelas de Lotação de Pessoal dos Serviços de Saúde, de acordo com as STS da CRSL 2- Apontar o nº de profissionais necessários para contratação para 100% dos serviços de saúde indicados por STS	2014-17	STS, SMS-Gestão de Pessoas, Instituições parceiras dos Contratos de Gestão, Convênios da região	1 - Nº de TLP de Serviços de Saúde da CRSL, readequadas em relação ao nº de Serviços de Saúde existentes, por STS e por semestre. Fonte: Registro da Gestão de Pessoas da CRSL 2 - Nº de trabalhadores contratados em relação ao nº de trabalhadores necessários. Fonte: TLP ideal/Gestão de Pessoas da CRSL e SISRH

Objetivo geral: Aprimorar a qualificação das ações regulatórias e melhorar a utilização dos recursos disponíveis, promovendo assistência para os diversos tipos de complexidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualificação dos serviços prestados à população nos fluxos de referência e contrarreferência para serviços especializados em atenção secundária e terciária, utilizando adequadamente os recursos.	26	Promover a capacitação permanente para os processos de Regulação do Acesso para as UBS e Ambulatórios de Especialidades sob abrangência da CRSL: realizar fóruns regionais periódicos com as 7 STS.	2014-17	SMS- CSMRCA STS, Hospitais da região, OSS (onde há Contrato de Gestão)	1- Proporção entre o nº de Fóruns realizados/bimestre; 2- Proporção entre o nº de Fóruns realizados/ano (variação no período)

Objetivo geral: 1 - Promover a efetiva participação da comunidade nas intervenções desenvolvidas pelo PAVS no território, assegurando a sustentabilidade das ações com foco em saúde e meio ambiente; 2 - Aprimorar e qualificar o monitoramento e avaliação do PAVS; 3 - Promover a efetiva participação das escolas nas intervenções promovidas pelo PAVS no território, assegurando a sustentabilidade das ações. 4 - Ampliar a visibilidade do PAVS LESTE na CRS Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Desenvolver ações educativas de sensibilização e mobilização da comunidade nos territórios das UBS/ESF. 2 - Realizar pesquisa de Avaliação Local do PAVS nas UBS/SEF, com os profissionais das equipes envolvidas nos projetos em andamento e usuários. 3 - Desenvolver ações educativas de promoção de saúde e meio ambiente com as escolas do entorno das UBS/ESF. 4 - Retomar a divulgação mensal do Boletim PAVS LESTE.	27	1 - Realizar 200 atividades educativas com grupos comunitários organizados ou não. 2 - Aplicar os questionários de avaliação PAVS em 100% das UBS/ESF com projetos PAVS em andamento, e com no mínimo, um grupo da comunidade atuante nos projetos, anualmente até 2017. 3 - Realizar ações educativas de promoção de saúde e meio ambiente em 100% das escolas cadastradas no PSE no entorno das UBS/ESF. 4 - Realizar a elaboração, publicação e divulgação do boletim eletrônico PAVS LESTE DESTACA (12 por ano).	2014-17	SMS-PAVS, STS, UBS, NASF,CAPS, Instituições Parceiras dos Contratos de Gestão e Convênios, ONG locais, Equipamentos sociais locais, Associação de moradores e comunitárias Empresas locais. DRE, Escolas Municipais (CEI, EMEI, EMEF, CEU) e Creches	1 - Proporção entre o nº de comunidades com participação nas ações do PAVS em comparação com o nº de comunidades participantes nas ações do PAVS no mesmo trimestre do ano anterior (variação do período). Fonte: Planilha de Relatório Trimestral do PAVS; 2 - Proporção entre o nº de questionários aplicados e respondidos em relação ao nº de UBS/ESF com projetos PAVS em andamento. Fonte: Relatório próprio. 3 - Proporção entre o nº escolas participantes nos projetos do PAVS em relação ao nº de escolas participantes dos projetos PAVS no ano anterior, por ano (variação no período). Fonte: Planilha de Relatório Trimestral do PAVS. 4 - Proporção entre o nº de endereços eletrônicos que receberam o boletim do PAVS no trimestre em relação ao nº de endereços eletrônicos que receberam o boletim do PAVS no trimestre anterior (variação no período). Fonte: Registro da equipe PAVS da CRSL.

Objetivo geral: 1 - Obter certificação de qualidade em análises clínicas para o Laboratório S.Miguel, segundo normas da SBPC; 2 - Implantar metologia de biologia molecular (PCR) para H1N1 no Laboratório S.Miguel e 3 - Implantar equipamento gerenciador da fase pré-analítica no Laboratório S.Miguel.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Elaborar projeto e efetuar etapas padronizadas para alcance da certificação de qualidade em análises clínicas; 2 - Promover alterações na estrutura física interna e mobiliários, de forma a propiciar a implantação da metodologia PCR para H1N1; 3 - Propiciar alterações que possibilitem a instalação de equipamento gerenciador e aliquotador de amostras.	28	1 - Formar pelo menos 2 (dois) auditores internos, na CRSL, para cumprimento dos passos necessários para certificação de qualidade em análises clínicas; 2 - Realizar capacitações, em parceria com o Instituto Adolfo Lutz, que possibilitem a implantação e homologação da metodologia PCR para H1N1 no Laboratório S. Miguel. 3 - Implantar 1 (um) equipamento gerenciador da fase pré-analítica no Laboratório S. Miguel	2014-17	SMS-AT AL, Instituto Adolfo Lutz	1 - Proporção entre o nº de etapas da certificação concluídas em relação ao total de etapas para certificação (Fonte: Registro da Assistência Laboratorial) e Certificado de Certificação recebido. (Fonte: Registro da Assistência Laboratorial); 2 - Metodologia implantada e em pleno funcionamento. (Fonte: Registro da Assistência Laboratorial); 3 - Nº de equipamentos para gerenciar a fase pré-analítica implantados em relação ao nº planejado. (Fonte: Registro da Assistência Laboratorial)

Objetivo geral: Ampliar a articulação intersetorial das redes públicas de saúde e de educação para o desenvolvimento das ações do PSE.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer as ações do PSE integrando com as demais AT, programas e rede de Atenção Primária em Saúde	29	Efetivar o cadastro de 100% das escolas municipais até o ano de 2017	2014-17	SMS-PSE, STS, UBS, CAPS, UBSI, CER/NIR, SAE/DST, NASF, PAVS, MTHPIS, ATSM, Cultura de Paz, Instituições Parceiras dos Contratos de Gestão e Convênios.	Proporção entre o nº de escolas municipais cadastradas em relação ao nº de escolas existentes cadastradas no ano anterior. (Fonte: Cadastro de adesão das UBS e escolas municipais no PSE/MS)

Objetivo geral: Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa no território da CRSL, promovendo a atenção domiciliar e implementar a qualidade da atenção.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar a assistência domiciliar em todo território das STS da CRSL, conforme preconizado pela SMS e MS no Programa Melhor em Casa; 2 - Credenciar 5 (cinco) novas EMAD; 3 - Evitar/prevenir hospitalizações desnecessárias, por meio da capacitação e apoio matricial as equipes das UBS.	30	1 - Ampliar em 5 equipes EMAD e 1 EMAP no território das STS da CRSL: 1 EMAD e 1 EMAP na UBS Pq Santa Rita (, implantar 1 EMAD na UBSI Jardim Nélia - STS Itaim Paulista / Implantar 1 EMAD na UBS 1º de Outubro - STS Guaianases / Implantar 1 EMAD e credenciar a EMAD Prestes Maia/ STS Cidade Tiradentes, no MS, conforme preconizado pela SMS e MS no Programa Melhor em Casa; 2 - Ofertar assistência domiciliar aos usuários AD2 e AD3, conforme Portaria 2.527/11	2014-16	MS - SMS-Atenção Básica - STS Itaim - Parceiro	1- Variação do nº de usuários cadastrados antes e depois da implantação dos serviços, por STS e por trimestre. Fonte: Registro/STS_SMS; 2 - Nº de EMAD habilitadas por STS e por semestre entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar e aprimorar o fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais compreendidos como parte do processo de reabilitação e não dissociado dos atendimentos terapêuticos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar e consolidar estratégias no território que possibilitem: 1- Cuidado compartilhado e prevenção de perdas funcionais ao longo da vida das pessoas com deficiência; 2- Desenvolvimento de potencialidades, suporte aos cuidadores e inclusão social destas pessoas e 3- Ampliar detecção precoce de deficiências e intervenção oportuna.	31	Implementar os processos regulatórios referente ao fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais, em sete STS da CRSL	2014-17	SMS-ATSPD, CRS-STS, Unidade de Saúde; OSS.	Proporção entre o nº de OPM dispensados pela CRSL em relação ao nº de OPM solicitados, por trimestre. (Fonte: Sistema APAC).

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população trabalhadora à rede de atenção à saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar a assistência à Sáude do Trabalhador no CRST Leste	32	Habilitar o CRST Leste	2014-15	SMS-ATST, Gabinete e RH da CRSL, CRST Leste, SMS-ATST	CRST Leste habilitado em Portaria/SAS publicada no DOU (Fonte:DOU)

Objetivo geral: Aprimorar a qualidade da Atenção à Saúde da população adulta, entre 20 e 59 anos, na área da CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações para o diagnóstico precoce e prevenção das complicações de doenças crônicas mais prevalentes como diabetes, hipertensão arterial, dislipidemia, obesidade, neoplasia de colon, doenças hepáticas pelo uso abusivo do álcool e neoplasia de pulmão pelo tabagismo e doenças respiratórias crônicas.	33	1 - Realizar ações para o diagnóstico precoce de hipertensão arterial e diabetes em pelo menos um grande evento na comunidade, por STS e por ano. 2 - Realizar captação precoce dos usuários com doenças detectadas pelas ações com agendamento médico para consultas nas UBS de referência. 3 - Realizar ações educativas e de orientação sobre doenças crônicas mais prevalentes em adultos em pelo menos 50% das Campanhas e Mutirões realizados nas unidades de saúde e outros locais por STS e por ano.	2014-17	SMS-ATS PDCNT, STS, Unidades de Saúde, Subprefeitura, MTHPIS, AT AL, SMVA, OSS Santa Marcelina, OSS SAS SECONCI, OSS PARCEIRO.	1 - Nº de atividades para detecção precoce de HAS e DM, realizadas em relação ao nº de atividades planejadas por STS X 100, por ano. 2 - Nº de usuários encaminhados para agendamento médico na UBS de referência em relação ao nº de usuários atendidos. (Fonte: Registro das Unidades/STS).
Implementar as Linhas de Cuidado relacionadas às doenças crônicas do adulto, promovendo a atualização e integração das equipes de saúde nos diversos níveis da Atenção na CRSL.	34	Realizar pelo menos 2 (duas) reuniões clínicas por semestre para discussão de casos e revisão dos protocolos e Linhas de Cuidado das doenças crônicas mais prevalentes	2014-17	SMS-ATS PDCNT, STS, Unidades de Saúde, CGP-Desenv. Pessoal, ETSUS 1 e 2, OSS; AHM e hospitais da região	1 - Percentual de reuniões clínicas realizadas em relação ao nº de reuniões programadas. 2 - Proporção entre o nº de trabalhadores participantes em relação ao nº de Unidades de Saúde existentes.

Objetivo geral: Aprimorar as ações de imunização na CRSL

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Discutir, avaliar, planejar e implementar todas as ações de vacinação realizadas, por meio de reuniões bimensais com os interlocutores de imunização; diagnóstico situacional das salas de vacina e monitoramento da cobertura vacinal; 2 - Avaliar e corrigir o déficit de registro de doses de vacinas no SIGA Módulo Vacina, por meio do relatório de doses digitadas, com envio mensal para as SUVIS; 3 - Capacitar enfermeiros e auxiliares de enfermagem para atuarem na sala de vacina (organização, previsão de insumos / imunobiológicos, fluxo de informações, rede de frio, administração das vacinas do calendário vacinal, eventos adversos pós-imunização, procedimentos inadequados na administração de imunobiológicos)	35	1 - Realizar seis reuniões ao ano, com os interlocutores de imunização das SUVIS para implementar ações de vacinação; 2 - Monitorar e avaliar déficit de registro de doses de vacinas no Módulo Vacina do SIGA, enviando os resultados de 70% dos doze relatórios para as sete SUVIS da CRSL; 3- Capacitar 90% dos enfermeiros Interlocutores de imunização das sete SUVIS locais como monitores, para que promovam a capacitação aos enfermeiros e auxiliares de enfermagem para atuarem na sala de vacina.	2014-16	SMS-COVISA, PADI	1- Proporção entre o nº de reuniões realizadas/nº de reuniões programadas (Fonte: lista de presença); 2- Cobertura vacinal (variação no período); 3- Proporção de monitores em imunização capacitados em relação aos monitores previstos.

Objetivo geral: Assegurar a Integralidade na Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência residentes na área abrangência da CRSL, contribuir para a qualificação do acesso e do atendimento e para a pactuação de responsabilidades do cuidado às pessoas com deficiência.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Instituir Centros Especializados em Reabilitação (CER), por meio da implantação, ampliação e implementação dos atuais Núcleos Integrados de Reabilitação (NIR), de Saúde Auditiva (NISA) e do Programa de Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência. Ampliar a oferta das diversas modalidades de reabilitação física, auditiva, intelectual e visual, conforme características e necessidades da CRSL; 2 - Fortalecer e ampliar a realização de Fóruns Técnicos Regionais.	36	1 - Ampliar em 50% o nº de serviços de reabilitação da CRSL, por meio da implantação de três unidades novas e readequação e/ou habilitação de cinco CER em funcionamento na área de abrangência da CRSL. 2 - Realizar um evento semestral do Fórum de Cuidado à Pessoa com Deficiência nas 7 (sete) das STS da CRSL.	2014-16	SMS-ATSPD, CRS-STS, Unidade de Saúde	1 - Proporção entre o nº de CER habilitados e o nº total de Serviços de Reabilitação (CER e NIR/NISA) planejados, na CRSL, por ano. (Fonte: CNES). 2 - Variação entre o nº de Fóruns Regionais realizados por STS, por semestre. (Fonte: Registro dos Fóruns/ STS). 3 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Fóruns na região divulgado e discutido

Objetivo geral: Assegurar a Integralidade na Atenção às Pessoas em Situação de Violências e Promoção à Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Favorecer a organização de uma Rede de Cuidados para as pessoas em situação de violência, na CRSL; 2 - Promover a implantação e funcionamento de Núcleos de Prevenção à Violência (NPV) envolvendo os equipamentos de saúde da CRSL; 3 - Manter atualizado um mapeamento permanente da situação do atendimento aos casos de violências da região, por meio da produção e uso da informação do trabalho integrado entre Assistência e Vigilância à Saúde.	37	Implantar NPV em 100% dos 112 serviços de saúde da Atenção Básica da CRSL, no período	2014-17	SMS-Cultura de Paz, Saúde e Cidadania, STS, SUVIS, Hospitais, Unidades de Saúde, Conselhos Tutelares, Conselho Idoso, entre outros atores que envolvem a integralidade do atendimento aos casos de violências.	1 - Variação entre o nº de notificações no trimestre vigente em relação ao nº de notificações no trimestre anterior à implantação do NPV (SIVVA); 2 - Nº de Unidades de Saúde com NPV implantados/Nº de Unidades de Saúde da CRSL – (Fonte: Protocolo de identificação dos Profissionais de NPV - SMS- AT Cultura de Paz).

Objetivo geral: Consolidar a vigilância das intoxicações exógenas na CRSL

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Treinar os profissionais dos serviços de atendimento de urgência/emergência da CRSL para a notificação das intoxicações exógenas	38	Ter, no mínimo, um profissional treinado para a notificação das intoxicações exógenas em 70% de serviços de atendimento de urgência e emergência	2014-16	SMS-COVISA, AHM, Hospitais Particulares, COVISA, ETSUS	Proporção de serviços de urgência e emergência em que um profissional foi treinado/Nº de serviços de urgência e emergência existentes (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Dar visibilidade à Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Divulgar as ações em Saúde do Trabalhador	39	1 - Promover (1) Fórum de debates e (1) Seminário regional anual; 2 - Elaborar um Boletim Informativo eletrônico sobre as ações de ST, por trimestre; 3 - Realizar (1) encontro regional com organizações, entidades e associações patronais na região leste para divulgar as ações em Saúde do Trabalhador	2014-17	SMS-ATST, CRST Leste e Conselho Gestor	1 - Proporção entre o nº de seminários e fóruns realizados em relação ao nº de seminários e fóruns planejados, ao ano (variação no período). (Fonte: Registros da CRST Leste); 2 - Proporção entre o nº de boletins publicados e o nº de boletins planejados, por trimestre (variação no período). (Fonte: Registros da CRST Leste) 3 - Nº de encontros realizados em relação aos planejados. (Fonte: Registros da CRST Leste).

Objetivo geral: Desenvolver e consolidar as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em toda a rede de unidades e serviços de saúde, na perspectiva da prevenção de agravos, da promoção e recuperação da sáude, voltada para o cuidado continuado de forma integral.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o nº de unidades e serviços de saúde com práticas corporais, meditativas e atividades físicas e diversificar as modalidades de práticas corporais ofertadas. 2 - Estimular a prática continuada das atividades corporais, ampliando o nº de grupos de práticas corporais, meditativas e atividades físicas na região. 3 - Difundir o uso dos medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais nas Unidades.	40	1- Ampliar em 10% ao ano o nº de unidades e serviços de saúde com práticas corporais, meditativas e atividades físicas. 2- Implantar 05 (cinco) Pólos de Difusão do Programa Academia da Saúde por Similaridade. 3- Disponibilizar inicialmente os quatro tipos de medicamentos fitoterápicos indicados pelo GEI/SMS, em 10% das farmácias das UBS da CRS.	2014-17	SMS-MTHPIS, CRSL/STS, UBS, CAPS, UBSI, CER/NIR, SAE/DST, NASF, PAI, PAVS, Instituições Parceiras dos Contratos de Gestão e Convênios	1 - Proporção entre o nº de Unidades de Saúde com práticas corporais no ano e o nº de Unidades de Saúde com práticas corporais no ano anterior (variação no período). (Fonte: SIA_SUS e o BD da MTHPIS); 2 - Proporção entre o nº de Pólos de Difusão do Programa Academia da Saúde implantados em relação aos programados. (Fonte: Cadastro Anual de Adesão ao Programa Academia da Saúde); 3 - Proporção entre o nº de grupos de práticas corporais no ano e o nº de grupos de práticas corporais no ano anterior. (Fonte: SIA _SUS e o BD da MTHPIS); 4 - Proporção entre o nº de prescrições de medicamentos fitoterápicos no ano e o nº de prescrições de medicamentos fitoterápicos do ano anterior. (Fonte: BI / GSS).

Objetivo geral: Elaborar protocolos clínicos de fluxo e regulação para ordenar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção primária.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Regular e organizar as demandas e os fluxos assistenciais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS); 2 - Qualificar os encaminhamentos da fila de espera da psiquiatria; 3 - Promover a prática da escuta qualificada realizada pela equipe das unidades de saúde como os Enfermeiros, Assistentes sociais, Psicólogos, equipe saúde mental, NASF, e outros, para qualificação da fila de espera de psiquiatria	41	1- Participar da elaboraração Linha de Cuidado em Saúde Mental e definir o fluxo dos usuários na RAPS, junto com a ATSM de SMS; 2- Viabilizar a implantação da Linha de Cuidado em Saúde Mental na rede de atenção à saúde da CRSL; 3- Agendar para acolhimento programado e orientar 20% dos usuários ao mês, que estão aguardando consulta na fila de espera da psiquiatria	2014-17	SMS-ATSM, UBS, CAPS, NASF, CECCO, UAA, RT	Proporção de encaminhamentos adequados para o CAPS em relação ao total de encaminhamentos, por STS (variação no período). (Fonte: Registros dos CAPS)

Objetivo geral: Formular ações no âmbito do SUS que resultem em um olhar específico sobre as doenças e comorbidades comuns para a população negra, possibilitem a prevenção destes agravos e a redução da morbimortalidade da população negra residente e para o combate ao racismo institucional, na área da CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Adotar estratégias para discussão do tema e problemas relacionados ao racismo institucional junto as atividades da Área Técnica de Cultura de Paz e Fórum de Intersetorialidade, em outras ações coletivas nas unidades de saúde e na comunidade para este fim; 2 - Identificar os principais agravos em sáude (Perfil epidemiológico) da população negra da CRSL; 3 - Formular ações no âmbito do SUS que resultem na ampliação do acesso, redução da morbimortalidade da população negra residente nas STS da área da CRSL; 4 - Capacitar e atualizar os profissionais da Rede de Atenção à Saúde da CRSL sobre a Doença Falciforme.	42	1 - Realizar pelo menos cento e doze reuniões e eventos (uma por unidade de saúde e por ano), para o reconhecimento e a reflexão sobre as questões relacionadas à população negra e a definição de ações específicas para o enfrentamento dos problemas identificados; 2 - Realizar sete Fóruns anuais, um por STS, para o reconhecimento e reflexão sobre as questões relacionadas à população negra e a definição de ações específicas para o enfrentamento dos problemas identificados; 3 - Aumentar a participação de População Negra em 50% dos grupos e atividades de MTPHIS, estimulando também atividades como Capoeira entre outros; 4 - Acompanhar e monitorar 100% dos doentes falciformes detectados; busca ativa e acompanhamento dos doentes falciformes e outras hemonoglobinopatias.	2014-17	SMS-ATS População Negra, Cultura de Paz, e Fórum Intersetorial (SMADS, SME, ONG, etc)	1 – Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 – Balanço qualitativo anual sobre a atuação dos Fóruns discutido e divulgado 3 – Variação percentual da participação da população negra em grupos e outras atividades ofertadas pelas unidades de saúde da região 4 – Percentual de pessoas com anemia falciforme e outras hemonoglobinopatias em acompanhamento ativo entre as cadastradas

Objetivo geral: Fortalecer a Atenção Básica como ordenadora do sistema, assegurar acesso resolutivo em tempo oportuno e com qualidade aos usuários do sistema e propiciar a integralidade da atenção

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a Atenção Básica na CRS Leste	43	1 - Reformar e readequar nove seguintes UBS da CRSL ao modelo de UBS Integral (UBSI): STS Cidade Tiradentes - UBS Inácio Monteiro e UBS Castro Alves; STS Ermelino Matarazzo - UBS Ermelino Matarazzo; STS Guaianases- UBS Jardim Aurora e Jardim Etelvina; STS Itaquera - UBS José Bonifácio III e Cidade Líder I; STS S. Mateus - UBS Jardim das Laranjeiras; STS S. Miguel - UBS Jardim Romano 2 - Construir quatorze UBS: STS Cidade Tiradentes (UBS Jd. Vitória e Sta. Etelvina II/Nascer do Sol); STS Ermelino Matarazzo (UBS Jd. Keralux e Jd. Popular); STS Guaianases (UBS Jd. S. Paulo); STS Itaim Paulista (UBS Encosta Norte); STS Itaquera (Jd. Helian e Jd. Cibele); STS S. Mateus (UBS Pq das Flores, Jd. Limoeiro, Palanque); STS S. Miguel (UBS Cid. Nova, Jd. S. Carlos, Jd.Romano II). 3 - Transferir cinco UBS para as novas edificações: STS Ermelino Matarazzo (UBS Jd. Keralux e Jd. Popular); STS Itaquera (UBS Jd. Helian); STS S. Mateus (UBS Palanque); STS S. Miguel (UBS Cid. Nova São Miguel)	2014-17	STS-CRSL-SMS-CAB-Subprefeituras-Conselho Gestor-OSS	1 - Proporção entre o nº de UBSI cadastradas em relação ao nº de UBSI cadastradas no semestre anterior, por STS da CRSL (Fonte: CNES); 2 - Variação entre o nº de atendimentos individuais dos profissionais por categoria, que compõe as equipes, antes e após a implantação da UBSI (Fonte: SIA-SUS)

Objetivo geral: Implantar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas Idosas (RASPI), de modo a oferecer a promoção e atenção integral à saúde do idoso mais fragilizado no nível secundário de assistência do SUS, para que o idoso permaneça na comunidade durante o maior tempo possível e com a maior capacidade funcional atingível, obedecendo aos protocolos de encaminhamento.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Recuperar a saúde do idoso fragilizado; 2- Desenvolver ações de assistência e prevenção a doenças de maior complexidade (demência, depressão, Parkinson, estágios avançados de doenças etc.) e a problemas específicos (instabilidade, quedas, alterações da marcha, perdas sensoriais, incontinência, polifarmácia etc.); 3- Manter e melhorar, ao máximo, a capacidade funcional dos idosos; 4 - Desenvolver ações de promoção e proteção da saúde dos idosos residentes na área de abrangência das UBS da CRSL, em atividades conjuntas com a equipe da Área Técnica da Atenção Básica; 5 - Promover ações intersetoriais que assegurem a atenção integral ao idoso; 6 - Colaborar com pesquisas na área do envelhecimento "Programa de Prevenção de Quedas para pessoas idosas" realizado pelo HC - Faculdade de Medicina da USP	44	Implantar três URSI, uma na STS Itaim Paulista, STS Itaquera e STS S. Mateus: reformar ou adequar espaço físico para as três unidades.	2015-16	SMS-ATSPI, STS e Subprefeitura de Itaim, Itaquera e S. Mateus	Nº de URSI implantadas e cadastradas no CNES entre as previstas

Objetivo geral: Implantar na STS o Transporte Sanitário Programado que permite a continuidade do tratamento de saúde das pessoas idosas, com dificuldade de mobilidade, usuárias dos serviços da SMS-SP, por meio de um deslocamento confortável e digno.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar o transporte de pacientes com grau de dependência física, clinicamente estável do ponto de vista hemodinâmico, respiratório, metabólico e psíquico e impedidos de utilizar os meios comuns de transporte, dependendo de locomoção, em ambulância tipo A (conforme item 2 da portaria 2.048/GM de 05/11/2002), para realização de consultas especializadas, retornos em ambulatórios hospitalares, exames diagnósticos de imagem e outros fins justificáveis, assegurando a continuidade do seu tratamento.	45	Contratar Serviço especializado de veículos para Transporte Sanitário para 7 (sete) STS da CRSL.	2015	SMS-Saúde da Pessoa Idosa, STS e Empresa terceirizada	Proporção entre o nº de veículo para Transporte Sanitário em atividade e o nº de veículo para Transporte Sanitário programados, em cada STS. (Fonte: Contrato para veículos de Transposte Sanitário).

Objetivo geral: Implementar a Atenção à Saúde Bucal aos Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE) que requeiram atendimento à nível hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer junto à AHM um fluxo para atendimento odontológico sob sedação de pacientes com necessidade especiais (PNE)	46	Definir uma referência hospitalar para atedimento de pacientes odontológicos sob sedação com necessidades especiais da CRSL	2014-17	SMS-ATSB, AHM, CRS, STS e OSS	Nº de usuários portadores de necessidade especial em fila de espera de atendimento odontológico sob sedação, por trimestre, no período de 2014-17 (variação no período). (Fonte: SIGA/SMS)

Objetivo geral: Implementar a Atenção à Saúde Bucal na CRSL ao intensificar as ações para prevenir e diagnosticar precocemente o Câncer Bucal, a adoção de medidas adequadas de biossegurança, utilização dos protocolos de encaminhamento das especialidades e melhorar a utilização do SIGA na saúde bucal.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar avaliação odontológica nos idosos durante a Campanha de Vacinação contra Influenza; 2 - Encaminhar casos alterados aos serviços terceirizados; 3 - Melhorar as práticas e controles de biossegurança nas unidades de saúde; 4 - Atualizar as equipes de saúde bucal em relação ao uso dos sistemas de informação; 5 - Aprimorar o registro dos dados no SIGA/SMS; 6 - Diminuir os encaminhamentos inadequados aos CEO; atualizar a atenção básica no que se refere às especialidades odontológicas.	47	1 - Aumentar em 5% a relação entre os idosos examinados e os vacinados durante a campanha de vacinação, em relação ao ano anterior; 2 - Capacitar e sensibilizar 90% dos trabalhadores das equipes de saúde bucal, da rede básica para: a) Diagnóstico precoce do câncer bucal e para as síndromes geriátricas; b) Processos de biossegurança, no período entre 2014 e 2017 c) Sistemas de informação e importância do correto apontamento dos dados; d) Protocolos de especialidades.	2014-17	SMS-Saúde Bucal, CRS, Gestão de Pessoas, Desenvolvimento, STS e OSS	1 - Porcetagem de idosos examinados e entre os idosos vacinados no ano vigente em relação à ao mesmo indicador no ano anterior (variação no período) (Fonte: Registros das STS e CRSL) 2 - Proporção entre o nº de trabalhadores da Saúde Bucal capacitados em diagnóstico precoce de câncer bucal e síndromes geriátricas, e o nº de trabalhadores da Saúde Bucal existentes, acumulados, por semestre, no período de 2014-17. (Fonte: Registro das STS e CRSL); 3 - Proporção entre o nº de trabalhadores da Saúde Bucal capacitados em processos de biossegurança e o nº de trabalhadores da Saúde Bucal existentes, acumulados, por semestre, no período de 2014-17. (Fonte: Registro das STS e CRSL); 4 - Proporção entre o nº de trabalhadores da Saúde Bucal capacitados para uso dos sistema de informação em saúde bucal e o nº de trabalhadores existentes, acumulados, por semestre, no período de 2014-17. (Fonte: Registro das STS e CRSL).

Objetivo geral: Implementar a atenção à saúde do idoso na área da CRSL, por meio de um conjunto de ações no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção, proteção, reabilitação e manutenção da saúde e promoção da melhoria na qualidade vida, integração social e redução da violência contra a pessoa idosa.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Trabalhar com o paradigma da "Capacidade Funcional", categorizando a população idosa em dois grandes grupos: a) Idosos mais saudáveis e independentes; b) idosos frágeis e dependentes; 2- Implantar cuidados específicos para a população idosa e proporcionar o monitoramento das modificações implementadas, buscando evitar a ocorrência de novos eventos e agravos a saúde dos idosos em acompanhamento; 3- Capacitar as equipes das Unidades da Atenção Básica para ações de orientação e educação em saúde, sobre sexualidade e prevenção das DST de forma não preconceituosa e mais abrangente; 4- Capacitar os médicos, enfermeiros, psicólogos e farmacêuticos das UBS, em atividade conjunta com o Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia."Dr. José E. de Moraes" (SES) sobre os temas Demência e Depressão em idosos; 5- Capacitar os trabalhadores das unidades de saúde para a participação ativa, por meio do aumento da capacidade de identificar e responder a maus-tratos e do acolhimento das vítimas contra qualquer forma de violência	48	1- Implantar avaliação da "Capacidade Funcional" em 100% das UBS/ESF, capacitar pelo menos um trabalhador por unidade de saúde para realizar três testes de Avaliação da Capacidade Funcional de Idosos, em 2014. 2- Capacitar 100% das UBS com mínimo de um funcionário sobre os temas relacionados a sexualidade e DST 3- Capacitar 100% das UBS com mínimo de um funcionário podendo ser Médico ou Enfermeiro ou Psicólogo e farmacêuticos. sobre o tema Depressão e Demência em idosos 4- Capacitar 100% das UBS com mínimo de um funcionário membro do cômite sistema de Informação para Vigilância de Violência e Acidentes SIVVA da UBS;	2014	SMS-ATSPI	1 - Diferença entre o nº de UBS com a avaliação da "Capacidade Funcional" implantada em relação ao total de UBS por STS, por trimestre (variação no período). (Fonte: Instrumento de registro das STS e CRSL); 2- Variação entre a proporção do nº trabalhadores capacitados e o nº de trabalhadores planejados para capacitação sobre o tema sexualidade e DST, por trimestre (variação no período). (Fonte: Instrumento planilha de presença do curso); 3- Variação entre a proporção do nº trabalhadores capacitados e o nº de trabalhadores planejados para capacitação sobre Demência em idosos, por trimestre (variação no período). (Fonte: Instrumento de registro da CRSL); 4- Variação entre a proporção do nº trabalhadores capacitados e o nº de trabalhadores planejados para capacitação sobre Depressão. em idosos, por trimestre (variação no período). (Fonte: Instrumento de registro da CRSL);

Objetivo geral: Implementar o acompanhamento das obras de reformas e construções das unidades de saúde da CRSL, para prevenção / redução de problemas relativos as obras.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aprimorar o fluxo das informações sobre as reformas e construções de unidades; 2 - Estabelecer o cronograma de monitoramento de cada obra em parceria com a STS; 3 - Fornecer suporte técnico a STS e/ou gerente da Unidade, de forma adequada e oportunamente nas reformas/construções das unidades de saúde da CRSL; 4 - Elaborar relatórios de acompanhamento das obras em conjunto com o gerente da unidade de saúde / representante da STS.	49	Instituir o fluxo e instrumento de acompanhamento das obras de reformas e construções das unidades de saúde da CRSL.	2014-17	GDRF/SMS, todas as da região da CRS, Unidades de Saúde, Construtoras contratadas.	Proporção entre o nº de obras acompanhadas e o nº total de obras, por trimestre, segundo prioridade. (Fonte: Registro do setor)

Objetivo geral: Incentivar a Política de humanização e desinstitucionalização, por meio da ampliação do nº de CAPS, Unidades de Acolhimento e Residências Terapêuticas, segundo tipo e parâmetros da Política Nacional de Saúde Mental, na CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Ampliar o nº de serviços de saúde mental na CRSL 2- Criar leitos substitutivos aos hospitais psiquiátricos para o cuidado na crise, com preservação de vínculos e manutenção de laços sociais e familiares; 3- Ofertar atenção residencial de caráter transitório e moradia para pessoas que se encontram em internação de longa permanência;	50	1- Implantar quatro novos CAPS na CRSL (C. Tiradentes, Guaianases, S. Mateus, S. Miguel); 2- Habilitar 6 CAPS III AD e 7 CAPS III Adulto no período; 3- Implantar na CRSL quatro novas UA: STS S. Miguel (três UAA e uma UAI) e duas novas RT (STS S. Miguel e STS S. Mateus); 4- Reclassificar 01 CAPSi para CAPSi 24 h; 5- Implantar 2 CECCO na área da CRSL Guaianases e S. Mateus.	2014-16	SMS-ATSM, STS, Rede Atenção Básica, Subprefeituras, Instituição Parceiras	Proporção entre o nº total de CAPS AD, CAPSi, CAPS Adulto, UAA, UAI, RT, CECCO habilitados e o nº planejado, por tipo e STS. Fonte: CNES e Planejamento da CRSL.

Objetivo geral: Prevenir a infecção pelos sorotipos presentes na vacina quadrivalente contra o Papilomavírus Humano (HPV) e contribuir para a redução de casos de câncer de colo de útero e verrugas genitais, na área da CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1. Proporcionar acesso e informação e realizar vacina HPV para meninas entre 11 e 13 anos de idade (em 2015); meninas de 9 a 11 anos (em 2016).	51	Vacinar 80% das meninas entre 11 e 13 anos de idade em 2014 e meninas de 9 a 11 anos em 2016	2014-16	SMS-ATS Mulher, COVISA, STS, SUVIS, Unidades de Saúde e Coordenadoria de Educação, Escolas Municipais e Estaduais.	Variação entre a proporção do nº de vacinas aplicadas e o nº de meninas na faixa etária multiplicado por 100 e a meta (80%) por ano. (Fonte: PMI/CCD/COVISA/SMS e estimativa populacional da F. SEADE).

Objetivo geral: Prevenir as DST em geral e especificamente a TransmissãoVertical da Sífilis e do HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a atenção às DST/HIV/aids na CRSL	52	Reformar e adequar as instalações físicas de cinco CTA, para implantar cinco SAE correspondentes	2014-17	SMS, Programa Municipal de DST/AIDS, STS, Subprefeiruras, OSS, Conselhos Gestores e Unidades de Saúde das STS	Variação entre o nº de SAE habilitados em relação ao nº de SAE planejados (Fonte CNES)

Objetivo geral: Promover a Atenção Integral à Saúde da Criança e reduzir a mortalidade infantil

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar a Linha de Cuidado dos RN e crianças até 24 meses, de acordo com as diretrizes da Rede Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, incluindo o acompanhamento do Recém Nascidos (RN) de risco, residentes nas áreas de abrangência da CRSL; 2 - Implementar notificação dos RN de risco pelos hospitais SUS da região	53	1 - Acompanhar 100% dos RN de risco notificados na UBS e CER ou NIR de referência; 2 - Acompanhar 70% dos RN residentes na área de abrangência das UBS das STS da CRSL	2014-17	SMS-ATSCAD, STS, UBS, CER, NIR, outras unidades de saúde de referência, Hospitais da região, AHM, SUVIS, OSS.	1 - Proporção entre o nº de RN de risco acompanhados e o nº de RN de risco notificados, por STS, trimestralmente (variação no período). (Fonte: Registro das Unidades de Saúde) 2 - Variação entre o nº de RN de risco acompanhados no CER /NIR e o nº de RN de risco acompanhados nas UBS por trimestre e STS (variação no período). (Fonte: Registro das Unidades de Saúde). 3 – Proporção entre o nº de RN acompanhados e o nº de RN cadastrados, por STS, trimestralmente (variação no período). (Fonte: Registro das Unidades de Saúde)

Objetivo geral: Promover a Atenção Integral à Saúde da Criança, na faixa etária de zero a seis anos, integrando as ações do Programa S. Paulo Carinhosa em quatro Distritos Administrativos com maior vulnerabilidade.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações em saúde para a Atenção Integral da primeria infância, de acordo com diretrizes do Programa S. Paulo Carinhosa nas Unidades de quatro Distritos Administrativos (Jd Helena/ STS S. Miguel, C. Tiradentes/C. Tiradentes, S. Rafael/STS S. Mateus), que foram incluídos no programa.	54	1 - Desenvolver a Linha de Cuidado e estabelecer os fluxos para o acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças entre 2 e 6 anos, nas UBS dos quatro Distritos de Saúde incluídos na Política S. Paulo Carinhosa; 2- Realizar reuniões clínicas e seminários para a avaliação da Linha de Cuidado para acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças entre 2 e 6 anos, com as equipes da rede de atenção nas sete STS.	2014-16	SMS-ATSCA, STS Itaim, STS S. Mateus, STS S. Miguel, RHC Itaim, RHC Tito Lopes, H.Mat. Sta. Marcelina Itaim/SES, HG Manoel Bifulco/SES, HM Tide Setubal, Unidades de Saúde, CR de Educação, SMADS, Subprefeituras Itaim	1 - Proporção entre o nº de UBS íncluidas no Programa e o nº de UBS existentes no Distrito Administrativos selecionados por STS; 2 - Nº de crianças acompanhadas no Programa por STS com Distritos selecionados e por trimestre (variação no período) 3 - Nº de reuniões realizadas em relação ao nº de reuniões planejadas por trimestre. (Fonte: Registro da CRSL).

Objetivo geral: Promover a reorganização da RUE da Região Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma; fornecer retaguarda às urgências atendidas pela Atenção Básica; prestar apoio diagnóstico (realização de Raios-X, exames laboratoriais, eletrocardiograma) e terapêutico 24 horas do dia	55	Implantar sete Unidades de Pronto Atendimento (UPA) na região da CRSL.	2014-16	SMS-COMURGE, CRSL, STS, SMS, GDRF, EDIF, AHM, CAB-SMS, Subprefeituras, OSS Parceiros	1 - Variação entre o nº de atendimentos em dezembro 2013 em relação ao nº do mês de competência. (Fonte: SIA_SUS); 2 -Variação entre o nº de atendimentos de urgência dos HM da Região da competência anterior em relação ao nº de atendimentos de urgência dos mês de competência, por STS; 3 -Variação do Nº de transferências no trimestre, para outros equipamentos de urgência e emergência da região em relação ao nº de transferências do trimestre anterior. (Fonte: Registro da unidade).

Objetivo geral: Promover e implementar a qualidade da atenção domiciliar na CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Apoiar e capacitar as equipes da Atenção Básica no cuidado com os usuários que necessitam da atenção prestada no domicílio, para assegurar a qualidade da assistência; 2 - Promover orientação aos cuidadores.	56	1 - Realizar um Encontro Regional do Programa Melhor em Casa ao ano, na CRSL; 2 - Promover a participação de 75% dos profissionais no Encontro Regional do Programa Melhor em Casa; com inscrição de 1 trabalho para apresentação da experiência local, por STS; 4 - Estimular a participação de pelo menos 1 profissional por equipe na Oficina de Quedas do IPGG; 5 - Propiciar a participação de 75% dos profissionais nos cursos *online* da UNASUS, voltados para assistência domiciliar; 6- Promover e acompanhar a realização de 1 encontro semestral de cuidadores, em cada EMAD.	2014-17	MS, SMS, CRSL-RH Desenv., STS - EMAD e EMAP - UNASUS - IPGG	1 - Proporção entre o nº de profissionais participantes por EMAD e o nº total de profissionais previstos (Fonte: Lista de presença CRS); 2 - Proporção entre o nº de profissionais inscritos na Oficina do IPGG em relação ao Nº de EMAD da CRSL (Fonte: lista de presença/NEP); 3 - Proporção entre o nº de profissionais capacitados por EMAD, em relação ao Nº de profissionais que necessitam de capacitação. (Fonte: Registro STS); 4 - Proporção entre o nº de cuidadores presentes nos encontros realizados nas EMAD e o nº total de cuidadores existentes (Fonte: lista de presença/EMAD)

Objetivo geral: Promover o caráter transversal, intersetorial e interinstitucional da Saúde do Trabalhador (ST).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Integrar as vigilâncias no território a fim de melhorar a qualidade dos dados colhidos na investigação de casos de acidentes de trabalho com menores de dezoito anos, acidentes graves e fatais; 2 - Aprimorar as ações em ST na rede de atenção à saúde da região leste	57	1 - Investigar 100% dos casos de acidentes de trabalho envolvendo menores de dezoito anos, acidentes graves e fatais; 2 - Definir fluxo de atenção integral à ST	2014-17	SMS- ATST; SUVIS; CRST Leste; Interlocução de Vigilância em Saúde da CRSL	1 - Proporção entre o nº de acidentes de trabalho envolvendo menores de dezoito anos, acidentes graves e fatais investigados e o nº acidentes de trabalho envolvendo menores de dezoito anos, acidentes graves e fatais ocorridos (variação no período) (Fonte: SINAN); 2 - Fluxo e protocolos de atenção integral em Saúde do Trabalhador definidos. (Fonte: Registro do CRST Leste).
1- Orientar as entidades que fomentam a formação profissional, visando a proteção do trabalho do adolescente; 2- Promover sensibilização com os Conselhos Tutelares da região leste em relação ao trabalho infantil; 3- Promover ações de caráter educativo sobre saúde e segurança no ambiente de trabalho nas centrais de triagem de material reciclável em regime de cooperativa.	58	1 - Orientar 01 (uma) entidade no âmbito da CRSL para a proteção do trabalho do adolescente; 2 - Sensibilizar os Conselhos Tutelares das sete subprefeituras da área da CRSL em relação ao trabalho infantil; 3 - Realizar ações para promoção da segurança do trabalho em 01 (uma) cooperativa que atua na triagem de material reciclável, da região da CRS Leste 4- Elaborar Relatórios de Visita Técnica da equipe do CRST Leste sobre a necessidade de melhoras na qualidade de segurança e saúde no ambiente de trabalho na cooperativa.	2014-16	SMS-ATST, SMADS - (Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos) – CEDESP*, CJ); CAT; SENAI*	1 - Proporção entre o nº de questões para avaliação de conteúdo sastisfatórias em relação ao nº total de questões (Fonte: Registro das sensibilizações); 2 - Proporção entre o nº de conselhos tutelares sensibilizados e o nº de conselheiros tutelares existentes (Fonte: Registro do CRST Leste); 3 - Variação entre o nº de condições de risco identificadas antes e após as ações de sensibilização (Fonte: Relatórios de Visita Técnica da equipe do CRST Leste).

Objetivo geral: Qualificar a Assistência em Raiva Humana na CRS Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar na CRSL o nº de serviços de saúde que ofertam atendimento antirrábico humano (AARH)	59	Implantar o atendimento antirrábico humano (AARH) em 2 (dois) hospitais da região da CRSL, dotados com sorovacinação e vacinação	2014-16	SMS-COVISA, AHM	Nº hospitais com AARH disponível entre os previstos (Fonte: COVISA)
Assegurar a presença de profissionais de enfermagem capacitados para Vacina contra Raiva Humana, em todas as salas de vacina de referência da região da CRSL	60	Ter no mínimo 1 profissional de enfermagem capacitado em 70% das salas de vacina de referência para Vacina contra Raiva Humana da região da CRSL	2014-15	SMS-COVISA, SUVIS,RH	Proporção entre o nº de salas de vacina de referência com pelo menos 1 profissional capacitado/nº total de salas de vacina de referência existentes (Fonte: CNES/lista de presença)

Objetivo geral: Qualificar a Vigilância em Hanseníase na CRS Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar os boletins mensais de hanseníase com reuniões bimestrais na SUVIS CRSL, intensificando a avaliação da realização de exame dermatoneurológico dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase, independente da classificação operacional ou de sinais e sintomas	61	Avaliar 70% de boletins mensais de hanseníase ao ano e indicar intervenções sempre que necessário	2014-16	SMS-COVISA	Total de boletins mensais de hanseníase avaliados bimestralmente/Total de boletins mensais programados * 100 (Fonte: BD SINAN/COVISA)

Objetivo geral: Qualificar a Vigilância em Saúde Ambiental na CRS Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Ampliar o conhecimento dos agentes de apoio - segmento zoonoses sobre a Dengue, por meio de capacitação; 2- Ampliar o conhecimento dos agentes de apoio (segmento zoonoses) participantes da Campanha de Vacinação contra Raiva, por meio de capacitação sobre o assunto	62	1- Capacitar 70% dos agentes de apoio - segmento zoonoses sobre a Dengue; 2- Capacitar 70% dos agentes de apoio - segmento zoonoses sobre Vacinação contra Raiva.	2015	SUVIS, RH	1 - Proporção entre o nº de agentes capacitados para o tema Dengue/nº total de agentes zoonoses (Fonte:RH/TLP, lista de presença); 2 - Proporção entre o nº de agentes capacitados para o tema Raiva/nº total de agentes zoonoses (Fonte:RH/TLP, lista de presença).

Objetivo geral: Qualificar a Vigilância Sanitária na CRS Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Promover a reflexão e análise de assuntos relacionados às rotinas de inspeções sanitárias e procedimentos administrativos; 2- Realizar reuniões para atualização de conhecimentos específicos e alinhamento das ações das SUVIS da região da CRSL	63	Realizar 80% das reuniões para avaliação, atualização e alinhamento das ações das SUVIS da região da CRSL.	2014-16	SMS-COVISA	1 - Proporção entre o nº de reuniões realizadas e o nº de reuniões programadas x 100 (Fonte: lista de presença); 2 - Balanço qualitativo anual da atuação das SUVIS na região da CRSL, divulgando posteriormente o discutido.

Objetivo geral: Reduzir a morte materna na área de abrangência da CRSL e aprimorar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério para residentes na área da CRSL, no período de 2014-17.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aumentar a captação precoce de gestante para a assistência pré-natal; 2 - Estabelecer referência hospitalar para internações das gestantes, por intercorrências durante a gestação quando indicado. 3 – Aumentar a oferta de consultas de pré-natal de alto risco, por meio da implantação de Serviço de Pré-natal de Alto Risco na STS C. Tiradentes e STS Ermelino Matarazzo	64	1 - Aumentar em 5% ao ano a proporção de gestante com início do Pré-natal até a 12ª. semana no período de 2014-17. 2 - Estabelecer referências hospitalares para internações durante a gestação para sete STS. 3 - Ampliar o nº de consultas de pré-natal de alto risco em 10% no período	2014-17	STS, SMS-ATS Mulher, Rede Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, Subprefeituras CRSL, SMADS, Conselhos Gestores- STS, AHM, DRS, SES, HM, HE-CRSL, outras CRS, Instituições parceiras	1 - Variação entre a proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 12ª. semana de gestação em relação ao total de gestantes que iniciaram pré-natal nas UBS da CRSL, por trimestre em relação ao trimestre anterior. (Fonte: BI do Mãe Paulistana Rede Cegonha/ SIGA); 2 - Grade de referência estabelecida para as sete STS. (Fonte: Registro da Central de Regulação). 3 - Nº de consultas de pré-natal de alto risco realizada por trimestre em relação ao trimestre anterior, por serviço. (Fonte: CNES e SIA_SUS).

Objetivo geral: Reduzir a TransmissãoVertical da Sífilis e HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Enviar mensalmente relatório de gestantes notificadas com sífilis e HIV para as SUVIS; 2- Encaminhar relatório bimestral das notificações de sífilis congênita com envio para as SUVIS e STS para investigação e análise.	65	Analisar 80% das notificações de sífilis congênita e 80% das gestantes notificadas com sífilis e HIV para desencadear ou não a investigação pela SUVIS local.	2014-16	SMS-COVISA, CEInfo	1 - Proporção de notificações investigadas/total de notificações (variação no período) 2 - Nº de novos casos de sífilis congênita e/ou de HIV (variação no período)

Objetivo geral: Reduzir o nº de óbitos em mulheres por câncer de colo de útero, na área da CRSL.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Implementar as ações para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero, por meio da realização de imunização, consultas e exames citopatológicos do colo de útero e colposcópico, segundo protocolo da SMS e MS. 2- Monitorar 100% das pacientes com resultados alterados, realizar o acompanhamento das mulheres encaminhadas aos outros serviços com o segmento dos possíveis desdobramentos do caso (biópsia, cirurgia, quimioterapia e radioterapia e outros)	66	1 - Aumentar em 20% a oferta de exame colpocitológico de colo do útero para população feminina entre 25 a 64 anos que não realizaram exames regulares nos últimos 2 (dois) anos ou mulheres que não realizaram nenhum exame de colpocitologia oncótica de colo do útero, residentes na área de abrangência da CRSL.	2014-17	SMS-ATS da Mulher, STS, UBS, OSS, Gestão de Pessoas - Desenv.; USP Leste; Conselhos Gestores, Equipamentos da Comunidade	1 - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na área da CRSL, em relação ao ano anterior (variação no período) 2 - Nº de exames citopatológicos do colo do útero realizados em mulheres de 25 a 64, no trimestre de competência em relação ao trimestre anterior (variação no período) 3 – N° de óbitos por câncer de colo de útero (variação no período)

Objetivo geral: Reduzir os casos de abandono em Tuberculose e a morbimortalidade pela coinfecção Tuberculose/HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Reduzir o nº de casos de abandono, aumentar do nº de contatos examinados de casos novos de Tuberculose (pulmonar bacilífero) e a oferta de teste HIV, por meio de levantamento mensal, análise do banco de dados TBWEB e envio das inconsistências para as SUVIS e STS, para avaliação e adequação; 2- Qualificar as ações de controle da Tuberculose, por meio de capacitação direcionada a Atenção Básica	67	1- Encaminhar 80% dos relatórios encaminhados; Realizar seis encontros de Tuberculose da CRSL, com periodicidade bimestral para avaliar a investigação dos casos e discussão e encaminhamentos dos problemas levantados; 2- Capacitar 70% dos ACS para desenvolverem ações de controle da Tuberculose no território 3 – Ampliar a oferta de testes para detecção de HIV em pessoas com tuberculose	2014-16	SMS-COVISA	1 - Proporção entre o nº total de encontros realizados/nº total de encontros programados (Fonte: lista de presença); 2 - Proporção de profissionais capacitados entre os previstos (variação no período). 3 – Nº de casos de abandono de tuberculose obervados (variação no período) 4 – Nº de testes para detecção do HIV realizados entre o total de pessoas com tuberculose em acompanhamento na CRSL

Objetivo geral: Reorganizar a Rede Regional Especializada de Atenção à Saúde, de forma articulada com os demais equipamentos do território e aumentar a capacidade de oferta de serviços de acordo com as necessidades da população usuária da região.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
a) Contribuir para a diminuição do tempo de espera , bem como da fila de espera para consultas, exames diagnósticos e cirurgias de pequena e média complexidade; b) Avaliar e efetivar as redes de atenção a saúde, baseada nas linhas de cuidados; c) Avaliar e implementar as ações de referência e contrareferência; d) Aumentar a capacidade de resolubilidade dos equipamentos de atenção especializada; e) Qualificar e aprimorar a Atenção à saúde no âmbito da atenção especializada.	68	1 - Implantar seis equipamentos Hora Certa nas STS de S. Miguel, Itaquera, S. Mateus, Guaianases, Ermelino Matarazzo e Cid.Tiradentes. Implementar em 50% as especialidades médicas 2 - Implantar serviços para exames de apoio diagnóstico oftlamológicos, fonoaudiologia, endoscopia digestiva e o CEO com 6 equipamentos odontológicos, no Hora Certa Itaim. 3 - Implantar o CEO III com o Hora Certa J. Tietê II em São Mateus.	2014-16	SMS, STS, Subprefeiruras, OSS, Conselhos Gestores e Unidades de Saúde das STS; AHM e Hospitais de referência, IPGG-SES, CRAEA	1 - Proporção entre o nº de primeiras consultas disponibilizadas antes e após a inauguração da Unidade, por trimestre. (Fonte: SIGA); 2 - Variação entre o Nº de consultas, procedimentos , cirurgias e exames complementares, realizados no trimestre anterior em relação ao trimestre posterior à inauguração; 3 - Proporção entre o nº de Ouvidorias realizadas antes e após a inauguração da unidade, por trimestre. (Fonte: Registro de ouvidorias das unidades); 4 - Variação entre o nº de pessoas que estavam na fila de espera no mês anterior à inauguração em relação ao nº de pessoas na fila de espera após inauguração do equipamento, a cada trimestre. (Fonte: SIGA).

Objetivo geral: Sensibilizar as equipes das UBS e STS quanto a importância das Reações Adversas a Medicamentos (RAM).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Divulgar formulários específicos para as notificações de RAM e queixas técnicas; 2 - Criar fluxo para compartilhar as informações; 3 - Implementar a divulgação dos documentos técnicos do CIM/SMS	69	1 - Ampliar meios de divulgação dos formulários e documentos técnicos, por meio da realização de reuniões bimensais com farmacêuticos da Rede para discussão de casos e situações de RAM ; 2- Criar a área da Assistência Farmacêutica, no portal da CRS Leste, para disponibilizar às equipes formulários e documentos técnicos (Portal da CRSL na *intranet:* http://intranet.saúde.prefeitura.sp.gov.br/áreas/crsleste/assistencia farmaceutica)	2014-17	SMS - Assistência Farmacêutica, STSs, Unidades de Saúde e OSSs.	1 - Nº de notificações de RAM (Reações Adversas a Medicamentos) efetivadas por Unidades de Saúde no período anterior às atividades de sensibilização em relação ao período posterior, trimestralmente. 2 - Nº de queixas técnicas efetivadas por Unidades de Saúde no período anterior às atividades de sensibilização em relação ao período posterior, trimestralmente.

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Fomentar a Educação Permanente na região Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a articulação com os diferentes atores da CRS-Leste com vista ao aprimoramento e organização dos processos de trabalho na lógica da Educação Permanente, por meio de espaços que possibilitem rodas de conversa, reuniões, encontros, oficinas.	70	1- Planejar e desenvolver anualmente as ações de EP, construindo o PLAMEP (Planejamento Municipal de EP/Regional) da CRSL; 2 - Formular e desenvolver uma agenda integrada (Agenda Única) em conjunto com a Área de Gestão de Pessoas (Desenvolvimento-CRSLeste e Escola Municipal de Saúde Regional Leste 1 e 2), todas as Áreas Temáticas/Assessorias Técnicas de STS/CRSLeste/SMS/Parceiros. 3 - Ampliar a representação no NEP nos fóruns da Região (Núcleo de EP) das Áreas Temáticas/Assessorias Técnicas de STS/CRSLeste/Parcerias, Instituições de Ensino, bem como outros segmentos da EP no território; 4 - Realizar reuniões, seminários, encontros para estimular a reflexão e condução da EP como apoio às STS e equipes das unidades de saúde.	2014-17	Assessoria Técnica da CRSL, STS, Escola Municipal de Saúde, SMS-Gestão de Pessoas, Instituições Parceiras, Instituições de Ensino.	1- Nº de Plamep elaborados e desenvolvidos na região/previstos no período realizados na região/anual; 2- Agenda Integrada Formulada Única Efetivada 3- Nº de reuniões, encontros, rodas de conversa, oficinas e outras atividades de EP realizadas/previstas x 100. 4- Nº de novas representações nos Fóruns de EP.

Objetivo geral: Promover o conhecimento das macro funções de gestão, sua importância e funcionamento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Renovar os compromissos com o SUS, aplicando as diretrizes às práticas cotidianas nas áreas de Regulação, Controle, Avaliação e de Auditoria	71	Realizar o Curso Básico de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria na região para os gerentes de todas unidades de saúde e equipes das STS	2015-17	SMS- CSMRCA, STS, Hospitais da região, OSS (onde há Contrato de Gestão)	Variação do nº de capacitações realizadas em relação ao nº de pessoas participantes/nº de pessoas previstas.

Objetivo geral: Alinhar os equipamentos da saúde mental com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental, tendo como parâmetro as portarias do MS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Implementar e aprimorar a Rede de Atenção em Saúde Mental, álcool e outras drogas na CRSL; 2- Executar ações em consonância com as diretrizes do Plano Intersetorial de Políticas sobre o *Crack* e Outras Drogas e tendo como premissa fundamental a Intersetorialiedade.	72	1- Monitorar e avaliar a qualidade de sete CAPS AD da CRSL; 2- Implantar sete Comitês “DE BRAÇOS ABERTOS", um em cada Subprefeitura das STS. 3- Realizar reuniões para Matriciamento e construção de Rede.	2014-15	SMS-ATSM, Rede Atenção Básica, SMADS, SMS, Instituições parceiros, Coordenadoria de Educação.	1 - Nº de casos discutidos em reunião de equipe. 2 - Nº de Altas por abandono, por trimestre; 3 - Nº de comitês “DE BRAÇOS ABERTOS" implantados em relação ao total planejado, por semestre e por ano. (Fonte: Registros das STS e CRSL).

Objetivo geral: Co-responsabilizar as STS e assessores técnicos da CRSL no desenvolvimento de ações que busquem a qualidade na prestação dos serviços de saúde população da região.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incentivar a integração dos serviços; discussão dos protocolos clínicos e de acesso; Identificar nós críticos que impedem a prestação de serviços com qualidade; e fortalecer o papel da Coordenadoria como autoridade sanitária da Região	73	Implementar e fortalecer o Fórum Regional de Sáude da CRSL, por meio de reuniões quinzenais com Supervisores Técnicos, Assessoria, SMS, AHM, representantes da DRS 1 e outros departamentos da SES, Hospitas Municipais e Estaduais, IPGG - SES	2014-17	SMS - Gestão, CRSL, STS, DRS-1 - SES, Hospitais Municipais e Estaduais, Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia "Dr. José Ermírio de Moraes" (IPGG/SES)	1 - Proporção nº de reuniões realizadas em relação às ao nº de reuniões planejadas; 2 - Proporção entre o nº de representantes presentes em relação ao total de membros do Fórum Regional Colegiado por reunião. 3 - Balanço qualitativo anual da atuação do Fórum Regional divulgado e discutido

Objetivo geral: Efetivar a RUE e co-responsabilizar no desenvolvimento de ações que busquem a qualidade na prestação dos serviços de saúde população da região.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Propiciar maior integração dos serviços assistenciais da região; por meio da avaliação do perfil dos equipamentos hospitalares e seu papel na RUE e como referência às Unidades de Saúde; avaliar os protocolos clínicos e de acesso. Avaliar os principais obstáculos para efetivação das grades de referência e contrarreferência da rede hospitalar na região.	74	Fortalecer o Fórum Regional dos Hospitais Municipais da CRSL, por meio de reuniões mensais com Supervisores Técnicos, Interlocutores de Urgência e Emergência, Regulação e Diretores dos Hospitais Municipais da Região Leste	2014-17	SMS - Gestão, STS, Interlocutores de Urgência e Emergência, AHM e Hospitais Municipais da área da CRSL.	1- Proporção nº de reuniões realizadas em relação às ao nº de reuniões planejadas; 2- Proporção entre o nº de representantes presentes em relação ao total de membros do Fórum de Hospitais Colegiado por reunião. 3- Balanço qualitativo anual da atuação do Fórum de Hospitais divulgado e discutido

Objetivo geral: Fortalecer instrumentos de gestão regional em ST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratualizar meta quantitativa e qualitativa nos contratos de gestão para a notificação dos agravos em ST em serviços de urgência/emergência e pronto-atendimentos	75	Propiciar aumento da notificação de agravos ST anualmente em 10% nas unidades sob gestão municipal da CRSL	2014-15	SMS-ATST, CRST Leste, STS S. Mateus e SUVIS e Interlocução de Vigilância em saúde	Variação entre o nº de notificações no período em relação ao nº de notificações no período anterior. (Fonte: SINAN).

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: 1- Capacitar o Conselho Gestor para a formulação e acompanhamento da política de ST no território e 2-Fomentar a integração do Consellho Gestor com as instâncias do Controle Social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Possibilitar a apropriação do conteúdo técnico e político da ST; 2- Promover a articulação com os conselhos gestores das STS da região	76	1 - Oferecer capacitação para 100% dos representantes do Conselho Gestor do CRST Leste; 2- Estabelecer diálogo entre o Conselho Gestor do CRST Leste e 80% dos conselhos gestores das STS da região	2014-15	SMS-ATST, CRST Leste	Proporção de participantes com avaliação de conteúdo satisfatória em relação ao nº total de participantes. (Fonte: Registros da CRST Leste).

Objetivo geral: Ampliar o acesso ao atendimento especializado em saúde Bucal aos moradores da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar oferta de próteses	77	Implantar 1 (um) laboratório de prótese na região	2014-15	SMS-OSS	1 - Nº de próteses fornecidas x 100 / nº de próteses necessárias, 2 - Laboratório de Prótese instalado e funcionando

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a atenção a dependentes de substâncias piscoativas e aos portadores de sofrimento mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar recursos humanos	78	Contratar equipes para aumentar a capacidade assistencial aos dependentes de substâncias psicoativas e aos portadores de sofrimento mental, com a implantação equipamentos de saúde mental (2 CECCO ST-CV; 3 CAPS AD -ST-VM, PE; 2 CAPS Infantil - JC, PI; 2 CAPS ADULTO - VM, PE)	2014-17	SMS.G	Série histórica do: 1 - Nº de usuários de substâncias psicoativas e/ou em sofrimento mental em acompanhamento, 2 - Nº de internações por dependência química e por reagudização de quadros psiquiátricos. (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar a atenção à Pessoa com Deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acesso à Pessoa com Deficiência ao tratamento de Reabilitação, incluindo fornecimento de órteses, próteses	79	Construir e equipar 1 (um) CER IV na STS Casa Verde/Cachoeirinha/Limão Santana;Jaçanã;Tremenbé;Pirituba; CERIII Perus e Brasilândia	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	Série histórica do: 1 - Nº portadores de deficiências com atendimento realizado x 100 / nº total de solicitações, 2 - Nº de portadores de deficiência em seguimento x 100 / total de solicitações de atendimento, 3 - CER implantado na STS

Objetivo geral: Ampliar a atenção aos transtornos mentais: depressão, ansiedade, dependência de substâncias psicoativas, infância e juventude

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	80	Implantar CAPS: CAPS Adulto II Perus (adequação do RH/local do Ambulatório de Saúde Mental Perus - Casa Viva), CAPS Adulto II V Maria, CAPS AD III V Maria, CAPS AD III Jaçanã, CAPS Infantil II Jaçanã	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	1 - Nº de matrículas de casos novos em CAPS por STS, 2 - Nº de CAPS implantados
	81	Transformar CAPS II em CAPS III: CAPS AD II Cachoeirinha, CAPS Adulto II Pirituba/Perus, CAPS Adulto II Jaçanã e CAPS Adulto II Casa Verde	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	1 - Nº de casos com maior gravidade em seguimento por STS, 2 - Nº CAPS II transformados em III
Ampliar o acesso à população vulnerável, por meio da implantação da RAPS	82	Implantar unidades de saúde mental (2 CECCO- ST, CV; 3 CAPS AD - ST, VM, PE; 2 CAPS INF - JC, PI; 2 CAPS ADULTO - VM, PE ; 3 UAA - JC, VM, PE; 3 SRT - JC, VM, PE) para aumentar a capacidade assistencial aos dependentes de substâncias psicoativas e aos portadores de sofrimento mental	2014-16	Subprefeitura e demais Secretarias	Série histórica do: 1 - Nº de usuários de substâncias psicoativas e/ou em sofrimento mental em acompanhamento, 2 - Nº de internações por dependência química e por reagudização de quadros psiquiátricos. (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar a atenção aos usuários de substâncias psicoativas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a capacidade assistencial aos dependentes de substâncias psicoativas	83	Implantar 28 equipes de Consultório na Rua	2014-16	Subprefeitura e demais Secretarias	Série histórica do: 1 - Nº de moradores de rua em seguimento nas UBS; 2 - Nº de moradores de rua em seguimento em CAPS.

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços de Saúde Bucal Especializado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a oferta de serviços de Saúde Bucal Especializado, por meio da implantação de Centros Especializados em Odontologia (CEO)	84	Implantar 2 (dois) novos CEO - STS Jaçanã e STS Pirituba-Perus	2014-17	SMS-OSS-UBS-Regulação	1 - Nº de procedimentos odontológicos especializados na CRSN (série histórica - variação no período) 2 - Nº de CEO implantados/previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços de Saúde Bucal na Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir os principais problemas de Saúde Bucal: cárie, doença periodontal, más oclusões, câncer bucal e fendas lábio palatinas	85	Rearticular ações de promoção e prevenção das doenças bucais no **Programa de Saúde na Escola (PSE)** e outros espaços coletivos	2014-17	SMS-SME-OSS-UBS	1 - Percentual de Unidades que fazem grupos de prevenção de saúde bucal; 2 - Percentual de escolas cadastradas no PSE.
	86	Ampliar a relação ESB/ESF nas UBS com ESF: UBS Jd. Vista Alegre (2 ESB mod I e 2ESB mod II); UBS Jd. Paulistano (1ESB mod I e 2 mod II); UBS Cruz das Almas (1 ESB mod I e 2ESB mod II); UBS V. Brasilândia (1 ESB mod II); UBS Jd Icaraí (1 ESB mod I); UBS V. Terezinha (1 ESB mod II); UBS Jd. Guarani (2 ESB); UBS V. Dionisia II (1 ESB); UBS Vl. Sta. Maria (1 ESB); UBS Casa Verde Alta (3 ESB) e UBS V. Albertina (2 ESB mod I e 1 mod II)	2014-17	SMS-OSS	1 - Nº de primeiras consutas odontológicas por unidade de saúde, 2 - Nº de tratamentos completos por unidades de saúde, 3 - Nº de grupos de ações coletivas de saúde bucal. (série histórica - variação no período)
	87	Articular UBS/PS de referência para o atendimento das urgências odontológicas, visando atingir a meta de 0,5 consulta odontológica de urgência/habitante ano na CRSN	2014-17	SMS-OSS-AHM (PS)	Nº de consultas odontológicas por unidade de saúde (série histórica - variação no período)

Objetivo geral: Ampliar o acesso e qualificar os cuidados com a saúde bucal da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Efetivar contrato de manutenção preventiva e corretiva para os equipamentos odontológicos das UBS da CRSN	88	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos em todas as UBS (Gestão direta) das STS da CRSN	2014-17	SMS-CRSN-STS-UBS	1 - Contrato de manutenção efetivado 2 - N° de dias parados/consultório/ano
Realizar atividade de aprimoramento profissional	89	Realizar atividade de aprimoramento profissional, 2 (duas) vezes ao ano, para todas as ESB das UBS (CD, ASB e TSB)	2014-17	CRSN-STS-UBS	Percentual de profissionais participantes (CD, ASB, TSB) em relação ao total de profissionais de Saúde Bucal existentes (CD, ASB,TSB)

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços especializados, reduzindo a fila de espera para consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos de média complexidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Instalar 1 (uma) unidade da Rede Hora Certa em cada uma das subprefeituras da CRSN	90	Adequar 3 (três) AMA-E ou AE (AE Tucuruvi e 2 (duas) - a definir) e 1 (uma) UBS (UBS V. Guilherme) para incorporar uma unidade Hora Certa	2014-16	SMS.G, STS, GDRF, EDIF	Nº de unidades implantadas
Realizar gestão da fila de espera para consultas especializadas, exames diagnóstico e procedimentos de média complexidade	91	1 - Instalar 1 (uma) unidade Hora Certa móvel, rodiziando em todas as Subprefeituras da CRSN 2 - Reduzir a fila de de espera para os 10 procedimentos com maior demanda	2014-17	SMS, STS, UBS, AMA-E e AE	Percentual de pacientes que saíram da fila de espera por procedimentos ou especialidade/total de pacientes na fila de espera por procedimento ou especialidade

Objetivo geral: Ampliar o Atendimento Antirrábico Humano - 24h

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Facilitar o acesso aos serviços de atendimento 24 horas à população acidentada por mordedura, arranhadura, lambedura por cães, gatos, morcegos e outros	92	Implantar 03 (três) unidades de Atendimento 24h no território das SUVIS Casa Verde, Jaçanã e V Maria para atendimento dos acidentados por mordedura; arranhadura; lambedura por cães, gatos, morcegos e outros e implementar as 03 (três) unidades já existentes	2014-17	COVISA, SUVIS, UBS, AMA, Hospitais e PS	Série histórica do nº de casos de abandono ao tratamento

Objetivo geral: Ampliar o nº de equipes Programa Acompanhante do Idoso (PAI) na CRSN

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dar atendimento de saúde, social e suporte ao idoso frágil nas ABVD e não acamado reinserindo-o na família, nos serviços de saúde e na sociedade	93	Implantar 10 equipes do PAI até 2016: 1 (uma) no Distrito de Pirituba, 1 (uma) no Distrito de Perus, 1 (uma) na Freguesia do Ó , 1 (uma) na Casa Verde e 2 (duas) na V Maria/V Guilherme	2014-17	SMS/STS	Série histórica do nº idosos acompanhados pelo programa x 100/idosos em necessidade de acompanhamento

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços de atendimento de acupuntura na CRS Norte

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o atendimento de acupuntura em todos os DA da CRS Norte	94	Capacitar pelo menos 1(um) médico em cada D.A. em cranioacupuntura (1º curso com início em 29 de novembro de 2014 e 2º curso no 2º semestre de 2015)	2014-17	SMS/STS	Nº de UBS com atendimento em acupuntura/ nº total de UBS da região

Objetivo geral: Ampliar oferta de serviços de imagem na CRSN

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar capacidade diagnóstica secundária em exames de imagem na CRSN	95	Contratar hospitais de excelência para ampliar capacidade diagnóstica secundária em exames de imagem (USG, tomografia, biópsias guiadas por US/TC, *core biopsy*, RNM, radiologia contrastada) na CRSN	2014-16	SMS.G	Proporção de diagnósticos positivos em patologias cirúrgicas e neoplasias na CRSN e SMS

Objetivo geral: Ampliar oferta e acesso a mamografias

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rastrear câncer de mama	96	Instalar ou comprar 3 (três) mamógrafos na CRSN	2014-17	SMS.G	Coeficiente de mortalidade por câncer de mama na CRSN

Objetivo geral: Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar ações do VIGIÁGUA	97	Controlar semestralmente a qualidade da água nos locais determinados	2014-17	UBS /SUVIS	Nº de coletas de água nos pontos estabelecidos enviadas para análise

Objetivo geral: Assegurar o acesso à população a atendimento de urgência/emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acesso à população a atendimento de urgência/emergência com melhora na qualidade e resolutividade do atendimento	98	1 - Construir e equipar as UPA: UPA Perus, UPA Pq Anhanguera, UPA City Jaraguá, UBS José Soares Hungria, UPA Jardim Peri, UPA S. Luiz Gonzaga 2 - Reformar ampliar e equipar, visando a transformação dos equipamentos em UPA: UPA III 21 de junho (PS 21 de junho - STS FO), UPA III Santana (PS Santana), UPA III V Maria - (PS V Maria Baixa)	2014-16	SIURB/EDIF/SMS.G/ STS/GDRF	1 - Nº de UPA construídas em relação às planejadas 2 - Nº de UPA implantadas a partir da adequação dos PS em relação ao planejado

Objetivo geral: Aumentar a suspensão diagnóstica dos sinais e sintomas da Hanseníase pelas unidades de saúde e comunidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Captar e tratar os pacientes no início dos sintomas da hanseníase pela unidade de referência e consequentemente reduzir o nº de pacientes com sequelas graves	99	Examinar 100% dos pacientes com suspeita diagnóstica de hanseníase	2014-17	COVISA, Interlocução SUVIS Norte, Parceiros, Hospitais da região, STS, SUVIS e Unidades de saúde.	Série histórica do: 1 - Nº de pessoas avaliadas, 2 - Nº de notificações.

Objetivo geral: Construir e implantar Hospital em região de vazio assistencial e alta vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de leitos hospitalares para clínicas básicas, cirurgias e maternidade	100	Construir, equipar , contratar e capacitar profissionais para o Hospital Municipal da Brasilândia	2014-16	SIURB/EDIF/SMS-Assessoria GAbinete/STS/GDRF	Percentual de internações hospitalares por habitante da região

Objetivo geral: Contribuir para a diminuição da mortalidade e dos agravos provocados pela hipertensão e diabetes na população do MSP

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Intervir para a melhoria da qualidade do atendimento aos portadores das doenças crônicas: hipertensão, diabetes, obesidade e doenças respiratórias 2 - Integrar a CRSN à Política Nacional das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – Resdes de atenção e Linhas de Cuidados da Obesidade, Doenças Respiratorias do MS	101	Estimular e acompanhar a organização das linhas de cuidados e redes de atenção local, colegiados de gestão, a nível de cada STS, conforme Portaria 483/14 do MS	2014-17	SMS/SES, STS/UBS	Nº de unidades inseridas na linha de cuidado de sobrepeso e obesidade /nº total de unidades de cada STS

Objetivo geral: Diminuir a incidência de agravos relacionados a hepatite

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acompanhamento aos portadores de hepatites virais	102	Ampliar o atendimento aos portadores de hepatites virais para ao menos um serviço prestando o atendimento em cada STS	2014-17	SUVIS	Nº de STS com ao menos uma unidade atendendo usuários portadores de hepatites virais pelo nº de STS

Objetivo geral: Diminuir a incidência de AIDS em crianças

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o "Monitoramento , Acompanhamento e Notificação da Gestante com HIV" nas UBS e Serviços Especializados, com efetivo controle da perda de seguimento	103	Criar e desenvolver sistemática para aprimorar a Investigação da Evitabilidade de Crianças com AIDS	2014-17	Unidades Especializadas/ Maternidades/ UBS / SUVIS	Série histórica do nº de gestantes com HIV em acompanhamento/nº de gestantes HIV notificadas (variação no período)

Objetivo geral: Diminuir a incidência de doenças oculares transmissíveis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e controle das doenças oculares	104	Realizar inquéritos de busca ativa do Tracoma (2 - dois - por território das STS)	2014-17	Escolas/ Unidades de saúde/ SUVIS	Série histórica do nº de casos de tracoma identificados

Objetivo geral: Diminuir o nº de suicídios, por meio da atenção mais qualificada e monitoramento dos casos de tentativas de suicídio e auto-agressão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar o atendimento, envolvendo todos os pontos de atenção da linha de cuidado (hospitais, AMA, CAPS e UBS) para os indivíduos que tentaram suicídio	105	Implantar "Protocolo de Atenção aos Indivíduos que se auto agridem/tentam suicídio", elaborado pela CRSN, nas unidades de saúde até 2015. Divulgar este protocolo aos demais pontos de atenção que não estão diretamente subordinados a CRSN	2014-17	SMS/STS/UBS	1 - Nº de equipamentos inseridos na linha de cuidado/nº total de equipamentos 2 - Nº de pacientes inseridos no sistema de vigilância do protocolo

Objetivo geral: Facilitar o acesso de pacientes nos serviços de saúde, superando qualquer tipo de discriminação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Combater o racismo institucional	106	Criar e desenvolver uma agenda de Educação Permanente com a inclusão da temática do combate ao racismo	2014-17	ATTI, CEInfo, Interlocutores regionais	Nº de casos de racismo notificados/nº total de atendimentos por mês
Detectar e tratar adequadamente os problemas de saúde em minorias como doença falciforme	107	Criar e desenvolver uma agenda de Educação Permanente com a inclusão da temática do manejo da anemia falciforme	2014-17	MS, SES, APAE e Santa Marcelina	Nº de pacientes com doença falciforme diagnosticadas/nº de pacientes com doença falciforme em tratamento

Objetivo geral: Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade da notificação de acidentes de trabalho	108	Aumentar para 90% a proporção das fichas de notificação de acidentes de trabalho, com campo de identificação da empresa preenchido	2014-17	Unidades de Saúde/ SUVIS	Percentual de notificações com campo de identificação do local do trabalho preenchido/Notificações de acidente de trabalho (variação no período)

Objetivo geral: Implantar Unidades da Rede Hora Certa (RHC) com dimensionamento de especialidades de acordo com as necessidades da região, incluindo cirurgias ambulatoriais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Atender a demanda por acesso a consultas especializadas e reduzir filas de espera. 2 - Aumentar a resolutividade em nosso território. 3 - Fortalecer a referência e contrarreferência	109	Implantar e equipar 4 (quatro) unidades da Rede Hora Certa - ordem de prioridades: RHC V Guilherme, RHC Tucuruvi, RHC S. Luiz Gonzada, RHC Pirituba, RHC Casa Verde, RHC Perus	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	Nº de RHC implantadas em relação às planejadas

Objetivo geral: Implantar Unidades de Saúde no modelo de UBS Integral (UBSI), visando assistência integral à saúde dos usuários

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Mudar processo de trabalho com ampliação do acesso e integração ao sistema, propiciando acesso resolutivo em tempo oportuno e com qualidade; integrar a atividade programática com o atendimento não agendado, rompendo com a fragmentação da situação da UBS com as AMA	110	Implantar 10 UBS Integrais na CRSN, por meio da mudança de processos de trabalho em UBS/AMA já existentes - ordem de prioridades: UBS V Albertina, AMA/UBS V Guilherme, UBS Jd Vista Alegre, AMA/UBS Pq Maria Domitila, AMA/UBS Elísio Teixeira Leite, AMA/UBS V Medeiros, AMA/UBS City Jaraguá, UBS V Pereira Barreto, AMA-E/UBS Isolina Mazzei, UBS V Dionísia	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	Nº de UBS Integrais implantadas com mudança do modelo de atenção AMA/UBS para UBSI entre as previstas

Objetivo geral: Implantar Unidades de Saúde no modelo de UBSI, visando assistência integral à saúde dos usuários

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir os vazios assistenciais, na área da CRSN, implantando UBS no modelo de UBSI	111	Construir e equipar 13 UBSI em regiões com vazios assistenciais: UBS Engenheiro Alberto Meyer, UBS Manoel Fernandes Leão, UBS Brasilândia III, UBS Jd Fontalis, UBS Pq das Nações Unidas, UBS Brasilândia IV, UBS Jd Julieta, UBS Jova Rural, UBS Jd Elisa Maria, UBS Morada do Sol II, UBS Jd Cabuçu, UBS Jd Apuanã e UBS Jd Antártica	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	Nº de UBSI construídas em relação às planejadas

Objetivo geral: Implementar a Rede de Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, respeitando a Portaria Ministerial Viver sem Limites

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Rede de Saúde da Pessoa com Deficiência no território da CRSNorte	112	Construir quatro CER (CER IV Pirituba, CER III Perus, CER IV Santana, CER III Brasilândia)	2014-17	SMS/STS/UBS, SEMPLA e Subprefeitura	Série histórica do nº de pessoas atendidas sobre o total da população com deficiência do território (variação no período)
Aumentar a cobertura da assistência e do acesso em saúde da pessoa com deficiência	113	Implantar equipe de Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência - APD no território de Pirituba e no território de Perus, Jaçanã, V. Maria, Casa Verde/Cachoeirinha	2014-17	SMS/STS/UBS	
Ampliar o acesso ao fornecimento de OPM	114	Implantar oficina de órtese e prótese no CER IV Casa Verde	2014-17	SMS/STS, CER/UBS	Série histórica do nº de pessoas com acesso a OPM sobre o nº de pessoas com solicitação (variação no período)
Melhorar a cobertura em atendimento especializado na Rede de Saúde da Pessoa com Deficiência	115	Construir CER IV e Oficina Ortopédica no Pq Peruche	2014-17	STS e SMS	Série histórica do nº de atendimentos da pessoa com deficiência x 100/nº total de pessoas da região (variação no período)
Reduzir a fila de espera para procedimentos e atendimento da pessoa com deficiência	116	Reformar, equipar e habilitar NIR Freguesia do Ó para CER II, NIR Tucuruvi para CER II , NIR Carandiru para CER III e NIR Jaçanã para CER II	2014-17	STS, SMS, SEMPLA, Subprefeitura	
	117	Ampliar equipe de APD para CER III Brasilândia	2014-17	STS, SMS, SEMPLA, Subprefeitura	
Diminuir sequelas, melhorar a qualidade de vida com acesso a assistência especializada	118	Criar sistemática para monitoramento dos RN de risco nas suas passagens na rede de atenção aos portadores de deficiência ou Rede Cegonha	2014-17	UBS/CER/STS/	Série histórica do nº total de RN em seguimento x 100 / nº total de RN identificados (variação no período)

Objetivo geral: Implementar as atividades de vigilância sanitária, visando a proteção e promoção da saúde, controle da produção de insumos e assegurar a qualidade da prestação de serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações de educação sanitária	119	Realizar Curso de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos para 100% dos estabelecimentos do comércio varejista de alimentos inspecionados	2014-17	SUVIS/ Serviços de Manipulação de Alimentos	1 - Nº de Cursos de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos realizados x 100/total de cursos previstos 2 - Nº de estabelecimentos capacitados/inspecionados x 100
Inspecionar drogarias e ILPI	120	Atender 100% das solicitações enviadas dos estabelecimentos drogarias e ILPI por COVISA	2014-17	SUVIS/ Drogarias e ILPI	Nº de solitações de inspeção em drogarias e ILPI atendidas x 100/solicitações de inspeções

Objetivo geral: Implementar uma Unidade de Referência em Hanseníase na STS Vl Maria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Efetuar a assistência à pessoa acometida por hanseníase de acordo com a Portaria Ministerial nº 3125, de 07 de outubro de 2010 e os protocolos de SMS	121	Implantar uma Unidade de Referência em Hanseníase na STS V. Maria, com capacitação da equipe da unidade selecionada	2014-17	STS e SUVIS Vl Maria/ PMCH/COVISA, Interlocução SUVIS Norte, Parceiro e Unidades de saúde.	Série histórica do: 1 - Nº de pessoas avaliadas, 2 - Nº de notificações.

Objetivo geral: Melhorar a qualidade e agilizar o atendimento em sala de vacina

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar as necessidades de adequação das salas de vacina	122	Readequar a infraestrutura das salas de vacina	2014-17	COVISA, STS, SUVIS, Parceiros	Nº de salas de vacina readequadas/previstas

Objetivo geral: Melhorar os indicadores do Programa de Controle do Tabagismo nas STS da CRSN

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incrementar a Busca Ativa	123	Entrevistar mensalmente 1% da população de cada região sobre sintomatologia respiratória	2014-17	UBS/ SUVIS	Nº de inquéritos de busca ativa realizados/população da Região

Objetivo geral: Organizar o Serviço de Atendimento Domiciliar na CRSN

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar atendimento qualificado, por meio de protocolos clínicos e plano terapêutico singular para cada usuário acamado	124	Implantar as equipes de EMAD que foram programadas para 2014: UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza, PS 21 de junho no Distrito da Brasilândia; UBS V. Caiubá no Distrito de Perus; UBS Jd. Ipanema no Distrito do Jaraguá e HM José Soares Hungria	2014-17	SMS/Parceiros	Nº de equipes completas implantadas e cadastradas no MS/nº de equipes programadas
	125	Implantar equipes de EMAP, previstas para 2014 na UBS Silmarya Rejane na Brasilândia; UBS Chácara Inglesa em Pirituba; UBS V. Caiubá em Perus, UBS Adelaide Lopes no Limão e UBS Joaquim Antônio Eirado em Santana	2014-17	SMS/Parceiros	

Objetivo geral: Qualificar o atendimento às pessoas em situação de violência para reduzir danos e otimizar os recursos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Manter os profissionais dos Núcleos de Prevenção de Violência (NPV) dos equipamentos, atuantes na atenção às pessoas em situação de violência e potencializar a capacidade de atuação em ações preventivas nos território	126	Qualificar os integrantes dos NPV das unidades, por meio de capacitação anuais, a serem realizadas pela SMS ou CRS, dos interlocutores (multiplicadores) de Cultura de Paz das STS e SUVIS	2014-17	SMS-CAB	1 - Nº de interlocutores capacitados/ nº total de interlocutores 2 - Nº de notificações de casos de violências por ano (série histórica-variação no período) 3 - Nº de unidades que notificam violência sobre o nº total de unidades

Objetivo geral: Readequar o espaço físico frente as novas demandas nas Unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar a estrutura física dos equipamentos de saúde, a fim de assegurar qualidade no atendimento	127	Reformar as seguintes unidades de saúde, visando acessibilidade: UBS Jd Paulistano, UBS Jd Ladeira Rosa, UBS Jd Guanabara, UBS V Palmeiras, UBS V Terezinha, AE Freguesia do Ó, CRDST/AIDS N.Srª do Ó, UBS Silmarya Rejane M de Souza, UBS V Ramos, UBS Dr Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão, UBS Jd Guarani, UBS Jd Icaraí, UBS Cruz das Almas, UBS Nova Esperança, AMA Jd Paulistano, NIR/UBS Jd Guanabara, NIR Freguesia do Ó, CAPS AD III FO/Brasilândia, CAPS Adulto II Brasilândia, CAPS Infantil II Freguesia/Brasilândia, UBS Massagista Mário Américo, UBS V Santa Maria, UBS Casa Verde, UBS Dra Ilza W Hutzler, UBS Casa Verde Alta, NISA/UBS Casa Verde Baixa - Walter Elias, UBS V Barbosa, CAPS Adulto II Casa Verde, UBS Anhanguera I, UBS V Pereira Barreto, UBS Jardim Panamericano, UBS Jardim Ipanema, UBS Moinho Velho, UBS Pq Maria Domitila, UBS City Jaraguá, UBS V Mangalot, UBS V Zatt, UBS Elísio Teixeira Leite, CAPS AD II Pirituba - Casa Azul, CAPS Adulto II Pirituba, CAPS Adulto II Pirituba/Jaraguá, CECCO S. Domingos, UBS Morro Doce, UBS Jardim Rosinha, UBS Recanto dos Humildes, AMA Pq Anhanguera, AE Perus , AE Saúde Mental Casa Viva, CECCO Perus, UBS Pq Anhanguera, UBS Perus, UBS V Albertina, UBS V Nova Galvão, UBS Dona Mariquinha Sciascia, UBS Pq Edu Chaves, UBS Jd Apuanã, NIR/UBS Jaçanã, CECCO Jaçanã/Tremembé, UBS Joaquim Antonio Eirado, UBS Conjunto IPESP, UBS Horto Florestal, UBS V Nivi, UBS V Sabrina, UBS Jd Japão, UBS V Ede, CECCO V Maria/V Guilherme	2014-16	GDRF/SIURB/EDIF	Percentual de unidades reformadas para acessibilidade por STS/unidades de saúde previstas

Objetivo geral: Realizar os bloqueios de criadouros do *Aedes aegypti* em prazo oportuno

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar os agentes e a população para a eficácia das ações	128	Atingir 100% na proporção de casos suspeitos de dengue com bloqueio do *Aedes aegypti* realizado oportunamente, visando diminuir a circulação do vírus do Dengue na área bloqueada	2014-17	COVISA, SUVIS, UBS, AMA, Hospitais e PS	Nº de bloqueios realizados oportunamente/nº de casos notificados x 100

Objetivo geral: Realizar vigilância de RN de risco e de crianças com vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar e atuar sobre o RN de risco	129	Capacitar profissionais para identificar e acompanhar o RN de risco e vulneráveis	2014-17	CER, NIR, UBS, Hospitais, STS, SUVIS	Série histórica do nº de crianças identificadas como RN de risco x 100 /nº de crianças acompanhadas pelo sistema

Objetivo geral: Reduzir a incidência da Mortalidade Infantil e Materna

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver programas relacionados ao Planejamento Familiar	130	Capacitar 40 profissionais das várias unidades de saúde para a realização de grupos de planejamento familiar	2014-17	UBS, STS, Hospitais, SMS	1 - Nº de métodos definitivos na população/nº pessoas participantes dos grupos; 2 - Nº de DIU colocados/nº de mulheres que participaram dos grupos; 3 - Nº de métodos hormonais/nº de pessoas que participaram dos grupos
Assegurar a qualidade e humanização do Pré-natal e adequar as ações existentes, de acordo com a linha de cuidado	131	1-Implantar o teste de pregnosticon e o teste rápido de sífilis e HIV para todas as gestantes, com a capacitação. 2-Implementar a Educação continuada de profissionais médicos (ginecologistas e generalistas) em parceria com o HMEVNC e HSLG, com divulgação e discussão dos protocolos de saúde do ciclo gravídico-puerperal e do RN 3-Realizar busca ativa de gestantes faltosas 4 - Acompanhar os comitês de investigação dos óbitos infantis e maternos, implementando ações de enfrentamento para reduzir as mortes maternas e neonatais	2014-17	UBS, STS, Hospitais e SMS	Série histórica do: 1 - Nº de gestantes com captação abaixo de 12 semanas x 100 /total de gestantes cadastradas 2 - Coeficiente de mortalidade materna e Coeficiente de mortalidade infantil, 3 - Nº de gestantes com 7 ou mais consultas x 100/total de gestantes 4 - Nº óbitos infantis e maternos investigados x 100 / total a ser investigado

Objetivo geral: Reduzir a incidência de casos de DST/ AIDS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar ações de promoção e prevenção à saúde	132	Criar e desenvolver estratégias para ampliar ações de promoção e prevenção à saúde nas UBS, que envolvam DST/AIDS	2014-15	Rede de Serviços da SMS	Série histórica do: 1 - Coeficiente de incidência de sífilis congênita e 2 - Coeficiente de incidência de AIDS (variação no período)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a capacidade assistencial às pessoas com DST/AIDS	133	Transformar o CTA Pirituba em SAE DST/AIDS	2014-17	SMS-DST/AIDS	Série histórica do: 1 - Coeficiente de incidência de sífilis congênita e 2 - Coeficiente de incidência de AIDS (variação no período)
Ampliar o acesso da população para testagem rápida de HIV e Sífilis, priorizando gestantes e grupos em situação de risco	134	Capacitar os profissionais de todas as UBS e Maternidades públicas da CRSN para a realização do Teste Rápido para HIV e Sífilis.	2014-15	Rede de Serviços da SMS	Série histórica do coeficiente de incidência de transmissão vertical da Sífilis e HIV (variação no período)

Objetivo geral: Reduzir a incidência do Câncer de Mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar as ações existentes de acordo com a linha de cuidado estabelecida pelo Programa	135	Implementar a EP via Educação à Distância - EAD - de 80% dos profissionais dos serviços da CRSN, por meio da Comunidade Virtual "Promulher Norte", a partir do 2º semestre do 1º semestre 2015.	2014-17	STS, OSS, E.M.S. SMS, Profissionais da rede de serviços	Série histórica do 1 - Nº de serviços com profissionais que aderiram e completaram os cursos/ ano 2 - Coeficiente de mortalidade por câncer de colo de útero
Assegurar a vigilância de casos de Mamografias BIRADS 0, 4 e 5	136	Monitorar 100% das mulheres com resultados de mamografia BIRADS 0, 4 e 5 para 100% das UBS da CRSN, por meio do Cartão de Seguimento dos BIRADS alterados a ser implementado em todas as UBS em 2015	2015-17	Gerente das Unidades de Saúde/ equipe STS-OSS	Série histórica do nº de mulheres com BIRADS 0, 4 e 5 acompanhadas x 100/total de casos
Ampliar a captação dos casos resistentes à rotina de coleta de Mamografia	137	Manter a identificação de todas as mulheres de 50 a 69 anos sem mamografia há mais de 2 anos, cadastradas pelas equipes ESF, por meio da Ficha D do ACS e sua captação na UBS para encaminhamento para o exame	2014-17	Gerente das Unidades de Saúde/ equipe STS-OSS	Série histórica do nº de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos cadastradas sem mamografia há mais de 2 anos
Qualificar a assistência implantando serviços secundários de maior resolutividade	138	Credenciar 7 (sete) Serviços de Diagnóstico e Tratamento de Lesões precursoras de Câncer de Mama (SDM) e de câncer de mama - Portaria MS nº 189 a partir de 2015: 4 (quatro) Ambulatórios de Colposcopia Hospitalares (H. Maternidade V.N.Cachoeirinha, H.Geral V.N.Cachoeirinha, CH Mandaqui, HSL Gonzaga) 3 (três)serviços Hospital Dia Rede Hora Certa-AE Tucuruvi, V.Guilherme, e futura Hora Certa AE Pirituba	2015-17	SMS - Rede Oncologia, Regulação	Nº de SDM credenciados/previstos

Objetivo geral: Reduzir a incidência do Câncer do Colo de Útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a vigilância de casos de Papanicolau com Atípica Celular	139	Acompanhar em todas as UBS de pelo menos 90% das mulheres com lesões precursoras de Alto Risco e 100% das mulheres com biópsia positiva na colposcopia, por meio do Cartão de Seguimento implantado em 2013	2014-17	Gerente das Unidades de Saúde/ equipe STS-OSS	Série histórica do: 1 - Nº de mulheres com lesões precursoras de alto risco acompanhadas, total de mulheres com lesões, 2 - Nº de mulheres com biópsia positiva colposcopia acompanhadas x 100/total de mulheres com biópsia positiva
Assegurar a adesão ao tratamento dos casos diagnosticados de Câncer de Colo de Útero	140	Monitorar 100% das mulheres encaminhados pelas as UBS para o serviço secundário e terciário, por meio de contato semestral (monitoradas por meio do Cartão de Controle de Atipias celulares já implantado)	2014-17	Gerente das Unidades de Saúde/ equipe STS-OSS	Série histórica do nº de mulheres com diagnóstico de Câncer de Colo de Útero com adesão ao tratamento x 100/total de casos

Objetivo geral: Trabalhar com o paradigma da "Capacidade Funcional"

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Categorizar a população idosa em dois grandes grupos: a) Idosos mais saudáveis e independentes; b) Idosos frágeis e dependentes	141	Capacitar os profissionais das unidades de saúde, para que consigam realizar a avaliação da capacidade funcional das pessoas idosas, de maneira padronizada, em todas unidades	2014-17	SMS/STS/URSI	1 - Nº de UBS capacitadas/nº total de UBS 2 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Trabalhar com o paradigma raça/cor

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ter o perfil da população sob o ponto de vista raça/cor	142	Capacitar os profissionais que fazem cartão SUS nas UBS sobre a importância de coletar e digitar corretamente os dados para confecção do cartão SUS (auto declaração) sobre raça/cor e nos demais impressos das UBS	2014-17	SMS/STS/UBS	Nº de cartões SUS preenchidos corretamente/nº total de cartões feitos por mês

Objetivo geral: Transformar as UBS em UBSI

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar as unidades de atenção ambulatorial (AMA) com as UBS	143	Criar fóruns de discussão nos vários âmbitos de gestão para transformação de todas as UBS de acordo com as diretrizes das UBSI: 1 - CTA regional, 2 - STS/assessoria e gerentes de unidades por territórios dos DA, e 3 - Conjunto de funcionários e conselhos gestores	2014-15	SMS.G	Série histórica do nº de atendimentos por demanda espontânea x 100 / total de atendimentos por unidade de saúde

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aumentar o nº de profissionais capacitados em urgência e emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar um núcleo permanente de educação continuada voltado para Urgência/Emergência	144	Capacitar profissionais, enfermeiros e médicos, das STS, que não tem agenda de atendimento, no mínimo 2 (dois) de cada área como monitores/multiplicadores em procedimento de urgência/emergência	2014-17	SMS-STS-UBS	Nº de profissionais capacitados/ total de profissionais

Objetivo geral: Conhecer os problemas de saúde, conforme a percepção da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular que os gestores de todos os níveis envolvam os conselhos gestores no planejamento da unidade de saúde	145	Colocar nos espaços de discussão da CRSN com os supervisores, interlocutores da gestão participativa e gestores de unidades de saúde a importância do diálogo com os conselheiros a respeito dos problemas do território, bem como as estratégias para superação, com registro em ata de reuniões	2014-17	STS/População	Nº de unidades de saúde que envolveram o conselho gestor na produção ou acompanhamento do planejamento/nº total de unidade de saúde com conselho

Objetivo geral: Integrar as ações de saúde relacionadas a vigilância em saúde às unidades de saúde em seu território, a fim de diminuir o paralelismo das ações e dos organismos responsáveis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	146	Criar grupo tarefa para desenvolver protocolos que integrem ações de vigilância em saúde e assistenciais, tendo em vista as RAS.	2014	STS/ COVISA e SMS.G	1 - Acompanhamento dos relatórios de avaliação das RAS, 2 - Protocolos finalizados entre os previstos

Objetivo geral: Pactuar referência para a região para os atendimento a pacientes especiais com necessidade de sedação e casos cirúrgicos em saúde bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	147	Formalizar a referência terciária para atendimento de pacientes especiais com sedação e procedimentos cirúrgicos - Bucomaxilofacial com hospitais de referência da região	2014-17	SMS- OSS-UBS-Regulação-AHM (Hospitais)	1 - Nº de pacientes portadores de deficiência com atendimento odontológico realizado x 100 / total de solicitações feitas (série histórica - variação no período) 2 - Referências estabelecidas e pactuadas entre as indicadas

Objetivo geral: Qualificar as ações de promoção e prevenção e assistência à saúde que visem a integralidade das ações de saúde, a longitudinalidade e a efetividade das linhas de cuidado na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar fóruns de articulação entre as unidades de saúde (Hospitais, PS e demais unidades de saúde) como o CGR	148	Criar e desenvolver Fóruns de articulação entre os equipamentos de saúde (Hospitais, PS e demais unidades de saúde) como o CGR para monitoramento dos protocolos das RAS, fluxos de atendimento, instrumentos, comunicação e informação, para as redes: Urgência/emergência, Cegonha, Psicossocial e da Pessoa com Deficiência	2014	CRS, STS, AHM, Parceiros	Série histórica do: 1 - nº de reuniões regionais e por STS, 2 - protocolos criados, 3 - nº de partos normais na referência x 100 / nº de partos totais por STS (variação no período)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer os três segmentos do conselho gestor, clareando os papéis para maior êxito na identificação e resolução dos problemas do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os 3 (três) segmentos dos conselhos gestores: Gestores, Trabalhadores e Usuários	149	Contribuir com logística para a realização e aprimoramento dos cursos de capacitações para conselheiros realizados pelas STS	2014-17	ETESUS/STS/SMS	1 - Nº de conselheiros capacitados/nº total de conselheiros 2 - Nº de cursos realizados pelas STS/ 5

Objetivo geral: Melhorar os indicadores do Programa de Controle de Tabagismo nas STS da CRSN

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar ações voltadas às populações mais vulneráveis	150	Criar sistemática para integração da atuação das STS/SUVIS com grupos, entidades, ONG e instituições que atuam com moradores de rua, imigrantes, privados de liberdade, etc	2014-17	UBS, SUVIS, STS, ONG e entidades parceiras	Nº de ações integradas realizadas

Objetivo geral: Qualificar a participação da população na identificação de necessidades e prioridades locais e do território de cada subprefeitura

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar encontros da regional com os conselhos gestores das STS para prestação de contas semestrais com apresentação do diagnóstico situacional e andamento do planejamento por subprefeituras e da regional	151	Constituir painéis de acompanhamento das metas por território de cada subprefeitura para ser apresentado em cada reunião de prestação de contas nos conselhos gestores das STS	2014	CRS, STS, Subprefeituras, Conselhos gestores	Série histórica do nº de propostas qualificadas x 100 / total de propostas formuladas por encontro quadrimestral (variação no período)

Coordenadoria Regional de Saúde: Oeste

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a rede assistencial para organizar e qualificar os sistemas locais de saúde nas STS Butantã e Lapa Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, com cobertura de vazios assistenciais e adequação das UBS às necessidades para o atendimento de qualidade da população, ampliando a rede física (construção)	152	Construir e implantar 05 (cinco) UBS na fase 1 (2014-15), sendo 03 (três) na STS Butantã (UBS Estrada das Cachoeiras; Malta Cardoso II, V. Sonia II) e 02 (duas) na STS Lapa/Pinheiros (UBS da Rua Cel. Bento Bicudo / Lapa de Baixo; e UBS V Ipojuca na Rua Sepetiba - mudança de imóvel) e 05 (cinco) UBS na fase 2 (a partir 2015), sendo 03 (três) na STS Butantã (Vila Sonia III ; Cohab Munk; Raposo Tavares)e 2 (duas) na STS Lapa Pinheiros (Vila Jaguaré II; Vila Anglo II)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes assistidas por UBS; 2 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos de Atenção Básica nas UBS 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria nos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Pessoa com Deficiência (construção)	153	Construir e implantar 01 (um) CER IV na STS Butantã (R. José de Camargo – Raposo Tavares, a confirmar)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CER (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos da equipe multiprofissional em reabilitação em CER; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS) (construção)	154	1 - Construir e implantar 4 (quatro) CAPS e 2 (duas) UA na STS Butantã: (1 CAPSi - R. Domingos Portela, 1 CAPS AD V.Sonia - R. José Capobianco, 1 CAPS Adulto Rio Pequeno - R. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, 336, 1 UAA - R. Prof José Maria Alkimin e 1 UAI - R. Artur Ariovaldo Eboly) 2 - Construir o CAPS Adulto Butantã já existente ou readequar este e construir mais um CAPS AD Rio Pequeno, em terreno a definir)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde - RUE (construção)	155	Construir e implantar 03 (três) UPA, sendo 01 (um) na STS Butantã (UPA São Jorge- DA Raposo Tavares) e 02 (duas) na STS Lapa Pinheiros (UPA Hospital das Clínicas – R. Sumidouro e UPA Lapa - PS Mun. Lapa - prédio novo)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Saúde do Idoso (RASPI) (construção)	156	Construir e implantar a URSI Butantã (R. José de Camargo – Raposo Tavares)	2015-17	GDRF, SIURB, ATSPI, MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a URSI (cobertura populacional); 2 - Razão do número de consultas e procedimentos realizados em maiores de 60 anos e total da população; 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, transformando as UBS em UBSI, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	157	Transformar 09 (nove) UBS em UBSI: 05 (cinco) na STS Butantã (UBS d.São Jorge, UBS Paulo VI = Ampliação; UBS V. Sonia; UBS J. Jaqueline e UBS V. Borges = adequação); 04 (quatro) na STS Lapa-Pinheiros (UBS V.N. Jaguaré, V. Piauí, V. Jaguara e V. Romana)	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de consultas de urgência e de procedimentos da equipe multiprofissional em UBS (Atenção Básica); 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	158	Reformar 10 unidades para adequação de acessibilidade e atendendo à legislação dos bombeiros: 05 (cinco) na STS Butantã (UBS Caxingui, UBS Jd.Boa Vista, UBS Jd D´Abril, UBS Malta Cardoso, UBS V. Dalva); 05 (cinco) na STS Lapa-Pinheiros (UBS Jd.Vera Cruz, Lab.Lapa, UBS Alto de Pinheiros, UBS M.J. Pera, UBS/URSI Meninópolis)	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de unidades com avaliação e/ou laudo de acessibilidade adequado; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	159	Reformar unidades para adequação da área física, atendendo à legislação dos bombeiros e manutenção predial: 07 (sete) na STS Butantã (UBS V. Dalva, Butantã, Rio Pequeno, Boa Vista, Real Parque, Caxingui e Jd D´Abril); 02 10 (dez) na STS Lapa Pinheiros (CRST Lapa, AE Ramirez Cruz, CEO Lapa, UBS V.Ipojuca, UBS V.Anastácio, UBS V.Anglo - mudança de imóvel, UBS/URSI Meninópolis, UBS J.M.Pera, UBS Alto de Pinheiros, Laboratório Lapa e PS Lapa -adequações até construção prédio novo)	2015-16	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos das unidades reformadas; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	160	Reformar e ampliar as 02 UBS na STS Butantã sem atenção em Saúde Bucal/consultório odontológico: UBS Caxingui e UBS Rio Pequeno (prédio provisório)	2016	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes por equipamento odontológico instalado em UBS (AB); 2 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos de Saúde Bucal em UBS (AB); 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na Rede Hora Certa, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	161	Reformar e adequar espaço físico dos 03 (três) AE (1 - um- por Subprefeitura) para ampliar as especialidades, exames e procedimentos cirúrgicos planejados na Rede Hora Certa (STS Butantã: AE Peri Peri, incluindo o CEO Butantã com cinco cadeiras, já em funcionamento no local; Subprefeitura Lapa – AMA-e Sorocabana e Subprefeitura Pinheiros a definir)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual do nº de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados selecionados; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Pessoa com Deficiência, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	162	Reformar imóvel para adequação da área física e implantação de 02 (dois) CER, sendo 1 (um) por STS (STS Butantã: CER II no AE Peri Peri, até sair construção CER VI; Subprefeitura Lapa – CER VI no prédio do antigo H. Sorocabana)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CER (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos da equipe multiprofissional em reabilitação em CER; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS), com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	163	Reformar imóvel para adequação da área física e ampliação de 2 (dois) CAPS AD e 01 (um) CAPS infantil Lapa, 02 (dois) CAPS adulto (Lapa e Perdizes) (STS Lapa Pinheiros), 01 (um) CECCO e implantação de 2 (duas) UAA até construção e 03(três) RT, (STS Butantã) e 03 (três) RT (para cada CAPS adulto, Itaim, Lapa e Perdizes), 1 (uma) UAI e 1 (uma) UAA(STS Lapa-Pinheiros), transferir para SMS e reformar o imóvel situado na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 250 com a finalidade de implantar projeto de trabalho de Geração de Renda (STS Butantã)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS) voltada para usuários de *crack* e outras drogas, no Programa de Braços Abertos, com ações intersetoriais de resgate social, a partir do trabalho remunerado, alimentação e moradia digna, com a diretriz de intervenção não violenta, em que o tratamento de saúde é entendido como consequência das etapas anteriores e não condição imposta para participar do programa	164	Implantar dois polos do **Programa De Braços Abertos** (01 por STS), com a construção ou locação/reforma de 01 (um) CAPS AD III e 01 (um) UA para STS Lapa Pinheiros e de 01 (um) ponto de apoio DBA em cada STS, com implementação de serviço de aconselhamentoe testagem DST/AIDS noturno e de final de semana no ponto de apoio DBA Leopoldina ou adjacências (STS Butantã: DA Raposo Tavares; Subpref Lapa: DA Leopoldina-CEASA e adjacências)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento; Subprefeituras; SMADS, SDTE, SMSU, SMDU, SMDHC e SME	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde - RUE, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	165	Reformar imóvel para ampliação e adequação da área física e implantação 02 (duas) UPA, sendo 01 (uma) na STS Butantã (PS Mun. Dr. Caetano Virgílio Netto) e 01 (uma) na STS Lapa-Pinheiros (AMA 24h Sorocabana)	2014-16	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Linha de Cuidado Saúde Bucal, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	166	Reformar e adequar espaço físico para ampliar o CEO Lapa para 6 (seis) cadeiras e implantar o Laboratório de prótese no CEO Lapa (com três bancadas)	2016-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes por CEO (AE); 2 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos de Saúde Bucal em atenção especializada conforme diretrizes do MS para CEO; 3 - Variação percentual de próteses dentárias entregues entre as demandadas; 4 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando as equipes de **Programa Acompanhante Comunitário de Saúde da Pessoa com Deficiência - APD**	167	Implantar 06 (seis) equipes de APD, 03 (três) por cada STS, vinculadas aos CER Butantã e Lapa	2015-17	SMS-ATSPD	Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelo **Programa APD**

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do **Programa Melhor em Casa**, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	168	Complementar e cadastrar as equipes das 2 (duas) EMAD existentes – EMAD Butantã e EMAD Vera Cruz	2014-15	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos/acompanhados pelas EMAD
	169	Implantar 07 (sete) EMAD novas: 02 (duas) EMAD na STS Butantã (V.Borges e V.Dalva) e 05 (cinco) EMAD na STS Lapa-Pinheiros (UBS V.N.Jaguaré, V.Romana, V.Anglo, UBSI Jd Edite e Alto de Pinheiros)	2014-17	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos/acompanhados pelas EMAD
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do **Programa Melhor em Casa**, implantando EMAP - Equipe multiprofissional de Apoio	170	Implantar 02 (duas) EMAP, uma por STS	2015-17	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos/acompanhados pelas EMAP
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa Idosa - RASPI, ampliando as equipes do Programa Acompanhante da Pessoa Idosa **- PAI**	171	Implantar 06 (seis) equipes PAI novas (03-três- em cada STS - Butantã (S. Jorge, V. Dalva, V. Sônia) e Lapa-Pinheiros (Pq. Lapa, Jaguaré, A.Pinheiros) nas fases 1 e 2 equipes novas nas UBS V. Ipojuca e V. Anglo na fase 2)– STS Lapa Pinheiros/Subpref Lapa	2015-17	SMS-ATSPI	Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelo PAI
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado das Hepatites Virais com implantação e implementação de serviço	172	implantar 02 (dois) ambulatórios de referência (no Hora Certa Butantã e Lapa) para portadores de hepatites virais B e C, sem coinfecção HIV e prover a dispensação dos medicamentos específicos, de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) em pelo menos 04 (quatro) farmácias da região implantadas (02 SAE e 02 ambulatórios de referência)	2014-17	SES e MS para fornecimento de medicamento	1 - Nº de equipes e farmácias de referência para hepatites virais em atividade; 2 - Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelas equipes e farmácias de referência para hepatites virais; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio da ampliação do **PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis**	173	Ampliar a equipe PAVS com mais um gestor local (STS Butantã) e 07 (sete) APA (Agentes de Proteção Ambiental) - 01 (um) para STS Lapa-Pinheiros e 06 (seis) para STS Butantã	2015-17	SVMA; Subprefeituras	Variação percentual dos projetos de intervenção ambiental em andamento nas UBS com **PAVS**
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio das Academias da Saúde	174	Implantar 02 (duas) academias da Saúde	2014-17	SMS-CAB	1 - Variação percentual dos atendidos/usuários das academias de saúde; 2 - Variação percentual das atividades físicas registradas na produção das unidades de referência das academias de saúde implantadas; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) que são dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	175	Implantar um serviço de farmácia de referência em unidade na área de abrangência das 2 (duas) STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para dispensar medicamentos do CEAF para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS 1554/2013	2014-17	SMS-ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas de Unidades de Saúde sob gestão municipal) com dispensação de medicamentos do componente especializado em unidade de referência; 2 - Variação percentual de usuários com prescrição de medicamentos do componente especializado acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	176	Implantar serviço de farmácia de referência nas 2 (duas) STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para disponibilizar medicamentos para tratamento de dor crônica a todos os munícipes que deles necessitem, de acordo com o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do MS (Portaria GM 1.083/2012), preferencialmente em unidades na área de abrangência das 2 (duas) STS onde serão implantadas e implementadas as equipes multiprofissionais para qualificar a atenção ao controle e monitoramento dos usuários com dor crônica	2014-17	SMS-ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas e usuários) com dispensação de medicamentos para tratamento da dor crônica segundo protocolo em unidade de referência; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos, mediante implementaçao de serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades de atenção básica e de especialidades da região	177	Implantar serviços de Atenção Farmacêutica em 100% das UBSI e em 25% do restante da rede até 2017	2014-17	CRS-STS (RH-Desenv.), Escola Municipal Regional de Saúde, NEPS regional	1 - Variação Percentual de usuários atendidos em programas de farmácia clínica e atenção farmacêutica em SMS; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	178	Reavalir a TLP à luz das novas propostas de UBSI e outros serviços e adequar as equipes de Atenção Básica para responder às necessidades de saúde da população do território e para o funcionamento das unidades de saúde: especialidades médicas básicas, enfermagem, saúde bucal, saúde mental, reabiliação, inclusive as equipes de ESF, SB, NASF, Consultório na Rua e UBSI, núcleo de vigilância à saúde	2014-17	SMS-CAB, CORAS	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em AB (inclusive ESF) por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	179	Reavalir a TLP à luz das novas propostas de serviços (Hora Certa, CER, URSI, EMAD, EMAP, etc.) e adequar as equipes de Atenção Especializada para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das redes e unidades de saúde: especialidades médicas (inclusive MTHPIS), enfermagem, saúde bucal - CEO, saúde mental - CAPS, CECCO, reabiliação - CER, Idoso - URSI, DST/AIDS - SAE, Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, Saúde do Trabalhador - CRST, Vigilância em saúde	2014-17	SMS-CAB, CORAS, CRAE	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em Atenção Especializada por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	180	Prover AGPP e pessoal administrativo, inclusive de informática (pessoal não específico da saúde) suficiente para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das unidades de saúde, inclusive as de vigilância e de atenção domiciliar	2015-17	SMS-CAB, COVISA	1 - Razão do nº de AGPP e profissionais administrativos contratados no ano e média do total de profissionais exisentes no mesmo ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	181	1 - Desenvolver Plano de EP para implantar, implementar e qualificar a Atenção Básica, a Atenção Especializada, as Redes: de Atenção à Pessoa com Deficiência; Rede Cegonha; Saúde Mental; Pessoa Idosa; Urgência e Emergência; Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente; Pessoas com DCNT; Mulher; do Homem; da Atenção à Saúde Bucal; DST/AIDS/Hepatites; das Pessoas vítimas de violência; Vigilância em Saúde; Assistência Laboratorial e Assistência Farmacêutica 2 - Instituir Política de Formação – Ensino e Pesquisa – com participação do nível local, STS e CG no planejamento das necessidades, avaliação e na definição das contrapartidas	2014-17	SMS-E.M.S., CORAS, CAB, DST/AIDS	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos para a utilização dos sistemas de informação vigentes na SMS-SP e MS	182	Desenvolver Plano de EP para implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, e estimulando e capacitando os profissionais a adotarem e qualificarem o uso dos sistemas de informação vigentes: SIGA, GSS, WebSAASS, SISRH, SIMPROC, Matrix, SIASUS - SIHSUS (BPA/BPAi/RAAS/APAC/AIH), CNES, SIAB, E-SUS, SINAN, SISVAN, SIVVA, e outros	2014-17	SMS-ATTI, CORAS, COVISA, CEInfo	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando e aprimorando o fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais	183	Ampliar o fornecimento de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais, iniciando o fornecimento nos serviços CER habilitados e ampliando os convênios existentes e novas parcerias	2015-17	SMS-ATSPD, AACD, HC (Programa Reouvir) e outros parceiros	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado de Atenção à Saúde Bucal, ampliando e aprimorando o fornecimento de próteses dentárias	184	Ampliar os contratos para fornecimento de próteses dentárias existentes até implantar laboratório próprio (no CEO Lapa para toda CRSOeste)	2014-16	SMS-ATSB	1 - Variação percentual de próteses dentárias fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação dos equipamentos necessários ao cuidado à população	185	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, inclusive odontológicos , autoclave, geladeiras e equipamentos para atenção domiciliar (Atualização e troca dos aparelhos depreciados)	2015-17	SMS-ATSB	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	186	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, servidores e rede lógica	2015-17	SMS-ATSB	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física necessária ao cuidado à população	187	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção predial preventiva e corretiva	2015-17	SMS	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, por meio de ações intersecretariais e no território, no enfoque de promoção de saúde e prevenção	188	Ampliar as ações intersetoriais de promoção de saúde e prevenção a agravos prevalentes nos locais em que se encontra a população-alvo, de maior vulnerabilidade	2014-17	SME, SEME, SMVA, SMADS, SMH, SMPD, SMDHC, SMC, SMPM e SMPIR; ONG, igrejas, instituições e SCO	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB
	189	Criar e disponibilizar Guia de Ações de Promoção de Saúde, para sistematizar as ações e grupos existentes (grupos das linhas de cuidados, MTHPIS, para a prática de atividade física, alimentação saudável, uso abusivo do álcool e tabaco, Rede de Paz), estruturado de forma que possa favorecer tanto o desenvolvimento e envelhecimento saudável como também melhorar a adesão ao tratamento nas linhas de cuidado	2014	SMS-CAB-MTHPIS	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos	190	Implantar, implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada na configuração das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com base nas normatizações e diretrizes técnicas de SMS e do MS e com definição de papéis no matriciamento e referência e contrarreferência	2014-17	SMS-AHM, SES	1 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	191	Desenvolver, na implementação das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, estratégias de vigilância em saúde, para privilegiar a detecção precoce e pronta inclusão de usuários de maior risco nas linhas de cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos específicos para estes casos	2014-17	SMS-CAB, CORAS, COVISA, CRAE, AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causa externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, em integração com as demais Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos	192	Implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada sob gestão das STS e CRS com as unidades de Urgência (PS e UPA) e Rede Hospitalar sob gestão da AHM Municipal, COMURGE e o SAMU	2014-17	SMS-AHM COMURGE SAMU	1 - Documentos técnicos e protocolos implantados; 2 - Variação percentual de óbitos em internações não eletivas no SIH-SUS (por ocorrência); 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar as referencias, fortalecer a Regulação e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	193	Redefinir, ampliar e qualificar as vagas de agenda regulada na Atenção Especializada e Hospitalar conforme as necessidades de saúde da população, com a implementação de protocolos e equipes de referência/contrarreferência que atendam ao desenho das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, assegurando o cuidado continuado e integral na Atenção Básica, Especializada e Hospitalar	2014-17	SMS-CAB, CORAS, COVISA, CRAE, AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 3 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causa externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Implantar, implementar e qualificar o **acolhimento** como estratégia para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	194	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar o acolhimento como processo de trabalho e organização da atenção nas unidades, de acordo com as redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	195	Adequar o acolhimento e humanização dos serviços às necessidades e características peculiares de seus grupos de maior vulnerabilidade (pessoa vítima de violência, em situação de rua, indígena, imigrante, gestante adolescente, idoso, etc.)	2014-17	AHM, SES	1 - Razão do uso das vagas de reserva técnica conforme os protocolos em relação ao total de vagas de reserva técnia disponíveis; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar os **processos de trabalhos** mais adequados para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	196	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar os processos de trabalho nas unidades, incluindo a padronização de procedimentos, para adequá-los às necessidades da população e organização das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado em implementação	2014-17	SMS-CORAS	1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos nos serviços ambulatorias municipais da região2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB;3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar a **Rede Cegonha**, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à gestante e RN (reforma e adequação)	197	Ampliar a oferta de leitos obstétricos e neonatais, UTI, UCI e Canguru, conforme as necessidades e pactuação da Rede Cegonha, com ênfase na proximidade ao território da Subprefeitura de Pinheiros, e ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada nº 36/2008 da ANVISA (RDC)	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos da Rede Cegonha disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar a **RAPS**, com adequação da rede física hospitalar e de urgência e emergência necessária ao cuidado à população	198	Ampliar a oferta de leitos de Saúde Mental e de urgência/emergência psiquiátrica, de acordo com a RAPS pactuada	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos Saúde Mental disponíveis em relação aos previstos (variação no período); 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as **Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado**, com **adequação da rede física hospitalar** necessária ao cuidado à população	199	Pactuar e ampliar a oferta de leitos de pediatria, clinica médica e cirúrgica e de retaguarda, de acordo com as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado e necessidades da população	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos hospitalares disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Oferecer condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo da CRS Oeste, STS Butantã e STS Lapa Pinheiros, para que possam apoiar a rede de atenção regional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar imóveis existentes ou buscar novos, que assegurem condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo	200	Alugar e ou reformar novos prédios que contemplem todos os serviços existentes na instância administrativa (CRS, STS e SUVIS)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	Variação percentual de postos de trabalho com avaliação favorável quanto às condições de trabalho da equipe técnica (suficiência de pontos de rede e elétrica, espaço entre mesas, iluminação, ventilação e acústica)
Objetivo Específico	**Nº**	**Meta Estratégica**	**Período**	**Interface**	**Indicador de resultado**
Implantar, implementar e qualificar as **Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado**, com **adequação e sensibilização dos recursos humanos** às necessidades para o atendimento de qualidade da população	201	Implantar ações voltadas à saúde dos profissionais de SMS, desenvolvendo um plano de ações voltados à promoção, prevenção e atenção à Saúde do Trabalhador da Saúde e em parceria com HSPM e DESS	2014-17	HSPM DSS	1 - Razão entre ações desenvolvidas e propostas; 2 - Variação percentual das licenças médicas

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde nas STS Butantã e Lapa Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever a política de estágios e pesquisas, atualmente concentrados em algumas unidades	202	Instituir política regional de formação em serviço (pesquisas, estágios e residências médicas e multiprofissioinais), de forma que a distribuição dos estágios e pesquisas que são demandados à região seja mais adequada à atenção em saúde à população e à formação dos futuros profissionais para o SUS, e contemple a formação de preceptores na rede municipal	2014-17	Universidades com estágios e pesquisas na rede da CRS Oeste	Política de estágios redigida, pactuada e implantada
Apoiar as redes de Atenção em Saúde Mental, à Pessoa Deficiente, à Pessoa Vítima de Violência e MTHPIS	203	Oferecer Supervisão Clínico-Institucional às equipes de saúde, a partir da proposta de EP e na linha do cuidado ao cuidador	2014-17	SMS-CAB, CORAS	1 - Proporção de profissionais envolvidos em supervisão no ano em relação aos previstos; 2 - Razão entre oportunidades de supervisão realizadas e previstas nas RAS e no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e qualificação dos serviços e ações de saúde e das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado em implementação	204	Qualificar a atuação da Ouvidoria, viabilizando que seja instrumento para diagnóstico e tomada de decisão pelos gestores, por meio da criação de instrumento de coleta e identificação dos nós críticos e fragilidades apontadas pelos usuários, com elaboração e disponibilização mensal de relatório técnico; estabelecimento de fluxo e rotina de avaliação dos dados e retorno regular para os supervisores, gerentes e responsáveis pelas redes/linhas de cuidado, de forma a apoiar o planejamento e monitoramento das ações e serviços	2014-17	SMS-Ouvidoria Central	1 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria 2 - Relatório técnico disponibilizado dentro da periodicidade prevista
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho	205	Apoiar e acompanhar a reestruturaração e o fortalecimento de reuniões sistemáticas de gerentes e assessoria técnica/SUVIS nas STS como espaço colegiado e estratégico para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Proporção de reuniões de gerentes com participação de outras instâncias do sistema; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho nas unidades de saúde	206	Apoiar e acompanhar o aprimoramento da gestão local e colegiada nas unidades de saúde, por meio da reestruturação e fortalecimento das reuniões gerais de unidade e as reuniões das equipes profissionais para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado e os POP - Procedimento Operacional Padrão	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Razão de reuniões de unidade planejadas e efetivadas; 2 - Razão de reuniões de equipes profissionais planejadas e efetivadas; 3 - Nº de documentos técnicos e POP aprovados e implantados em relação aos previstos
	207	Reestruturar e fortalecer CONAC, CTA e outras reuniões sistemáticas com os parceiros e seus interlocutores específicos por área para o acompanhamento dos contratos/convênios e a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado (mensal nas STS e trimestral na CRS)	2014-17	Parceiros da SMS	1 - Razão de reuniões com parceiros planejadas e efetivadas; 2 - Nº de prestações de contas, documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos
	208	Aprimorar a gestão regional e local, por meio da implementação e fortalecimento dos espaços colegiados regionais para integração com a SES e demais estruturas que compõem a rede regional de saúde -CIR regional e colegiados das Redes de Atenção	2014-17	AHM, SAMU, SES	1 - Razão de reuniões intergestores (CIR regional) planejadas e efetivadas; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer a participação da população e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos, intersetoriais e com participação da comunidade e/ou do Conselho Gestor para definir prioridades e estratégias de aproximação e vinculação com a população	209	Favorecer e fortalecer a participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais nos espaços colegiados existentes ou criados, para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES, sociedade civil	1 - Razão de reuniões com participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais planejadas e efetivadas; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar e qualificar os Conselhos Gestores como espaços privilegiados para assegurar a participação da comunidade e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde	210	Propiciar que os Conselhos Gestores das Unidades e das STS se mantenham em pleno funcionamento permanente e regular e fortalecer os debates das prioridades para a implementação das redes de atenção e linhas de cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde	2014-17	SMS-CMS	1 - Resoluções e propostas dos conselhos encaminhadas pelas unidades / STS / CRS; 2 - Variação percentual de conselheiros gestores de unidades e STS capacitados; 3 - Razão de conselheiros presentes e titulares eleitos por reunião mensal do conselho da STS; 4 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Conselhos Gestores da Região divulgado e discutido
	211	Criar e implementar a Comissão Executiva com representantes dos Conselhos Gestores das Unidades e das STS, em funcionamento permanente e regularidade mensal, para subsidiar o fortalecimento do controle social e dos debates das prioridades para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde na região	2014-17	SMS-CMS	1 - Número de relatórios com informações complementares e propostas do colegiado que subsidiaram a ação dos conselhos de unidades / STS; 2 - Variação percentual de conselheiros gestores de unidades e STS capacitados; 3 - Razão de conselheiros presentes e previstos por reunião mensal da Comissão Executiva; 3 - Balanço qualitativo anual da atuação da Comissão Executiva divulgado e discutido
Implementar e fortalecer os fóruns intersecretariais de políticas públicas	212	Participar, divulgar e desenvolver ações intersecretariais, com participação da sociedade civil e de profissionais técnicos, tendo como parâmetro o Plano de Contingência da Dengue	2014-17	Intersecretarias, AHM, SES e outras estruturas estaduais, quando pertinente	Razão de ações intersetoriais desenvolvidas conforme planos aprovados em colegiados intersetoriais em relação ao total de ações de planos intersetoriais planejadas

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar sala de curativos da UBS Jd Guairacá aos parâmetros da legislação vigente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reformar estrutura da sala de curativo	213	Realizar reforma na sala de curativos da UBS Jd Guarica/ STS Vila Prudente Sapopemba	2015	SMS STS parceiro gestor local	Unidade reformada

Objetivo geral: Adequar Sala Odontológica na UBS/AMA Humberto Gastão Bodra

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reformar sala odontológica na UBS/AMA Humberto Gastão Bodra	214	Adequar sala de saúde bucal na UBS/AMA Humberto Gastão Bodra	2015	SMS STS parceiro gestor local	Sala reformada

Objetivo geral: Ampliar a assistência em saúde mental no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a assistência em Saúde Mental na CRS Sudeste	215	Ampliar em 50% a assistência em saúde mental no território	2014	SMS/STS	Nº de pessoas matriculadas nos serviços com problemas de saúde mental (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar a assistência para os casos novos de HIV/AIDS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o quadro de médicos infectologistas	216	Ampliar o quadro de médicos infectologistas em 50%	2014-17	SMS, STS, CR DST/AIDS	Nº de infectologistas contratados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar e qualificar a Rede de Atenção a Saúde Mental na CRS Sudeste e consolidar modelo de redes de cuidados em Saúde mental e reforma psiquiátrica, visando melhorar atendimento aos pacientes em saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Assegurar o atendimento 24 horas de pacientes com transtornos mentais graves que necessitem de cuidados em regime intensivo, inserir no chamamento a implantação de CAPS Álcool e Drogas III Vl. Prudente; realizar estudo da área física e compatibilizar com as necessidades locais com vistas a implementar serviço; construir o CAPS 2 - Localizar imóvel para implantação do CAPS da STS Ipiranga 3 - Contar com equipe de CAPS adulto III em território descoberto (Região da Mooca) 4 - Inserir no chamamento a implantação de Unidades de Acolhimento; Construir as UA em Sapopemba, Vila Mariana 5 - Modificar CAPS II Adulto V Prudente para CAPS III 6 - Mudar tipo de serviço de CAPS II AD Sapopemba para CAPS III e assegurar a complementação da TLP para modificação do modelo para CAPS III 7 - Inserir no chamamento a implantação Unidades de Acolhimento; construir as UA Sapopemba, V Mariana, V Prudente 8 – Ampliar a realização de atividades externas dos profissionais de CAPS da CRS Sudeste 9-Adequar espaço físico da UNAD para implantação de CAPS Adulto ,infantil e CECCO na STS Ipiranga 10- Implantar CECCO na Subprefeitura de Sapopemba	217	1 - Implantar CAPS III AD V. Prudente (2016) 2 - Implantar 2 CAPS infantil STS Ipiranga (1 CAPS infantil por 200.000 habitantes, sendo 1 no DA Cursino e 1 no Ipiranga) (2017) 3 - Implantar e instalar CAPS adulto III na região Mooca (2016) 4 - Instalar Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil em Sapopemba, Vila Mariana (2015) 5 - Implantar CAPS III Adulto Vila Prudente (2014 – 15) 6 - Implantar do 01 (um) CAPS III AD Sapopemba (2015) 7 - Instalar Unidades de Acolhimento em Saúde Mental em Sapopemba, V Mariana, V Prudente (2015) 8 - Estabelecer cronograma de atividades externas nas unidades de Sáude Mental, a partir de contrato de locação de carros (2015) 9-Reformar e readequar espaço da UNAD para implantar 1 CAPS Adulto , 1 CAPS Infantil e 1 CECCO na região do Ipiranga 10- Implantar CECCO na Subprefeitura Sapopemba	2014-17	SMS, STS, gestor local, parceiro	1 - Nº de CAPS implantados entre os previstos 2 - Nº de UAI implantadas entre o previsto 3 - Nº de UAA implantadas entre as previstas 4 - Nº de veículos contratados entre os previstos 5 - Nº de CECCO implantados entre os previstos
Realizar reunião com os gerentes dos CAPS. Participar da reunião geral dos CAPS para avaliação e discussão do processo de trabalho	218	Integrar e reorganizar Rede de Atenção Psicossocial, por meio da participação em 6 (seis) reuniões de equipe de cada CAPS por ano e 2 (duas) reuniões com os gerentes no período de transição	2014-17	SMS, STS, CAPS	1. Nº de reuniões de equipe de CAPS realizadas entre as previstas 2. Nº de reuniões com participação dos gerentes realizadas entre as previstas
Realizar Fórum de Saúde Mental com a participação dos profissionais de saúde mental das UBS, profissionais dos CAPS, NASF, UA, SRT, Hospital Saboya e de outros serviços do território	219	Implantar Fórum de Saúde Mental na região com reuniões	2014-17	SMS, STS, CAPS	1. Percentual de fóruns e reuniões realizadas 2. Relatório qualitativo da atuação do Fórum divulgado e discutido

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Transformar os Serviços de Residência Terapêutica (SRT) tipo 1 em SRT tipo 2, masculina e feminina	220	Implantar 2 (dois) SRT tipo 2, masculina e feminina, serviços ligados ao CAPS III Mooca, a ser construído e ampliar 2 vagas (masculino e feminino) nestes serviços	2015	SMS, CRS, STS	SRT implantados entre os previstos
Implantar SRT tipo 2; habilitar SRT II, contratar técnico de enfermagem e ampliar quadro de acompanhantes comunitários	221	Desinstitucionalizar 10 homens e 10 mulheres de manicômios	2016	SMS, CRS, STS	Nº de homens e mulheres desintitucionalizados de manicômios entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar acesso ao RN de risco em CER/ NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar avaliação em RN de risco	222	Realizar avaliação em RN de risco em todas as unidades da região	2014-17	SMS, STS, SUVIS, Saúde da Criança e da Pc/D	Percentual de RN de risco com avaliação realizada

Objetivo geral: Ampliar área física para EMAD AMA/UBS Hermenegildo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar recursos para reforma e adequação do serviço	223	Reformar o espaço da EMAD Hermenegildo	2014-17	SMS, STS, gestor local	EMAD em funcionamento

Objetivo geral: Ampliar atendimento à população com deficiência física, auditiva e visual; implantar atendimento à população com deficiência intelectual

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reformar imóvel, instalar equipamentos, incrementar e capacitar RH no CER IV Flávio Gianotti 2 - Construir CER III Aricanduva Carrão; incluí-lo no projeto de construção para o terreno desapropriado à Rua Luís Pinto (antigo H. Maternidade Carrão); implantar um novo CER III no território de Penha; construir CER IV Mooca 3 - Atender a Portaria 1357 (dezembro/2013) que habilita o CER II V Mariana nas modalidades física e auditiva, adequando espaço físico para o atendimento das pessoas com deficiências física e auditiva 4 - Assegurar profissionais para implementação de CER II V Prudente 5 - Assegurar a complementação da TLP para modificação do modelo para CER III Sapopemba, bem como estudo de área física para compatibilizar a necessidade do serviço	224	1 - Instalar CER IV Flávio Gianotti reformado (2015) 2 - Implantar CER III Aricanduva Carrão (2016) 3 - Implantar CER II Vila Mariana (2014) 4 - Implementar 100% do CER II Vila Prudente (2014) 5 - Implementar CER III Sapopemba (2016)	2014-16	MS, SMS, STS, gestor local	Nº de CER implantados e em funcionamento entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso do imigrante aos equipamentos e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar e capacitar a equipe para acolher o imigrante e investir em comunicação visual e linguística	225	Avaliar a assistência aos imigrantes da região, por meio da implantação de instrumento de Pesquisa de Satisfação em relação à percepção do imigrante quanto ao serviço	2014-17	Consulado, SMRI e Sociedade Civil	Resultados da pesquisa analisados, publicados e discutidos

Objetivo geral: Ampliar o nº de Equipes de Saúde Bucal na Rede Básica de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar Cirurgião Dentista, Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal	226	Contratar Cirurgião Dentista, Técnico em Saúde Bucal e Auxiliar em Saúde Bucal para todas as unidades da região	2014-17	SMS, STS, OSS	Razão Cirurgião Dentista por habitante para 10.000 (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar serviço de saúde bucal na UBS V Alpina

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Solicitar ampliação da sala de odonto e instalação de duas cadeiras	227	Instalar serviço de saúde bucal ampliado na UBS V Alpina	2014	SMS, STS, gestor local	Ampliação realizada

Objetivo geral: Aprimorar serviço de Ouvidoria na STS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer fluxos, protocolos e normas para atendimento de Ouvidoria	228	Implantar Ouvidoria da Saúde na CRS Sudeste	2015	SMS, STS, parceiro, gestor local	Ouvidoria implantada e fluxos estabelecidos

Objetivo geral: Assegurar a privacidade e faciltar aos responsáveis a higiene das crianças nas unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar trocador infantil	229	Implantar trocador infantil em todas as unidades	2014-17	SMS, STS	Percentual de trocadores implantados nas unidades entre os previstos

Objetivo geral: Assegurar ambiente climatizado nas farmácias das uidades de saúde da Região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a climatização na farmácia	230	Readequar a climatização das farmácias para melhorar o armazenamento dos medicamentos nas unidades da região	2014-17	SMS/STS	Percentual de farmácias climatizadas entre as previstas

Objetivo geral: Assegurar primeira consulta do RN até sete dias de vida na UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Agendar todos os RN por parte das maternidades com adequação do sistema de informação, treinamento e sensibilização dos profissionais envolvidos no processo de trabalho	231	Assegurar assistência à saúde e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de 100% dos RN na região	2014-17	Regulação, Rede Hospitalar, Gestor Local	Nº de agendamentos de RN nas Unidades da região realizados pelas Maternidades entre as solicitadas

Objetivo geral: Atender a demanda da população no que se refere a animais domésticos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar vistoria zoosanitária	232	Implantar a visita zoosanitária nas 5 (cinco) SUVIS	2014-17	Subprefeitura e CCZ	Percentual de pacientes regulados

Objetivo geral: Atender à população em situação de rua do Complexo Bandeirantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar profissionais das Unidades de Saúde para atendimento desta população	233	Capacitar equipe da STS V. Mariana para atuação intersetorial no Complexo Bandeirantes para atendimento da população de rua	2014-17	STS, UBS	Percentual das Unidades que atendem população do Complexo Bandeirantes

Objetivo geral: Atingir a cobertura esperada pela SMS na Campanha de Promoção de Saúde Bucal da Pessoa Idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as Equipes de Saúde Bucal em Diagnóstico e Prevenção Precoce do Câncer Bucal e aprimorar o olhar para a Síndrome Geriátrica	234	Realizar Campanha de Promoção à Saúde Bucal da pessoa Idosa, precedida de uma capacitação anual para Equipes de Saúde Bucal em Diagnóstico e Prevenção Precoce do Câncer Bucal	2014-17	SMS, STS, UBS e CEO	Nº de capacitações realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Aumentar cobertura das equipes de ESF / NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Contratar uma equipe NASF a cada 5 (cinco) ou 9 (nove) ESF 2 - Contratar 02 (duas) novas equipes de ESF para a UBS Jardim Iva	235	1 - Implementar equipes NASF na região para atingir a cobertura de 100% das ESF 2 - Aumentar para 100% a cobertura de ESF na região da UBS Jd Iva	2014-15	SMS, STS, parceiro, gestor local	1 - Nº de equipes contratadas entre as previstas 2 - Percentual de equipes de famílias cadastradas na ESF

Objetivo geral: Aumentar nº de profissionais enfermeiros na TLP da unidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar um enfermeiro a mais do nº de equipes nas UBS com ESF	236	Contratar um profissional enfermeiro a mais em cada equipe de saúde da família	2016	SMS, STS, parceiro, gestor local	Nº enfermeiros contratados entre os previstos

Objetivo geral: Aumentar o índice de imunização de gestantes da Rede Básica de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a busca ativa de gestantes não imunizadas no momento da consulta de pré-natal; envolver a equipe multidisciplinar no levantamento dos prontuários e cadernetas de vacinação das gestantes em pré-natal	237	Aumentar a cobertura vacinal das gestantes cadastradas nas unidades da região Sudeste	2014-17	SMS STS Gestor Local	1. Percentual de gestantes imunizadas; 2. Incidência de doenças causadas pela falta de imunização nas gestantes (variação no período)

Objetivo geral: Auxiliar no desenvolvimento na fase infanto-juvenil.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a divulgação do Cantinho da Leitura e ampliar o n° de títulos	238	Implantar o Cantinho da Leitura nas unidades com ESF da região	2014-17	Comunidade	Percentual de cantinhos de leitura implantados nas unidades

Objetivo geral: Aumentar o diagnósitico precoce de HIV/ Sífilis nas UBS com a realização do Teste Rápido Diagnóstico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar todas as Unidades para o Teste rápido para o diagnóstico de Sífilis/ HIV	239	Realizar Teste Rápido para diagnóstico de Sífilis/HIV em 100% das unidades da região	2014	SMS - PM DST/Aids CR DST/AIDS e STS	1 - Percentual de equipes capacitadas entre as previstas 2 - Nº de Testes rápidos realizados (variação no período)

Objetivo geral: Captar gestantes para o atendimento pré-natal no 1º trimestre da gestação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar profissionais da recepção e ACS sobre a importância do início precoce do atendimento pré-natal	240	Captar 70% gestantes para o atendimento pré-natal no 1º trimestre da gestação	2014	UBS	Percentual das gestantes com pré-natal iniciado no primeiro trimestre (variação no período)

Objetivo geral: Comprar instrumentais para Saúde Bucal e atendimentos nas unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Planejar compra de instrumentais para atendimento em Saúde Bucal	241	Manter as unidades com instrumentais adequados para atendimento em Saúde Bucal e procedimentos específicos nas unidades	2014-17	Unidades de saúde, STS, OSS, SMS	Percentual de instrumentais comprados entre os previstos

Objetivo geral: Consolidar a atenção e orientação em saúde bucal para a população menor de 3 (três) anos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar grupos de educaçãoem saúde para a população menor de 3 (três) anos	242	Implantar orientação em saúde bucal para a população menor de 3 (três) anos	2014	Saúde Bucal	Nº de grupos realizados entre os previstos

Objetivo geral: Consolidar a atenção farmacêutica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar os encaminhamentos médicos e de enfermagem para o atendimento farmacêutico	243	Implantar consulta farmacêutica nas unidades de saúde da região, atingindo 75% de acompanhamento dos pacientes	2014	UBS, AT AF	Percentual de pacientes acompanhados pelos farmacêuticos

Objetivo geral: Construir novo equipamento para fortalecimento da RUE na região de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Inserir no chamamento a implantação de UPA Vl. Prudente; realizar estudo da área física e compatibilizar com as necessidades locais com vistas a implementar serviço; construir unidade.	244	Implantar UPA V Prudente	2016	SMS STS	UPA implantada e em funcionamento

Objetivo geral: Construir URSI na Subprefeitura V. Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Inserir no chamamento a implantação da URSI Vl. Prudente; realizar estudo da área física e compatibilizar com as necessidades locais com vistas a implementar serviço; construir e contratar equipe para o serviço	245	Implantar a URSI V. Prudente	2014	SMS, STS, gestor local	URSI implantada e em funcionamento

Objetivo geral: Dar resolutividade aos atendimentos de ortopedia/traumatologia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar serviço do Ortopedia/Traumatologia no Rede Hora Certa Giannotti	246	Implantar dentro do Rede Hora Certa um serviço de atenção à ortopedia/traumatologia	2014-15	SMS, STS	Serviço de ortopedia / traumatologia implantado no Rede Hora Certa

Objetivo geral: Implementar as diretrizes do Programa Nacional de Imunização adequadamente na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Capacitar 100% dos enfermeiros e auxiliares de enfermagem das unidades que atuam na sala de vacina até o final de 2015; promover rodas de conversas com estudos de caso já programados pela própria equipe. Realizar treinamento prático na própria sala de vacina das unidades básicas 2- Realizar Oficina para qualificação das ações de imunização na região com implementação de ações de vacinação para melhoria da cobertura vacinal	247	Atingir cobertura vacinal adequada em torno de 95% no 1º ano de vida	2014-15	PARCEIRO SUVIS SMS, STS	1 - Percentual dos trabalhadores da sala de vacina treinados entre os previstos. 2 - Cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano (variação no período)

Objetivo geral: Executar o chamamento para a implantação de UBSI Califórnia e UBSI Hermenegildo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Inserir no chamamento a implantação de UBSI para as UBS Califórnia e Hermenegildo; realizar estudo da área física e compatibilizar com as necessidades locais, com vistas a implementar serviços; reformar a UBS/AMA	248	Implantar UBSI Califórnia e UBSI Hermenegildo	2015	SMS, STS, gestor local	Nº de UBSI implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Implantar a casa de Parto Peri-Hospitalar na Subprefeitura de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir uma casa de parto peri-hospitalar, utilizando a área de uma das maternidades existentes no território, considerando-a no contrato com parceiro como um serviço independente	249	Implantar Casa de Parto Peri-Hospitalar, utilizando a área de uma das maternidades existentes no território	2015	SMS, STS, parceiro e gestor local	Casa de Parto implantada ao lado do hospital

Objetivo geral: Fortalecer as ações de promoção à saúde nos diversos equipamentos, utilizando dos recursos de MTHPIS na diminuição das DANT

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar equipes multiprofissionais dos serviços de sáude com relação aos benefícios e importância das práticas integrativas em saúde, estabelecer redes de cuidados	250	Implementar ações de promoção à saude, utilizando os recursos de MTHPIS	2014-17	CECCO, UBS, CAPS, Unidades de Pronto atendimento e Unidades especializadas	1. Percentual de profissionais capacitados por serviços de saúde entre os previstos; 2. Avaliação de indicadores de saúde da qualidade de vida da população previamente selecionados

Objetivo geral: Aumentar a cobertura de equipes de consultório na rua na STS Mooca Aricanduva

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar equipe de consultório na rua no DA Formosa e contratar equipe	251	Aumentar a cobertura das equipes de consultório de rua na região da Subprefeitura da Mooca com a contratação de 1 (uma) equipe para o DA Formosa	2015-16	SMS, STS, Gestor Local	Equipe contratada

Objetivo geral: Implantar novo serviço - CEO V Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar equipe e adquirir equipamentos necessários para implantação do CEO V. Prudente	252	Implantar CEO V. Prudente	2015-16	SMS, STS, gestor local	CEO V. Prudente implantado

Objetivo geral: Implantar rede regionalizada para consultas especializadas; exames de apoio diagnóstico e cirurgias eletivas ambulatoriais (média complexidade)- Rede Hora Certa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Identificar terreno para construção do equipamento; assegurar acesso a especialidades e exames de maneira resolutiva e diminuir a fila de espera por vagas de especialidades, exames e pequenos procedimentos 2 - Inserir no chamamento a implantação de Rede Hora Certa AE V Prudente; realizar estudo da área física e compatibilizar com as necessidades locais com vistas a potencializar serviços 3 - Instalar no território Aricanduva, Formosa, Carrão Rede Hora Certa; Realizar Reforma; equipar e contratar RH de acordo com os serviços a serem implantados	253	1 - Construir Ambulatório de especialidades na região do DA Brás , DA Tatuapé, DA Mooca, DA Vila Formosa, visando aumentar a oferta de especialidades e exames à população (2016-17) 2 - Reformar e implantar Rede Hora Certa no AE V Prudente (2015) 3 - Implantar Rede Hora Certa no território Aricanduva/Formosa/Carrão (2016)	2015-17	SMS, STS, CRAEA	1 - Unidade construída e serviço implantado; 2 - Oferta de especialidades e exames resolutivos à população (variação no período) 3 – Nº de unidades da RHC implantadas entre as previstas 4 – Nº de exames realizados (variação no período) 5 – Nº de cirurgias realizadas (variação no período) 6 – Redução da fila de espera (variação no período)

Objetivo geral: Implantar serviço de assistência integral à pessoa com DST/Aids

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir Centro de Referência para DST Aids na região da Mooca	254	Implantar Centro de Referência em DST/aids na região da Mooca	2015-16	MS, SMS, STS	CR DST Aids implantado

Objetivo geral: Organizar e capacitar a rede de atenção à saúde para os cuidados em Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar cursos mensalmente na área de Urgência e Emergência	255	Realizar nove cursos anualmente em Urgêndia e Emergência	2014-17	STS, SMS-COMURGE, AHM	1 - Percentual de cursos realizados entre os previstos 2 – Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Comprar mateiral de emergência (maletas) necessárias	256	Comprar maletas de emergência necessárias para todas as unidades (2/ano)	2015-17	Urgência e Emergência/STS	Nº de maletas em uso entre as previstas

Objetivo geral: Implementar linha do cuidado do Atendimento Domiciliar - AD

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar nº de equipe da ESF e implementar ações de atendimento domiciliar (AD1)	257	Implementar ações de atendimento domiciliar (AD1) em 100% das UBS	2015	SMS, STS, Atenção Domiciliar	Percentual de UBS com ações de AD1 implantados
Implementar Equipes Multiprofissionais de AD - EMAD em cada DA	258	Implantar uma EMAD em cada DA da CRS Sudeste (duas equipes formadas em 2014 e uma em 2015)	2014-15	SMS, STS, Atenção Domiciliar	Nº de equipes atuantes entre as previstas

Objetivo geral: Implementar tratamento e prevenção em DST nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a detecção precoce de HIV/ sífilis e Hepatites virais em usuários de saúde mental do território	259	Capacitar profissionais para a detecção precoce de HIV/Sífilis e Hepatites virais em usuários de saúde mental do território	2014-17	STS Penha, CAB, CR	Percentual de equipes capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Incluir o profissional Educador Físico no NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar educador físico para os NASF da região	260	Incluir educador físico nos NASF da região	2016	SMS, STS, parceiro, gestor local	Nº de educadores físicos contratados entre os previstos

Objetivo geral: Intensificar ações de saúde do trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1. Realizar contato com as empresas do território para levantamento de demandas; 2. Realizar atividades de prevenção de acidente com público em questão	261	Readequar o atendimento da Saúde do Trabalhador na região e vacinar 70% dos catadores da região	2014	STS PAVS SUVIS	1 - Percentual das empresas contactadas e com atividades realizadas 2 - Percentual de catadores vacinados

Objetivo geral: Manter equipamentos de odontologia adequados para utilização nas unidades de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar empresa de manutenção de equipamentos odontológicos	262	Manter contrato de manutenção de equipamentos odontológicos	2016	SMS, STS, parceiro, gestor local	1 - Serviço de manutenção contratado 2 - Nº de dias parados por falta de manutenção de equipamentos odontológicos (variação no período)

Objetivo geral: Melhorar cobertura em saúde bucal as crianças na UBS Jd Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir um escovódromo, adaptar mais uma cadeira para efetivar o atendimento	263	Implantar um escovódromo nas UBS Jd Sapopemba	2016	SMS, STS, parceiro, gestor local	Unidade reformada com escovódromo

Objetivo geral: Melhorar resolutividade dos serviços de urgência em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar equipe de odontologia com noções básicas de atendimento a urgências	264	Manter profissionais de Saúde Bucal capacitados em atendimento de urgência em saúde bucal (um CD por UBS)	2014	SMS, STS	Percentual de CD capacitados/UBS existentes na região

Objetivo geral: Implementar no âmbito da CRS Sudeste, serviços de saúde bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o Laboratório Regional de Próteses dentárias na CRS Sudeste no CEO Visconde de Itaúna – STS Ipiranga	265	Implementar CEO II Visconde de Itaúna e implantar Laboratório Regional Sudeste de Próteses no DA Ipiranga	2014	SMS.G CRS-STS	CEO II Visconde de Itaúna e Laboratório Regional de Próteses em pleno funcionamento

Objetivo geral: Reduzir a falta de medicamentos e a necessidade de remanejamento de medicamentos entre as farmácias das unidades de saúde dessa região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar as avaliações mensais da movimentação dos estoques e do CMM das farmácias das unidades de saúde dessa região	266	Implantar avaliação mensal dos estoques de farmácia em 100% das unidades de saúde	2014-17	RH - dos serviços de farmácia, assessoria técnica de farmácia da STS, PRODAM	Nº de dias com falta de medicamentos nas farmácias da região (variação no período)

Objetivo geral: Organizar a área de MTHPIS com ações que sejam contraponto à cultura de medicalização e patologização da vida; fragmentação e verticalização nas unidades de saúde; como uma via para cuidar de quem cuida

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar ações de MTHPIS nas UBS da região	267	Implantar em 60% das unidades ações de MTHPIS	2014-17	STS-MTHPIS/ apoiadores institucionais / Núcleo/Pólo CRMHTPIS	Percentual de unidades com ações de MTHPIS implantadas

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para a Atenção ao idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar 1 (uma) oficina de sensibilização/unidade de saúde; estruturar oficina de sensibilização para o atendimento ao idoso	268	Implantar linha de cuidado ao Idoso nas UBS da Sudeste	2014	STS	1 - Nº de oficinas realizadas entre as previstas 2 - Linha de cuidado ao Idoso implantado

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para HAS e DM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar 1 (uma) oficina de sensibilização por unidade de saúde, visando adequado acompanhamento dos pacientes portadores de HAS e DM	269	Estruturar acompanhamento adequado aos portadores de HAS e DM, seguindo as linhas de cuidado de pessoas com DCNT	2014-17	STS	Percentual de profissionais da rede sensibilizados
Realizar matriciamentos bimestrais nas especialidades de cardio e endócrino de 2014-17 e com as demais especialidades de 2015-17; capacitar profissionais para o atendimento resolutivo dos casos leves e moderados	270	Capacitar profissionais para o atendimento resolutivo dos casos leves e moderados e instituir matriciamentos bimestrais nas especialidades de cardio e endocrino e demais especialidades	2014-17	STS	1-Percentual de profissionais capacitados entre os previstos 2 - Nº equipes matriciadas com aumento de resolutividade dos atendimentos
Avaliar os MMII dos pacientes cadastrados no programa do AMG	271	Avaliar 100% dos MMII dos pacientes cadastrados no programa do AMG	2014-17	Equipamentos de saúde, STS, OSS, SMS	Nª de pacientes do AMG com avaliação de MMII entre as previstas

Objetivo geral: Organizar a Rede de Assistência Laboratorial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as unidades para a coleta laboratorial de exames	272	Realizar 1 (uma) capacitação anual; reunir enfermeiros e auxiliares de enfermagem envolvidos com a rotina de coleta de exames laboratoriais para abordar técnicas e insumos utilizados na coleta das amostras laboratoriais	2014-17	STS, Assistência Laboratorial	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Capacitar as unidades para as rotinas e fluxos laboratoriais	273	Realizar 1 (uma) capacitação anual; reunir enfermeiros e auxiliares de enfermagem envolvidos com a rotina administrativa da Assistência Laboratorial para elucidar fluxos de envio das amostras laboratoriais e das solicitações de autorização prévia de exames laboratoriais	2014-17	STS, Assistência Laboratorial	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Facilitar o fluxo de trabalho da Assistência Laboratorial entre os envolvidos; rever o fluxo atual de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia e elaborar um fluxo facilitador	274	Rever e estabelecer novo fluxo de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia e elaborar um fluxo facilitador para 100% dos envolvidos	2014	STS, Assistência Laboratorial	Percentual de efetividade do fluxo de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia
Monitorar a qualidade dos exames, por meio da verificação da qualidade do transporte, insumos e do trabalho desenvolvido pelos colaboradores envolvidos nas etapas pré e pós analítica	275	Implantar controle de qualidade de transporte de amostras de coletas laboratoriais das unidades da região	2014-15	SMS, STS, unidades de saúde e laboratórios contratados	Percentual de recoletas (variação no periodo)

Objetivo geral: Organizar oficinas de territorialização nas unidades para apropriação das equipes das unidades e supervisão com o intuito de adequar o planejamento das ações com as necessidades encontradas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Readequar a territorialização das Unidades/ STS da CRS Sudeste	276	Adequar o processo de territorialização das unidades e STS da Região Sudeste	2014	PARCEIRO, STS	Percentual de oficinas realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Promover a Educação Permanente aos profissionais dos serviços de farmácia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os profissionais dos serviços de farmácia em relação as diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS	277	Implantar as Diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS em 100% das unidades, por meio de uma capacitação anual	2014-17	RH-Desenvolvimento da Sudeste	Percentual de erros nos inventários de medicamentos, e indicador de qualidade, medido por meio de pesquisas entre os gerentes da Unidade e o profissional qualificado

Objetivo geral: Promover e ampliar atendimento qualificado à população idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o PAI nos territórios das Subprefeituras com maior nº de idosos percentualmente da CRS Sudeste	278	Implantar o PAI em todos os DA das Subprefeituras Mooca/ Aricanduva, Ipiranga e V. Mariana/ V. Prudente, por meio da contratação de 15 acompanhantes para cada equipe de PAI implantado	2014-17	SMS, STS, Gestor Local	1 - Nº de equipes de PAI implantadas entre as previstas 2 - Percentual de acompanhantes contratados entre os previstos

Objetivo geral: Promover o envelhecimento ativo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o nº de profissionais especializados em Geriatria e Gerontologia	279	Implantar um serviço de referência para Geriatria em cada STS	2014-17	STS Penha/OSS	1 - Nº de profissionais geriatras atuando na região entre os previstos 2 – Nº de serviços de referência para Geriatria implantados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Avaliação Geriátrica Abrangente (AGA)	280	Implantar AGA com foco nas perdas funcionais, estabelecendo ações de diagnóstico precoce e reabilitação, além de estratégias de tratamento para déficit cognitivo, sensorial, de mobilidade e nutricional, com segmento das comorbidades e enfrentamento da medicalização e polifarmácia	2014-17	SMS, STS, OSS	Percentual de unidades com AGA implantada entre as previstas

Objetivo geral: Proporcionar a Informatização da rede de atendimento em saúde da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Permitir o acesso ao prontuário eletrônico e o acompanhamento do usuário em rede nas unidades de saúde da Região	281	Adequar 100% das unidades para informatização da rede, com equipamentos e acesso aos aplicativos do SIGA	2014-17	SMS-ATTI, STS	Percentual de unidades de saúde informatizadas entre as previstas

Objetivo geral: Qualificar por meio de educação permanente a Rede de Atenção ao usuário de Álcool e outras Drogas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1. Estimular a participação dos profissionais das UBS nos Cursos oferecidos pelo MSP sobre o tema. 2. Estimular e facilitar o atendimento ao tabagista nas UBS. 3. Aproximar as UBS dos CAPS AD. 4. Sensibilizar os profissionais para a necessidade de discussão dos casos de usuários de drogas (reunião de equipe, matriciamento, reuniões com NASF) e elaboração de Projeto Terapêutico Singular	282	Readequar a Rede de Atenção ao usuário de Álcool e outras Drogas com capacitação dos profissionais locais, para que realizem acolhimento desta população em 2014 com aumento de 10% ao ano até 2017	2014-17	SMS, STS, UBS	Percentual de unidades capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Realizar Prevenção de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o atendimento a Gestante com DHEG	283	Realizar uma reunião de capacitação por UBS ao ano para prevenção da DHEG	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora Saúde da Mulher	1 - Percentual de UBS capacitadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Reduzir a gravidez na adolescência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações em conjunto com a educação por meio do **Programa Saúde na Escola** e em áreas de grande vulnerabilidade por ações da ESF, Abrigos de Menores e Associações de Comunidades de Imigrantes	284	Reduzir 10% da gravidez na adolescência até 2017	2014-17	SME, SEE, Sociedade civil e SMDHC	Percentual de gestantes adolescentes na região (variação no período)

Objetivo geral: Reduzir taxa de sífilis congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Definir equipes mínimas e capacitar para o controle da sífilis em gestante e sífilis congênita	285	Reduzir taxas de sífilis congênita para 1,88/habitante, por meio da capacitação de 1 (uma) equipe mínima (médico e enfermeiro) sobre conduta de sífilis congênita por UBS	2014-17	SMS, STS, SUVIS, Saúde da Mulher e da Criança	1 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos 2 - Taxa de sífilis congênita na região (variação no período)

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho na SUVIS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar equipe de SUVIS com integração com o território nas ações desenvolvidas pelas unidades	286	Integrar equipe de SUVIS com o território e as ações desenvolvidas pelas unidades	2014-17	STS , SUVIS	1 - Percentual de profissionais capacitados; 2 - Equipe de SUVIS participando e orientando as intervenções realizadas pelas unidades
Adequar cadeia de biossegurança nos salões de beleza sensibilizados pela Vigilância Sanitária; identificar os salões de beleza do território, por meio dos ACS e capacitar as equipes para reconhecer o risco sanitário. Sensibilizar os proprietários desses estabelecimentos para os cuidados com biossegurança	287	Manter 90% dos salões de beleza capacitados e vistoriados pela Vigilância Sanitária	2014-16	COVISA, STS, SUVIS	1 - Projeto implantado no território; 2 - Nº de estabelecimentos capacitados e vistoriados com oficina sobre o tema

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho nas unidades de saúde, estimulando o processo de co-gestão e rodas de conversa, visando a formação de espaços de construção e de discussão para gestão da clínica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reorganizar o processo de trabalho nas STS com foco na utilização de ferramentas ativas de gestão como roda de conversa	288	Capacitar 100% dos apoiadores das STS que atuam nos territórios na estratégia de roda de conversa	2014-17	PARCEIRO	1 - Percentual de capacitações/ano; 2 - Nº de apoiadores aptos para o desenvolvimento das atividades no território

Objetivo geral: Sensibilizar enfermeiros e auxiliares de enfermagem quanto a problemática do atendimento aos usuários com feridas crônicas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar grupos de rodas de conversa com o uso de recursos visuais e aulas práticas nas próprias salas de curativos das unidades	289	Capacitar 100% da equipe de enfermagem que atua na salas de curativos das UBS e AMA até 2017 com curso validado pela E.M.S.	2014-17	PARCEIRO, SMS - interlocução de feridas crônicas	Percentual dos servidores envolvidos treinados entre os previstos

Objetivo geral: Sensibilizar médicos clínicos e generalistas quanto a problemática do atendimento aos usuários com feridas crônicas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes médicas da UBS/ AMA para o tratamento de feridas crônicas	290	Capacitar 100% da equipe médica das UBS e AMA até 2017 sobre feridas crônicas, com aulas teóricas e discussão de casos	2014-17	PARCEIRO, SMS - interlocução de feridas crônicas	Percentual dos servidores envolvidos treinados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar ambiência das unidades de saúde da CRS Sudeste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar unidades com substituição de mobiliários inadequados por novos, cumprindo aspectos ergonômicos para os profissionais e usuários	291	Substituir 100% dos mobiliários sucateados por novos e ergonômicos para os profissionais e usuários	2014-17	STS	Percentual de unidades com mobiliário adequado entre as unidades previstas

Objetivo geral: Ter NASF exclusivo para UBS Pq S. Lucas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar equipe NASF exclusiva para UBS Pq S. Lucas	292	Aumentar a cobertura de NASF para 100% das unidades de ESF no DA S. Lucas	2014	SMS, STS parceiro gestor local	Nº de equipes contratadas entre as previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Adequar estrutura física das unidades, quanto à distribuição de espaços, acessibilidade; realizar manutenção e reforma SUVIS V Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar plano com cronograma de execução para manutenção preventiva e corretiva a ser realizada por Unidade; promover funcionamento da comissão de acompanhamento de reformas	293	Reformar SUVIS Vila Prudente	2014-17	STS, Unidades	SUVIS reforma dentro do cronograma previsto

Objetivo geral: Adequar recursos para Insumos: MMH, material odontológico e medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar o tempo de abastecimento dos insumos em falta nos serviços	294	Organizar estoque e assegurar insumos em quantidade adequada para o atendimento à população (material médico hospitalar, odontológico e medicamentos)	2014-17	SMS, STS, Gestor Local	N° dias / mês com estoque zerado

Objetivo geral: Analisar perfil de vítimas e causas de violências e acidentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar as unidades para as notificações de violência e acidentes	295	Avaliar perfil de vítimas e causas de violências e acidentes	2014-17	SMS STS/SUVIS	Percentual de UBS com notificações de violência e acidentes

Objetivo geral: Assegurar abastecimento adequado de material impresso e de escritório

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar processos que assegurem o pleno abastecimento de material impresso e de escritório com os fluxos já existentes	296	Abastecer unidades em 100% de impressos utilizados para atendimento à saúde da população	2014-17	SMS, STS, Gestor Local	Nº de dias com falta de qualquer tipo de impresso utilizado no atendimento ao cidadão

Objetivo geral: Assegurar abastecimento de raticida

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Evitar a falta de produtos essenciais para o desenvolvimento das atividades	297	Organizar fluxos e desburocratizar processos a fim de que os abastecimentos ocorram de forma adequada às necessidade reais dos serviços; fortalecer e adequar a estruturação dos fluxos dentro da dinâmica de trabalho. Implantar indicadores de abastecimento	2014	SMS-STS, gestor local	Abastecimento regular avaliado por indicadores previamente selecionados (variação no período)

Objetivo geral: Eliminar, minimizar e prevenir riscos relacionados ao binômio ambiente-saúde, intervindo nos problemas ambientais decorrentes do armazenamento e destinação de resíduos e rejeitos, buscando o controle e prevenção de zoonoses e enfermidades transmitidas por vetores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar a cobertura de vacinação antirrábica na região com capacitação dos munícipes quanto a este agravo de saúde 2 - Ampliar as ações educativas para a dengue e doenças transmitidas por vetores	298	1 - Ampliar orientação educativa ao munícipe, profilaxia à raiva animal e inspeções; 2 - Prover manutenção das ações frente ao combate à dengue; ações educativas ao munícipe.	2014-17	Universidades, Rede Municipal de Ensino, Unidades de Saúde	1. Percentual de bloqueios e nebulização de casos de dengue confirmados; 2. Percentual de SAC atendidos a respeito de roedores, denúncia quanto a excesso de cães e gatos; 3. Indicadores de agravos monitorados (variação no período) 4.Nº de grupos educativos para dengue

Objetivo geral: Implantar núcleo de vigilância em saúde (NUVIS) em todas as unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os profissionais do NUVIS em ações de vigilância nas unidades de saúde	299	Capacitar todos profissionais do NUVIS em ações de vigilância nas unidades de saúde	2014-17	SMS, STS, gestor local	Percentual de NUVIS implantados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar nº de retorno das investigações solicitadas às unidades de saúde - visitas domiciliares

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Caapacitar equipes regularmente	300	Ampliar o nº de visitas domiciliares, considerando série histórica	2014-17	SMS, STS, gestor local	Nº de visitas domiciliares realizadas (variação no período)

Objetivo geral: Melhorar resolubilidade dos serviços de urgência e emergência nas Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar desligamentos, mudanças de lotação das equipes mínimas de Urgências da UBS, distribuir as vagas periodicamente por unidade	301	Desenvolver ações de Educação Permanente em Urgência e Emergência para 72 técnicos na STS Ipiranga (2 equipes mínimas capacitadas por UBS)	2015-17	STS	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Reorganizar ambiente, processos e condições de trabalho da equipe da STS Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Localizar imóvel adequado para sediar STS Ipiranga	302	Implantar a STS Ipiranga em novo endereço	2014	SMS, STS	STS Ipiranga em pleno funcionamento

Objetivo geral: Reorganizar o serviço, sensibilizando as Equipes de Saúde Bucal para a importância de seu papel na linha de cuidado à população, visando aumentar a oferta de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reorganizar agendas, seguindo Diretrizes da SMS para Atenção Básica e Especialidades; reorganizar a comunicação interna em cada unidade	303	Realizar anualmente 10 rodas de conversa com acupunturistas e homeopatas	2014-17	STS, UBS, CEO e Clínica Odontológica	Percentual de reuniões realizadas entre as previstas no período
	304	Aproximar 100% das equipes de Saúde Bucal quanto ao processo de trabalho na Atenção Primária e Secundária	2014-17	STS, UBS e CEO	Relatório qualitativo da atuação das equipes de saúde bucal na região publicado e discutido
Aproximar as equipes de Saúde Bucal quanto ao processo de trabalho na Atenção Primária e na Secundária	305	Sensibilizar e capacitar os profissionais da Atenção Básica e da ESF para a integração do trabalho	2014-17	STS, UBS e CEO	Percentual das Equipes de Saúde Bucal capacitadas no período

Objetivo geral: Suprir TLP das unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Readequar quantitativo de RH em todas as categorias profissionais no território da CR Sudeste	306	Realizar concurso e contratar profissionais para as unidades de saúde	2015	SMS, STS, parceiro, gestor local	TLP completa

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Aprimorar resolubilidade das deliberações dos conselhos locais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar e divulgar as reuniões dos conselhos gestores; 2 - Apoiar articulações entre conselho gestor, STS e outras Secretarias; 3 - Estimular participação em capacitações para conselheiros	307	Realizar 10 relatórios anuais por unidade sobre os conselhos gestores locais	2014-15	SMS, STS, Subprefeitura, Conselhos Gestores e Movimento Popular	1. Percentual de reuniões realizadas por unidade no período entre as previstas 2. Relatório qualitativo da atuação dos conselhos gestores locais divulgado e discutido

Objetivo geral: Aumentar participação popular nas ações desenvolvidas nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a participação popular nas unidades com divulgação das atividades dos Conselhos Gestores	308	1. Realizar e divulgar as reuniões dos conselhos gestores; 2. Apoiar articulações entre conselho gestor, STS e outras Secretarias; 3. Estimular participação em capacitações para conselheiros	2014	Articulação com Conselhos Populares, Associações de Bairros, Igrejas, Subprefeituras	Percentual de respostas às demandas solicitadas pelos Conselhos Gestores

Objetivo geral: Fortalecer Redes Locais de Economia Solidária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Instituir rodas de conversa; estabelecer parcerias com as universidades locais e sociedade civil	309	Elaborar e desenvolver projetos de Economia Solidária nos CECCO da CRS Sudeste	2014-17	STS Gestor Local	Nº de Projetos de Economia Solidária implantados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar transparência do uso de recursos financeiros destinados aos Conselhos Gestores, Contratos de Gestão, Convênios e prestadores de serviços da SMS-CRS Sudeste/STS Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar os contratos e prestadores de serviços da região	310	Realizar discussões e monitorar processos de contratos e prestadores de serviços, sendo três relatórios de atividades quadrimestrais apresentados para o Pleno da STS/ano	2014-17	SMS-STS, Conselho Gestor e Conselho Popular	Nº de relatórios de atividades apresentados para o Pleno da STS/ano entre os previstos

Objetivo geral: Mudar processo de trabalho da ouvidoria, constituindo-a como instrumento de gestão, mecanismo de participação e fortalecimento do controle social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar processo de trabalho adequado para a melhoria do serviço de Ouvidoria	311	Realizar avaliações quanti e qualitativas das Ouvidorias recebidas	2014-17	SMS-STS Gestor Local	Relatórios trimestrais das Ouvidorias recebidos e encaminhamentos realizados

Objetivo geral: Promover a efetiva participação social entendida como exercício de cidadania e responsabilidade social, buscando a manutenção e ampliação de direitos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os conselheiros gestores de todas as instâncias na região	312	Realizar curso de formação para 100% dos conselheiros gestores de saúde	2014-17	SMS, STS, Gestor Local, ouvidoria, movimentos sociais e sindicais e sociedade civil	Percentual de conselheiros capacitados entre os previstos

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar RH Administrativo e de Serviço Social aos equipamentos de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar RH para AGPP e Assistente Social	313	Preencher vagas de TLP da CRS Sul, com os aprovados dos concursos	2014-16	SEMPLA, SMS, STS-RH	Percentual de vagas ocupadas/vagas em aberto

Objetivo geral: Ampliar a oferta de inclusões nas EMAD

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar o RH para ampliar o nº de equipes	314	Suprir e capacitar o RH das EMAD de acordo com TLP prevista	2014-16	SMS-Programa Melhor em Casa	1 - Nº de EMAD cadastradas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais contratados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população à rede de serviços de saúde do território da CRS Sul

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a assistência à saúde na CRSSUL	315	Implantar, contratar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento de 25 UBSI, 6 Rede Hora Certa, 1 UPA I, 3 UPA II, 6 UPA III, 3 CER III, 1 CER IV, 2 URSI, 2 CECCO, 3 CAPS Infantil, 3 CAPS Adulto III, 5 CAPS AD III, 4 UAI, 4 UAA, 3 RT, 1 EMAD, 1 CEO II, 3 Consultórios de rua e 1 Hospital Geral	2014-17	SMS, Unidades de Saúde, STS, OS	1 - Percentual de serviços implantados entre os previstos 2 - Percentual de profissionais contratados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos implantados entre os previstos

Objetivo geral: Aumentar a oferta de transporte para usuários com vulnerabilidade social e/ou com dificuldade de locomoção

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar nº de ambulâncias para atendimento da remoção nas STS	316	Ampliar o transporte sanitário na CRS Sul de 15 para 25 ambulâncias	2014-16	SMS-CAB	Nº de ambulâncias em atividade entre as previstas (variação no período)

Objetivo geral: Prestar assistência integral em Saúde Mental aos pacientes com transtornos mentais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a assistência hospitalar	317	Habilitar 10 leitos de enfermaria de Saúde Mental no Hospital M'Boi Mirim	2014	SES, SMS, AHM, OSS, AT Saúde Mental	Nº de leitos habilitados/previstos
	318	Redefinir a referência de leitos de Saúde Mental nos hospitais estaduais	2014	SES, SMS, AHM, OSS, Saúde Mental	Nº de leitos de Saúde Mental definidos como referência nos hospitais estaduais validada na CIB

Objetivo geral: Reduzir fila de espera para especialidades e procedimentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	319	Implantar protocolos de encaminhamentos para especialidades e os específicos para Rede Hora Certa em 100% das unidades solicitantes	2014-15	SMS-CAB, STS, OSS, Parceiros e Regulação	Percentual de unidades com protocolos implantados entre as unidades existentes

Objetivo geral: Valorizar os CECCO como dispositivo importante na rede de saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos CECCO para rede de serviços e para a população	320	Realizar 2 (duas) Feiras de Economia Solidária por ano	2015-16	STS, Unidades de saúde	Nº de Feiras de Economia Solidária realizadas entre as previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar o atendimento, na rede de saúde, às vítimas de violência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aperfeiçoar a qualidade das ações às vítimas de violência, facilitando o encaminhamento adequado pelo nível local	321	1 - Realizar uma capacitação ao ano, para os gestores e profissionais da rede que atendem às situações de violências 2 - Implantar uma referência para acompanhamento de casos de vítimas de violência em cada STS (2016)	2014-17	SMS, EMS, Cultura de Paz, Saúde e Cidadania	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 – Percentual de profissionais capacitados ente os previstos 3 - Referência implantada

Objetivo geral: Aumentar e qualificar as notificações de agravos pelos serviços da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	322	Criar um núcleo de vigilância em cada Serviço de saúde da região	2014-17	COVISA	Nº de núcleos criados entre os serviços de saúde existentes

Objetivo geral: Combater o racismo institucional nos serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar o RH para a temática racismo institucional	323	Introduzir a temática racismo institucional nas capacitações de Momento 1, Conselhos Gestores e que envolvam atendimento ao público	2014-17	SMS, STS, OSS, AT População Negra	Percentual de capacitações em que o tema foi abordado em relação às capacitações realizadas

Objetivo geral: Estimular a participação do homem no pré natal do homem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
	324	Implantar pré-natal do homem em 100% das UBS	2015-16	STS, AT Saúde do Homem / DCNT	Percentual de UBS com projeto implantado entre as UBS existentes

Objetivo geral: Adequar os contratos de gestão à atual política de saúde de SMS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Efetivar a tomada de decisão no âmbito de SMS com participação de Parceiros/OS	325	Implementar, conjuntamente com SMS, ferramentas que conduzam à reformulação dos Contratos de Gestão existentes e à elaboração de novos Contratos de Gestão em substituição aos Convênios, redefinindo a relação com Parceiros / OSS	2014-16	SMS. G e NTCSS, STS, Parceiros e OSS	Percentual de Contratos novos e reformulados em relação aos Contratos e Convênios existentes

Objetivo geral: Superar a dificuldade na abordagem do quesito raça/cor para preencher dados cadastrais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a completitude da informação sobre o quesito raça/cor nos sistemas de informação de saúde	326	Estimular a inclusão de estratégias para abordagem raça/cor no planejamento das STS	2014-16	SMS, STS, OSS, AT População Negra	Nº de STS com estratégias para abordagem do quesito raça cor no planejamento/5

Objetivo geral: Ter agilidade na indicação de terrenos para construção de unidades ou realização de reformas para adequação física

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade da informação sobre terrenos considerados viáveis para construção de novos estabelecimentos de saúde	327	Criar, manter atualizado e divulgar BD com indicação dos terrenos considerados viáveis para construção de novos estabelecimentos de saúde e indicação de estabelecimentos de saúde que necessitam de reforma na CRS Sul	2014-16	SMS, STS, GDRF, EDIF	Banco de dados criado, com atualização periódica e gerando relatórios sempre que necessário

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Legitimar os conselhos gestores e qualificar a atuação dos conselheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir par a organização do processo de trabalho dos Conselhos Gestores	328	Produzir registro fidedigno de todas as discussões ocorridas nas reuniões dos Conselhos Gestores nos estabelecimentos de Saúde, facilitando o monitoramento e a avaliação das ações que se fizerem necessárias	2014	SMS.G , Área técnica, STS e Gestão participativa	1 - Percentual de reuniões com registro das discussões entre as reuniões realizadas 2 - Balanço qualitativo anual sobre a atuação dos Conselhos gestores na região elaborado e discutido
Clarear e sedimentar o entendimento do papel dos Conselhos Gestores dentro de cada segmento	329	Realizar dois seminários por ano, reunindo todos os Conselhos Gestores da CRS Sul	2014	SMS.G, área técnica, STS e Gestão participativa	1 - Nº de seminários realizados entre os previstos 2 - Balanço qualitativo dos Seminários elaborado e discutido
Contribuir para o aprimoramento do funcionamento dos conselhos gestores das unidades	330	Acompanhar a elaboração do Regimento Interno de 100% dos conselhos gestores das unidades	2014-17	SMS.G, área técnica, STS e Gestão Participativa	Percentual de regimentos internos implantados em relação ao nº de conselhos gestores existentes

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: Cidade Tiradentes

Subprefeitura: Cidade Tiradentes

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a cobertura da assistência à Saúde Bucal na Cidade Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reduzir os índices CPOD e CEOD nas áreas sanitárias adstritas às UBS da STS 2 - Promover o cumprimento das metas do planejamento no plano de trabalho	1	1 - Transformar a UBS Prestes Maia em UBS Integral com ampliação para 2 (dois) equipamentos odontológicos 2 - Transformar a UBS Castro Alves em UBS Integral com ampliação para 3 (três) equipamentos odontológicos 3 - Ampliar em 100% a cobertura em Saúde Bucal na área de abrangência da UBS Fazenda do Carmo	2015-17	SMS-ATSB, CRSL, STS, UBS	1 - Variação do nº de 1ª consultas no trimestre, em relação ao mesmo período anterior à chegada dos instrumentais e equipamentos; 2 - Variação do nº de consultas de retornos trimestral (Fonte: SIA-SUS); 3 - Variação da proporção entre nº de 1ª consultas/total de atendimentos realizados no trimestre em relação ao trimestre anterior à ampliação do RH (Fonte: SIA_SUS)
Aumentar o acesso e atendimento resolutivo dos casos de urgência e emergência em Saúde Bucal nas UBS e PA Glória	2	Reduzir em 25% o tempo de espera nas situações de urgência em Saúde Bucal nas Unidades de Saúde e PA Glória	2015-17	SMS-ATSB, AHM, CRSL, STS, UBS	Variação do nº de atendimentos + procedimentos realizados por trimestre em relação ao realizado no trimestre anterior a padronização do fluxo (Fonte: SIA_SUS)

Objetivo geral: Acompanhar integralmente o RN de risco e alto risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir as incapacidades no RN de risco	3	1 - Assegurar em 100% a oferta de vagas em reabilitação para RN de alto risco 2 - Assegurar a detecção precoce do RN de risco com encaminhamento para avaliação especializada	2014	SMS-Saúde da Mulher, Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, Maternidades, STS, UBS, NIR, SUVIS	Proporção entre o nº de 1ª consulta de RN de alto risco atendidos pelo NIR em relação ao nº de RN de alto risco detectados no mês. (Fonte: SIA-SUS e Planilha mensal de monitoramento do RN de risco das UBS/STS/SUVIS/NIR)

Objetivo geral: Ampliar a oferta das práticas integrativas diversificadas para atendimento das necessidades da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar que a população possa escolher a prática que mais atenda às suas necessidades	4	Ampliar em 20% a oferta das práticas Lian Gong, Xiang Gong, Danças Circulares, entre outras, para a população	2014-15	MTHPIS, CRSL, STS, Unidades de saúde, NASF	Nº de grupos realizados por práticas integrativas no mês /nº de grupos de práticas integrativas previstos x 100. (Fonte: planilha de monitoramento de SMS, bimensal)

Objetivo geral: Ampliar a cobertura dos Agentes de Zoonozes nos setores estratégicos do *Aedes Aegypti*

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Controlar os pontos estratégicos do *Aedes aegypti* e ampliar ações de prevenção nas áreas de abrangência e influência das UBS	5	Aumentar a cobertura em 5% das ações de prevenção nas áreas de abrangência e influência de 100% das UBS do território	2014-15	SMS, COVISA, STS-CRS, UBS SUVIS Cidade Tiradentes	Variação do nº de casos autóctones de Dengue no trimestre em relação ao nº de casos autóctones de Dengue, no trimestre de períodos anteriores (Fonte: SINAN e Boletim Casa Casa e PE)

Objetivo geral: Ampliar acesso ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Melhorar a qualidade de vida dos usuários com necessidade de oxigenoterapia; 2 - Ampliar o acesso às consultas com pneumologista no território da STS Cidade Tiradentes; 3- Ampliar o acesso aos usuários dependentes 100% de oxigenoterapia	6	1 - Promover o atendimento para 100% dos usuários com necessidade de oxigenoterapia domiciliar; 2 - Atender 80% dos usuários dependentes 100% de oxigenioterapia, com entrega de cilindro portátil	2014-17	SMS-AT-SPDCNT, CRSL, STS, UBS, Empresa terceirizada	Nº de usuários cadastrados no Programa monitorados/ nº total de usuários com indicação para participar do Programa (Fonte: ODP e lista de espera das UBS).

Objetivo geral: Ampliar as ações de Vigilância Sanitária em estabelecimentos alimentares

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir o Nº de SAC por intoxicação causadas por alimento	7	Aumentar o nº de inspeções programada em 20% no comércio de alimentos	2014-15	SUVIS Cidade Tiradentes, STS	Nº de estabelecimentos inspecionados/ Nº total de estabelecimentos (Fonte: SIVISA)

Objetivo geral: Ampliar atenção integral às pessoas com dependência química

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o cuidado em saúde mental às pessoas com dependência química	8	Implementar e ampliar as ações do **Programa De Braços Abertos**	2014-17	SMS-ATSM, STS, CAPS, UBS, Subprefeitura, CRAS, Conselho tutelar, SMT	1 - Variação do nº de usuários atendidos para tratamento de dependência química no ano em relação aos anos anteriores (Fonte: RAAS/ SIA/ SUS); 2 - Variação do nº de pessoas inseridas no **Programa De Braços Abertos**, por trimestre. (Fonte: Registros da STS)

Objetivo geral: Ampliar cobertura no atendimento da especialidade de Prótese Dentária e Ortopedia Funcional dos Maxilares

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a fila de espera nas duas especialidades (Prótese Dentária e Ortopedia Funcional dos Maxilares)	9	1 - Ampliar o CEO; 2 - Ampliar o laboratório de prótese	2014-15	SMS-ATSB, CRSL, STS, Subprefeitura, COHAB	Variação do nº de próteses e aparelhos ortodônticos realizados no trimestre em relação ao nº de próteses e aparelhos ortodônticos no trimestre anterior a ampliação do CEO (Fonte: SIA/SUS)

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população masculina das UBS nas ações previstas na Política de Atenção Integral à Saúde do Homem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar a população masculina sobre a responsabilização do autocuidado	10	Ampliar em 20% a participação da população masculina nas ações de saúde	2014-15	SMS-ATSH, STS, UBS, Centro de Formação Cultural e outros equipamentos, Conselho Gestor	Comparação do nº de atendimentos da população masculina pela equipe multiprofissional de nível superior/Nº total de atendimentos pela equipe multiprofissional de nível superior mensal com o mesmo nº anterior ao início da ação. (Fonte: SIA/SUS)

Objetivo geral: Aprimorar o funcionamento dos grupos de Automonitoramento Glicêmico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o controle da glicemia aos insulinodependentes e às portadoras de diabetes gestacional cadastrados no **Programa de Auto Monitoramento Glicêmico**	11	Capacitar os farmacêuticos e enfermeiros de 100% das UBS para a utilização dos novos instrumentos de monitoramento do **PMAMG**, humanização do atendimento e conscientização da importância da realização dos grupos educativos, em 1 turma no ano	2015-17	SMS-ATAF, STS, UBS	1 - Nº de Farmacêuticos e Enfermeiros capacitados entre os previstos x 100 (Fonte: Registro das Capacitações); 2 - Nº de glicosímetros monitorados entre os fornecidos x 100. (Fonte: Planilha de monitoramento mensal do **PMAMG**).

Objetivo geral: Assegurar a assistência integral ao idoso residente na região da Cidade Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a oferta de serviços básicos e de especialidades aos idosos	12	Implantar URSI na Cidade Tiradentes	2014-17	SMS-ATSPI, CRSL, STS, Subprefeitura, COHAB	Variação do nº de consultas de idosos no trimestre e no trimestre anterior à implantação da URSI (Fonte: SIA/SUS).

Objetivo geral: Assegurar a Atenção Integral às Pessoas com Deficiência na região da Cidade Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de atendimento especializado para as pessoas com deficiência intelectual, auditiva, visual e/ou física na região	13	1 - Implantar CER IV; 2 - Ampliar em 50% a oferta de atendimento especializado para as pessoas com deficiência intelectual, auditiva, visual e/ou física na região	2014-17	SMS-ATSPcD, GDRF, COHAB, Subprefeitura, STS, Conselho Gestor	1 - Variação do nº de cadastros de usuários em acompanhamento em unidades de referência, residentes na Cidade Tiradentes em relação ao trimestre anterior (Fonte: NIR); 2 - Nº de usuários atendidos em primeira consulta para avaliação de deficiência física ao mês (Fonte: SIA-SUS)

Objetivo geral: Assegurar atenção integral e adstrita ao território de abrangência das unidades da STS C. Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar as redes de atenção integral para o desenvolvimento das linhas de cuidado e assistência integral aos cidadãos; 2 - Reduzir o tempo de espera para procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade	14	1 - Construir e implantar uma unidade da Rede Hora Certa no território 2 - Reduzir o tempo de espera para procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade de 24 meses para 6 meses	2014-17	SMS-CRAEA, GDRF, CRSL, STS, Subprefeitura	1 - Variação entre o nº de usuários na fila de espera por especialidades no trimestre em relação ao trimestre anterior à implantação da unidade (Fonte: BI SIGA); 2 - Proporção do nº de profissionais existentes por especialidade em relação ao total de profissionais previstos na especialidade (Fonte: CNES); 3- Proporção entre o nº de consultas novas e o nº de retorno no trimestre (Fonte: SIA-SUS); 4- Variação do tempo em dias de fila de espera para procedimentos antes e depois da intervenção (Fonte: SIGA).

Objetivo geral: Assegurar o direito ao planejamento sexual e reprodutivo nas mulheres adultas e adolescentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso aos métodos contraceptivos reversíveis e irreversíveis, com orientações específicas aos adolescentes	15	Ampliar em 10% o nº de grupos educativos (orientação sexual e reprodutiva) em 100% das UBS, garantindo o acesso a todos os métodos	2014-17	SMS-Saúde da Mulher/Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, STS, UBS	1 - Variação do nº de mulheres gestantes que participaram de grupos educativos sobre orientação sexual e reprodutiva no trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior (Fonte: Registro dos grupos). 2 - Variação do nº de grupos educativos sobre orientação sexual e reprodutiva no trimestre em relação ao mesmo trimestre no ano anterior (Fonte: SIGA).

Objetivo geral: Ofertar Atenção integral à saúde da Criança e Adolescente na Cidade Tirandentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações intersetoriais no cuidado da criança e adolescente para diminuir violência na infância e juventude	16	Ampliar em 20% ações em escolas, creches, entidades sociais e movimentos populares	2014-17	SMS-ATSCA, SME, CRSL, STS, UBS, NASF, Conselho tutelar	1 - Nº de fóruns intersetoriais para discussão de casos. (Fonte: Registros da STS); 2 - Proporção entre o nº de encaminhamentos resolutivos notificados e o nº total de notificações (Fonte: SIVVA)
Promover ações intersetoriais no cuidado da criança e adolescente para apoiar inclusão escolar em casos de necessidades especiais	17	Ampliar em 20% o atendimento para crianças encaminhadas pelas escolas, creches com necessidade especiais	2014-17	SMS-ATSCA, STS, UBS, escolas, creches, UBS, NASF, conselho tutelar	Proporção entre o nº de crianças e adolescentes incluídas nas escolas por necessidades especiais e o total de crianças encaminhadas por necessidades especiais (Fonte: SIA-SUS)

Objetivo geral: Ofertar Atenção integral à Saúde da Mulher, na Cidade Tirandentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acolher e assistir as mulheres em situação de violência e empoderá-las para o enfrentamento da violência	18	Ampliar em 50% a identificação e atendimentos das mulheres em situação de violência pelas UBS	2014-16	SMS-Saúde da Mulher, Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, STS, UBS, CRS, CAPS AD, CASA SER,	Nº de mulheres atendidas pelas UBS, ONG, CASA SER, saúde mental comparadas com ano anterior (Fonte: SIVVA) (variação % no período)

Objetivo geral: Aumentar a cobertura, o acesso e assistência à população em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, na área adstrita à unidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir os índices CPOD e CEOD na área sanitária adstrita à UBS Jd Vitória	19	Implantar 1 (uma) equipe de Saúde Bucal na UBS Jd Vitória	2014-17	SMS-ATSB, CRSL, STS, Subprefeitura, COHAB	Variação entre nº de 1ªs consultas/ total de atendimentos realizados no trimestre em relação ao trimestre anterior a implantação da Saúde Bucal na unidade (Fonte: SIA_SUS)

Objetivo geral: Aumentar a cobertura, o acesso e assistência à população na Estratégia Saúde da Família

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar equipes de ESF na UBS Jd Vitória, UBS Gráficos e UBS Dom Angélico	20	Ampliar 9% das equipes da ESF, sendo 1 (uma) equipe nas UBS Jd Vitória, 1 (uma) equipe na UBS Gráficos e 1 (uma) equipe na UBS Dom Angélico	2014-17	SMS-CAB, CRSL	Percentual de visitas domiciliares realizadas/famílias cadastradas, no ano em relação ao nº de visitas domiciliares realizadas/nº total de famílias cadastradas, mesmo período do ano anterior à ampliação das equipes (Fonte: SIAB)

Objetivo geral: Aumentar a notificação de casos novos de Hanseníase

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a captação precoce para o diagnóstico da Hanseníase para prevenção da incapacidade física e diminuição da transmissão	21	Examinar 100% dos contatos	2014-16	Interlocutores: STS, CRSL, SUVIS C. Tiradentes	Variação do nº de notificações de Hanseníase em relação ao nº de notificações de Hanseníase no trimestre anterior a realização das ações (Fonte: SINAN)
Diminuir a transmissão da doença dos casos multibacilar	22	Ampliar em 5% os casos de cura por Hanseníase	2014-16	Interlocutores: APS, STS, CRSL, UBS, SUVIS C. Tiradentes	Nº de casos de alta por cura de hanseníase pelo critério laboratorial e clínico/Nº total de casos de hanseníase diagnosticados Multibacilar e Paucibacilar, no mesmo ano e local (Fonte: SINAN)

Objetivo geral: Aumentar a proporção de cura dos casos novos de TB pulmonar bacilífera

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir a mortalidade por TB e a transmissibilidade pelo Bacilo na TB	23	1 - Atingir 85% de cura nos casos de TB; 2 - Aumentar em 10% a busca ativa de bacilíferos	2014-16	Interlocutores: APS, STS, SUVIS e CRSL, UBS SUVIS Cidade Tiradentes	Nº casos de TB bacilíferos com cura / Nº total de casos de TB bacilífero notificados (Fonte: TB WEB)

Objetivo geral: Diminuir a transmissão pelo HIV e outras DST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar jovens, adultos e idosos sobre prevenção das DST e práticas sexuais seguras	24	Ampliar em 50% as ações de prevenção nas escolas, associações, UBS sobre DST e HIV	2014-17	SMS-DST-AIDS, STS, CRSL, UBS, CTA, Conselho Gestor, Movimentos Populares de Saúde, Associações	Variação de grupos educativos em DST/AIDS nas Escolas/ UBS e espaços comunitários no trimestre em relação ao período anterior (Fonte: SIA/SUS)

Objetivo geral: Diminuir mortalidade e sequelas dos casos atendidos em situação de urgência e emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar o acesso e atendimento resolutivo dos casos de urgência e emergência nas UBS, PA/UPA e Hospital	25	1 - Construir uma UPA em 2016; 2 - Instalar uma Base do SAMU tipo III na Cidade Tiradentes	2014-17	SMS-RUE, STS, UBS, SAMU	Variação do nº de óbitos ocorridos no atendimento de urgência e emergência, no ano em relação ao nº de óbitos ocorridos no ano anterior à implantação da UPA (Fonte: SIM, SIH)
1 - Agilizar o atendimento e melhor atenção dada ao paciente; 2 - Adequar ambiência das unidades de saúde para maior segurança dos trabalhadores de saúde e usuários; 3- Ampliar o nº de estabelecimentos de saúde no território.	26	1 - Capacitar em Urgência e Emergência equipe mínima formada por 1 (um) médico, 1 (um) enfermeiro/a e 1 (um) auxiliar de enfermagem em 100% das unidades de saúde (UBS, AMA, PA, PS); 2 - Equipar e adequar ambiência em 100% das salas de urgência e emergência das UBS	2014-17	SMS-RUE, CRSL, Hospital, AHM, STS, Unidades de Saúde, SAMU, Bombeiros	Variação do tempo de espera para iniciar os primeiros socorros em relação ao tempo dispendido para iniciar os primeiros socorros no semestre anterior às capacitações, semestral (Fonte: Amostragem de 1% da avaliação das fichas de atendimento do PS do Hospital e AMA)

Objetivo geral: Diminuir o nº da população de animais felinos e caninos por abandono

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar acesso para esterilização cirúrgica gratuita para população canina e felina no território	27	Implantar sala cirúrgica para esterilização no espaço da SUVIS C. Tiradentes	2014-16	SMS, COVISA, CCZ, CRSL, SUVIS SUVIS C. Tiradentes	Variação do nº de animais esterilizados cirurgicamente no mês em relação ao total de animais esterilizados no mesmo período anterior à construção da sala de esterilização cirúrgica (Fonte: RGA)

Objetivo geral: Estruturar a Rede de Atenção em DST/AIDS no território da C. Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar diagnóstico precoce para HIV, Hepatites e Sífilis em todas as UBS 2 - Ampliar o conhecimento dos trabalhadores da Saúde em DST/Aids	28	1 - Implantar o TR para HIV, hepatites e sífilis em 100% das UBS do território 2 - Realizar capacitação para aplicação do TR e aconselhamento em DST/AIDS para 2 (dois) trabalhadores de 100% da UBS, 2 (dois) do Hospital e 2 (dois) trabalhadores da Casa Ser	2014-15	SMS-DST/AIDS, CRSL, STS, UBS, Hospital/PA	1 - Proporção de UBS que estão realizando TR /total UBS do território (Fonte: SIA/SUS); 2 - Variação do nº de profissionais capacitados por Unidade/ano (Fonte: Registro das Capacitações)

Objetivo geral: Estruturar e fortalecer a RAPS, visando a sua integralidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a capacidade resolutiva em crianças e adolescentes com transtornos psicoafetivos na região	29	1 - Implantar o CAPSI na STS C Tiradentes; 2 - Acolher pelo menos 50% dos usuários residentes na C. Tiradentes, atualmente atendidos no CAPSI de referência,após implantação do CAPSI	2015-17	SMS-Saúde Mental, GDRF, STS, Subprefeitura	1 - CAPSI da C. Tiradentes implantado, (Fonte: CNES) 2 - Variação do nº de usuários cadastrados no CAPSI de C. Tiradentes, por trimestre (Fonte: RAAS)
Aumentar a capacidade resolutiva de pessoas com transtorno psicoafetivo dependentes de substâncias psicoativas na região	30	1 - Implantar o CAPS AD na STS C. Tiradentes; 2 - Acolher 50% dos usuários residentes na C. Tiradentes em serviço próprio, que atualmente são atendidos no CAPS AD de referência em outras STS, após a implantação do CAPS AD	2014	SMS-Saúde Mental, GDRF, STS, Subprefeitura	1 - CAPS AD da C. Tiradentes implantado (Fonte: CNES) 2 - Variação do nº de usuários cadastrados no CAPS AD de C. Tiradentes, por trimestre (Fonte: RAAS)

Objetivo geral: Formular ações que promovam no âmbito do SUS Municipal a redução das iniquidades em saúde relacionadas à questão racial, identificando situações especiais de agravos da saúde da população negra, estimulando iniciativas intersetoriais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Combater o racismo institucional, introduzir este tema, assim como anemia falciforme, quesito raça cor, saúde da mulher negra e doenças crônicas em todas as capacitações e eventos de trabalhadores e gestores a serem realizados na região da C. Tiradentes	31	Sensibilizar as equipes de 100% das unidades de saúde sobre a importância do conhecimento das especificidades de cada etnia	2014-17	SMS-ATSPN, CRSL, STS, COVISA, CRST, SME, SUAS, SMADS, Conselho gestor, ONG, Conselho tutelar, Def. Pública, GCM, Subprefeitura, PM, HM C.Tiradentes	Variação do nº de participantes, por unidade, nas reuniões e capacitações realizadas em relação ao nº de participantes por unidade após a sensibilização sobre os temas referentes as especificidades de cada etnia (Fonte: Lista de frequência das reuniões e Registro da STS)

Objetivo geral: Fortalecer a Atenção Básica com construção e instalação de Unidades de Saúde segundo modelo da UBS Integral, propiciando acesso resolutivo em tempo oportuno e com qualidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar, reformar as UBS Castro Alves, e Inácio Monteiro, tranformando-as em UBS Integral e construir a UBS Integral STA Etelvina II	32	1 - Efetivar a integração entre ações programáticas e demanda espontânea 2 – Transformar 2 (duas) UBS tradicional em UBS Integral e até 2015 (UBS Castro Alves e Inácio Monteiro) 3 - Construir e implantar uma nova UBS Integral Sta. Etelvina II e Jd Vitória até 2017	2014-17	SMS-CAB, GDRF, STS, Subprefeitura	1 - Nº de UBSI implantada em relação ao total de UBSI planejadas, ao ano até 2017; 2 - Variação entre o nº de consultas médicas em clínicas básicas, exceto urgência, realizadas em relação as realizadas no mês anterior à implantação da unidade (Fonte: SIA_SUS)

Objetivo geral: Integrar os idosos nos diversos grupos preventivos e educativos existentes nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar para que as unidades estimulem a maior integração dos idosos às diversas atividades oferecidas	33	Ampliar em 20% a frequência de idosos nos diversos grupos desenvolvidos na unidade	2014-17	SMS-APSPI, CRSL, STS, Unidade de saúde, IPGG	Variação do nº de participantes idosos nos grupos no trimestre, em relação ao 1º trimestre avaliado (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Ofertar Serviço de Reabilitação Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover o acesso às pessoas com transtornos psicoafetivos em serviços de reabilitação psicosocial	34	1 - Ampliar em 10% o nº de usuários com sofrimento mental em atividade de reabilitação 2 - Transformar o CAPS II Adulto em CAPS III 3 - Implantar 01 (um) CECCO	2014-17	SMS-Saúde Mental, CRSL, STS, COHAB, SVMA	1 - Variação do nº de acolhimento de usuários egressos das internações hospitalares atendidos pelo CAPS, por trimestre (Fonte: RAAS) 2 – Nº de CECCO implantado e cadastrado no CNES entre o previsto

Objetivo geral: Realizar ações de prevenção de quedas dos idosos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a ocorrência de quedas dos idosos no domicílio e nos diversos locais	35	Realizar Oficinas de Prevenção de Quedas para idosos, familiares e cuidadores, em 80% das UBS, pelas equipes capacitadas das unidades	2014-17	SMS-ATSPI, CRSL, STS, UBS, IPGG	Variação do nº de internação de idoso por quedas no mês em relação ao mês anterior a realização das Oficinas (Fonte: HM C. Tiradentes)

Objetivo geral: Realizar ações de prevenção e redução da mortalidade por câncer de mama e colo uterino

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar ações que levem à detecção precoce do câncer de mama e colo uterino, qualificando o processo de trabalho das equipes de atenção básica das UBS	36	Monitorar 100% das pacientes com resultado da mamografia alterada (birrads 3, 4 e 5) e Papanicolaou alterados até os desdobramentos possíveis dos casos (colposcopia, biópsia, cirurgia e outros)	2014-17	SMS-Saúde da Mulher, CRSL, STS, UBS	1 - Proporção entre o nº de pacientes monitoradas e o nº de pacientes com resultado de mamografia alterado encaminhadas para Onco-Mastologia, por trimestre (Fonte: Registro das unidades de saúde) 2- Proporção entre o nº de pacientes monitoradas e o nº de pacientes com resultados de Papanicolaou alterados encaminhadas para colposcopia, por trimestre. (Fonte: Registro das unidades de saúde)

Objetivo geral: Desenvolver ações de promoção da saúde, por meio de uma ou mais práticas integrativas para população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar as variadas práticas integrativas realizadas pela unidade de saúde	37	Implantar polos de academia saudável, por similaridade, nas UBS Dom Angélico, Inácio Monteiro, Carlos Gentile, Profeta Jeremias, C. Tiradentes I e Ferroviários	2015-17	MTHPIS, MS, SMS, CRSL, STS, UBS, NASF	Proporção entre o nº de grupos das práticas da Academia de Saúde realizados entre os previstos (Fonte: SIGA).

Objetivo geral: Promover a atenção residencial de caráter transitório para a composição da Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar unidade para acolher de forma humanizada e integral, jovens adultos e idosos com sofrimento psíquico de forma intermediária	38	Implantar uma UAA e uma UAI na C. Tiradentes	2015-17	SMS-Saúde Mental, GDRF, STS, Subprefeitura	UAA e UAI implantadas (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Proporcionar melhor ambiência e segurança aos trabalhadores no desempenho de suas funções

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Melhorar as condições de trabalho na Vigilância Ambiental, setor administrativo, copa 2 - Assegurar EPI para todos os profissionais das SUVIS	39	1 - Adequar, ampliar e reformar 100% dos espaços da SUVIS até 2016 2 - Monitorar e acompanhar a compra de todos os EPI para 100% dos profissionais da SUVIS	2014-16	COVISA, CRSL, STS, SUVIS C. Tiradentes	1 - Comparação do espaço físico antes e após adequação/reforma do espaço físico da SUVIS 2 - Variação do nº de profissionais da SUVIS que receberam todos os EPI no trimestre em relação ao trimestre anterior ao monitoramento das compras e do fornecimento dos EPI (Fonte: Registros da SUVIS)

Objetivo geral: Proporcionar o atendimento ambulatorial nos casos moderados estabilizados e dos casos leves de transtorno psicoafetivo e ofertar atendimento integral e acompanhamento nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o acesso às pessoas com transtorno psicoafetivo leve; 2 - Ampliar matriciamento em Saúde Mental para usuários nos domicílios.	40	1 - Implantar equipe de S. Mental em UBS Integral em 2014; 2 - Ampliar 1 (uma) equipe NASF e 1 (uma) Equipe EMAD até 2015.	2014-17	SMS-Saúde Mental, CRSL, STS, Conselho Gestor	1 - Variação do nº de usuários ou grupos atendidos pela equipe de S.Mental no ano em relação aos anos anteriores (Fonte SIA-SUS); 2 - Variação do nº de matriciamentos realizados pelas equipes no ano, em relação ano anterior (Fonte: Registro das Unidades/STS).

Objetivo geral: Realizar o atendimento humanizado e integral aos usuários com transtorno mental em situação de urgência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar a RAPS para as situações de urgência psquiátrica no território de Cidade Tiradentes; 2 - Realizar o atendimento do usuário egresso de internação hospitalar ou aqueles em sofrimento grave no CAPS adulto; 3 - Diminuir o nº de pessoas em fila de espera	41	1 - Capacitar equipe mínima em urgência psiquiátrica em 100% das Unidades de Saúde até dezembro de 2015, em 2 turmas por ano; 2 - Atender 100% os usuários em situação de urgência em ambiente hospitalar da referência estabelecida no território ou pela referência do Sistema Municipal de Regulação	2015-17	SMS-Saúde Mental, CRSL, STS, AHM, Hospital, ET-SUS, SAMU	1 - Nº de participantes na capacitação em urgência psiquiátrica por unidade, por ano (Fonte: Registros da STS); 2 - Proporção entre o nº de atendimentos na Unidade de Urgência de referência estabelecida em relação ao nº total de atendimentos em urgência de todas as referências (Fonte: Registros das unidades de referência/registros dos usuários encaminhados das unidades ambulatoriais)

Objetivo geral: Reduzir a violência fortalecendo ações que promovam a paz e melhoria na qualidade de vida da população da STS C. Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar e discutir situações de agravos, fortalecendo a rede de proteção às vítimas de violência	42	Aumentar 10% o nº de notificações de violência em 100% das unidades de saúde da STS C. Tiradentes	2014	SMS-Cultura de Paz, CRSL, STS, SUVIS, CRST, SME, SUAS, SMADS, Conselho gestor, ONG, Conselho tutelar, Def. Pública, Subprefeitura, GCM, PM, HM C. Tiradentes	Variação do nº de notificações de violência no trimestre em relação ao nº de notificações anteriores a realização dos fóruns e encontros (Fonte: SIVVA)

Objetivo geral: Reduzir a morbimortalidade por AIDS e outras DST.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o atendimento com integralidade e resolubilidade. 2 - Realizar diagnóstico e tratamento precoce dos usuários infectados pelo HIV	43	1-Implantar SAE C. Tiradentes. 2- Assegurar tratamento de 100% dos infectados por HIV e hepatites diagnosticados no território.	2014-17	SMS- DST-AIDS, CRSL, STS	Percentual de pessoas diagnosticadas com HIV ou com AIDS acompanhadas / Nº total de atendidos no mês (Fonte: SIA/SUS).

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade precoce e agravos causados pelo uso do tabaco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar grupos terapêuticos para usuários dependentes de tabaco	44	Reduzir em 60% o uso de tabaco entre os participantes dos grupos educativos criados para esta finalidade	2014-17	SMS-DANT, STS/UBS	Nº de participantes dos grupos que conseguiram reduzir o uso de tabaco/nº total de participantes, por unidade/ variação no trimestre (Fonte: Planilha de monitoramento trimestral do Programa).

Objetivo geral: Reduzir a morte materna e aprimorar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério para residentes na área de abrangência da STS de C Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de consultas de pré-natal de alto risco com a implantação de serviço de referência na região	45	1 - Implantar uma referência de atendimento ao pré-natal de alto risco no território. 2 - Reduzir a mortalidade materna em 10%	2014-15	SMS-Saúde da Mulher/Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, CRSL, STS, OSS, Subprefeituras, Conselhos Gestores das STS, HM C. Tiradentes	Variação entre o nº de gestantes aguardando 1ª. consulta de pré-natal de alto risco na STS por trimestre em relação ao ano anterior à implantação da referência no território. (Fonte: BI da Agenda Regulada/SIGA SMS).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aprimorar a qualificação da assistência pré-natal realizada nas unidades de saúde da STS C. Tiradentes, para que todas as gestantes realizem as consultas, exames, imunização, e outras ações necessárias, durante o pré-natal e puerpério; 2 - Realizar reuniões clínicas para atualização e avaliação dos protocolos e situações de risco no pré-natal	46	1 - Aumentar em 5% a proporção de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal em residentes da STS C. Tiradentes (Fonte: SINASC); 2 - Realizar capacitação de 2 (dois) profissionais (médicos e enfermeiros) por unidade em 100% das UBS por ano.	2014-17	SMS-Saúde da Mulher/Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, STS, UBS	1 - Registros dos participantes em cada reunião/ CNES das UBS e Unidades com Serviço de Pré-natal de Alto Risco, por trimestre e ano 2 - Proporção entre o nº de profissionais que participaram das capacitações e o nº de profissionais planejados, por trimestre (Fonte: Registro das capacitações)

Objetivo geral: Reduzir a sífilis congênita na C. Tiradentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir sequela e morte causada pela sífilis congênita	47	Reduzir em 0,5% o nº de casos de sífilis congênita	2014-17	Interlocutores: STS, SUVIS e CRSL, OSS, SUVIS C. Tiradentes	Variação entre o nº de nascidos vivos com sífilis congênita/Nº total de nascidos vivos no território x 1000 no ano, em relação ao nº de nascidos vivos com sífilis congênita / Nº total de nascidos vivos no território x 1.000 no ano anterior (Fonte: SINAN)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Implementar participação dos Conselhos de Saúde local e das STS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1- Obter maior participação dos usuários nas reuniões dos Conselhos. Promover o conhecimento dos princípios e diretrizes do SUS. 2- Ampliar a discussão sobre o papel de cada segmento dos conselheiros gestores: gestor, trabalhador e usuário	48	Capacitar 30% dos Conselheiros em 2014; 40% em 2015 e 30% em 2016 no Curso de Conselheiros	2014-17	STS, Equipamentos de saúde, CRSL, ET-SUS, Conselhos Gestores, CMS	Nº de conselheiros capacitados no ano/Nº total de conselheiros x 100. (Fonte: Registro das Capacitações).

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: Ermelino Matarazzo

Subprefeitura: Ermelino Matarazzo

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: 1- Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral; 2 - Promover a vinculação das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas e suas famílias aos pontos de atenção; 3 - Assegurar a articulação e integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento, do acompanhamento contínuo e da atenção às urgências.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (criança, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua); 2 - Reduzir danos provocados pelo consumo de *crack*, álcool e outras drogas; 3- Promover a reabilitação e a reinserção das pessoas com transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas na sociedade, por meio do acesso ao trabalho, renda e moradia solidária; 4-Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde.	49	Implantar linha de cuidado para prevenção, redução de danos, reabilitação e reinserção de pessoas com transtornos mentais e usuários de *crack*, álcool e outras drogas: 1 - Fortalecer a integração dos diversos pontos de atenção em saúde mental do território, integrando 100% dos serviços; 2 - Promover discussões que levem ao planejamento de ações para atendimento de grupos vulneráveis do território em 100% das UBS; 3 - Promover discussões sobre modelos de prevenção ao uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, com representantes de 100% dos serviços de saúde da STS EM; 4 - Planejar e implantar leitos de acolhimento noturno nos CAPS do território; 5 - Fortalecer a intersetorialidade, promoção, prevenção e reabilitação, com vistas a inclusão social, habitação, moradia e renda; 6 - Promover e monitorar a participação dos profissionais da saúde, dos diversos pontos de atenção em saúde mental, nas capacitações oferecidas; 7 - Implementar no território da STS EM o **Programa de Braços Abertos**; 8 - Fortalecer a articulação com as Escolas Municipais do território da STS EM com vistas ao vínculo entre estas unidades de saúde e matriciamento em saúde mental	2014-17	SMS-AT Saúde Mental e Intersetorialidade, ATSCA, CRAS, Conselho Tutelar, Diretoria Regional de Educação, Supervisão de Cultura, Recursos da comunidade, CRSL, Cultura de Paz, Saúde e Cidadania; Subprefeitura EM, SEME	1 - Linha de cuidado implantada 2 - N° de internações de saúde mental em Hospital Geral de Referência acompanhados pelos serviços de saúde mental da região, 3 - N° de profissionais do território da STS EM capacitados na área de saúde mental entre os previstos. 4 - Média de permanência de usuários nas UA X N° de reabilitações 5 - Avaliação das ações previstas

Objetivo geral: 1 - Promover a Atenção Domiciliar caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação; 2 - Viabilizar continuidade de cuidados integrada as redes de atenção à saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a qualidade da atenção e o cuidado integral à saúde	50	Classificar e prestar assistência domiciliar aos usuários nas três modalidades, AD I, AD II e AD III	2014-17	SMS-Programa Melhor em Casa, UBS de referência, Unidades das Sedes, EMAD/EMAP, IPGG, CRSL, Conselhos Gestores, NIR	1 - Taxa de óbito domiciliar; 2 - Taxa de óbito declarado no domicílio; 3 - Taxa de hospitalização nas primeiras 48h em AD; 4 - Taxa de desospitalização; 5 - Taxa de agudização dos pacientes em AD; 6 - Taxa de alta em AD; 7- Média de pacientes em AD; 8 - Média de atendimentos em AD por equipe; 9 - Média de tempo de permanência de pacientes em AD; 10 - Proporção de pacientes em AD por agravo/condição

Objetivo geral: Ampliar a oferta de sorologias para o pré-natal do Homem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Introduzir conteúdos de Aconselhamento às DST/Aids na Atenção Básica	51	1 – Manter a oferta de as sorologias a 100% dos parceiros das gestantes; 2 - Aumentar em 5% a coleta de sorologias para os parceiros das gestantes em relação ao período anterior.	2014-17	SMS-DST/AIDS, CRSL-STS, UBS, SAE, Parceiros	Nº de parceiros que realizaram sorologias preconizadas/nº de gestantes em seguimento x 100

Objetivo geral: Aprimorar a Assistência Farmacêutica na região da STS Ermelino Matarazzo, focando na qualidade da Assistência Farmacêutica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver um Programa de Atenção Farmacêutica que seja instituído pela SMS	52	Implementar Atenção Farmacêutica em todas as UBS, AMA, AMA Especialidades, AE, CAPS, Rede Hora Certa e UPA	2014-17	SMS-ATAF e demais Áreas Técnicas, CRSL, STS Ermelino, parceiros da OSS e parceiros dos convênios	Nº de unidades com atenção farmacêutica /total de unidades existentes x 100

Objetivo geral: Facilitar o acesso dos usuários ao CECCO

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar adequação do atual espaço físico locado de acordo com normas de acessibilidade 2 - Propiciar a mudança de local do CECCO para espaço público (CDC ou Pq. Linear) com construção e/ou adequação física para desenvolvimento das atividades	53	Instalar uma unidade do CECCO em área física adequada de acordo com normas de acessibilidade	2014-17	SMS-CAB, AT Saúde Mental, Subprefeitura, SMVMA, SEME	1 - CECCO reformado 2 - Mudança do CECCO para espaço público adequado no prazo indicado

Objetivo geral: Assegurar a qualidade da assistência ao adolescente nas Unidades de Saúde da STS Ermelino Matarazzo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar a atenção à saúde do adolescente nas Unidades de Ermelino Matarazzo	54	1 - Aumentar em 20% o nº de ações de prevenção à Saúde do Adolescente no território da STS EM em relação ao período anterior; 2 - Manter 100% das Unidades de Saúde participando no Fórum Interinstitucional de Redes de Ermelino Matarazzo	2014-17	SMS- ATSCA, Educação, CRAS, Saúde Mental, ATAF, Enfermagem, Cultura de Paz	Variação % de ações de prevenção na adolescência, análise anual

Objetivo geral: Assegurar acesso ao usuário para atendimento de urgência odontológica em todas as Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reafirmar e repactuar com as gerências das Unidades de Saúde o atendimento odontológico de urgência ao usuário na ausência do dentista, na unidade mais próxima ao serviço	55	Oferecer atendimento odontológico de urgência a 100% dos usuários das Unidades que estiverem sem dentista em seu quadro de pessoal, em quaisquer das unidades da região, como retaguarda	2014-17	Aps Sta Marcelina, OS Seconci, SMS-ATSB, CRSL	Nº de Unidades sendo retaguarda em atendimento odontológico de urgência uma para a outra entre as previstas

Objetivo geral: Combater o Racismo Institucional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Melhorar a informação do quesito raça/cor; 2 - Propiciar o conhecimento epidemiológico nos diferentes territórios	56	1 - Promover processos de educação continuada com tema raça/cor e Combate ao Racismo Institucional, para profissionais de saúde e Conselhos Gestores das Unidades de Saúde; 2 - Implantar rotina de monitoramento e avaliação de informações sobre o quesito raça/cor em documentos referentes aos usuários dos estabelecimentos de saúde da região.	2014-17	Unidades de Saúde, SUVIS, CRAS, CRSL, SMS-CAB, AT SP DCNT, ATSCA, ATSPN	1 - N° de profissionais capacitados/previstos x 100; 2 - Nº de cadastros dos usuários preenchidos adequadamente/existentes x 100.

Objetivo geral: Contribuir na organização da Assistência de Enfermagem em todos os serviços da STS, promovendo o alinhamento técnico, aquisição de novas habilidades e incentivo para os profissionais de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Elaborar um Manual de Diagnóstico de Enfermagem por fases do ciclo de vida com os principais diagnósticos, utilizando NANDA como referência	57	Elaborar e divulgar Manual dos Principais Diagnósticos de Enfermagem por Fases do Ciclo de Vida	2014–17	SMS-Assistência de enfermagem, CRSL, SECONCI, APS Sta Marcelina, PARCEIRO, Saúde mulher, ATSPI, AT-SPDCNT ATSCA, Rede Cegonha	Nº de unidades que utilizam o Manual de Diagnóstico de Enfermagem/unidades existentes x 100

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Especificar por sala de procedimento e por serviço todo o Procedimento Operacional Padrão (POP) de execução e realização das atividades	58	Elaborar e divulgar em 100% das Unidades da Região os POP referentes à Assistência de Enfermagem	2014-17	SMS-Assistência de enfermagem, CRSL, SECONCI, APS Sta. Marcelina, PARCEIRO, ATSM, ATSPI, ATSPDCNT, ATSCA, Rede Cegonha	Nº de unidades que utilizam o POP de enfermagem/nº de unidades existentes x 100

Objetivo geral: Discutir e implementar diretrizes do PNH no território de Ermelino Matarazzo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Envolver todos os serviços de saúde na avaliação das condições de trabalho e de atendimento ao usuário 2 - Potencializar os membros dos Comitês de Humanização das Unidades de Saúde 3 - Aplicar os conceitos da PNH em todos os serviços de Saúde da STS 4 - Ampliar o olhar do profissional de saúde (olhar integral) em relação ao usuário	59	1 - Aumentar em 50% o nº de profissionais envolvidos na avaliação das condições de trabalho e na execução dos conceitos e ações de Humanização em Saúde dentro das Unidades 2 - Realizar ações de educação permanente e continuada entre as equipes multidisciplinares para implantar Acolhimento e Escuta Qualificada em 100% das unidades e Serviços de Saúde	2014-17	SMS-Acolhimento e Humanização, STS, Unidades, parceiros	1 - Percentual de profissionais envolvidos entre os previstos 2 - Nº de capacitações realizadas/previstas x 100 3 - Nº de profissionais capacitados entre os previstos x 100

Objetivo geral: Fortalecer a assistência odontológica no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar nº de equipes de Saúde Bucal nas equipes ESF no território	60	1 - Ampliar 03 equipes Saúde Bucal (02 UBS V. Císper e 01 na UBS Costa Melo); 2- Ampliar Especialidades Odontológicas; 3 – Contratar Laboratório Regional de Prótese Dentária	2015-17	SMS-CAB, SMS-ASTB, CRSL	1 - Nº de ESB implantadas/previstas x 100; 2 - Nº de especialidades odontológicas implantadas/previstas x 100; 3 - Laboratório de prótese contratado

Objetivo geral: Fortalecer a Atenção Básica como ordenadora do sistema com a melhoria da qualidade da assistência prestada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir e instalar equipamentos de saúde, garantindo ambiência adequada para as UBS Jd.Penha, Jd. Popular e Jd. Keralux, com mudança do Modelo de Atenção para UBS Integral	61	Instalar oito UBSI: 1 - Jd.Keralux, em terreno cedido pelo DAEE (R. Arlindo Betio, s/n) (2015); 2 - Jd. Popular (em terreno próprio) (2015); 3 - Ermelino Matarazzo (2015); 4 - Carlos Muniz; 5 - AE V Paranaguá; 6 - Jd. Penha (2015); 7 - Dr Maurício Zamijowiky- Jd. Três Marias; 8 - Pq Boturussu-Humberto Cerruti, sendo que as duas últimas integrarão UBS/AMA (2015-17)	2015-17	SMS-CAB, CRSL	Nº de UBSI instaladas/previstas x 100

Objetivo geral: Fortalecer a rede de serviços de saúde do território RAPS, para o atendimento integral do usuário e promover a inclusão social das pessoas com transtornos mentais e ou deficiência intelectual e demais vulnerabilidades.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer uma rede intersetorial, para propiciar discussões e encaminhamentos em parceria, promovendo corresponsabilização, quanto à qualidade de vida dos munícipes.	62	Aprimorar a atuação da RAPS no território, por meio das seguintes ações: 1 - Aumentar gradativamente a articulação com representantes de outras instituições do território; 2 - Discutir temas ligados à Saúde Mental, nas reuniões de Rede de Serviços de Saúde da STS; 3 - Prover participação dos coordenadores dos serviços de saúde do território, na reunião intersetorial	2014-17	AT Saúde Mental, ATSCA, AT SPDCNT, ATSM, ATSPI, ATSPc/D, CRAS, Conselho Tutelar, Supervisão de Cultura, Recursos da comunidade, CRSL, Cultura de Paz, Saúde e Cidadania	N° de reuniões X N° de representações de instituições

Objetivo geral: Ampliar a oferta de ações de Reabilitação em Ermelino Matarazzo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Centro Especializado em Reabilitação (CER II)	63	Instalar uma unidade de CER II	2015-16	SMS-CAB, AT PcD, Regulação, CRSL	CER II Ermelino Matarazzo implantado

Objetivo geral: Implantar o teste Rápido (TR) para HIV e Sífilis nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ofertar TR para HIV e Sífilis para a população nas UBS	64	Ter profissionais capacitados em TR para HIV e Sífilis em 100% das UBS e maternidade, visando aumentar a realização destas sorologias	2014-17	SMS-DST/AIDS, CRSL-STS, UBS, SAE DST/Aids, Parceiros	1 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100; 2 - Nº de sorologias realizadas/ofertadas x 100

Objetivo geral: 1 - Implementar a Atenção Especializada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar oferta de Especialidades e Exames na STS Ermelino Matarazzo 2 - Ampliar a capacidade de atendimento e resolutividade no serviço odontológico especializado por meio da ampliação de RH na atenção secundária	65	1 - Instalar unidade da Rede Hora Certa na Subprefeitura de Ermelino Matarazzo 2 - Implantar o CEO na Rede Hora Certa, com 100% dos serviços especializados em atividade	2015-17	SMS-CAB, Regulação, AHM, CRSL, CRAEA	1 - Hospital Dia Rede Hora Certa na STS Ermelino Matarazzo implantado 2 - CEO Ermelino Matarazzo implantado no Hospital Dia Rede Hora Certa

Objetivo geral: Implementar a MHTPIS, nos serviços de saúde da STS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar as MTHPIS, nos serviços de saúde, de modo a oferecer à população, alternativas de sua escolha, na unidade próxima à sua residência, trabalho ou escola. 2 – Implementar o serviço de práticas naturais na região.	66	1 - Implantar, implementar as MHTPIS, nos serviços de saúde, de modo que 100% dos serviços tenham a oferecer algum tipo de prática corporal e/ ou outra prática integrativa. 2 – Implantar o Centro de Práticas Naturais na região.	2014-17	SMS-MTHPIS, AT SPDCNT, ATSM, ATSPI, cultura de Paz, ATSCA, SME, SMC, SEME	1 - Nº de unidades com MTHPIS/nº de unidades existentes x 100 2 – Centro de Práticas Naturais implantado

Objetivo geral: Implementar a Rede de Atenção das Urgências e Emergências

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Melhorar o acolhimento às urgências e emergências no território da STS EM 2 - Fortalecer a Rede de Serviços para o atendimento de Urgências e Emergências	67	1 - Implantar UPA na Subprefeitura de Ermelino Matarazzo 2 - Implementar o acolhimento e o atendimento à demanda espontânea em todas as UBS, conforme protocolo da UBSI	2014-17	SMS-CAB, CRSL, AHM, SAMU, AHM Regional	1 - UPA Implantada (Fonte: CNES) 2 - Nº de atendimentos de urgência (SIGA) em comparação com período anterior

Objetivo geral: Implementar a Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Alugar espaços físicos adequados e compatíveis com a Portaria do MS para instalação dos CAPS com transformação para nível II e implantar o equipamento CAPSi para atendimento em saúde mental, às crianças e adolescentes com transtorno mental no território	68	Transformar dois CAPS II em CAPS III, sendo um Álcool e Drogas, com mudança de espaço físico e 1 (um) CAPSI II no território	2014-17	SMS-CAB, CRSL e STS EM	Nº de CAPS em local adequado ou reformado e implantados / previstos x 100

Objetivo geral: Implementar ações de Saúde Bucal no" Projeto adote um Espaço Social"

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Avaliar as ações coletivas e assistenciais do projeto para orientar a STS Ermelino, as gerências e as equipes de saúde bucal; 2 - Avaliar o projeto "Adote um espaço Social" realizado nas UBS	69	Implementar rotina de avaliação das ações coletivas e assistenciais em Saúde Bucal, com participação de 80% dos espaços adotados	2014-17	Aps Sta Marcelina, OS Seconci, SMS-ATSB, CRSL, STS Ermelino Matarazzo, espaços sociais	Rotina de avaliação implantada dos espaços adotados

Objetivo geral: Implementar o modelo de atenção ao idoso e promover o envelhecimento ativo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Capacitar profissionais para desenvolvimento de ações específicas que viabilizem a inserção dos idosos no convívio social; 2 - Desenvolver ações que contribuam na preservação da funcionalidade das pessoas idosas; 3 - Implementar linha de cuidado para categorização dos idosos frágeis e idosos independentes.	70	1 - Incorporar instrumento de Avaliação Multifuncional da Pessoa Idosa/ AB (AMPI) e implementar ações de prevenção de quedas e incentivo ao envelhecimento ativo em 100% das UBS 2 - Capacitar profissionais sobre metodologia de grupos educativos	2014-17	SMS-ATSPI, CRSL, Unidades de Saúde, IPGG, Assistência Social, AT, Fórum e Conselho do Idoso, Enfermagem, Áreas de Apoio e Práticas Assistenciais	1 - Nº de serviços com ações qualificadas na atenção ao idoso entre os previstos x 100 2 - Variação % do nº de participantes nas atividades do mês em relação ao mês anterior 3 - Nº de unidades existentes x nº de unidades que incorporaram avaliação AMPI

Objetivo geral: Melhorar as condições físicas e de ambiência das Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reformar e Adequar o SAE DST/Aids Fidelis Ribeiro 2 - Reformar e adequar a UBS Humberto Cerruti 3 - Providenciar revisão elétrica e instalação de compressor da UBS Jd. Três Marias 4 - Reformar e adequar o AE V. Paranaguá	71	Reformar e adequar quatro unidades de saúde da região: 1 - SAE DST/Aids Fidelis Ribeiro; 2 - UBS Humberto Cerruti; 3 - UBS Jd. Três Marias (revisão elétrica e instalação de compressor) e 4 - AE V. Paranaguá	2014-17	SMS-CAB, CRSL	Nº de unidades de saúde adequadas/previstas x 100

Objetivo geral: Prevenir a Transmissão Vertical da Sífilis e do HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o cumprimento do Protocolo de Prevenção à Transmissão Vertical do HIV e sífilis em 100% das UBS e SAE DST/Aids	72	Reduzir em 5% ao ano o total de casos evitáveis de sífilis congênita na região, por meio das seguintes ações: 1 - Ofertar sorologias às gestantes e aos parceiros conforme protocolo de Assistência ao Pré-natal e Pré-natal do homem; 2 - Cumprir Portaria Normativa para a Realização das sorologias 3 - Realizar ações de prevenção às DST/AIDS em todas as UBS; 4 - Realizar tratamento das DST nas UBS	2014-17	SMS-DST/Aids, CRSL-STS, Laboratórios, UBS e Parceiros	Variação % do coeficiente de sífilis congênita na região 2014 a 2017, com análise anual

Objetivo geral: Desenvolver ações de promoção de Cultura de Paz e não violência nas unidades da STS Ermelino Matarazzo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Promover a orientação e acolhimento a situações de violência e negligência com os profissionais de saúde; 2 - Promover com os usuários e conselhos gestores ações de Cultura de Paz; 3 - Fortalecer a intersetorialidade	73	1 - Viabilizar o funcionamento dos Núcleos de Prevenção à Violência em 100% das unidades, em consonância com a legislação vigente, visando aumentar o nº de notificações na região 2 - Fortalecer a articulação dos equipamentos de saúde com outros serviços	2014-17	SMS-Cultura de Paz, CRAS, SME, Unidades de Saúde, CRSL, Subprefeitura, Fórum, MPE, Promotoria, Conselho Tutelar e HACN	1 - Variação percentual do n° de notificações por unidade de saúde no período 2 - N° de reuniões intersetoriais por equipamento no território

Objetivo geral: Desenvolver ações de promoção e prevenção para o desenvolvimento integral à saúde da criança

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reduzir as causas evitáveis da Mortalidade Infantil na STS Ermelino Matarazzo 2 - Aumentar a sobrevida e melhoria da qualidade de vida dos recém-nascidos de risco da STS EM 3 - Ampliar ações, visando a Promoção e Prevenção da Saúde, nas crianças até 12 anos	74	Reduzir 5% do coeficiente de mortalidade infantil da região, por meio das ações: 1 - Identificar em 100% as principais causas dos óbitos investigados; 2 - Analisar e concluir 100% dos casos investigados em até 4 meses do recebimento do banco de dados de Mortalidade Infantil (PERI); 3 - Analisar em 100% o Banco de Óbito Infantil do ano anterior; 4 - Intensificar a Comissão de Prontuário das unidades da STS EM; 5 - Acompanhar 100% dos RN identificados nas unidades de saúde e encaminhar para o NIR; 6 - Viabilizar 100% de consultas às crianças menores de 2 anos, conforme protocolo; 7 - Acompanhar a planilha de Triagem Neonatal, com 100% de Busca Ativa; 8 - Desenvolver ações de promoção da Educação em Saúde em 100% das unidades de saúde da STS EM; 9 - Incentivar o aleitamento materno exclusivo às crianças de até 06 (seis) meses; 10 - Monitorar as atividades de promoção e prevenção à saúde realizadas nas unidades da STS EM; 11 - Administrar vitamina A em 100% das crianças de 24 meses a 59 meses de idade inseridas no Programa Bolsa Família; 12 - Implantar o PSE em 100% das Unidades cadastradas da STS EM e 13 - Monitorar a cobertura vacinal nas unidades em 100%.	2014-17	SMS-ATSCA, Conselho Tutelar, Rede Cegonha, Hospital de referência, SUVIS, NIR, UBS	1 - Coeficiente de Mortalidade Infantil da região e do MSP, análise anual; 2 - Coeficiente de Mortalidade Infantil neonatal (precoce e tardio) da região e do MSP, análise anual; 3 - Coeficiente de Mortalidade Infantil Pós-neonatal da região e MSP, análise anual; 4 - Proporção de baixo peso ao nascer na região, análise anual; 5 - Morbidade em pediatria da região e do MSP, análise anual; 6 - Taxa de internação anual por IRA (Insuficiência respiratória aguda) em menores de 05 anos nas ESF da STS EM, análise anual; 7 - Percentual de AME (aleitamento materno exclusivo) nas ESF da STS EM, análise anual; 8 - Unidades da STS EM com PSE implantado em relação ao total das Unidades da STS EM x 100; 9 - Taxa de cobertura vacinal da região e MSP, análise anual; 10 - N° total de gráficos preenchidos em Prontuário da Criança X n° de crianças cadastradas até 1 ano

Objetivo geral: Promover a melhoria das condições de saúde da população adulta (Homem e Mulher Não Gestante), através das ações de Assistência Integral à Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Desenvolver ações de Promoção e Prevenção à Saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade por Doenças Renocardiovasculares (HAS, DM e IRC), Câncer colorretal, Obesidade e AVE na população adulta na região de EM, por meio da ampliação do acesso, captação precoce e atualização dos profissionais; 2 - Apropriar, efetivar e responsabilizar o uso de todos os protocolos clínicos, visando maior resolutividade nas ações; 3 - Atingir a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização.	75	Implementar ações de Saúde da Pessoa com DCNT em Unidades da STS EM, visando reduzir em 5% a morbimortalidade por Doenças renocardiovasculares, Câncer colorretal, Obesidade e AVE na região: 1 - Promover a socialização e apropriação dos protocolos clínicos pelos profissionais dos serviços de saúde; 2 - Realizar capacitações e atualizações técnicas para equipe multiprofissional; 3 - Estabelecer Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade da STS EM; 4 - Intensificar rastreamento de HA, DM e Câncer colorretal; 5 - Quantificar e avaliar os usuários com AVC acompanhados na linha de cuidado, acesso ao PS HACN até 3h do evento e acesso no NIR Lar através da RT concomitante à alta Hospitalar; 6 - Desenvolver atividades programáticas, conforme agenda global; 7 - Desenvolver grupos e ações de Educação em Saúde nas Unidades da STS EM; 8 - Trabalhar de forma articulada com os equipamentos da região; 9 - Estimular a captação dos adultos para participarem do MTHPIS e/ou atividades físicas em todas as unidades; 10 - Intensificar as campanhas de vacinas no Adulto	2014-17	SMS-ATSPDCNT, Saúde da Mulher, ATSPI, Saúde Mental, SUVIS, Assessoria de Informação, ATAF, CAPS AD e CAPS Adulto, Cultura de Paz, MTHPIS, Enfermagem	1 - Coeficiente de mortalidade para as doenças selecionadas na região (PROAIM). (2014-17 com análise anual); 2 - Taxa de cobertura vacinal na população adulta. (2014-17 - com análise anual) 3 - N° de grupos de MTHPIS, n° de participantes e n° de unidades que realizam estas atividades; 4 - N° de capacitações com foco nos protocolos de doenças crônicas para equipe multiprofissional da STS EM; 5 - Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade implantada; 6 - Nº de unidades que implantaram o atendimento ao usuário tabagista entre as previstas

Objetivo geral: Promover ações de prevenção e redução de agravos à Pessoa com Deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Identificar e acompanhar Pessoa com Deficiência 2 - Realizar monitoramento e acompanhamento do recém-nascido de risco	76	1 - Promover ações para identificação das pessoas com deficiência; 2 - Acompanhar 100% dos RN de Risco e das pessoas com deficiência identificados nas Unidades de Saúde. 3 - Fortalecer a articulação com os equipamentos da região assegurando a comunicação; 4 - Intensificar o monitoramento dos RN de Risco encaminhados ao NIR 5 - Aumentar em 5% a adesão dos RN de Risco no NIR	2014-17	Conselho Tutelar, Rede Cegonha Unidades de Saúde, Regulação, CRSL, STS, EM, Subprefeitura EM, Hospital da região de EM, SAS, SME, SEME, SMT, Hospital de referência, NIR, ACD EM, APAE, AMA, CREN, SUVIS, AT PcD	N° de RN de Risco e PcD identificados x acompanhados com análise anual

Objetivo geral: Promover ações de saúde e melhoria da qualidade de vida da população negra

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Orientar a população sobre as doenças que mais atingem a raça negra, principalmente a anemia falciforme	77	Realizar capacitações dos profissionais de saúde dos Serviços para relevância dos resultados alterados e encaminhamentos, incluindo Traços e Anemia falciforme	2014-17	Unidades de Saúde, SUVIS, CRAS, CRSL, SMS-CAB, AT SP DCNT, Saúde da Criança, População Negra	N° de ações específicas relacionadas ao quesito raça/cor realizadas por unidade/previstas x 100

Objetivo geral: Realizar o monitoramento da Doença Falciforme e demais agravos à saúde da população negra

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Fortalecer as ações para prevenção de HAS, diabetes e identificação de Anemia falciforme; 2 - Implementar ações de qualificação do atendimento humanizado à mulher negra em todas as fases do ciclo de vida; 3 - Monitorar e avaliar se todos os projetos e ações desenvolvidas contemplam a população negra; 4 - Facilitar o acesso da população negra aos serviços de saúde	78	1 - Acompanhar 100% dos usuários com Doença Falciforme diagnosticados, segundo a Linha de Cuidado estabelecida, nas Unidades de Saúde da STS Ermelino Matarazzo. 2 - Promover atualização dos profissionais técnicos para manejo das doenças falciformes; 3 - Intensificar o rastreamento para HAS na população negra	2014-17	Unidades de Saúde, SUVIS, CRAS, CRSL, SMS-CAB, AT SP DCNT, ATSCA, ATSPN	1 - Nº de usuários com doença falciforme acompanhados em relação ao nº de usuários com doença falciforme diagnosticados anualmente 2 – Nº de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade materna

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Garantir a oferta de Consulta de Pré-natal de Alto Risco na Região; 2 - Alinhar protocolos de assistência à gestante, papéis profissionais e fluxos internos, através de oficinas em todas as UBS; 3 - Alinhar fluxos e manter a comunicação com a Maternidade; 4 - Garantir a participação de todos os serviços e hospital nas reuniões de Comitê de Mortalidade Materno-Infantil da STS EM	79	1 - Implantar o serviço de Pré-natal de Alto Risco na Região de EM; 2 - Implantar rotina de monitoramento diário de 100% dos partos ocorridos nas maternidades de referência; 3 - Prover visita prévia à maternidade a 100% das gestantes da região; 4 - Avaliar o cumprimento dos protocolos dos prontuários de gestantes através das Comissões de Prontuários das Unidades; 5 - Fortalecer as ações dos Mini Comitês de Mortalidade Materna e infantil	2014-17	SMS-Saúde da Mulher/Rede Cegonha, CRLS, STS, parceiro	1 - Pré-natal de alto risco implantado na região; 2 - Nº de partos ocorridos na maternidade Alípio Correa Neto por ano/nº de partos previstos x 100; 3 - Nº de visitas a maternidade por mês/n° de gestantes (Fonte: BI agenda regulada, SIGA SMS); 4 - Nº de prontuários adequados x nº de prontuários analisados; 5 - Nº de casos evitáveis x nº de casos analisados nos CMMI

Objetivo geral: Reduzir o nº de óbitos em mulheres por câncer de colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar a oferta de Papanicolau, diagnóstico precoce e resolutividade de exames alterados; 2 - Captar mulheres que nunca realizaram o exame de Papanicolau	80	1 - Aumentar em 10% a oferta de Papanicolau 2 - Realizar busca ativa de mulheres que nunca realizaram Papanicolau 3 - Monitorar 100% dos casos com resultado de Papanicolau alterado	2014-17	AT Saúde da Mulher, Rede Cegonha	1 - Percentual de Papanicolau realizado por ano comparado ao total de Papanicolau análise anual 2 - Total de Papanicolau alterados x total de realizados 3 - Total de Papanicolau monitorados x total de alterados

Objetivo geral: Reduzir o nº de óbitos em mulheres por câncer de mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Agilizar a assistência das mulheres com mamografias alteradas	81	Incluir 100% das mulheres com birads 4 (quatro) e 5 (cinco) das mamografias realizadas na UBS Burgo Paulista e AE Tito Lopes, na rede de assistência e do monitoramento do tempo entre o diagnóstico de câncer de mama e a resolutividade	2014-17	SMS-Saúde da Mulher, Rede Cegonha	Monitoramento do tempo de detecção do câncer até resolução da doença implantado

Objetivo geral: Compartilhar os trabalhos das equipes de saúde bucal das Unidades da STS Ermelino Matarazzo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Atualizar e capacitar os trabalhadores da equipe de saúde bucal com palestras com temas propostos pelos trabalhadores, a fim de valorizar dos trabalhos desenvolvidos na região; 2 - Realizar orientações, procedimentos, ações em saúde de promoção e prevenção.	82	Capacitar 75% dos trabalhadores das equipes de saúde bucal do território da STS EM	2014-17	Aps Sta Marcelina, OS Seconci, SMS-ATSB, CRSL	Percentual dos trabalhadores das equipes de saúde bucal capacitados em relação aos existentes na STS Ermelino

Objetivo geral: Assegurar eficácia, eficiência, efetividade no desenvolvimento dos serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Manter Quadro de RH em condições quantitativas e qualitativas para atendimento das necessidades das unidades de saúde de acordo com TLP necessária	83	Repor RH nas unidades de saúde	2014-17	SMS-CGP	Nº de unidades com TLP completa/existentes x 100

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Implementar o Programa de Saúde do Trabalhador para os profissionais da SUVIS da região de EM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar o **Programa de Prevenção de Riscos Ambientais** 2 - Desenvolver ações relacionadas à Saúde do Trabalhador	84	1 - Organizar os Procedimentos Operacionais Padrão referentes ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais para os profissionais das SUVIS 2 – Realizar ação semestral sobre a saúde do trabalhador	2014-15	COVISA, DSS, CRS	1 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais implantado 2 – Nº de atividades realizadas/ nº de atividades programadas com análise anual.

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Reestruturar as ações do Programa de Estruturação de Saúde Ambiental - PROESA

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a capacidade de gestão dos Agentes de Controle de Zoonoses territorializados	85	Capacitar 100% dos Agentes de Controle de Zoonoses para Ações de Vigilância em Saúde Ambiental	2014-16	SMS-COVISA, SUBPREFEITURA/STS/UBS	Nº de equipes descentralizadas capacitadas/previstas x 100

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Assegurar a Participação e Controle Social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a manutenção dos Conselhos Gestores em todas as Unidades de Saúde e STS conforme legislação.	86	Viabilizar estrutura e funcionamento de 100% dos Conselhos Gestores em 100% das Unidades de Saúde da STS	2014-17	Unidades de Saúde, Movimento de Saúde e Lideranças Locais, Gestão Participativa/SMS-AGP, CRSL, Ouvidoria	1 - Nº Conselhos Gestores ativos entre os previstos; 2 - Nº de reuniões de Conselho Gestor realizadas com quórum entre as previstas
Realizar capacitações para conselheiros gestores da unidades de saúde da STS Ermelino Matarazzo	87	Capacitar 02 (duas) turmas de Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde por ano	2014-17	Unidades de Saúde, Movimento de Saúde e Lideranças Locais, Gestão Participativa/SMS-AGP, CRSL, Ouvidoria	1 - N º de conselheiros capacitados entre os previstos; 2 - N° de capacitações realizadas entre as previstas; 3 - N° de Conselheiros Gestores capacitados/ano

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: Guainases

Subprefeitura: Guaianases

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar o acesso ao atendimento 24h à população no atendimento de urgência e emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Oferecer o atendimento de urgência e emergência, ampliando atendimento em outras especialidades médicas e odontológicas. 2 - Transformar o PS Júlio Tupy em UPA III, construindo uma unidade conforme Portaria do MS. 3 - Readequar a estrutura física e os equipamentos das unidades de saúde, para promover atendimento de urgência e emergência qualificado, utilizando transporte adequado, minimizando as morbidades nas transferências para os serviços de referência	88	1 - Implantar uma UPA III, adequando o PS Júlio Tupy, por meio da construção de uma unidade conforme Portaria do MS - STS (Contrato de Gestão) 2 - Adequar as salas para atendimentos de urgência e emergência de acordo com a normatização específica de 100% das unidades de saúde no período	2015-16	SMS-COMURGE, OSS, AHM, CRSL, STS, SMS	1 - Variação do nº de casos encaminhados as outras referências no modelo atual em relação ao nº de atendimentos na UPA III; 2 - Variação entre o nº de unidades de saúde com sala de emergência adequada em relação ao total de unidades (Fonte: Registro da STS e CNES)

Objetivo geral: 1 - Aumentar a frota de veículos destinados às visitas domiciliares dos funcionários das UBS e da STS na área de abrangência; 2 - Implantar na STS o Transporte Sanitário Programado, que permite a continuidade do tratamento de saúde das pessoas com dificuldade de mobilidade, usuárias dos serviços da SMS-SP, por meio de um deslocamento confortável e digno

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Possibilitar o atendimento das demandas externas que dependem de transporte da equipe da STS em ambulância tipo A (conforme item 2 da Portaria 2.048/GM de 05/11/2002)	89	Contratar serviço especializado de transporte segundo tipo de locomoção	2014-15	SMS-CAB, OSS, STS, CRSL	1 - Variação do nº de visitas domiciliares e dos interlocutores nas UBS, para atendimento às necessidades programadas e solicitadas pelos usuários em relação ao período anterior (Fonte: Registro da STS); 2 - Proporção entre o nº de atendimentos às necessidades programadas e solicitadas pelos usuários em relação ao realizado no período anterior à contratação de serviço especializado (Fonte: Registro da STS)

Objetivo geral: Ampliar o acesso por meio de transporte coletivo e individual

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar melhor acessibilidade à UBS/AE Jd. São Carlos.	90	Mudar o fluxo viário para mão única e implantar de uma linha de ônibus.	2014-15	SMS-CRAEA, CET, SPTrans, STS, Conselho Gestor, CRSL	1 - Linha de ônibus para acesso à UBS/AE Jd. São Carlos implantado; 2 - Via pública com fluxo único de veículos estabelecido.

Objetivo geral: Ampliar e assegurar o acesso adequado à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) na STS Guaianases.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a complementação dos pontos da RAPS, por meio da implantação de unidades de acolhimento, mudança de modalidade do CAPS adulto II e AD II para III, assegurando as condições inerentes a ampliação dos serviços	91	1 - Implantar 3 (três) UA em Saúde mental, vinculadas aos CAPS. 2 - Implantar um CAPS III Adulto, por meio da adequação do CAPS II Adulto; 3 - Implantar um CAPS III AD na STS Guaianases; 4 - Implantar 02 (duas) RT na região de Guaianases, sendo uma masculina e uma feminina; 5 - Implantar um CECCO na região de Guaianases.	2014-15	SMS-Saúde Mental, OSS, STS, CRSL, Conselho Gestor, SEMPLA, Subprefeitura	1 - Nº de unidades cadastradas /previstas x 100. 2 - Variação periódica do nº de usuários cadastrados nos CAPS por modalidade de CAPS em relação ao período anterior (Fonte: RAAS); 3 – Nº de CAPS III Adulto, CAPS III AD e RT habilitados entre os previstos x 100 (Fonte: CNES);

Objetivo geral: 1 - Ampliar e qualificar a oferta do serviço em DST/AIDS. 2 - Ampliar as ações de prevenção às DST. Qualificar a oferta do serviço em DST AIDS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
2 - Transformar o CTA em Serviço de Atenção Especializada (SAE); 3 - Implementar teste rápido (TR) para sífilis, HIV e hepatites em todas as UBS.	92	Implantar um SAE em Guaianases.	2015-16	DST AIDS, SMS, CRSL, STS, SEMPLA, Subprefeitura	Atendimento da demanda local sem necessidade de encaminhamento para outra região. SAE implantado em Guaianases (Fonte: CNES).

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população à atenção de serviços especializados.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir o tempo de espera de exames, consultas e procedimentos especializados.	93	Construir e implantar unidade Hospital Dia Rede Hora Certa da STS de Guaianases	2014-16	SMS-CRAEA, STS, CRSL, OSS, SMS, Subprefeitura, SEMPLA, Conselho Gestor	Variação entre nº de usuários na fila de espera nas Consultas Especializadas ofertadas na unidade Hora Certa no momento da implantação X fila espera após 4 meses da implantação da unidade, com avaliação trimestral.

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população aos medicamentos.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a farmácia popular na área da STS Guaianases	94	Implantar uma unidade própria municipal de farmácia popular	2015-17	SMS-ATAF, CRSL, STS, OSS	Proporção do nº de receitas de medicamentos para dislipidemia, hipertensão, diabetes e asma atendidas entre as prescritas (Fonte: Farmácia popular)

Objetivo geral: Ampliar o sistema de informação na atenção básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Disponibilizar os dados dos pacientes para todas as unidades e diminuir custos	95	Implantar o Prontuário Eletrônico em todas as unidades de saúde no período.	2014-17	SMS-CEInfo, OSS, STS, CRSL, ATTI	Nº de unidades com Prontuário Eletrônico implantado em relação ao planejado, variação periódica (Fonte: Registro da STS)

Objetivo geral: Ampliar rede de saúde bucal em Guaianases, com ampliação do RH nas Unidades, com a reforma e ampliação da sala odontológica, e aumentar a produção de prótese e aparelhos ortodônticos do CEO São Carlos para as Unidades de Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar produção adequada quanto às necessidades de ampliação das atividades das especialidades odontológicas de Prótese e Ortopedia Funcional dos Maxilares com a contratação de Protético e Auxiliar de prótese	96	1 - Implantar um Laboratório de Prótese na STS Guaianases; 2 - Aumentar o nº de atendimentos nas especialidades odontológicas; 3 - Aumentar o nº de próteses e aparelhos ortopédicos odontológicos fornecidos no CEO da STS Guaianases; 4 - Diminuir em 50% a fila de espera de prótese total e aumentar em 50% o nº de peças de prótese odontológicas entregues aos usuários	2014-17	SMS-ATSB, STS, OSS, CRSL,	Proporção entre o nº de usuários aguardando prótese na STS Guaianases no período em relação ao período anterior (Fonte: SIGA)
Suprir de Cirurgião Dentista (CD), Auxiliar em Saúde Bucal (ASB) e Técnico em Saúde Bucal (TSB), aumentando o RH proporcionalmente ao nº de equipamentos disponíveis atualmente nas Unidades.	97	Prover com o nº adequado de CD, ASB e TSB com a seguinte distribuição por Unidades: (CEO - 3 CD de 20 h, 2 ASB de 30h), (1º Outubro - 1 CD e 1 ASB de 40 h), (V. Chabilândia - 3 CD de 20 h, 1 ASB de 30h e 1 de 40 h, (Aurora 2 CD de 20 h, 1 ASB de 30 h), (Jd. Etelvina - 4 CD de 20 h, 3 ASB de 30 h), (Robru I - 3 CD de 20 h, 2 ASB de 30 h), visando aumentar em 30% o nº de consultas odontológicas realizadas nestas Unidades de saúde	2014-17	SMS-ATSB, STS , OSS, CRSL, SMS	1 - Nº de consultas odontológicas realizadas nestas Unidades de saúde (variação no período) 1 - Variação periódica da proporção entre o nº de primeiras consultas odontológicas realizadas no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS e SIGA); 2 - Variação periódica entre o nº de CD, ASB e TSB cadastrados e o nº planejado (Fonte: CNES).
Reformar e ampliar as áreas da Saúde Bucal das seguintes unidades: 1 - Construir um escovódromo nas UBS Guaianases e dois nas UBS V. Chabilândia, Celso Daniel; 2 - Reformar a área do CEO São Carlos.	98	1 - Aumentar em 10% o nº de escovação supervisionada na STS Guaianases; 2 - Aumentar em 30 % o nº de procedimentos odontológicos especializados.	2014-17	SMS-ATSB, STS, OSS, CRSL	1 - Variação periódica da proporção entre o nº de procedimentos odontológicos especializados realizados no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS e SIGA); 2 - Variação periódica do nº de escovações supervisionadas realizadas no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS).
1 - Adquirir a quantidade adequada de instrumental para atendimento e aumentar o nº e resolubilidade dos atendimentos nas Unidades: UBS e CEO São Carlos, UBS V. Chabilândia, UBS 1º de Outubro, UBS Jd. Robru 1, UBS Jd. Fanganiello, UBS Jd. Etelvina, UBS Jd. Aurora, UBS Guaianases 2, UBS Guaianases 1, UBS Jd. Soares, UBS Pref. Celso Augusto Daniel e 2 -Reduzir o nº de consultas para o término do tratamento odontológico.	99	1 - Aumentar quantidade de instrumentais conforme RH atual e o previsto para contratação em 11 Unidades e 1 CEO; 2 - Aumentar em 10 % o nº de primeiras consultas odontológicas.	2014-17	SMS-ATSB, STS, OSS, CRSL	1 - Variação periódica da proporção entre o nº de primeiras consultas odontológicas realizadas no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS e SIGA); 2 – Nº de unidades com quantidade de instrumental adequado em relação ao total de equipes (Fonte: Registro da STS)

Objetivo geral: Aperfeiçoar o diagnóstico de deficiências auditivas em crianças nas unidades de referência (NIR Jd. Sores e AE São Carlos).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar as salas de atendimento para diagnóstico de deficiências auditivas em crianças nas unidades de referência (NIR Jd. Soares e AE São Carlos).	100	Adequar as salas de atendimento das unidades de referência, NIR Jd. Soares e AE São Carlos.	2014-15	SMS-ATSCA, ATSPcD, STS, CRSL, OSS	Nº de salas readequadas entre as planejado (Fonte: Registro da STS).

Objetivo geral: Aprimorar a qualidade do programa de imunização

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Possibilitar a máxima eficácia da sala de vacina, assegurando a eficiência do programa de imunização, na ESF Jd. Soares.	101	Adquirir um aparelho refrigerador próprio para imunobiológicos e equipamentos necessários para aprimorar a sala de vacinação.	2014-17	SMS-CAB, OSS, STS, CRSL, COVISA	Variação periódica do nº de doses de vacinas aplicadas (Fonte: API)

Objetivo geral: 1 - Assegurar as normas de biossegurança, estabilidade e conservação dos medicamentos. 2 - Realizar a conservação adequada dos medicamentos dispensados nas Unidades de Saúde e atender às normas de Biossegurança para atendimentos odontológicos.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender as normas dos setores envolvidos, relacionadas à biossegurança, estabilidade e conservação dos medicamentos.	102	Dispensar 100% dos medicamentos, almoxarifado e sala odontológica com ar condicionado.	2014-17	SMS-CAB, CRSL, STS, OSS	Variação periódica entre o nº de equipamentos de ar condicionado e o nº de salas planejadas (Fonte: Registro da STS).

Objetivo geral: Atender o disposto no Art 3º da Lei nº 793/2012 em seus incisos: I - Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva, ou estável; intermitente ou contínua no SUS; II - Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção; III - Assegurar a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco e IV- Implantar e/ou aprimorar a linha de cuidado para tratamento da obesidade mórbida na STS Guaianases

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Possibilitar a travessia de pedestres portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida readequando a estrutura física das Unidades de Saúde da STS Guaianases; 2 - Rebaixar as calçadas das Unidades de Saúde, conforme Lei nº 12.117/1996 e Resolução CP 3 - Promover a acessibilidade, por meio da aquisição de materiais e equipamentos para obesos.	103	1 - Readequar a estrutura física das oito seguintes unidades: CAPS II AD Guainazes, CTA Guaianases, UBS Jd. Aurora, UBS Jd Robru-Guaianases, UBS Jd S. Carlos, CEO, UBS Pref. Celso Augusto Daniel, UBS S. Luzia e UBS V. Chabilândia; 2 - Promover o acesso adequado aos portadores de deficiência visual em 100% das unidades de saúde, no período. 3 - Adquirir e instalar equipamentos adequados ao atendimento de obesos em 100% das unidades de saùde (macas, cadeiras de rodas, esfigmomanômetros e balanças)	2014-16	SMS-ATSPcD, CORAS, STS, Subprefeitura	1 - Variação periódica entre o nº de Unidades de Saúde com calçadas adequadas para pedestres portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida em relação ao total de Unidades (Fonte: Registro da STS); 2 - Variação periódica entre o nº de Unidades de Saúde adequadas com piso tátil para atender pacientes com deficiência visual em relação ao total de Unidades (Fonte: Registro da STS); 3 - Proporção entre o nº de unidades com equipamentos adequados para atendimento de pacientes obesos.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Melhorar o acesso e qualidade ao serviço do CER II Jd. São Carlos em toda amplitude do processo de trabalho 2 - Garantir o serviço de reabilitação auditiva conforme instrutivos de reabilitação auditiva, física, intelectual e visual (CER e serviços habilitados em uma única modalidade)	104	1 - Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade do CER II Jd. São Carlos 2 - Reduzir em 30% o tempo de espera dos usuários para acesso ao serviço de reabilitação	2014-17	SMS-ATSPcD, CRSL-STS, OSS	1 - Proporção entre o nº de usuários na fila de espera paro o CER II Jd. S. Carlos no período em relação ao período anterior, variação periódica (Fonte: SIGA); 2 - Avaliação qualitativa do fluxo de acesso ao CER II Jd S. Carlos (Fonte: Relatório da STS).
1 - Avaliar a estrutura do NIR Jd Soares e verificar a possibilidade de ampliação; 2 - Adequar o espaço físico, por meio de reforma e ampliação ou locação de outro local que permita a adequação física para acomodar a equipe necessária para atendimento no CER	105	Implantar o CER II Jd. Soares com reabilitação física e intelectual, adequando o NIR Jd. Soares.	2015-16	SMS-AT SPcD, STS, Subprefeitura	CER II Jd Soares Habilitado (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Aumentar a cobertura assistencial na atenção básica e ampliar o atendimento da população, de acordo com as diretrizes da SMS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Definir áreas das novas Unidades	106	1 - Construir e implantar uma UBS Integral no Jd. São Paulo; 2 - Alterar a modalidade da UBS/AMA Jd. Etelvina para UBS Integral; 3 - Adequar a estrutura física das UBS Jd Fanganiello, Jd Soares e 1º de Outubro, as UBS Jd Robrú I; Jd. Aurora e Celso Daniel; 4 - Ampliar a UBS Guaianases II	2015-16	SMS-CAB, OSS, STS, CRSL, SMS, Conselho Gestor, SEMPLA, Subprefeitura	Variação do nº de famílias cadastradas na ESF na competência anterior à implantação em relação ao nº de famílias cadastradas após 2 meses da implantação (acompanhamento trimestral) (Fonte: SIAB. Unidade cadastrada no CNES)

Objetivo geral: Evitar casos de raiva humana na Região de Guainases

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o nº de vacinas e soro aplicados e o nº de notificações e tempo de envio das notificações	107	Implantar o Atendimento Anti-Rábico Humano no HGG e Referência para Soro	2014-17	COVISA, SUVIS, STS, OSS, CRSL, COVISA	Percentual de notificações com realização da vacina e soros quando indicadas

Objetivo geral: Aumentar o acesso ao atendimento odontológico e saúde mental à população em situação de risco e vulnerabilidade social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar a atenção à saúde e o cuidado à população em situação de rua e vulnerabilidade social	108	Implantar 01 (um) consultório na rua com tratamento odontológico e relacionado ao abuso de álcool e outras drogas na região de Guaianases	2014-17	SMS-ATSB e Saúde Mental, OSS, STS	Proporção entre o nº de usuários em situação de rua atendidos no período em relação ao período anterior (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Implementar a assistência e atenção farmacêutica, promovendo a atenção integrada, o acesso aos medicamentos de modo racional, com qualidade e resolubilidade.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o nº de profissionais farmacêuticos nas unidades de saúde; 2 - Prover as unidades de saúde com técnicos de farmácia.	109	Ter um profissional farmacêutico e três técnicos de farmácia por Unidade de Saúde	2014-17	SMS-ATAF, CRSL-STS, OSS	Proporção entre o nº de farmacêuticos e proporção do nº de técnicos de farmácia existentes em relação ao nº de unidades planejadas (Fonte: CNES e Registro da STS)

Objetivo geral: Favorecer o acesso da população aos serviços de Atendimento Domiciliar.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso da população aos serviços prestados pelo **Programa Melhor em Casa**.	110	Implantar uma equipe EMAD na UBS 1º Outubro	2014-17	SMS-Programa Melhor em Casa, STS, OSS, CRSL, MS	1 - Nº de pacientes cadastrados e ativos na nova equipe EMAD, em relação ao preconizado pelo MS (Fonte: CNES -para implantação de nova equipe); 2 - Nº de pacientes cadastrados e em atendimento (RAAS)

Objetivo geral: Garantir a promoção e atenção integral à saúde do idoso no nível secundário de assistência do SUS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Promover ações intersetoriais que garantam a atenção integral ao idoso; 2 - Promover a socialização e integração do idoso na comunidade, em conjunto com a UBS originária.	111	Implantar uma equipe do Programa Acompanhante do Idoso (PAI) na STS Guaianases.	2014-17	SMS-ATSPI, STS, OSS, CRSL	1 - Nº de equipes PAI implantadas em relação ao planejado, variação no período (Fonte: Registro da STS) 2 - Variação periódica do nº de idosos acompanhados no PAI (Fonte: Registro do PAI).

Objetivo geral: Oferecer acessibilidade com melhores condições de estrutura física aos usuários e trabalhadores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar cobertura por ESF na UBS Jd Soares, UBS 1º de Outubro, UBS Jd Fanganiello; 2 - Readequar Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) das UBS Sta. Luzia, UBS Celso Daniel.	112	1 - Ampliar em mais 2 (duas) equipes de ESF Jd Soares, 1 (uma) equipe na UBS 1º de Outubro e 1 (uma) equipe no Jd Fanganiello; 2 - Readequada TLP da UBS Sta. Luzia; 3 - Readequada TLP da UBS Celso Daniel.	2014-17	SMS-CAB, OSS, STS, CRSL, Conselho Gestor, SEMPLA e Subprefeitura	Variação do nº de usuários atendidos antes e após a ampliação das equipes (avaliação após 3 meses do funcionamento da unidade nova) (Fonte: SIAB)

Objetivo geral: Implementar o serviço e garantir o atendimento do pré- natal de alto risco e diminuir os índices de mortalidade materna e infantil.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar o espaço físico e comprar equipamentos;	113	Adquirir mais um tococardiógrafo (totalizando 2 – dois aparelhos) para o AE São Carlos e no mínimo dois aparelhos Sonar para as 14 UBS	2014-17	Rede Cegonha, CRSL, STS, OSS	Variação trimestral entre o nº de consulta de pré-natal de alto risco realizado em relação ao mesmo trimestre de ano anterior (Fonte: SIA _SUS, SIGA, CNES)

Objetivo geral: Fortalecer e implementar a sistematização do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e adolescente, a prevenção de agravos à saúde e acompanhar as crianças e adolescentes em situação de casos suspeitos e confirmados de violência, configurando a rede de apoio social para as famílias em situação de vulnerabilidade.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Suprir as unidades de saúde com médicos pediatras para ampliar o atendimento de pediatria; 2 - Ofertar atendimento na STS para RN com alteração no exame de reflexo ocular e para pré-escolares e escolares com alterações visuais; 3 - Promover o acesso à aquisição de óculos necessários.	114	1 - Ofertar maior nº de vagas para unidade, aumentando em 200h semanais a oferta de consultas pediátricas, e aumentar em 85% a oferta de consultas pediátricas na região; 2 - Aumentar em 100% a carga horária de oftalmologistas para a STS Guaianases, passando das atuais 32h semanais para 64h semanais.	2014-17	SMS-ATSCA, CRSL, STS, OSS	1 - Variação periódica da proporção entre o nº de consultas médicas realizadas para menores de dezenove anos, no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS). 2 - Variação periódica da proporção entre o nº de consultas médicas oftalmológicas realizadas para menores de dezenove anos, no período em relação ao período anterior (Fonte: SIA_SUS)

Objetivo geral: Melhorar a qualidade de vida e incentivar a inclusão social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar academia ao ar livre no território adscrito das unidades de saúde.	115	Avaliar as necessidades locais e identificar as unidades que ainda não possuem este tipo de equipamento.	2014-17	ATSPI, SMS, SVMA, SEME, SMC, STS, Subprefeitura	Variação do nº de unidades de saúde com Academia da Saúde em relação ao total de unidades de saúde (Fonte: Registro da STS)

Objetivo geral: Oferecer à população infantil espaço humanizado e lúdico para maior adesão e vínculo ao serviço de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar brinquedotecas nas Unidades de Saúde, após avaliação das que possuam salas disponíveis para tal	116	Implantar brinquedotecas em 50% de Unidades de Saúde da STS Guaianases.	2014-17	SMS-CAB, CRSL, STS, OSS	Variação periódica entre o nº de Unidades de Saúde com brinquedoteca e o planejado (Fonte: Registro da STS)

Objetivo geral: Reestruturar localmente a Saúde Ambiental-PROESA

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir viaturas	117	Implementar a reorganização local da Saúde Ambiental-PROESA	2014-17	COVISA, SUVIS, STS, OSS, CRSL, COVISA	Reorganização alcançado

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: Itaim Paulista

Subprefeitura: Itaim Paulista

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Estender a cobertura da Rede de Assistência Psicossocial na Infância e Adolescência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a oferta de serviços da atenção psicossocial na infância e adolescência através do CAPS inf Itaim	118	Ampliar equipe com a contratação de 01 oficineiro, 01 TO, 01 psicopedagogo, 01 educador físico, 01 orientador de fluxo e 01 motorista	2014	SMS-Saúde Mental, CRSL, Parceiro, CAPS, AHM	Variação entre o nº de internações hospitalares em relação ao período anterior à implantação (Fonte: RAAS)

Objetivo geral: Ampliar acesso ao medicamento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Disponibilizar acesso aos medicamentos fitoterápicos	119	Acompanhar processo de instalação de uma Unidade dispensadora na STS Itaim Paulista	2014-17	SMS-ATAF e Suprimentos , SMS, CFT, CRS, STS, UBS	1 - Nº de dispensação por medicamento fitoterápico mensalmente na unidade referência (Fonte GSS); 2 - Percentual de prescritores de medicamento fitoterápico disponível na rede/Nº de prescritores das unidades da STS Itaim Paulista capacitados (Fonte GSS e planilha enviada pelos técnicos de farmácia da unidade referência)

Objetivo geral: Instituir dois Centros Especializados em Reabilitação (CER) na Microregião do Itaim Paulista por meio da implantação, ampliação e implementação do atual Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR): Jd Campos e Jd Camargo Novo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Habilitar o CER III Jd Campos nas modalidades: deficiência física, intelectual e auditiva e habilitar o CER II Jd Camargo Novo nas modalidades: deficiência física e intelectual	120	Adequar espaço físico e RH para a habilitação do NIR em CER Jd. Campos e ampliar as equipes do NIR Jd Camargo Novo	2014-17	SMS-AT PcD, GDRF, CRSL, Parceiro	Nº de CER implantados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o atendimento de Urgência/Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar equipamento de saúde visando o atendimento de Pronto Atendimento	121	Implantar a UPA (meta 25 no SIMESP)	2014-17	RUE, SMS, Subprefeitura, COMURGE, CRSL, Conselho Gestor, SAMU, Bombeiros, Polícia Militar, UBS, AHM	Nº de atendimentos de urgência/emergência realizados antes e depois da implantação do serviço (Fonte: STS Itaim Paulista/PA Atualpa)

Objetivo geral: Aumentar o acesso da população aos serviços odontológicos especializados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir CEO Tipo III com Laboratório de Prótese anexo ao Hora Certa Itaim Paulista	122	Aumentar a oferta de vagas em serviços odontológicos especializados.	2014-17	SMS-CRAEA, ATSB, CRS, Parceiro	Nº de usuários em fila de espera para estas especialidades em relação ao nº de usuários em fila de espera em 2013.

Objetivo geral: Melhorar adesão do usuário ao tratamento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar ou iniciar serviços de atenção farmacêutica e seguimento farmacêutico aos usuários com doenças crônicas e usuários em tratamento de TB	123	Implantar o serviço de atenção/consulta farmacêutica nas UBS Integral e URSI	2014-17	SMS-ATAF, CRS, STS, UBS, URSI	Nº de consultas farmacêuticas realizadas no ano em relação ao ano anterior (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Ampliar a cobertura do Programa Melhor em Casa no território Itaim Paulista/Curuçá

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar no território (Itaim/Curuçá) a assistência domiciliar	124	Implantar 1 EMAD na UBS Integral Jd. Nélia	2015	SMS-CAB, Atenção Domiciliar, MS, CRSL, Parceiro	Variação do nº de usuários cadastrados antes e depois da implantação do serviço (Fonte: Fonte: SIA_SUS e Registros /SMS)

Objetivo geral: Ampliar a oferta de assistência especializada ao Idoso, na região do Itaim Paulista

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar as vagas de especialidades, voltadas para a população idosa	125	1 - Implantar 01 (uma) URSI; 2 - Acoplar 02 (duas) Equipes PAI (Programa de Acompanhamento do Idoso) às UBSI	2014-17	SMS-ATSPI, Parceiro, CRSL	Variação do nº de pessoas idosas atendidas na atenção especializada após a implantação do serviço (Fonte: SIGA/registro STS)

Objetivo geral: Ampliar as equipes nas UBS/ESF já existentes na STS Itaim Paulista

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar nº de pessoas cadastradas por equipes ESF.	126	Incluir 06 (seis) novas equipes de ESF	2014-17	SMS-CAB, ESF, CRSL e parceiro.	Variação periódica do nº de consultas e visitas domiciliares ofertadas antes e depois da implantação das novas equipes (Fonte SIAB)

Objetivo geral: Ampliar o acesso a atenção domiciliar contribuindo para o processo de reabilitação de pessoas que não conseguem se deslocar a serviços ambulatoriais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prestar o serviço de atendimento domiciliar em reabilitação ao Deficiente Intelectual e suas famílias, por meio do **Programa de Atendimento Domiciliar** (APD) da SMS e SMPED .	127	Ampliar as Equipes dos NIR Jd Campos e CER Camargo Novo com Profissionais contemplados pelo **Programa de Atendimento Domiciliar** ao Deficiente Intelectual	2014-17	SMS-AT PcD, CRSL, CER, Parceiro	Variação entre o nº de reuniões planejadas e o nº de reuniões realizadas para acompanhamento do plano de trabalho (Fonte: Registro STS)

Objetivo geral: Diminuir os índices de câncer de mama na região e sensibilizar as mulheres quanto à importância do cuidado com a saúde em todas as fases da vida.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o atendimento à mulher pertinente ao diagnóstico de câncer de mama	128	1 - Implantar o serviço de mamografia na unidade Hora Certa Itaim. 2 - Ampliar a oferta de mamografia na UBS Jd. Nélia em 100%; 3 - Propiciar consulta para 100% das usuárias com mastologista, oncologista ou médico generalista/GO, conforme protocolo SMS. 4 - Ofertar grupos de Saúde da Mulher em 100% das UBS.	2014-17	SMS-AT Saúde da Mulher, CRS, STS e Parceiro	1 - Variação periódica do nº de exames realizados (Fonte: Sismama) 2 - Nº de representantes em Reuniões de Interlocução Programadas em relação ao nº planejado (Fonte: Lista de Presença/STS)

Objetivo geral: Assegurar acolhimento noturno, em substituição às internações hospitalares, em concordância com a política de humanização e desinstitucionalização para portadores de transtorno mental grave em situação de crise

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar 12 leitos para acolhimento e permanência 24h de usuários portadores de transtorno mental grave	129	Reclassificar o CAPS II Adulto Itaim Paulista para CAPS III	2014-17	SMS-Saúde Mental, CRSL, Parceiro, CAPS, AHM	Variação entre o nº de internações hospitalares em relação ao período anterior à implantação (Fonte: RAAS)

Objetivo geral: Implantar acolhimento noturno a usuários de álcool, *crack* e outras drogas em substituição às internações hospitalares, em concordância com a política de humanização e desinstitucionalização.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar 12 leitos para acolhimento e permanência 24h de usuários de álcool, *crack* e outras drogas	130	Reclassificar o CAPS II AD Jd Nélia para CAPS III	2014-17	SMS-Saúde Mental, CRSL, Parceiro, CAPS, AHM	Variação entre o nº de internações hospitalares em relação ao período anterior à implantação (Fonte: RAAS)

Objetivo geral: Implementar a Atenção à Saúde Ocular com integralidade, desde a vida intrauterina até as demais fases do ciclo de vida, promovendo ações de prevenção e intervenção em níveis distintos de complexidade, segundo a necessidade da população.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Desenvolver ações juntamente com o Programa Mãe Paulistana/Rede Cegonha sobre doenças evitáveis que podem comprometer a saúde ocular dos bebês. 2 - Implementar a atenção integral à saúde ocular na STS Itaim.	131	Implantar um Centro Oftalmológico no Hora Certa do Itaim Paulista.	2014-17	SMS-ATSO, CRSL, Parceiro e RHC	Nº de consultas oftalmológicas de usuários nas UBS e Rede Hora Certa do Itaim Paulista, em relação ao ano anterior (Fonte SIGA/BPA)

Objetivo geral: Implementar a atenção especializada e gestão da fila de espera

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as especialidades e serviços oferecidos na Rede Hora Certa Itaim Paulista com a construção do anexo	132	Construir o anexo da Rede Hora Certa Itaim Paulista	2014-17	SMS-CRAEA e RAE, CRSL Subprefeitura Itaim e parceiro	1 - Nº de reuniões planejadas em comparação ao nº de reuniões realizadas para acompanhamento da ampliação; 2 - Proporção de entrada e saída em lista de espera de especialidades das UBS.

Objetivo geral: Otimizar ações de regulação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar as vagas e agendas de especialidades e exames	133	Reduzir a perda primária de vagas disponibilizadas na Atenção Especializada em 20%	2014-17	SMS-Regulação, CRAEA, CRSL, Unidades Executantes	Proporção entre o nº de consultas especializadas disponibilizadas no mês, em relação ao mês anterior (Fonte: SIGA).
Apoiar e desenvolver ações para redução do absenteísmo dos usuários nas consultas e exames	134	Reduzir o absenteísmo para índice de 10% para exames e 15% para consultas médicas especializadas	2014-17	SMS-Regulação, CRAEA, CRSL, Unidades	Variação entre a média de absenteísmo do ano anterior em consultas e exames em relação a média de absenteísmo do ano atual. (Fonte: Planilha CRS)

Objetivo geral: Reduzir a incidência de DST/Aids na Região Leste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o SAE DST/Aids	135	Implementar em 100% a equipe médica integral para um SAE DST/Aids	2014-17	SMS-DST/AIDS, STS, CRSL	Nº de representantes em Reuniões de Interlocução Programadas em relação ao planejado (Fonte: Lista de Presença/STS)

Objetivo geral: Reorganizar as características do modelo assistencial propiciando uma maior resolutibilidade, em tempo oportuno e com qualidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reestruturar o modelo assistencial existente nas UBS/AMA Jd. Nélia em UBS Integral.	136	Implantar 01 UBS Integral Jd. Nélia	2014-16	SMS-CAB, CRSL, Parceiro	Nº de atendimentos em clínica básica e pela equipe multiprofissional ofertados após a inserção do serviço, variação periódica (Fonte: SIGA/BPA)

Objetivo geral: Sensibilizar usuários em atividades extra muros, quanto à importância da procura pelos serviços de saúde para prevenção, diagnóstico e adesão ao tratamento.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover grupos semanais com usuários nas unidades da região do Itaim Paulista, tendo em vista a vulnerabilidade às doenças, enfermidades graves e crônicas.	137	Crescer em 100% as ações referentes à Saúde do Homem, cumprindo os protocolos de SMS na atenção às pessoas com doenças crônicas.	2014-17	SMS-Saúde da P DCNT, MS, CRSL, STS, Unidades e Conselho Gestor	Nº de grupos programados em comparação ao nº de grupos realizados (Fonte: registro/STS)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Acompanhar a implementação do módulo de gestão pública descentralizada e participativa, permitindo que a comunidade seja corresponsável pela administração dos serviços de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer o controle social no Itaim Paulista/Curuçá	138	Formar o conselho de saúde na STS e em 100% das Unidades da região Itaim Paulista/Curuçá	2014-17	Participação e Controle Social, CMS, unidades, CRSL	Variação entre o nº de Unidades com e sem conselho gestor, em relação ao exercício anterior (Fonte: Planilha/STS)

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: Itaquera

Subprefeitura: Itaquera

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Qualificar a Atenção Básica na STS Itaquera através da capacitação de seus profissionais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura e aprimorar a qualidade do **Programa Melhor em Casa** na STS Itaquera	139	Realizar 02 (duas) capacitações ao ano para equipe das EMAD para aumentar o nº de profissionais capacitados nas EMAD existentes e desenvolver habilidades nos cuidadores para melhorar a assistência a usuários acamados.	2014-17	NEP, Programa Melhor em Casa, CRS e SMS	1 - Variação do nº de visitas domiciliares realizadas em relação a março de 2014 (Fonte: RAAS e Estatística Melhor em Casa); 2 - Variação do nº de grupos educativos para cuidadores em relação ao planejado (Fonte: SIGA e Registro das equipes).
1 - Melhorar a qualidade dos atendimentos às vítimas de violência; 2 - Aumentar as notificações para casos de acidentes	140	Capacitar 02 (dois) profissinais por unidade de saúde sobre o sistema de notificação de acidentes e violência.	2014-15	Cultura de Paz, Saúde e Cidadania, SMS, Subprefeituras da CRSL, SMADS, Conselhos Gestores de Saúde, Conselhos Tutelares, Delegacias de Polícia Civil	1 - Variação periódica do nº de profissionais capacitados para o atendimento de vítimas de violência, em relação ao nº de março de 2014 (Fonte: Registro das Capacitações e PLAMEP) 2 - Proporção entre o Nº de NPV capacitados em relação ao mês de março de 2014, nas unidades de saúde na STS Itaquera (Fonte: Registro da STS)
Melhorar o acolhimento e adequação dos processos de trabalho aos usuários com deficiência	141	Capacitar 20% dos profissionais das unidades de saúde ao ano para acolhimento adequado de pessoas com deficiência	2014-16	AT PcD, SMS, E.M.S, ETSUS, SPTRANS, AHM, HE, SMADS, Parceiros	Proporção do nº de profissionais capacitados em relação ao nº de profissionais planejados, variação no período (Fonte: Registro das capacitações da STS Itaquera).
Realizar capacitação de profissionais para desenvolvimento das práticas corporais nas diversas modalidades (dança circular, tai-chi-pai-lin, liang gong, hata yoga)	142	Ampliar a oferta das MTHPIS nas UBS da STS Itaquera aumentando em 10% o nº de grupos de práticas corporais realizados nas unidades de saúde e o nº de consultas/atendimentos individuais em MTHPIS	2014-17	MTHPIS, SMS, E.M.S., ETSUS, Parceiros	1 - Proporção entre o nº de unidades que oferecem práticas MTHPIS aos usuários do serviços e o total de Unidades de Saúde 2 - Variação da média mensal das práticas MTHPIS (anos de 2014, 2015,2016 e 2017) 3 - Nº de pacientes na fila de espera, nas especialidades MTHPIS nas Unidades de Saúde, variação do período (Fonte: SIGA)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Capacitar trabalhadores para acolhimento adequado do idoso; incluindo aqueles em situação de violência doméstica; 2 - Ampliar o nº de médicos e enfermeiros especializados na atenção à saúde do idoso.	143	Aumentar em 30% o nº de médicos e enfermeiros especializados na atenção à saúde do idoso melhorando em até 10% o nº de consultas até 2017.	2016-17	SMS-ATSPI, CRSL e Itaquera	1 - Nº de trabalhadores capacitados em relação ao planejado, em relação mês ao março de 2014 (Fonte: Registro das capacitações); 2 - Nº de profissionais contratados e capacitados, comparativo em relação ao planejado março/14 - (Fonte: CNES e Registro das Capacitações e PLAMEP). 3 - Proporção entre o nº de consultas especializadas para idosos em relação a março/2014.
Realizar a capacitação e atividades de educação permanente para os profissionais de enfermagem na assistência laboratorial	144	1 - Reduzir em 20% o índice de recoletas de exames laboratoriais; 2 - Ampliar em 2% a oferta de novos exames atualmente não contratados na STS de Itaquera.	2014-17	Assistência laboratorial, CRS e SMS, Parceiros	Variação periódica do Índice de recoletas e exames na STS de Itaquera em relação aos meses anteriores (Fonte: Relatório mensal da AFIP)
Capacitar os trabalhadores envolvidos na dispensação de medicamentos	145	Aumentar em 20% a fluidez do acessso da população na retirada dos medicamentos e na assistência.	2014-17	SMS-ATAF, SMS, CRSL, Parceiros	Índice de cobertura da assistência farmacêutica (Fonte: GSS e índice das Ouvidorias neste segmento em relação a março/2014)
Aumentar o nº de profissionais capacitados na atenção primária na realização do Teste Rápido (TR) de HIV no acolhimento e aconselhamento de DST/HIV-AIDS	146	1 - Aumentar o índice de detecção precoce da contaminação em DST/HIV-AIDS para residentes na área de abrangência da STS Itaquera 2 - Reduzir o índice de contaminações em HIV/DST-AIDS em 10% no período de 2014 a 2017. 3 - Aumentar em 50% a oferta de TR de HIV para a população residente na região da STS Itaquera	2014-17	DST, HIV-AIDS, SMS, AHM, DRS, SES, HM e HE da CRSL, outras CRS, Parceiros	Nº de profissionais da rede capacitados (Fonte: PLAMEP)
Realizar Curso de Boas Práticas em Serviços de Embelezamento	147	Aumentar em 30% o nº de profissionais de Estética e Beleza na Região de Itaquera	2014-17	SUVIS, SMS, AHM, DRS, SES, HM e HE da CRSL, outras CRS, Parceiros	Nº de notificações das solicitações do SAC referente aos salões de beleza.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Capacitar e sensibilizar profissionais para adesão ao Tratamento Diretamente Observado (TDO) 2 - Capacitar médicos e enfermeiros quanto ao monitoramento e acompanhamento dos casos de Tuberculose 3 - Aumentar o nº de enfermeiros capacitados para aplicação e leitura do PPD	148	Aumentar em 85% a alta por cura dos casos novos de TB	2014-17	SUVIS, SMS, AHM, DRS, SES, HM e HE da CRSL, outras CRS, Parceiros (Contratos de Gestão e Convênios).	1 - Nº de profissionais capacitados para adesão ao tratamento supervisionado em relação ao mês de março de 2014 (Fonte: PLAMEP) 2 - Nº de médicos e enfermeiros capacitados em relação a março/2014 (Fonte: PLAMEP) 3 - Nº de profissionais capacitados em aplicação e leitura do PPD em relação a março de 2014 (Fonte: PLAMEP) 4 - Percentual de pacientes com alta por cura. Comparativo em relação ao mês de março de 2014 - Avaliação Semestral. (Fonte: Painel de Monitoramento)
Melhorar a investigação dos casos de leptospirose e desenvolver ações para qualificação continuada dos profissionais das Unidades envolvidos com a Vigilância Epidemiológica e Grupos das comunidades	149	Aumentar em 10% o nº de investigações dos casos de leptospirose	2014-17	SUVIS, SMS, AHM, DRS, SES, HM e HE da CRSL, outras CRS, Instituições parceiras	Nº de casos confirmados de leptospirose em relação ao mês de março de 2014 (Fonte: CEInfo)

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população nos serviços de saúde na região da STS Itaquera 2014 a 2017 através da implantação ou implementação dos serviços.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar 10% a cobertura assistencial na STS Itaquera	150	Implantar duas UBS Integral (uma no Distrito Cidade Lider e uma no Distrito José Bonifácio)	2014-16	SMS-CAB, SMS, CRSL, Parceiros	Nº de equipes de ACS e de saúde mental atuando no território (variação no periodo)
	151	1 - Implantar UBS União Vila Nova no imóvel anteriormente ocupado pelo CAPS AD, 2 - Transferir a UBS Jd Helian para uma nova edificação e 3 – Construir a UBS Jd. Cibele	2014-16		Cobertura assistencial em relação a março de 2014 (variação no periodo)
	152	Implantar a Rede Hora Certa no AE Boni IV	2014-16		Nº de consultas e exames especializados e cobertura para cirurgias de pequena e média complexidade em relação a março de 2014 (variação no periodo)
	153	Ampliar equipes de ESF nas UBS Jd Sta Maria, Helian, Sta Terezinha	2014-15	SMS-CAB, SMS, CRSL, Parceiros em contrato de gestão	Nº de equipes de ESF em relação a março de 2014 (variação no periodo)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aumentar a capacidade de atendimento, em 10% a oferta de consultas/atendimentos especializados realizados em unidades de reabilitação; 2 - Ampliar oferta de órteses e próteses para usuários com deficiência	154	1 - Construir e implantar um CER IV com oficina ortopédica na STS Itaquera; 2 - Ampliar e adequar o NIR N. Sra. Aparecida; 3 - Aprimorar a Linha de Cuidado e implantar um serviço de referência para acompanhamento de usuários portadores de órteses e próteses.	2014-16	AT PcD, SMS, E.M.S., ETSUS, SPTRANS, AHM, Hospitais Estaduais, SMADS, Parceiros	1-Nº de serviços especializados em reabilitação, (variação no período) em relação ao mês de março/14 (Fonte: CNES); 2- Nº de consultas, atendimentos especializados realizados pela equipe multidisciplinar do CER, variação no período (Fonte: SIA_SUS); 3- Nº de procedimentos realizados pela equipe multidisciplinar do CER, variação no período (Fonte: SIA_SUS); 4- Nº de consultas, atendimentos especializados realizados pela equipe multidisciplinar do NIR, variação no período (Fonte: SIA_SUS); 5- Nº de usuários com solicitação de Autorização de Procedimento de Alta Complexidade – APAC, para aquisição de órteses, variação no período em relação a abril/14 (Fonte: SIGA)
1- Aumentar a capacidade de atendimento no CAPS Adulto em 10%; 2- Aumentar a capacidade de atendimento em CAPS AD em 25%; 3- Aumentar a capacidade de atendimento na Residência Terapêutica em 50%; 4- Aumentar a capacidade de atendimento dos usuários de álcool e outras drogas	155	1 - Habilitar os CAPS de II para III; 2 - Ampliar a Rede de Atenção Psicossocial com a implantação de um novo CAPS AD e Adulto; 3 - Ampliar o Serviço de Residência Terapêutica, com a criação de uma Unidade Masculina 4- Implantar Consultório na Rua, vinculados ao CAPS AD III; 5- Implantar UA (Unidade de Acolhimento masculina e uma feminina); 6 - Implantar o Programa de Braços Abertos na Região de Itaquera.	2014-17	Saúde Mental, SMS, E.M.S., ETSUS, SMADS, AHM, Hospitais Estaduais, Instituições parceiras	1 - Variação entre o nº de pacientes atendidos no CAPS por mês, ou média anual, em relação ao mês de março/14 (Fonte: RAAS e CONAC Mental). 2 - Nº de equipes de redução de danos na busca ativa de pacientes em situação de vulnerabilidade (Fonte: RAAS) 3 - Nº de serviços especializados em saúde mental, Média mensal em relação ao mês de março/14
Aumentar o acesso aos serviços de saúde das pessoas com idade igual ou maior de 60 anos na Atenção Básica residentes na área da STS Itaquera	156	1 - Implantar duas EMAD e uma EMAP. 2 - Implantar uma URSI na UBS Jd. São Pedro 3 - Aumentar a capacidade de atendimento em 10% no período de 2014 a 2017. 2 - Proporcionar ao idoso 1 (uma) consulta anual com Médico Geriatra ou médico clínico capacitado	2014-17	Programa Melhor em Casa, CRS, SMS-ATSPI, Subprefeitura de Itaquera	1 - Variação do Nº de EMAD e EMAP implantadas em relação a março de 2014 2 - Uma URSI cadastrada na STS Itaquera (Fonte: CNES Comparativo anual em relação à março/ 14)
Ofertar a especialidade de acupuntura na região da STS Itaquera	157	Aumentar a capacidade de procedimentos de acupuntura em 10%, por meio de oferta de serviço de acupuntura na STS de Itaquera	2014-17	MTHPIS, SMS, E.M.S., ETSUS, Parceiros	Nº de pacientes na fila de espera , nas especialidades acupuntura, nas Unidades de Saúde, em relação a abril/14 (Fonte: SIGA)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aumentar o acesso aos serviços de saúde das pessoas com idade igual ou maior de 60 anos na Atenção Básica residentes na área da STS Itaquera (período 2014-17). 2 - Ampliar o nº de equipes que compõem o **Programa Acompanhante de Idosos - PAI**	158	Aumentar a capacidade de atendimento em 10% o nº de equipes do PAI	2015-17	SMS-ATSPI, CRSL	Variação do Nº de idosos acompanhados pelo programa PAI no ano, em relação ao ano anterior (Fonte: BPA)
Ampliar o nº de equipes de Saúde Bucal	159	1 - Aumentar em 5% o acesso da população aos serviços odontológicos na Atenção Básica; 2 - Aumentar em 5% o acesso da população aos serviços odontológicos na Atenção Especializada	2014-17	ATSB, SMS-CAB, SMS, CRSL, ET-SUS, Instituições parceiras	Variação entre o nº de profissionais contratados em relação ao nº planejado. Comparativo em relação a março/14 (Fonte CNES)
Qualificar a assistência laboratorial na STS de Itaquera e ampliar a oferta de exames na rede: cariótipo X frágil, clonidina, dentre outros não contemplados no contrato da AFIP	160	Ampliar em 10% o nº de exames específicos, realizados na Rede de Atenção à Saúde na STS Itaquera	2014-17	SMS-ATAL, CRS, SMS, Parceiros	Variação do tempo de permanência dos usuários em fila de espera para coleta de exames que aguardam pactuação com o laboratório AFIP em relação a ao período anterior, Fonte: Relatório da STS ou SIGA)

Objetivo geral: Aumentar a captação precoce dos pacientes com sofrimeto mental na atenção básica para residentes na área da STS Itaquera, no período de 2014 a 2017

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a captação precoce dos pacientes com sofrimeto mental na UBS próxima da residência	161	Aumentar em 10% a capacidade de avaliação/atendimento inicial dos usuários, pela equipes dos CAPS e das UBS.	2014-16	Saúde Mental, SMS, E.M.S., ETSUS, SMADS, AHM, HE, Parceiros	Variação entre o nº de pacientes que aguardam em fila de espera para a especialidade de psiquiatria e psicologia, no ano e o nº de pacientes que aguardam em fila de espera para a especialidade de psiquiatria e psicologia, no ano anterior. Comparação anual, em relação ao mês de março/14 (Fonte: SIGA)
1 - Aumentar a oferta de consultas com equipe multiprofissional de saúde mental STS Itaquera; 2 - Estabelecer referência hospitalar para internações no período de quadros agudizados.	162	Aumentar em 10% o nº de consultas realizadas pela equipe multidisciplinar de Saúde Mental da STS Itaquera.	2014-16		1- Variação de tempo de permanência em fila de espera de pacientes que aguardam consulta com profissionais de nível superior exceto médico, no ano em relação ao mês de março de 2014 (Fonte: SIGA); 2 - Variação do percentual de pacientes internados na Referência Hospitalar de Itaquera no mês, em relação a março de 2014 (Fonte: Relatório de emissão de AIH para saúde mental, AIH_SUS); 3- Variação da média mensal do nº de consultas realizadas pela equipe multiprofissional dos pacientes em tratamento na área de saúde mental. Média mensal, em relação ao mês de março/14 (Fonte: SIGA. Obs: Mês de competência em relação ao mês de março de 2014).

Objetivo geral: Reduzir a morte materna e aprimorar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério para residentes na área de abrangência da STS Itaquera

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aumentar a captação precoce de gestantes para a assistência pré-natal; 2 - Estabelecer referência hospitalar para internações no período pré-natal quando indicado	163	1 - Reduzir a mortalidade materna em 5%; 2- Ampliar a oferta de serviços de pré-natal de alto risco e diminuir o tempo de espera para 1° consulta, de 30 para 7 dias.	2014-17	Saúde da Mulher, Rede Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, SMS, Subprefeituras, CRSL, SMADS, Conselhos Gestores, Parceiros	1 - Coeficiente de Mortalidade Materna por STS de residência e em residentes na área da STS Itaquera. Avaliação anual em relação ao mês de referência (Fonte: SIM e SINASC, SMS); 2 - Variação semestral do nº de partos dentro da referência hospitalar (Fonte: BI - Mãe Paulistana e SINASC, SMS)
Aumentar a oferta de consultas de pré-natal de alto risco na STS Itaquera	164	Reduzir a mortalidade materna em 5% e ampliar a oferta de serviços de pré-natal de alto risco, implantando duas unidades de referência para alto risco, uma no Distrito de Cidade Líder e uma no Distrito de Parque do Carmo.	2014-15	Saúde da Mulher, Rede Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, SMS, Subprefeituras da CRSL, SMADS, Conselhos Gestores, Parceiros	Nº de gestantes aguardando 1ª consulta de pré-natal de alto risco por STS e total da STS Itaquera por trimestre e ano (BI da Agenda Regulada, SIGA SMS).
Aprimorar a qualificação da assistência pré-natal realizada nas unidades de saúde da área da STS Itaquera, para que todas as gestantes realizem as consultas, exames, imunização, e outras ações necessárias, durante o pré-natal e puerpério	165	1 - Realizar reuniões clínicas para atualização das equipes sobre os protocolos de pré-natal.2 - Aumentar as horas de profissional médico tocoginecologista com 20h semanais na modalidade plantão extra na áreas mais prioritárias (Distrito de Cidade Líder e Distrito de Itaquera)	2014-17	Saúde da Mulher, Rede Mãe Paulistana também é Rede Cegonha, SMS, E.M.S, ETSUS, Parceiros	Nº de Pré-Natal completo (Fonte: BI - Mãe Paulistana)

Objetivo geral: Reduzir índice de contaminação em DST/HIV-AIDS para residentes na área de abrangência da STS Itaquera, no período de 2014 a 2017.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Intensificar o pré-natal do homem com foco em DST/HIV-AIDS; 2 - Intensificar a promoção e prevenção do HIV-AIDS; 3 - Aumentar a oferta de exames (TR em HIV-AIDS) em todas as faixas etárias para todas unidades da STS Itaquera	166	1 - Aumentar em 10% o nº de homens inseridos no Pré-Natal do Homem; 2 - Aumentar em 20% o nº de grupos e atividades realizadas para orientação e prevenção da DST/AIDS; 3 - Aumentar em 50% a oferta de exames (TR em HIV-AIDS) em todas as faixas etárias para todas unidades da STS Itaquera.	2017	DST, HIV-AIDS, SMS, AHM, DRS, SES, HM e HE da CRSL, outras CRS, Parceiros	1 - Proporção entre o Nº de consultas de Pré Natal do Homem e o nº total de consultas de Pré-Natal (Fonte: Registro da STS); 2 - Proporção entre o Nº de exames de Pré Natal do Homem e o nº total de exames de Pré-Natal (Fonte: Registro da STS); 3 - Variação periódica do nº de atividades de grupo, internas e externas, realizadas pelas Unidades de saúde da STS Itaquera (Fonte: SIGA e Registro da UBS); 4 - Nº de exames realizados por unidade de saúde, variação periódica (Fonte: BPA e Planilha de Registro de Laboratório)

Objetivo geral: Reduzir o nº de óbitos por câncer de mama e intensificar a captação das mulheres na faixa etária de risco elevado para exames de rastreamento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de consultas, reduzindo o tempo de retorno pós exames.	167	Aumentar a oferta de consultas de Saúde da Mulher em 5%, reduzindo o tempo de retorno após exames.	2014-15	Saúde da Mulher, SMS, Subprefeituras da CRSL, SMADS, Conselhos Gestores das STS, Parceiros	Nº de mulheres aguardando consulta de retorno na STS Itaquera (Fonte SIGA)
Monitorar o tempo gasto entre os serviços de referência e a qualidade das leituras das mamografias	168	Dar continuidade ao preenchimento da planilha de monitoramento das mulheres com Birads alterados e diminuir para 2% a cada ano o percentual de birads 0	2014		Nº de mulheres acompanhadas mensalmente no monitoramento de Birads alterados e nº de birads 0 por prestador na região da STS Itaquera (Fonte SISMAMA e Planilha de Monitoramento de birads alterados)
Intensificar a promoção e prevenção da saúde da mulher	169	Reduzir em 20% o nº de óbitos por câncer de mama na região da STS Itaquera	2014-17		Coeficiente de Mortalidade de Mulheres por câncer de mama residentes na região da STS Itaquera (Fonte Painel de Monitoramento e SIM)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Promover, fortalecer e aprimorar a participação, a transparência e o controle social na STS Itaquera, buscando uma gestão plenamente participativa.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Fortalecer a participação e o controle social no SUS; 2 - Promover eleições para novo mandato 2015/2017 nas Unidades de Saúde e na Supervisão Técnica; 3- Identificar, divulgar e ampliar a rede de participação e controle social; 4- Fortalecer a inter	170	1 - Aumentar em 80% a participação dos conselheiros titulares em reuniões da STS de Itaquera; 2 - Realizar eleições para os Conselhos Gestores de 100% das Unidades de Saúde e da STS, para o mandato de 2015 a 2017;	2014-16	Participação e controle social, Gestão Participativa, Governo local, CRSL, Conselho Gestor local e CMS	Nº de conselheiros titulares presentes nas reuniões ordinárias dos Conselhos Gestores. Comparativo em relação ao mês de março, 14 - Fonte: Painel de Monitoramento e Lista de presença
Instrumentalizar os conselheiros para aprimorar sua participação no controle social	171	1 - Aumentar em 50% a participação dos conselheiros titulares em reuniões da STS de Itaquera 2 - Capacitar 50% dos conselheiros gestores que ainda não participaram de nenhuma capacitação em nenhum momento, sobre a participação e controle social no SUS.	2015	Participação e controle social, Gestão Participativa, Governo local, CRSL, Conselho Gestor local e CMS	Nº de conselheiros capacitados. Comparativo em relação ao mês de março, 14 - Fonte: E.M.S e Painel de Monitoramento

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: São Mateus

Subprefeitura: São Mateus

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: 1 - Acompanhar os casos de mortalidade infantil (< de 1 ano); 2 - Realizar ações voltadas à captação e acompanhamento do RN de risco e alto risco na rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar os fluxos estabelecidos com SINASC, HGSM, CER II, UBS para busca ativa de RN de risco.	172	Realizar busca ativa em 100% dos RN de risco conforme critérios ampliados da SMS.	2014-17	SMS-Saúde da Criança, CRSL, STS, UBS, Hospitais, SAE, SUVIS, CER.	Nº de RN de risco acompanhados no CER e nas UBS (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Ampliar o acesso das gestantes ao pré-natal de alto risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o processo que envolve todos os cuidados à saúde da gestante de risco	173	Disponibilizar consultas de pré-natal de alto risco na região da STS de São Mateus, baseada na provisão de Gineco-obstreta com *expertise* para tal (atualmente usamos vagas de outra STS)	2014-17	SMS-Saúde da Mulher, STS, Prestadores e UBS	Nº de consultas de RN de Alto Risco (variação no período); guardando-se a proporcionalidade do nº de horas médicas contratadas por semana (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: 1 - Estabelecer grupos de atividades físicas ou de práticas terapêuticas alternativas, focada para munícipes portadores de DANT; 2 - Ampliar o nº de consultas de enfermeiros.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Diminuir a taxa de internação por HAS/DM na população adulta de São Mateus; 2 - Ampliar as ações de consulta de enfermagem.	174	1 - Ter na STS 75% das unidades com reuniões mensais regulares para portadores de DANT. 2 - Ampliar o acesso à consulta de enfermeiros.	2014-17	1 - STS e UBS; 2 - SMS-Rede de Atenção Básica à Saúde, STS e Gestores Locais (UBS)	1 - Nº de internações de munícipes portadores de DANT em relação ao nº total de portadores de DANT na região (Fonte: SIGA); 2 - Variação do Nº de consultas realizadas por Enfermeiros (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: 1 –Otimizar as ações de ampliação de recursos (físico e humanos) para que possam atender à portaria que versa sobre atendimento em CEO de modalidade III, incluindo um LRPD.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar CEO II para modalidade III, incluindo o LRPD.	175	1 – Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Modalidade III com Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD); 2 - Implantar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) III	2014-17	SMS-GDRF, CRSL, STS e Prestador de serviços	CEO Modalidade III implantado (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Qualificar os profissionais das UBS, para o aconselhamento em DST/AIDS envolvendo questões éticas e humanitárias na oferta de sorologias para HIV, Sífilis e Hepatites.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o acesso da população às sorologias para HIV, Sífilis, Hepatite B e C nos serviços de Atenção Básica da STS São Mateus. 2 - Discutir conteúdos que desmistifiquem o preconceito e a discriminação dos profissionais e facilitem a interação profissional.	176	Capacitar 100% das UBS para o aconselhamento em DST/AIDS e para a realização do Teste Rápido.	2014-17	SMS-DST/AIDS, CRSL, STS e Unidades de Saúde.	1 - Nº de exames sorológicos soliciitados para Hepatite B e C, Sífilis e HIV nas UBS (Fonte: Relatórios Quantitativo de Exames de Sorologias) 2 - Nº de usuários testados para o HIV e Sífilis (Teste Rápido) (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: 1 - Implantar o Fórum Intersetorial de Cultura de Paz. 2 - Assegurar atendimento acolhedor e encaminhamentos adequados às vítimas de violência atendidas nas Unidades de Saúde do Território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar a discussão sobre a Cultura de Paz no território; 2 - Fortalecer os Núcleos de Prevenção à Violência (NPV), assegurando atendimento acolhedor e encaminhamentos adequados às vítimas de violência atendidas nas Unidades de Saúde do Território.	177	1 - Estruturar o fórum através das reuniões bimestrais com os membros do NPV, buscando a participação de 70% dos NPV dos serviços de saúde do território, e convidar a rede de serviços intersetoriais para participar; 2 - Sensibilizar 70% dos NPV para preenchimento correto das Fichas de Notificação de Casos Suspeitos e Confirmados de Violência e Acidentes, através de reunião bimestral com os membros do NPV para discussão de casos e sensibilizar para a importância da correta identificação e notificação das situações de violência; 3 - Realizar Seminário de Cultura de Paz semestralmente.	2014-17	SMS-Cultura de Paz, Saúde e Cidadania, CRSL, STS, SUVIS, Unidades de Saúde, Intersetorialidade.	1 - Nº de participantes, membros dos NPV, dos serviços de saúde do território nas reuniões bimestrais do Fórum de Cultura de Paz, Saúde e Cidadania da STS São Mateus (Fonte: Reuniões do Fórum de Cultura de Paz) 2 - Variação do quantitativo e qualitativo das Notificações de Casos Suspeitos ou Confirmados de Violência e Acidentes (Fonte: SIVVA)

Objetivo geral: Adequar a Tabela de Lotação de Profissionais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prover os recursos humanos necessários a curto prazo.	178	Prover 100% das unidades com o RH mínimo necessário.	2014-15	SMS-CGP, CRSL, STS.	Nº Unidades operando com RH mínimo de acordo com a TLP dentro do período (Fonte: SIS RH/ TLP Unidades).

Objetivo geral: 1 - Ampliar as Equipes de Saúde da Família (ESF); 2 - Ampliar equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Expandir a cobertura do território, garantindo a universalidade das ações; 2 - Implementar as equipes de NASF.	179	1 - Ampliar o acesso garantindo o atendimento integral dentro das linhas de cuidado das redes de serviços com 2 equipes de ESF na UBS Jd. São Franciso II e UBS Rio Claro e 3 equipes na UBS Carrãozinho; 2 - Otimizar o apoio às equipes hoje subestimado na proporção de equipes por núcleos de apoio e em desacordo com a Portaria Ministerial 3.124/2012.	2014-17	SMS-ESF, CRSL, STS e Prestador de serviços	1 - Variação do nº de cobertura ESF na STS São Mateus no período (Fonte: CNES); 2 - Variação do nº de equipes de NASF de acordo com o Protocolo do MS (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Ampliar o acesso e a assistência às pessoa com deficiência que necessitam de reabilitação no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar ações de reabilitação às pessoa com deficiência e outros usuários que necessitem de reabilitação.	180	1 - Habilitar o NIR em CER II; 2 - Construir e implementar o CER IV.	2014-17	SMS-ATPcD, SMS-GDRF CRSL e STS	CER II habilitado e CER IV implantado na STS São Mateus (Fonte: CNES);

Objetivo geral: Ampliar o acesso à assistência domiciliar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar assistência domiciliar aos pacientes com alto grau de dependência e complicações agudas, impossibilitados de chegar às unidades de saúde e que não necessitem de internação hospitalar.	181	Cadastrar EMAD e EMAP segundo **Programa Melhor em Casa**	2014-17	SMS-Assistência Domiciliar, CRSL, STS	Nº de EMAD habilitadas no MS (Fonte: CNES)

Objetivo geral: 1 - Ampliar o nº de coletas de exame citoplatológico do colo uterino; 2 - Ampliar o acesso das mulheres ao rastreamento e tratamento do câncer de mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Diminuir a morbimortalidade por câncer de colo uterino. 2 - Aumentar a oferta de consultas de mastologia	182	1 - Ampliar em 50% o acesso à consulta para realização do exame citoplatológico do colo uterino 2 - Disponibilizar consultas de Mastologia na região da STS de São Mateus baseada na provisão de Mastologista/Gineco-obstreta com *expertise* para tal (atualmente usamos vagas de outra STS).	2014-17	SMS-Saúde da Mulher, STS, Prestadores e UBS	1 - Variação periódica do nº de coletas de colpocitologia oncológica efetuadas por médicos e enfermeiros (Fonte: SIASUS) 2 - Nº de consultas de Mastologia (variação no período); guardando-se a proporcionalidade do nº de horas médicas contratadas por semana (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Aprimorar a qualidade da Atenção à Saúde da população adulta, entre 20 e 59 anos, na área da STS São Mateus.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações para o diagnóstico precoce de doenças crônicas mais prevalentes como Diabetes, Hipertensão, Dislipidemia, Obesidade, Neoplasia de colon, uso do álcool e tabagismo.	183	1 - Realizar ações para o diagnóstico precoce de hipertensão arterial e diabetes em pelo menos 1 grande evento na comunidade(nas semanas específicas). 2 - Realizar ações educativas e de orientação sobre doenças crônicas mais prevalentes em adultos em pelo menos 50% das Campanhas, Mutirões realizados nas unidades de saúde, por ano.	2014-17	SMS-ATSPDCNT, CRSL, STS, Unidades de Saúde	1 - Nº de atividades para detecção precoce de HAS e DM, realizadas em relação ao nº de atividades planejadas x 100, por ano. 2 - Nº de usuários encaminhados para agendamento médico na UBS de referência em relação ao nº de usuários atendidos nas campanhas (Fonte: Registro das Unidades)

Objetivo geral: Assegurar a promoção e atenção integral à saúde do idoso mais fragilizado no nível secundário de assistência do SUS, para que o idoso permaneça na comunidade durante o maior tempo possível e com a maior capacidade funcional atingível

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Recuperar a saúde do idoso fragilizado: Desenvolver ações de assistência a doenças de maior complexidade (demência, depressão, Parkinson, estágios avançados de doenças etc.) e a problemas específicos (instabilidade, quedas, alterações da marcha, perdas sensoriais).	184	Construir uma URSI, oferecendo atendimento Integral ao Idoso por uma Equipe Gerontológica Multidisciplinar.	2014-17	SMS-ATSPI, CRSL, STS e Prestador de serviços.	URSI Implantada na STS São Mateus (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Capacitar profissionais para triagem neonatal, visando hemoglobinopatias, em especial a Doença falciforme.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diagnosticar precocemente e acompanhar os usuários com traço falciforme e anemia falciforme com base na triagem neonatal.	185	Realizar busca ativa e monitorar 100% das crianças localizáveis com doença falciforme detectada na Triagem Neonatal, tomando como base as planilhas enviadas pelos laboratórios da APAE e Sta Marcelina e os casos detectados pelas UBS por ocasião do atendimento do RN.	2014-17	SMS-ATSPN, Laboratórios, STS e UBS.	Proporção entre o nº de usuários com hemoglobinopatia acompanhados e o nº de usuários com hemoglobinopatias, multiplicado por 100 (Fonte: Registro STS).

Objetivo geral: Melhorar a qualidade do atendimento e ampliar a assistência em Atenção Psicossocial.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Proporcionar espaço adequado para o desenvolvimento das atividades dos CAPS.; 2 - Construir imóvel adequado à implantação do CAPS III Adulto e prover os recursos humanos e tecnológicos necessários ao atendimento.	186	Alugar um imóvel adequado para implantar CAPS II Adulto	2014-17	SMS-GDRF, CRSL, STS e Prestador de serviços	CAPS II Adulto transferido.

Objetivo geral: Construir, reformar UBS no modelo de UBS Integral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir e reformar UBS, dentro das necessidades do território, observadas demandas das Conferências Municipais de Saúde, seguindo a linha de cuidado e da integralidade de ações na mesma unidade.	187	1 - Construir e instalar 3 (três) UBS Integrais(6): Pq das Flores, Limoeiro, Palanque 2 - Reformar a UBS Laranjeiras e prover recursos físicos e humanos visando o trabalho na linha de cuidado com integralidade, inclusive com implantação de 7 (sete) equipes (EACS)	2014-17	SMS-GDRF, CRSL, STS e Prestador de serviços	1 - Nº de UBS integral construídas e implantadas entre as previstas na STS São Mateus (Fonte: CNES) 2 - Variação do nº de profissionais contratados em relação ao planejado (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Diminuir o tempo de permanência dos usuários em processo de alta nos CAPS (Infantil, adulto e AD), através da referência e contra-referência.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar o fluxo de referência e contra-referência, fortalecendo as ações de matriciamento nos CAPS; 2 - Promover a integração do usuário dos CAPS na unidade de origem, através da implantação de ações de acolhimento e grupos de apoio aos usuários da saúde mental na rede básica; 3 - Estabelecer Reserva Técnica na agenda local dos psiquiatras, dos generalistas, clínicos e pediatras, dos psicólogos e outros profissionais da rede básica, garantindo a continuidade ao atendimento deste usuário.	188	1 - Aumentar em 50% o nº de encaminhamentos de usuários em processo de alta nos CAPS; 2 - Assegurar 10% de Reserva Técnica nas agendas dos psiquiatras e dos profissionais da rede básica para os usuários egressos dos CAPS; 3 - Aumentar em 30% as unidades com ações individuais e coletivas de saúde mental, inclusive com implementação da Terapia Comunitária, após capacitação de servidores.	2014-17	SMS-Saúde Mental, STS; CAPS, Unidades de Saúde do território e Instituições Parceiras	1 - Nº de RT utilizadas pelos CAPS nas agendas dos profissionais, variação no trimestre (Fonte: Relatório trimestral das Unidades); 2 - Nº de unidades com ações de saúde mental no semestre. (Variação no período) (Fonte: Relatório trimestral das Unidades).

Objetivo geral: 1 - Implantação do Hospital Dia - Rede Hora Certa; 2 - Fomentar ação interna, com os especialistas Hospital Dia - Rede Hora Certa, para que os mesmos tenham segurança em contrarreferenciar pacientes.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar unidade de especialidades no modelo da Rede Hora Certa no atual AMA-E do Jd. Tiete II, com inclusão do Centro de Diagnóstico por Imagem e CEO III; 2 - Ampliar acesso às primeiras consultas das especialidades e assegurar resolutividade clínica (integralidade); 3 - Assegurar especialidades de acordo com as necessidades do território.	189	1 - Implementar 100% das especialidades de acordo com as necessidades do território; 2 - Reduzir em 30% a fila de espera de especialidades e exames na região.	2014-17	SMS-Edificações, SMS-Regulação, CRSL, STS e Prestador de serviços.	1 - Hospital Dia - Rede Hora Certa implantado na STS São Mateus (Fonte: CNES); 2 - Variação do Nº de pacientes em fila de espera em relação ao período anterior (Fonte: SIGA/CROSS)

Objetivo geral: Identificar e fortalecer os serviços que compõem a Rede de Atenção e Proteção da Pessoa Idosa no Território; 2 - Implantar o colegiado do idoso na STS São Mateus

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Assegurar atividades intersetoriais aos idosos no território de acordo com o novo paradigma da capacidade funcional: a) Idosos mais saudáveis e independentes; b) idosos frágeis e dependentes; 2 - Identificar um profissional em cada unidade, sensibilizado para questões do envelhecimento populacional e instrumentalizá-los para o atendimento prioritário à população idosa na Atenção Básica.	190	1 - Integrar 70% dos serviços identificados no território para atendimento da pessoa idosa; 2 - Atingir 80% de participação dos representantes dos profissionais da Atenção Básica	2014-17	SMS-ATSI, Fórum População Idosa, Comitê de Longevidade e Vida Saudável S. Mateus, Rede de Atenção e Proteção a Pessoa Idosa e Colegiado do Idoso, STS e UBS	1 - Proporção entre o nº de unidades e serviços integrados à Rede em relação ao planejado (Fonte: SIGA) 2 - Nº de Unidades representadas em relação ao total de unidades; Variação entre o nº de reuniões ordinárias do Colegiado realizadas e as planejadas (Fonte: Registros STSSM)

Objetivo geral: Implantar a Residência Terapêutica, Unidades de Acolhida Transitória e Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Elaborar projeto de Residência Terapêutica juntamente com o CAPS Adulto e Unidade de Acolhimento (UA) com o CAPS AD; 2 - Disponibilizar espaço dentro de um equipamento municipal indicado pela STS e prover os recursos necessários (RH, equipamentos) para a implantação do CECCO.	191	Implantar uma RT, uma UAA, uma UAI, e um CECCO no território de São Mateus.	2014-17	SMS-Saúde Mental, CRSL - STS e CAPS Adulto e CAPS AD , CAPS Infantil e Subprefeitura.	Nº de RT, 2 UA e CECCO habilitados e implantados entre os previstos na STS São Mateus (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Implantar o pré-natal do homem (incentivar a participação do parceiro no ciclo gravídico - puerperal e no aleitamento materno)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer a coleta de exames ao parceiro para diagnóstico e intervenção em sua saúde e no binômio materno – fetal e orientar sobre planejamento familiar.	192	Ofertar 100% de consultas aos parceiros, inicialmente, das gestanes acompanhadas nas UBS.	2014-17	SMS-Saúde Materno-infantil, STS, UBS, Hospitais, SAE, SUVIS	Proporção entre o nº de usuários (parceiros) que participaram do PN do homem e o nº de gestantes acompanhadas no PN, multiplicado por 100 (Fonte: Registros UBS/ STS).

Objetivo geral: Otimizar a assistência ao adolescente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fomentar ações e escuta qualificada para captação do adolescente.	193	Intervir oportunamente com o adolescente nas Unidades de Saúde e extramuro (PSE/Tamojunto)	2014-17	SMS-ATSCA, STS, UBS, Intersetorialidade (DRE, SMADS, Associações de bairro, etc).	Proporção de adolescentes atendidos em relação ao ano anterior (Fonte: SIGA e Relatórios do PSE).

Objetivo geral: Pactuar leitos em enfermaria de Saúde Mental e emergência psiquiátrica para São Mateus na CRS Leste.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir a pactuação nos Fóruns da RUE e na RAPS da CRS Leste e no Fórum Regional de Sáude da CRSL.	194	Participar de 100% dos Fóruns da RUE e Fórum Regional de Sáude da CRSL com vistas a pactuação dos leitos de mental (emergência e enfermaria) nos Hospitais da região.	2014-16	SMS-Saúde Mental, CRSL - AHM e STS	Proporção entre o nº de leitos de mental em enfermaria e emergência existentes e pactuados nos Fóruns realizados (Fonte: Nº leitos pactuados)

Objetivo geral: Participar do programa de metas da política municipal para o desenvolvimento integral da primeira infância - São Paulo Carinhosa, Inicialmente no DA Iguatemi.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar as ações visando a saúde das crianças menores de 6 (seis) anos do território contemplando o programa.	195	Sensibilizar, inicialmente, 100% das UBSF do DA Iguatemi para participação no Programa	2014-17	SMS- ATSCA, STS, UBS, Intersetorialidade, conforme definição do Programa.	Proporção entre o Nº de consultas de crianças menores de 6 (seis) anos e a população na faixa etária (Fonte: SIGA e SEADE/enquanto não houver instrumento oficial)

Objetivo geral: Implantar a consulta farmacêutica nas unidades de saúde da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implantar e fomentar ações do profissional em atenção farmacêutica no controle de pacientes com abuso de medicamentos e pacientes com doenças crônicas(HA, DM e obesidade) nas unidades de saúde. 2 - Implantar consulta farmacêutica em pacientes com TB	196	1 - Implantar consulta farmacêutica em 25% das unidade de saúde da região. 2 - Realizar 80% de consultas farmacêuticas com seguimento farmacoterapêutico em TB	2014-17	SMS-ATAF, STS, Unidades de Saúde e SUVIS	1 - Relação do nº de Unidades realizando seguimento farmacoterapêutico e grupos educativos, conforme variação no período (Fonte: SIGA); 2 - Variação do nº de consulta a cada ano, medir série histórica (Fonte: SIGA)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: 1 - Capacitar a rede de saúde bucal em temáticas diversas consonantes com as atividades desenvolvidas na Atenção Básica (AB); 2 - Ampliar o acesso ao tratamento odontológico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1.Capacitar e/ou atualizar conhecimentos específicos à rede de saúde bucal; 2 - Melhorar o nº de primeiras consultas odontológicas ofertados ofertadas na região	197	1 - Promover reuniões mensais entre os integrantes da rede de saúde bucal da AB (CD, ASB e TSB); 2 - Identificar 100% das unidades com baixo indicador de primeiras consultas	2014-17	SMS-Saúde Bucal, STS, AMA, PA (UPA), HGSM e HSM (Itaquera)	1 - Nº de reuniões ordinárias. (Fonte: ETSUS) Escola Municipal de Saúde Regional; 2 - Nº de primeiras consultas odontológicas, variação periódica. (Fonte: SIGA).

Objetivo geral: 1 - Promover a integração das vigilâncias Epidemiológica e Ambiental no desenvolvimento das ações de combate à Dengue; 2 - Promover ações de imunização de acordo com as normas e rotinas do PNI.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar ações de vigilância na Dengue em tempo oportuno respeitando o protocolo do MS. 2 - Aperfeiçoar os profissionais de enfermagem visando maior cobertura vacinal com diminuição das doenças imunopreviníveis	198	1 - Elaborar treinamento para 100% dos funcionários envolvidos nas ações de combate a dengue; 2 - Capacitar 100% dos profissionais da enfermagem da atenção básica para atuação em sala de vacina e ações de vigilância.	2014-17	COVISA, STS, SUVIS, Escola Municipal de Saúde Regional e Unidades de Saúde	1 - Variação periódica do nº de casos de dengue na região (Fonte: SINAN) 2 - Variação periódica da cobertura vacinal e da incidência de doenças imunopreveniveis (Fonte: API web/ SINAN)

Objetivo geral: Capacitar os profissionais da Atenção Básica da STS nas ações desenvolvidas pelo Centro de Práticas Naturais (CPN).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover hábitos saudáveis com as práticas corporais e meditativas, alimentação saudável, cultivo orgânico, uso e identificação de plantas medicinais, agricultura orgânica para saúde e outras práticas terapêuticas complementares.	199	Capacitar 75% dos profissionais da rede de atenção primária da STS para promover hábitos saudáveis com as práticas corporais e meditativas, alimentação saudável, cultivo orgânico, uso e identificação de plantas medicinais, agricultura orgânica para saúde e outras práticas terapêuticas complementares	2014-17	SMS-MTHPIS, STS, Unidades de Saúde, CPN.	Nº de trabalhadores capacitados em relação nº total de profissionais da atenção básica (Fonte: CPN)

Objetivo geral: Contribuir para a melhoria da Saúde do Trabalhador da Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implantar atividades corporais nas unidades voltadas para o trabalhador da Saúde (Pausa saudável); 2 - Colaborar para que o trabalhador da saúde cuide de si, através de vagas no CPN para os trabalhadores da rede	200	1 - Implantar ao menos uma atividade corporal voltada ao trabalhador em 100% das unidades. 2 - Fomentar vagas no CPN para os trabalhadores da rede; 3 - Atingir 80% das vagas ofertadas ao trabalhador pelo CPN preenchidas pelos trabalhadores da saúde.	2014-17	SMS-CGP, CRSL, STS, Unidades de Saúde, CPN.	1 - Nº de trabalhadores realizando atividade corporal em relação ao total de trabalhadores da Unidade (Fonte: SIS RH/ Relatório das Unidades) 2 - Nº de vagas ofertadas em relação ao nº de vagas preenchidas pelos trabalhadores. Fonte: SIGA

Objetivo geral: Diminuir o absenteísmo dos usuários nos serviços ofertados, bem como serviços de referência em outras regiões.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar os sistemas de informação de absenteísmo da agenda regulada, proporcionando discussões nos fóruns de regulação.	201	Evidenciar e trabalhar os relatórios de absenteísmos nos 6 (seis) fóruns de regulação regional e local, além dos espaços de discussão com os gestores das unidades.	2014-17	SMS-Regulação, Regulação (CRSL e STS) e Gestores Locais	Proporção entre o nº de usuários presentes em relação ao total de consultas agendadas (Fonte: SIGA)

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Melhorar o preenchimento dos impressos de SADT, APAC, Referência e contrareferência e Apoio diagnóstico.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Identificar o preenchimento de 100% dos campos obrigatórios, das solicitações de exames e de consultas, com especialidades. 2 - Padronizar o uso do impresso de referência e contrareferência nos encaminhamentos aos especialistas	202	Ampliar para 100% os SADT e APAC preenchidos em seus campos obrigatórios, bem como retomar o impresso de referência e contra-referência para o encaminhamento às especialidades.	2014-17	SMS-Regulação, STS, parceiro e profissionais do Hospital Dia -Rede Hora Certa	1 - Nº de SADT e APAC preenchidas integralmente em seus campos obrigatórios (Fonte: Nº de APAC e SADT devolvidos); 2 - Nº de encaminhamentos às especialidades preenchidos no impresso correto (Fonte: Relatório do Hospital Dia – Rede Hora Certa.e/outros especialistas).

Objetivo geral: Monitorar diariamente vagas livres, reserva técnica, absenteísmo e inconsistência de procedimento.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar o acesso com utilização de vagas disponíveis no sistema; 2 - Eliminar as inconsistências de procedimento.	203	1 - Monitorar diariamente (por parte das UBS) as vagas livres; 2 - Atualizar os CNS em todos os procedimentos realizados pelos usuários nas Unidades de Saúde.	2014-17	SMS-CEInfo, STS e Gestores Locais (UBS)	1 - Nº de CNS atualizados/ Nº total de CNS_STSSM. 2 - Nº de vagas livres semanais das unidades (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Prevenir agravos à saúde causados pelo aumento da população de cães e gatos de forma descontrolada.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Conscientizar a população através de ações educativas sobre a importância da esterilização e vacinação, realizadas pelo ACZ e outros profissionais de saúde.	204	Ampliar em 50% a oferta de esterilizações cirúrgicas em cães e gatos	2014-17	COVISA-Vigilância Ambiental, SUVIS, CCZ e ETSUS EMS Regional	Variação periódica do nº de animais castrados e vacinados na região (Fonte: Controle interno do NEC)

Objetivo geral: Promover a integração das vigilâncias epidemiologica, ambiental e sanitária CRST.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a quantidade e a qualidade das informações das fichas de notificações de acidente de trabalho provenientes dos serviços de saúde.	205	Aumentar em 100% o preenchimento correto dos SINAN em relação ao nº atendido no ano de 2012.	2014-17	SMS, COVISA; CRSL, STS, CRST, SUVIS, UBS, Hospitais, PS, PA (UPA), AMA.	Quantidade de notificações preenchidas e proporção de fichas preenchidas adequadamente (Fonte: SINAN)

Objetivo geral: Qualificar a fila de espera das UBS, de acordo com prioridades clínicas.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar a pertinência e atualização das listas de espera, de todas especialidades, com matriciamento nos casos necessários.	206	Qualificar trimestralmente as filas de espera.	2014-17	SMS-Regulação, Regulação (STS) e Gestores Locais	Proporção do nº de usuários em fila de espera em relação ao período inicial (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Realizar ações voltadas ao controle de tratamento de pneumonias, em crianças menores de 05 (cinco) anos e idosos com 60 anos e mais.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Ampliar e melhorar o fluxo de notificação dos casos de pneumonias em crianças menores de 05 (cinco) anos e idosos maiores de 60 anos. 2 - Monitorar os tratamentos através dos retornos nas consultas médicas junto a unidade de referencia do paciente ou diretamente com paciente/familiar.	207	1 - Ampliar em 05% as notificações de casos de pneumonias a cada ano. 2 - Administrar 1ª dose da antibioticoterapia em 75% dos casos.	2014-17	SMS-ATAF, STS, Unidades de Saúde	Variação e acompanhamento do nº de casos de pneumonia notificados no período (Fonte: SIGA)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Capacitar o Conselho Gestor para a formulação e acompanhamento da Política de Saúde no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Possibilitar a apropriação do conteúdo técnico e político do SUS.	208	Oferecer capacitação para 80% dos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde	2014-17	SMS-Gestão Participativa, EMS Regional e STS	Nº de conselheiros capacitados no período (Fonte: EMS Regional)

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Implantar hortas medicinais.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular o uso de plantas medicinais conforme lei e decreto específico, através da informação e orientação técnica por profissionais de saúde à população, resgatando e valorizando o saber popular.	209	Implantar hortas medicinais unidades de saúde com a participação popular, a partir de encontros periódicos de orientação e informação técnica como: palestras, cursos, oficinas e rodas de chá.	2014-17	SMS-MTHPIS, STS, Unidades de serviços e CPN	Nº de hortas implantadas/Nº de Unidades na STSSM (Fonte: CPN e UBS)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Otimizar as ações do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde de São Mateus.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aprimorar as atividades do Conselho Gestor da STS; 2 - Capacitar os novos conselheiros gestores das UBS sobre o papel do Conselho Gestor	210	1 - Organizar seminários e encontros para planejamento das ações do Conselho Gestor da STS; 2 - Desenvolver ações de sensibilização e acolhimento aos novos Conselheiros	2014-17	SMS-Gestão Participativa, CMS, EMS Regional Conselho da STS e das Unidades	1 - Nº de seminários e encontros realizados (Fonte: STSSM e Conselho Gestor das Unidades); 2 - Nº de conselheiros sensibilizados/Nº de conselheiros capacitados (Fonte: STSSM e EMS Regional).

Coordenadoria Regional de Saúde: Leste

Supervisão Técnica de Saúde: São Miguel

Subprefeitura: São Miguel

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a assistência, o cuidado, atenção integral e continuada a adultos, crianças e adolescentes com transtornos mentais e/ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar o acolhimento e atendimento humanizado aos usuários com transtornos mentais, nas Unidades de Saúde da STS São Miguel	211	Implantar o Comitê de Humanização em 100% das Unidades de Saúde em parceria com a área temática "Humanização"	2014-17	Saúde Mental SMS, CRSL, STS, Unidades de Saúde, Conselheiros gestores das unidades da STS,ET SUS, Instituições Parceiras.	Proporção entre o nº de Comitês implantados em relação ao nº de Unidades de Saúde (Fonte: Registros da STS)
Ampliar os serviços de Saúde Mental	212	1 - Implantar 01 (um) CAPSi no Distrito Administrativo de São Miguel ofertando cobertura de 100% a população (pop distrito = 100 000 hab); 2 - Implantar 01 (um) CAPS III no Distrito Administrativo de São Miguel; 3 - Implantar 01 (um) CAPSI e 01 (uma) UA e 01 (um) CAPS III no DA de Jd Helena, ofertando cobertura de 100% à população (pop distrito= 100. 000 hab); 4 - Implantar 01 (uma) unidade de Residência Terapêutica. 5 - Implantar 01 (um) CECCO.	2014-17	Saúde Mental SMS, CRSL, STS, Unidades de Saúde, Conselheiros gestores das unidades da STS,ETSUS, Instituições Parceiras, Cultura de Paz, Educação em Saúde, Controle Social, SMDHC, RAPS, Urbana, SEME, Conselho Tutelar, Poder Judiciário	Nº de unidades implantadas e cadastradas no CNES entre as previstas (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Ampliar a assistência, o cuidado, atenção integral e reabilitação ao usuário nas demandas de Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a fila de espera das demandas em prótese dentária	213	Implementar as ações do CEO - Rede Hora Certa Tito Lopes, reduzindo em 80% a demanda reprimida em prótese dentária	2014-17	Saúde Bucal SMS, STS e OSS.	Série Histórica de Demanda Reprimida de 2014 a 2017 (Fonte: Registros da STS São Miguel)

Objetivo geral: Ampliar e implementar o serviço de Reabilitação, na região de São Miguel, fortalecendo a reabilitação física, auditiva e intelectual conforme características e necessidades da população.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar e ampliar o serviço de Reabilitação na região de São Miguel	214	Implantar o CER III	2014-17	SMS-ATSPcD, CRSL, Conselho Gestor, STS, UBS	Cadastro ativo no CNES (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Implementar a Modalidade de Atenção Especializada na STS São Miguel, favorecendo o atendimento regionalizado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a fila de espera e tempo de permanência para consultas e procedimentos de média complexidade.	215	Implantar 1 (um) equipamento da Rede Hora Certa, com hospital dia, na STS de São Miguel	2014-17	SMS-CRAEA, AHM, SMS, CRSL, STS e UBS	1 - Proporção entre o nº de consultas e procedimentos da competência anterior à inauguração e a competência atual no Hora Certa implantado (Fonte: SIGA) 2 - Variação entre o tempo de espera da competência anterior à inauguração e a competência atual no Hora Certa implantado (Fonte: SIGA)

Objetivo geral: Favorecer o acesso da população aos serviços de saúde, oferecendo equipamentos em espaços físicos estratégicos e adequados ao desenvolvimento das ações de assistência, promoção e prevenção à saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar, qualificar e ampliar a Atenção Básica atendendo as necessidades de saúde locais	216	1 - Construir e realocar: UBS Cid. Nova S. Miguel em terreno do antigo Sacolão da região, totalizando 6 (seis) equipes de ESF e 3 (três) de saúde Bucal. 2 - Construir: I. Unidade de Saúde para 6 (seis) equipes de ESF no Jd São Carlos; II. Implantar 1 (uma) UBS Integral na atual UBS/AMA Jd Romano	2016	SMS-CAB-ESF, CRS-STS	1 - Nº de unidades implantadas entre as previstas (Fonte: Registro da STS São Miguel) 2 - Cadastro ativo no CNES dos trabalhadores dos serviços ampliados (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Favorecer o diagnóstico oportuno da infecção pelo HIV e detecção de sífilis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir os riscos provenientes do diagnóstico tardio da infecção pelo HIV e Sífilis	217	Implantar o Teste Rápido em 100% das UBS	2014-17	SMS-DST/AIDS, CRS, MS, Unidades de Saúde.	Proporção entre o nº de UBS com TR implantado e as UBS existentes na região (Fonte: Registros STS)

Objetivo geral: Implementar a interlocução em MTHPIS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar as ações e a interlocução em MTHPIS na STS São Miguel	218	1 - Realizar o 1º Encontro com trabalhadores em práticas corporais do território de São Miguel. 2 - Elaborar calendário de Educação Permanente Anual para os trabalhadores em práticas corporais, cumprindo 80% dos eventos.	2014-17	SMS-MTHPIS, CRSL, gestores das UBS, STS S. Miguel, ET SUS Leste e parceiros	1 - Proporção entre o Nº de trabalhadores participantes do 1º Encontro em relação ao Nº de trabalhadores em práticas corporais da região. 2 - Cumprimento do Calendário de Educação Permanente Anual (Fonte: Registros de Ed Permanente da STS)

Objetivo geral: Oferecer assistência de qualidade às pessoas vivendo com HIV/Aids e Hepatites Virais, prestando atendimento clínico, terapêutico, farmacêutico e psicossocial.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar e ampliar o atual serviço de DST/AIDS/Hepatites Virais da região	219	Implantar um SAE DST/Aids	2014-17	DST/AIDS, SMS, CRS, MS, Unidades de Saúde.	Cadastro Ativo no CNES

Objetivo geral: Implementar ações de prevenção à violência em todos os Serviços de Saúde da Região de S.Miguel

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular a notificação compulsória e atendimento, de casos suspeitos e/ou confirmados de violência contra a criança, adolescente, mulher, idoso	220	Implantar o Núcleo de Prevenção à Violência em 100% das Unidades de Saúde	2014-17	SMS- Cultura de Paz e Cidadania,CRSL, Conselho Gestor, STS, UBS	Proporção entre o nº de NPV implantados em relação ao nº de Unidades de Saúde (Fonte: Registro da STS São Miguel)

Objetivo geral: Promover ações de Atenção Integral em Saúde Bucal à população da região de São Miguel

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada em Saúde Bucal, ofertando ações de promoção, prevenção e assistência, diminuindo os riscos	221	Implantar serviço de Saúde Bucal na UBS Jd S. Carlos, UBS Nitro Operária, 1 (um) CEO no serviço da Rede Hora Certa Tito Lopes e Serviço de Saúde Bucal no CTA/SAE	2014-17	SMS-ATSB, STS, Parceiro, UBS e Escolas Municipais e Estaduais	Cadastro ativo no CNES (Fonte: CNES)

Objetivo geral: Favorecer a redução de mutilações evitáveis em Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações de promoção e prevenção em Saúde Bucal junto à população infantil, adolescente	222	Elaborar Plano de Trabalho Anual em Saúde Bucal para o **Programa de Saúde na Escola- PSE**, cumprindo 80% das ações propostas	2014-17	SMS-CAB	Proporção entre o nº de ações previstas no Plano de Trabalho em relação às ações realizadas (Fonte: Planilha de Monitoramento de Ações em Saúde Bucal)

Objetivo geral: Qualificar o serviço de Assistência Farmacêutica na região compatível com as demandas, ampliando a oferta e o acesso aos medicamentos, respeitando protocolos e legislação vigentes.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e implementar os serviços de atenção farmacêutica, colaborando com o uso racional de medicamentos, visando facilitar e otimizar as terapias medicamentosas	223	Implantar e adequar serviços de farmácia em 100% das novas Unidades de Saúde a serem implantadas e nas unidades que serão ampliadas na região	2014-17	SMS-ATAF, CGP, CRSL, Unidades de Saúde.	Proporção do Nº de serviços implantados em relação ao nº de unidades implantadas, ampliadas (Fonte: Registro da STS São Miguel e CNES)

Objetivo Geral: Promover a prevenção, diagnóstico e tratamento das úlceras crônicas e das complicações podais na região de São Miguel

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar as ações de prevenção e tratamento de úlceras crônicas e do pé diabético nas UBS locais	224	Fazer uso adequado do Protocolo de Prevenção e Tratamento de Úlceras Crônicas e do Pé Diabético em 100% das UBS	2014-17	SMS, CRSL, STS, UBS, Conselheiros gestores, Parceiros	Relatório Qualitativo das ações desenvolvidas divulgado e discutido trimestralmente (Fonte: Planilha de Supervisão do Enfermeiro)

Objetivo Geral: Favorecer o rastreamento do câncer de mama e câncer de colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar resultados alterados de exames e encaminhamentos aos segmentos possíveis	225	Usar a "Planilha de Monitoramento de Mamografia e Papanicolaou" como ferramenta de monitoramento de 100% dos exames realizados	2014-17	SMS, CRS-STS, UBS e AMA	Proporção do nº exames realizados em relação aos alterados/acompanhados (Fontes: SISMAMA, SISCOLO e Planilha de Monitoramento)

Objetivo Geral: Qualificar o atendimento em Atenção Domiciliar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar os perfis de necessidade dos usuários para favorecer o acolhimento e encaminhamento na Atenção Domiciliar	226	Classificar segundo os critérios de acolhimento em AD1, AD2 e AD3, 90% dos usuários com demanda em Atenção Domiciliar	2014-17	SMS, CRSL, STS, UBS, Conselheiros gestores, Parceiros	Proporção entre o nº de usuários com necessidade de AD em relação ao nº de usuários classificados de acordo com a Portaria nº 963 de 27/05/2013-MS

Objetivo Geral: Assegurar o direito ao planejamento reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, parto, puerpério.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Favorecer a realização da primeira consulta ao RN até 7 (sete) dias de vida e monitorar o encaminhamento do RN de risco pela SUVIS	227	Utilizar o BI como ferramenta de Gestão e Monitoramento em 100% dos RN	2014-17	SMS, CRSL, STS, UBS, Conselheiros gestores, Parceiro e AHM	Proporção entre o nº de RN em relação ao nº de consultas realizadas até o 7º dia de vida e RN de risco encaminhados pela SUVIS (Fonte SIS PRENATAL)
Favorecer o acesso, acolhimento classificação de risco e vulnerabilidade à gestante, nas ações da UBS.	228	Cadastrar e concluir no SISPRENATAL 80% das gestantes	2014-17	SMS, CRSL, STS, UBS, Conselheiros gestores, Parceiro	Proporção entre o nº de gestantes cadastradas em relação ao nº de gestantes com dados concluídos no SISPRENATAL (Fonte: BI-SIGA)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Implementar a Humanização da Assistência em Saúde nos Serviços de Saúde da região da STS São Miguel, favorecendo o acolhimento às manifestações do usuário quanto à qualidade dos serviços ofertados.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar o processo de acolhimento, acompanhamento e resolubilidade das demandas de ouvidoria na região de São Miguel, analisando, quantificando, e qualificando as mesmas, por unidade de saúde.	229	Implementar o uso do "Relatório de Quantificação e Qualificação de Queixas" em 100% dos Serviços de Saúde da região	2014-17	Gestão Participativa MS, SMS, CRSL, Conselho Gestor, STS, UBS	Proporção entre o Nº de serviços de saúde da região e o nº de serviços fazendo uso do Relatório de Quantificação e Qualificação de Queixas implantados (Fonte:Registros da STS)

Objetivo geral: Oportunizar o desenvolvimento da capacidade gestora nas UBS, de modo que os serviços locais sejam potencializados e otimizados na implementação do SUS na região.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar a ação gerencial dos gestores dos equipamentos de saúde locais, favorecendo a problematização do processo de trabalho, aquisição de conhecimentos e utilização de ferramentas de gestão.	230	1 - Realizar 1 (um) Curso Básico de Gerenciamento de UBS, capacitando no mínimo 90% dos profissionais em cargo de Gerência. 2 - Montar Calendário Anual de Oficinas bimestrais em Ferramentas de Gestão cumprindo 90% dos eventos programados.	2015-16	SMS-CAB-ESF, CRS-Desenvolvimento, E.M.S- EP da APS prestadora de serviço	1 - Proporção entre o nº de profissionais capacitados em relação ao nº de gestores dos equipamentos de saúde locais; 2 - Proporção entre o nº de eventos programados em relação ao nº de eventos realizados (Fonte: Registro das Capacitações no Plano de Educação Permanente da STS).

Objetivo geral: Qualificar as ações de Vigilância em Saúde na região de São Miguel

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atualizar conhecimentos e realinhar procedimentos junto aos agentes de zoonoses nas três vigilâncias em saúde e agravos.	231	Elaborar o Plano Anual de Educação Permanente da SUVIS	2014-17	Vigilânica em Saúde SMS, CRSL, CCZ - COVISA	Proporção entre o nº de eventos programados anualmente em relação ao nº de eventos realizados (Fonte: Registro das Capacitações da STS)

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Casa Verde/Cachoeirinha

Subprefeitura: Casa Verde/Cachoeirinha

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar a quantidade de Recursos Humanos das farmácias desta STS (farmacêuticos e técnicos de farmácia), de acordo com demanda do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever e encaminhar proposta para aprovar o plano de trabalho, com novo dimensionamento, realizado por meio da análise das demandas, buscando a quantificação de RH	232	Atualizar o dimensionamento de RH conforme a demanda e o estabelecido no Conselho Regional de Farmácia e reduzir em 50% o volume de queixas relacionadas ao qualidade do atendimento de farmácia	2014-17	SMS e parceiro	1 - Série histórica do nº de eventos adversos com uso de medicação 2 - Percentual de reclamações nas ouvidorias referentes ao atendimento da farmácia

Objetivo geral: Ampliar o acesso ao atendimento especializado em Saúde Bucal aos moradores da região da STS CV CH LM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a oferta de atendimentos no CEO da STS CV CH LM	233	1 - Ampliar a equipe do CEO da STS CV CH LM, em conformidade com a capacidade instalada, de forma a dimuir a fila de espera em 50% 2 - Propor contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	2014-17	CRSN, parceiro e hospitais STS	Série histórica da fila de espera por especialidade

Objetivo geral: Ampliar a UBS Pq Peruche e V. Dionisia para implantação da UBS Integral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar espaço extremamente reduzido para realização de todas as ações pertinentes a UBS	234	Reformar a área física da UBS Pq Peruche e V. Dionisia para implantação de UBS Integral	2014-16	STS, CRSN, Parceiro e SMS	Série histórica do nº de demanda espontânea em relação a demanda total

Objetivo geral: implantar Hora Certa no Distrito da Casa Verde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar unidade Hora Certa / Hospital Dia	235	Localizar imóvel para adequação e implantação da Hora Certa / Hospital Dia	2014-16	STS, CRSN, Prestador e SMS	Série histórica do nº de demanda espontânea em relação a demanda total

Objetivo geral: Ampliar, adaptar as UBS para receber o serviço de atendimento domiciliar (EMAD)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar equipes de EMAD nos Distritos Administrativos do Limão e da Casa Verde e duas no Distrito Administrativo da Cachoeirinha	236	Implantar uma equipe de EMAD nas UBS Dona Adelaide Lopes,UBS Casa Verde, UBS Jd Peri e UBS Vila Dionísia II	2014-17	STS, CRSN, Prestador e SMS	1 - Série histórica do nº de pessoas acompanhadas no domicílio por território das UBS e por STS, 2 - Nº de equipes de EMAD implantadas na STS entre as previstas

Objetivo geral: Assegurar aos moradores do Distrito Cachoeirinha, nas regiões do Peri Alto e Jardim Antártica o acesso aos serviços de Atenção Primária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar atendimento de Atenção Básica adequado nas UBS V. Dionisia, V. Dionisia II e Jd Peri	237	Identificar três áreas na região do Peri Alto e Jd Antartica para a construção de 3 (três) UBS no Distrito Administrativo de Cachoeirinha	2014-17	SMS, CRSN, STS, parceiros, outras secretarias afins	Série histórica do nº de usuários do Peri Alto e Jd Antartica na demanda das unidades do Jd Peri, Dionisia.

Objetivo geral: Aumentar a cobertura de ações em Saúde Bucal na Atenção Básica, com eficiência e qualidade em todas fases de vida

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações de educação em saúde bucal e acesso ao diagnóstico e ao controle da doença e da dor, por meio de critério de risco	238	Aumentar a cobertura das ações de diagnóstico precoce e prevenção do câncer bucal em 15%, realizando a campanha anual de ações educativas, prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal concomitante à campanha de vacinação dos idosos	2014-17	UBS, STS, CRSN, SMS	Série histórica de diagnóstico precoce de câncer bucal

Objetivo geral: Aumentar o Índice de Cura dos pacientes em tratamento do Programa de Controle da Tuberculose

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Intensificar a Busca Ativa dos Sintomáticos Respiratórios. 2 - Aumentar a adesão do tratamento Diretamente Observado (TDO). 3 - Diminuir a Taxa de Abandono de Tratamento. 4 - Aumentar o nº dos comunicantes domiciliares examinados.	239	Criar e desenvolver estratégia conjunta para captação precoce (aumentar a busca ativa em 10%), e adesão ao tratamento (diminuir a taxa de abandono em 10%) de tuberculose provenientes do Jd Peri e V Dionísia	2014-17	COVISA, SUVIS Norte, Parceiros, Hospitais da região, STS, SUVIS e Unidades de saúde.	1 - Série histórica do nº de casos de tuberculose descobertos por busca ativa 2 - Taxa de abandono do tratamento para tuberculose.

Objetivo geral: Aumentar oferta de próteses

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ativar laboratório de prótese no CEO Casa Verde	240	Propor contratar serviço tercerizado para implementação de laboratório de prótese no CEO Casa Verde, para diminuir a fila de espera em 25%	2014-17	CRSN, SMS	1 - Série histórica do nº de próteses concluídas por STS, 2 - Período médio de espera para solicitação de prótese dentária.

Objetivo geral: Construir e instalar Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil no território Casa Verde, Cachoeirinha, Limão para oferecer cuidados contínuos a adolescentes com necessidades decorrentes do uso de álcool, *crack* e outras drogas em situação de vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Diminuir a demanda por internações em instituições totais aos adolescentes; 2- Diminuir os casos de violência ou de exposição a ela decorrentes do uso de álcool, *crack* e outras drogas, demandando serviços extraterritoriais; 3- Reinserir os adolescentes	241	Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil no território da STS Casa Verde Cachoeirinha, visando reduzir o nº de internações decorrentes de exposição à violência	2014-17	SMS, SMHAB, SEME, SMSP, SME, COVISA	1 - Nº de internações em instituições totais aos adolescentes; 2 - Nº de casos de violência ou de exposição a ela decorrentes do uso de álcool, *crack* e outras drogas demandando serviços extraterritoriais; 3 - Nº de adolescentes inseridos em equipamentos de cuidados que precisem da Unidade de Acolhimento como parte do PTS (variação no período)

Objetivo geral: Construir uma unidade de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar um "CER IV" na região	242	Construir CER IV com oficina ortopédica em terreno situado à Rua Gabriel Covelli	2014-17	STS, CRSN e SMS	1 - Série histórica do nº de encaminhamentos para CER com consulta marcada no território da STS 2 - Unidade implantada

Objetivo geral: Diminuir o Coeficiente de Sífilis Congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Intensificar o monitoramento das gestantes nas consultas de pré-natal. 2 - Estimular a participação do parceiro nas consultas de Pré Natal. 3 - Diagnosticar, notificar e tratar em tempo hábil a sífilis nas gestantes e o seu parceiro.	243	Criar e desenvolver estratégia para captação precoce do casal no pré-natal, para realização de exames de diagnóstico e tratamento da sífilis	2014-17	COVISA, SUVIS Norte, HME VN Cachoeirinha, SUVIS, STS e UBS	1-Nº de gestantes com captação abaixo de 12 semanas x 100 /total de gestantes cadastradas 2 - Série histórica do nº de pacientes com sífilis tratados x 100 / nº total de casos de sífilis diagnosticados.

Objetivo geral: Fortalecer e implantar os núcleos de prevenção à violência (NPV) em todas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Trabalhar em Rede	244	Criar e desenvolver processo de educação permanente, sensibilizar gerentes e trabalhadores quanto a importância do NPV e do trabalho em rede, por meio de visitas às unidades e realização de fóruns de discussão com os profissionais das equipes tecnicas	2014-17	STS, SUVIS, Unidades de Saúde, DA e parceiros de rede	Série histórica do nº de casos de violência notificados com dados completos x 100 / nº total de casos de violência notificados

Objetivo geral: Implantar e ampliar serviço de Saúde Bucal em UBS da STS CV CH LM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar serviço de saúde bucal na UBS Dionísia II e ampliar os serviços de saúde bucal na UBS Casa Verde Alta e na UBS V. Sta. Maria	245	Implantar duas equipes de saúde Bucal na UBS Vila Dionísia II e adequação de RH para as duas equipes da UBS Casa Verde Alta e de uma equipe da UBS V. Sta. Maria	2014-17	STS, CRN, SMS, parceiro	Série histórica do nº de primeiras consultas odontológicas por unidade de saúde com equipe de saúde bucal e por STS.

Objetivo geral: Implantar o seguimento com qualidade ao RN de Risco em todas as UBS da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Monitorar o seguimento deste RN de Risco pelo CER e outras especialidades. 2 - Classificar e avaliar a vulnerabilidade da família deste RN e ampliar e promover a integração destas ações com as Maternidades da região que atendem este RN.	246	Criar e desenvolver sistemática para monitorar os RN nas Maternidades de nossa referência, e nas UBS, acompanhar a intervenção oportuna em toda rede de atendimento (UBS, CER, Ambulatórios, Maternidade) para diminuir o coeficiente de mortalidade infantil para risco igual ao do MSP	2014-17	CRN, STS, UBS, CER, AE, Maternidades, outras Secretarias	Série histórica do coeficiente de mortalidade infantil do território da STS.

Objetivo geral: Implantar serviços do PAI no Distrito de Casa Verde e Limão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar serviço de Atenção ao Idoso	247	Implantar equipes de PAI na UBS Dr Walter Elias	2014-17	STS, CRSN, Prestador e SMS	1 - Série histórica do nº de idosos em acompanhamento no território de cada UBS e na STS, 2 - Equipes de PAI implantadas na UBS Dr Walter Elias

Objetivo geral: Implementar a RAPS e equipes de Consultório na Rua

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Inaugurar a oferta desses serviços na STS Casa Verde Cachoeirinha	248	Implantar 4 (quatro) equipes de Consultório na Rua.	2014-17	SMS, SMHAB, SEME, SSP, UBS	Série histórica do nº de pessoas em situação de rua acompanhados nas UBS e nos CAPS por território.

Objetivo geral: Implementar a RAPS e Serviço Residencial Terapêutico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Responsabilizar o território pelos casos graves ainda institucionalizados; 2 - Zerar os casos internados em instituições totais que não têm apoio territorial.	249	Implantar dois Serviços Residencial Terapêutico (SRT) mistas, para cobertura da Casa Verde/Cachoeirinha, Limão, de acordo com o plano RAPS	2014-17	SMS, SMHAB, SEME, SSP, UBS, hospitais	Série histórica do nº de casos graves inscritos na SRT x 100 / total da demanda.

Objetivo geral: Implementar a rede de assistência à saúde das pessoas com doenças crônicas - controle do tabaco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a qualidade de vida dos fumantes	250	Criar e desenvolver sistemáticas para captação de tabagistas em atividades de prevenção de agravos de saúde	2014-17	UBS, STS, CAPS, CRSN, NASF, SMS, SES, MS	Série histórica do nº de tabagistas em atividades de prevenção e tratamento.

Objetivo geral: Melhorar a Taxa de Cobertura Vacinal no território da Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir a Taxa de Abandono Vacinal no território da Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	251	Criar e desenvolver sistemática para diminuir em 25% a Taxa de Abandono Vacinal nas Unidades de Saúde, por meio do controle de faltosos	2014-17	SUVIS, STS, COVISA e UBS	Série histórica do número de crianças com esquema vacinal completo x 100 / nº de crianças com menos de um ano cadastradas na unidade que completaram um ano.

Objetivo geral: Promover a identificação e a correção da acuidade visual

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a integração de todos os equipamentos de saúde na Atenção às pessoas com deficiência visual	252	Criar fórum de discussão entre profissionais envolvidos na rede de atenção a pessoa portadora de deficiências, interna as UBS e entre os vários pontos de atenção, para estabelecer a gestão compartilhada da mesma	2014-17	STS, UBS, NASF, CRSN, CAPS, Regulação, SMS	Série histórica do nº de pessoas em atendimento na rede com conhecimento da situação pela UBS x 100 / total de encaminhados do território das UBS.

Objetivo geral: Implantar UPA II ou III na Região do Jardim Peri e UPA III na Região da Casa Verde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a oferta de serviços de pronto atendimento com internação de curta duração	253	Identificar áreas para implantação de 2 (duas) UPA	2014-17	STS, CRSN, SP-CV e SMS	1 - Série histórica do nº de atendimentos em AMA de moradores do Jd Peri x 100 / total de atendimento de AMA 2 - Série histórica do nº de atendimentos em AMA de moradores da Casa Verde x 100 / total de atendimento de AMA M. Mário Américo e AMA Vila Barbosa.

Objetivo geral: Desenvolver ações de Educação permanente para os servidores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar e desenvolver sitemática de educação permanente para atualização de todos os profissionais	254	Criar e desenvolver sitemática de educação permanente para atualização dos profissionais existentes às novas propostas de organização da atenção a saúde (redes, UBS integral)	2014-17	STS, CRSN e SMS	Nº de protocolos de trabalho implantados por UBS e por STS.

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Diminuir os índices de mortalidade infantil na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a rede de assistência materno-infantil	255	Criar e desenvolver mecanismos para priorizar as ações, para diminuir o coeficiente de mortalidade infantil para os níveis municipais	2014-17	SUVIS, UBS, STS	1 - Série histórica do coeficiente de mortalidade infantil e seus componentes; 2 - Nº de investigações executadas oportunamente.

Objetivo geral: Qualificar a atenção à saúde de maneira ampliada, por meio da constituição de rede intersetorial efetiva

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar os vários equipamentos e instituições regionalizadas de maneira intersetorial	256	Fortalecer os fóruns regionalizados de discussão com a participação das diversas secretarias, para construção de rede intersetorial	2014-17	Instituições e equipamentos sociais da região e secretarias	Série histórica do nº de ações intersetoriais

Objetivo geral: Realizar os bloqueios de criadouros do *Aedes aegypti* em prazo oportuno

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar a população para a eficácia das ações dos agentes	257	Criar e desenvolver sistemática para realizar atividades de bloqueio oportuno do *Aedes aegypti* a partir das notificações	2014-15	SMS-COVISA e CAB	Série histórica do nº de criadouros bloqueados oportunamente x 100 / nº total de criadouros.

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Apropriar-se dos conceitos do SUS, envolvimento, participação e co-responsabilidade na promoção de saúde pela população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a parceria com a comunidade na construção do SUS e Atenção Básica	258	Capacitar os conselhos gestores nas unidades de saúde	2014-17	Comunidade	Nº de conselheiros capacitados x 100 / nº total de conselheiros da STS

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade por doenças relacionadas a hipertensão e diabetes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a incidência de agravos em hipertensos e diabéticos	259	Criar e desenvolver agenda de atividades com a participação da população para ampliar ações de promoção à saúde nas UBS, com a finalidade de reduzir a incidência de hipertensos e diabéticos	2014-17	Rede de serviços de saúde e SMS.G-Projetos Prioritários	1 - Série histórica do nº de participantes de grupos educativos para promoção da saúde relacionada a hipertensão e diabetes. 2 - Índice de mortalidade por doenças relacionadas a diabetes e hipertensão

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Freguesia/Brasilândia

Subprefeitura: Freguesia/Brasilândia

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviço e assistência em saúde bucal Célia S/A

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar equipes de saúde bucal em todas as unidades do território FÓ Brasilândia	260	Ampliar a relação ESB/ESF nas Unidades com ESF implantando equipes de Saúde Bucal: 3 equipes (1 modalidade I e 2 modalidade II e 2 CD de 24h na UBS Vista Alegre); 3 equipes (2 modalidade II e 1 Modalidade I na UBS Jd Paulistano); 3 equipes (1 modalidade I e 2 modalidade II na UBS Cruz das Almas); 2 equipes (modalidade II na UBS Brasilândia); 1 equipe (modalidade I na UBS Jd Icaraí); 1 equipe (modalidade II na UBS V. Terezinha) e 1 equipe (modalidade I na UBS Jd Guarani)	2014-17	CRSN, SIURB, SEMPLA, SMS	1 - Percentual de variação do nº de Primeiras Consultas Odontológicas 2 - Nº de primeiras consutas odontológicas por unidade de saúde, 3 - Nº de tratamentos completos por unidades de saúde, 4 - Nº de grupos de ações coletivas de saúde bucal (série histórica - variação no período)

Objetivo geral: Ampliar e sistematizar o acesso ao cuidado às famílias e trabalhadores das áreas de abrangência das unidades com ESF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar e monitorar por meio do ACS, as famílias e/ou trabalhadores que não conseguem acessar o serviço de saúde em seu horário de funcionamento	261	Reavaliar a necessidade de alteração no horário de funcionamento das UBS, utilizando a quantificação das famílias e trabalhadores da área de abrangência das UBS, que não conseguem acessar os serviços da Unidade em seu horário normal de funcionamento, obtida por meio de visita domiciliar do ACS, durante um período de 3 (três) meses, por exemplo aos sábados	2015-17	Nível local e STS	1 - Nº de homens que frequentam as unidades de saúde x 100 / total de usúarios, 2 - Nº de Unidades com alteração de horário para absorção da demanda entre o total de unidades

Objetivo geral: Ampliar e sistematizar o acesso ao cuidado da população adulta masculina

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar ações coletivas e de assistência direcionadas à saúde do homem	262	Criar e desenvolver agenda de educação permanente dos profissionais da AB, visando implementar as ações de busca ativa e gestão do cuidado à saúde do homem, diversificando os locais de cuidado e extrapolando os espaços da UBS, por meio de encontros técnicos periódicos para discussão de protocolos de atendimento (médicos, enfermeiros e equipe multiprofissional) e ações intersetoriais, com periodicidade trimestral, em processo contínuo.	2014-17	STS	1 - Série histórica do nº de ações coletivas realizadas x 100, 2 - Nº de UBS com o Programa de Saúde do Homem implantado x 100 / total de unidades

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população para testagem rápida de HIV e Sífilis, priorizando gestantes e grupos em situação de risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a captação dos pacientes com HIV e Sífilis, com a finalidade de acompanhamento e tratamento	263	Capacitar equipes dos diversos pontos da RAS para realização da testagem rápida para HIV-Sífilis e implantar a testagem rápida nos serviços de saúde do território	2014-17	CRSN e SMS	Série histórica do nº de casos de HIV e Sífilis. (variação no período)

Objetivo geral: Assegurar a oferta de Serviços de Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Mudar CAPS II adulto para CAPS III com ampliação predial e garantia de acessibilidade. 2 - Ampliar área física do CECCO. 3 - Implantar mais um CAPS II Adulto, CAPS II Infantil e CAPS II AD	264	Ampliar a assistência em Saúde Mental na região, por meio da transformação do CAPS II Adulto para CAPS III, com adequação do espaço físico para acolhimento noturno, implantação de mais um CAPS II Adulto, um CAPS II Infantil e um CAPS II AD, assegurando a assistência aos dois Distritos Administrativos (FO/Brasilândia) e ampliação da área física do atual CECCO	2014-16	SIURB, SEMPLA, Conselho Gestor Local e da STS FÓ Brasilândia Plenária Popular de Saúde Fó-Brasilândia	1 - Série histórica do nº de matrículas por categoria de usuário de CAPS, 2 - Nº de usuário do CECCO (variação no período)
Melhorar a qualidade da assistência em Saúde Mental da região	265	Capacitar profissionais para ampliar a assistência em Saúde Mental na região, com a respectiva e adequação de Recursos Humanos, assegurando a assistência aos dois Distritos Administrativos (FO/Brasilândia) e ampliação da área física do atual CECCO	2014-16	EMS	Nº de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Assegurar a oferta de serviços da Atenção Básica em um território de mais de 400.000 habitantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar áreas sem cobertura assistencial, com análise do território possibilitando a implantação de serviços que contemplem as necessidades de saúde	266	Construir e implantar Unidades de Saúde no Jd Damasceno, Jd Elisa Maria, Jd Brasília e construir novo prédio para instalação da UBS Maria Cecília, visando a cobertura de vazios assistenciais, utilizando recursos financeiros do MS (SISMOB) e SMS-SP, a serem executados até 2016	2014-16	Subprefeitura, SIURB, SEMPLA, Conselho Gestor Local e da STS Fó Brasilândia	Nº de UBS implantadas x 100 /total de previstas.
Suprir a deficiência de Recursos Humanos	267	Rever e adequar as necessidades da TLP das Unidades da Administração Direta com Revisão do Plano de Carreira Cargos e Salários e rever o Plano de Trabalho das OS	2014-17	CRSN, SMS, SEMPLA	Proporção de UBS com RH completo segundo TLP da SMS.
Manter a continuidade das ações e serviços de saúde sem interrupção por motivos de manutenção	268	Garantir a manutenção predial e de equipamentos médico/hospitalar e odontológico	2014-15	CRSN	Proporção de equipamentos de saúde operando em sua capacidade máxima

Objetivo geral: Assegurar o acesso precoce do RN de Risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar precocemente RN de Risco para Intervenção Oportuna	269	1 - Mapear as demandas (RN Risco) dos territórios das Unidades, identificando os agentes determinantes do risco. 2 - Ampliar a assistência e o cuidado no Pré-Natal com sensibilização dos profissionais para a identificação e intervenção oportuna do RN de Risco	2014-17	STS, CRSN, SMS, RH – Desenvolv.	Percentual de variação do Coeficiente de Mortalidade infantil

Objetivo geral: Fortalecer e ampliar os cuidados ao usuário na prática - lógica da redução de danos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações que assegurem o acesso e cuidado à população usuária de substância psicoativa	270	Criar e desenvolver programa de educação permanente que sensibilize e capacite as equipes de saúde para o cuidado adequado dos usuários de substâncias psicoativas, principalmente jovens e gestantes de risco em situação de rua	2014-17	CRSN e SMS	Série histórica do nº de casos novos de usuários dependentes de substâncias psicoativas admitidos no CAPS/NASF (variação no período)

Objetivo geral: Implementar a rede de atenção em Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar diagnóstico local avaliando necessidade de capacitação, da capacidade resolutiva da Atenção Básica e do grau de relação com os pontos de atenção (RUE)	271	Criar e desenvolver educação Permanente em acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade para o atendimento de Urgência e Emergência, respeitando as singularidades territoriais	2014-17	NEP, AT-CRSN/STS, SIURB, SEMPLA. Parceiros do território, RUE	1 - Série histórica do nº de demanda espontânea absorvida por unidade de saúde 2 - Nº de UBS com acolhimento implantado/nº de UBS existentes x 100.

Objetivo geral: Implementar a Rede de atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência respeitando a Portaria Ministerial Viver sem Limites

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer o acesso, consolidando estratégias para ampliar a rede de cuidados à pessoa com deficiência	272	Habilitar o NIR Freguesia do Ó para CER, ampliar a equipe APD e complementar Recursos Humanos com vagas do Concurso da Administração Direta, dos Chamamentos dos Contratos de Gestão, visando o atendimento ao preconizado na Portaria Ministerial VIVER SEM LIMITES	2014-16	STS, CRSN, SMS, SEMPLA, Subprefeitura	Série histórica do tempo de espera para procedimentos e atendimento da pessoa com deficiência. (variação no período)
Fortalecer o acesso, consolidando estratégias para ampliar a rede de cuidados à pessoa com deficiência	273	Habilitar o NIR Freguesia do Ó para CER, por meio da construção de um CER III na região e aquisição de equipamentos, visando o atendimento ao preconizado na Portaria Ministerial "Viver sem limites"	2014-16	STS, CRSN, SMS, SEMPLA, Subprefeitura	Série histórica do tempo de espera para procedimentos e atendimento da pessoa com deficiência. (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar o nº de equipes Programa Acompanhante do Idoso (PAI) na STS FÓ

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dar atendimento de saúde, social e suporte ao idoso frágil nas ABVD e não acamado reinserindo-o na família, nos serviços de saúde e na sociedade	274	Implantar 1 (uma) Equipe PAI na Freguesia do Ó e ampliar mais 1 (uma) na Brasilândia	2014-17	SMS-STS	Série histórica do nº idosos acompanhados pelo programa x 100/idosos em necessidade de acompanhamento

Objetivo geral: Organizar o Serviço de Atendimento Domiciliar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar atendimento qualificado, por meio de protocolos clínicos e plano terapêutico singular para cada usuário acamado	275	1 - Completar a equipe de EMAD já existente na UBS Jd.Guanabara; 2 - Implantar as equipes de EMAD que foram programadas para 2014: UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza, PS 21 de junho no Distrito da Brasilândia; 3 - Implantar equipes de EMAP, previstas para 2014 na UBS Silmarya Rejane na Brasilândia.	2014-17	SMS/Parceiros	Nº de EMAD e EMAP equipes completas implantadas e cadastradas no MS/nº de equipes programadas

Objetivo geral: Intervir no Indicador de Gestação na Adolescência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações que possam intervir no alto índice de gestação em mulheres menores de 20 anos	276	1-Mapear áreas e microáreas mais vulneráveis que apresentam maior nº de adolescentes grávidas e promover ações como diversificar os locais de cuidado, extrapolando os espaços da UBS, envolvendo os ACS (Grupos e rodas de conversa na Comunidade com Adolescentes), criando novas possibilidades de atenção para esta faixa etária. 2-Instituir fóruns intersetoriais locais envolvendo a Educação, para ações conjuntas nas escolas. 3-Organizar agenda aberta na UBS para Adolescente: criação de "passaporte VIP" nas áreas de maior vulnerabilidade	2014-17	STS FÓ/Brasilândia, CRSN e SMS-ATSM	1 - Série histórica do nº de adolescentes em atividades específicas, 2 - Percentual de adolescentes gestantes da região (variação no período)

Objetivo geral: Minimizar o impacto das diferentes formas de violência sobre os cidadãos do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar e capacitar os serviços principalmente os NPV para organização de uma rede qualificada de cuidados às pessoas em situação de violência	277	Criar e desenvolver estratégias de trabalho para acolher e promover ações de promoção de saúde e prevenção de volências e intervenção nos diversos casos que se apresentam, com discussão e sensibilização nos fóruns de discussões e reuniões de rede, consolidando dados dos atendimentos e assegurando suporte técnico aos profissionais envolvidos nos atendimentos, por meio de discussões de protocolos de atendimento, com avaliações bimestrais, em processo contínuo	2014-17	STS FÓ Brasilândia, SUVIS-Norte-CRSN	1 - Série histórica do nº de pessoas em situações que envolvem violência em acompanhamento nas unidades de saúde, 2 - Nº de notificações de casos de violência 3 - Nº de Projetos terapêuticos instituídos (variação no período)

Objetivo geral: Mudar, ampliar e integrar as estratégias de cuidado (clínica ampliada)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar e capacitar as equipes para cuidado integral nas linhas materno Infantil, Saúde da Criança e Adolescente Saúde Bucal, Saúde da População Negra, Saúde do Idoso, Saúde do Homem, Saúde da pessoa com deficiência, Saúde Mental, Vigilância em Saúde	278	Realizar oficinas, seminários, fóruns e encontros de construção de cuidado compartilhado em rede, visando o cuidado em saúde nas diversas fases do ciclo de vida e linhas de cuidado, de acordo com as diretrizes e protocolos de SMS, sendo que no planejamento dessas ações deverão estar envolvidos as respectivas Áreas Técnicas e RH Desenvolvimento das STS/CRSN	2014-15	NEP; AT-CRSN e STS, Academia-PUC ProPet Saúde	Nº de unidades com linhas de cuidado implantada

Objetivo geral: Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade da notificação de acidentes de trabalho	279	Aumentar para 90% a proporção das fichas de notificação de acidentes e agravos relacionados ao trabalho e outros agravos de doenças de notificação compulsória com campo de identificação da empresa preenchido	2014-17	Unidades de Saúde/ SUVIS	Notificações com campo de identificação do local do trabalho preenchido / Notificações de acidente de trabalho X 100 (variação no período)

Objetivo geral: Melhorar a capacidade de remoção

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sistematizar o fluxo de remoção dos usuários da Atenção Básica	280	Aumentar o nº de ambulâncias tipo A, com a contratação de recursos humanos conforme legislação específica	2014-16	CRSN e SMS-SP	Série histórica do Nº de remoções atendidas x 100 / solicitadas.

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Promover o cuidado integral

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar qualificação técnica dos gestores quanto aos diversos programas para enfrentar a fragmentação dos processos e potencializar a construção de Projetos Terapêuticos Singulares em Rede.	281	1-Realizar reuniões técnicas-gerenciais que contemplem a discussão das ações de saúde, e processos de trabalho, para um cuidado integral, fomentando a instituição de Rodas de Conversa nas Unidades para fortalecimento e integração da rede interna; 2-Implementar propostas de cuidados que extrapolem o espaço da unidade, para a comunidade em ações intersetoriais e em rede; 3-Intensificar os espaços de construção de rede: fóruns e encontros intersetoriais, grupos de trabalho para operacionalização de ações como: PSE, Juventude Viva, São Paulo Carinhosa, TamoJunto, Plataforma de Centros Urbanos e outros.	2014-15	Redes de Serviços intersecretariais e intersetoriais do território	Nº de ações de cuidado integral em rede.

Objetivo geral: Ampliar a capacidade de resolutividade da atenção básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar e monitorar os encaminhamentos e da fila de espera	282	1 - Criar e desenvolver fóruns regulares com periodicidade trimestral entre especialistas e representantes da Atenção Básica, reguladores e técnicos de apoio, com vistas ao conhecimento e troca de experiências com discussão de casos entre os serviços para que os profissionais da atenção básica possam dar continências às demandas e assegurar encaminhamento qualificado e com responsabilidade. 2 - Manter em curso o "Trilhares na Rede"- visita de reconhecimento entre os serviços da STS, possibilitando maior comunicação entre eles e troca de experiências.	2014	Equipamentos de saúde do território (RHC, AE, CAPS, NIR, SUVIS), UBS	1 - Série histórica do tempo de espera para consultas de especialidade, 2 - Nº de casos com encaminhamento a especialista com contrareferência a unidade de origem.

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Conhecer os problemas de saúde, conforme a percepção da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular que os gestores de todos os níveis envolvam os conselhos gestores no planejamento da unidade de saúde	283	Sistematizar nas unidades de saúde o acesso dos Conselhos Gestores às produções de saúde participando na sugestão de ações para o enfrentamento dos problemas, respeitando as particularidades de cada território e investindo na qualificação e formação de 100% dos conselheiros gestores.	2014-17	STS, População	Nº de unidades de saúde que envolveram o conselho gestor na produção ou acompanhamento do planejamento/nº total de unidade de saúde com conselho
Fortalecer a participação tripartite no Conselho Gestor da STS	284	Aumentar a participação da tríade Gestor-trabalhador-usuário nas reuniões e ações do Conselho especialmente do segmento trabalhador; por meio de campanha de sensibilização; destacando a importância de sua participação.	2014-17	STS, UBS, trabalhador	Percentual de conselheiros trabalhadores participantes de reuniões e ações do conselho

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Santana/Jaçanã

Subprefeitura: Jaçanã/Tremembé

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Acompanhar mulheres com Papanicolaou alterado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar as fichas de exames alterados, para seguimento dos casos	285	Monitorar 100% das mulheres com Papanicolau alterado, capacitar os auxiliares de enfermagem, enfermeiros e auxiliares administrativos sobre a sistemática de fichas de acompanhamento de procedimentos de diagnóstico e tratamento das mulheres com exames alterados	2014-17	STS, CRSN	Nº de mulheres em seguimento com fichas atualizadas x 100 / total de mulheres com exames alterados, calculado por região e por unidades de Saúde.

Objetivo geral: Ampliar as ações de prevenção do Câncer de Colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a captação de mulheres na faixa etária da população-alvo para coleta de Papanicolau	286	Aumentar, anualmente, em 2 (dois) pontos percentuais a coleta de Papanicolau na faixa etária alvo	2014-17	STS, CRSN	Nº de coletas de exames em mulheres da população 25 a 64 anos x 100 / população alvo

Objetivo geral: Ampliar e fortelecer a ações de prevenção à violência nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e fortalecer a atuação dos Núcleos de Prevenção à Violência nas UBS, traçar perfil de casos acompanhados assegurando uma participação efetiva na rede de atendimento	287	Monitorar 100% dos casos que estão em seguimento nas UBS, pelos Núcleos de Prevenção de Violências, assegurando as ações de prevenção e enfrentamento da violência e o desenvolvimento da cultura de paz	2014-17	SMS.G-CAB	Nº de casos monitorados x 100 / casos existentes.

Objetivo geral: Ampliar o acesso da comunidade a serviços de saúde na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar a estrutura de atendimento, hoje inadequada e redimensionar, ampliar o acesso no território, ampliar as equipes de ESF as áreas de abrangência, assegurar a integralidade do cuidado	288	Encontrar terreno disponível e adequado para construir 4 (quatro) UBS Integrais: Jova Rural, Jardim Cabuçu, Jardim Felicidade, Jardim Apuanã	2014-17	CRSN, SMS	Nº de Unidades implantadas entre as previstas
1 - Atender a demanda dos encaminhamentos pelo dentista de atenção básica para as especialidades no CEO. 2 - Aumentar a resolutividade em nosso território. 3 - Fortalecer a referência e contrarreferência	289	Implantar um CEO na região do Jaçanã com laboratório de prótese, visando aumentar em 30% a oferta de vagas nas especialidades no CEO.	2014-17		Nº de atendimentos em CEO (variação no período)
1 - Atender a demanda dos encaminhamentos pelo dentista de atenção básica para as especialidades no CEO. 2 - Aumentar a resolutividade em nosso território. 3 - Fortalecer a referência e contrarreferência	290	Implantar uma unidade da Rede Hora Certa, visando reduzir em 30% o tempo de espera para consultas e exames especializados.	2014-17		Nº médio de dias em fila de espera para consultas e exames (variação no período)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhamento no próprio território: dos dependentes químicos e das crianças com transtorno mental grave, aumentando a eficácia do tratamento e diminuindo o abandono.	291	Encontrar imóvel adequado para a implantação do CAPS AD III Jaçanã e do CAPS Infantil II Jaçanã e instalar 01 (uma) RT ligado ao CAPS Adulto II e uma UAA ligado ao CAPS AD III Jaçanã.	2014-17	CRSN, SMS	Proporção de dependentes químicos e crianças no total de pacientes acompanhados nos CAPS
Atender a demanda de atendimento em saúde do Idoso na região	292	Encontrar imóvel adequado para Sede Própria para URSI	2014-17		Nº de idosos referido e atendidos na URSI x 100/ total de idosos encaminhados

Objetivo geral: Aprimorar o atendimento de emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ter em todas as UBS equipes para atendimento de urgência e emergência em Suporte Básico à Vida (SBV) em todo o período de atendimento	293	Capacitar pelo menos 1 (uma) equipe por período em cada unidade para atendimento de urgência e emergência em Suporte Básico à Vida (SBV)	2014-17	SMS-CAB	Nº de equipes capacitadas x 100 / total de equipe prevista.

Objetivo geral: Assegurar acesso resolutivo aos usuários, com atendimento humanizado (acolhimento)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o acolhimento em todas as unidades da SMS que garanta acesso da demanda espontânea.	294	Sensibilizar e qualificar a equipe dentro da ótica da integralidade.	2017	CRSN-STS	Nº de unidades com acolhimento implantadoas x 100 / unidades existentes

Objetivo geral: Aumentar a detecção do Câncer de Mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar ações para aproximar a população alvo para detecção precoce do Câncer de mama nas unidades	295	Implantar ações de sensibilização sobre a detecção precoce de câncer de mama em 100% das unidades	2014-17	STS, CRSN	Nº de mamografias realizadas na população 50 a 69 anos x 100 / total de mamografias realizadas, calculado para o total da região

Objetivo geral: Aumentar detecção de casos de tuberculose e Hanseníase

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Criar Nucleos de Vigilância em Saúde (NVS) nas Unidades. 2 - Intensificar busca ativa de hanseníase e tuberculose intra e extra muros, agregando equipe UBS, ESF e equipamentos da educação 3 - Fortalecer treinamento e ações de busca ativa em locais de maior vulnerabilidade 4 - Capacitar os profissionais para identificar e tratar adequadamente a sífilis	296	1 - Realizar busca ativa de tuberculose e hanseníase nas UBS tradicionais em 100% das famílias visitadas pelo ACS e pelas equipes de saúde no trabalho com as escolas 2 - Capacitar e sensibilizar todos os profissionais frente à conduta de cada doença, principalmente tuberculose, hanseníase, hepatites, sífilis	2014-17	COVISA SUVIS, CAB STS e UBS	1 – Nº de NVS criados entre os previstos x 100 2 - Nº de casos detectados por meio de busca ativa na visita domicilar dos ACS x 100 / total de famílias visitadas x 100 3 - Nº de casos detectados por meio de busca ativa na visita a escolas pela equipe de saúde x 100 / total de pessoas envolvidas nas atividades em escolas x 100 4 - Nº de casos detectados por meio de busca ativa pela UBS tradicional (variação no período) 5 - Percentual de profissionais capacitados/profissionais existentes

Objetivo geral: Implantar o Programa Saúde Escolar nas Escolas Municipais do nosso território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar diagnóstico das crianças para execução de ações de avaliação antropométrica, saúde bucal e ocular, Carteira de vacina, nutrição e meio ambiente saudável	297	Realizar encaminhamento de 80% das crianças que apresentaram alguma alteração nas avaliações do programa de Saúde escolar	2014	SMS-STS	Nº de encaminhamentos realizados x 100 / crianças que apresentaram alguma alteração.

Objetivo geral: Reduzir nº de óbitos de crianças menores de 1 (um) ano do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Levantar as causas de mortalidade infantil, identificar os fatores determinantes e propor ações de intervenções para a prevenção e diminuição da mortalidade	298	Aumentar a identificação das causas de todos os óbitos investigáveis em menores de um ano no território	2014-17	SUVIS; STS Santana-Jaçanã-Tremembé; CRSN-SMS	Nº de fichas investigadas com causa conhecida x 100 / total de óbitos investigáveis ocorridos em menores de 1 ano x 100 (variação percentual no período)
Melhorar o fluxo de informações entre os níveis de atenção a saúde monitorar e acompanhar os RN de risco do nosso território	299	Assegurar que 100% dos RN de alto risco estejam notificados e que recebem assistência médica periódica, evitando morbimortalidade infantil	2014-17	SUVIS; STS Santana-Jaçanã-Tremembé; CRSN-SMS	Nº de RN de risco monitorados x 100/total de RN de risco notificados pela rede.

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Desenvolver atividades intersetoriais no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover articulação de rede intersetorial	300	Fortalecer os Fóruns intersetoriais, promover ações integradas na comunidade	2014-17	UBS, STS, CRS-N, CREAS, outras Secretarias.	Nº de ações intersetoriais realizadas e balanço qualitativo das reuniões divulgado e discutido.

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Fortalecer ações em sala de vacina

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a cobertura vacinal em todas as faixas etárias	301	Busca ativa dos faltosos, de acordo com o calendário vacinal	2014-17	STS, SUVIS-UBS	1 - Nº de faltosos convocados x 100 / nº de faltosos existentes, 2 - Nº de carteirinhas de vacinação atualizadas X 100 / nº de faltosos convocados.

Objetivo geral: Melhorar a gestão da assistência farmacêutica nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar processos para melhoria da gestão da assistência farmacêutica	302	Melhorar o acesso à assistênclа farmacêutica e ao serviço	2014-17	SMS-ATSF	Nº de atendimentos realizados nas farmâcias.

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Pirituba/Perus

Subprefeitura: Perus

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a atenção a dependentes de substâncias piscoativas e transtornos mentais (depressão e ansiedade)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso à população vulnerável	303	Divulgar trimestralmente os serviços de saúde mental no território por meio de reuniões dos Fóruns de Saúde, dos Conselhos Gestores de Saúde e do Governo Local	2014-17	Subprefeitura/ Fórum de Saúde	1 - Série histórica nº de usuários de substâncias psicoativas em acompanhamento nas UBS por mês, 2 - Nº de casos de transtorno mental em acompanhamento nas UBS por mês.
	304	Ampliar para 100% o nº de UBS e CAPS que realizam atividades extra-muros sobre saúde mental no território (escolas, creches, centros esportivos, recursos sociais da comunidade, etc), registrando estas atividades em uma planilha implantada para fins de monitoramento	2014-15	Subprefeitura, Responsáveis pelos demais recursos sociais do território	1 - Série histórica nº de usuários de substâncias psicoativas em acompanhamento nas UBS por mês, 2 - Nº de casos de transtorno mental em acompanhamento nas UBS por mês.
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	305	Implantar CAPS AD e Adulto no DA Perus	2015-17	CRSN-SMS.G	
	306	Ampliar o apoio matricial, para todas as UBS, para os casos complexos, em parceria com os NASF	2014-15	SMS-CAB	

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade infantil

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar ações de promoção à saúde e aumentar a capacidade assistencial as gestantes	307	1 - Manter ações de planejamento familiar para 100% das UBS, visando reduzir o percentual de gestações não planejadas. 2 - Ampliar ações de estímulo ao aleitamento materno para 100% das UBS 3 - Adequar as ações existentes de acordo com estabelecimento de linha de cuidado	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	1 - Série histórica do Coeficiente de mortalidade infantil (variação no período) 2 - Nº de gestantes com captação abaixo de 12 semanas x 100 /total de gestantes cadastradas 3 - Nº de gestantes com 7 ou mais consultas x 100/total de gestantes
Aumentar a capacidade assistencial ao RN	308	Reduzir o coeficiente de incidência de sífilis congênita para 3,5 casos por 1.000 nascidos vivos (atual CI 4,4 casos por 1.000 nascidos vivos).	2014-16	Unidades de saúde, laboratórios e vigilância epidemiológica.	Série histórica do Coeficiente de incidência de sifilis congênita (variação no período)
Ampliar a capacidade assistencial na puericultura	309	Implementar rotina de captação precoce de RN	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	Série histórica do Coeficiente de mortalidade infantil (variação no período)
	310	Implantar rotina que vise a formalização da vigilância de 100% do RN de risco pelos hospitais maternidades	2014-17	SMS.G	
	311	Aumentar a cobertura vacinal	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	312	Aumentar o nº de leitos obstétricos, de referência para a região, para 166 leitos, conforme parâmetro de 0,28 leitos obstétricos/1000 hab., segundo Portaria GM n.º 1.101/2002	2014-17	SMS.G	Série histórica do Coeficiente de mortalidade infantil (variação no período)
Ampliar ações de promoção à saúde	313	Criar fórum para redução da mortalidade infantil com representantes das diversas secretarias, que atuam na subprefeitura, para ampliar ações de promoção à saúde que visem a redução da mortalidade infantil	2014-16	Subprefeitura e demais Secretarias.	Série histórica do Coeficiente de mortalidade infantil (variação no período)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Ampliar a atenção à dependentes de substâncias piscoativas e transtornos mentais (depressão e ansiedade)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	314	Assegurar a realização da reunião mensal do Fórum de Saúde Mental, com participação de representantes de todas as unidades de saúde da STS, das unidades de referência pactuadas, NASF, e outros orgãos intersetoriais, com definição de cronograma fixo para o ano e pauta de discussão	2014-17	CRSN	1 - Série histórica nº de usuários de substâncias psicoativas em acompanhamento nas UBS por mês, 2 - Nº de casos de transtorno mental em acompanhamento nas UBS por mês.

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Pirituba/Perus

Subprefeitura: Pirituba

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a atenção a dependentes de substâncias piscoativas e transtornos mentais (depressão e ansiedade)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso à população vulnerável	315	Ampliar para 100% o nº de UBS e CAPS que realizam atividades extra-muros sobre saúde mental no território (escolas, creches, centros esportivos, recursos sociais da comunidade, etc), registrando estas ações em planilha implantada especialmente para fim de monitoramento	2014-15	Subprefeitura, Responsáveis dos demais recursos sociais do território	Série histórica nº de usuários de substâncias psicoativas em acompanhamento nas UBS por mês / nº de casos de transtorno mental em acompanhamento nas UBS por mês.
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	316	Implantar CAPS Infantil no DA Pirituba, CECCO no DA Jaraguá, CECCO no DA Pirituba e transformar os CAPS II Pirituba Jaraguá e CAPS AD Pirituba em CAPS III	2015-17	CRSN/SMS.G	
	317	1 - Ampliar o apoio matricial, para todas as UBS, para os casos complexos, em parceria com os NASF, inclusive para unidades não ESF. 2 - Elaborar com os gerentes das unidades a organização e o cronograma de discussão dos casos	2014-15	SMS-CAB	

Objetivo geral: Reduzir a incidência de casos de DST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar ações de promoção à saúde	318	Ampliar ações de promoção à saúde nas UBS, para reduzir a incidência de casos de DST	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	1 - Série histórica do Coeficiente de incidência de sífilis congênita 2 - Série histórica do coeficiente de incidência de Aids (variação no período)
Ampliar ações de promoção à saúde	319	Ampliar o acesso à população vulnerável	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	Série histórica do Coeficiente de incidência de sífilis congênita, e Coeficiente de incidência de Aids. (variação no período)
Ampliar ações de promoção à saúde	320	Criar fórum para redução da incidência de DST, com representantes das diversas secretarias, que atuam na subprefeitura, para ampliar ações de promoção à saúde	2014-16	Subprefeitura e demais Secretarias.	Série histórica do Coeficiente de incidência de sífilis congênita, e Coeficiente de incidência de Aids. (variação no período)
Aumentar a capacidade assistencial aos portadores de DST	321	Implantar o Centro de Referência em DST	2014-17	SMS - DST/AIDS	

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade por doenças relacionadas a hipertensão e diabetes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a incidência de hipertensos e diabéticos	322	Implantar o monitoramento da obesidade infantil e de adultos	2014-16	Rede de serviços de saúde	Série histórica da mortalidade proporcional por diabetes, doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos e doenças isquêmicas do coração
Aumentar a capacidade assistencial aos portadores de hipertensão e diabetes	323	Adequar as ações existentes de acordo com estabelecimento de linha de cuidado que vise a integralidade das ações para o diagnóstico e seguimento de portadores de hipertensão e diabetes	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	Série histórica da mortalidade proporcional por diabetes, doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos e doenças isquêmicas do coração
	324	Implantar EMAD na região para aumentar a capacidade assistencial aos portadores de hipertensão e diabetes, acamados	2014-16		1 - Proporção de óbitos por diabetes mellitus. 2. Proporção de óbitos por doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos. 3 - Proporção de óbitos por doenças isquêmicas do coração.
Reduzir a incidência de hipertensos e diabéticos	325	Ampliar ações de promoção à saúde nas UBS	2014-16	Rede de serviços de saúde - Projetos prioritários SMS	Série histórica da mortalidade proporcional por diabetes, doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos e doenças isquêmicas do coração
Reduzir a incidência de hipertensos e diabéticos	326	Ampliar 25% o acesso à população vulnerável às UBS	2014-16	Subprefeitura e demais Secretarias.	Série histórica da mortalidade proporcional por diabetes, doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos e doenças isquêmicas do coração
	327	Criar ações intersecretariais para o enfrentamento da incidência e da mortalidade por hipertensão arterial e diabetes			

Objetivo geral: Ampliar a atenção a dependentes de substâncias piscoativas e transtornos mentais (depressão e ansiedade)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e fortalecer a articulação da rede de serviços	328	Assegurar a manutenção da reunião mensal do Fórum de Saúde Mental, com participação de representantes de todas as unidades de saúde da STS, das unidades de referência pactuadas, NASF, e outros orgãos intersetoriais, com definição de cronograma fixo para o ano e pauta de discussão	2014-17	CRSN	1 - Série histórica do nº de usuários de substâncias psicoativas em acompanhamento nas UBS por mês. 2 - Série histórica do nº de casos de transtorno mental em acompanhamento nas UBS por mês.

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade por doenças relacionadas a hipertensão e diabetes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a capacidade assistencial aos portadores de hipertensão e diabetes	329	Adequar a quantidade de recursos humanos para aumentar a capacidade assistencial aos portadores de hipertensão e diabetes	2014-17	SMS.G	Série histórica da mortalidade proporcional por diabetes, doenças cerebrovasculares em menores de 60 anos e doenças isquêmicas do coração

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Santana/Jaçanã

Subprefeitura: Santana/Tucuruvi

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Atender à população em situação de rua

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar o Consultório na Rua	330	Atender 100% a população em situação de rua, da área de abrangência da UBS JAE, por meio da contratação de 2 (duas) equipes de consultório na rua	2014-17	CAPS, STS, CRSN, SMS	Nº de moradores de rua atendidos pela equipe de consultório na rua x 100/ total de moradores de rua (variação no período)

Objetivo geral: Aumentar taxa de cura de casos de tuberculose

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o controle da Tuberculose	331	Aumentar em 15% a taxa de cura da tuberculose, e implementar busca ativa em todas as UBS e ampliar a taxa de tratamento por DOTS (Tratamento diretamente orientado e supervisionado) para 90% dos casos	2014-17	SUVIS, Unidades, STS	1 - Variação % de casos novos de TB bacilífera curados/total de casos existentes na região no período. 2 - Variação % de casos novos de TB bacilífera com DOTS /total de casos novos de TB bacilífera no período

Objetivo geral: Diminuir incidência de sífilis congênita na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir transmissão vertical da sífilis	332	Diminuir em 50% o coeficiente de incidência da sífilis congênita em relação ao atual, por meio da: a) Realização de campanhas preventivas para a redução da sífilis nos casais, mulheres, gestantes, b) Capacitação das equipes para o diagnóstico, tratamento e seguimento adequado dos casos de sífilis em gestante, c) Realização de busca ativa quando não houver adesão as orientações, tratamento em todas unidades de saúde	2014-17	Unidades, SAE, STS, SUVIS	Variação % do coeficiente de incidência de sífilis congênita

Objetivo geral: Evitar a reintrodução do vírus do sarampo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar o monitoramento de área duas vezes ao ano	333	Aumentar a cobertura da vacina que protege contra sarampo, cachumba e rubéola (tríplice viral) acima de 95%, em todas UBS, visando evitar a reintrodução do vírus do sarampo	2014-17	Unidades, SUVIS, STS.	Variação % do coeficiente de incidência de sarampo, cachumba e rubéola (no período)

Objetivo geral: Fortalecer a Assistência Domiciliar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a cobertura da assistência domiciliar	334	Ampliar para 3 (três) o nº de equipes da EMAD da região, readequar o espaço físico e contratar serviço de transporte.	2014-17	STS, CRSN, SMS	% de pacientes atendidos pela EMAD/Total de solicitações para EMAD

Objetivo geral: Implantar educação permanente para todas as Unidades da região, com validação para o Plano de Cargos e Carreiras (PCC) e equivalentes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Elaborar o calendário anual dos cursos	335	Formular e desenvolver agenda integrada de ações de educação permanente para todas as Unidades da região	2014-15	E.M.S., STS-CRSN	Nº de profissionais capacitados x 100/ total de profissionais previstos

Objetivo geral: Implantar Rede Hora Certa, visando reduzir fila de espera para às consultas e exames especializados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso às consultas e exames especializados	336	Implantar uma unidade da Rede Hora Certa A.E. Tucuruvi	2014-17	STS, CRSN, SMS	Nº médio de dias em fila de espera para consultas e exames especializados (variação no período)

Objetivo geral: Prevenir a transmissão do HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir coeficiente de incidência de aids na região	337	Ampliar a oferta do Teste Rápido do HIV, por meio da realização de campanhas preventivas e articular o SAE na rede	2014-17	Unidades, SAE, STS, SMS-AT DST/AIDS.	Variação % do coeficiente de incidência da aids no período

Objetivo geral: Qualificar a assistência de enfermagem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar a sistematização de assistência da enfermagem nas Unidades.	338	Capacitar equipe de enfermagem incorporando os protocolos de enfermagem em todas as UBS da região.	2015-17	Unidades, STS, SMS, CRSN, COREN.	Nº de unidades com sistematização de assistência de enfermagem implantadas *100/total de unidades

Objetivo geral: Reduzir as perdas e abandono de diagnóstico e tratamento dos casos de Câncer do colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar ações de vigilância de casos de Papanicolaou alterado	339	Consolidar a sistemática de monitoramento das mulheres com exames alterados, por meio de supervisão periódica nas Unidades de Saúde	2014-17	Unidades, STS, CRSN	Nº de mulheres que concluem as atividades de diagnóstico e tratamento de câncer de colo de utero*100/ total de mulheres com exames alterados por território da UBS

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Contratar laboratório de prótese

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de prótese dentária na região	340	Aumentar em 10% o nº de cotas de próteses oferecidas pela SMS	2014-17	STS, CRSN, SMS	Nº de próteses instaladas x 100/solicitadas

Objetivo geral: Prover manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de odontologia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir atendimento odontológico sem interrupção	341	Contratar equipe de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos odontológicos	2014-17	STS, CRSN, SMS	Nº de consultórios funcionando x 100/ Nº total de consultórios

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Fortalecer a gestão participativa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover maior integração de gerentes e STS	342	Implantar Colegiado de Gestão da Saúde nas reuniões	2014-17	Unidades, STS	1 - Percentual de reuniões realizadas sobre total de reuniões propostas com participação de todos os gerentes, 2 - Balanço qualitativo das reuniões divulgado e discutido anualmente

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Readequar o espaço físico para atender as exigências da vigilância sanitária e legislação de acessibilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar manutenção predial e atendimento às normas de vigilância sanitária e acessibilidade	343	Reformar as UBS Wamberto Dias Costa, Horto Florestal, Vila Nivi, Lauzane Paulista, Conjunto IPESP, JAE e SAE para atender as exigências da vigilância sanitária e legislação de acessibilidade	2014-17	STS, CRSN, SMS	Percentual de unidades reformadas / total de unidades com reforma prevista

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Estimular o trabalhador para participação em reuniões do Conselho Gestor

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Conscientizar os gestores, trabalhadores e usuários	344	Elaborar programa de conscientização para aumentar a participação de trabalhadores, gestores e usuários nas reuniões de conselho gestor	2014-17	STS, Unidades	Variação % do nº de trabalhadores, gestores e usuários efetivos em todas as reuniões dos conselhos gestores, de um período em relação a um período anterior

Coordenadoria Regional de Saúde: Norte

Supervisão Técnica de Saúde: Vila Maria/Vila Guilherme

Subprefeitura: Vila Maria/Vila Guilherme

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar a estrutura física do CAPS Infantil a fim de assegurar qualidade no atendimento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir a adequação da estrutura física do CAPS Infantil	345	Transferir a Unidade CAPS Infantil para outro espaço mais adequado	2015	STS VM/VG -Micro - Unidades de Saúde	1 - Série histórica do nº de atividades de grupo por mês 2 - CAPS Infantil funcionando em novo local.

Objetivo geral: Aprimorar ações no pré-natal que assegurem uma assistência qualificada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir o acompanhamento das gestantes no pré-natal	346	Aprimorar uma sistemática para monitorar 100% das gestantes em acompanhamento em todas as UBS, visando a diminuição das faltosas, realizando a convocação das mesmas por meio de telefonemas e visitas domiciliares com reagendamento das consultas, periodicidade mensal	2014-17	Todas as Unidade saúde (12)	Série histórica do nº de de gestantes faltosas x 100 / total de gestantes convocadas

Objetivo geral: Assegurar equidade da assistência, integralidade da atenção e gestão de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar novos serviços e Unidades na região, em área de alta vulnerabilidade social, com ampliação da rede de atenção ampliando o acesso às assistência a saúde, garantindo a integralidade do cuidado.	347	Construir e instalar UBS Integral Jd Julieta	2015-16	CRSN - STS VM/VG - Micro- Unidades de Saúde	UBSI implatanda
Aumentar, assegurar rede de apoio ao usuário em situação de risco e vulnerabilidade social	348	Implantar Moradias Assistidas (unidade de acolhimento para adultos e serviço residencial terapêutico) na região do Jd. Julieta, ligados ao CAPS AD e CAPS Adulto da região	2015-16		Série histórica do nº de egressos de tratamento no CAPS AD usuários da Unidade implantada
Implantar novos serviços e Unidades na região, em área de alta vulnerabilidade social	349	Implantar CAPS Adulto e CAPS AD III na área Jd Julieta	2015-16		1 - Série histórica do nº de pacientes de outros CAPS do território do Jd Julieta x 100 / Total de usuários dos CAPS da STS de V Maria e ou de outras STS 2 - Unidade implantada
Reduzir a fila de espera para consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade	350	Implantar Hospital Dia – Rede Hora Certa V. Guilherme	2014-15		Percentual de redução da fila de espera para os procedimentos de consultas especialiazadas, exames diagnósticos e procedimentos de média complexidade.

Objetivo geral: Aumentar a paternidade responsável

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Inserir e garantir o acompanhamento do parceiro no pré-natal da mulher = a pré-natal do homem	351	Implantar a estratégia de "Pré-Natal do homem" em todas as unidades de saúde até 2017	2014-17	UBS, STS-CRSN, SMS	1 - Nº de gestantes com tratamento com diagnóstico de sífilis completo (gestante e companheiro) x 100 / total de gestantes com diagnóstico de sífilis por unidade e por STS 2 - % de unidades com o Pré-natal do homem.

Objetivo geral: Detectar e monitorar casos de saúde mental, violência e demais agravos à saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar a assistência às pessoas em situação de violências	352	Criar, desenvolver e manter uma sistemática de educação permanente para sensibilizar e capacitar os profissionais de saúde na recepção e seguimento de casos de vítimas de violência, aperfeiçoando os instrumentos de acolhimento, notificação e fluxos de encaminhamento a uma rede de suporte, de acordo com necessidades.	2014-17	SMS-Cultura da Paz e Cidadania STS-VM/VG	1 - Série histórica do nº de casos encaminhados em seguimento na unidade de saúde x 100 / total de casos encaminhados 2 - Nº de notificações de casos de violência (série histórica)

Objetivo geral: Detectar precocemente os casos de câncer colorretal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar as ações de saúde preventivas	353	Aplicar o protocolo existente (SMS - Atenção Básica) para detecção precoce de casos de câncer colorretal em todas unidades	2014-17	CRSN - STS VM/VG - Micro - Unidades de Saúde (10) (Exceto as 02 com ESF)	Série histórica da mortalidade proporcional por câncer colorretal x 100 / total de obitos.

Objetivo geral: Diminuir a incidência de gravidez indesejável na adolescência no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir da gravidez na adolescência	354	Ampliar a integração com a rede escolar territorial e entidades afins, com o objetivo de diminuir a incidência de gravidez (indesejável) na adolescência, por meio da promoção de atividades com adolescentes, abordagem da saúde sexual e reprodutiva nas rodas de conversa, nas atividades do PSE e extra-muros	2014-17	UBS - Todas as Unidades saúde (13)	Percentual de adolescentes com gravidez indesejável x 100 / total de gestantes cadastradas no pré-natal por unidades e na STS.

Objetivo geral: Disponibilizar serviços voltadas às DST na região VM/VG

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar o acesso de portadores de DST/AIDS/Hepatites	355	Implantar um SAE DST/AIDS/Hepatites - VM/VG	2016-17	CRSN - STS VM/VG - SUVIS - SMS	Série histórica do nº de casos notificados com tratamento na região de VM/VG x 100 / nº total de casos

Objetivo geral: Ações que promovam a integração da população de imigrantes do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a inclusão de imigrantes no sistema de saúde do território	356	Manter uma sistemática para captação e inclusão da população de imigrantes no território.	2014-17	Todos os equipamentos de saúde do território.	Série histórica do nº de usuários da população de imigrantes frequentadores dos espaços dos equipamentos de saúde do território. (Variação no período)

Objetivo geral: Facilitar o acesso à Unidade com a diminuição dos obstáculos geográficos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Facilitar o acesso às unidades	357	Acompanhar junto à subprefeitura, a implantação da instalação de Linha de ônibus com parada em frente a unidade ou cercanias	2015	STS e Subprefeitura	Nº de unidades com o acesso facilitado por meio de instalação dos pontos de ônibus entre as previstas

Objetivo geral: Implantar Linha de Cuidado de SMS, por meio de documento norteador que contemple todas as fases do ciclo de vida, iniciando com Hipertensão e Diabete

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar a rede de atenção à saúde para garantir a efetivação da linha de cuidados	358	Implementar Linha de Cuidado para atender pacientes com Hipertensão e Diabetes com integração das ações e ampliação dos programas existentes	2014-17	CRSN - STS VM/VG - Micro - Todas as Unidades de Saúde	1 - Proporção de hipertensos e diabéticos cadastrados 2 - Percentual de hipertensos e diabéticos controlados 3 - Taxa de amputação de membros por complicações do diabetes 4 - Taxa de úlceras novas em pacientes diabéticos 5 - Pacientes com estratificação de alto e muito alto risco cardiovascular 6 - Taxa de internação por complicações do diabetes e hipertensão

Objetivo geral: Implementar as ações voltadas a RN de risco, visando diminuir a Mortalidade Infantil na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhar efetivamente o RN de risco	359	Fortalecer o monitoramento das ações voltadas aos RN de risco, manter notificação de 100% dos casos	2014-17	CRSN - STS VM/VG - SUVIS - Micro - Todas Unidades de Saúde – Equipamentos Hospitalares - SINASC	Série histórica do coeficiente de mortalidade neonatal

Objetivo geral: Integrar a rede de cuidado da região e divulgar as ações desenvolvidas pelo CER III

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir o acesso dos usuários participantes do CER III	360	Estabelecer e desenvolver protocolo para atender 100% dos encaminhamentos ao CER III (tendo como base o relatório de SMADS), e avaliar a demanda reprimida com periodicidade mensal	2014-17	CRSN - STS VM/VG - Micro - CER III - Todas as Unidades de Saúde da região	Série histórica do nº de usuários atendidos segundo encaminhamento x 100 / total de encaminhamentos

Objetivo geral: Monitorar as ações relativas aos Programas de vigilância a saúde nas Unidades de Saúde segundo perfil epidemiológico e características do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar as ações de vigilância voltadas ao programa de Tuberculose e Hanseníase	361	Implementar sistemática de acompanhamento para aumentar a captação de sintomáticos, abandono de tratamento e taxa de cura para os Programas de Tuberculose e Hanseníase	2014-17	CRSN - STS VM/VG - SUVIS - Micro - Todas Unidades de Saúde	1 - Série histórica de casos descobertos de tuberculose e hanseníase por meio de busca ativa x 100 / total de casos descobertos, 2 - Taxa de abandono 3 - Taxa de cura de Tuberculose, nº de notificações de tuberculose e hanseníase.

Objetivo geral: Implementar as ações que levem à atenção integral aos indivíduos com foco no atendimento humanizado.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir a integralidade da atenção	362	Criar e desenvolver sistemática de discussão e divulgação das propostas de trabalho das unidades de saúde, tendo em vista os princípios do SUS, com foco na qualidade das ações que visem a assistência integral.	2014-17	CRSN - STS VM/VG - SUVIS - Micro - Todas Unidades de Saúde	Nº de unidades do território com ações integrais x 100 / total de unidades do território.

Objetivo geral: 1 - Potencializar atividades de integração entre as Unidades de saúde, Escolas, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Conselho do Idoso, Delegacias, equipamentos sociais, ONG e setor privado do território. 2 - Realizar articulação das estruturas das redes de saúde e intersetoriais no território de abrangência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir o trabalho em rede intersetorial	363	Implantar o PSE em todas as escolas do território de cada unidade de saúde, com fluxos, protocolos e atribuições entre os envolvidos (SMS, SME, CRAS, CRES) com a constituição de um Fórum contínuo de avaliação e articulação	2014-17	CRSN - STS VM/VG - SUVIS - Micro - Todas Unidades de Saúde - Escolas, CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Conselho do Idoso, Delegacias, equipamentos sociais, ONG e setor privado do território	1 - Série histórica do nº de atividades escolares realizadas por escola do território das unidades de saúde, 2 – Nº de escolas com atividades implantadas/total de escolas por território de unidade de saúde e por subprefeitura 3 - Nº de Instrumentos de avaliação de PSE implantados.

Objetivo geral: Prevenir casos de câncer de colo uterino e de mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a captação de mulheres para rastreamento de câncer de colo de útero e mama	364	Manter estratégias para aumentar a coleta de exame de prevenção de câncer de colo de útero e mama, na faixa etária da população-alvo com diversificação de horário de coleta, criação de horários especiais e demanda espontânea	2014-17	SMS - CRSN/STS VM/VG-Micro - Unidades de Saúde	1 - Série histórica de total de coleta na faixa etária de 25 a 64 anos SISCOLO 2 - Série histórica de total de coleta na faixa etária de 25 a 64 anos - livro de papanicolaou 3 - Série histórica de total de mamografia bilateral na faixa etária de 50 a 69 anos -SISMAMA

Objetivo geral: Reduzir queda do idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir as internações e óbitos por queda em idosos	365	Implementar sistemática para intensificar ações que visem diminuir as internações e óbitos por queda em idosos, utilizando a equipe multiprofissional com atividades articuladas integradas.	2014-17	SMS-ATSI	Série histórica do nº de internações e óbitos decorrentes a fratura/população idosa no território num determinado período

Objetivo geral: Colaborar na qualificação do Programa Pulmão Paulistano para atender as necessidades da demanda

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar recursos para atenção ao usuário de oxigenioterapia domiciliar	366	Desenvolver sistemática para qualificar o Programa de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada da rede para melhorar o atendimento da demanda do **Programa Pulmão Paulistano**, dos envolvidos no programa.	2014-15	CRSN - STS VM/VG - AT da Micro - UBS Carandiru	Série histórica do nº de atendidos no programa x 100 / total de pessoas cadastradas com necessidade de atendimentos no programa.

Objetivo geral: 1 - Transformar o modelo AMA/UBS para o modelo UBS Integral, possibilitando aos usuários destes serviços maior vínculo e continuidade do atendimento em suas necessidades. 2 - Adequar a estrutura física e modelo de atenção para quatro UBS Integrais previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir o modelo de atenção integral	367	Reformar e ampliar as unidades UBS Vila Guilherme, UBS Izolina, UBS Vila Medeiros e UBS Jd Brasil, readequando os recursos humanos para contemplar o novo modelo de atenção, UBS Integral	2014-16	CRSN - STS VM/VG - Micro - Unidades de Saúde	1 - Série histórica do nº de demanda espontânea com atendimento no dia x 100 / total de demanda espontânea 2 - Nº de unidades transformadas 3 - Tempo de espera para consulta no dia 4 - Tempo de agendamento em dias.

Objetivo geral: Atender as necessidades do território para área programática de Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar ações de saúde bucal no território	368	Reformar espaço físico para instalação de RX Odontológico na UBS Jardim Japão e Vila Sabrina, com implantação de saúde bucal na UBSI Vl Guilherme, transferência do CEO Vl Guilherme para o espaço ocupado atualmente pelo CAPS Infantil e implantar laboratório de prótese dentária no mesmo espaço.	2014-15	SMS-CAB e ATSB	Série histórica do nº de exames de RX odontológico realizados.

Objetivo geral: Capacitar os profissionais das unidades da região para atendimento de urgência e emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o atendimento de urgência / emergência	369	Ampliar a capacitação do maior nº dos profissionais técnicos em saúde ATLS - *(Advanced Cardiac Life Support)*, PALS *(Pediatric Advanced Life Support)* e BLS *(Basic Life Support)*	2014-17	SMS-CGP	Série histórica do nº de profissionais capacitados x 100 / total de profissionais do grupo alvo.

Objetivo geral: Implantar o atendimento odontológico na EMAD - AD 2 (assistência domiciliar)-UBS Jd Japão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir o atendimento odontológico na EMAD	370	Implantar atendimento odontológico na EMAD AD 2 (UBS Jd Japão)	2014-15	SMS-CAB e ATSB	Série histórica do nº de seguimentos odontológicos em pacientes provenientes de EMAD x 100 / total de pacientes com necessidades de atendimento.

Objetivo geral: Melhorar os indicadores de cobertura vacinal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura vacinal de acordo com o PNI	371	Elaborar estratégias que visem aumentar o acesso da população à vacinação	2014-17	SMS-COVISA e CAB	1 - Série histórica do nº de faltosos convocados, 2 - Cobertura vacinal por tipo de vacinas específicas.

Objetivo geral: Estabelecer referência terciária regional para o atendimento em saúde bucal a pacientes especiais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar acesso à saúde bucal aos pacientes especiais na atenção terciária.	372	1 - Criar e desenvolver referência terciária para atendimento de pacientes especiais com necessidade de sedação/anestesia geral e procedimentos cirúrgicos de trauma bucomaxilofacial no Hospital José Storopolli. 2 - Discutir com as instâncias oficiais fluxos, protocolos e pactuar nº de vagas disponíveis para atendimento à demanda regional	2014-15	SMS-ATSB-AHM	Série histórica do nº de atendimentos hospitalares odontológicos para pacientes especiais com sedação e procedimentos cirúrgicos de buco-maxilo-facial.

Objetivo geral: Fortalecer a rede de atenção à saúde do idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Garantir a complementação de ações voltadas à saúde do idoso no território	373	Implantar o **Programa de Acompanhamento do Idoso – PAI**	2014-15	CRSN - STS VM/VG - Micro - Todas Unidades de Saúde	Nº de serviços implantados no território

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer o controle social local

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações para apoiar o funcionamento dos conselheiros gestores locais	374	1 - Realizar cursos de formação de conselheiros, para todos os seus segmentos. 2 - Promover reuniões periódicas, visando a conscientização do papel do conselheiro frente à população e a unidade. 3 - Sensibilizar a população para a importância da participação popular nos espaços como sala de espera, grupos e extramuros. 4 - Ampliar a divulgação das eleições. 5 - Ampliar a divulgação da Eleição 2014 (divulgação nas oficinas, Salão do CECCO)	2014-17	SMS-E.M.S.	Série histórica do nº de conselheiros por segmento, capacitados x 100 / total de conselheiros por segmento

Coordenadoria Regional de Saúde: Oeste

Supervisão Técnica de Saúde: Butantã

Subprefeitura: Butantã

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a rede assistencial para organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Butantã

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, com cobertura de vazios assistenciais e adequação das UBS às necessidades para o atendimento de qualidade da população, ampliando a rede física (construção)	375	Construir e implantar 03 (três) UBS na fase 1 (2014-15) e 03 (três) UBS na fase 2 (a partir 2015) na STS Butantã (Fase 1 = UBS Estrada das Cachoeiras; Malta Cardoso II; UBS Vila Sonia II; Fase 2 = Vila Sonia III; Cohab Munk; Raposo Tavares)	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes assistidas por UBS; 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos de Atenção Básica nas UBS, 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Pessoa com Deficiência (construção)	376	Construir e implantar 01 (um) CER IV na STS Butantã (R. José de Camargo – Raposo Tavares, a confirmar)	2015-17		1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CER (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos da equipe multiprofissional em reabilitação em CER; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Saúde Mental (RAPS) (construção)	377	1 - Construir e implantar 4 (quatro) CAPS e 2 (duas) UA na STS Butantã. (1 Capsi = R. Domingos Portela, 1 Caps AD V.Sonia = R. José Capobianco, 1 Caps Adulto Rio Pequeno = R. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis, 336, 1 UA Adulto R. Prof José Maria Alkimin e 1 UA infanto-juvenil = R. Artur Ariovaldo Eboly) 2 - Construir o Caps Adulto Butantã já existente ou readequar este e construir mais um CAPS AD Rio Pequeno, em terreno a definir)	2015-17		1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde - RUE (construção)	378	Construir e implantar 1 (uma) UPA na STS Butantã - DA Raposo Tavares, UPA São Jorge	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Saúde do Idoso (RASPI) (construção)	379	Construir e implantar a URSI Butantã (R. José de Camargo – Raposo Tavares)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a URSI (cobertura populacional); 2 - Razão do número de consultas e procedimentos realizados em maiores de 60 anos e total da população; 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, transformando as UBS em UBSI, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	380	Transformar 5 (cinco) UBS em UBSI na STS Butantã (UBS Jd São Jorge e UBS Paulo VI = Ampliação; UBS V Sonia; UBS Jd Jaqueline e UBS V Borges = adequação)	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de consultas de urgência e de procedimentos da equipe multiprofissional em UBS (Atenção Básica); 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	381	Reformar 5 (cinco) unidades para adequação de acessibilidade e atendendo à legislação dos bombeiros na STS Butantã (UBS Caxingui, UBS Jd.Boa Vista, UBS Jd D´Abril, UBS Malta Cardoso, UBS Vl Dalva)	2014-15		1 - Variação percentual de unidades com avaliação e/ou laudo de acessibilidade adequado; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	382	Reformar 07 (sete) unidades para adequação da área física, atendendo à legislação dos bombeiros e manutenção predial na STS Butantã (UBS Vl Dalva, Butantã, Rio Pequeno, Boa Vista, Real Parque, Caxingui e Jd D´Abril)	2015-16		1 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos das unidades reformadas; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
	383	Reformar e ampliar as 02 UBS na STS Butantã sem atenção em Saúde Bucal/ consultório odontológico: UBS Caxingui e UBS Rio Pequeno (prédio provisório)	2016		1 - Variação percentual de pessoas residentes por equipamento odontológico instalado em UBS (AB); 2 - Variação percentual do número de consultas e procedimentos de Saúde Bucal em UBS (AB); 3 - Avaliação da satisfação do usuário através dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na Rede Hora Certa, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	384	Reformar e adequar espaço físico do Ambulatório de Especialidades Peri Peri para ampliar as especialidades, exames e procedimentos cirurgicos planejados na Rede Hora Certa, incluindo o CEO Butantã com cinco cadeiras, já em funcionamento no local)	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual do Nº de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados selecionados; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Pessoa com Deficiência, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	385	Reformar imóvel (AE PeriPeri) para adequação da área física e implantação de 01 (um) CER II na STS Butantã, até a construção de imóvel próprio			1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CER (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos da equipe multiprofissional em reabilitação em CER; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS), com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	386	Reformar imóvel para e implantação de 2 (duas) UA até construção e 03 (três) residências terapêuticas, e transferir para SMS e reformar o imóvel situado na A. Corifeu de Azevedo Marques, 250 com a finalidade de implantar projeto de trabalho de Geração de Renda.	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na RAPS voltada para usuários de crack e outras drogas, no **Programa de Braços Abertos**, com ações intersetoriais de resgate social, a partir do trabalho remunerado, alimentação e moradia digna, com a diretriz de intervenção não violenta, em que o tratamento de saúde é entendido como consequência das etapas anteriores e não condição imposta para participar do programa.	387	Implantar polo do Programa De Braços Abertos, com a construção ou locação/reforma de 01 (um) ponto de apoio DBA na STS Butantã, além dos demais investimentos em equipamentos de Saúde Mental previstos para a região (local sugerido – DA Raposo Tavares)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento; Subprefeituras; SMADS, SDTE, SMSU, SMDU, SMDHC e SME	
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde (RUE), com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	388	Reformar imóvel para ampliação e adequação da área física e implantação de 01 UPA na STS Butantã (PS Mun. Dr Caetano Virgilio Netto)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando as equipes de Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD	389	Implantar 3 (três) equipes de APD referência para o CER da STS Butantã	2015-17	SMS-ATSPcD	Variação percentual dos atendidos, acompanhados pelo Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do Programa Melhor em Casa, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	390	Complementar a EMAD existente (EMAD Butantã) e cadastrada com equipe mínima	2014-15	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos, acompanhados pelas EMAD (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do Programa Melhor em Casa, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	391	Implantar 02 (duas) EMAD novas na STS Butantã (V.Borges e V.Dalva)	2014-17	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos, acompanhados pelas EMAD (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar)
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do Programa Melhor em Casa, implantando EMAP - Equipe multiprofissional de Apoio	392	Implantar 1 (uma) EMAP - Equipe multiprofissional de Apoio para STS Butantã – (Total 3 EMAD e 1 EMAP: 1 para DAs Morumbi/Butantã e 1 para cada um dos outros DAs)	2015-17		Variação percentual dos usuários atendidos, acompanhados pelas EMAP - (Equipe multiprofissional de Apoio)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa Idosa - RASPI, ampliando as equipes PAI	393	Implantar 3 (três) equipes PAI novas na STS Butantã (nas UBS S.Jorge, V.Dalva, V.Sônia, totalizando 4 equipes com a já existente)	2015-17	SMS-ATSI	Variação percentual dos atendidos, acompanhados pelo Programa Acompanhante da Pessoa Idosa - PAI
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado das Hepatites Virais com implantação e implementação de serviço	394	Implantar 1 (um) ambulatório (no Hora Certa) de referência para portadores de hepatites virais - B e C, sem coinfecção HIV e prover a dispensação dos medicamentos específicos de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) em pelo menos 2 (duas) farmácias da região (SAE e amb.referência implantados)	2014-17	SES e MS	1 - Nº de equipes e farmácias de referência para hepatites virais em atividade; 2 - Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelas equipes e farmácias de referência para hepatites virais; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio da ampliação do PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis	395	Ampliar a equipe PAVS com mais um gestor regional e 6 (seis) APA (Agentes de Proteção Ambiental)	2015-17	SMS-CAB	Variação percentual dos projetos de interevenção ambiental em andamento nas UBS com PAVS
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio das Academias da Saúde	396	Implantar 1 (uma) academia da Saúde	2015-17	SMS-CAB	1 - Variação percentual dos usuários das academias de saúde; 2 - Variação percentual das atividades físicas registradas na produção das unidades de referência das academias de saúde implantadas; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	397	Implantar um serviço de farmácia de referência em unidade na área de abrangência da STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para dispensar medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS 1.554/2013	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas de Unidades de Saúde sob gestão municipal) com dispensação de medicamentos do componente especializado em unidade de referência; 2 - Variação percentual de usuários com prescrição de medicamentos do componente especializado acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	398	Implantar serviço de farmácia de referência na STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para disponibilizar medicamentos para tratamento de dor crônica a todos os munícipes que deles necessitem, de acordo com o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do MS (Portaria GM 1.083/2012, preferencialmente em unidade na área de abrangência da STS onde serão implantadas e implementadas as equipes multiprofissionais para qualificar a atenção ao controle e monitoramento dos usuários com dor crônica.	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas e usuários) com dispensação de medicamentos para tratamento da dor crônica segundo protocolo em unidade de referência; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos, mediante implementação de serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades de atenção básica e de especialidades da região	399	Implantar serviços de Atenção Farmacêutica em 100% das UBS Integral e em 25% do restante da rede até 2017	2014-17	RH Desenvolv. CRS e das STS/E.M. Regional de Saúde, NEPSCO	1 - Variação Percentual de usuários atendidos em programas de farmácia clínica e atenção farmacêutica em SMS; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	400	Reavalir a TLP à luz das novas propostas de UBS Integral e outros serviços e adequar as equipes de Atenção Básica para responder às necessidades de saúde da população do território e para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde: especialidades médicas básicas, enfermagem, saúde bucal, saúde mental, reabiliação, inclusive as equipes de ESF, SB, NASF, Consultório na Rua UBS Integral, Núcleo de Vigilância em Saúde	2014-17	SMS-CAB	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em AB (inclusive ESF) por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	401	Reavalir a TLP à luz das novas propostas de serviços (Hora Certa, CER, URSI, EMAD, EMAP, etc.) e adequar as equipes de Atenção Especializada para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das redes e unidades de saúde: especialidades médicas (inclusive MTHPIS), enfermagem, saúde bucal - CEO, saúde mental – CAPS, SRT, UA, reabiliação - CER, Idoso - URSI, DST/AIDS - SAE, Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade, Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde.	2014-17	SMS-AT	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em Atenção Especializada por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	402	Prover AGPP e pessoal administrativo, inclusive de informática (pessoal não específico da saúde) suficiente para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das unidades de saúde, inclusive as de vigilância e de atenção domiciliar	2015-17	SMS.G	1 - Razão do Nº de AGPP e profissionais administrativos contratados no ano e média do total de profissionais exisentes no mesmo ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Butantã

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	403	1 - Desenvolver Plano de Educação Permanente para implantar, implementar e qualificar a Atenção Básica, a Atenção Especializada, as Redes: de Atenção à Pessoa com Deficiência; Rede Cegonha; Saúde Mental; Pessoa Idosa; Urgência e Emergência; Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente; do Adulto; da Mulher; do Homem; da Atenção à Saúde Bucal; da Atenção às DST/AIDS/Hepatites; da Atenção às DCNT; das pessoas vítimas de violência; Vigilância em Saúde; Assistência Laboratorial e Assistência Farmacêutica 2 - Instituir Política de Formação – Ensino e Pesquisa – com participação da STS e CG no planejamento e na contrapartida	2014-17	SMS-CGP	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos para a utilização dos sistemas de informação vigentes na SMS-SP e MS	404	Desenvolver Plano de Educação Permanente para implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, e estimulando e capacitando os profissionais a adotarem e qualificarem o uso dos sistemas de informação vigentes: SIGA, GSS, WebSAASS, SISRH, SIMPROC, Matrix, SIASUS - SIHSUS (BPA, BPAi, RAAS, APAC, AIH), CNES, SIAB, E-SUS, SINAN, SISVAN, SIVVA, e outros	2014-17	SMS-ATTI, COVISA, CEInfo	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando e aprimorando o fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais	405	Ampliar o fornecimento de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais, iniciando o fornecimento no serviço CER habilitado	2015-17	AACD, HC (programa Reouvir) e outros parceiros	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado de Atenção à Saúde Bucal, ampliando e aprimorando o fornecimento de próteses dentárias	406	Ampliar os contratos para fornecimento de próteses dentárias existentes até implantar laboratório próprio (no CEO Lapa para toda CRS Oeste)	2014-16	SMS-ATSB	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação dos equipamentos necessários ao cuidado à população	407	1 - Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, inclusive odontológicos, autoclave, geladeiras e equipamentos para atenção domiciliar 2 - Atualizar e trocar os aparelhos depreciados	2015-17	SMS-ATSB	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	408	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, servidores e rede lógica	2015-17	SMS-ATTI	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física necessária ao cuidado à população	409	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção predial preventiva e corretiva	2015-17	SMS.G	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação de transporte necessário ao cuidado à população, incluindo usuários e profissionais a trabalho	410	Desenvolver ações para dotar as unidades e administração das STS/CRS de contrato de veículos com o número, as características e a qualidade adequadas, inclusive para remoção de pacientes com ambulância das Unidades	2015-17	SMS.G	1 - Número médio de usuários atendidos pelos veículos de transporte de pacientes por semana no ano; 2 - Variação percentual de dias com a utilização de todos os veículos disponíveis para atividades administrativas externas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, por meio de ações intersecretariais e no território, no enfoque de promoção de saúde e prevenção	411	Ampliar as ações intersetoriais de promoção de saúde e prevenção a agravos prevalentes nos locais em que se encontra a população-alvo, de maior vulnerabilidade, incluindo população em situação de rua e usuários de drogas – consultórios na rua	2014-17	SME, SEME, SMVMA, SMADS, articulação entre estas, SMHAB, SMPD, SMDHC, SMC, SMPM e SMPIR; ações e articulação com ONG, igrejas, instituições e sociedade civil organizada	Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB
	412	Criar e disponibilizar Guia de Ações de Promoção de Saúde, para sistematizar as ações e grupos existentes (grupos das linhas de cuidados, MTHPIS, para a prática de atividade física, alimentação saudável, uso abusivo do álcool e tabaco, Rede de Paz), estruturado de forma que possa favorecer tanto o desenvolvimento e envelhecimento saudável como também melhorar a adesão ao tratamento nas linhas de cuidado	2014	SMS-MTHPIS e Cultura da paz	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	413	Implantar, implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada na configuração das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com base nas normatizações e diretrizes técnicas de SMS e do MS e com definição de papéis no matriciamento e referência e contrarreferência	2014-17	SES e AHM	1 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, em integração com as demais Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos	414	Implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada sob gestão das STS e CRS com as unidades de Urgência (PS e UPA) e rede hospitalar sob gestão da AHM, COMURGE e o SAMU	2014-17	AHM COMURGE SAMU	1 - Documentos técnicos e protocolos implantados; 2 - Variação percentual de óbitos em internações não eletivas no SIHSUS (por ocorrência); 3 - Avaliação da satisfação do usuário(relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	415	Desenvolver, na implementação das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, estratégias de vigilância em saúde, para privilegiar a detecção precoce e pronta inclusão de usuários de maior risco nas linhas de cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos específicos para estes casos	2014-17	SMS-CAB e COVISA	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causa externas em relação ao total de óbitos no mesmo período

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as referências, fortalecer a Regulação e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	416	Redefinir, ampliar e qualificar as vagas de agenda regulada na Atenção Especializada e Hospitalar conforme as necessidades de saúde da população, com a implementação de protocolos e equipes de referência/contrarreferência que atendam ao desenho das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, assegurando o cuidado continuado e integral na Atenção Básica, Especializada e Hospitalar	2014-17	SMS-CAB, CRAEA e AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 3 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causas externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Implantar, implementar e qualificar o acolhimento como estratégia para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	417	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar o acolhimento como processo de trabalho e organização da atenção nas unidades, de acordo com as redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	418	Adequar o acolhimento e humanização dos serviços às necessidades e características peculiares de seus grupos de maior vulnerabilidade (pessoa vítima de violência, em situação de rua, indígena, imigrante, gestante adolescente, idoso, etc.), instituindo o Programa de Humanização e ética no atendimento à população	2014-17	AHM, SES	1 - Razão do uso das vagas de reserva técnica conforme os protocolos em relação ao total de vagas de reserva técnica disponíveis; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar processos de trabalhos mais adequados para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	419	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar os processos de trabalho nas unidades, incluindo a padronização de procedimentos, para adequá-los às necessidades da população e organização das redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	CRSO	1 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos nos serviços ambulatorias municipais da região; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	420	Elaborar plano operativo para atendimento de adolescentes privados de liberdade dentro da organização das redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	CRSO	1 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos nos serviços ambulatoriais municipais da região para este grupo específico
Implantar, implementar e qualificar a Rede Cegonha, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à gestante e bebe (reforma e adequação)	421	Ampliar a oferta de leitos obstétricos e neonatais, UTI, UCI e Canguru, conforme as necessidades e pactuação da Rede Cegonha, e ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada nº 36/2008 da ANVISA (RDC)	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos da Rede Cegonha disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial, com adequação da rede física hospitalar e de urgência e emergência necessária ao cuidado à população	422	Ampliar a oferta de leitos de Saúde Mental e de urgência/emergência psiquiátrica, de acordo com a Rede de Atenção Psicossocial pactuada			1 - Razão de leitos de Saúde Mental disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à população	423	Pactuar e ampliar a oferta de leitos de pediatria, clínica médica e cirúrgica e de retaguarda, de acordo com as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado e necessidades da população	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos hospitalares disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Oferecer condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo da STS Butantã para que possa apoiar a rede de atenção regional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar imóvel existente ou buscar novo, que garanta condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo	424	Alugar e ou reformar novo prédio que contemple todos os serviços existentes na instância administrativa (STS e SUVIS)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de postos de trabalho com avaliação favorável quanto às condições de trabalho da equipe técnica (suficiência de pontos de rede e elétrica, espaço entre mesas, iluminação, ventilação e acústica)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e sensibilização dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	425	Implantar ações voltadas à saúde dos profissionais de SMS, desenvolvendo um plano de ações voltados à promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador da Saúde e em parceria com HSPM e DESS	2014-17	HSPM DESS	1 - Razão entre ações desenvolvidas e propostas; 2 - Variação percentual das licenças médicas

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Butantã

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever a política de estágios e pesquisas, atualmente concentrados em algumas unidades	426	Instituir política regional de formação em serviço (pesquisas, estágios e residências médicas e multiprofissioinais) de forma que a distribuição dos estágios e pesquisas que são demandados à região seja mais adequada à atenção em saúde à população e à formação dos futuros profissionais para o SUS, e contemple a formação de preceptores na rede municipal	2014-17	Universidades com estágios e pesquisas na rede da CRSCO	Política de estágios redigida, pactuada e implantada
Apoiar as redes de Atenção em Saúde Mental, à Pessoa Deficiente, à Pessoa vítima de Violência e MTHPIS	427	Oferecer Supervisão Clínico-Institucional às equipes de saúde, a partir da proposta de Educação Permanente e na linha do cuidado ao cuidador	2014-17	SMS-CGP	1 - Proporção de profissionais envolvidos em supervisão no ano em relação aos previstos ; 2 - Razão entre oportunidades de supervisão realizadas e previstas nas RAS e no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e qualificação dos serviços e ações de saúde e das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado em implementação	428	Qualificar a atuação da Ouvidoria, viabilizando que seja instrumento para diagnóstico e tomada de decisão pelos gestores, por meio da criação de instrumento de coleta e identificação dos nós críticos e fragilidades apontadas pelos usuários, com elaboração e disponibilização mensal de relatório técnico; estabelecimento de fluxo e rotina de avaliação dos dados e retorno regular para os supervisores, gerentes e responsáveis pelas redes/linhas de cuidado, de forma a apoiar o planejamento e monitoramento das ações e serviços	2014-17	SMS-Ouvidoria Central da Saúde	1 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria); 2 - Relatório técnico disponibilizado dentro da periodicidade prevista
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho	429	Aprimorar a gestão regional e local, por meio da criação, reestruturação e fortalecimento dos diversos espaços colegiados regionais necessários para a implementação de cada uma das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Nº de fóruns setorias, das Redes e Linhas de Cuidado efetivamente implantados (com estrutura e cronograma definidos e reuniões regulares) entre os previstos; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	430	Reestruturar e fortalecer a reunião quinzenal de gerentes e assessoria técnica/SUVIS na STS como espaço colegiado e estratégico para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Proporção de reuniões de gerentes com participação de outras instâncias do sistema; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho nas unidades de saúde	431	Aprimorar a gestão local e colegiada nas unidades de saúde, por meio da reestruturação e fortalecimento das reuniões gerais de unidade e as reuniões das equipes profissionais para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado e os POP - Procedimentos Operacionais Padrão	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Razão de reuniões de unidade planejadas e efetivadas; 2 - Razão de reuniões de equipes profissionais planejadas e efetivadas; 3 - Nº de documentos técnicos e POP aprovados e implantados em relação aos previstos
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho nas unidades de saúde	432	Reestruturar e fortalecer CONAC, CTA e outras reuniões sistemáticas com os parceiros e seus interlocutores específicos por área para o acompanhamento dos contratos/convênios e a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado (mensal nas STS e trimestral na CRS)	2014-17	Parceiros da SMS	1 - Razão de reuniões com parceiros planejadas e efetivadas; 2 - Nº de prestações de contas, documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer a participação da população e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos, intersetoriais e com participação da comunidade e/ou do Conselho Gestor para definir prioridades e estratégias de aproximação e vinculação com a população	433	Favorecer e fortalecer a participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais nos espaços colegiados existentes ou criados, para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, ampliando a participação e transparência na gestão de SMS, CRS e STS e promovendo ações de informação em saúde junto ao CMS e conselhos distritais	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES, sociedade civil	1 - Razão de reuniões com participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais planejadas e efetivadas; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos
Implementar e qualificar os Conselhos Gestores como espaços privilegiados para assegurar a participação da comunidade e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde	434	Propiciar que os Conselhos Gestores das Unidades e das STS se mantenham em pleno funcionamento permanente e regular e fortalecer os debates das prioridades para a implementação das redes de atenção e linhas de cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde	2014-17	SMS-CMS	1 - Resoluções e propostas dos conselhos encaminhadas pelas unidades/STS/CRSO; 2 - Variação percentual de conselheiros gestores de unidades e STS capacitados; 3 - Razão de conselheiros presentes e titulares eleitos por reunião mensal do conselho da STS; 4 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Conselhos Gestores da Região divulgado e discutido
Implementar e fortalecer os fóruns intersecretariais de políticas públicas	435	Participar, divulgar e desenvolver ações intersecretariais, com participação da sociedade civil e de profissionais técnicos, tendo como parâmetro o Plano de Contingência da Dengue	2014-17	Intersecretarias, AHM, SES e outras estruturas estaduais, quando pertinente	Razão de ações intersetoriais desenvolvidas conforme planos aprovados em colegiados intersetoriais em relação ao total de ações de planos intersetoriais planejadas

Coordenadoria Regional de Saúde: Oeste

Supervisão Técnica de Saúde: Lapa/Pinheiros

Subprefeitura: Lapa

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a rede assistencial para organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, com cobertura de vazios assistenciais e adequação das UBS às necessidades para o atendimento de qualidade da população, ampliando a rede física (**construção)**	436	Construir e implantar 2 (duas) UBS na fase 1 (2014-15): UBS da Rua Cel. Bento Bicudo (Lapa de Baixo) e UBS V Ipojuca na Rua Sepetiba e 2 (duas) UBS na fase 3 (a partir 2015): UBS V Jaguaré II e UBS V Anglo II, na STS Lapa Pinheiros	2014-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes assistidas por UBS; 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos de Atenção Básica nas UBS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 - UBS construídas entre as previstas;
Ampliar e qualificar a Atenção Básica, transformando as UBS em UBSI, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	437	Transformar 4 (quatro) UBS VN Jaguaré, V Piauí, V Jaguara e V Romana em UBSI na STS Lapa-Pinheiros/Subpref. Lapa, incluindo a reforma das unidades para adequação de acessibilidade e à legislação dos bombeiros	2014-15		1 - Variação percentual de consultas de urgência e de procedimentos da equipe multiprofissional em UBS (Atenção Básica); 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 3 - Nº de UBSI implantadas entre as previstas
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	438	Reformar 1 (uma) unidade (UBS Jd Vera Cruz-Perdizes) para adequação de acessibilidade e atendendo à legislação dos bombeiros na STS Lapa Pinheiros/Subpref. Lapa	2014-15		1 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos das unidades reformadas; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 3 - Reforma executada
	439	Reformar 06 (seis) unidades para adequação da área física, atendendo à legislação dos bombeiros e manutenção predial na STS Lapa Pinheiros/Subpref. Lapa (CRST Lapa, AE Ramirez Cruz, CEO Lapa, UBS V.Ipojuca, UBS V.Anastácio, UBS V.Anglo - mudança de imóvel)	2015-16		
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na Rede Hora Certa, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	440	Reformar e adequar espaço físico do AMA-E Sorocabana para ampliar as especialidades, exames e procedimentos cirúrgicos planejados para a unidade Lapa da Rede Hora Certa	2014		1 - Variação percentual do Nº de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados selecionados; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 3 - Reforma executada.
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Pessoa com Deficiência, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	441	Reformar imóvel para adequação da área física e implantação de CER para a STS Lapa Pinheiros na Subpref. Lapa	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CER (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos da equipe multiprofissional em reabilitação em CER; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 - Reforma executada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS), com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	442	Reformar imóvel para adequação da área física e ampliação de 01 (um) CAPS infantil Lapa, 02 (dois) CAPS adulto (Lapa e Perdizes) do CECCO Bacuri implantação de 02 (duas) residências terapêuticas (para cada CAPS adulto, Lapa e Perdizes), 01 (uma) UA infanto-juvenil (vinculada ao CAPS Infantil Lapa) e 01 (uma) UA adulto (vínculado ao CAPS Ad Vila Madalena) (para STS Lapa Pinheiros na Subpref. Lapa)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 - Reforma e implantação dos serviços executados.
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na RAPS voltada para usuários de *crack* e outras drogas, no **Programa de Braços Abertos**, com ações intersetoriais de resgate social, a partir do trabalho remunerado, alimentação e moradia digna, com a diretriz de intervenção não violenta, em que o tratamento de saúde é entendido como consequência das etapas anteriores e não condição imposta para participar do programa	443	Implantar polo do **Programa De Braços Abertos**, com a construção ou locação/reforma de 01 (um) CAPS AD III e 01 (um) UA e de 01 (um) ponto de apoio DBA para STS Lapa Pinheiros no DA Leopoldina - subprefeitura Lapa, com implementação de serviço de aconselhamento e testagem DST/AIDS noturno e final de semana no ponto de apoio DBA - De Braços Abertos ou adjacências	2014-17	GDRF; SIURB; MS – PAC e outras fontes e formas de financiamento; Subprefeituras; SMADS, SDTE, SMSU, SMDU, SMDHC e SME	
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde - RUE, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	444	Reformar imóvel para ampliação e adequação da área física e implantação 01 (uma) UPA (AMA 24h Sorocabana) para a STS Lapa Pinheiros na Subpref. Lapa	2015-16	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 - Reforma e implantação dos serviços executados.
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde - Linha de Cuidado Saúde Bucal, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	445	Reformar e adequar espaço físico para ampliar o CEO Lapa para 6 (seis) cadeiras e implantar o LRPD (laboratório de prótese) no CEO LAPA (com 3 bancadas) para atender a população da STS Lapa Pinheiros e ser referência para toda a CRS Oeste, sediada na Subpref. Lapa	2016-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes por CEO - Centro de Especialidades Odontológicas 2 - Variação percentual do Nº de consultas e procedimentos de Saúde Bucal em atenção especializada conforme diretrizes do MS para CEO; 3 - Variação percentual de próteses dentárias entregues entre as demandadas; 4 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 5 - Reforma e implantação dos serviços executados.
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando as equipes de APD	446	Implantar 3 (três) equipes de APD vinculadas ao CER IV Lapa, da STS Lapa Pinheiros sediado na Subpref Lapa e dando suporte para as duas subpref	2015-17	SMS-ATSPcD	Variação percentual dos atendidos, acompanhados pelo Programa Acompanhante da Pessoa com Deficiência - APD
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do/a Programa Melhor em Casa, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	447	Complementar e cadastrar a equipe da EMAD existente - EMAD Vera Cruz	2014-15	SMS-CAB	Variação percentual dos usuários atendidos/acompanhados pelas EMAD (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar)
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do/a Programa Melhor em Casa, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	448	Implantar 03 (três) EMAD novas (UBS V Romana, UBS VN Jaguaré e, V.Anglo) na STS Lapa-Pinheiros/subprefeitura Lapa	2014-17	SMS-CAB-Melhor em Casa	

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa Idosa - RASPI, ampliando as equipes PAI	449	Implantar 2 equipes PAI novas na UBS Pq Lapa e UBS VN Jaguaré na Fase 1 e 2 equipes novas nas: UBS V Ipojuca e V Anglo na fase 2 - STS Lapa Pinheiros/Subpref. Lapa	2015-17	SMS-ATSPI	Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelo Programa Acompanhante da Pessoa Idosa - PAI
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado das Hepatites Virais com implantação e implementação de serviço	450	Implantar 1 (um) ambulatório de referência (no Hora Certa Lapa) para portadores de hepatites virais - B e C, sem coinfecção HIV e prover dispensação dos medicamentos específicos de acordo com os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) em pelo menos 2 (duas) farmácias da região (SAE e amb. referência implantados)	2014-17	SES e MS	1 - Nº de equipes e farmácias de referência para hepatites virais em atividade; 2 - Variação percentual dos atendidos/acompanhados pelas equipes e farmácias de referência para hepatites virais; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio das Academias da Saúde	451	Implantar 2 (duas) academias da Saúde para a STS Lapa Pinheiros na Subpref. Lapa	2014-17	SMS-CAB	1 - Variação percentual dos atendidos, usuários das academias de saúde; 2 - Variação percentual das atividades físicas registradas na produção das unidades de referência das academias de saúde implantadas; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 - 1 academia implantada na UBS Parque da Lapa em 2014)
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	452	Implantar um serviço de farmácia de referência em unidade na área de abrangência das 2 STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para dispensar medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS 1.554/2013	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas de Unidades de Saúde sob gestão municipal) com dispensação de medicamentos do componente especializado em unidade de referência; 2 - Variação percentual de usuários com prescrição de medicamentos do componente especializado acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria); 4 - Implantação Executada
	453	Implantar serviço de farmácia de referência nas 2 STS até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para disponibilizar medicamentos para tratamento de dor crônica a todos os munícipes que deles necessitem, de acordo com o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do MS (Portaria GM 1.083/2012), preferencialmente em unidades na área de abrangência das 2 STS onde serão implantadas e implementadas as equipes multiprofissionais para qualificar a atenção ao controle e monitoramento dos usuários com dor crônica (subpref. Lapa ou Pinheiros, a definir)	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas e usuários) com dispensação de medicamentos para tratamento da dor crônica segundo protocolo em unidade de referência; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria); 3 - Implantação Executada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos, mediante implementação de serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades de atenção básica e de especialidades da região	454	Implantar serviços de Atenção Farmacêutica em 100% das UBS Integral e em 25% do restante da rede até 2017	2014-17	RH Desenvolvimento da CRS e das STS/E.M. Regional de Saúde, NEPSCO	1 - Variação Percentual de usuários atendidos em programas de farmácia clínica e atenção farmacêutica em SMS; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria; 3 - Implantação Executada
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	455	Reavaliar a TLP à luz das novas propostas de UBS Integral e outros serviços e adequar as equipes de Atenção Básica para responder às necessidades de saúde da população do território e para o funcionamento das unidades de saúde: especialidades médicas básicas, enfermagem, saúde bucal, saúde mental, reabilitação, Serviço Social e inclusive as equipes de ESF, SB, NASF, Consultório na Rua	2014-17	SMS-AT	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em AB (inclusive ESF) por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 3 - Avaliação da TLP realizada
	456	Reavaliar a TLP à luz das novas propostas de serviços (Hora Certa, CER, EMAD, EMAP, etc.) e adequar as equipes de Atenção Especializada para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das redes e unidades de saúde CEO, CAPS, CRST, SAE, CECCO e Ambulatório de Especialidades.	2014-17	SMS-AT	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em Atenção Especializada por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria). 3 - Avaliação da TLP realizada.
	457	Prover AGPP e pessoal administrativo, inclusive de informática (pessoal não específico da saúde) suficiente para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das unidades de saúde, inclusive as de vigilância e de atenção domiciliar	2015-17	SMS.G	1 - Razão do Nº de AGPP e profissionais administrativos contratados no ano e média do total de profissionais existentes no mesmo ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria). 3 – Nº de AGPP e pessoal administrativo contratados os previstos.

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	458	Participar da elaboração do Plano de Educação Permanente para implantar, implementar e qualificar a Atenção Básica, a Atenção Especializada, as Redes: de Atenção à Pessoa com Deficiência; Mãe Paulistana também é Rede Cegonha; RAPS; Pessoa Idosa; RUE; Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente; do Adulto; da Mulher; do Homem; da Atenção à Saúde Bucal; da Atenção às DST/AIDS/Hepatites; da Atenção às DCNT; das pessoas vítimas de violência; Vigilância em Saúde; Assistência Laboratorial e Farmacêutica	2014-17	SMS-CGP	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos para a utilização dos sistemas de informação vigentes na SMS-SP e MS	459	Participar da elaboração do Plano de Educação Permanente para implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, e estimulando e capacitando os profissionais a adotarem e qualificarem o uso dos sistemas de informação vigentes: SIGA, GSS, WebSAASS, SISRH, SIMPROC, Matrix, SIASUS - SIHSUS (BPA, BPAi, RAAS, APAC, AIH), CNES, SIAB, E-SUS, SINAN, SISVAN, SIVVA, e outros	2014-17	SMS-ATTI, COVISA, CEInfo	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando e aprimorando o fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais	460	Ampliar o fornecimento de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais, iniciando o fornecimento nos serviços CER habilitados e propondo ampliações dos convênios existentes e novas parcerias. O CER Lapa será referência para as Subprefeituras da Lapa e de Pinheiros	2015-17	AACD, HC (programa Reouvir) e outros parceiros	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado de Atenção à Saúde Bucal, ampliando e aprimorando o fornecimento de próteses dentárias	461	Propor a ampliação dos contratos para fornecimento de próteses dentárias existentes até implantar laboratório próprio (no CEO Lapa para toda CRSOeste)	2014-16	SMS-ATSB	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação dos equipamentos necessários ao cuidado à população	462	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, inclusive odontológicos e para atenção domiciliar	2015-17	SMS-ATSB	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	463	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, servidores e rede lógica	2015-17	SMS-ATTI	
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física necessária ao cuidado à população	464	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção predial	2015-17	SMS.G	
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio de ações intersecretariais e no território, no enfoque de promoção de saúde e prevenção	465	Ampliar as ações intersetoriais de promoção de saúde e prevenção a agravos prevalentes nos locais em que se encontra a população-alvo, de maior vulnerabilidade, incorporando as atividades de MTHPIS	2014-17	SME, SEME, SMVA, SMADS, SEHab, SMPcD, SMDHC, SMC, SMPM, SMPIR; ações e articulação com ONG, igrejas, instituições e SCO	Ações intersetoriais desenvolvidas conforme planos aprovados em colegiados intersetoriais em relação ao total de ações de planos intersetoriais planejadas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	466	Implantar, implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada, Urgência e Emergência e Hospitalar na configuração das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com base nas normatizações e diretrizes técnicas de SMS e do MS e com definição de papéis no matriciamento e referência e contrarreferência	2014-17	SES e AHM	1 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Urgência e Emergência, em integração com as demais Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	467	Implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada sob gestão das STS e CRS com as unidades de Urgência (PS e UPA) e rede hospitalar sob gestão da AHM, COMURGE e o SAMU	2014-17	AHM COMURGE SAMU	1 - Documentos técnicos e protocolos implantados; 2 - Variação percentual de óbitos em internações não eletivas no SIHSUS (por ocorrência); 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferência	468	Desenvolver, na implementação das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, estratégias de vigilância em saúde, para privilegiar a detecção precoce e pronta inclusão de usuários de maior risco nas linhas de cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos específicos para estes casos	2014-17	SMS-CORAS-AT	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causas externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
	469	Redefinir, ampliar e qualificar as vagas de agenda regulada na Atenção Especializada e Hospitalar conforme as necessidades de saúde da população, com a implementação de protocolos e equipes de referência/contrarreferência que atendam ao desenho das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, garantindo o cuidado continuado e integral na Atenção Básica, Especializada e Hospitalar	2014-17	SMS-CRAEA e AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 3 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causa externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Implantar, implementar e qualificar o acolhimento como estratégia para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	470	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar o acolhimento como processo de trabalho e organização da atenção nas unidades, de acordo com as redes de atenção e linhas de cuidado em implementação.	2014-17	AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	471	Adequar o acolhimento e humanização dos serviços às necessidades e características peculiares de seus grupos de maior vulnerabilidade (pessoa vítima de violência, em situação de rua, indígena, imigrante, gestante adolescente, idoso, etc.)	2014-17	AHM, SES	1 - Razão do uso das vagas de reserva técnica conforme os protocolos em relação ao total de vagas de reserva técnica disponíveis; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar processos de trabalhos mais adequados para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	472	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar os processos de trabalho nas unidades, incluindo a padronização de procedimentos, para adequá-los às necessidades da população e organização das redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	SMS-CORAS-AT	1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos nos serviços ambulatorias municipais da região; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede Cegonha, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à gestante e bebe (reforma e adequação)	473	Pactuar a oferta de leitos obstétricos e neonatais, UTI, UCI, Canguru e Casa de Parto mais próximos ao território da Subprefeitua da Lapa e, ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada nº 36/2008 da ANVISA (RDC)	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos da Rede Cegonha disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial, com adequação da rede física hospitalar e de urgência e emergência necessária ao cuidado à população	474	Ampliar a oferta de leitos de Saúde Mental e de urgência/emergência psiquiátrica, de acordo com a Rede de Atenção Psicossocial pactuada.	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos de Saúde Mental disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à população	475	Pactuar e ampliar a oferta de leitos de pediatria, clínica médica e cirúrgica e de retaguarda, de acordo com as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado e necessidades da população	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos hospitalares disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Oferecer condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo da STS Lapa Pinheiros para que possa apoiar a rede de atenção regional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar imóvel existente ou buscar novo, que garanta condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo	476	Alugar e/ou reformar novo prédio que contemple todos os serviços existentes na instância administrativa (STS e SUVIS)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	Variação percentual de postos de trabalho com avaliação favorável quanto às condições de trabalho da equipe técnica (suficiência de pontos de rede e elétrica, espaço entre mesas, iluminação, ventilação e acústica)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e sensibilização dos recursos humanos	477	Implantar ações voltadas à saúde dos profissionais de SMS, desenvolvendo um plano de ações voltados à promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador da Saúde e em parceria com HSPM e DESS	2014-17	HSPM DESS	1 - Razão entre ações desenvolvidas e propostas; 2 - Variação percentual das licenças médicas

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever a política de estágios e pesquisas, hoje concentrados em algumas unidades	478	Instituir política regional de formação em serviço (pesquisas, estágios e residências médicas e multiprofissioinais) de forma que a distribuição dos estágios e pesquisas que são demandados à região seja mais adequada à atenção em saúde à população e à formação dos futuros profissionais para o SUS, e contemple a formação de preceptores na rede municipal	2014-17	Universidades com estágios e pesquisas na rede da CRSO	Política de estágios redigida, pactuada e implantada
Apoiar as redes de Atenção em Saúde Mental, à Pessoa Deficiente, à Pessoa vítima de Violência e MTHPIS	479	Propor e apoiar Supervisão Clínico-Institucional às equipes de saúde, a partir da proposta de Educação Permanente e na linha do cuidado ao cuidador	2014-17	SMS-CGP	1 - Proporção de profissionais envolvidos em supervisão no ano em relação aos previstos ; 2 - Razão entre oportunidades de supervisão realizadas e previstas nas RAS e no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e qualificação dos serviços e ações de saúde e das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado em implementação	480	Viabilizar que a Ouvidoria seja instrumento para diagnóstico e tomada de decisão pelos gestores, por meio da criação de instrumento de coleta e identificação dos nós críticos e fragilidades apontadas pelos usuários, com elaboração e disponibilização mensal de relatório técnico; estabelecimento de fluxo e rotina de avaliação dos dados e retorno regular para os supervisores, gerentes e responsáveis pelas redes e linhas de cuidado, de forma a apoiar o planejamento e monitoramento das ações e serviços	2014-17	SMS-Ouvidoria Central da Saúde	1 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria); 2 - Relatório técnico disponibilizado dentro da periodicidade prevista
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho	481	Aprimorar a gestão regional e local, por meio da criação, reestruturação e fortalecimento dos diversos espaços colegiados regionais necessários para a implementação de cada uma das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Nº de fóruns setorias, das Redes e Linhas de Cuidado efetivamente implantados (com estrutura e cronograma definidos e reuniões regulares) entre os previstos; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho	482	Reestruturar e fortalecer a reunião sistemática de gerentes e assessoria técnica/SUVIS na STS como espaço colegiado e estratégico para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Proporção de reuniões de gerentes com participação de outras instâncias do sistema; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho nas unidades de saúde	483	Aprimorar a gestão local e colegiada nas unidades de saúde, por meio da reestruturação e fortalecimento das reuniões gerais de unidade e as reuniões das equipes profissionais para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado e os POP - Procedimentos Operacionais Padrão	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Razão de reuniões de unidade planejadas e efetivadas; 2 - Razão de reuniões de equipes profissionais planejadas e efetivadas; 3 - Nº de documentos técnicos e POP aprovados e implantados em relação aos previstos
	484	Reestruturar e fortalecer CONAC, CTA e outras reuniões sistemáticas com os parceiros e seus interlocutores específicos por área para o acompanhamento dos contratos/convênios e a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado (mensal nas Unidades, STS e trimestral na CRS)	2014-17	Parceiros da SMS	1 - Razão de reuniões com parceiros planejadas e efetivadas; 2 - Nº de prestações de contas, documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer a participação da população e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos, intersetoriais e com participação da comunidade e/ou do Conselho Gestor para definir prioridades e estratégias de aproximação e vinculação com a população	485	Favorecer e fortalecer a participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais nos espaços colegiados existentes ou criados, para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES, sociedade civil	1 - Razão de reuniões com participação de usuários, SCO e parceiros intersetoriais planejadas e efetivadas; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos
Implementar e qualificar os Conselhos Gestores como espaços privilegiados para assegurar a participação da comunidade e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde	486	Propiciar que os Conselhos Gestores das Unidades e das STS se mantenham em pleno funcionamento permanente e regular e fortalecer os debates das prioridades para a implementação das redes de atenção e linhas de cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde	2014-17	SMS-CMS	1 - Resoluções e propostas dos conselhos encaminhadas pelas unidades/STS/CRSO; 2 - Variação percentual de conselheiros gestores de unidades e STS capacitados; 3 - Razão de conselheiros presentes e titulares eleitos por reunião mensal do conselho da STS; 4 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Conselhos Gestores da Região divulgado e discutido
Implementar e fortalecer os fóruns intersecretariais de políticas públicas	487	Participar, divulgar e desenvolver ações intersecretariais, com participação da sociedade civil e de profissionais técnicos	2014-17	Intersecretarias, AHM, SES e outras estruturas estaduais, quando pertinente	Razão de ações intersetoriais desenvolvidas conforme planos aprovados em colegiados intersetoriais em relação ao total de ações de planos intersetoriais planejadas

Coordenadoria Regional de Saúde: Oeste

Supervisão Técnica de Saúde: Lapa/Pinheiros

Subprefeitura: Pinheiros

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a rede assistencial para organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar e qualificar a Atenção de Urgência e Emergência nas Redes de Atenção à Saúde - RUE (construção)	488	Construir e implantar 2 (duas) UPA para a STS Lapa Pinheiros na Subpref. Pinheiros UPA Hospital das Clínicas – R. Sumidouro e UPA Lapa (PS Mun. Lapa - prédio novo)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a UPA (cobertura populacional); 2 - Razão de consultas e procedimentos de urgência em UPA e UBS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	489	Buscar imóvel, reformar e implantar UBS na região de Pinheiros – Larga da Batata, para cobrir vazio assistencial aos moradores e trabalhadores do local	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos das unidades reformadas; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	490	Reformar 4 (quatro) unidades para adequação de acessibilidade e atendendo à legislação dos bombeiros na STS Lapa Pinheiros / Subpref. Pinheiros (Lab. Lapa, UBS Alto de Pinheiros, UBS M.J. Pera, UBS/URSI Meninópolis)	2014-15	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de unidades com avaliação e/ou laudo de acessibilidade adequado; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a rede assistencial, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	491	Reformar 05 (cinco) unidades para adequação da área física, atendendo à legislação dos bombeiros e manutenção predial na STS Lapa Pinheiros/Subpref. Pinheiros (UBS/URSI Meninópolis, UBS J.M.Pera, UBS Alto de Pinheiros, Laboratório Lapa e P.S. Lapa –(adequações até construção prédio novo)	2015-16		1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos das unidades reformadas; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada na Rede Hora Certa, com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	492	Reformar e adequar espaço físico de unidade para ampliar as especialidades, exames e procedimentos cirúrgicos planejados para a unidade Pinheiros da Rede Hora Certa	2015-17		1 - Variação percentual do nº de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados selecionados; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Ampliar e qualificar a Atenção Especializada nas Redes de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS), com adequação e ampliação de área física às necessidades para o atendimento de qualidade da população	493	Reformar imóvel para adequação da área física e ampliação de 01 (um) CAPS AD (Pinheiros) e implantação de 01 (uma) residência terapêutica (CAPS adulto Itaim) e buscar e reformar imóveis com a finalidade de implantar projeto de trabalho de Geração de Renda (STS Lapa Pinheiros/Subpref. Pinheiros)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a CAPS (cobertura populacional); 2 - Variação percentual do Nº de usuários em acompanhamento nos CAPS; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria) 4 – Nº de serviços reformados/implantados entre os previstos
	494	Buscar estabelecer parceria com Parque Villa Lobos ou outro espaço social na subprefeitura de Pinheiros para viabilizar CECCO Villa Lobos	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	1 - Variação percentual de pessoas residentes com acesso a ações de promoção de saúde e inserção social; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do **Programa ~~/a~~ Melhor em Casa**, implantando EMAD - Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar	495	Implantar 02 (duas) EMAD novas (UBSI Jd Edite e Alto de Pinheiros / HC) na STS Lapa-Pinheiros/subprefeitura Pinheiros	2014-17	SMS-CAB-Melhor em Casa	Variação percentual dos usuários atendidos, acompanhados pelas EMAD (Equipe Multiprofissional de Atendimento Domiciliar)
Ampliar, implementar e qualificar a Atenção Domiciliar, dentro das diretrizes do **Programa Melhor em Casa**, implantando EMAP - Equipe multiprofissional de Apoio	496	Implantar 1 (uma) EMAP – Equipe multiprofissional de Apoio, no HC-USP cobrindo subprefeitura de Pinheiros	2015-17	SMS-CAB-Melhor em Casa	Variação percentual dos usuários atendidos, acompanhados pelas EMAP (Equipe multiprofissional de Apoio)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa Idosa - RASPI, ampliando as equipes PAI	497	Ampliar com implantação de 1 (uma) equipe PAI nova na STS Lapa Pinheiros/Subprefeitura Pinheiros (A.Pinheiros)	2015-17	SMS-ATSPI	Variação percentual dos atendidos, acompanhados pelo **Programa Acompanhante da Pessoa Idosa - PAI**
Implantar, implementar e qualificar as ações intersecretariais e no território por meio da ampliação do **PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis**	498	Ampliar a equipe PAVS com mais 1 (uma) APA (Agentes de Proteção Ambiental) na STS Lapa Pinheiros/Subpref. Pinheiros	2015-17	SMS-CAB	Variação percentual dos projetos de intere~~e~~venção ambiental em andamento nas UBS com PAVS
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	499	Implantar um serviço de farmácia de referência em unidade na área de abrangência da Supervisão Técnica de Saúde até 2017, de acordo com as diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para dispensar medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para os pacientes tratados e acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal, de acordo com os PCDT/MS e demais condições estabelecidas pela Portaria GM/MS 1.554/2013	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas de Unidades de Saúde sob gestão municipal) com dispensação de medicamentos do componente especializado em unidade de referência; 2 - Variação percentual de usuários com prescrição de medicamentos do componente especializado acompanhados nas Unidades de Saúde sob gestão municipal; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Melhorar o acesso aos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica dispensados pela SES-SP, como estratégia complementar para atingir a integralidade do cuidado	500	Implantar serviço de farmácia de referência na STS até 2017, de acordo com diretrizes e cronograma estabelecido por SMS/ATAF, para disponibilizar medicamentos para tratamento de dor crônica a todos os munícipes que deles necessitem, de acordo com o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do MS (Portaria GM 1.083/2012), preferencialmente em unidade na área de abrangência da STS onde serão implantadas e implementadas as equipes multiprofissionais para qualificar a atenção ao controle e monitoramento dos usuários com dor crônica (subpref. Pinheiros ou Lapa, a definir)	2014-17	ATAF; Divisão de Suprimentos; STS	1 - Variação percentual de atendimentos (receitas e usuários) com dispensação de medicamentos para tratamento da dor crônica segundo protocolo em unidade de referência; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Promover ações voltadas para o uso racional de medicamentos, mediante implementação de serviços de Atenção Farmacêutica nas unidades de atenção básica e de especialidades da região	501	Implantar serviços de Atenção Farmacêutica em 100% das UBS Integral e em 25% do restante da rede até 2017	2014-17	RH Desenvolv. da CRS e das STS/Escola Municipal Regional de Saúde, NEPSCO	1 - Variação percentual de usuários atendidos em programas de farmácia clínica e atenção farmacêutica em SMS; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	502	1 - Reavaliar a TLP à luz das novas propostas de UBS Integral e outros serviços e adequar as equipes de Atenção Básica para responder às necessidades de saúde da população do território e para o funcionamento das unidades de saúde: especialidades médicas básicas, enfermagem, saúde bucal, saúde mental, reabilitação, serviço social e inclusive as equipes de ESF, SB, NASF, Consultório na Rua. 2 - Adequar a TLP através de Planejamento Estratégico por unidade.	2014-17	SMS-CAB e AT	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em AB (inclusive ESF) por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário por meio dos relatórios dos totens e Ouvidoria
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e ampliação dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	503	Reavalir a TLP à luz das novas propostas de serviços (Hora Certa, URSI, EMAD, EMAP, etc.) e adequar as equipes de Atenção Especializada para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das redes e unidades de saúde: CAPS, URSI e Ambulatório de Especialidades.	2014-17	SMS-AT	1 - Variação percentual das consultas e procedimentos em Atenção Especializada por habitante/ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	504	Prover AGPP e pessoal administrativo, inclusive de informática (pessoal não específico da saúde) suficiente para responder às necessidades de saúde da população e para o funcionamento das unidades de saúde, inclusive as de vigilância e de atenção domiciliar	2015-17	SMS.G	1 - Razão do Nº de AGPP e profissionais administrativos contratados no ano e média do total de profissionais existentes no mesmo ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos às necessidades para o atendimento de qualidade da população	505	Participar da elaboração do Plano de Educação Permanente respeitando as necessidades definidas no planejamento estratégico no nível local e nos processos de avaliação junto ao Conselho Gestor para implantar, implementar e qualificar a Atenção Básica, a Atenção Especializada, as Redes: de Atenção à Pessoa com Deficiência; Mãe Paulistana também é Rede Cegonha; Saúde Mental; Pessoa Idosa; Urgência e Emergência; Linha de Cuidado da Saúde da Criança e Adolescente; do Adulto; da Mulher; do Homem; ATSB; DST/AIDS/Hepatites; da Atenção às DCNT; das pessoas vítimas de violência; Vigilância em Saúde; Assistência Laboratorial e Farmacêutica	2014-17	SMS-CORAS e AT	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação, capacitação, formação e sensibilização dos recursos humanos para a utilização dos sistemas de informação vigentes na SMS-SP e MS	506	Participar da elaboração do Plano de Educação Permanente elencando as necessidades prioritárias para implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, e estimulando e capacitando os profissionais a adotarem e qualificarem o uso dos sistemas de informação vigentes: SIGA, GSS, WebSAASS, SISRH, SIMPROC, Matrix, SIASUS - SIHSUS (BPA/BPAi/RAAS/APAC/AIH), CNES, SIAB, E-SUS, SINAN, SISVAN, SIVVA, e outros	2014-17	SMS-ATTI, COVISA, CEInfo	1 - Proporção de profissionais capacitados no ano em relação aos existentes; 2 - Razão entre capacitações e outras atividades de EP realizadas e previstas no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, ampliando e aprimorando o fornecimento e acompanhamento do uso de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais	507	Ampliar o fornecimento de meios auxiliares de locomoção, órteses e próteses ortopédicas, auditivas e visuais, pactuando com o CER Lapa quando este iniciar o fornecimento e propondo ampliações dos convênios existentes e novas parcerias. (O CER Lapa deverá cobrir as Subprefeituras da Lapa e de Pinheiros)	2015-17	AACD, HC (programa Reouvir) e outros parceiros	1 - Variação percentual de órteses e próteses fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Linha de Cuidado de Atenção à Saúde Bucal, ampliando e aprimorando o fornecimento de próteses dentárias	508	Propor a ampliação dos contratos para fornecimento de próteses dentárias existentes até implantar laboratório próprio (no CEO Lapa para toda CRS Oeste)	2014-16	SMS-ATSB	1 - Variação percentual de próteses dentárias fornecidas no ano; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação dos equipamentos necessários ao cuidado à população	509	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, inclusive odontológicos e para atenção domiciliar	2015-17	SMS-ATSB	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	510	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de informática, servidores e rede lógica	2015-17	SMS-ATTI	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	511	Desenvolver ações para dotar as unidades de contrato de manutenção predial	2015-17	SMS.G	1 - Variação percentual do atendimento total (consultas e procedimentos individuais) das unidades; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio de ações intersecretariais e no território, no enfoque de promoção de saúde e prevenção	512	Ampliar as ações intersetoriais de promoção de saúde e prevenção a agravos prevalentes nos locais em que se encontra a população-alvo, de maior vulnerabilidade	2014-17	SME, SEME, SMVA, SMADS, SEHab, SMPD, SMDHC, SMC, SMPM, SMPIR; ações e articulação com ONG, igrejas, instituições e SCO	Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB
	513	Criar e disponibilizar Guia de Ações de Promo. de Saúde, para sistematizar as ações e grupos existentes (grupos das linhas de cuidados, MTHPIS, para a prática de ativid. física, aliment. saudável, uso abusivo do álcool e tabaco, Rede de Paz)	2014	SMS-MTHPIS e Cultura da paz	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos de referência e contrarreferência	514	Implantar, implementar e qualificar os protocolos clínicos, integração e fluxos entre os serviços de Atenção Básica e Especializada, Urgência, Emergência e Hospitalar (PS e UPA) na configuração das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com base nas normatizações e diretrizes técnicas de SMS e do MS	2014-17	SES e AHM	1 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
	515	Desenvolver, na implementação das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, estratégias de vigilância em saúde, para privilegiar a detecção precoce e pronta inclusão de usuários de maior risco nas linhas de cuidado, por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos específicos para estes casos	2014-17	SMS-CORAS	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causas externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Ampliar as referências, fortalecer a Regulação e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado por meio da elaboração dos protocolos clínicos e fluxos para referência e contrarreferêncial	516	Redefinir, ampliar e qualificar as vagas de agenda regulada na Atenção Especializada e Hospitalar conforme as necessidades de saúde da população, com a implementação de protocolos e equipes de referência/contrarreferência que atendam ao desenho das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, garantindo o cuidado continuado e integral na AB, Especializada e Hospitalar	2014-17	SMS-CRAEA e AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Variação percentual da fila de espera para consultas e exames de média e alta complexidade; 3 - Variação percentual de óbitos (por ocorrência) por causas externas em relação ao total de óbitos no mesmo período
Implantar, implementar e qualificar o acolhimento como estratégia para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	517	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar o acolhimento como processo de trabalho e organização da atenção nas unidades, de acordo com as redes de atenção e linhas de cuidado em implementação,dando ênfase ao acolhimento e humanização dos serviços às necessidades e características peculiares de seus grupos de maior vulnerabilidade (pessoa vítima de violência, em situação de rua, indígena, imigrante, gestante adolescente, idoso, etc.)	2014-17	AHM	1 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar processos de trabalhos mais adequados para alavancar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado	518	Desenvolver estratégias para aprimorar e qualificar os processos de trabalho nas unidades, incluindo a equalização de procedimentos, para adequá-los às necessidades da população e organização das redes de atenção e linhas de cuidado em implementação	2014-17	SMS-AT	1 - Variação percentual do nº de consultas e procedimentos nos serviços ambulatorias municipais da região; 2 - Variação percentual de morbimortalidade (óbitos e internações por residência) por condições sensíveis à atenção básica - ICSAB; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar a Rede Cegonha, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à gestante e bebe (reforma e adequação)	519	Pactuar a oferta de leitos obstétricos e neonatais, UTI, UCI e Canguru, mais próximos ao território da Subprefeitura de Pinheiros e ambiência das maternidades orientadas pela resolução da diretoria colegiada nº 36/2008 da ANVISA (RDC)	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos da Rede Cegonha disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar a Rede de Atenção Psicossocial, com adequação da rede física hospitalar e de urgência e emergência necessária ao cuidado à população	520	1 - Pactuar e Ampliar a oferta de leitos de Saúde Mental e de urgência/emergência psiquiátrica, de acordo com a Rede de Atenção Psicossocial pactuada. 2 – Prover leitos nas enfermarias em Hospitais Gerais	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos de Saúde Mental disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação da rede física hospitalar necessária ao cuidado à população	521	Pactuar e ampliar a oferta de leitos de pediatria, clínica médica e cirúrgica e de retaguarda, de acordo com as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado e necessidades da população.	2014-17	AHM	1 - Razão de leitos hospitalares disponíveis em relação aos previstos; 2 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Oferecer condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo da STS Lapa Pinheiros para que possa apoiar a rede de atenção regional

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar imóvel existente ou buscar novo, que garanta condições de trabalho adequadas às equipes de suporte administrativo	522	Alugar e/ou reformar novo prédio que contemple todos os serviços existentes na instância administrativa (STS e SUVIS)	2015-17	GDRF; SIURB; MS - PAC e outras fontes e formas de financiamento	Variação percentual de postos de trabalho com avaliação favorável quanto às condições de trabalho da equipe técnica (suficiência de pontos de rede e elétrica, espaço entre mesas, iluminação, ventilação e acústica)
Implantar, implementar e qualificar as Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado, com adequação e sensibilização dos recursos humanos às necessidades.	523	Implantar ações voltadas à saúde dos profissionais de SMS, desenvolvendo um plano de ações voltados à promoção, prevenção e atenção à saúde do trabalhador da Saúde e em parceria com HSPM e DESS	2014-17	HSPM DESS	1 - Razão entre ações desenvolvidas e propostas; 2 - Variação percentual das licenças médicas

Objetivo geral: Organizar e qualificar os sistemas locais de saúde na STS Lapa-Pinheiros

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever a política de estágios e pesquisas, hoje concentrados em algumas unidades	524	Instituir política regional de formação em serviço (pesquisas, estágios e residências médicas e multiprofissioinais) de forma que a distribuição dos estágios e pesquisas que são demandados à região seja mais adequada à atenção em saúde à população e à formação dos futuros profissionais para o SUS, e contemple a formação de preceptores na rede municipal	2014-17	Universidades com estágios e pesquisas na rede da CRS~~C~~O	Política de estágios redigida, pactuada e implantada
Apoiar as redes de Atenção em Saúde Mental, à Pessoa Deficiente, à Pessoa vítima de Violência e MTHPIS	525	Apoiar a implementação da Supervisão Clínico-Institucional às equipes de saúde, a partir da proposta de Educação Permanente e na linha do cuidado ao cuidador	2014-17	SMS-CGP	1 - Proporção de profissionais envolvidos em supervisão no ano em relação aos previstos ; 2 - Razão entre oportunidades de supervisão realizadas e previstas nas RAS e no Plano de EP; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão e qualificação dos serviços e ações de saúde e das Redes de Atenção à Saúde e Linhas de Cuidado em implementação	526	Viabilizar que a Ouvidoria seja instrumento para diagnóstico e tomada de decisão pelos gestores, por meio da criação de instrumento de coleta e identificação dos nós críticos e fragilidades apontadas pelos usuários, com elaboração e disponibilização mensal de relatório técnico; estabelecimento de fluxo e rotina de avaliação dos dados e retorno regular para os supervisores, gerentes e responsáveis pelas redes/linhas de cuidado, de forma a apoiar o planejamento e monitoramento das ações e serviços	2014-17	SMS-Ouvidoria Central da Saúde	1 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria); 2 - Relatório técnico disponibilizado dentro da periodicidade prevista, inclusive para os Conselhos Gestores
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho	527	Aprimorar a gestão regional e local, por meio da criação, reestruturação e fortalecimento dos diversos espaços colegiados regionais necessários para a implementação de cada uma das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Nº de fóruns setorias, das Redes e Linhas de Cuidado efetivamente implantados (com estrutura e cronograma definidos e reuniões regulares) entre os previstos; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos; 3 - Avaliação da satisfação do usuário (relatórios dos totens e Ouvidoria)
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos e sistemáticos para gestão e aperfeiçoamento das tecnologias de trabalho nas unidades de saúde	528	Reestruturar e fortalecer a reunião sistemática de gerentes e assessoria técnica/SUVIS na STS como espaço colegiado e estratégico para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Proporção de reuniões de gerentes com participação de outras instâncias do sistema; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados e implantados entre os previstos
	529	Aprimorar a gestão local e colegiada nas unidades de saúde, por meio da reestruturação e fortalecimento das reuniões gerais de unidade e as reuniões das equipes profissionais para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado e os POP - Procedimentos Operacionais Padrão	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES	1 - Razão de reuniões de unidade planejadas e efetivadas; 2 - Razão de reuniões de equipes profissionais planejadas e efetivadas; 3 - Nº de documentos técnicos e POP aprovados e implantados em relação aos previstos
	530	Reestruturar e fortalecer CONAC, CTA e outras reuniões sistemáticas com os parceiros e seus interlocutores específicos por área para o acompanhamento dos contratos/convênios e a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado (mensal nas STS e trimestral na CRS)	2014-17	Parceiros da SMS	1 - Razão de reuniões com parceiros planejadas e efetivadas; 2 - Nº de prestações de contas, documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer a participação da população e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar, implementar e qualificar espaços coletivos, intersetoriais e com participação da comunidade e/ou do Conselho Gestor para definir prioridades e estratégias de proximação e vinculação com a população	531	Favorecer e fortalecer a participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais nos espaços colegiados existentes ou criados, para a implementação das Redes de Atenção e Linhas de Cuidado, acrescentando o controle social para as SUVIS	2014-17	SMADS, SME, AHM, SES, sociedade civil	1 - Razão de reuniões com participação de usuários, sociedade civil organizada e parceiros intersetoriais planejadas e efetivadas; 2 - Nº de documentos técnicos e protocolos aprovados em relação aos previstos
Implementar e qualificar os Conselhos Gestores como espaços privilegiados para assegurar a participação da comunidade e dos trabalhadores no planejamento e acompanhamento das ações e serviços de saúde	532	Propiciar que os Conselhos Gestores das Unidades e das STS, se mantenham em pleno funcionamento permanente e regular e fortalecer os debates das prioridades para a implementação das redes de atenção e linhas de cuidado e dificuldades na atenção integral à saúde	2014-17	SMS-CMS	1 - Resoluções e propostas dos conselhos encaminhadas pelas unidades/ STS/CRSO; 2 - Variação percentual de conselheiros gestores de unidades e STS capacitados entre os previstos; 3 - Razão de conselheiros presentes e titulares eleitos por reunião mensal do conselho da STS; 4 - Balanço qualitativo anual da atuação dos Conselhos Gestores da Região divulgado e discutido
Implementar e fortalecer os fóruns intersecretariais de políticas públicas	533	Participar, divulgar e desenvolver ações intersecretariais, com participação da sociedade civil e de profissionais técnicos	2014-17	Intersecretarias, AHM, SES e outras estruturas estaduais, quando pertinente	Razão de ações intersetoriais desenvolvidas conforme planos aprovados em colegiados intersetoriais em relação ao total de ações de planos intersetoriais planejadas

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: Mooca/Aricanduva

Subprefeitura: Aricanduva/Formosa/Carrão

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a captação precoce das gestantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a morbimortalidade materna e neonatal, sífilis congênita e os agravos psico sociais decorrentes da não realização de pré-natal adequado.	534	1 - Implementar as ações de planejamento familiar nas UBS (no mínimo 01 reunião mensal por UBS) 2 - Trabalhar em conjunto com o CAPS AD e Consultório na Rua	2014-17	UBS, Sociedade Civil	1 - Nº de grupos/rodas de conversa realizados/previstos por UBS e para o conjunto das UBS 2 - Balanço qualitativo anual dos grupos elaborado e divulgado 3 - Redução dos indicadores de mortalidade materna, neonatal e sífilis congênita 4 - Número de usuárias que aderiram aos métodos de planejamento familiar

Objetivo geral: Ampliar o atendimento à população portadora de deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura de ações de reabilitação na região	535	Construir CER III Aricanduva Carrão	2015-17	MS, SMS-ATSPcD, CRS-STS	Unidade Construída

Objetivo geral: Ampliar o atendimento nas áreas de vazios assistenciais para população de maior vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar cobertura da Atenção Básica na região	536	1 - Contratar 02 novas equipes de ESF para a UBS Jardim Iva 2 – Realizar adequações estruturais/reforma nas Unidades existente	2014-16	SMS, CRS-STS, OSS, Gestor Local	1 - Nº de equipes contratadas entre as previstas; 2 - Nº de famílias cadastradas na ESF de acordo com o preconizado pelo MS 3 - Cobertura de Atenção Básica no território.

Objetivo geral: Ampliar o nº de Equipes de Saúde Bucal na rede básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar e completar o quadro específico para as equipes de saúde bucal	537	Contratar CD, TSB e ASB de acordo com a TLP, visando reduzir a Razão Cirurgião Dentista por habitante para 10.000 em 2017	2014-17	SMS, CRS-STS OSS	Razão Cirurgião Dentista por habitante/ano (variação no período)

Objetivo geral: Assegurar o atendimento da saúde da crianças e adolescentes, desde o nascimento até 19 anos, com o nº de consultas necessárias, de acordo com a faixa etária de puericultura nas UBS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar a Rede de Urgência e Emergência com a Atenção Básica, a fim de identificar as crianças de 0 a 2 anos e de 2 a 10 anos; e os adolescentes de 10 a 19 anos que não fazem acompanhamento na UBS. Busca ativa das UBS com ESF	538	1 - Encaminhar por meio do sistema de referência de 70% das crianças (0-2 anos) que utilizarem o serviço de emergência/urgência e que forem identificadas como não frequentadoras das consultas de puericultura nas UBS, visando aumento de 50% das consultas agendadas nas UBS, oriundas do serviço de emergência. 2 – Realizar rigoroso controle do esquema vacinal. 3 - Fomentar grupos para orientações na melhoria do ambiente domiciliar e trabalho preventivo, alimentação adequada e trabalhos preventivos em creches e escolas. 4 -- Facilitar o encaminhamento da criança (2-10 anos), principalmente que apresente algum agravo. 5 - Facilitar o encaminhamento do adolescente (10-19 anos), principalmente que apresente algum agravo para todas as faixas etárias. Trabalhos preventivos com grupos de lazer, esportes, métodos contraceptivos, etc) e apoio psicológico.	2014-17	Regulação, Rede Hospitalar, Gestor Local	1 - Percentual de aumento das consultas agendadas nas UBS, oriundas do serviço de emergência. 2 - Percentual de aumento de crianças e adolescentes cadastrados nas UBS. 3 - Monitoramento de controle de esquema vacinal implantado. 4 - Grupos para orientações em creches e escolas implantados implantados entre os previstos.

Objetivo geral: Assegurar primeira consulta do RN até sete dias de vida na UBS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Instituir através do Sistema SIGA Saúde, meio de informação que torne obrigatório o agendamento da consulta por parte da maternidade após nascimento e priorizar o RN de risco bem como encaminhamento para especialidades	539	Realizar agendamento de consulta para 100% dos RN de risco por parte das maternidades	2014-17	Regulação, Rede Hospitalar, Gestor Local	Relatório de análise que demonstre proporção entre nascidos vivos de risco e agendamentos de primeira consulta na UBS de Referência;

Objetivo geral: Atender às demandas e necessidades em saúde da população do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver todos os serviços e atividades ambulatoriais e de pronto atendimento de forma integrada, sob gestão municipal e gerência única	540	Implantar três UBS Integrais: V Carrão ;V Guarani; V Antonieta	2014-16	Regulação, Rede de Assistência Hospitalar e Rede de Assistência Ambulatorial	Nº de UBS Integrais em funcionamento entre as previstas

Objetivo geral: Aumentar a cobertura de imunização da Rede Básica de Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Conscientizar a gestante quanto a importância da imunização para saúde materna e do feto. 2 - Conscientizar os pais e professores quanto a importância da imunização para saúde da criança.	541	1 - Imunizar 85% das gestantes, por meio do fortalecimento da busca ativa de gestantes não imunizadas no momento da consulta de pré natal 2 - Realizar busca ativa de 95% dos faltosos e das carterinhas de vacina incompletas , fortalecendo o vínculo da família com os serviços de saúde 3 - Realizar busca ativa em 80% das crianças que frequentam as escolas da área de abrangência da UBS	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local	1 - % de gestantes imunizadas/gestantes matriculadas; 2 - Coeficiente de incidência das doenças causadas pela falta de imunização nas gestante (variação % no período) 3 - Proporção de busca ativa realizada entre os faltosos; 4 - Coeficiente de incidência das doenças causadas pela falta de imunização (variação % no período)

Objetivo geral: Consolidar modelo de redes de cuidados em saúde mental e reforma psiquiátrica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar cuidados complexos para crianças e adolescentes com psicopatologias graves e com riscos psicopatológicos simultâneos a vulnerabilidade socioeconômicas e desestruturação familiar em território descoberto 2 - Fortalecer efetivamente política de enfrentamento do uso de *crack* e outras drogas, em território descoberto	542	Implantar CAPS Infantil II e CAPS AD III na região Aricanduva próximo as regiões de maior vulnerabilidade	2017	SMS, CRS-STS	1 - Nº de Unidades em funcionamento/previstas; 2 - Atendimento ambulatorial com hospitalidade noturna, sem encaminhamentos para Hospital Psiquiátrico

Objetivo geral: Diminuir óbitos por doença do aparelho circulatório e do aparelho respiratório

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de Promoção e Prevenção de Saúde	543	1 - Aumentar a realização de grupos nas UBS, visando promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas como: a) Diabetes e HAS - no mínimo um grupo educativo mensal e de doenças respiratórias como: b) Asma e DPOC, implementando ações do Programa de Combate ao Tabagismo em todas as UBS 2 - Realizar trabalho preventivo em escolas através do PSE	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local	1 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (variação no período). 2 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório (variação no período).

Objetivo geral: Fortalecer as ações de promoção a saúde nos diversos equipamentos utilizando dos recursos de MTHPIS na diminuição das DANT

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Utilizar as práticas integrativas e complementares de saúde como forma de ampliação das linhas de cuidado e ampliar as ações de atenção a saúde além do cuidado medicamentoso	544	Capacitar equipes multiprofissionais dos serviços com relação aos benefícios e importância das práticas, estabelecendo redes de cuidado	2014-17	CECCO, UBS, CAPS, UPA e Unidades especializadas	1 - Nº de profissionais capacitados por serviço de saúde/previstos x 100; 2 - Indicadores de saúde na qualidade de vida da população avaliados com periodicidade semestral

Objetivo geral: Implantar rede regionalizada para consultas especializadas; exames de apoio diagnóstico e cirurgias eletivas ambulatoriais (média complexidade)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar a estrutura física do Hospital. e Maternidade Carrão (imóvel desapropriado) para implantação da Rede Hora Certa Carrão	545	1 - Instalar no território Aricanduva, Formosa, Carrão uma unidade de saúde Rede Hora Certa, visando integrar e complementar os serviços do AE e do AMA E; 2 - Diminuir em 70% as filas de espera para consultas de especialidades disponibilizadas e em 50% as filas de espera para exames; 3 - Realizar 100 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais/mês e 250 pequenos procedimentos (dermatologia e urologia)	2014-16	CAB, Regulação Assistência Hospitalar, Assistência Ambulatorial	1 - Unidade Rede Hora Certa V Carrão implantada 2 - Percentual de redução das filas de espera para consultas de especiliadades e exames 3 - Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e nº de pequenos procedimentos (dermatologia e urologia) realizados/mês entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar qualidade de vida por meio do Projeto Cidade e Mar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar equipes de trabalhadores, gestores e comunidade local	546	Estabelecer parcerias com conselhos gestores e sociedade civil, entidades sociais e universidades locais, envolvendo em atividades do projeto 70% dos funcionários das unidades ESF	2014-17	STS-Gestor Local	Proporção de funcionários das unidades ESF participantes das atividades do projeto Cidade e Mar

Objetivo geral: Promover acesso ao Pronto Atendimento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Unidade de Pronto Atendimento	547	Construir uma UPA no DA Carrão	2015-17	Rede Hospitalar, SMS, CRS-STS, Gestor Local	UPA em funcionamento

Objetivo geral: Promover e ampliar atendimento qualificado à população idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover o acesso da população idosa ao PAI no DA Carrão	548	Implantar 2 equipes do PAI no DA Carrão	2014-16	SMS CRS-STS Gestor Local	Nº de equipes do PAI implantadas no DA Carrão ~~e no DA Aricanduva~~ entre as previstas x 100
Contratar acompanhantes para idosos	549	Contratar 15 acompanhantes para cada equipe de PAI Implantado	2014-16	SMS CRS-STS Gestor Local	Nº de Acompanhantes contratados/previstos x 100
Assegurar o atendimento adequado às necessidades do paciente acamado	550	Complementar equipe multiprofissional da EMAD Carrão e habilitar a equipe no MS	2014-15	MS SMS CRS-STS UBS	1 - Unidade cadastrada e habilitada no MS; 2 - % de redução de ocupação de leitos hospitalares para pacientes crônicos e terminais (variação no período)

Objetivo geral: Promover integração da rede primária, secundária e terciária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever pactuação dos hospitais de referência mais próximos da unidade de saúde para transferência de pacientes com necessidade de avaliação da rede terciária.	551	Refazer a pactuação de referência hospitalar, melhorando os fluxos de informação entre serviços	2014-15	Rede Hospitalar, Regulação, STS Gestor Local	Pactuação revista e fluxos aprimorados

Objetivo geral: Realizar adequação física para acessibilidade nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar as condições de acessibilidade de acordo com a legislação vigente	552	Realizar reformas em duas Unidades de Saúde (V Guarani e Jd Iva), com o objetivo de adequação a normas de acessibilidade	2014-16	SMS CRS-STS Unidades de Saúde, SMPDMR	Unidades adequadas às normas de acessibilidade entre as previstas

Objetivo geral: Reduzir a gravidez na adolescência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir índice de gravidez de risco e gravidez não planejada	553	1 - Reduzir em 10% o nº de gestantes, por meio de ações em conjunto com a educação (Programa Saúde na Escola) e em áreas de grande vulnerabilidade por ações da ESF, Abrigos de Menores e Associações de Comunidades de Imigrantes. 2 - Fomentar grupos psico educativos	2014-17	SME, SEE Sociedade civil e Direitos Humanos	% de gestantes adolescentes (variação no período)

Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Adequar recursos para Insumos: MMH, Material Odontológico e Medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar indicadores de monitoramento para avaliação da distribuição de insumos (responsabilidade de SMS)	554	Organizar fluxos semanais de informação de itens em falta nos serviços	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local	1 - Média de dias/mês de Estoque zerado; 2 - Tempo de abastecimento dos insumos em falta nos serviços monitorados e avaliados

Objetivo geral: Assegurar abastecimento adequado de material impresso e de escritório.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar processos que assegurem o abastecimento com os fluxos já existentes	555	Adequar as necessidades reais com as solicitações dos serviços	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local	Quantidade de impressos e material de escritório monitorado nos serviços

Objetivo geral: Conhecer, detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar ou recomendar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar e promover ações visando o controle de doenças, agravos ou fatores de risco de interesse à saúde	556	1 - Ampliar as ações frente as Doenças de Notificação Compulsória e Agravos Inusitados 2 - Atingir 95% da cobertura vacinal	2014-17	Unidades de Saúde Públicas e Privadas, Rede de Ensino, Outros órgaos que possam compor a Rede de Vigilância Epidemiológica	1 - Notificações das Doenças de notificação compulsória e da violência; 2- Análise dos dados de produção de aplicação de vacinas e % de cobertura vacinal

Objetivo geral: Desenvolver ações de educação permanente para profissionais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a qualidade no uso da informação dos diversos programas e aplicativos disponibilizados por SMS (ex: SIGA, GSS, BPA, RAAS, e-mail institucional)	557	Capacitar profissionais nos diversos programas e aplicativos em uso pela SMS, visando redução de 80% erros nos sistemas de informações e produtividade	2015-17	SMS CRS-STS Gestor Local	1 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100. 2 - Monitoramento de erros dos sitemas de informação implantado

Objetivo geral: Eliminar, minimizar e prevenir riscos à saúde pública, intervindo nos problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de produtos e da prestação de serviços de interesse da saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fiscalizar e orientar o setor regulado de competência da SUVIS	558	Realizar inspeções e orientação educativa, atendendo a 100% das denúncias	2014-17	Universidades, SESI, SEBRAE	Nº de denúncias atendidas/realizadas x 100

Objetivo geral: Eliminar, minimizar e prevenir riscos relacionados ao binômio ambiente-saúde, intervindo nos problemas ambientais decorrentes do armazenamente e destinação de resíduos e rejeitos, buscando o controle e prevenção de zoonoses e enfermidades transmitidas por vetores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar orientação ao munícipe, registro, auxílio no controle populacional e vacinação de cães e gatos, controle e minimização de proliferação de vetores e ações fiscalizatórias	559	1 - Realizar 80% de bloqueios e nebulização de casos de dengue confirmados e atender a 80% de SAC a respeito de roedores, denúncia quanto a excesso de cães e gatos; 2 - Reduzir os indicadores de agravos e orientar o munícipe quanto a profilaxia à raiva animal e inspeções.	2014-17	Universidades, Rede Municipal de Ensino Unidades de Saúde	1 - Nº de bloqueios e nebulização de casos de dengue realizados/previstos x 100 2 - Proporção de denúnicas nos SAC a respeito de roedores, excesso de cães e gatos atendidas; 3 – Redução dos indicadores de agravos selecionados (variação no período).

Objetivo geral: Promover integração da rede primária, secundária e terciária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Solicitar ampliação (Termo Aditivo) do contrato de Ambulância (Social de Emergência) com equipe de enfermagem para transferência de paciente para referência terciária para o território Aricanduva/Formosa/Carrão	560	Revisar o contrato existente de Ambulância (Social e de emergência)	2014-15	Rede Hospitalar SMS CRS-STS Gestor Local	Nº de Ambulâncias com equipe de enfermagem disponibilização entre as previstas.

Objetivo geral: Transformar os Serviços de Residência Terapêutica (SRT) 1 em SRT tipo 2, masculina e feminina

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Consolidar o "**Programa de volta para casa**", missão de progressiva retirada de moradores de manicômios.	561	Transformar SRT tipo 1 em SRT tipo 2, com ampliação de 2 vagas masculina e feminina	2016	SMS-CRS, STS	Unidade implantada e vagas ampliadas entre as previstas

Objetivo geral: Fortalecer redes locais de Economia Solidária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar usuários dos serviços, familiares e comunidade local	562	Implantar projetos de Economia Solidária, por meio de Rodas de conversa nos serviços e estabelecimento de parcerias com as universidades locais e sociedade civil.	2014-17	CECCO, STS, Gestor Local	Nº de projetos de Economia Solidária implantados entre os previstos (variação no período)

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Promover a efetiva participação social entendida como exercício de cidadania e responsabilidade social, buscando a manutenção e ampliação de direitos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar no território a política de educação permanente para o controle social.	563	Realizar ações estratégicas de formação para 80% de conselheiros de saúde	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local ouvidoria movimentos sociais e sindicais e SCO	Nº de conselheiros participantes nas ações de formação/previstos x 100

Objetivo geral: Realizar mudanças no processo de trabalho da ouvidoria, constituindo-a como instrumento de gestão, mecanismo de participação e fortalecimento do controle social.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver trabalho de sensibilização junto dos Conselhos Gestores das unidades em parceria com a Gestão Participativa.	564	Realizar trimestralmente avaliações quanti e qualitativas das Ouvidorias	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local	Relatórios trimestrais das Ouvidorias elaborados e encaminhamentos realizados

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: Ipiranga

Subprefeitura: Ipiranga

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a quali
dade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Acolher as intercorrências na gestação com classificação de vulnerabilidade e risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar ativamente as gestantes de risco e puérperas	565	Realizar busca ativa de gestantes e faltosas (por ESF) e busca de faltosas (UBS tradicional) em situação de risco e vulnerabilidade (adolescentes e usuárias de drogas), reduzindo 10% das faltosas por ano	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, Saúde da Mulher e da Criança	Proporção de gestantes faltosas (variação % no período)

Objetivo geral: Aumentar cobertura e resolutividade da Atenção Básica na STS Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implementar UBS Integral Pq Bristol, UBS Integral São Vicente de Paula,UBS Jd Seckler , UBS Integral V Moraes 2 - Implantar duas UBS: UBS Sacomã II/V Brasilina e Jd Seckler II e transferir UBS Sacomã para outro imóvel mais adequado às necessidades	566	1 - Adequar instalações da UBS Pq Bristol, UBS Jd Seckler, UBS São Vicente de Paula, UBS V Moraes 2 - Localizar imóveis e implantar UBS Jd Seckler II (2015 - e Sacomã II/ V Brasilina e transferir UBS Sacomã I (2016).	2014-17	SMS.G CRS-STS	1 - UBS Integral Pq Bristol, UBS Integral São Vicente de Paula,UBS Integral Jd Seckler , UBS Integral V Moraes em pleno funcionamento 2 - UBS Sacomã I, UBS Sacomã II/ V Brasilina e Jd Seckler II em pleno funcionamento

Objetivo geral: Adequar estrutura física das unidades, quanto à distribuição de espaços e, acessibilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar manutenção e reforma para melhorar a o espaço físico das unidades de saúde 2 - Reformar imóvel e incorporar equipamentos/ dispositivos de acessibilidade em unidades de saúde da região	567	1 - Elaborar memorial descritivo e edital de contratos de manutenção das estruturas físicas. (12 de 2014-2017) 2 - Realizar adaptações de acessibilidade em 05 (cinco) unidades de saúde: UBS Moinho Velho II (2015), UBS V Gumercindo, UBS V Arapuá, CEO Visconde de Itaúna, SAE DST/Aids Ipiranga (PPA 2014-17)	2014-17	SMS.G, CRS-STS, Unidades	1 - Relatório quadrimestral da comissão apresentado ao Conselho Gestor 2 – Nº de unidades de saúde com adaptações de acessibilidade realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Adequar oferta para atendimento às demandas de apoio diagnóstico e especialidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar AMA especialidade V das Mercês	568	Rever especialidades Rede Hora Certa V das Mercês, de forma a adequar as filas de espera e as especialidades e exames diagnósticos ofertados no RHC Flávio Gianotti	2015	SMS-Gestão de Pessoas CRS-STS	Rede Hora Certa V das Mercês em pleno funcionamento

Objetivo geral: Ampliar acesso ao RN de risco em Centro Especializado em Reabilitação - CER/ NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor ou deficiências em RN de risco (< 2,0kg; < 5 apgar no 5º minuto ou mãe abaixo de 16 anos ou com doenças TORSCH), por meio de avaliação de equipe especializada em tempo oportuno	569	Realizar avaliação para identificar atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor ou deficiências em 85% dos RN de risco	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, AT-SCA e ATS, PcD	% de RN de risco com avaliação realizada.

Objetivo geral: Ampliar cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS na STS Ipiranga.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a atenção à saúde às pessoas com sofrimento mental ou que fazem uso abusivo de álcool, *crack* e outras drogas	570	Transferir o CAPS AD II para UNAD e implantar CAPS adulto III no espaço físico do CAPS Arapuá	2015	SMS.G, CRS-STS	1 CAPS III por 200.000 habitantes implementado.
Implementar CAPS AD II (Sacomã) para CAPS AD III + CAPS Adulto II (V Monumento) para CAPS Adulto III	571	Alugar imóvel, incrementar profissionais por três meses (Sacomã) até construção em terreno próprio (V. Monumento)	2015	SMS.G CRS-STS	1 CAPS III por 200.000 habitantes (AD + adulto) implementados

Objetivo geral: Ampliar o acesso e atendimento da saúde ao idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar serviço ao perfil demográfico e epidemiológico	572	Implementar equipes do Programa de Atenção ao Idoso - PAI (1 equipe por DA por ano)	2014-16	SMS-ATSPI CRS-STS, SMADS	Nº de equipes implantadas / previstas x 100
Promover suporte ao cuidador do idoso	573	Realizar capacitação dos cuidadores dos idosos; criar grupo de apoio aos cuidadores de idosos em 100% das UBS	2014-17	SMS-ATSPI CRS-STS, SMADS	1 - Nº de UBS com grupo de apoio aos cuidadores de idosos implantado/Nº de UBS existentes x 100 2 - Nº de cuidadores de idosos capacitados/Nº previstos x 100
Promover participação social na linha de cuidado do Idoso	574	Promover discussão com 100% dos conselhos gestores das unidades e da STS, para envolvê-los na identificação, acolhimento e tratamento do idoso.	2014-17	SMS-ATSPI, STS, Conselhos Gestores	Nº de conselhos gestores atuantes na linha de cuidado de saúde do idoso/Nº de conselhos gestores existentes x 100

Objetivo geral: Aprimorar capacidade técnica da equipe de Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fomentar atividades de Educação permanente e continuada dos profissionais de Saúde Bucal	575	Aumentar 50% ao ano a participação dos profissionais em educação permanente	2014-17	CRS-STS, SMS-ATSB	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100 (variação % no período)

Objetivo geral: Aprimorar puericultura

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir tempo da primeira consulta do RN para até 7 dias do nascimento	576	Realizar para 90% dos RN, nascidos na região, consultas com médicos em até 7 dias	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, AT Saúde da Mulher e ATSCA	% de RN com consultas com médicos em até 7 dias (variação no período)

Objetivo geral: Aumentar cobertura da Atenção Básica no DA Sacomã

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Localizar imóvel para implantação da UBS e locar imóvel para atender as especificações das Unidades	577	Implantar três UBS: UBS Sacomã I, Sacomã II/V Brasilina (2015) - e Jd Seckler II (2014) - em outro imóvel da região	2014-15	SMS.G, CRS-STS	UBS Sacomã e Jd Seckler II em pleno funcionamento

Objetivo geral: Aumentar cobertura das equipes de ESF / Núcleos de Apoio à Saúde da Família

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 – Reavaliar a cobertura de área de ESF; expansão de ESF e equipes parametrizadas, de acordo com o perfil epidemiológico mais vulnerável. 2 - Propiciar melhor atendimento na ESF e em Saúde Bucal na Região	578	1 – Incrementar as equipes de ESF (10% ao ano) 2 - Aumentar nº de equipes de ESF/ NASF, bem como as modalidades II para III, saúde bucal/equipes parametrizadas (10% ao ano)	2014-17	SMS-CAB, ATSB, CRS-STS	1 - Nº de equipes contratadas / previstas x 100 2 – Percentual (%) ao ano de equipes implementadas

Objetivo geral: Aumentar cobertura e melhorar resolutividade da Urgência e Emergência na STS Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Implantar UPA Sacomã em substituição à UBS/ AMA Sacomã 2 - Adequar instalações do Pronto Socorro Augusto Gomes de Mattos	579	Implantar UPA Sacomã e implementar UPA Augusto Gomes de Mattos	2014-15	SMS.G, CRS-STS	UPA Sacomã e UPA Augusto Gomes de Mattos em pleno funcionamento

Objetivo geral: Aumentar cobertura e resolutividade da Atenção Básica no DA Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar Rede Hora Certa Flávio Gianotti	580	Adequar instalações da Rede Hora Certa Flávio Gianotti	2014	SMS.G, CRS-STS	Rede Hora Certa Flávio Gianotti em pleno funcionamento

Objetivo geral: Aumentar oferta de serviços de Saúde Mental na STS Ipiranga.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar CECCO e UA	581	Implantar Centro de Convivência - CECCO na abrangência da STS Ipiranga e Implantar Unidade de Acolhimento - UA para Adulto, com 10 vagas	2014-17	SMS.G, AT Saúde Mental, CRS-STS	1 CECCO por 500.000 habitantes implantado e 1 UA adulto em pleno funcionamento

Objetivo geral: Compatibilizar o quadro de pessoal às necessidades das unidades de saúde, de acordo com perfil epidemiológico, cobertura, prioridades de governo, em todas as unidades da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incrementar equipes de acordo com novo perfil demográfico e epidemiológico	582	Suprir 100% das TLP abertas com aposentadorias e exonerações	2014-17	SEMPLA, SMADS, SMS-CGP, CRS-STS	Nº de profissionais contratados/previstos x 100

Objetivo geral: Constituir linha de cuidado para pessoa com deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Possibilitar educação permanente dos profissionais da linha de cuidado da Pessoa com Deficiência	583	Envolver 100% dos profissionais em capacitações, atualizações ou congressos (linha de cuidado da Pessoa com Deficiência)	2014-17	SMS-ATSPcD, CRS-STS	Nº de profissionais participantes/previstos x 100

Objetivo geral: Diminuir mortalidade materna por causas preveníveis

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar capacitações específicas sobre identificação de vulnerabilidades e vinculação da gestante às UBS	584	Capacitar 100% das equipes mínima (1 médico GO-generalista/ 1 enfermeiro) 1 médico (GO / generalista) e 1 enfermeiro em 100% UBS capacitados para acolher 100% das gestantes identificadas como em situação de vulnerabilidade ou risco	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, AT Saúde da Mulher e ATSCA	1 - N º de profissionais capacitados/previstos x 100 2 - Proporção de gestantes identificadas como de risco acolhidas

Objetivo geral: Evitar retrabalho e insatisfação da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Melhorar fluxos de referência e contrarreferência 2 - Esclarecer as atribuições de cada nível de atenção no encaminhamento médico de especialista para especialista, oriundos de hospitais da região (São Paulo, Ipiranga e Heliópolis)	585	1 - Aperfeiçoar sistema para a confirmação de agendamento (via central telefônica, via *internet*, detalhamento das informações dos torpedos enviados aos usuários), para a atenção primária. 2 - Aumentar em 50% a oferta de vagas na atenção primária e diminuir em 40% tempo de espera para atendimento	2014-17	SMS-Regulação CRS e STS	1 - Nº de encaminhamentos adequados via SIGA 2 - Nº de consultas médicas realizadas na atenção básica (variação % no período)

Objetivo geral: Implementar linha do cuidado do Atendimento Domiciliar - AD

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Readequar a rede das UBS para atendimento domiciliar de modalidade AD1	586	Aumentar em 30% o nº de equipe da ESF; implementar ações de atendimento domiciliar (AD1).	2015	SMS-CAB, CRS-STS, Atenção Domiciliar	Nº de equipes contratadas/previstas x 100

Objetivo geral: Implementar serviços de saúde bucal na STS Ipiranga, de âmbito da CRS Sudeste

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Aumentar a resolutividade em saúde Bucal especialidades 2 - Readequar CEO Visconde de Itaúna	587	1 - Implementar o CEO II Flávio Gianotti para CEO III 1 CD + 1 ASB + 1 TSB 40h: 1440 procedimentos/mês 2 - Implementar CEO II Visconde de Itaúna	2014	SMS.G, CRS-STS	1 – Nº procedimentos / mês (variação % no período) 2 - CEO II Visconde de Itaúna / Laboratório Regional de Próteses em pleno funcionamento

Objetivo geral: Melhorar cobertura vacinal em crianças menores de 1 (um) ano

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar ambientes e capacitar RH	588	Alcançar 95% de cobertura vacinal em crianças menores de um ano, por meio da realização de Oficina para qualificação das ações de imunização na região e supervisão em salas de vacina para identificação e resolução de problemas	2014-17	SMS-COVISA CRS-STS, SUVIS	Proporção de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano (variação no período)

Objetivo geral: Melhorar resolutividade dos serviços de urgência e emergência nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar ficha de notificação de paradas cardiorrespiratórias e de óbitos, com vistas a analisar perfil da vítima e resolutividade do atendimento	589	Capacitar 100% das equipes das Unidades de Saúde sobre ficha de notificação de mortalidade implantadas.	2014-17	SMS-CAB, CRS-STS	1 - Nº deUnidades de Saúde com ficha de notificação de mortalidade implantadas ; 2 - Relatório anual apresentado sobre as urgências e emergências atendidas nas UBS
Ampliar rede de apoio às emergências nas unidades	590	Capacitar 1 (um) cirurgião-dentista por UBS com noções básicas de atendimento às emergências	2014	SMS-CAB, CRS-STS	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Melhorar taxa de cura dos casos de tuberculose ~~– Tb~~

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar equipes das UBS + conselhos gestores quanto à adesão ao tratamento de tuberculose	591	Obter adesão ao tratamento supervisionado de 85% dos pacientes com tuberculose e reduzir em 5% a taxa de abandono	2014-17	SMS-COVISA, CRS-STS, SUVIS	1 - Percentual (%) de pacientes com tuberculose realizando tratamento supervisionado 2 - Taxa de abandono de tratamento de tuberculose (variação % no período)

Objetivo geral: Monitorar pelo menos 7 consultas de pré-natal e de puerpério em 42 dias

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar gestantes e puérperas (por meio do SIGA)	592	Atingir 80% das mães com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas e de puerpério realizado em 42 dias.	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, AT Saúde da Mulher e ATSCA	Percentual de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal realizadas e de puerpério realizado em 42 dias. (variação no período)

Objetivo geral: Reestruturar linha de cuidado da Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar a Atenção Básica em todos os níveis em Saúde Mental	593	Incrementar 100% ACS e capacitar profissionais das UBS em Saúde Mental	2014-17	SMS-S.Mental CRS-STS	% Agentes Comunitários de Saúde contratados e capacitados
Ampliar atendimento de urgência e leitos para internação em hospitais gerais, formação de redes, pactuação de fluxos.	594	Reestruturar o serviço com o incremento de ações de equipe multiprofissional; articulação em redes locais em diversas esferas; capacitar profissionais da rede, realizando duas discussões no Fórum de Redes	2014-15	SMS-S.Mental, Rede Hosp, CRS-STS, Regulação	Nº discussões no Fórum de Redes realizadas

Objetivo geral: Suprir necessidades do atendimento na área materno-infantil.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever as necessidades para atendimento materno-infantil: Encontros periódicos para gestão de vagas e do atendimento no Hospital Ipiranga e pautar discussão sobre a grade de referência no Fórum de Redes sobre Hospital Ipiranga e HM Ignácio Proença de Gouveia.	595	Implantar gestão de vagas dos Hospitais Ipiranga e Ignácio Proença de Gouveia	2014-15	SMS-Rede Cegonha, Rede Hosp, CRS-STS, Regulação	Gestão de vagas implantada

Objetivo geral: Valorizar e capacitar profissional de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o acolhimento nas unidades de saúde	596	Realizar capacitações com ênfase no acolhimento e humanização do cuidado, fomentando a participação de 100% dos funcionários que não frequentaram atividades de educação permanente nos últimos 02 anos	2014-17	SEMPLA, SMADS, SMS-CGP, CRS-STS	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100
	597	Realizar integração de 100% dos profissionais empossados, contratados na SMS.	2014-17	SMS-CGP, CRS-STS	Nº de profissionais integrados/previstos x 100

Objetivo geral: Adequar logística de manutenção de equipamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Evitar descontinuidade do serviço devido à ausência de equipamentos	598	Realizar manutenção corretiva e preventiva de todos os equipamentos com substituição temporária durante o conserto, com prioridade para material médico hospitalar, informática e odontologia.	2015-17	SMS-Divisão de Suprimentos e Compras, CRS-STS	Nº de equipamentos com manutenção realizada/Nº de equipamentos com necessidade de manutenção x 100

Objetivo geral: Ampliar acesso ao RN de risco em Centro Especializado em Reabilitação - CER / NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar o atendimento ao RN de risco na STS Ipiranga	599	Realizar fóruns quadrimestrais entre Comitê de Mortalidade e da equipe do CER /NASF sobre RN de risco	2014-17	SMS-Rede Cegonha, CRS-STS, SUVIS, ATSCA, ATSPcD	Nº de fóruns sobre RN de risco entre Comitê de Mortalidade Infantil e do CER realizados/previstos no período

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar capacidade de planejamento e controle e fiscalização das ações da saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fomentar a participação ativa dos dirigentes envolvidos, responsáveis ligados à administração pública.	600	Realizar encontro anual de planejamento e avaliação das ações da saúde	2014-17	SMS-CAB, CRS-STS, Conselhos Gestores	1 - Nº de encontros realizados entre os previstos 2 - Balanço do alcance das metas planejadas elaborado e divulgado

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Constituir linha de cuidado para pessoa com deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar seminário para formação da rede de atenção à pessoa com deficiência (intelectual, física, auditiva e visual).	601	Realizar 1 seminário por biênio para formação da rede de atenção à pessoa com deficiência (intelectual, física, auditiva e visual)	2014-17	SMS-ATSPcD, SME , SMADS, SEME, Subprefeitura, SMC	1 - Seminários realizados entre os previstos 2 - Linha de cuidado implantada

Objetivo geral: Melhorar a qualidade no serviço odontológico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Evitar descontinuidade do serviço	602	Substituir 9 equipamentos odontológicos antigos e aumentar em 10% ao ano as primeiras consultas odontológicas	2014-17	SMS.G, CRS-STS	1 - Nº de equipamentos odontológicos completos instalados 2 - Nº de primeiras consultas odontológicas (variação % no período)

Objetivo geral: Melhorar condições de saneamento básico na área do córrego Mirassol.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover fórum intersetorial sobre o tema; elaborar e apresentar relatório de saúde relacionado ao tema.	603	Realizar um fórum intersetorial sobre condições de saneamento básico na área do córrego Mirassol, elaborar relatórios	2014-17	SMS CRS-STS Subprefeitura, Conselhos Gestores, Movimento Popular	Fórum realizado; relatório produzido, divulgado e encaminhamentos realizados

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Melhorar fluxos de referência e contrarreferência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Levantar a insatisfação da população com relação ao acesso e resolutividade da atenção especializada	604	Realizar pactuação de referência e contrarreferência na rede, organizar fluxos, estabelecer equipes de regulação nas unidades.	2014-17	SMS, Regulação, CRS-STS	1 - Pactuações realizadas/previstas 2 - Fluxos implantados 3 - Equipes de regulação instaladas/previstas x 100

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Proporcionar segurança para os trabalhadores das unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar serviços terceirizados para segurança e vigilância com câmeras/monitoramento a partir da necessidade de cada equipamento de saúde e sua realidade local; solicitar o aumento das rondas policiais (GCM)	605	Adequar 50% das unidades com postos de vigilância por ano	2014-17	SMS-Divisão de Suprimentos e Compras, CRS-STS	Nº de unidades adequadas/previstas x 100

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Regularizar fornecimento de insumos e medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Readequar a logística de abastecimento e regularizar o fornecimento de medicamentos, insumos, materiais hospitalares e odontológicos.	606	Implantar Instrumento de monitoramento da logística de abastecimento de medicamentos, insumos, materiais hospitalares e odontológicos.	2014-17	SMS-Divisão de Suprimentos e Compras, CRS-STS	Instrumento de monitoramento implantado

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a quali
dade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Rever cobertura das UBS, de acordo com mudanças no perfil sociodemográfico e epidemiológico

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever distribuição geográfica de 100% das UBS com participação popular	607	Realizar reuniões locais, por DA e STS para rever a cobertura das UBS	2014-15	SMS-CAB, CRS-STS, Conselho Gestor	Nº de UBS com áreas de abrangência revisadas/Nº de UBS existentes x 100

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Valorizar profissional de saúde, com vistas à fixação da lotação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar levantamento de dados sobre salários e evasão de profissionais das diferentes categorias de saúde em todas unidades de saúde da STS Ipiranga com vistas a subsidiar a atualização do plano de carreira para todos os profissionais de saúde municipalizados	608	Elaborar relatório quadrimestral sobre salários e evasão de profissionais das diferentes categorias de saúde em todas unidades de saúde da STS Ipiranga (12 - -apresenta-lo ao Conselho Gestor e encaminhar às instâncias competentes.	2014-17	SMS-CGP, CRS-STS	Nº de relatórios divulgados às instâncias competentes/previstos x 100

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Aumentar nº de conselheiros qualificados para atuar nos Conselhos Gestores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar curso anual de Capacitação para conselheiros com vistas à qualificação das atribuições/ da participação, 2 - Realizar revisão periódica do curso de conselheiros gestores	609	1 - Capacitar os conselheiros gradualmente (60% ao ano) (2014-15) 2 - Realizar uma revisão por biênio do curso de conselheiros gestores e capacitar 60% dos conselheiros (2015-17)	2014-17	SMS, CRS-STS, Conselho Gestor, Conselho Popular	1 - Nº de conselheiros capacitados / previstos x 100 (variação % no período) 2 - Nº de revisão dos cursos realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Aumentar participação popular nos Conselhos Gestores

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar oficina com os Conselhos Gestores da STS-Ipiranga, sobre o papel do Conselho Gestor/Conselheiros e sensibilização para participação popular.	610	Realizar oficinas anuais com os Conselhos Gestores da STS-Ipiranga, sobre o papel do Conselho Gestor/Conselheiros e sensibilização para participação popular	2015-17	SMS CRS-STS Conselho Gestor, Conselho Popular	1 - Nº de oficinas realizadas/previstas 2 - Balanço qualitativo anual da atuação dos conselhos gestores elaborado e divulgado

Objetivo geral: Melhorar a qualidade das reformas executadas nas Unidades de Saúde da STS Ipiranga

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Manter funcionamento da Comissão de Acompanhamento, Assessoria de Construção, Reforma e Aluguel de Imóveis	611	Elaborar e divulgar 6 (seis) relatórios anuais sobre o funcionamento da Comissão de Acompanhamento/ Assessoria de Construção, Reforma e Aluguel de Imóveis	2014-17	SMS CRS-STS Conselho Gestor, Conselho Popular	Nº de relatórios divulgados/previstos x 100 (no período)

Objetivo geral: Monitorar situações-problema nas Unidades de Saúde, por meio das denúncias na Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar de oficina regional sobre Ouvidoria, com participação social para conhecer o processo/fluxo, avaliar ações e pensar propostas.	612	Realizar uma oficina regional por biênio sobre Ouvidoria, com participação social para conhecer o processo/fluxo, avaliar ações e pensar propostas.	2015-17	SMS CRS-STS Conselho Gestor, Conselho Popular	1 - Nº de Oficinas realizadas/previstas 2 - Balanço qualitativo anual sobre a atuação da Ouvidoria elaborado e divulgado

Objetivo geral: Promover redes intersecretariais e intersetoriais com participação popular

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar eventos com formadores de opinião locais para sensibilização em relação à importância dos Conselhos Gestores na construção das redes intersetoriais/ Intersecretariais	613	Realizar um evento por biênio com formadores de opinião locais para sensibilização em relação à importância dos Conselhos Gestores na construção das redes intersetoriais/ Intersecretariais	2015-17	Subprefeitura, SMADS, SME, SVMA, Cultura, ONG, Controle Social	1 - Nº de eventos realizados/previstos 2 - Balanço qualitativo anual da participação dos Conselhos Gestores na construção das Redes elaborado e divulgado

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: V Mariana/Jabaquara

Subprefeitura: Jabaquara

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Organizar oficinas de territorialização nas unidades para apropriação das equipes das unidades e supervisão, adequando o planejamento das ações com as necessidades encontradas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar oficinas de território nas unidades básicas	614	Realizar oficinas para 100% das UBS visando que as equipes das unidades e da STS se apropriem do território	2014	PARCEIRO, STS	Nº de oficinas realizadas; apropriação do território pelos profissionais das unidades e da STS

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho nas unidades de saúde da STS Jabaquara estimulando o processo de co-gestão e rodas de conversa e formação de espaços de construção e de discussão para gestão da clínica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar capacitação permanente para a equipe de apoiadores da STS em rodas, metodologia caso traçador com a parceria da CRSSE - Projeto Entra na Roda e PARCEIRO	615	Capacitar 100% dos Apoiadores para implantar Gestão da Clínica nas UBS	2014-17	CRSSE, PARCEIRO	1 - Nº de capacitações realizadas entre as previstas (variação % no período); 2 - Nº de apoiadores aptos para o desenvolvimento das atividades no território
Participar de espaço de capacitação de SES sobre PTS, apoio institucional - Humanização - Coletivo Ampliado - Rehumaniza SUS	616	Participar a equipe da STS em 50% das atividades programadas para que se capacitem e atuem nos territórios	2014	SES	1 - Nº de atividades/ano; 2 - Apoiadores aptos para o desenvolvimento do trabalho no território
Capacitar a equipe da STS em PTS e Clínica ampliada	617	Capacitar 100% dos apoiadores para que se capacitem e atuem nos territórios	2014	Parceiros, STS	1 - Nº de participantes na capacitação; 2 - Apoiadores aptos para o desenvolvimento do trabalho no território
Propiciar espaços nas agendas dos profissionais para as discussões com equipes nas unidades	618	1 - Adequar 100% das agendas dos profissionais com hora para discussão; 2 - Assegurar horário para o desenvolvimento de atividadeas de planejamento, formação e avaliação	2014-17	PARCEIRO, STS	1 - Nº de unidades com espaço de discussão garantido em agenda para planejamento e capacitação
Capacitar a equipe da STS, gerentes e enfermeiros para o preenchimento e utilização dos relatórios do SIAB	619	Capacitar 100% da equipe de STS, gerentes e equipesde SF para alimentarem adequadamente o sistema e ou utilizarem para planejamento das ações	2014	PARCEIRO, STS	1 - Nº de profissionais capacitados; 2 - Unidades utilizando o sistema como ferramenta de gestão e planejamento

Objetivo geral: Atender às demandas e necessidades em saúde da população do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver todos os serviços e atividades ambulatoriais e de pronto atendimento de forma integrada sob gestão municipal e gerência única	620	1 - Implantar a UBS Integral Geraldo; UBS Integral Santa Catarina; UBS Integral Cupecê; UBS Integral V Clara; UBS Integral Americanópolis; 2 - Integrar as equipes existentes; 3 - Organizar e adequar os agendamentos; 4 - Compatibilizar e adequar RH para serviços e atividades	2014-17	Regulação, Rede de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Nº de UBS Integral em funcionamento/previstas

Objetivo geral: Buscar imóvel com melhor acessibilidade e ventilação e com apropriada zona de ocupação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Locar imóvel para a UBS Cidade Vargas; melhorar a acessibilidade e condições de trabalho	621	Locar imóveis para unidades de saúde da Região em 2015 (UBS Cidade Vargas/Subpref. Jabaquara) melhorar a acessibilidade e condições de trabalho	2015-16	CRSSE e SMS	Unidade implantada em novos endereços com as adequações pertinentes

Objetivo geral: Informatizar a rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor de equipamentos de informática, visando a informatização da rede, operação dos sistemas e atendimento aos usuários	622	Informatizar 100% das unidades da rede permitindo o acesso ao prontuário eletrônico e acompanhamento do usuário em rede	2014-17	CRS SE, STS	Unidades de saúde informatizadas e integradas/unidades existentes x 100

Objetivo geral: Promover adequação física para acessibilidade nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar as condições de acessibilidade de acordo com a legislação vigente e melhorar as condições de trabalho aos profissionais de saúde.	623	Reformar as unidades de saúde cuja estrutura física não está de acordo (UBS V Canaã e UBS Geraldo da Silva Ferreira)	2014-17	SMS, CRS-STS, Unidades de Saúde, SMPcD, MR	Nº de unidades reformadas e adequadas entre as previstas

Objetivo geral: Solicitar aquisição de mobiliários e itens de material permanente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor mobiliários e itens permanentes para melhoria da ambiência e cuidado com a ergonomia dos profissionais de saúde e usuários	624	Adequar 100% das unidades com substituição de mobiliários sucateados por novos ergonômicos para os profissionais e usuários	2014-17	CRSSE, STS	Nº de unidades de saúde com mobiliários susbtituídos/Nº de unidades existentes x 100

Objetivo geral: Adequar serviços com equipamentos médico hospitalares

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor equipamentos básicos necessários para o atendimento com qualidade aos usuários	625	Adequar 100% das unidades com equipamentos médico hospitalares, possibilitando condições adequadas para atendimento integral e humanizado	2014-17	STS	Percentual de equipamentos médico hospitalares repostos/previstos

Objetivo geral: Implantar Rede de Atenção secundária resolutiva no Jabaquara, por meio do Hospital Dia Rede Hora Certa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar o acesso a especialidades e exames de maneira resolutiva à população	626	Identificar terreno para construção da RHC Jabaquara, assegurar acesso a especialidades e exames de maneira resolutiva e diminuir a fila de espera por vagas de especialidades, exames e pequenos procedimentos	2016-17	CRSSE e SMS, STS	Unidade construída e serviço implantado; aumento de oferta de especialidades e exames resolutivos à população

Objetivo geral: Otimizar, organizar e integrar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar CAPS AD e CAPS Adulto na transição para CAPS III	627	Realizar reunião com os gerentes dos CAPS e participar da reunião geral dos CAPS para avaliação e discussão do processo de trabalho (Participar de 6 reuniões de equipe de cada CAPS por ano e 2 reuniões com os gerentes no período de transição)	2014-17	SMS, CRS-STS, CAPS	Nº de reuniõies com gerentes dos CAPS e nº de participações em reunião de equipe dos CAPS.
Realizar mensalmente o Fórum de Saúde Mental da STS (organização do atendimento de saúde mental do território, discussão de casos, integração, formação de rede, fluxo)	628	Realizar Fórum de Saúde Mental com a participação dos profissionais de saúde mental das UBS, profissionais dos Caps, Nasf, UA, SRT, Hospital Saboya e de outros serviços do território - Realizar 9 Fóruns de Saúde mental anuais (9 reuniões por ano)	2014-17	SMS, CRS-STS, CAPS	1 - Nº de Fóruns e reuniões de Saúde mental anuais 2 - Balanço qualitativo anual da atuação dos fóruns divulgado e discutido

Objetivo geral: Qualificar a Rede de Atenção ao usuário de álcool e outras d rogas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar os profissionais da atenção básica para a atenção ao usuário de drogas.	629	1 - Estimular a participação dos profissionais das UBS nos cursos oferecidos pelo município sobre o tema. 2 - Estimular e facilitar o atendimento ao tabagista nas UBS. Aproximar as UBS dos CAPS AD. Sensibilizar os profissionais para a necessidade de discussão dos casos de usuários de drogas (reunião de equipe, matriciamento, reuniões com Nasf) e elaboração de PTS. 3 – Capacitar 60% das UBS para que os profissionais realizem acolhimento desta população em 2014 com aumento de 10% ao ano até 2017)	2014-17	SMS, CRS-STS, UBS	Nº de Unidades capacitadas entre previstas

Objetivo geral: Realizar as turmas acordadas do Curso Educação Popular em Saúde e das turmas do Curso Caminhos do Cuidado - MS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a participação equânime de ACS, agentes de zoonoses e auxiliares de enfermagem de todas as undades PSF da STS	630	Realizar as turmas previstas para os cursos pelo MS para 100% do público alvo em 2014	2014	SUVIS, CRS-SE, RH Desenvolv. STS e unidades	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Ampliar a Rede de Atenção a Saúde Mental na Subprefeitura do Jabaquara, possibilitando atendimento intensivo aos casos severos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Transformar o CAPS II Adulto Jabaquara em CAPS III e o CAPS II AD Jabaquara em CAPS III ampliando as possibilidades de manejo dos casos intensivos;	631	Construir em 2015, 17 CAPS, de modo a assegurar o atendimento 24h de pacientes com transtornos mentais graves que necessitem de cuidados em regime intensivo	2015	CRSSE e SMS	Nº de Caps III em atividade entre os previstos

Objetivo geral: Integrar as ações de Saúde, SUVIS (Vigilância Ambiental), PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis), SAS/CREAS (Serviço de Assistência Social/Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Judiciais na atenção ao Acumulador

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar e acompanhar um GT intersetorial para compartilhamento, discussão e ações junto à esta população. 2 - Instrumentalizar o GT, por meio de aulas, palestras sobre temas afins como diagnóstico diferencial, questões judiciais, etc. 3 - Compartilhar e discutir de forma integrada o projeto terapêutico singular dos atendidos. 4 - Estabelecer protocolo de atendimento desta população. 5 - Orientar a rede sobre os procedimentos.	632	Integrar Vigilância Ambiental, Programa Ambientes Verdes e Saudáveis, Serviço de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social e Judiciais na atenção ao Acumulador (Realizar 9 reuniões em 2014 e 2 reuniões em 2015)	2014-15	STS, CAPS, SUVIS, UBS (NASF e PAVS), SMADS	Nº de reuniões realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Assegurar acesso e qualidade de atendimento em Saúde Mental à população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Realizar sistematicamente o agendamento através do SIGA. 2 - Avaliar os pedidos de vaga e orientar os profissionais sobre os encaminhamentos, adequando às diretrizes e características territoriais. 3 - Pactuar profissionais de referência para as diferentes populações	633	Assegurar o agendamento, através da regulação das vagas, de 100% das solicitações, no período de até 2 meses a partir do pedido.	2014-17	CRS-STS	Nº de vagas solicitadas e agendadas
Otimizar e aprimorar o trabalho dos grupos de matriciamento.	634	Reunir todos os matriciadores dos 5 CAPS e NASF para compartilhar e discutir as práticas do matriciamento e atualizar sobre o trabalho da rede (1 reunião em 2014 e 2 a partir de 2015;)	2014-17	STS, UBS, CAPS, NASF	Balanço qualitativo das ações de matriciamento

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Trabalhar a ampliação de resolutividade na UBS, utilizando como recurso o matriciamento de Saúde Mental e o apoio Nasf. Orientar os profissionais para a reavali~~z~~ação desta população e encaminhamento que considere os recursos da rede (acompanhamento psicológico, práticas de integração social, CECCO, práticas integrativas e complementares)	635	Assegurar a continuidade do tratamento psiquiátrico de 100% dos pacientes que são atualmente atendidos por 3 (três) profissionais que sairão da rede.	2014	STS, UBS, CAPS, NASF	Nº de pacientes em tratamento sem consulta agendada

Objetivo geral: Implementar a Rede Cegonha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Sensibilizar gerentes para a implantação da Rede Cegonha 2 - Capacitar as equipes nas linhas de cuidado do programa RedeCegonha: detecção precoce da gestação, mínimo de 7(sete) consultas de pré-natal + puerpério, exames e vacinas dos protocolo e acompanhamento da criança até 24 meses	636	1 - Realizar 1 reunião de gerentes para implantação da Rede Cegonha (100% dos gerentes sensibilizados) (2015) 2 - Realizar 1 reunião de capacitação por UBS ao ano (100% das UBS capacitadas)	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	1-Percentual de gerentes sensibilizados 2-Percentual de UBS capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Desenvolver ações de prevenção de DHEG

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes na prevenção, detecção e manejo de DHEG	637	Realizar 1 reunião de capacitação por UBS ao ano para prevenção de DHEG em 100% das UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Percentual de UBS capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Organizar agendamento antecipado de consultas de pré-natal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Restruturar o agendamento antecipado de consultas de pré-natal (de acordo com cronograma), puerpério, 1ª consulta de de Rn e consultas mensais da criança até 24 meses	638	Realizar 1 encontro por UBS para reestruturação do agendamento antecipado em 100% das UBS	2014	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Percentual de agendamento antecipado no total das UBS

Objetivo geral: Organizar seguimento de Casos Sentinela de Doenças de Transmissão vertical: gestante e criança

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar e Organizar Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Doenças de Transmissão vertical: gestante e criança	639	Realizar uma reunião por UBS/ano (Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Doenças de Transmissão vertical: gestante e criança) para estruturação da linha de cuidados em 100% UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Proporção de UBS com estruturação da linha de cuidados

Objetivo geral: Organizar seguimento de Casos Sentinela de Gestação de Alto Risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar e Organizar Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Gestação de Alto Risco	640	Realizar uma reunião por UBS/ano para implantar Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Gestação de Alto Risco em 100% das UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Proporção de UBS com estruturação da linha de cuidados

Objetivo geral: Organizar seguimento de Casos Sentinela de Oncologia Ginecológica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar e Organizar Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Oncologia Ginecológica	641	Realizar uma reunião por UBS/ano (Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: Oncologia Ginecológica) estruturação da linha de cuidados em 100% das UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Proporção de UBS com estruturação da linha de cuidados

Objetivo geral: Organizar seguimento de Casos Sentinela de RN de Risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar e Organizar Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela : RN de Risco	642	Realizar uma reunião por UBS/ano (Linha de Cuidados (seguimento) nos Casos Sentinela: RN de Risco) para estruturação da linha de cuidados em 100% das UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Proporção de UBS com estruturação da linha de cuidados

Objetivo geral: Implantar Protocolo para Gestação de Alto Risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes: protocolo de encaminhamento para Gestação de Alto Risco	643	Realizar 1 reunião de capacitação por UBS ao ano para implantação do protocolo de gestação de alto risco (100% das UBS capacitadas)	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Percentual de UBS capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar ações de prevenção de câncer de colo do útero e aumento do nº de coleta de Papanicolaou

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar as equipes na importância da prevenção de câncer de colo do útero e aumento do nº de coleta de Papanicolaou, visando a meta de coleta estabelecida	644	Realizar 1 encontro por UBS	2014	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	% UBS sensibilizadas

Objetivo geral: Ampliar o atendimento a mulheres vítimas de violência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reativar o serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência no H.M. Arthur Ribeiro de Saboya	645	Realizar reuniões com SMS, CRS, Hospital, Entidades ligadas a violência na mulher	2014-17	SMS, CRS,STS, Hospital Saboya	Serviço de atendimento a mulheres vítimas de violência no H.M. Arthur Ribeiro de Saboya reativado

Objetivo geral: Ampliar ações de planejamento familiar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões das Comissões de Planejamento Familiar: orientação dos grupos, Lei do Planejamento, avaliação dos processos de esterilização, cirurgias realizadas e controle pós cirurgico	646	Realizar 3 (três) Reuniões/ ano	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Nº de ações anuais realizadas (variação no período)

Objetivo geral: Aprimorar o atendimento de crianças até 24 meses

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar a rede local na linha de cuidados no atendimento de crianças até 24 meses	647	Realizar 1 encontro por UBS para sensibilizar 100% das UBS	2014-17	STS, apoiadores, interlocutora S. Mulher	Nº de UBS sensibilizadas/ Total das UBS x 100

Objetivo geral: Organizar a área de MTHPIS ações que sejam contraponto à cultura de medicalização e patologização da vida

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Divulgar os serviços oferecidos no CMTHPIS Bosque da Saúde através da mídia escrita local	648	Publicar 3 (três) artigos no jornal: 01 (um) em 2014, 01 (um) em 2015 e 01 (um) em 2016	2014-17	Núcleo CRMHTPIS/ Assessoria de Imprensa CRS-SE	Nº de artigos publicados entre os previstos
Realizar "matriciamento pontual em MTHPIS" com discussões periódicas de temas e casos em nas Redes, enfocando: benefícios das MTHPIS, clínica ampliada e PTS, demanda de tratamentos em saúde mental com ênfase na criança/adolescente e idoso	649	Introduzir o tema/discussão de casos, com pelo menos uma participação, nos fóruns e/ou seminários: Rede Criade; Rede do Idoso; Saúde Mental.	2015-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMHTPIS; Redes	1 - Nº de participações nos fóruns 2 - Balanço qualitativo anual da atuação das Redes na região divulgado e discutido

Objetivo geral: Aprimorar e ampliar as ações oferecidas pelos instrutores em Práticas Integrativas Complementares (PIC)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar Rodas de Conversa: Reunião, supervisão, reciclagem com os instrutores em PIC (discussão de casos, aulas, projetos, implantação de novas práticas)	650	Realizar 04 (quatro) rodas de conversa com instrutores.	2014-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMHTPIS	Nº rodas de conversa com instrutores realizadas/previstas

Objetivo geral: Atender a portaria 793/2012 - Rede de Cuidados da pessoa com deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões bimensais para estabelecimento de fluxos, protocolos e alinhamento conceitual com os profissionais fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais.	651	Realizar 6 reuniões anuais com profissionais fisioterapeutas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistentes sociais com fluxos e protocolos estabelecidos	2014-17	STS	Percentual de reuniões realizadas entre as previstas
Participar dos projetos intersetoriais de inclusão no território das subprefeituras	652	Participar em 80% dos projetos intersetoriais de inclusão no território da subprefeitura de Jabaquara; pessoas com deficiência incluídas nos projetos intersetoriais (35% em 2015; 50% em 2016; 60% em 2017)	2014-17	STS, Subprefeitura	Percentual de projetos intersetoriais de inclusão da subprefeitura Jabaquara em cada ano
Propor a habilitação do CER III Jabaquara (def. física, mental e visual) sugerindo como espaço físico o H. Sta. Marina	653	Indicar CER III como prioridade na subprefeitura do Jabaquara; CER III Jabaquara incluído no plano de trabalho da STS VMJA	2016-17	STS	CER III - indicado como prioridade para 2015

Objetivo geral: Atender Portaria MS nº 424/2013, de 19 de março de 2013, que redefine as diretrizes para organização para a prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar a situação de segurança alimentar no Jabaquara e construir em parceria com a subprefeitura, secretarias afins e sociedade cível um Plano de Segurança Alimentar para a região.	654	Elaborar e desenvolver Plano de Segurança Alimentar para a região do Jabaquara e realizar um Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional anualmente	2014-17	Subprefeitura, SMS, SMADS, SME e Sociedade Civil, STS	1 - Plano de Ação em desenvolvimento 2 – Nº de seminários realizados entre os previstos

Objetivo geral: Implementar e organizar a rede de cuidados em Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular a apropriação do conhecimento quanto ao material de Urgência e Emergência nas unidades de saúde	655	Realizar reuniões multiprofissionais nas Unidades de Saúde (2014-3 unidades sensibilizadas; 2015-5 unidades sensibilizadas; 2016-5 unidades; 2017-2 unidades)	2014-17	apoiadores e CRS SE	Nº de unidades capacitadas/previstas x 100
Assegurar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde da população, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada	656	Realizar 1 (uma) reunião setorial ao ano por equipe para redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde	2014-17	STS, Urgência e Emergência	Óbitos por agravos previamente selecionados (variação no período)
Articular a rede de Urgência e Emergência ao SAMU e a regulação	657	Realizar reuniões CRS/SAMU/regulação (2014-3 unidades sensibilizadas;2015-5 unidades sensibilizadas;2016-5 unidades;2017-2 unidades)	2014-17	apoiadores e CRS SE	Nº de reuniões realizadas entre as previstas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar a equipe multiprofissional em Urgência e Emergência	658	Realizar cursos mensalmente (9 cursos/ano)	2014-17	CRS SE, STS, Urgência e Emergência	Nº cursos realizados/previstos no período
Capacitar os funcionários das UBS em suporte básico de vida	659	Realizar capacitações em UBS /ano em suporte básica à vida; treinar setorialmente nas UBS – 2014 - (1 treinamento por ano), (3 unidades);2015 (5 unidades); 2016 (4 unidades); 2017 (3 unidades)	2014-17	Apoiadores, funcionários treinados, equipe multi-profissional	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 – Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Dimensionar a necessidade de maletas para as UBS e encaminhar solicitação para a Coordenadoria para a aquisição	660	Dimensionar as maletas necessárias	2015-17	Urgência e Emergência, STS, CRS	Nº de maletas/ano

Objetivo geral: Integrar as ações de Saúde, SUVIS (Vigilância Ambiental), PAVS (Programa Ambientes Verdes e Saudáveis), SAS/CREAS (Serviço de Assistência Social/Centro de Referência Especializado de Assistência Social) e Judiciais na atenção ao Acumulador.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Propor, de forma integrada, ações de avaliação, de vigilância, de saúde mental, e de acompanhamento de saúde, a casos notificados.	661	1 - Realizar, de forma integrada, ações de acompanhamento de saúde de 50% dos casos notificados, organizando um Grupo de Trabalho intersetorial para compartilhamento, discussão e ações junto à esta população. 2 - Instrumentalizar o Grupo de Trabalho através de aulas/palestras sobre temas afins como diagnóstico diferencial, questões judiciais, etc. 3 - Compartilhar e discutir de forma integrada o PTS dos atendidos. 4 - Estabelecer protocolo de atendimento desta população. 5 - Orientar a rede sobre os procedimentos	2014-15	STS, CAPS, SUVIS, UBS (NASF e PAVS)	Nº de reuniões em 2014 e em 2015 realizadas/previstas x100

Objetivo geral: Integrar o Governo Local, visando ações intersetoriais - Programa de Saúde nas Escolas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar encontros com gestores de UBS e diretores de Escolas Municipais para organizar ações de Saúde nas escolas	662	1 - Realizar quatro reuniões em 2014 e cinco reuniões anualmente até 2017; 2 - Realizar reuniões bimensais com as unidades de saúde e DRE Santo Amaro para alinhar as ações do PSE	2014-17	Subprefeitura, STS	Nº de ações conjuntas realizadas nas escolas/previstas x100

Objetivo geral: Integrar o Governo Local, visando ações intersetoriais - Projeto Saúde Jovem

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar atividades de educação em saúde para jovens: alimentação saudável, atividade física, HAS e DM, sexualidade, drogas, planejamento familiar e capacitá-los para atuação em escolas e comunidades	663	Organizar encontros a partir da demanda dos jovens do Jabaquara e capacitar 03 (três) jovens da comunidade ou escola para a atuação nas comunidades	2014-17	Subprefeitura, STS	1 - Ações integradas intersetorialmente para os jovens do território; 2 - Nº de jovens capacitados em temas da Saúde/previstos x100

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para a Atenção ao Idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar sensibilização de todos os serviços da rede para o atendimento diferenciado ao idoso	664	1 - Realizar 1 (uma) oficina de sensibilização/unidade de saúde para 100% dos profissionais da rede; 2 - Estruturar oficina de sensibilização para o atendimento ao idoso e implantá-la através dos apoiadores institucionais	2014	STS	Percentual de profissionais da rede sensibilizados para o atendimento ao idoso entre os previstos
Capacitar os profissionais da rede para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças mais prevalentes entre os idosos	665	1 - Realizar 1 (uma) capacitação semestral em 2014, quadrimestral 2015 e bimestral em 2016 e 2017; 2 - Identificar os temas de capacitação e pactuar as atividades com SMS, CRS-SE e profissionais da rede	2014-17	SMS, CRS-SE, STS	Nº de capacitações para a rede realizadas entre as previstas x100
Integrar os serviços dos níveis primário, secundário e terciário que fazem atendimento ao idoso	666	1 - Realizar 1 (uma) reunião trimestral com os serviços; 2 - Organizar fluxos e processos de trabalho em cada serviço de saúde envolvido	2014-17	CRS-SE	Serviços de saúde integrados na linha de cuidado para o idoso

Objetivo geral: Atingir a cobertura esperada pela SMS na Campanha de Promoção de Saúde Bucal da Pessoa Idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar as Equipes de Saúde Bucal para a Campanha de Promoção de Saúde Bucal da Pessoa Idosa	667	Capacitar anualmente as Equipes de Saúde Bucal em Diagnóstico e Prevenção Precoce do Câncer Bucal e aprimoramento do olhar para a Síndrome Geriátrica (uma oficina por ano)	2014-17	SMS, CRS-STS, UBS, CEO	Percentual de capacitações realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para HAS e DM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar os profissionais de saúde para a importância do controle adequado da HAS e DM a fim de diminuir as complicações e mortalidade por estas causas	668	1 - Realizar 1 (uma) oficina de sensibilização/unidade de saúde; 2 – Realizar adequado acompanhamento dos pacientes portadores de HAS e DM	2014-17	STS	Nº de pacientes com HAS e DM com acompanhamento adequado/ nº de pacientes com HAS e DM em seguimento x100
Realizar matriciamento nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, oftalmologia, neurologia e nefrologia para as equipes de saúde	669	1 - Realizar anualmente matriciamentos bimestrais nas especialidades de cardio e endocrino em e com as demais especialidades de 2015-17,; 2 - Capacitar profissionais para o atendimento resolutivo dos casos leves e moderados para aumentar a resolutividade dos atendimentos	2014-17	STS	Equipes matriciadas com aumento de resolutividade dos atendimentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar capacitação em classificação de risco para HAS e DM e interpretação de eletrocardiograma (ECG)	670	1 - Realizar capacitação dos profissionais das equipes para apropriação e planejamento do cuidado aos portadores de HAS e DM; 2 - Organizar a agenda de atendimento dos pacientes portadores de HAS e DM de acordo com o risco para complicações cardiovasculares 3 - Realizar capacitação anual com quatro encontros de profissionais médicos e enfermeiros das UBS; 4 - Capacitar profissionais para interpretação de ECG nos casos de arritmias, sobrecargas e isquemias e identificar casos com necessidade de encaminhamento	2014-16	STS	1 - Nº de atividades desenvolvidas nas unidades; 2 - Equipes sensibilizadas para a captação de casos novos e da importância do acompanhamento da HAS e DM 3 - Nº de encaminhamento de casos para especialidades; 4 – nº de profissionais capacitados com maior resolutividade em suas ações/previstos (variação % no período)
Realizar capacitação de ACS e equipes para apropriação de conceitos técnicos e práticos em nutrição e em atividades físicas, visando abordagem ao paciente em grupos	671	1 - Realizar 1 (uma) capacitação anual e acompanhamentos mensais das atividades nas unidades; 2 - Formar equipes capacitadas para a organização e condução de grupos de orientação para a comunidade	2017	STS, Parceiros	1 - Acompanhamento programado dos pacientes HAS e DM de acordo com sua classificação de risco; 2 - Nº de profissionais capacitados para identificar os casos graves e moderados com indicação para encaminhamento ao especialista /previstos x100
Realizar matriciamento com equipe multiprofissional dos casos de HAS e DM para adequado manejo	672	1 - Realizar 1 (uma) atividade mensal com as equipes; 2 - Criar espaço para a discussão de casos e educação permanente e acompanhar o desenvolvimento das atividades e esclarecer dúvidas e sanar dificuldades nos temas abordados	2014-17	STS, Parceiros	1 - Nº de profissionais capacitados para orientação/previstos x100 2 - Nº de atividades realizadas em grupo com a comunidade/previstas

Objetivo geral: Organizar a rede de Atenção: Assistência Laboratorial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar enfermeiros para a rotina de coleta de exames laboratoriais e rotina administrativa da Assistência Laboratorial	673	Realizar 1 (uma) capacitação anual com 100% dos enfermeiros envolvidos com a rotina de coleta e rotina administrativa de exames laboratoriais para abordar técnicas e insumos utilizados na coleta e elucidar fluxos de envio das amostras laboratoriais e das solicitações de autorização prévia de exames laboratoriais	2014-17	CRS, STS, ATAL	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Modificar o fluxo de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia	674	1 - Facilitar o fluxo de trabalho para 100% dos envolvidos; 2 - Rever o fluxo atual de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia e elaborar um fluxo facilitador	2015	CRS, STS, ATAL	Fluxo aprimorado implantado

Objetivo geral: Organizar espaços de educação permanente para melhorar a resolubilidade nos atendimentos dos profissionais da rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar matriciamento em dermatologia e reumatologia com equipes para manejo dos casos de baixa e média complexidade	675	1 - Realizar 1 (uma) atividade mensal com as equipes; 2 - Capacitar as equipes para o diagnóstico e tratamento das doenças dermatológicas de baixa e média complexidade aumentando a resolubilidade dos profissionais da rede	2014-17	PARCEIRO, STS	1 - Nº de atividades realizadas no ano/previstas x100; 2 – Nº de profissionais capacitados com maior resolubilidade nos casos dermatológicos, nas algias articulares e nos quadros reumatológicos

Objetivo geral: Padronizar os serviços nas farmácias da rede municipal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover informações atualizadas estabelecidas pela Assistência Farmacêutica de SMS, aos profissionais dos serviços de farmácia, para estabelecer uma padronização de serviços nas farmácias da rede municipal	676	Realizar 08 (oito) reuniões ao ano com os profissionais envolvidos nos serviços de farmácia para atualização e padronização da atuação destes serviços	2014-17	ATAF, CRS-SE	1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Indicador de padronização de informações nos serviços de farmácia previamente selecionado

Objetivo geral: Monitorar a falta de medicamentos e a necessidade de remanejamento de medicamentos entre as farmácias das unidades de saúde dessa região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar mensalmente, as entradas, as saídas de medicamentos e o CMM (Consumo Médio Mensal) através do sistema informatizado GSS, nas farmácias das unidades de saúde dessa região e realizar remanejamentos de medicamentos entre as farmácias das unidades de saúde	677	Realizar mensalmente uma avaliação da movimentação dos estoques e do CMM das farmácias das unidades de saúde dessa região	2014-17	RH - dos serviços de farmácia, assessoria técnica de farmácia STS, PRODAM	Nº de dias com falta de medicamento (variação no período)

Objetivo geral: Promover a educação permanente aos profissionais dos serviços de farmácia.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar os profissionais de saúde dos serviços de farmácia com relação as diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS	678	Capacitar anualmente os profissionais dos serviços de farmácia em relação as diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS	2014-17	RH – Desenvolv. CRS-SE	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 - Proporção de erros nos inventários de medicamentos, e 3 - Indicador de qualidade, medido através de pesquisas entre os gerentes da Unidade e o profissional qualificado

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho na Supervisão de Vigilância à Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes de SUVIS para conhecimento de todas as doenças de notificação compulsória possibilitando o fortalecimento de ações integradas entre os núcleos de vigilância e os territórios	679	Capacitar 100% da equipe de SUVIS visando maior integração com o território e as ações desenvolvidas pelas unidades	2014-17	STS, SUVIS	1 - Nº de profissionais capacitados entre os previstos; 2 - Equipe de SUVIS participando e orientando intervenções realizadas pelas unidades
Desenvolver projeto piloto de ação integrada entre as vigilâncias epidemiológica e sanitária em parceria com as unidades básicas nos salões de beleza, com a finalidade de diminuir a cadeia de transmissão de hepatites B e C	680	1 - Adequar cadeia de biossegurança em 90% dos salões de beleza sensibilizados pela Vigilância Sanitária; 2 - identificar os salões de beleza do território através dos ACS e capacitar as equipes para reconhecer o risco sanitário. 3 - Sensibilizar os proprietários desses estabelecimentos para os cuidados com biossegurança	2014-16	COVISA, CRS-STS SUVIS	1 - Projeto implantado e avaliado no território; 2 - Nº de estabelecimentos sensibilizados/previstos x100
Implementar a busca ativa de casos e comunicantes de hanseníase nas UBS	681	Obter 100% das UBS com busca ativa implementada, unidades sensibilizadas e aptas a fazer diagnóstico de casos e suspeitos	2014-17	COVISA-SUVIS, CRT-STS	1 - Nº de unidades com serviço implementados entre os previstos; 2 - Nº de diagnósticos e de comunicantes avaliados (variação % no período)

Objetivo geral: Sensibilizar enfermeiros e auxiliares de enfermagem quanto a problemática do atendimento aos usuários com feridas crônicas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar o atendimento de enfermagem a pacientes com feridas crônicas através de treinamentos teóricos e práticos, visando aumentar o conhecimento sobre os recursos específicos existentes na rede de saúde e suas aplicações	682	1 - Capacitar 100% da equipe de enfermagem que atua na salas de curativos das UBS e AMA até 2017; 2 - Organizar grupos de rodas de conversa com o uso de recursos visuais e aulas práticas nas próprias salas de curativos das unidades	2014-17	CRS-SE, PARCEIRO, SMS	% dos servidores envolvidos capacitados entre os previstos
Qualificar o atendimento médico a pacientes com feridas crônicas através de treinamentos teóricos para aumentar o conhecimento sobre os recursos específicos existentes na rede de saúde e suas aplicações	683	1 - Capacitar 100% da equipe médica das UBS e AMA até 2017; 2 - Elaborar aulas teóricas, com discussão de casos, aprimorando assim o conhecimento específico	2014-17	CRS-SE, PARCEIRO, SMS	

Objetivo geral: Estimular a equipe de enfermagem que trabalha com a sala de vacina a implementar as diretrizes do PNI

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Elaborar estudo de patologias X imunobiológico, otimizando os atendimentos à população	684	1 - Capacitar 100% dos enfermeiros das unidades e 100% dos auxiliares que atuam na sala de vacina até o final de 2015; 2 - romover rodas de conversas com estudos de caso já programados pela própria equipe. 3 - Realizar treinamento prático na própria sala de vacina das UBS	2014-15	PARCEIRO SUVIS	% dos trabalhadores da sala de vacina capacitados

Objetivo geral: Sensibilizar os profissionais das unidades de saúde na questão da violência contra a criança e o adolescente e o trabalho em Rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar Fóruns da Rede de Enfrentamento à Violência contra a criança/adolescente	685	1 - Realizar 10 reuniões mensais do Fórum da Rede de Enfrentamento contra a criança e adolescente; 2 - Fortalecer os Núcleos de Prevenção à Violência das unidades de saúde do Jabaquara	2014	SUVIS, STS	Nº de casos solucionados de forma integral e com atuação conjunta / nº de casos atendidos (variação no periodo)
Organizar intersetorialmente um evento de formação na questão do enfrentamento à violência para os profissionais que atuam no NPV	686	Realizar o VI Seminário da Rede CRIAD Jabaquara;			
Realizar um Seminário com o tema da Mulher e a partir daí, criar a Rede na região	687	Organizar e criar, intersetorialmente, uma Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher			
Realizar reuniões mensais da Rede de Proteção ao Idoso	688	Realizar 10 reuniões mensais do Fórum da Rede de Enfrentamento contra o idodo;			

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Alinhar com a CRS Sudeste quais temas podem ser abordados diretamente pelas ouvidorias das unidades e quais são concernentes à gestão

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer espaço de discussão conceitual dos temas abordados na ouvidoria	689	Alinhar conceitos e procedimentos de rotina no envio e retorno das ouvidorias em 100% das unidades de saúde	2014	CRS-SE, Ouvidoria, Assessorias Técnicas STS e unidades	Proporção de unidades alinhadas conceitualmente no manejo das ouvidorias

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Tornar a ouvidoria instrumento de gestão dos serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar STS (assessoria e apoiadores) e gerências na identificação das ouvidorias como instrumento de gestão	690	Atingir 100% dos apoiadores utilizando a ouvidoria no processo de trabalho com as unidades	2014-17	CRS-SE, Ouvidoria, Assessorias Técnicas STS e unidades	Ouvidoria compreendida como instrumento de gestão em todos os serviços da STS
Assegurar a oferta de informação e treinamento para a implantação do Sistema Ouvidor SUS	691	Desenvolver o projeto em 100% das unidades durante o 1º semestre de 2015	2014-15		% das unidades da STS utilizando o novo modelo *online* do MS OUVIDOR SUS

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aproximar os apoiadores às principais demandas em ouvidoria de suas unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar apoiadores para contribuirem na avaliação e resposta às ouvidorias junto às unidades apoiadas	692	Atingir 100% dos apoiadores utilizando a ouvidoria no processo de trabalho com as unidades	2014-17	CRS-SE, Ouvidoria, Assessorias Técnicas, STS (apoiadores) e unidades	Apropriação pelos apoiadores da STS dos nós críticos das unidades apontados pelas ouvidorias

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Aumentar o nº de notificações de violência realizadas pelas unidades de saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reunir gerentes de CAPS e CECCO para esclarecimento, discussão e encaminhamentos relativos à notificação de violência	693	1 - Reunir os profissionais de CAPS e CECCO com SUVIS para esclarecimentos sobre a notificação. 2 - Realizar 3 reuniões/ano com o Grupo de Trabalho com profissionais de Saúde Mental (CRS Sudeste e/ou SMS) para discussão das especificidades	2014	STS CAPS CECCO SUVIS	Nº de reuniões anuais realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Aumentar o nº de notificações dos casos de violência da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões com o objetivo de sensibilizar e capacitar profissionais no que se refere à notificação dos casos de violência	694	Realizar uma reunião específica em cada unidade de saúde junto com o NPV	2014	SUVIS, STS Jabaquara	Nº de reuniões anuais realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Implantar e desenvolver o Projeto PICNIC (Meditação, Humanização, Cultura de Paz)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar e elaborar o Projeto PICNIC 2 - Realizar Cursos/capacitações: a) Meditação como instrumento de promoção, prevenção e assistência à saúde - Cuidando de quem cuida. b) Supervisão/educação permanente (em grupo e/ou cada equipe na unidade) c) Aulas/supervisão para equipe das unidades treinadas (reunião geral)	695	1-Desenvolver rodas de conversa nas unidades, capacitações e cursos respondendo a demandas verificadas pelos apoiadores nas uniades e que se relacionem às áreas de Humanização, MTHPIS, Cultura de Paz, entre outras 2 - Realizar 02 (dois) Cursos/capacitações gerais ao ano 3 - Realizar com os formados: encontros para reciclagem / supervisão 06 (seis) em 2014, 06 em 2015 e 06 (seis) em 2016). 4 – Realizar uma aula/supervisão em uma das unidades treinadas da STS JA/VM em 2014	2014-17	STS, MTHPIS, apoiadores institucionais , CRMTHPIS	Projeto implantado e ações realizadas conforme demanda verificada e área envolvida.

Objetivo geral: Organizar a área de MTHPIS com ações de contraponto à cultura de medicalização e patologização da vida.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estruturar Pólo de Referência em Assistência, Pesquisa e Formação referente a Medicina Tradicional, Homeopatia, e Práticas Integrativas e Complementares e PMH, no CRMHTPHIS	696	Realizar dois encontros clínico-didáticos/operacionais ao ano com profissionais que compõem o Pólo e convidados com experiência a compartilhar.	2015-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMHTPIS	1 - Nº de encontros clínico-didáticos e operacionais com profissionais que compõem o Pólo. 2 - Nº capacitações realizadas ao ano entre as previstas x 100 3 – Nº de encontros realizados entre os previstos 4 - Percentual de unidades treinadas que foram visitadas

Objetivo geral: Organizar a área de MTHPIS com ações de contraponto à cultura de medicalização e patologização da vida; fragmentação e verticalização nas unidades de saúde; como uma via para cuidar de quem cuida.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contribuir para melhora da ambiência nas UBS: introduzir prática de alongamento e/ou meditação breve e/ou outras PIC nas salas de espera (ato terapêutico)	697	Implantar a melhoria da ambiência em 60% das unidades	2015-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMHTPIS	% de Implantação da melhoria de âmbiência em UBS

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Melhorar os indicadores do Painel de Monitoramento específicos da Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Alinhar o registro do indicador *"1ª Consulta Odontológica Programática"*	698	Otimizar o registro do código do indicador *"1ª Consulta Odontológica Programática"* pelas Equipes de Saúde Bucal (70% das Unidades em 2014 e 100% em 2015)	2014-17	SMS, CRS, STS, UBS, CEO	% das Equipes de Saúde Bucal capacitadas em 2014 e em 2015 entre as previstas
Monitorar o indicador *"Escovação Supervisionada"* através do SIGA	699	Capacitar as Equipes de Saúde Bucal quanto ao registro dos códigos específicos (70% em 2014 e 100% em 2017)	2014-17	SMS, CRS, STS, UBS, CEO	% das Equipes de Saúde Bucal capacitadas em 2014 e em 2016 entre as previstas

Objetivo geral: Alinhar o trabalho das Equipes de Saúde Bucal ao Programa Saúde na Escola

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhar as atividades das Equipes de Saúde Bucal nas ações essenciais do PSE	700	Capacitar as Equipes de Saúde Bucal e DRENS para o desenvolvimento das ações nas escolas cadastradas, com reuniões anuais, sendo 03 (três) reuniões em 2014 e 04 (quatro) reuniões em 2015, 2016 e 2017	2014-17	SMS, CRS, STS, DREN Santo Amaro e Ipiranga	Nº de profissionais capacitados entre os previstos x 100

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Otimizar, organizar e integrar a Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a articulação da Saúde Mental com a rede básica	701	Acompanhar, estruturar e/ou manter o matriciamento e/ou apoio de equipe de Nasf, para as questões da Saúde Mental nas UBS, assegurando espaços de discussão de Saúde Mental em 60% das UBS (matriciamento por profissionais dos CAPS e/ou NASF) em 2014, ampliando 10% ao ano até 2017	2014-17	SMS-CRS, STS, CAPS	Percentual de Unidades com Matriciamentos e Grupos temáticos de NASF

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Participar de reuniões promovidas pela Ouvidoria SMS e pela CRS Sudeste para aprimorar a atenção à saúde da população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a participação e contribuição técnica da STS em espaços de discussão nas instâncias pertinentes	702	Participar de 100% das reuniões sobre o tema Ouvidoria	2014-17	CRS-SE, Ouvidoria, Assessorias Técnicas, STS e unidades	Percentual da presença da interlocução nas reuniões sob o tema de ouvidoria

Objetivo geral: Reorganizar o serviço, sensibilizando as Equipes de Saúde Bucal para a importância de seu papel na linha de cuidado à população, visando aumentar a oferta de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões mensais com os profissionais de Saúde Bucal para discussão de protocolos e fluxos para Especialidades e alinhamento das diretrizes da SMS.	703	Reorganizar agendas, seguindo Diretrizes da SMS para Atenção Básica e Especialidades; reorganizar a comunicação interna em cada unidade por meio de 10 reuniões anuais	2014-17	STS, UBS, CEO	Nº de reuniões anuais realizadas

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Reorganizar o serviço, sensibilizando as Equipes de Saúde Bucal para a importância de seu papel na linha de cuidado à população, visando aumentar a oferta de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar o trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica com as Equipes de Saúde Bucal dos CEO	704	Capacitar 100% das Equipes de Saúde Bucal (50% em 2014 e 100% em 2015), aproximando-as ao processo de trabalho na Atenção Primária e na Secundária	2014-17	STS, UBS, CEO	Total de equipes de S. Bucal treinadas/total de equipes existentes

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Realizar um Encontro de Conselheiros de Saúde da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar Encontro de Conselheiros de Saúde	705	Obter participação de 90% dos conselheiros de Saúde no Encontro de conselheiros	2014	STS Jabaquara	Integração dos conselheiros de Saúde da região do Jabaquara

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: Mooca/Aricanduva

Subprefeitura: Mooca

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Adequar os serviços de saúde para atender à acessibilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar as condições de acessibilidade de acordo com a legislação vigente	706	Realizar reformas em três unidades de saúde (UBS Mooca I; AE Ítalo Le Vocci e NIR Tatuapé), com o objetivo de adequação às normas de acessibilidade	2014-17	SMS, CRS-STS, Unidades de Saúde, SMPDMR	Nº de unidades adequadas com pleno acesso a portadores de deficiência entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar a captação precoce das gestantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir a morbimortalidade materna e neonatal, sífilis congênita e os agravos psico sociais decorrentes da não realização de pré natal adequado	707	1 - Implementar as ações de planejamento familiar na UBS e Consultório na Rua, por meio de grupos educativos e rodas de conversa (no mínimo 01 (uma) reunião mensal por UBS) 2 - Trabalhar em conjunto com o CAPS AD	2014-17	UBS e Sociedade Civil	1 - Nº de grupos/rodas de conversa realizados/previstos por UBS e consultório na Rua e para o conjunto das UBS 2 - Balanço qualitativo anual dos grupos elaborado e divulgado 3 - Coeficiente de mortalidade materna neonatal e sífilis congênita (variação % no período) 4 - Número de usuárias que aderiram aos métodos de planejamento familiar (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar atendimento nas áreas de vazios assistenciais e com população de maior vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar equipes ESF na UBS Brás	708	Contratar equipes ESF após a transferência (contrução ou mudança, aluguel de imóvel adequado) da UBS Brás	2016	SMS, CRS-STS, Gestor Local, OSS	1 - Nº de Equipes contratadas entre as previstas; 2 - Nº de famílias cadastradas na ESF, de acordo com o preconizado pelo MS (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar o acesso do imigrante aos equipamentos e serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover ações de prevenção e promoção de saúde no público alvo através de estratégia de melhoria da comunicação	709	Sensibilizar e capacitar as equipes dos estabelecimentos de saúde para acolher os imigrantes e investir em comunicação visual e linguística	2014-17	Consulado, SMRI e Sociedade Civil	Instrumento de Pesquisa de Satisfação em relação à percepção do imigrante do serviço implantado

Objetivo geral: Ampliar o nº de Equipes de Saúde Bucal na rede básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Contratar e completar o quadro específico para as equipes de saúde bucal	710	Contratar CD, TSB, de acordo com a TLP, visando reduzir a Razão Cirurgião Dentista por habitante para 10.000 habitantes em 2017	2014-17	SMS, CRS-STS, OSS	Razão Cirurgião Dentista por habitante (variação no período)

Objetivo geral: Assegurar o atendimento da Saúde da crianças e adolescentes, desde o nascimento até 19 anos com o nº de consultas necessárias, de acordo com a faixa etária de puericultura nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar a Rede de Urgência e Emergência com a Atenção Básica a fim de identificar as crianças de 0 a 2 anos; de 2 a 10 anos; e adolescentes de 10 a 19 anos que não fazem acompanhamento na UBS. Busca ativa das UBS com ESF	711	1 - Encaminhar por meio do sistema de referência de 70% das crianças (0-2 anos) que utilizarem o serviço de urgência e que forem identificadas como não frequentadoras das consultas de puericultura nas UBS, visando aumento de 50% das consultas agendadas nas UBS, oriundas do serviço de emergência. 2 - Fomentar grupos para orientações na melhoria do ambiente domiciliar e trabalho preventivo em creches. 3 - Facilitar o encaminhamento da criança (2-10 anos), principalmente que apresente algum agravo. Fomentar grupos para orientações na melhoria do ambiente domiciliar, alimentação adequada e trabalhos preventivos em creches e escolas. 4 - Facilitar o encaminhamento do adolescente (10 - 19 anos), principalmente que apresente algum agravo. Realizar rigoroso controle no esquema vacinal para todas as faixas etárias. Trabalhos preventivos com grupos de lazer, esportes, métodos contraceptivos, etc) e oferecer apoio psicológico	2014-17	Regulação, Rede Hospitalar, Gestor Local	1 - Percentual de aumento das consultas agendadas nas UBS, oriundas do serviço de emergência. 2 - Percentual de aumento de crianças e adolescentes cadastrados nas UBS 3 - Monitoramento de controle de esquema vacinal implantado 4 - Grupos para orientações na melhoria do ambiente domiciliar e trabalho preventivo em creches implantado

Objetivo geral: Assegurar primeira consulta do RN até sete dias de vida na UBS.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Instituir através do SIGA Saúde, meio de informação que torne obrigatório o agendamento da consulta por parte da maternidade após nascimento. Priorizar o RN de risco bem como encaminhamento para especialidades	712	Realizar agendamento de consulta para 100% dos recém nascidos de risco por parte das maternidades	2014-17	Regulação, Rede Hospitalar, Gestor Local	Relatório de análise que demonstre proporção entre nascidos vivos de risco e agendamentos de primeira consulta na UBS de Referência; 100% de igualdade entre Nascidos Vivos de risco e Consultas Agendadas na UBS de Referência.

Objetivo geral: Atender às demandas e necessidades em saúde da população do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Em um mesmo ambiente sob gestão municipal e gerência única, desenvolver todos os serviços e atividades ambulatoriais e de pronto atendimento de forma integrada.	713	Implantar a UBS Integral Pari, UBS Integral Água Rasa, UBS V Oratório	2015-16	Regulação, Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Nº de UBS Integral em funcionamento entre as previstas

Objetivo geral: Aumentar o índice de imunização da Rede Básica de Saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Conscientizar a gestante quanto à importância da imunização para saúde materna e do feto e para saúde da criança.	714	1 - Imunizar 85% das gestantes, por meio do fortalecimento da busca ativa de gestantes não imunizadas no momento da consulta de pré-natal 2 - Realizar busca ativa de 95% dos faltosos e das carteiras de vacina incompletas, fortalecendo o vínculo da família com os serviços de saúde	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local	1 - Percentual de gestantes imunizadas/gestantes matriculadas; 2 - Coeficiente de incidência das doenças causadas pela falta de imunização nas gestante (variação % no período); 3 - Proporção de Busca Ativa realizada entre os faltosos; 4 - Coeficiente de incidência das doenças causadas pela falta de imunização (variação % no período).

Objetivo geral: Consolidar modelo de redes de cuidados em Saúde Mental e reforma psiquiátrica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Favorecer cuidados com crianças e adolescentes com graves psicopatologias, em crises, ou riscos às mesmas, por alta vulnerabilidade socioeconômica e desestruturação familiar. 2 - Propiciar cuidados aos usuários de *crack* e outras drogas com alta vulnerabilidade em ambiente terapêutico protegido	715	1 - Oferecer hospitalidade noturna e em final de semana; Transformar CAPS II Infantil da Mooca em III, funcionamento 24 h, com reforma e ampliação RH (2014-17) 2 - Instalar Unidade de Acolhimento Adulto ligada ao CAPS AD Mooca, com ação no território, busca ativa, formando e fortalecendo vínculos para levar para Unidade de acolhimento (2017) 3 - Instalar UAI - Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil	2014-17	SMS, CS, STS	CAPS III Infantil implantado UAA e UAI instaladas entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar atendimento nas áreas de vazios assistenciais e com população de maior vulnerabilidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar cobertura da Atenção Básica	716	Construir duas UBS, sendo 1 (uma) no DA Tatuapé e 1 (uma) no DA Mooca	2015-17	SMS, CRS-STS	Nº de Unidades construídas entre as previstas

Objetivo geral: Diminuir óbitos por doença do aparelho circulatório e respiratório

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar ações de Promoção e Prevenção de Saúde (doenças do aparelho circulatório e respiratório)	717	1 - Aumentar a realização de grupos nas UBS, visando promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas como: a) Diabetes e HAS - no mínimo um grupo educativo mensal e de doenças respiratórias como: b) Asma e DPOC, implementando ações do Programa de Combate ao Tabagismo em todas as UBS 2 - Realizar trabalho preventivo em escolas através do PSE	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local	1 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (variação no período). 2 - Taxa de mortalidade por doenças do aparelho respiratório (variação no período).

Objetivo geral: Fortalecer as ações de promoção à saúde nos diversos equipamentos utilizando dos recursos de MTHPIS na diminuição das DANT

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Utilizar as práticas integrativas e complementares de saúde como forma de ampliação das linhas de cuidado e das ações de atenção à saúde além do cuidado medicamentoso	718	Capacitar equipes multiprofissionais dos serviços com relação aos benefícios e importância das práticas, estabelecendo redes de cuidado	2014-17	CECCO, UBS CAPS, UPA e Unidades especializadas	1 - Nº de profissionais capacitados por serviço de saúde/previstos x 100; 2 - Indicadores de saúde na qualidade de vida da população avaliados trimestralmente

Objetivo geral: Implantar rede regionalizada para consultas especializadas; exames de apoio diagnóstico e cirurgias eletivas ambulatoriais de média complexidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar recursos; realizar adequações estruturais e requalificar a AMA-E V.Bertioga para implantação do Rede Hora Certa V Bertioga Mooca	719	1 - Instalar no território Mooca uma Unidade Rede Hora Certa V Bertioga, visando integrar e complementar os serviços do AE e do AMA; 2 - Diminuir em 70% as filas de espera para consultas para as especialidades disponibilizadas e em 50% as filas de espera para exames; 3 - Realizar 100 procedimentos cirúrgicos ambulatoriais/mês e 250 pequenos procedimentos (dermatologia e urologia)	2015-16	CAB, Regulação, Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1 - Unidade Rede Hora Certa V Bertioga implantada 2 - Percentual de redução das filas de espera para consultas de Especialidades e para exames 3 - Nº de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais/mês e nº de pequenos procedimentos (dermatologia e urologia)(serie histórica)

Objetivo geral: Melhorar qualidade de vida, por meio do Projeto Cidade e Mar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar equipes de trabalhadores e gestores e comunidade local	720	Estabelecer parcerias com conselhos gestores e sociedade civil, entidades sociais e universidades locais, envolvendo em atividades do projeto 70% dos funcionários das unidades ESF	2014-17	STS, Gestor Local	Proporção de funcionários das unidades ESF e participantes das atividades do projeto Cidade e Mar

Objetivo geral: Promover a integração da rede primária, secundária e terciária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Rever pactuação dos hospitais de referência mais próximos da unidade de saúde para transferência de pacientes com necessidade de avaliação da rede terciária	721	Refazer a pactuação de referência hospitalar, melhorando os fluxos de informação entre serviços	2014-15	Rede Hospitalar Regulação STS, Gestor Local	Pactuação revista e fluxos aprimorados

Objetivo geral: Promover e ampliar atendimento qualificado à população idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover reabilitação de idosos portadores de doenças crônicas; Promover Grupos Educativos: Prevenção de quedas; idoso frágil; cuidadores de familiares; Desenvolver ações de Educação Continuada para equipe Multiprofissional	722	Cadastrar e habilitar Unidade de Referência em Saúde do Idoso - URSI Mooca pelo MS	2014-17	MS SMS CRS-STS	Unidade cadastrada e habilitada no MS
Promover o acesso da população idosa ao PAI dos DA Água Rasa e DA Tatuapé	723	Implantar 02 (duas) equipes PAI	2015-17	SMS CRS-STS Gestor Local	1 - Nº de equipes de PAI implantadas entre as previstas 2 - Nº de idosos cadastrados no PAI (variação no período)
Contratar acompanhantes para idosos	724	Contratar 15 acompanhantes para cada equipe de PAI implantada	2015-17	SMS CRS-STS Gestor Local	Nº de acompanhantes contratados/previstos x 100

Objetivo geral: Reduzir a gravidez na adolescência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir índice de gravidez de risco e gravidez não planejada	725	Reduzir em 10% o nº de gestantes, por meio da realização de ações em conjunto com a educação (Programa Saúde na Escola) e em áreas de grande vulnerabilidade por ações da ESF, Abrigos de Menores e Associações de Comunidades de Imigrantes.	2014-17	SME, SEE, Sociedade civil e SMDHC	Percentual de redução de gestantes adolescentes (variação no período)

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Adequar recursos para Insumos: MMH, Material Odontológico e Medicamentos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Indicadores de monitoramento para avaliação da distribuição de insumos (responsabilidade de SMS)	726	Organizar fluxos semanais de informação de itens em falta nos serviços	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local	1 - Média de dias / mês de Estoque zerado; 2 - Tempo de abastecimento dos insumos em falta nos serviços monitorados e avaliados

Objetivo geral: Assegurar abastecimento adequado de material impresso e de escritório.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar processos que assegurem o abastecimento com os fluxos já existentes	727	Adequar as necessidades reais com as solicitações dos serviços	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local	Quantidade de impressos e material de escritório monitorado nos serviços

Objetivo geral: Conhecer, detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de adotar ou recomendar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar e promover ações visando o controle de doenças, agravos ou fatores de risco de interesse à saúde, incluindo a ampliação da cobertura vacinal e melhora da averiguação dos Comitês de Investigação	728	1 - Ampliar as ações frente as Doenças de Notificação Compulsória e Agravos Inusitados; 2 - Atingir 95% da cobertura vacinal	2014-17	Unidades de Saúde Públicas e Privadas, Rede de Ensino, Outros órgaos que possam compor a Rede de Vigilância Epidemiológica	Notificações das Doenças de notificação compulsória e da violência; análise dos dados de produção de aplicação de vacinas e % de cobertura vacinal

Objetivo geral: Desenvolver ações de capacitação de profissionais

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a qualidade no uso da informação dos diversos programas e aplicativos disponibilizados por SMS (ex: SIGA, GSS, BPA, RAAS, e-mail institucional)	729	Capacitar profissionais nos diversos programas e aplicativos em uso pela SMS, visando redução de 80% dos erros nos sistemas de informações e produtividade	2015-17	SMS, CRS-STS Gestor Local	1 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100; 2 - Monitoramento de erros dos sistemas de informação implantado

Objetivo geral: Desintitucionalizar homens e mulheres de manicômios

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Consolidar o "Programa de volta para casa"; missão de progressiva retirada de moradores de manicômios.	730	Implantar dois Serviços de Residênciais Terapêuticas (SRT) tipo 2, masculina e feminina, serviços ligados ao CAPS III Mooca, a ser construído, visando desintitucionalizar 10 homens e 10 mulheres de manicômios	2017	SMS, CS, STS	1 - Nº de SRT implantados/previstos 2 - Nº de homens e mulheres desintitucionalizados entre os previstos

Objetivo geral: Eliminar, minimizar e prevenir riscos à saúde pública intervindo nos problemas sanitários decorrentes da produção e circulação de produtos e da prestação de serviços de interesse da saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fiscalizar e orientar o setor regulado de competência da SUVIS	731	Realizar Inspeções e orientação educativa, atendendo a 100% das denúncias	2014-17	Universidades, SESI, SEBRAE	Nº de Denúnicas atendidas/realizadas x 100

Objetivo geral: Eliminar, minimizar e prevenir riscos relacionados ao binômio ambiente-saúde intervindo nos problemas ambientais decorrentes do armazenamente e destinação de resíduos e rejeitos, buscando o controle e prevenção de zoonoses e enfermidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Orientar o munícipe, registro, auxílio no controle populacional e vacinação de cães e gatos, controle e minimização de proliferação de vetores e ações fiscalizatórias	732	1 - Realizar 80% de bloqueios e nebulização de casos de dengue confirmados e atender a 80% de SAC a respeito de roedores, denúncia quanto a excesso de cães e gatos; 2 - Reduzir os indicadores de agravos 3 - Promover orientação educativa ao munícipe quanto à profilaxia à raiva animal e inspeções	2014-17	Universidades, Rede Municipal de Ensino, Unidades de Saúde, SUVIS, COVISA	1 - Nº bloqueios e nebulização de casos de dengue realizados/previstos x 100 2 - Proporção de SAC a respeito de roedores, denúncia quanto a excesso de cães e gatos atendidos; 3 - Redução dos indicadores de agravos (variação % no período)

Objetivo geral: Promover a Integração da rede primária, secundária e terciária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Solicitar revisão (Termo Aditivo) do Contrato de Ambulância (Social) para que contemple equipe de enfermagem para transferência de paciente para referência terciária	733	Realizar as transferências de acordo com as exigências de Conselhos Profissionais e com maior segurança para os pacientes	2014-15	Rede Hospitalar, SMS, CRS-STS, Gestor Local	Verificação de cumprimento de contrato com a disponibilização da equipe de enfermagem nas ambulâncias.

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer Redes Locais de Economia Solidária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar usuários dos serviços, familiares e comunidade local	734	Implantar Projetos de Economia Solidária, por meio de Rodas de conversa nos serviços; e estabelecimento de parcerias com as universidades locais e sociedade civil	2014-17	CECCO, STS, Gestor Local	Nº de Projetos de Economia Solidária Implantados

Objetivo geral: Promover a efetiva participação social entendida como exercício de cidadania e responsabilidade social, buscando a manutenção e ampliação de direitos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar no território a política de educação permanente para o controle social	735	Realizar ações estratégicas de formação para 80% de conselheiros de saúde	2014-17	SMS, CRS-STS, Gestor Local, Ouvidoria, Movimentos sociais e sindicais e SCO	Nº de conselheiros participantes nas ações de formação/previstos x 100

Objetivo geral: Realizar mudanças no processo de trabalho da ouvidoria, constituindo-a como instrumento de gestão, mecanismo de participação e fortalecimento do controle social

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver trabalho de sensibilização dos Gestores das unidades em parceria com a Gestão Participativa	736	Realizar trimestralmente avaliações quanti e qualitativas das Ouvidorias	2014-17	SMS CRS-STS Gestor Local	Relatórios trimestrais das Ouvidorias elaborados e divulgados

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: Penha

Subprefeitura: Penha

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Acompanhar a Vigilância das Intoxicações Exógenas e Vigilancia de Acidentes de Trabalho

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a saúde da população trabalhadora.	737	Acompanhar, monitorar e avaliar casos de intoxicações exógenas e acidentes de trabalho graves e fatais.	2014-17	UBS, AMA, Hospitais, COVISA, SUVIS	Nº de casos confirmados entre os notificados x 100

Objetivo geral: Ampliar a asistência em saúde mental no território da STS da Penha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a continuidade de atendimento dos usuários de saúde mental na atenção básica, garantindo assim a linha de cuidado em saúde mental	738	Capacitar profissionais das UBS para o atendimento em saúde mental dos usuários com transtornos mentais leve na infância ou estabilizados pelo CAPS na atenção básica	2014-17	SMS, CRS-SE, STS, CAPS, UBS	Equipes capacitadas com gerenciamento dos casos em Saúde Mental/previstas x 100

Objetivo geral: Ampliar a assistência a rede da pessoa com deficiência no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer a infraestrutura dos equipamentos já existentes e os a serem implantados de forma a ampliar o acesso para a população alvo (NISA, NIR, CER, etc)	739	Implantar um novo CER III no território de Penha	2015	SMS, STS, CRS, Cons Gestor Saúde	Novo CER III implantado

Objetivo geral: Ampliar a assistência à saúde do adolescente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar o acompanhamento preventivo à saúde do adolescente	740	Sensibilizar os adolescentes para seu cuidado em saúde, entrando pela escola da comunidade	2014	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Numero de grupos educativos, ações na escola, agenda

Objetivo geral: Ampliar a assistência em saúde mental no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade do atendimento em saúde mental na região	741	1 - Transformar os CAPS AD II Penha, CAPS II adulto V Matilde em CAPS III (24h) (2014) 2 - Implementar uma Unidade de Acolhimento Feminina, disponibilizando 08 leitos em Unidade de Acolhimento para mulheres usuárias de álcool, *crack* e outras drogas, que necessitem deste tipo de retaguarda (2014) 3 - Implementar três novos CAPS no território da Penha, sendo um infanto-juvenil, um adulto e um álcool e drogas (2015) 4 - Implantar um Serviço de Residência Terapêutica na região de Cangaíba (2014)	2014-15	SMS, CRS-SE, STS, OSS, SAS, SECONCI	Nº de unidades de saúde mental implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços à população idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o acesso da população idosa em uma Unidade de referência a saúde do Idoso	742	Construir uma Unidade Referência à Saúde do Idoso	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS, Conselho Gestor	Unidade de referencia à Saude do Idoso construída e em funcionamento

Objetivo geral: Ampliar ações na área de Saúde da criança e adolescente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a captação de pacientes com anemia falciforme	743	Realizar capacitação para enfermagem e pediatras para 80% do RH	2014-17	Unidades de saúde, STS, Suvis, OSS, CRS, SMS, CGM.	1 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100 2 - Nº de usuários com anemia falciforme em seguimento (variação no período)

Objetivo geral: Ampliar e promover o acesso aos serviços especializados de Saúde Bucal.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar oferta de especialistas, sobretudo endodontista, ondonto pediatra e cirurgião dentista, e aumentar da oferta de próteses na rede	744	Construir um novo CEO na região da Penha	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Novo CEO construído e em funcionamento

Objetivo geral: Ampliar o acesso aos serviços de atenção básica à saúde e de urgência e emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar as unidades às normas e melhorar atendimento a população com construção de novas unidades.	745	Construir sede própria da UBS V Esperança; UBS Jd. São Nicolau; UBS Eng. Trindade/Penha; UPA III Eng Goulart/Cangaíba; UPA III Alexandre Zaio/V. Matilde	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Nº de estabelecimentos instalados em sede própria/previstos x 100

Objetivo geral: Ampliar o acesso ao tema Cultura de Paz

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar espaço de diálogo, entendimento e do respeito a diferença	746	Utilizar de subsídios próprios da Cultura de Paz, como respeitar a vida e a diversidade, rejeitar a violência, ouvir o outro para compreendê-lo, preservar o planeta, redescobrir a solidariedade, buscar equilíbrio nas relações de gênero e étnicas, fortalecer a democracia e os direitos humanos em rodas de conversa com os funcionários nas STS e unidades	2014-17	CRS	Balanço qualitativo anual das ações de Cultura de Paz divulgado e discutido

Objetivo geral: Ampliar o acesso ao tratamento e prevenção em DST

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Capacitar profissionais dos CAPS Penha para Teste Rápido Diagnóstico de HIV/ sífilis e Hepatites virais; 2 - Distribuir insumos de prevenção e aumento de oferta de testagem nas abordagens do trabalho de campo de Redução de Danos	747	Ampliar em 80% a detecção precoce de HIV/sífilis e Hepatites virais em usuários de saúde mental do território, por meio de capacitação dos profissionais dos CAPS-Pe para TR Diagnóstico de HIV/ sífilis e Hepatites virais	2014-17	STS Penha, At Básica, CR	1 - Profissionais capacitados/previstos x 100 2 - Soroprevalência de HIV/Sífilis e Hepatites Virais em usuários de saúde mental (variação % no período)

Objetivo geral: Ampliar o desenvolvimento de práticas corporais nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estabelecer cronogramas de supervisões teórica e prática para Liangong , Lien chi e dança circular, assegurando a continuidade das diretrizes das práticas corporais relacionadas à MTHPIS nas unidades de saúde do território da STS Penha	748	Manter grupos de práticas corporais em 85% das Unidades e apresentação em PowerPoint em 6 UBS da ESF/NIR Alvim e Caps Adulto	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Nº de grupos realizados/previstos x 100 2 - Nº de unidades realizando práticas corporais/Nº de unidades previstas x 100

Objetivo geral: Ampliar o nº de profissionais especializados em Geriatria e Gerontologia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a equipe PAI na região Penha	749	Aumentar 10 equipes PAI na região Penha, com contratação de profissionais especializados	2014-17	SMS, CRS, STS, SAS	1 - Nº de profissionais contratados/previstos x 100 2 - Nº de equipes de PAI atuando no território/previstas x 100

Objetivo geral: Assegurar assistência integral e contínua na Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer o vínculo com a rede social local: CAPS AD; CAPS Adulto, CAPS Infantil e CECCO	750	Ofertar projeto terapêutico singular para 100% dos pacientes de saúde mental	2014-17	CAPS AD, Adulto, Infantil, CECCO	Proporção de pacientes de saúde mental com projeto terapêutico singular (variação % no período)

Objetivo geral: Atender a demanda da população no que se refere a animais domésticos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar atendimento a população	751	Atender a 71% demanda da população no que se refere a animais domésticos, por meio de vistoria zoossanitária	2014-17	Subprefeitura, CCZ	Nº de vistorias zoossanitária realizadas/previstas x 100

Objetivo geral: Aumentar a resolutividade dos ambulatórios em exames e especialidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de exames e especialidades conforme avaliação das filas de espera	752	Aumentar em 40% a oferta de exames e especialidades conforme avaliação das filas de espera	2014-17	STS, OSS, CRS, SMS	1 - Nº de dias de espera para exames selecionados para monitoramento (variação % no período) 2 - Nº de dias de espera para especialidades selecionados para monitoramento (variação % no período)

Objetivo geral: Aumentar adesão ao programa MTPHIS / PAVS e Cultura de Paz

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar rodas de conversas para trabalhar as crenças, hábitos, papéis sociais e condições de vida	753	Aumentar em 40% adesão das UBS ao programa MTPHIS / PAVS e Cultura de Paz, com a realização de no mínimo um grupo, em cada equipe, com ações de prevenção e promoção de saúde com abordagem dos temas relacionando a intersetorialidade (Meio ambiente, cultura da Paz e educação física).	2014-17	UBS, ESF, NASF, PAVS	Nº de grupos realizados em cada equipe/Nº de equipes existentes nas UBS

Objetivo geral: Auxiliar no desenvolvimento na fase infanto-juvenil.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar lazer para essa faixa etária e acesso à leitura, pois está vinculada à saúde	754	Ampliar a divulgação do Cantinho da Leitura existentes nos estabelecimentos de saúde da região, por meio da realização de campanhas semestrais e ampliar o n° de títulos em cada estabelecimento de saúde	2014-17	Comunidade	Nº de novos títulos inseridos

Objetivo geral: Capacitar a população masculina sobre as doenças cardiovasculares e câncer de próstata

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de Promoção de saúde: Prevenção do câncer de próstata	755	Realizar Campanha "Novembro Azul" para prevenção do câncer de próstata, em todas as UBS da região	2014	Equipamentos de saúde, STS, OSS, CRS, SMS.	1 - Nº de campanhas realizadas/previstas x 100 2 - Incidência de mortalidade por câncer de próstata (variação % no período)

Objetivo geral: Capacitar as UBS para a realização do TRD/HIV

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de aconselhamento e acolhimento para TRD	756	Capacitar 100% das UBS para a realização do TRD / HIV	2014	CR DST/AIDS, STS	Nº de UBS realizando de rotina TRD/HIV/Nº de UBS existentes x 100

Objetivo geral: Capacitar equipe quanto ao conteúdo estabelecido para a realização das atividades do Programa Saúde na Escola nos equipamentos do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Apropriar os colaboradores a respeito do Programa Saúde na Escola (PSE)	757	Desenvolver o PSE em 100% dos equipamentos que aderiram	2014	UBS, STS, CRS, DRE	Cobertura de 100% dos equipamentos que aderiram ao programa.

Objetivo geral: Captar gestantes para o atendimento pré-natal no Primeiro Trimestre da gestação.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar a primeira consulta de pré-natal no momento do acolhimento da gestante	758	Realizar a primeira consulta de pré-natal para 70% das gestantes no primeiro trimestre	2014	UBS	Proporção de gestantes com pré-natal iniciado no primeiro trimestre (variação no período).

Objetivo geral: Conscientizar para os cuidados e prevenção com as doenças que apresentam maior índice de atendimento em pronto atendimento (IVAS - GECA)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Orientar em relação a prevenção de Infecções de Vias Aéreas Superiores e doenças respiratórias (IVAS) e Gastroenterite Aguda (GECA)	759	Realizar campanhas educativas com periodicidade trimestral, dentro dos estabelecimentos públicos de saúde da STS Penha para orientar em relação a prevenção das IVAS e das GECA.	2014-17	SMS, CRS-SE, STS	1 - Nº de campanhas educativas realizadas / previstas x 100 2 - Balanço qualitativo anual dos resultados das campanhas elaborado e divulgado

Objetivo geral: Contribuir para a redução de hábitos orais inadequados praticados com crianças com Paralisia Cerebral ou com Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPN).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Orientar os pais, responsáveis legais e cuidadores quanto à alimentação: postura adequada, utensílios, consistências e manobras; 2 - Orientar quanto aos hábitos orais inadequados como: uso de chupeta e mamadeira e capacitá-los para que realizem massagens intra e extra orais para fortalecimento dos orgãos fonoarticulatórios 3 - Realizar orientações gerais sobre comunicação, voz e audição	760	Realizar 01 (um) encontro mensal de abordagem prática e de orientação aos pais, responsáveis legais, cuidadores para a redução de hábitos orais inadequados praticados com crianças com Paralisia Cerebral ou com Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPN) e realizar encaminhamentos para tratamentos específicos	2014-17	STS	Nº de encontros realizados/previstos x 100

Objetivo geral: Desenvolver ações de controle e concientização ambiental.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar descarte correto de pilhas e lâmpadas (logística reversa) e promover uso conciente de descartavéis, folhas de papel e recicláveis.	761	Concientizar a população e funcionários sobre a importância da preservação do meio ambiente, por meio da realização das seguintes ações: a) promoção de discussões mensais sobre uso consciente de folhas de papel e recicláveis, b) implantação de local para descarte correto de pilhas, baterias, lâmpadas; c) implantação de local para descarte de descartáveis	2014-17	SMS, CRS-SE, STS	Rotina de descartes adequados de lâmpadas e pilhas instituído

Objetivo geral: Diagnosticar os casos de Psoríase

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar o tratamento nos serviços de referência na rede	762	Capacitar equipe multiprofissional quanto a suspeita de Psoríase para encaminhamento do serviço de referência na rede	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Diminuir gravidez na adolescência.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular o uso de contraceptivos pelos adolescentes do território	763	Reduzir em 20% a incidência de gestação na adolescência, por meio das seguintes ações: educativas nas escolas; distribuição de preservativos; oferta de cuidado diferenciado a gestante adolescente para prevenir gestações futuras; sensibilizar os profissionais de saúde para o uso correto da pílula do dia seguinte	2014-15	Escolas da Penha, ONG Adolescente.	Incidência de gestação na adolescência (Nº de filhos nascidos de mães adolescentes/Nº de nascidos vivos) (variação % no período)

Objetivo geral: Evitar a propagação das Doenças Transmissíveis de Notificação Compulsória

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir casos de hepatite	764	Acompanhar, monitorar e avaliar casos confirmados de Hepatites	2014-17	UBS, COVISA, Hospitais	Nº de casos confirmados entre os notificados x 100

Objetivo geral: Fortalecer ações por uma Cultura de Paz no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar espaços que contribuam para o fortalecimento do trabalho em rede intersecretarial e intersetorial	765	Aproximar e integrar os diversos setores, através de reuniões, fóruns que dialoguem sobre a temática violência e busque soluções preventivas no território (CRAS, SUVIS, GCM).	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, SUVIS, OSS, CRS, SMS, CGM	1 - Balanço qualitativo anual da atuação do Fórum Intersecretarial elaborado e divulgado 2 - Nº de notificações de casos de violência (variação no período)

Objetivo geral: Fortalecer as ações educativas de prevenção a violência junto aos usuários da Unidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover educação permanente dos profissionais para cuidado com pessoas em exposição à violência	766	Capacitar os profissionais dos estabelecimentos de saúde da região para o cuidado com pesssoas expostas a situações de violência	2014-17	Equipamentos de saúde, STS, SUVIS, OSS, CRS, SMS.	1 - Percentual de profissionais capacitados/previstos 2 - Nº de notificações de casos de violência (variação no período)

Objetivo geral: Implementar ações intersetoriais para assegurar a integralidade d0o cuidado de usuários de saúde mental na Rede de Atenção Psicossocial do território da Penha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar a rede de assistência social para abordagem em saúde mental, com aproximação da rede de saúde da Penha com Ministério Público, Judiciário, Defensoria Pública e Conselho Tutelar para o desenvolvimento de ações compartilhadas	767	1 - Implementar as seguintes ações intersetoriais: com MP, Judiciário, Defensoria Pública e Conselho Tutelar para o desenvolvimento de ações compartilhadas com os conselhos tutelares do território; 2 - Sensibilizar profissionais da segurança urbana para abordagem de usuários em saúde mental; 3 - Aproximar a rede de atenção aos usuários de saúde mental com a SM de Habitação e de Transportes; 4 - Fortalecer ações relacionadas a geração de trabalho e renda para usuários de saúde mental	2014-17	Rede Assistência Social Penha	Nº de ações intersetoriais implementadas para assegurar a integralidade no cuidado de usuários de saúde mental

Objetivo geral: Implementar ações para melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Incentivar o empoderamento da pessoa idosa, sua autonomia e melhoria do aspecto biopsicossocial	768	Realizar encontros mensais de abordagem teórica e prática, com temas específicos à população idosa	2014-17	STS	Nº de encontros realizados/previstos x 100

Objetivo geral: Implementar o Programa de Práticas alternativas: MTPHIS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar ações de Lian Gong e Alongamento	769	Realizar capacitações dos profissionais das UBS para este tipo de atendimento	2014-17	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Percentual de profisisonais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar a assistência às pessoas com HAS e DM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Reduzir os casos de amputação dos MMII por neuropatia DM 2 - Realizar a estratificação de risco cardiovascular dos pacientes portadores de hipertensão e diabetes 3 - Reduzir as complicações decorrentes da HAS	770	1 - Reduzir em 70% os casos de amputação dos MMII por neuropatia DM, por meio da avaliação dos MMII (pé) dos pacientes cadastrados no programa do AMG periodicamente 2 - Capacitar 100% das unidades no protocolo de HAS/DIABETES (2014) 3 - Aprimorar o trabalho em grupo multiprofissional com apoio ao autocuidado para reduzir as complicações decorrentes da HAS e DM; sensibilizar e capacitar a equipe multiprofissional e implementar o uso dos protocolos já estabelecidos por SMS	2014-17	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Proporção de casos de amputação entre diabéticos cadastrados no programa de AMG (variação % no período) 2 – Percentual de unidades capacitadas 3 - Conteúdos revisados dos grupos multiprofissionais direcionado à prevenção e controle da HAS/DM 4 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100 5 - Nº de UBS que utilizam protocolos de HAS e DM/Nº de UBS existentes x 100

Objetivo geral: Oferecer visita domiciliar (AD1) - aos pacientes acamados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar os equipamentos de saúde da região: Hospitais e PS (alto risco/urgência e emergência)	771	Programar e ofertar visitas domiciliares aos pacientes acamados de acordo com a necessidade	2014	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Nº de pacientes acamados recebendo visitas domiciliares/total de pacientes acamados x 100 (variação % no período)

Objetivo geral: Prevenir doenças e sequelas e promover o envelhecimento saudável.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer uma atenção diferenciada ao idoso, com foco em incentivar sua autonomia	772	Implantar na rotina das UBS triagem para categorização dos idosos, diferenciando os mais saudáveis e independentes dos frágeis e dependentes e instrumento de monitoramento destes casos	2014	CAPS, CECCO, Clube Escola, Conselho do Idoso	1 - Nº de UBS com rotina de triagem implantada/Nº de UBS existentes x 100 2 - Instrumento de monitoramento implantado e em uso 3 - Nº de ações para prevenção de quedas realizadas/previstos x 100 4 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Promover a assitência integral à Saúde da criança e adolescente.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Intensificar as ações de incentivo ao aleitamento materno exclusivo	773	Sensibilizar as gestantes e lactantes para a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida	2014-17	UBS	Percentual de RN em aleitamento materno exclusivo
Acompanhar as crianças até 02 anos de idade na Puericultura	774	Realizar busca ativa de 80% das crianças (faixa etária de 0 a 2 anos) na sala de vacina e agendar consultas de rotina	2014	SMS, CRS, STS, SUVIS	Nº de crianças com carteira de vacinação em dia/Nº de crianças matriculadas na mesma faixa etária x 100
Fortalecer o Comitê de Mortalidade Infantil	775	Fomentar a participação das UBS no Comitê de Mortalidade Infantil	2014-17	STS, UBS	Nº de óbitos infantis investigados dentro do prazo preconizado/previstos x 100 (variação % no período)
Promover ações de alimentação saudável para prevenção e tratamento de obesidade, desnutrição infantil e ampliar a rede de apoio	776	Implantar Linha de cuidado de sobrepeso e obesidade e fluxo e protocolo para tratamento da desnutrição infantil em todas os estabelecimentos de saúde da região	2014-17	CRS-SE, STS, UBS	1 - Linha de cuidado para sobrepeso e obesidade implantada 2 - Fluxo e protocolo para tratamento da desnutrição infantil implantados

Objetivo geral: Promover a cura de tuberculose (TB) dos casos identificados na unidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir o abandono do tratamento de TB	777	Reduzir em 80% o abandono do tratamento de TB, por meio de da realização de Busca Ativa dos 100% pacientes sintomático respiratório, ofertar tratamento supervisionado a 80% dos pacientes, coleta de escarro para BK para todos usuários com tosse a mais de 15 dias tratamento para 100% dos pacientes com baciloscopia positiva	2014-17	SUVIS, STS, OSS	1 - Nº de pacientes de TB que completaram tratamento de TB (variação % no período) 2 - Nº de pessoas com tosse a mais de 15 dias/Nº de pessoas que realizaram coleta de escarro para BK 3 - Porporção de pessoas com bacisloscopia positiva que realizaram tratamento para TB (variação no período)

Objetivo geral: Promover a educação permanente (capacitação) aos profissionais dos serviços de farmácia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar os profissionais dos serviços de farmácia com relação a Assistência Farmacêutica, principalmente nas linhas de cuidado	778	Realizar cursos e oficinas de capacitação para os profissionais envolvidos nos serviços de farmácia em parceria com os parceiros	2014-17	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Promover ações de articulação das ações de rede em saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Fortalecer o núcleo de prevenção à violência dentro das unidades de saúde; Identificar as áreas mais vulneráveis do território no que diz respeito à violência e estabelecer ações de enfrentamento à violência em conjunto com os demais atores do território	779	Implantar rotina de notificação de casos de violência e reorganizar as ações dos NPV nos estabelecimentos de saúde, com definição de horários de reuniões, participação nos fóruns de interesse e bloqueio de agenda dos profissionais envolvidos no NPV	2014-17	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Nº de notificações de violência (variação % no período) 2 - Reorganização da atuação dos NPV efetivada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar matriciamento na atenção básica e especializada	780	Realizar encontros semanais com as UBS do território para discussão de casos, atendimentos compartilhados e outras ações e encontros mensais nos pólos de saúde mental do território Penha	2014-17	CAB, AT S. Mental	Total de casos discutidos em matriciamento X total de casos identificados no território

Objetivo geral: Promover o envelhecimento ativo

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Desenvolver ações de prevenção (quedas/DST) e de enfrentamento da violência a esta população 2 - Desenvolver ações de promoção da Saúde do Idoso: Praça de Exercício do Idoso, projeto em parceria com Conselho Gestor, sociedade amigos de bairro, conselho de saúde	781	1 - Promover grupos de prevenção (quedas/DST) e promoção à saúde para os idosos, familiares e cuidadores em 60% das UBS 2 - Revitalizar a "Praça da Toco " com instalação de equipamentos de exercícios para idosos	2014-17	UBS, Equipes Multiprofissionais, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Nº de UBS com grupos implantados/Nº de UBS existentes x 100 2 - Equipamentos instalados

Objetivo geral: Realizar adequações e adaptações da rede física

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Construir escarródromo	782	Construir 1 (um) escarródromo em cada estabelecimento de saúde	2015	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Nº de escarródromos implantados/Nº de estabelecimentos de saúde existentes x 100 2 - Incidência de TB (variação % no período)

Objetivo geral: Realizar capacitação em DST/AIDS para os funcionários do CR Penha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar o atendimento	783	Aprimorar conhecimento específico em DST/AIDS, por meio de capacitação para os funcionários do CR Penha	2014	CR DST/AIDS, STS	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Reduzir a infestação por *Aedes aegypti*

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar ações de controle do mosquito *Aedes Aegypti*	784	Atingir índice predial de nº de imóveis infestados abaixo de 1,0 mensalmente nos locais de risco.	2014-17	Subp, CCZ, COVISA, SME	Índice predial de imóveis infestados

Objetivo geral: Reduzir a infestação por animais sinantrópicos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reduzir incidência de doenças ocasionadas por animais sinantrópicos	785	Realizar ações de controle de animais sinantrópicos (roedores, abelhas, baratas, carrapatos, escorpiões, pombos) mensalmente nos locais de risco.	2014-17	STS, Subp, SAS, CCZ, COVISA, Defesa Civil, SME	1 - Nº de ações realizadas/previstas x100 2 - Prevalência de doenças ocasionadas por animais sinantrópicos (variação no período)

Objetivo geral: Reduzir a morbimortalidade de hipertensos e diabéticos, ampliando acessos a todos níveis de atenção

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Detectar precocemente fatores de riscos para doenças cardiovasculares, estabelecendo ações para redução do risco	786	1-Reduzir em 30% as internações por diabetes e suas complicações. 2-Reduzir em 30% as internações por AVC, por meio de projeto de capacitação e sensibilização dos profissionais	2014-17	Unid. Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	1 - Proporção de internações por diabetes e suas complicações (variação % no período) 2 - Proporção internações por AVC (variação % no período)

Objetivo geral: Reduzir a mortalidade por câncer do colo de útero e mama

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar a população sobre a importância da vacina de HPV para adolecentes e incrementar a oferta de papanicolaou e mamografia	787	Promover palestras nos grupos instituídos na UBS sobre prevenção de câncer de mama e colo de útero DST/AIDS e aumentar em 50% a oferta de coleta de papanicolaou e mamografia, por meio da realização de mutirões	2014-17	STS, OSS	Nº de exames de papanicolaou e de mamografia realizados (variação % no período)

Objetivo geral: Reduzir morbidade através da água contaminada

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar saúde da população	788	Controlar a qualidade da água para consumo humano	2014-17	COVISA, SABESP, SUVIS	amostras coletadas e analisadas

Objetivo geral: Reduzir o nº de casos de sífilis congênita na região do Cangaíba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Captar precocemente as mulheres contaminadas por sífilis	789	Reduzir em 60% a sífilis congênita, por meio da sensibilização dos profissionais técnicos para informar sobre a doença em todas oportunidades que estejam com as mulheres (consultas, acolhimentos, sala de vacina e procedimento e grupos); oferta do exame de sorologia para sífilis durante o atendimento a mulher e demais procedimentos preconizados em caso de testes treponêmicos positivos e implantar grupos de DST nas UBS	2014-17	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Índice de sífilis congênita (variação % no período)

Objetivo geral: Reduzir risco à Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover a melhoria da qualidade do serviço prestado pela instituição ao seu cliente	790	Realizar reunião técnica para ILPI trimestralmente com visita técnica ao estabelecimento de saúde	2014-17	Unidades Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Balanço qualitativo da atuação das ILPI no território divulgado e discutido
	791	Realizar semestralmente reunião técnica de Drogarias			Balanço qualitativo da atuação das drogarias divulgado e discutido anualmente
	792	Ministrar o Curso de "Boas Práticas de Manipulação de Alimentos" bimestralmente em (6 turmas no ano)			1 - Nº de pessoas capacitadas/previstas x 100 2 - Nº de turmas realizadas / previstas x 100
	793	Inspecionar todos os estabelecimentos denunciados por surto de DTA			Nº de estabelecimentos inspecionados/previstos x 100

Objetivo geral: Reorganizar ações de saúde, por meio de proposta inclusiva, na qual os homens considerem o serviço de saúde também como espaço masculino e por sua vez os serviços de saúde reconhecendo o homem como sujeito que necessita de cuidados.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar mural expositor com notícias voltadas ao interesse masculino e implantar ações educativas voltadas para o homem	794	Ampliar em 40% a captação de homens para que se tornem usuários das UBS	2014	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Mural criado e redes de serviço fortalecidas

Objetivo geral: Assistir a mulher que apresente risco e vulnerabilidade social em qualquer fase do ciclo de vida.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar ações de enfrentamento para o reconhecimento de situações de risco e violência contra a mulher	795	Divulgar ações e orientações contra a violência à mulher dentro da UBS e na Comunidade e implementar o PSE nas ETEC's	2014-17	STS Penha, UBS, Escolas	Nº de notificações de violência contra a mulher (variação % no período)
	796	Promover educação sexual e efetivar Planejamento Familiar com a presença do companheiro			Ações de planejamento familiar implantadas

Objetivo geral: Capacitar profissionais médicos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar e minimizar erros relacionados aos encaminhamentos médicos	797	Elaborar e desenvolver cursos ou programas de desenvolvimento específicos para minimizar erros relacionados aos encaminhamentos médicos	2014-17	SMS, CRS, STS, OSS	1 - Nº de profissionais capacitados / previstos x 100 2 - Nº de encaminhamentos efetivados entre os demandados x 100 (variação % no período)

Objetivo geral: Efetivar a Rede Cegonha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Conscientizar o homem da importância de participar do pré-natal.	798	Implantar o pré-natal do homem em todas as Unidades da STS Penha	2014	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Nº de gestantes com companheiro vinculado/Nº de gestantes matriculadas nas UBS x 100 (variação % no período)

Objetivo geral: Criar indicadores de resultado em saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar indicadores de impacto das intervenções de saúde mental nas diferentes fases do ciclo de vida	799	Implantar Painel de Monitoramento e Avaliação de Casos	2014-17	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Painel implantado e em uso

Objetivo geral: Manter o grupo de estudos de MTHPIS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a continuidade das diretrizes das práticas corporais relacionadas à MTHPIS nas unidades de saúde do território da STS Penha; assim como em sua sede.	800	Manter cronogramas de reuniões bimestrais do grupo de estudos da MTHPIS	2014-17	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Balanço qualitativo anual da atuação do Grupo de Estudos divulgado e discutido

Objetivo geral: Monitorar a ocupação de vagas nas agendas ESF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhar o nº de vagas utilizadas e ociosas nas agendas, disponibilizar agendas semanais para ESF otimizarem as vagas remanescentes	801	Implantar rotina de monitoramento e disponibilização de agendas semanais para ESF, visando otimizar as vagas remanescentes	2014	SMS-ATTI	1 - Rotina implantada 2 - Proporção de ocupação de vagas nas agendas para ESF (variação % no período)

Objetivo geral: Reduzir a morbimortalidade por câncer de colo de útero

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Captar as mulheres para o exame de Papanicolaou	802	Ampliar a captação da mulher para o Papanicolaou durante outros atendimentos na UBS, por exemplo: Triagem de odontologia	2014-17	UBS, Equipes Multiprofissionais	1 - Nº de coletas de Papanicolaou (variação % no período) 2 - Incidência de câncer de colo de útero (Variação % no período)
Incentivar as ações de prevenção e promoção da saúde da mulher	803	Aumentar em 85% a cobertura de vacina de HPV	2014-17	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Cobertura de vacina de HPV em mulheres (variação % no período)

Objetivo geral: Ampliar as ações de promoção à saúde com a comunidade, em articulação com as áreas de esporte, lazer, cultura, educação, assistência social e meio ambiente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar programas e linhas de cuidado, especialmente para os idosos e para os portadores de hipertensão arterial, diabetes, asma , lombalgia, ciatalgia e obesidade	804	Realizar semestralmente grupos para orientação de estilos de vida saudáveis	2014-17	Unidades de Saúde, STS-Penha, OSS, CRS, SMS	Relatório anual qualitativo da atuação das Redes de Serviço elaborado e divulgado

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Aprimorar o funcionamento dos conselhos gestores da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Apoiar a participação popular para conquista de suas reivindicações quanto a estrutura, qualidade de serviço e ampliação de especialidades nos equipamentos de saúde	805	1 - Realizar e divulgar as reuniões dos conselhos gestores; 2 - Apoiar articulações entre Conselho Gestor da STS e de outras Secretarias; 3 - Estimular participação em capacitações para conselheiros; 4 - Garantir infraestrutura para funcionamento dos conselhos (espaço físico, cópias, computadores, impressoras, bilhete único e alimentação)	2014-17	STS Conselho Gestor	Numero de participantes nas reuniões
Incentivar a participação do segmento do usuário no controle do processo de trabalho da unidade	806	1 - Promover encontro trimestral de todos os conselhos dos equipamentos; 2 - Assegurar a gestão participativa da comunidade e a presença efetiva dos Conselheiros, com segmento do Usuário no processo de trabalho na Unidade	2014-17	STS Conselho Gestor	Numero de Encontros Realizados
Ampliar a visibilidades dos serviços prestados pelas unidades	807	Confeccionar cartilha com informações de serviços prestados pelas unidades e indicações de como utilizá-los.	2014-17	STS Conselho Gestor	Cartilha confeccionada e divulgada
Promover articulação entre Ouvidoria e Controle Social	808	Apresentar relatório bimestral da Ouvidoria da STS PE	2014-17	STS Conselho Gestor	Número de ouvidorias resolvidas a contento

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: V Prudente/Sapopemba

Subprefeitura: Sapopemba

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar do nº de equipes NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender à legislação específica	809	Contratar uma equipe NASF a cada 5 ou 9 equipes de ESF	2015	CGP	Equipes de NASF contratadas/previstas x 100

Objetivo geral: Ampliar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência na região de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prover recursos humanos, equipamentos e mobiliários necessários para execução das atividades técnicas e administrativas inerentes ao serviço	810	Implementar CER III Sapopemba	2015	SMS.G, AT-SPcD	CER III em funcionamento
Adequar as UBS às normas de acessibilidade	811	Reformar e/ou ampliar os espaços físicos de acordo com a necessidade dos setores e normas de acessibilidade segundo legislação vigente de 100% dos estabelecimentos de saúde da região	2015	SMS.G, AT-SPcD	Nº de unidades reformadas/previstas x 100

Objetivo geral: Assegurar equipamentos de informática adequados para execução das atividades inerentes aos serviços, visando aprimorar a qualidade da assistência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Prover as unidades com equipamentos de informática, garantindo contrato de manutenção	812	Adquirir equipamentos de informática em nº suficiente para os estabelecimentos de saúde da região e contratar empresa de manutenção de equipamentos de informática	2015	SMS-ATTI	Equipamentos instalados/previstos x 100

Objetivo geral: Fortalecer atendimento em Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar oferta de serviço à população	813	Contratar Recursos Humanos na Área de Saúde Bucal, de acordo com a TLP estabelecida pela ST para o serviço	2015	CAB, AT-SB	Nº de profissionais contratados/previstos x 100
Capacitar equipes de Saúde Bucal das unidades	814	Programar e desenvolver capacitação na área de saúde bucal para as unidades	2014-17	ATSB	Nº de profissionais capacitados/previstos x 100
Diminuir espera do usuário no acesso à prótese	815	Aumentar nº de 01 laboratório de prótese	2015	ATSB	Nº de próteses instaladas/previstas x 100

Objetivo geral: Aumentar o nº de partos normais no território na Casa do Parto de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender à legislação específica	816	Realocar Casa do Parto de Sapopemba nas proximidades da Maternidade existente no território	2015	SMS.G	Casa de Parto realocada

Objetivo geral: Formar a rede de atenção ao RN de risco, fortalecer a rede de cuidado da mulher e criança

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Captar precocemente o RN de risco nas unidades de saúde	817	Capacitar os profissionais das UBS para atendimento do RN de risco	2014-17	AT-S.Mulher	1 - Captação precoce de RN (variação no período) 2 - Percentual de profissionais capacitados/previstos
Aumentar a cobertura vacinal na região dos Distritos administrativos de V Prudente, São Lucas e Sapopemba	818	Aumentar a cobertura vacinal até 95% na região dos DA de V Prudente, São Lucas e Sapopemba, por meio da realização de supervisão periódica nas unidades de saúde; capacitação em imunização; busca ativa de faltosos	2014-17	COVISA	Cobertura vacinal (variação no período)

Objetivo geral: Construir nova unidade no modelo de atenção de UBS Integral para cobertura de vazio assistencial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBS Integral: Pró Morar, Jd Primavera Colorado	819	Implantar UBS Integral: Pró Morar, Jd Primavera Colorado, contratar Recursos Humanos de acordo com a TLP estabelecida pela STS; adquirir equipamentos e mobiliários necessários	2016-17	SMS.G	UBS construída e em funcionamento

Objetivo geral: Fortalecer a RAPS na região de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Unidades de Acolhimento no DA Sapopemba; prover com os recursos humanos necessários; assegurar equipamentos e mobiliários adequados para execução das atividades inerentes ao serviço	820	Implantar 2 (duas) Unidades de Acolhimento - UA Sapopemba I (2015 - e UA Sapopemba II (2016); contratar profissionais de acordo com a TLP estabelecida pela STS; adquirir equipamentos e mobiliários.	2015-16	SMS.G, AT-S.Mental	UA construídas/previstas em funcionamento
Implantar o CAPS III Sapopemba	821	Construir novo equipamento em Saúde Mental para readequar CAPS II Álcool e Drogas Sapopemba para CAPS III	2015	SMS.G, AT-S.Mental	Unidade construída em funcionamento
Implantar CECCO Sapopemba; prover com os recursos humanos necessários; assegurar equipamentos e mobiliários adequados para execução das atividades inerentes ao serviço	822	Implantar CECCO Sapopemba; contratar profissionais de acordo com a TLP estabelecida; adquirir equipamentos e mobiliários	2015	SMS.G, AT-S.Mental	CECCO construído em funcionamento
Melhorar atendimento à Saúde Mental nas UBS	823	Capacitar profissionais das UBS para atendimento de saúde mental	2014-17	CAB, AT-S.Mental	Percentual de profissionais capacitados/previstos
Modificar CAPS II AD Sapopemba para CAPS III	824	Contratar Recursos Humanos de acordo com a TLP estabelecida pela STS para o serviço	2014	AT-S.Mental	Percentual de profissionais capacitados/previstos

Objetivo geral: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência na região de Sapopemba

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UPA no distrito administrativo de Sapopemba; prover com os recursos humanos necessários; assegurar equipamentos e mobiliários adequados para execução das atividades inerentes ao serviço	825	Implantar UPA Sapopemba; contratar profissionais de acordo com a TLP estabelecida; adquirir equipamentos e mobiliários	2016	SMS.G, COMURGE	UPA Sapopemba construída em funcionamento

Objetivo geral: Fortalecer Núcleos de Prevenção de Violência (NPV) nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar capacitação periódica	826	Capacitar os profissionais do Núcleo de Prevenção de Violência das UBS	2014-17	Cultura da Paz - Cidadania e Saúde	1 - Nº de profissionais capacitados/previstos x 100 2 - Núcleos de prevenção atuantes/existentes x 100
Aumentar notificação das violências	827	Implementar os NPV nas unidades de saúde (um por unidade)	2014-17	SMS-CAB, Cultura da Paz	Percentual de NPV atuantes/nº de UBS existentes

Objetivo geral: Melhorar a qualidade do atendimento em DST/AIDS nas UBS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Articular o serviço especializado com Rede de Atenção Básica	828	Capacitar 100% das UBS para atendimento às DST, diagnóstico de HIV e trabalho de prevenção	2014-17	AT-DST-AIDS	Unidades capacitadas/previstas x 100

Objetivo geral: Melhorar acesso e atendimento às demandas e necessidades em saúde da população do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBS Integral nas UBS AMA Jd Grimaldi e UBS AMA Humberto Gastão Bodra; prover com os recursos humanos necessários; assegurar equipamentos e mobiliários adequados para execução das atividades inerentes ao serviço	829	Implantar 2 (duas) UBS Integral nas UBS AMA Jd Grimaldi e UBS AMA Humberto Gastão Bodra; contratar profissionais de acordo com a TLP estabelecida; adquirir equipamentos e mobiliários	2015	SMS.G	UBS implantadas/previstas em funcionamento

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar serviço de Ouvidoria na STS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Agilizar a escuta e resposta às ouvidorias relativas à STS VP/SAP	830	Comprar computador e telefone para Ouvidoria	2015	ATTI	Equipamentos em funcionamento

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Fortalecer funcionamento dos Conselhos Gestores do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar as condições de trabalho Fortalecer funcionamento dos Conselhos Gestores	831	Capacitar conselheiros gestores da STS e dos estabelecimentos de saúde da região	2014-17	Assessoria de Gestão Participativa	1 - Percentual de conselheiros capacitados/previstos 2 - Nº de Conselhos gestores atuantes/existentes x 100

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Implementar as práticas da MTHPIS nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as modalidades das práticas	832	Ampliar as modalidades das práticas de MTHPIS em 90% das unidades de saúde	2015	MTHPIS	Unidades com MTHPIS implantadas/unidades existentes x 100

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Melhorar a segurança nas unidades

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ter segurança presencial em todas as unidades	833	Assegurar recursos para a contratação do serviço de segurança	2015	CAB	Serviço contratado

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral
Objetivo geral: Melhorar humanização do serviço

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver capacitação periódica	834	Capacitar equipes das unidades em relação ao acolhimento/humanização	2014-17	CGP	Percentual de profissionais capacitados/previstos

Objetivo geral: Melhorar o atendimento e a resolubilidade às solicitações referentes aos acumuladores.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar fluxo para atendimento aos casos de acumuladores	835	Implantar fluxo para atendimento aos casos de acumuladores	2014-17	COVISA	Fluxos estabelecidos

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: V Mariana/Jabaquara

Subprefeitura: V Mariana

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Organizar as oficinas de territorialização nas unidades para apropriação das equipes das unidades e supervisão com o intuito de adequar o planejamento das ações com as necessidades encontradas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar oficinas de território nas UBS da região	836	Realizar Oficinas de Territorizalização em 100% das UBS	2014	STS	Percentual de oficinas realizadas entre as previstas

Objetivo geral: Informatizar a rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor equipamentos de informática visando a informatização da rede, operação dos sistemas e atendimento aos usuários	837	Adequar 100% das unidades para informatização da rede, permitindo o acesso ao prontuário eletrônico e acompanhamento do usuário em rede	2014-17	CRS-SE, STS	Nº de unidades de saúde informatizadas e integradas entre as previstas

Objetivo geral: Desenvolver ações para adequação física para acessibilidade nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Proporcionar as condições de acessibilidade de acordo com a legislação vigente e melhorar as condições de trabalho aos profissionais de saúde.	838	Reformar as unidades de saúde cuja estrutura física não está de acordo: UBS Max Perlman, UBS Sigmund Freud	2014-17	SMS.G, ATSPcD, CRS, STS, Unidades de Saúde	Percentual de Unidades adequadas entre as previstas

Objetivo geral: Solicitar a aquisição de mobiliários e itens de material permanente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor mobiliários e itens permanentes para melhoria da ambiência e cuidado com a ergonomia dos profissionais de saúde e usuários	839	Substituir em 100% das unidades de saúde mobiliários sucateados por novos ergonômicos para os profissionais e usuários	2014-17	CRS-SE, STS	Percentual de unidades de saúde com mobiliários substituídos/nº de unidades existentes

Objetivo geral: Adequar serviços com equipamentos médico-hospitalares

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adquirir e/ou repor equipamentos básicos necessários para o atendimento com qualidade aos usuários	840	Adequar 100% das unidades com equipamentos médico-hospitalares, possibilitando condições adequadas para atendimento integral e humanizado	2014-17	STS	Percentual de equipamentos médico hospitalares repostos entre os previstos

Objetivo geral: Buscar imóvel com melhor acessibilidade e ventilação e com apropriada zona de ocupação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a acessibilidade e condições de trabalho	841	Locar imóveis para Unidades de Saúde da Região em 2015 (UBS Pq Imperial, SAE Ceci e UBS Ceci/Subpref. Vila Mariana); e melhorar a acessibilidade e condições de trabalho	2015-16	CRS-SE e SMS	Unidades implantadas em novos endereços com as adequações pertinentes

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho nas unidades de saúde da STS V. Mariana, estimulando o processo de co-gestão, rodas de conversa e a formação de espaços de construção e de discussão para gestão da clínica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar capacitação permanente para a equipe de apoiadores da STS em rodas, metodologia "caso traçador" com a parceria da CRS-SE - Projeto entra na roda e PARCEIRO	842	Capacitar 100% dos Apoiadores para implantar Gestão da Clínica nas UBS	2014-17	CRS-SE, PARCEIRO	1 - Nº de capacitações realizadas entre as previstas (variação no período) 2 - Nº de apoiadores aptos para o desenvolvimento das atividades no território / previstos x 100
Participar de espaço de capacitação de SES sobre PTS, apoio institucional - Humanização - Coletivo Ampliado – REHUMANIZA- SUS	843	Capacitar profissionais de saúde da STS V. Mariana no Curso da SES PTS e incluir a equipe da STS	2014	SES-SP	1 - Nº de atividades realizadas entre as previstas 2 – Nº de apoiadores aptos para o desenvolvimento do trabalho no território entre os previstos
Capacitar a equipe da STS, gerentes e enfermeiros para o preenchimento e utilização dos relatórios do SIAB	844	Capacitar 100% da equipe da STS, gerentes e enfermeiros para o preenchimento e utilização dos relatórios do SIAB	2014	Parceiro	1 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos; 2 – Nº de unidades utilizando o sistema como ferramenta de gestão e planejamento/nº UBS existentes x 100

Objetivo geral: Assegurar acesso e qualidade de atendimento em Saúde Mental à população

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar sistematicamente o agendamento de vagas por meio do SIGA, a partir da avaliação dos pedidos de vaga, orientação dos profissionais sobre os encaminhamentos, adequação às diretrizes e características territoriais e pactuação dos profissionais de referência para as diferentes populações (idosos, crianças, psicóticos) e diferentes territórios.	845	Prover o agendamento, por meio da regulação das vagas, de 100% das solicitações, no período de até 2 (dois) meses a partir do pedido	2014-17	CRS, STS	1 - Proporção de agendamentos dos pedidos de vagas atendidos em até 2 meses após a solicitação; 2 - Nº de pacientes em espera para agendamento após 2 meses da solicitação (variação no período).
Otimizar e aprimorar o trabalho dos grupos de matriciamento.	846	Reunir todos os matriciadores dos CAPS e NASF para compartilhar e discutir as práticas do matriciamento e atualização sobre o trabalho da rede (uma reunião em 2014 e duas a partir de 2015)	2014-17	STS, UBS, CAPS, NASF	1 - Nº de Reuniões realizadas/previstas x 100 2 - Balanço qualitativo anual do alcance das reuniões de matriciamento elaborado e divulgado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a continuidade do tratamento psiquiátrico dos pacientes que são atualmente atendidos por 3 (três) profissionais que sairão da rede.	847	1 - Ampliar a resolutividade na UBS, utilizando como recurso o matriciamento de Saúde Mental e o apoio NASF. 2 - Orientar os profissionais para a reavaliação e tratamento psiquiátrico de 100% dos pacientes matriculados e encaminhamento que considere os recursos da rede (acompanhamento psicológico, práticas de integração social, CECCO, práticas integrativas e complementares)	2014	STS, UBS, CAPS, NASF	1 - Percentual de pacientes de saúde mental em tratamento psiquiátrico com adesão a outros recursos da rede/nº de pacientes de saúde mental matriculados nas UBS

Objetivo geral: Otimizar, organizar e integrar a Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar CAPS AD e CAPS Adulto na transição para CAPS III	848	Realizar 6 (seis) reuniões de equipe de cada CAPS por ano e 2 (duas) reuniões com os gerentes no período de transição para adequação do CAPS AD e CAPS Adulto para CAPS III	2014-17	SMS, CRS, STS, CAPS	1 - Nº de reuniões com gerentes dos CAPS e nº de participações em reunião de equipe dos CAPS entre as previstas 2 - Novo processo de trabalho pactuado

Objetivo geral: Atender à população em situação de rua do Complexo Bandeirantes

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os profissionais para atendimento à população específica em situação de rua	849	Capacitar 2 (dois) profissionais dos CAPS, UBS e Unidade de Acolhimento para abordagem a pessoas em situação de rua.	2014	SMS.G, CRS, STS, CAPS, UBS, SAE, SUVIS	1 - Percentual de profissionais capacitados/previstos x 100 2 - Percentual de estabelecimentos de saúde com profissionais capacitados/estabelecimentos previstos x 100
Sensibilizar as Unidades de Saúde para atendimento da população em situação de rua dentro dos serviços	850	Desenvolver ações para ampliar o acesso a todas as Unidades de Saúde para atendimento da população em situação de rua	2014-17	CRS, STS, UBS	Balanço qualitativo e quantitativo trimestral das ações desenvolvidas
Dar suporte técnico para os profissionais na abordagem da população em situação de rua	851	Realizar 3 (três) encontros anuais com supervisor técnico de SMS para acompanhamento e aprimoramento das ações	2014-17	SMS.G, CRS, STS	1 - Percentual de reuniões realizadas/previstas 2 - Balanço qualitativo anual da atuação das unidades em relação à população em situação de rua elaborado, divulgado, discutido e mudanças realizadas se necessário
Organizar uma rede de acolhimento, prevenção e escuta às demandas desta população nas questões de saúde, sociais, de trabalho, moradia e lazer objetivando dignidade e cidadania.	852	Participar de 100% das reuniões de Governo Local da Subprefeitura de V Mariana	2014	SUBPREF, STS	1 - Percentual de reuniões do Governo Local com participação de representantes da área da saúde/ nº de reuniões do Governo Local x 100 2 - Balanço qualitativo anual desta participação divulgado e discutido
Sensibilizar os profissionais para a participação no grupo de abordagem de rua.	853	Formar uma equipe de no mínimo 5 profissionais da rede de saúde para abordagem de rua no território.	2014	CRS, STS, UBS, CAPS	1 - Percentual de equipes formadas entre as previstas 2 - Balanço qualitativo anual da atuação destas equipes divulgado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhar longitudinalmente algumas das pessoas em situação de rua, conhecendo sua história e situação atual, possibilitando a elaboração de um projeto projeto terapêutico singular	854	Desenvolver Projeto Terapêutico Singular (PTS) para 30% dos casos abordados, envolvendo UBS, CAPS, SEAS, SAS, SUVIS e SAE e realizar 9 (nove) reuniões anuais com o Grupo de Trabalho de profissionais de Saúde, SAS/SEAS e Subprefeitura de V Mariana para avaliação, discussão dos casos	2014	STS, CAPS(UAA), UBS, SEAS, SAS, Subprefeitura	1 - Percentual de casos abordados com PTS desenvolvido/nº de casos abordados 2 - Balanço qualitativo anual da atuação do grupo de trabalho divulgado 3 - Relatório analítico dos casos
Articular as ações da Saúde com as ações dos Agentes Sociais de SEAS/SAS	855	Integrar as ações da Saúde com as ações dos agentes sociais de SEAS e da Subprefeitura	2014	STS, SAS, SEAS	Balanço qualitativo trimestral elaborado e divulgado

Objetivo geral: Ampliar à Rede de Atenção a Saúde Mental nas Subprefeituras da V Mariana

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar terrenos e imóveis adequados para a transformação das unidades para CAPS III	856	Transformar o CAPS II AD V Mariana em CAPS III ampliando as possibilidades de manejo dos casos intensivos – R. Pedro de Toledo, 1082; e construir o CAPS III Adulto V Mariana para referência ao atendimento de população de 386 mil habitantes (2015/16 - para assegurar o atendimento 24h de pacientes com transtornos mentais graves que necessitem de cuidados em regime intensivo	2015-17	SMS.G, CRS-SE	Caps III em atividade

Objetivo geral: Qualificar a Rede de Atenção ao usuário de álcool e outras drogas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar os profissionais da atenção básica para a atenção ao usuário de drogas	857	Capacitar 60% das UBS para que tenham profissionais aptos a realizar acolhimento a usuários de drogas em 2014, com aumento de 10% ao ano até 2017 e implantar atendimento ao tabagista em 100% das UBS.	2014-17	SMS, CRS, STS, UBS	1 - Percentual de Unidades capacitadas/previstas 2 - Percentual de UBS realizando atendimento ao tabagista/nº de UBS existentes

Objetivo geral: Atender a Portaria 1.357/2013 que habilita o CERII V Mariana nas modalidades física e auditiva

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os fonoaudiólogos para moldes de aparelhos auditivos e manuseio dos equipamentos novos hypro, imitanciômetro e audiômetro, entre outros	858	Capacitar 100% dos fonoaudiólogos para a confecção de moldes de aparelhos auditivos e manuseio dos equipamentos novos hypro, imitanciômetro e audiômetro, entre outros	2014	SMS, CRS-SE, STS	Percentual de fonoaudiólogos capacitados para o manuseio dos equipamentos/nº de fonoaudiólogos existentes na rede pública da região
Recepcionar os profissionais que integrarão o quadro de profissionais municipais da reabilitação via concurso público para alinhamento do trabalho nos diferentes níveis de reabilitação	859	Recepcionar 100% dos profissionais que ingressam ao serviço para que estejam informados sobre rede de cuidados da pessoa com deficiência.	2014	STS, CER	Percentual de profissionados recepcionados/nº de profissionais novos que integraram a rede de cuidados da pessoa com deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar quadro de RH	860	Adequar o quadro de recursos humanos do CER II V. Mariana conforme TLP previamente definida	2014	SMS, CRS-SE, STS VM	1 - Percentual de profissionais contratados entre os previstos 2 - Serviço habilitado
Melhorar a estrutura física do NIR Ceci	861	Reformar a estrutura física do NIR Ceci para atender a habilitação do CER II V Mariana para o atendimento das pessoas com deficiências física e auditiva.	2014	SMS, CRS-SE, STS	Reforma concluída de acordo com o instrutivo do MS

Objetivo geral: Atender a Portaria 793/2012- Rede de Cuidados da pessoa com deficiência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar periodicamente os profissionais de reabilitação, por meio da Escola Técnica do SUS e da área técnica da pessoa com deficiência da SMS	862	Realizar três capacitações anuais para 100% dos profissionais de reabilitação para o atendimento da pessoa com deficiência	2014-17	NEPI, SMS, CRS-SE, STS	Percentual de capacitações realizadas entre as previstas (no período)
Integrar médicos especialistas: ortopedistas, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, neurologistas, reumatologistas do AE Ceci nas reuniões periódicas da equipe CER II para discussão dos casos clínicos e assuntos administrativos	863	Integrar 80% dos médicos especialistas: ortopedistas, otorrinolaringologistas, oftalmologistas, neurologistas, reumatologistas do AE Ceci nas reuniões periódicas (3 em 2014; 4 em 2015; 4 em 2016; 4 em 2017 - da equipe CER II) para discussão dos casos clínicos e assuntos administrativos	2014-17	CER, AE Ceci, STS VM	1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Percentual e tipo de profissionais participantes por reunião entre os previstos 3 - Balanço qualitativo anual dos resultados das reuniões elaborado e divulgado

Objetivo geral: Atingir a cobertura esperada pela SMS na Campanha de Promoção de Saúde Bucal da Pessoa Idosa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar as Equipes de Saúde Bucal para a Campanha de Promoção de Saúde Bucal da Pessoa Idosa	864	Capacitar as Equipes de Saúde Bucal em Diagnóstico e Prevenção Precoce do Câncer Bucal e aprimoramento do olhar para a Síndrome Geriátrica (uma oficina por ano)	2014-17	SMS, CRS, STS, UBS, CEO, ClínOdon	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Atualizar e padronizar os processos de trabalho dos profissionais dos serviços de farmácia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Promover as informações atualizadas estabelecidas pela Assistência Farmacêutica de SMS, aos profissionais dos serviços de farmácia, para estabelecer uma padronização de serviços nas farmácias da rede municipal.	865	Realizar 08 (oito) reuniões ao ano com os profissionais envolvidos nos serviços de farmácia para atualização e padronização da atuação destes serviços	2014-17	ATAF, CRS-SE	1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Indicador de padronização de informações nos serviços de farmácia previamente selecionado

Objetivo geral: Promover a educação permanente aos profissionais dos serviços de farmácia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar os profissionais de saúde dos serviços de farmácia com relação as diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS	866	Realizar uma capacitação anual a 100% dos profissionais dos serviços de farmácia em relação as diretrizes da Assistência Farmacêutica de SMS.	2014-17	RH - Desenv. CRS-SE	1 - Percentual de capacitações realizadas entre as previstas 2 - Proporção de erros nos inventários de medicamentos, e 3 - Indicador de qualidade, medido através de pesquisas entre os gerentes da unidade e o profissional qualificado

Objetivo geral: Monitorar a falta de medicamentos e a necessidade de remanejamento de medicamentos entre as farmácias das unidades de saúde dessa região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Avaliar mensalmente, as entradas, as saídas de medicamentos e o CMM (Consumo Médio Mensal) através do sistema informatizado GSS, nas farmácias das unidades de saúde dessa região e realizar remanejamentos de medicamentos entre as farmácias das unidades de saúde	867	Realizar mensalmente uma avaliação da movimentação dos estoques e do CMM das farmácias das unidades de saúde dessa região	2014-17	RH - dos serviços de farmácia, assessoria técnica de farmácia STS, PRODAM	Nº de dias com falta de medicamento (variação no periodo)

Objetivo geral: Capacitar as equipes nas linhas de cuidado da Rede Cegonha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes nas linhas de cuidado da Rede Cegonha: detecção precoce da gestação, mínimo de 7 (sete) consultas de pré-natal + puerpério, exames e vacinas dos protocolo e acompanhamento da criança até 24 meses	868	Capacitar 100% das UBS para implantação da Rede Cegonha, sendo uma capacitação por ano	2014-17	STS, Apoiadores, Interlocutores de. S.Mulher	Proporção de UBS capacitadas no período (entre as previstas)

Objetivo geral: Ampliar ações de prevenção de câncer de colo do útero e aumentar o percentual de coletas de Papanicolaou

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar as equipes sobre a importância da prevenção de câncer de colo do útero e aumento do percentual de coleta de Papanicolaou, visando a meta de coleta estabelecida	869	Realizar 1(um) encontro por UBS	2014	STS, Apoiadores, Interlocutores de S.Mulher	Percentual de UBS sensibilizadas entre as previstas

Objetivo geral: Organizar atividades de prevenção de DHEG (Doença Hipertensiva específica da Gestante)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes na prevenção, detecção e manejo de DHEG	870	Realizar anualmente uma capacitação em 100% das UBS para prevenção da DHEG	2014-17	STS, Apoiadores, Interlocutores de S.Mulher	Proporção de UBS capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Implantar a Rede Cegonha

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar gerentes para a implantação da Rede Cegonha	871	Realizar um Seminário, envolvendo 100% dos gerentes para implantação da Rede Cegonha	2015	STS	1 - Seminário realizado 2 - Proporção de gerentes sensibilizados entre os previstos

Objetivo geral: Implantar Protocolo para Gestação de Alto Risco

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes: protocolo de encaminhamento para Gestação de Alto Risco	872	Realizar anualmente uma capacitação nas UBS para implantação e atualização de ações do protocolo de encaminhamento para Gestação de Alto Risco	2014-17	STS, Apoiadores, Interlocutores de S.Mulher	Proporção de UBS capacitadas entre as previstas

Objetivo geral: Ampliar as ações de Planejamento Familiar na Subprefeitura da V. Mariana

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões das Comissões de Planejamento Familiar: orientação dos grupos, Lei do Planejamento, avaliação dos processos de esterilização, cirurgias realizadas e controle pós-cirúrgico	873	Realizar 03 (três) Reuniões anuais das Comissões de Planejamento Familiar: orientação dos grupos, Lei do Planejamento, avaliação dos processos de esterilização, cirurgias realizadas e controle pós-cirúrgico	2014-17	STS, Apoiadores, Interlocutores de S.Mulher	1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Balanço qualitativo anual das ações da Comissão divulgado e discutido

Objetivo geral: Implementar e organizar a rede de cuidados em Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular a apropriação do conhecimento quanto ao material de Urgência e Emergência nas Unidades de saúde da STS JA/VM	874	Realizar reuniões multiprofissionais nas Unidades de Saúde da STS JA/VM para apropriação do conhecimento quanto ao material de Urgência e Emergência (3 unidades em 2014, 5 em 2015, 5 em 2016 e 2 em 2017)	2014-17	Apoiadores, CRS-SE	Percentual de unidades sensibilizadas/unidades previstas
Articular a rede de Urgência e Emergência ao SAMU e a regulação	875	Realizar reuniões CRS/SAMU/regulação (3 unidades em 2014, 5 em 2015, 5 em 2016 e 2 em 2017) para implantação da Rede de Urgência e Emergência	2014-17		1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Balanço qualitativo anual da atuação da Rede de Urgência e Emergência elaborado e divulgado
Capacitar a equipe multiprofissional em Urgência e Emergência	876	Realizar 9 (nove) cursos anualmente para capacitação da equipe multiprofissional em Urgência e Emergência	2014-17	CRS-SE, STS, Urgência e Emergência	1 - Percentual de cursos realizados entre os previstos 2 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos
Capacitar os funcionários das UBS em suporte básico de vida	877	Realizar treinamentos em UBS em suporte básico de vida (um treinamento por ano), sendo em 2014 (3 unidades); 2015 (5 unidades); 2016 (4 unidades); 2017 (3 unidades)	2015-17	Apoiadores, funcionários, equipe multi-profissional	Percentual de treinamentos realizados entre os previstos

Objetivo geral: Instituir o Programa Melhor em Casa - Portaria 1.533/2012 na Subprefeitura da V Mariana

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar as vagas em TLP para provimento de profissionais auxiliares de enfermagem, enfermeiro e psicólogo	878	Contratar profissionais de saúde (auxiliares de enfermagem, enfermeiro e psicólogo), conforme TLP previamente definida para instituir o Programa Melhor em Casa - Portaria 1533/2012 na Subprefeitura da V Mariana	2014-17	SMS, CRS-SE, STS VM	1 - Percentual de profissionais contratados entre os previstos 2 - Serviço habilitado
Redirecionar pacientes AD1 da EMAD Ceci para as UBS de referência e qualificar o atendimento dos AD2 e AD3	879	Redirecionar 100% dos pacientes AD1 da EMAD Ceci para as UBS de referência e qualificar o atendimento dos AD2 e AD3 (2014 - EMAD Ceci referência para 30% de AD1 para UBS; 2015 - 50%; 2016 - 60%; 2017 - 80%)	2014-17	STS VM, EMAD, UBS	Proporção de pacientes redirecionados (variação no período)

Objetivo geral: Organizar a área de MTHPIS com ações que sejam contraponto à cultura de medicalização e patologização da vida; fragmentação e verticalização nas unidades de saúde, como uma via para cuidar de quem cuida

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Dialogar com a direção do jornal do bairro (Pedaço da Vila), visando assegurar espaço em alguns nºs para divulgação e comunicação: PIC, Cultura de Paz, Humanização.	880	Publicar 3 (três) artigos no jornal do bairro (Pedaço da V) sobre Práticas Integrativas em Saúde, Cultura de Paz, Humanização: 01 a cada ano (2014 a 2016).	2014-16	CAB, Cultura da Paz, PMH, MTHPIS.	1 - Percentual de artigos publicados entre os previstos 2 - Percentual de de novos moradores da região que aderiram a práticas integrativas nas UBS da região (variação no período)
Estruturar grupo de acolhimento multiprofissional para acupuntura como ato terapêutico: informar sobre fundamentos da medicina tradicional chinesa, esclarecer o tratamento, realizar PIC.	881	Implantar grupos quinzenais de acolhimento no Centro de Referência de Medicina Homeopata Terapias e Práticas Integrativas de Saúde e no AE Ceci	2014-17	STS-MTHPIS, AE CECI e CRMHTPIS, apoiadores institucionais	1 - Percentual de grupos de acolhimento implantados no CRMHTPIS e no AE Ceci entre os previstos 2 - Balanço qualitativo anual dos resultados dos grupos implantados divulgado
Redimensionar a clínica da homeopatia e da acupuntura dentro da Atenção Básica, alinhado com a Política Nacional de Práticas Integraticas Complementares e com as diretrizes municipais	882	Introduzir o tema/discussão de casos, com pelo menos uma participação, nos fóruns e/ou seminários: Rede Criade; Rede do Idoso; Saúde Mental com participação de acupunturistas e homeopatas para alinhamento das atividades de acordo com Política Nacional de Práticas Integrati~~e~~vas Complementares e com as diretrizes municipais	2015-17	MTHPIS, AE CECI, CRMTHPIS, Apoiadores institucionais, Redes	1 - Percentual de pariticipações nas redes/rodas de conversa realizadas entre as previstas 2 - Balanço qualitativo anual da atuação do Programa divulgado e discutido
Estruturar Pólo de Referência em Assistência, Pesquisa e Formação referente as Medicinas Tradicional, Homeopatia, e Práticas Integrativas e Complementares e PMH, no CRMTHPIS	883	Realizar dois encontros clinico-didáticos/operacionais ao ano com profissionais que compõem o Pólo e convidados com experiência a compartilhar	2015-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMTHPIS	Nº de encontros clínico-didáticos e operacionais com profissionais que compõem o Pólo realizados entre os previstos
Contribuir para melhora da ambiência nas UBS: Introduzir prática de alongamento e/ou meditação breve e/ou outras PIC nas salas de espera (ato terapêutico)	884	Implantar a melhoria da ambiência em 60% das unidades	2015-17	STS-MTHPIS, apoiadores institucionais, CRMTHPIS	% de UBS com âmbiência melhoradas

Objetivo geral: Implantar e desenvolver o Projeto PICNIC (Meditação; Humanização; Cultura de Paz)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
1 - Organizar e elaborar o Projeto PICNIC 2 - Realizar Cursos/capacitações: a) Meditação como instrumento de promoção, prevenção e assistência à saúde - Cuidando de quem cuida. b) Supervisão/educação permanente (em grupo e/ou cada equipe na unidade) c) Aulas/supervisão para equipe das unidades treinadas (reunião geral)	885	1 - Desenvolver rodas de conversa das unidades, capacitações e cursos respondendo a demandas verificadas pelos apoiadores nas unidades e que se relacionem às áreas de Humanização, MTHPIS, Cultura de Paz, entre outras 2 - Realizar 02 Cursos/capacitações gerais ao ano. 3 - Realizar com os formados: encontros para reciclagem / supervisão (06 em 2014, 06 em 2015 e 06 em 2016) 4 - Uma aula/supervisão em uma das unidades treinadas da STS JAVM em 2014.	2014-16	STS, MTHPIS, CRMTHPIS, apoiadores institucionais	1 - Projeto implantado e ações realizadas conforme demanda verificada e área envolvida. 2 - Nº capacitações/ano realizadas entre as previstas x100 3 – Nº de encontros realizados entre os previstos 4 - % de unidades treinadas que foram visitadas

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para a Atenção ao Idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar sensibilização de todos os serviços da rede para o atendimento diferenciado ao idoso	886	Implantar Linha de Cuidado do Idoso, contando com apoiadores institucionais e realizando um oficina de sensibilização por unidade de saúde direcionada a todos os profissionais	2014-17	STS/UBS	1 - Linha de cuidado implantada 2 – Percentua de profissionais da rede sensibilizados para o atendimento ao idoso/previstos
Capacitar os profissionais da rede para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças mais prevalentes nesta faixa etária	887	Formular e desenvolver agenda integrada de capacitação na área de atenção à saúde do idoso para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças mais prevalentes nesta faixa etária, realizando uma capacitação semestral em 2014, quadrimestral 2015 e bimestral em 2016 e 2017	2014-17	STS/UBS	1 - Agenda formulada 2 - Percentual de de profissionais capacitados/previstos x 100

Objetivo geral: Organizar a Linha de Cuidado para HAS e DM

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Sensibilizar os profissionais de saúde para a importância do controle adequado da HAS e DM a fim de diminuir as complicações e mortalidade por estas causas	888	Implantar protocolo para acompanhamento de portadores de HAS e DM, com realização de uma oficina de sensibilização/unidade de saúde	2014-17	STS	Percentual de de unidades com protocolo implantado/nº de unidades existentes
Realizar matriciamento nas especialidades de cardiologia, endocrinologia, oftalmologia, neurologia e nefrologia para as equipes de saúde	889	Realizar matriciamentos bimestrais nas especialidades de cardiologia e endocrinologia no período de 2014-17 e com as demais especialidades em 2015-17	2014-17	STS	1 - Equipes matriciadas 2 - Percentual de atendimentos resolutivos/atendimentos realizados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar capacitação em classificação de risco para HAS e DM e em Interpretação de eletrocardiograma (ECG)	890	1 - Realizar capacitação dos profissionais das equipes para apropriação e planejamento do cuidado aos portadores de HAS e DM; e organizar agenda de atendimento dos pacientes portadores de HAS e DM, de acordo com o risco para complicações cardiovasculares 2 - Realizar capacitação anual com quatro encontros de profissionais médicos e enfermeiros das UBS para interpretação de ECG nos casos de arritmias, sobrecargas e isquemias, contribuindo para a redução do percentual de casos com necessidade de encaminhamento para especialista	2015-16	STS	1 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos 2 - Atividades desenvolvidas nas unidades 3 - Percentual de casos novos captados (variação no período) 4 - Nº de encaminhamento de casos para especialidades (variação % no período)
Realizar capacitação de ACS e equipes para apropriação de conceitos técnicos e práticos em nutrição e atividade física, visando abordagem ao paciente em grupos	891	Realizar uma capacitação anual de ACS e equipes das UBS para apropriação de conceitos técnicos e práticos em nutrição e atividades físicas, visando abordagem ao paciente em grupos; implantar acompanhamentos mensais das atividades nas unidades e formar equipes capacitadas para a organização e condução de grupos de orientação para a comunidade	2015-17	STS	1 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos 2 - Percentual de UBS com grupos implantados/nº de UBS existentes 3 - UBS supervisionadas/UBS existentes 4 - Acompanhamento programado dos pacientes HAS e DM de acordo com sua classificação de risco;
Realizar matriciamento com equipe multiprofissional dos casos de HAS e DM para adequado manejo	892	Realizar uma atividade mensal com as equipes multiprofissionais, criando espaço para a discussão de casos e educação permanente e acompanhar o desenvolvimento das atividades e esclarecer dúvidas e sanar dificuldades nos temas abordados	2014-17	STS	Percentual de profissionais capacitados para orientação e realização de atividades em grupo com a comunidade entre os previstos

Objetivo geral: Organizar a Rede de Atenção de Assistência Laboratorial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar enfermeiros para a rotina de coleta de exames laboratoriais e rotina administrativa da Assistência Laboratorial	893	Realizar 1 capacitação anual com 100% dos enfermeiros e envolvidos com a rotina de coleta e rotina administrativa de exames laboratoriais para abordar técnicas e insumos utilizados na coleta e elucidar fluxos de envio das amostras laboratoriais e das solicitações de autorização prévia de exames laboratoriais	2014-17	CRS, STS, Assistência Laboratorial	Percentual de profissionais capacitados/previstos
Modificar o fluxo de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia	894	Facilitar o fluxo de trabalho para 100% dos envolvidos; rever o fluxo atual de solicitação de exames com necessidade de autorização prévia e elaborar um fluxo facilitador	2015	CRS, STS, ATAL	Fluxo aprimorado e implantado

Objetivo geral: Organizar espaços de educação permanente para melhorar a resolubilidade nos atendimentos dos profissionais da rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar matriciamento em dermatologia e reumatologia com equipes para manejo dos casos de baixa e média complexidade	895	Realizar uma atividade mensal com as equipes, capacitando-as para o diagnóstico e tratamento das doenças dermatológicas e reumatológicas de baixa e média complexidade aumentando a resolubilidade dos profissionais da rede	2014-17	STS, Parceiros	1 - Nº de atividades no ano realizadas entre as previstas 2 - Profissionais capacitados com maior resolubilidade nos casos dermatológicos e reumatológicos

Objetivo geral: Realizar as turmas acordadas do Curso Educação Popular em Saúde e das turmas do Curso Caminhos do Cuidado - MS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Assegurar a participação equânime de ACS, agentes de zoonoses e auxiliares de enfermagem de todas as unidades com ESF da STS	896	Realizar as turmas acordadas do Curso Educação Popular em Saúde e das turmas do Curso Caminhos do Cuidado - MS para 100% dos ACS, agentes de zoonoses e auxiliares de enfermagem de todas as unidades ESF da STS	2014	CRS-SE, RH Desenv, AT, STS (apoiadores)	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Reorganizar os processos de trabalho na SUVIS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar as equipes de SUVIS para conhecimento de todas as doenças de notificação compulsória, possibilitando o fortalecimento de ações integradas entre os núcleos de vigilância e os territórios	897	Capacitar 100% das equipes de SUVIS para conhecimento de todas as doenças de notificação compulsória, possibilitando o fortalecimento de ações integradas entre os núcleos de vigilância e os territórios	2014-17	STS	1 - Percentual de profissionais capacitados entre os previstos; 2 - Equipe de SUVIS participando e orientando as intervenções realizadas pelas unidades
Desenvolver projeto piloto de ação integrada entre as vigilâncias epidemiológica e sanitária em parceria com as unidades básicas nos salões de beleza, com a finalidade de diminuir a cadeia de transmissão de hepatites B e C	898	Implantar cadeia de biossegurança adequada em 90% dos salões de beleza da região sensibilizados pela Vigilância Sanitária	2014-16	COVISA, CRS, STS, SUVIS	1 - Projeto implantado e avaliado no território; 2 - Percentual de estabelecimentos com cadeia de biossegurança implantada/previstos
Implementar a busca ativa de casos e comunicantes de hanseníase nas UBS	899	Implementar a busca ativa de casos e comunicantes de hanseníase em 100% das UBS, por meio da capacitação de todas as unidades para fazer diagnóstico de casos e suspeitos	2014-17	COVISA, CRS, STS, SUVIS	1 - Nº de unidades com busca ativa implementada; 2 - Nº de diagnósticos e de comunicantes avaliados (variação % no período)

Objetivo geral: Sensibilizar os profissionais das Unidades de Saúde na questão da Violência contra o idoso e o trabalho em Rede

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar reuniões mensais da Rede de Proteção ao Idoso	900	Realizar 10 reuniões anuais da Rede de Proteção ao Idoso, visando fortalecer os Núcleos de Prevenção à Violência das Unidades de Saúde da V Mariana	2014	STS, SUVIS	1 - Balanço qualitativo anual da atuação da Rede de Proteção ao Idoso publicado; 2 - Trabalho intersetorial instituído; 3 - Resolução dos casos de uma forma integral e atuação conjunta

Objetivo geral: Reorganizar o serviço, sensibilizando as Equipes de Saúde Bucal para a importância de seu papel na linha de cuidado à população, visando aumentar a oferta de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Integrar o trabalho das Equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica com as Equipes de Saúde Bucal dos CEO	901	Capacitar as equipes de Saúde Bucal quanto ao processo de trabalho na Atenção Primária e na Secundária (50% das Equipes de Saúde Bucal capacitadas em 2014 e 100% em 2015)	2014-15	STS, UBS, CEO	Percentual de equipes capacitadas entre as previstas
Realizar reuniões mensais com os profissionais de Saúde Bucal para discussão de protocolos e fluxos para Especialidades e alinhamento das diretrizes da SMS	902	Realizar 10 reuniões anuais com os profissionais de Saúde Bucal para reorganizar agendas, seguindo Diretrizes da SMS para Atenção Básica e implantar novo fluxo para Especialidades e reorganizar a comunicação interna em cada unidade	2014-17	STS, UBS, CEO	1 - Percentual de reuniões realizadas entre as previstas 2 - Agendas reorganizadas 3 - Fluxo para especialidades implantado

Coordenadoria Regional de Saúde: Sudeste

Supervisão Técnica de Saúde: V Prudente/Sapopemba

Subprefeitura: V Prudente

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência na região de V Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar o serviço CER II no distrito administrativo de V Prudente; provendo recursos humanos, equipamentos e mobiliários necessários para execução das atividades técnicas e administrativas inerentes ao serviço	903	Implementar CER II V Prudente	2015	SMS.G, ATSPcD	CER II em funcionamento
Adequar as UBS as normas de acessibilidades	904	Reformar e/ou ampliar os espaços físicos de acordo com a necessidade dos setores e normas de acessibilidade segundo legislação vigente de 100% dos estabelecimentos de saúde da região	2015	SMS.G	Nº de unidades reformadas/previstas x 100

Objetivo geral: Ampliar o nº de equipes NASF

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atender à legislação específica	905	Contratar uma equipe NASF a cada 5 ou 9 ESF	2014-17	CGP	Percentual de equipes contratadas/previstas

Objetivo geral: Fortalecer atendimento em Saúde Bucal

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar oferta de serviço à população	906	Contratar Recursos Humanos na Área de Saúde Bucal, de acordo com a TLP estabelecida pela ST para o serviço	2015	CAB	Nº de profissionais contratados/previstas x 100
Capacitar equipes de Saúde Bucal das unidades	907	Programar capacitação na área de saúde bucal para as unidades	2014-17	ATSB	Nº de profissionais capacitadas/previstas x 100
Diminuir espera do usuário no acesso à prótese	908	Aumentar nº de 01 laboratório de prótese	2015	ATSB	Nº de próteses instaladas/previstas x 100
Implementar Saúde Bucal	909	Implantar novo serviço - CEO V Prudente	2015	SMS.G, ATSB	CEO implantado

Objetivo geral: Fortalecer a linha de cuidado da Pessoa Idosa na região de V Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Programa de Acompanhante do Idoso (PAI) e EMAD na UBS Califórnia	910	Implantar PAI e EMAD UBS Califórnia	2014	ATSI	1 - PAI e EMAD em funcionamento 2 - Nº de equipes contratadas/previstas
Construir a URSI V Prudente	911	Implantar URSI V Prudente	2014	SMS.G, ATSI	URSI construída

Objetivo geral: Fortalecer a RAPS na região de V Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar atendimento em Saúde Mental nas unidades	912	1-Reformar o CAPS II Adulto V Prudente para readeaquar para CAPS III 2-Construir e implantar CAPS III AD em V Prudente 3-Construir e implantar UA V Prudente 4-Capacitar profissionais das UBS na Área de Saúde Mental (2014)	2014-15	SMS.G, AT S. Mental	1- N° de unidades reformadas ou construídas e implantadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais apacitados/previstos

Objetivo geral: Implantar Rede Hora Certa na Subprefeitura V. Prudente

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar estrutura física do AE V Prudente para implantação da Rede Hora Certa V Prudente	913	Instalar no território de V Prudente o equipamento de saúde Rede Hora Certa	2015	SMS.G, CRAEA	Rede Hora Certa implantada

Objetivo geral: Implementar as práticas da MTHPIS nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as modalidades das práticas da MTHPIS	914	Ampliar para 100% as unidades com alguma prática de MTHPIS implantada	2014-17	CAB, MTHPIS	Percentual de unidades com MTHPIS implantadas/Nº de unidades existentes

Objetivo geral: Melhorar atendimento às demandas e necessidades em saúde da população do território.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar a cobertura da Atenção Básica na região	915	Implantar UBS Integral nas UBS AMA Hermenegildo, UBS Integral V Ema e UBS AMA Califórnia	2015	SMS.G	Nº de UBS implantadas/previstas

Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Aprimorar serviço de Ouvidoria na STS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Agilizar a escuta e resposta às ouvidorias relativas à STS VP/SAP	916	Comprar computador e telefone para Ouvidoria	2015	ATTI	Equipamentos em funcionamento

Objetivo geral: Formar a rede de atenção ao RN de risco, fortalecer a rede de cuidado da mulher e criança

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Captar precocemente o RN de risco nas unidades de saúde	917	Capacitar os profissionais das UBS para implantação da rede de atenção ao RN de risco	2014	SMS.G, ATSPcD	Percentual de profissionais capacitados/previstos
Aumentar da cobertura vacinal na região dos Distritos administrativos de V Prudente, São Lucas e Sapopemba	918	Aumentar a cobertura vacinal até 95% na região dos DA de V Prudente, São Lucas e Sapopemba, por meio da realização de supervisão periódica nas unidades de saúde; capacitação em imunização; busca ativa de faltosos	2014-17	COVISA	Cobertura vacinal (variação no período)

Objetivo geral: Fortalecer núcleos de prevenção de violência nas unidades de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar capacitação periódica	919	Capacitar profissionais das unidades de saúde da região para prevenção de violência	2014-17	CAB, Cultura da Paz	1 - Percentual de unidades com profissionais capacitados/unidades existentes 2 - Percentual de profissionais capacitados/previstos 3 - Nº de notificações de violência (variação no período)

Objetivo geral: Melhorar o atendimento e a resolubilidade às solicitações referentes aos acumuladores.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Organizar fluxo para atendimento aos casos de acumuladores	920	Implantar fluxo para atendimento aos casos de acumuladores atribuindo claramente as responsabilidades e competências de cada segmento municipal, para uma ação mais rápida e eficaz, diminuindo a exposição da saúde dos acumuladores, seus familiares e vizinhos.	2014-17	COVISA	Fluxo implantado

Objetivo geral: Melhorar qualidade das informações nas fichas de notificação de todos os agravos de notificação compulsória

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar núcleo de vigilância em saúde (NUVIS)em todas as unidades de saúde	921	Capacitar profissionais de saúde para ações de vigilância nas unidades de saúde	2014-17	COVISA	NUVIS implantados/unidades existentes x 100

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer funcionamento dos Conselhos Gestores do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de Educação Permanente	922	Capacitar todos conselheiros de 100% das unidades e da STS	2014-17	CAB, Gestão Participativa	1 - Proporção de Conselhos gestores atuantes 2 - Nº de conselheiros capacitados / previstos x 100

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: Campo Limpo

Subprefeitura: Campo Limpo

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a oferta dos serviços especializados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar uma unidade de Rede Hora Certa na região do DA Campo Limpo	923	Adequar as instalações físicas, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos do AMA E Pirajussara para Unidade da Rede Hora Certa	2014	SMS, CRAEA CEJAM	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos
Implantar unidade de Rede Hora Certa na região do DA Capão Redondo	924	Transferir AMA E Capão Redondo para novo local a ser definido, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para implantação da Nova Unidade da Rede Hora Certa	2014		1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta dos serviços especializados na área de odontologia

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar 1 CEO tipo II na região do DA Capão Redondo	925	Localizar e adequar imóvel, contratar e capacitar RH e adquirir 4 equipamentos odontológicos para implantação de CEO	2014-17	SMS, ATSB	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos

Objetivo geral: Ampliar acesso da população em Saúde Bucal no terceiro período

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implementar Serviços de Saúde Bucal	926	Contratar 12 equipes de saúde bucal para as UBS V. Prel, Alto do Umuarama, Campo Limpo, Arrastão, Parque Regina, Comercial, Jardim Lidia e Pq do Engenho	2014-17	ATSB/UBS V. Prel, Alto do Umuarama, Campo Limpo, Arrastão, Pq. Regina – Einstein, UBS Comercial, Jd. Lidia, Pq do Engenho - UNASP	Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da pessoa com deficiência ao serviço de reabilitação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Centro de Reabilitação CER III (fisíca, intelectual e auditiva).	927	Adequar as instalações físicas, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para implantar CER III na APD/NIR/NISA/UBS Jardim Marcelo	2014	SMS/CRSS AT SPcD	1 - Percentual de adequações físicas realizadas/previstas x 100 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos
Implantar APAE Sul em novo imóvel	928	Realocar APAE Sul em novo imóvel, em área compartilhada com o Telecentro Araribá	2014	APAE	APAE realocado e em funcionamento

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população à Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBSI Pq Fernanda e UBSI Mitsutani, UBSI Macedônia	929	Adequar imóvel, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos para implantação da UBSI Parque Fernanda e UBSI Mitsutani, UBSI Macedônia	2015	SMS.G	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população agilizando a rede de serviços de pronto atendimento (Rede de Urgência e Emergência)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UPA III Capão Redondo	930	Adequar área física, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos da AMA Capão Redondo 24h para UPA tipo III	2014	SMS, COMURGE, CEJAM	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos
Implantar UPA II Paraisópolis	931	Adequar as instalações físicas, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos da AMA Paraisópolis 24h em UPA tipo II	2015	SMS, COMURGE, A.Einstein	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos
Implantar UPA I Macedônia	932	Adequar as instalações físicas, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos do PA Macedônia em UPA tipo I	2015	SMS, COMURGE, parceira a definir	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população com transtorno mental grave e persistente aos serviços de saúde mental especializados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar CAPS Infantil	933	Adequar espaço público cedido para o CAPS Infantil, suprir e capacitar RH	2014	SMS, ATSMental, CAPS Infantil – A. Einstein	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos
Implantação de UAA para atender dependentes de álcool e outras drogas	934	Localizar imóvel para implantação de UAA	2014	SMS, ATSMental, UAA, parceira	UAA implantada e em funcionamento
Implantar CAPS AD III para atender dependentes de álcool e outras drogas	935	Adequar espaço locado para o CAPS AD e suprir e capacitar profissionais	2014	SMS, ATSMental, CAPS AD – A. Einstein	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos
Adequar CAPS Adulto II em III (24h)	936	Adequar espaço locado para o CAPS Adulto II para III e Suprir e capacitar profissionais	2015-17	SMS, ATSMental, CAPS Adulto, parceira	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população idosa ao serviço especializado

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar 1 (uma) URSI	937	Adequar imóvel, adquirir equipamentos, suprir e capacitar profissionais para implantação de uma URSI	2015	SMS, CRSS, AT Saúde do Idoso	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos/previsto 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar espaço físico da UBS Jd Germânia e UBS Pq Araribá	938	Adequar imóvel das UBS Jardim Germânia, e Parque Araribá, adquirir equipamentos e suprir e capacitar profissionais de acordo com as necessidades das UBS Jardim Germânia, Jardim Macedônia e Parque Araribá	2014-17	SMS, UNASP	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos/previsto 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Aumentar a cobertura assistencial à Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBSI na região entre Pq Fernanda, Jd Comercial e Jd S. Bento	939	Localizar e adequar imóvel para implantar UBSI na região entre Pq Fernanda, Jd Comercial e Jd São Bento, adquirir equipamentos e suprir e capacitar profissionais	2014-17	SMS, UNASP	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos/previsto 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Melhorar assistência durante o transporte pré hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Adequar a regulamentação do COFEN -Conselho Federal de Enfermagem	940	Implantar novos contratos de transporte pré-hospitalar que preveja a presença do enfermeiro, de forma que o mesmo esteja presente em 100% dos atendimentos	2014-17	SMS.G	Percentual de atendimentos pré-hospitalares com presença do enfermeiro/total de atendimentos pré-hospitalares

Objetivo geral: Implantar responsável técnico nas farmácias

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar assistência farmacêutica	941	Contratar farmacêutico para as UBS: Germania, Macedonia, Eledy, Magdalena, Valquiria, Engenho, Maracá, São Bento	2014-17	UNASP	Percentual de farmacêuticos contratados/nº de farmacêuticos previstos

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social

Objetivo geral: Fortalecer funcionamento dos Conselhos Gestores do território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desenvolver ações de Educação Permanente	942	Capacitar todos conselheiros de 100% das unidades e da STS	2014-17	CAB, Cultura da Paz	1 - Proporção de Conselhos gestores atuantes 2 - Nº de conselheiros capacitados / previstos x 100
Aprimorar a comunicação e socialização das informações	943	Realizar um seminário anual com todos os membros do conselho da STS Campo Limpo	2014-17	UNASP-A. Einstein-CEJAM	Nº de Seminários realizados/previstos

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: Capela do Socorro

Subprefeitura: Capela do Socorro

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Readequar os equipamentos às novas modalidades de serviço (UPA)	944	Readequar área física de estabelecimento de saúde para implantação da UPA Dona Maria Antonieta	2014-15	SMS-G.,CRSS, EDIF e parceiros	Reformas/adequações concluídas/planejadas x 100
Readequar os equipamentos às novas modalidades de serviço (UBSI)	945	Readequar área física de um estabelecimento de saúde para implantação de uma UBSI (em estudo)	2014-15		

Objetivo geral: Aumentar a cobertura assistencial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as redes de atenção à saúde (RAS) e rede de apoio e diagnóstico	946	Construir, instalar, suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos para 11 UBSI (UBS Cantinho do Céu, UBS Jd. Orion, UBS Jd. Lucélia, UBS Jd. São Bernardo, UBS V Rubi, UBS Conj. Faria Lima, UBS Ébanos, UBS V da Paz, UBS Jd. Reimberg, UBS Guanhembu, UBS Kioto)	2014-17	Subprefeitura Capela do Socorro - Secretarias Municipais, Parceiros, Contratos e Convênio – SMS.G, CRSS	1 - Nº Unidades construídas e instaladas/nº unidades planejadas x 100 2 - RH contratatado e capacitado entre o previsto 3 - Equipamentos adquiridos entre os previstos
Ampliar as redes de atenção à saúde mental	947	1-Construir, equipar e contratar RH para o pleno funcionamento de 3 (três) CAPS (CAPS Infantil III Grajaú, CAPS Adulto III Grajaú e CAPS AD III Grajaú) 2 - Construir, equipar e contratar RH para o pleno funcionamento de 01 (uma) UAA, 01 (uma) UAI e 01 (uma) SRT	2014-17		1 - Nº Unidades construídas e instaladas/nº unidades planejadas x 100 2 - Equipamentos adquiridos/previstos x 100 3 - RH contratado/RH previsto x 100
Ampliar as redes de atenção à saúde a pessoa idosa (RASPI)	948	Construir, equipar e contratar RH para o pleno funcionamento de 01 (uma) URSI - URSI Capela do Socorro	2014-17	SMS-G, CRSS, Subprefeitura Capela do Socorro, Secretarias Municipais, demais órgãos públicos envolvidos e parceiros.	1 - URSI instalada 2 - Equipamentos adquiridos/previsto x 100 3 - RH contratado/RH previsto x 100
Ampliar as redes de atenção à saúde (RAS)	949	Alugar 5 imóveis e adquirir equipamentos para a instalação imediata dos seguintes equipamentos de saúde: UBS Cantinho do Céu (5 equipes já contratadas alocadas na UBS Pq Residencial Cocaia), UBS Jd. Orion (4 equipes já contratadas alocadas na UBS Jd. República), UBS V Rubi, UBS V da Paz e UBS Jd.Lucélia	2014	EDIF, SMS-G., CRSS, Contratos	1 - Nº de Unidades instaladas/total de Unidades previstas x 100 2 - Equipamentos adquiridos/previstos x 100

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as Redes de Atenção à Urgência e Emergência (RUE)	950	Adequar instalações físicas, equipar e completar RH para o pleno funcionamento da UPA Dona Maria Antonieta	2014-15	SMSGab, COMURGE, CRSS, EDIF, contratos	1 - UPA instalada 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados/previstos
Aumentar a cobertura populacional estimada por equipes de Saúde bucal em atenção básica em duas UBS	951	Contratar 3 equipes de Saúde Bucal para as UBS V Natal (02 equipes) e Varginha (01 equipe)	2014-15	Contratados	Nº de equipes contratadas/previstas x 100

Objetivo geral: Aumentar a resolutividade da atenção secundária

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Ampliar as redes de atenção à saúde (RAS) e rede de apoio e diagnóstico	952	Adequar instalações físicas, equipar e contratar RH para implantação da unidade da RHC Cidade Dutra	2014-15	EDIF, SMS.G, CRSS e parceiros.	1 - Adequações físicas executadas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados/previstos

Objetivo geral: Criar e Otimizar os espaços físicos dos equipamentos de saúde com ambientes adequados à assistência em saúde humanizada e de qualidade (ergonômicos).

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reformar a estrutura física dos equipamentos de saúde	953	Reformar a estrutura física de 26 equipamentos de saúde: 18 UBS, 2 (dois) AE, 1 (uma) CECCO, 1 (um) SAE DST/Aids, 1 EMAD, 03 (três) CAPS	2014-17	SMS-G.,CRSS, EDIF e parceiros	Reformas concluídas/Reformas planejadas x 100

Objetivo geral: Reduzir os casos de sífilis congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar fluxo de acompanhamento das gestantes em situação de rua com ou sem dependência química	954	Implantar linha de cuidado para as gestantes em situação de rua.	2014-15	CREAS, CRAS, Ambulatório de Alto Risco	Linha de cuidado paras as gestantes em situação de rua implantada

Objetivo geral: Ampliar e qualificar a assistência psicossocial às pessoas com transtorno de acumulação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Discutir e elaborar protocolos e fluxos de acolhimento e intervenção junto às pessoas com transtorno de acumulação	955	Instituir linha de cuidado regional para os transtornos de acumulação	2014-17	Subprefeitura Capela do Socorro, CREAS, CRAS e parceiros	Linha de cuidado para os transtornos de acumulação implantada

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: Santo Amaro/Cidade Ademar

Subprefeitura: Cidade Ademar

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços de nível secundário

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar a Rede Hora Certa no AE Pedreira	956	Adequar a área física do AE Pedreira para implantação da Unidade da RHC, adquirir equipamentos e ampliar em 50% o quadro de recursos humanos	2014	CRAEA	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 – Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços de reabilitação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Unidade CER IV no AE Pedreira	957	Adequar a área física do AE Pedreira para implantação do CER IV, adquirir equipamentos e ampliar em 30% o quadro de recursos humanos	2014	SMS-AT PcD	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 – Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso à Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar as UBS Integral V. Missionária, V. Joaniza, V. Império, J. Miriam I e Pq. Doroteia	958	Adequar as áreas físicas de 5 UBS (V. Missionária, V. Joaniza, V. Império, J. Miriam I e Pq. Doroteia) para implantação de UBS Integral, adquirir equipamentos e ampliar em 50% o quadro de recursos humanos	2014-17	Atenção Básica	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 – Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso às unidades de saúde, da população adulta as unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Diminuir a mortalidade precoce por doenças não transmissíveis em 5%.	959	Implementar oficinas de atividades físicas em 100% das UBS	2014-17	AT SPDCNT	1 - Percentual de oficinas implantadas/nº de unidades; 2 - Balanço qualitativo anual do resultado destas oficinas produzido e divulgado

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população à Rede de Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar uma UPA III na região da Subprefeitura de Cidade Ademar.	960	Alugar e reformar imóvel para implantar a UPA III, adquirir equipamentos necessários e contratar profissionais para o pleno funcionamento da nova UPA III	2014	COMURE	1 - Imóvel alugado e adequações físicas realizadas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Aperfeiçoar a rede assistencial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Disponibilizar acesso à consulta em tempo adequado com qualidade	961	Reestruturar as agendas locais em 100% da unidades, com aumento da oferta de vagas de acesso (avaliação mensal)	2014-17	Atenção Básica	Percentual de unidades com agenda reestruturada/total de unidades

Objetivo geral: Acompanhar "Audiências Concentradas" no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar fluxos e protocolos de atendimento das crianças institucionalizadas nas Unidades de Saúde	962	Prover atendimento nas Unidades de saúde da região para todas as crianças instuticionalizadas nos Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, mediante padronização de protocolo	2014-17	Saúde da Criança e do Adolescente	Nº de crianças-adolescentes institucionalizados matriculados nas UBS/crianças-adolescentes institucionalizados

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Expandir a rede de atenção psicossocial	963	Implantar um Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO)	2014-17	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas	Unidade instalada
	964	Implantar 2 (duas) Equipes de Consultórios na Rua	2015		Nº de equipes implantadas / previstas

Objetivo geral: Aprimorar o atendimento ao idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a capacidade diagnóstica sobre a avaliação global do idoso	965	Realizar avaliação global em 100% dos idosos fragilizados identificados, por meio da caderneta do idoso	2014-17	SMS-AT SPI	1 - Nº de avaliações realizadas/nº de idosos fragilizados x 100; 2 - Balanço anual qualitativo produzido e divulgado

Objetivo geral: Diminuir o Coeficiente de Incidência de Sífilis Congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar 100% das gestantes com sífilis e realizar tratamento do casal	966	Tratar 100% das mulheres grávidas com sífilis e seus parceiros informados	2014-17	Saúde da Mulher	Nº de gestantes com sífilis e parceiros informados tratados/total de gestantes com sífilis e parceiros informados x 100

Objetivo geral: Implementar a Política Nacional de Humanização / Política Municipal de Humanização (PNH/PMH)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Divulgar para os profissionais das Unidades de Saúde a PNH/PMH	967	Capacitar e sensibilizar 100% dos profissionais da recepção das Unidades, sobre humanização no atendimento ao usuário e nas relações de trabalho, dentro da proposta do HUMANIZASUS	2014-17	Interlocução do Comitê de Humanização	Percentual de profissionais da recepção capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a TEIA (Trabalho Envolvendo a Infância e Adolescência) nas Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reestruturar as TEIA no território e viabilizar a integração intersetorial	968	Inserir todas as Unidades de Saúde da Região no Projeto TEIA, promovendo a troca de conhecimentos entre as várias secretarias representadas, entre os atores envolvidos, para direcionar os casos identificados, de acordo com as necessidades apresentadas	2014-17	SMS-AT SCA	1 - Percentual de Unidades participando da TEIA entre as previstas; 2 - Balanço qualitativo do funcionamento do Projeto TEIA na região produzido e divulgado

Objetivo geral: Melhorar o controle da dengue

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar o controle do vetor para impedir a transmissão da doença.	969	Intensificar as ações nas áreas de risco e sensibilizar a população para o controle da dengue	2014-17	SUVIS/Vigilância Ambiental	Nº de casos confirmados de dengue de um período em relação ao anterior

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços de nível secundário

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Otimizar os recursos existentes na rede do território	970	Capacitar 100% dos reguladores locais para diminuir perda primária e absenteísmo	2014-16	Regulação	Nº de reguladores capacitados/nº de reguladores x 100

Diretriz: Fortalecer a participação popular e controle social

Objetivo geral: Estimular e sensibilizar os Conselheiros Gestores para participação nos Fóruns

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Qualificar controle social na região	971	Capacitar e instrumentalizar 100% dos Conselheiros Gestores (Trabalhor, Usuário e Gestor) e sensibilizar os conselheiros quanto a importância da participação em cursos e reuniões	2014-17	Gestão Participativa	Percentual de conselheiros capacitados e sensibilizados/previstos

Objetivo geral: Qualificar o serviço de Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Informatizar e padronizar o registro das Ouvidorias, visando a qualificação deste serviço	972	Implantar Ouvidor SUS em 100% das Ouvidorias	2014-15	Ouvidoria	Percentual de Ouvidorias com Ouvidor SUS implantado /previstas

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: M'Boi Mirim

Subprefeitura: M'Boi Mirim

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Acompanhar os casos de transtorno mental leve na Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a capacidade diagnóstica dos casos de transtorno mental leve na Atenção Básica	973	Capacitar 100% das UBS sobre diagnóstico e acompanhamento dos casos de transtorno mental leve	2014	STS/ESF e Saúde Mental	Percentual de UBS com profissionais capacitados para diagnóstico e acompanhamento dos casos de transtorno mental leve/nº de UBS

Objetivo geral: Aprimorar a qualidade e reorganizar a rede de serviços de Urgência e Emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar duas UPA II, uma no território do Jardim São Luis e uma UPA III no território do Jardim Ângela	974	Construir duas (UPA II, uma no território do Jardim São Luís e uma no território Jardim Ângela) e uma (UPA III no território do Jardim Ângela), adquirir equipamentos e suprir e capacitar profissionais de acordo com as necessidades das novas UPA II e III	2015-16	Secretarias Municipais, demais órgãos públicos envolvidos, SMS,CRSS e parceiros, ESF	1 - Unidades implantadas/unidades previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Aumentar a cobertura assistencial em Saúde Mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade da atenção em saúde mental na região	975	Construir CAPS Adulto III (local a ser definido), adquirir e instalar equipamentos e suprir e capacitar profissionais para CAPS Adulto III	2014-16	Secretarias Municipais, demais órgãos públicos envolvidos, SMS,CRSS e parceiros, ESF	1 - Unidades implantadas/unidades previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos
Aprimorar o atendimento da população vulnerável (população de rua)	976	Implantar 01 (uma) Equipe de Consultório na Rua (local a ser definido) para compor a Rede "de Braços Abertos"	2014-16		Proporção de pessoas atendidas/nº da população estimada
Aprimorar a qualidade da atenção em saúde mental na região	977	Implantar CAPS Álcool e Drogas III, CAPS Infantil II, Residência Terapêutica - RT, Unidade de Acolhimento - UAA, Unidade de Acolhimento Infantil UAI, adquirir e instalar equipamentos e suprir e capacitar profissionais para as novas unidades	2014-16		1 - Unidades implantadas/unidades previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Melhorar o acesso da população à Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Desmembrar a UBS Pq Santo Antonio em 2 (duas) unidades	978	Adequar físicamente as unidades (Pq Santo Antonio I e Pq Santo Antonio II), adquirir e instalar equipamentos e suprir e capacitar profissionais para as novas unidades	2014-15	STS, CRSS, SMS, OSS, ESF	1 - Desmembramento efetivado e adequações realizadas entre as previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBSI na UBS/AMA J. Capela, UBSI na UBS/AMA J.Alfredo, UBSI na UBS/AMA Pq Figueira Grande, na UBS Jd Herculano incorporando a UBS J. Kagohara, na AMA Jd Angela e incorporando UBS S.Lucia	979	Adequar físicamente a UBS/AMA J.Capela, UBS/AMA J.Alfredo, UBS/AMA Pq Figueira Grande, UBS Jd Herculano e AMA Jd Angela, adquirir e instalar equipamentos e suprir e capacitar profissionais para as novas unidades	2015	STS, CRSS, SMS, OSS, ESF	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: reduzir casos de sífilis congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Capacitar os profissionais de saúde para o tratamento da sífilis na gestação	980	Capacitar 100% das equipes de ESF para abordagem e tratamento da sifílis congênita	2014-15	STS, OSS, ESF	Percentual de equipes capacitadas/total de equipes
Identificar e acompanhar as gestantes em situação de rua	981	Implantar 2 (dois) Consultório na Rua (Jd. São Luis e Jd. Ângela e criar um fluxo de acompanhamento das gestantes em situação de rua	2014-15	CREA, CRAS, OSS, STS, ESF	1 - Nº de consultórios implantados/Nº de consultórios previstos x 100 2 - Fluxo de acompanhamento das gestantes em situação de rua implantado

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: Parelheiros

Subprefeitura: Parelheiros

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços da Atenção Básica

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer serviços de Atenção Básica a uma área distante	982	Construir e implantar uma UBSI em área de Mananciais (Jd Álamos), suprir e capacitar profissionais e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento da nova UBSI	2014-17	Atenção Básica	1 - Unidade implantada 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta de serviços de reabilitação na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar CER III na região de Parelheiros/Marsilac	983	Adequar area física do NIR e APD e suprir RH e adquirir equipamentos para implantação do NIR e APD	2014	SMS-AT SPcD	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta do serviço especializado de saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer tratamento a pacientes com uso de álcool e drogas na região	984	Construir e implantar serviço de CAPS AD na região, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento do novo serviço de AD da região	2014-17	Saúde Mental	1 - Serviço construído 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar e melhorar o atendimento de emergência

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UPA III Balneário São Jose	985	Adequar area física do PSM Balneário São José e construir UPA III Parelheiros, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento das novas UPA III	2015	Atenção Básica	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas e UPA construida 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população ao serviço hospitalar

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar atendimento hospitalar	986	Construir hospital Parelheiros, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento do novo hospital	2014-17	Assistência Hospitalar, AHM	1 - Início das Obras 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso com qualidade e resolutividade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar UBS I na UBS Campinas	987	Adequar o espaço físico da UBS/AMA Jd Campinas, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento da nova UBSI	2014	Atenção Básica	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população ao serviço de especialidade

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Oferecer serviço de atendimento com especialistas na região	988	Construir o serviço de especialidade na região (Rede Hora Certa) , suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento da nova RHC	2014-17	Regulação	1 - Unidade Construída 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a rede de saúde mental da região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar serviço de CECCO dentro da região de Parelheiros	989	Adequar espaço físico para implantar um CECCO na região de Parelheiros, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento do CECCO	2015	Saúde Mental, Saúde da Pessoa com deficiência, Idoso, Criança e Adolescente	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos
Oferecer um serviço de acolhimento transitório as crianças e adolescentes com necessidades decorrentes do uso de *crack*, álcool e outras drogas (Unidade de acolhimento infanto juvenil)	990	Adequar espaço físico para implantação da Rede de Atenção Psicossocial com 1 (uma) UAI, suprir e capacitar RH e adquirir equipamentos para o pleno funcionamento da UAI	2014	Saúde Mental	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos

Coordenadoria Regional de Saúde: Sul

Supervisão Técnica de Saúde: Santo Amaro/Cidade Ademar

Subprefeitura: Santo Amaro

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Aperfeiçoar a rede assistencial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Disponibilizar acesso à consulta em tempo adequado com qualidade	991	Reestruturar as agendas locais em 100% da unidades, com aumento da oferta de vagas de acesso (avaliação mensal)	2014-17	Atenção Básica - UBS Tradicional	Percentual de unidades com agenda reestruturada/nº de unidades

Objetivo geral: Acompanhar "Audiências Concentradas" no território

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar fluxos e protocolos de atendimento das crianças institucionalizadas nas unidades de saúde	992	Prover atendimento nas unidades de saúde da região para todas as crianças instuticionalizadas nos Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, mediante padronização de protocolo	2014-17	Saúde da Criança e do Adolescente	Percentual de profissionais da recepção capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar a assistência à população em situação de rua, portadora de transtornos mentais e/ou usuária de álcool, *crack* e outras drogas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Equipe de Consultório na Rua	993	Adequar espaço para implantar a equipe de consultório de rua, identificar e prover profissionais necessários para a implantação do Consultório na rua, adquirir equipamentos e contratar uma viatura para fazer o transporte da equipe	2014-17	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas	1 - Adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos 3 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos 4 - Contrato de uma viatura realizado

Objetivo geral: Ampliar a assistência em saúde mental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Transformar CAPS Adulto II em CAPS III - Ofertar assistência 24h / hospitalidade noturna	994	Adequar a unidade para a implantação do CAPS III, prover profissionais necessários e adquirir equipamentos	2014-17	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas	Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso à Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Expandir a Rede de Atenção Psicossocial	995	Implantar uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), uma Unidade de Acolhimento Infantil (UAI) e um serviço de Residência Terapêutica (RT)	2014-17	Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas	Unidade implantada

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços de nível secundário

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar Ambulatório de Especialidades Santo Amaro	996	Locar e adequar imóvel para a implantação do Ambulatório de Especialidades Santo Amaro, adquirir equipamentos necessários e prover os profissionais necessários para o pleno funcionamento do novo AE Santo Amaro.	2014-17	Regulação, CRAEA	1 - Adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços odontológicos especializados

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aumentar a oferta de vagas para atendimento das especialidades no CEO III Alto da Boa Vista	997	Ampliar em 30% o RH do CEO III Alto da Boa Vista	2014-17	Saúde Bucal	1 - Percentual de oficinas implantadas/nº de unidades; 2 - Balanço qualitativo do resultado destas oficinas

Objetivo geral: Ampliar o acesso da população a Rede de Urgência e Emergência.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar uma UPA III	998	Construir um imóvel para implantar a UPA III, adquirir equipamentos e mobiliário e contratar profissionais para o pleno funcionamento da nova UPA	2014-15	RUE	1 - Construção e adequações físicas realizadas entre as previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos entre os previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Aprimorar o atendimento ao idoso

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Identificar o idoso fragilizado	999	Realizar avaliação global em 100% dos idosos fragilizados identificados, por meio da caderneta do idoso	2014-17	Saúde da Pessoa Idosa	1 - Nº de avaliações realizadas/nº de idosos fragilizados x 100; 2 - Balanço anual qualitativo produzido e divulgado

Objetivo geral: Diminuir a mortalidade precoce por doenças isquêmicas do coração

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular aos usuários a participação em grupos de atividades físicas.	1000	Implantar oficinas de atividades físicas em 100% das UBS	2014-17	Saúde do Adulto	Percentual de oficinas implantadas entre as previstas

Objetivo geral: Diminuir o coeficiente de incidência de Sífilis Congênita

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Monitorar 100% das gestantes com sífilis e realizar tratamento do casal.	1001	Tratar 100% das mulheres grávidas com sífilis e seus parceiros informados	2014-17	Saúde da Mulher	Percentual de gestantes com sífilis e parceiros informados tratados/total de gestantes com sífilis x 100

Objetivo geral: Implementar a linha de cuidado do RN de Risco.

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Implantar no CER III o atendimento e acompanhamento pediátrico para os RN de risco.	1002	Adequar a área física do CER III de Santo Amaro, adquirir equipamentos e ampliar o quadro de recursos humanos em 50% do CER III de Santo Amaro	2014	SMS-ATcpd SCA	1 - Construção e adequações físicas realizadas/previstas 2 - Percentual de equipamentos adquiridos/previstos 3 - Percentual de profissionais contratados e capacitados/previstos

Objetivo geral: Implementar a Politica Nacional de Humanização / Política Municipal de Humanização (PNH/PMH)

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Divulgar para os profissionais das Unidades de Saúde a PNH/PMH	1003	Capacitar e sensibilizar 100% dos profissionais da recepção das Unidades sobre atendimento humanizado, dentro das diretrizes do HUMANIZASUS.	2014-17	Interlocução do Comitê de Humanização	Percentual de profissionais capacitados entre os previstos

Objetivo geral: Implementar a TEIA (Trabalho Envolvendo a Infância e Adolescência) nas Unidades de Saúde

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Reestruturar das TEIA no território e viabilizar a integração intersetorial	1004	Inserir todas as Unidades de Saúde da Região no Projeto TEIA, promovendo a troca de conhecimentos entre as várias secretarias representadas, entre os atores envolvidos, para direcionar os casos identificados, de acordo com as necessidades apresentadas	2014-17	SMS-AT SCA	Percentual de Unidades participando da TEIA/previstas;

Objetivo geral: Melhorar o controle da dengue

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Realizar o controle do vetor para impedir a transmissão da doença.	1005	Intensificar as ações nas áreas de risco e sensibilizar a população para o controle da dengue, visando diminuir os casos confirmados de dengue	2014-17	SUVIS/Vigilância Ambiental	Nº de casos de dengue (série histórica)

Objetivo geral: Qualificar o atendimento em DST/AIDS

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar as condições de atendimento no atual Centro de Referência em DST/AIDS de Santo Amaro	1006	Adequar o espaço físico do Centro de Referência em DST/AIDS de Santo Amaro, de acordo a RD50, melhorando o atendimento aos usuários e as condições de trabalho dos profissionais.	2014-15	DST/AIDS	Unidade adequada

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora
Objetivo geral: Qualificar o serviço de Ouvidoria

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Informatizar e padronizar o registro das Ouvidorias	1007	Implantar Ouvidor SUS em 100% das Ouvidorias	2014-15	Ouvidoria	Percentual de Ouvidorias com Ouvidor SUS implantado/previstas x 100

Objetivo geral: Ampliar a oferta e melhorar o acesso aos serviços de nível secundário

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Aprimorar a qualidade dos serviços especializados	1008	Suprir profissionais da especialidade com aprovados do concurso	2014-16	Atenção secundária	Nº de vagas preenchidas / nº de vagas *100.
Otimizar os recursos existentes na rede do território	1009	Capacitar 100% dos reguladores locais para diminuir perda primária e absenteísmo	2014-16	Regulação	Nº de reguladores capacitados / nº de reguladores x 100

Diretriz: Fortalecer a participação popular e o controle social
Objetivo geral: Qualificar controle social na região

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Estimular e sensibilizar os Conselheiros Gestores para participação nos Fóruns	1010	Capacitar e instrumentalizar 100% dos Conselheiros Gestores (Trabalhador, Usuário e Gestor) e sensibilizar os conselheiros quanto a importância da participação em cursos e reuniões.	2014-17	Gestão Participativa	Nº de conselheiros capacitados entre os previstos

ANEXO

Hospital do Servidor Público Municipal

Diretriz: Ampliar o acesso da população e aperfeiçoar a qualidade das ações e serviços de saúde, visando reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a atenção integral

Objetivo geral: Aprimorar gestão participativa

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Analisar, propor ações e divulgar atos da Administração	1	Divulgar 100% das ações	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS, DGT, Núcleo de Qualidade - Gerência de Ensino, Suprimentos	Número de ações divulgadas entre as previstas
Garantir continuidade administrativa	2	Obter continuidade administrativa	2015-17	SUPER	Comissão implantada
Definir a identidade da Instituição	3	Definir população-alvo	2015-17	SUPER	Projeto de lei publicado
Manter programa de melhoria contínua na qualidade e segurança da assistência, meio ambiente e gestão hospitalar	4	Ofertar atenção integral à saúde da população-alvo conforme Missão, Visão e Valores Institucionais	2015-17	SUPER, DAI, Núcleo de Qualidade	Indicadores de percepção das partes interessadas implantados

Objetivo geral: Humanizar as relações com as partes interessadas

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a satisfação das partes interessadas	5	Dar retorno de 100% das avaliações das partes interessadas	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS, DGT, Núcleo de Qualidade	Indicadores de percepção das partes interessadas melhorados
Promover ações de humanização no atendimento	6	Oferecer condições de acessibilidade e ampliação à atenção na atividade fim	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS, DGT	Ações implantadas e indicadores hospitalares melhorados

Objetivo geral: Recuperar e incorporar novas tecnologias e infraestrutura

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Criar novos serviços, incorporar novas tecnologias e aferir eficácia dos mesmos, contemplados no Projeto de Modernização do HSPM	7	Adquirir e implantar 100% da tecnologia necessária para atendimento à saúde integral do paciente e auditoria de 100% dos serviços	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS	Serviços/ Equipamentos instalados
Incorporar e recuperar equipamentos médicos, de tecnologia, infraestrutura e segurança, contemplado no Projeto de Modernização do HSPM	8	Adquirir 100% dos equipamentos necessários à atenção ao paciente	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS	Nº de equipamentos instalados entre os previstos
Melhorar a estrutura e infraestrutura física, contemplado no Projeto de Modernização do HSPM	9	Ampliar a capacidade de atendimento ao paciente e atender a legislação vigente	2015-17	SUPER, DAI	Nº de obras/ reformas realizadas entre as previstas

Diretriz: Aprimorar a capacidade gestora

Objetivo geral: Ampliar e melhorar a prestação de serviços

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Melhorar a oferta de leitos dia	10	Ampliar em 10% a oferta de leitos e reduzir em 10% a média de permanência envolvendo as partes interessadas	2015-17	DAS, DAT, SUPER	Oferta de Leitos e Média de Permanência
Readequar o atendimento a Urgência e Emergência para melhoria na capacidade de atendimento	11	Melhorar a capacidade de atendimento do PS Adulto e Infantil	2015-17	DAS	Projeto e Implantação
Otimizar o atendimento a pacientes	12	Atender ao paciente de acordo com as Normas e Leis	2015-17	SUPER, DAS, DAI, DAT, Ger. Risco, NSP, Ger. Enfermagem, Núcleo de Qualidade, Ger. Capacitação, Fisioterapia, Informática	Indicadores Hospitalares no que se refere às partes interessadas

Objetivo geral: Aprimorar a Gestão da Informação

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Expandir, disponibilizar e utilizar rede de informatização nos processos do HSPM, contemplados no projeto de modernização	13	Informatizar 100% dos processos	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS, DGT	Equipamentos instalados/ treinamentos efetuados/ Sistema em uso rotineiro
Utilizar a informação como instrumento gerencial	14	Disponibilizar 100% das informações disponíveis às áreas de pertinência	2015-17	SUPER, DAS, DAT	Indicadores Hospitalares atualizados e divulgados periodicamente
Consolidar e divulgar a Produção Científica do HSPM	15	Divulgar 100% da produção científica	2015-17	Gerência de Ensino	% da Produção divulgada

Objetivo geral: Aprimorar a gestão, valorizar, capacitar e promover o desenvolvimento de Recursos Humanos

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Recuperar e ampliar-o Quadro de Pessoal	16	Repor em 100% o quadro de funcionários	2015-17	SUPER, DGT	Funcionários contratados conforme necessidade da Instituição
Alinhar a Política de Capacitação às Diretrizes do Hospital e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde	17	Atualizar e capacitar os profissionais	2015-17	DGT, Gerência de Ensino e Pesquisa	Nº de horas de treinamento/ Nº de profissionais realocados
Implantar ações efetivas de atenção à saúde e qualidade de vida da força de trabalho	18	Reduzir em 10% o absenteísmo e aumentar em 10% a produtividade dos empregados públicos	2015-17	DGT, CIPA	Indicadores do Sesmt/ Pesquisa de Clima Organizacional atualizados e divulgados periodicamente

Objetivo geral: Aprimorar a responsabilidade socioambiental

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos, de acordo com CONAMA 358 e RDC 306, aplicando a AAE (avaliação ambiental estratégica)	19	Reduzir em 10% o impacto ao Meio Ambiente, com redução de recursos naturais, por meio do aumento da efetividade do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde e aumento da proteção aos trabalhadores e ao meio ambiente	2015-17	SUPER, DAI, DAT, DAS, DGT	Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde atualizado/ Destinação adequada dos resíduos ampliada
Atender aos requisitos técnicos legais NR-18 e 32, do Ministério do Trabalho e Emprego, Agência Nacional de Vigilância Sanitária RDC 50 e RDC 306 e CONAMA 358	20	Reduzir em 10% os acidentes do trabalho	2015-17	DGT, DAI	Nº de acidentes de trabalho ocorridos (série histórica – variação percentual no período)
Elaborar e divulgar Planos de exceção na atenção à saúde	21	Implantar os Planos de Exceção (Catástrofe, Contingência, Epidemias) na atenção adequada a estes eventos	2015-17	DGT, DAI	Planos efetivamente implantados
Reduzir o consumo de recursos naturais e econômicos e conscientizar recursos humanos quanto ao meio ambiente.	22	Elaborar e desenvolver Projetos de Sustentabilidade (reuso, tratamento de efluentes, energia alternativa, etc.)	2015-17	DAS, DAI, DAT	Projetos efetivamente implantados

Objetivo geral: Alcançar sustentabilidade econômico-financeira

Objetivo Específico	Nº	Meta Estratégica	Período	Interface	Indicador de resultado
Acompanhar política de sustentabilidade econômico-financeira da Instituição	23	1 - Manter acompanhamento de indicadores de finanças e orçamento; 2 - Aprimorar gestão por custos; 3 - Conscientizar colaboradores quanto à política de sustentabilidade	2015-17	DAI, DAT, DGT, Gerência de Risco, Gerência de Capacitação	Indicadores de Finanças e Orçamento atualizados e divulgados